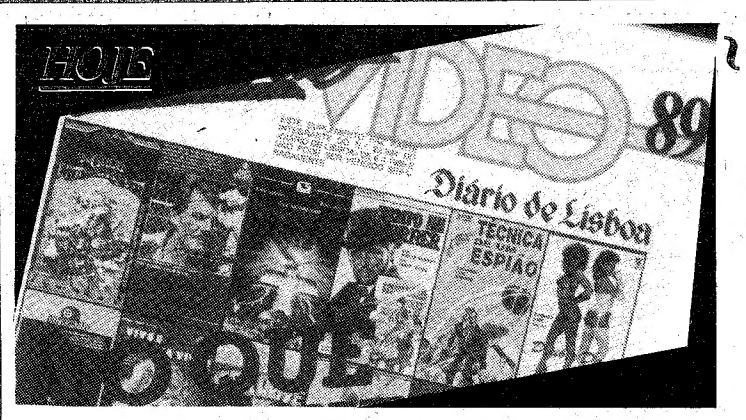
MACAU

NÃO VAI HAVER REMODELAÇÃO

Melancia já seguiu para Macau. Antes de partir, um desmentido: «Não vejo razões nenhumas para fazer alterações no Governo de Macau». Isto, pelo menos, para já, uma vez que Melancia não excluiu a possibilidade da remodelação surgir dentro de «dois ou três anos».

Pág. 2



ANUÁRIO VÍDEO 89

Um magazine de 130 páginas a cores onde se faz o levantamento das videocassetes pré-gravadas editadas durante o ano passado

AMANHÃ

«DL» 68 ANOS

A Cultura portuguesa nos últimos sessenta anos passou, de alguma forma, pelas colunas do «Diário de Lisboa» Mas este jornal, que tem o nome da capital, nunca ignorou, também, os problemas da cidade. Não foi um levantamento fácil, este que amanhã oferecemos aos nossos leitores, e não pretende ser exaustivo. Foi o balanço possível. E porque não é, apenas o passado que está em questão, mas, sobretudo, um futuro onde a unidade europeia é a meta, também esse difícil caminho que começa a ser percorrido marcará presença numa «Mesa-Redonda». Vultos importantes da Cultura portuguesa depõem sobre o papel cultural dos jornais e do jornalismo. E jornalistas do «DL», dos mais antigos aos mais novos, dizem como sentem o seu jornal. Será esta a nossa «prenda» de aniversário, nas bancas amanhã juntamente com a nossa edição diária.

SUPLEMENTO DE 88 PÁGINAS

Diário de Lisboa

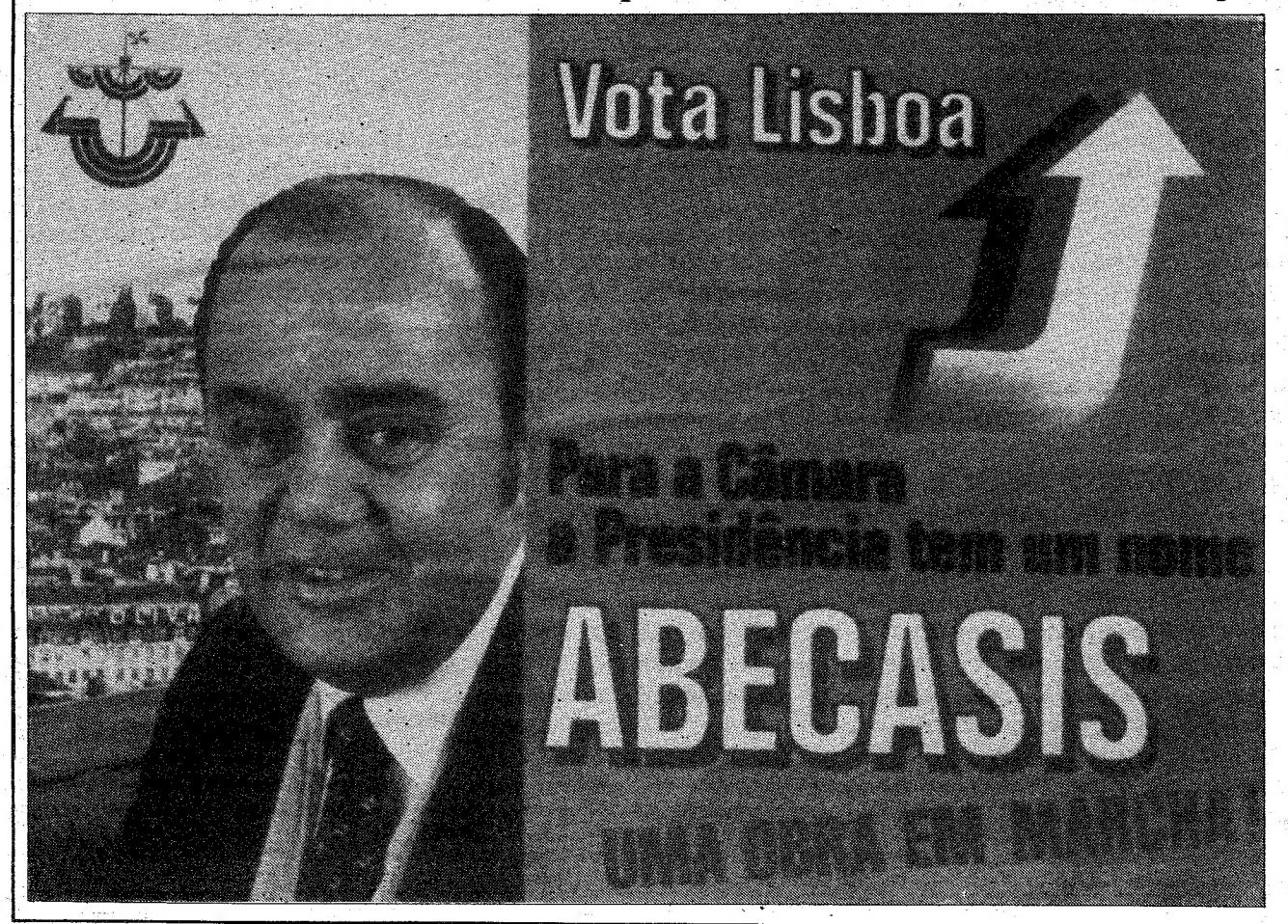
ANO 68 N.º 22 934 Quinta-feira, 6 de Abril de 1989 Preço 50$00

O senhor presidente recandidata-se?

«NÃO PERGUNTEI A ESSE GAJO...»

O presidente Abecasis está como nós: quando se lhe pergunta se se recandidata ou não ele responde com um «ainda não perguntei a esse gajo...». Mas a dúvida, pelos vistos, respeita à conversa que ainda não manteve com ele próprio. Porque com outros envolvidos, anteriores apoiantes seus, são conhecidos contactos e disputas.

Pág. 11



VISITA OFICIAL DE MÁRIO SOARES

MISSÃO DIFÍCIL EM ITÁLIA

Mário Soares não perdeu tempo: logo no primeiro dia da sua visita oficial a Itália foi directo ao objectivo de mais esta missão: mais e melhor investimento italiano em Portugal. Lembrando o saldo negativo da balança comercial com Itália, o Presidente português não hesitou em pedir os bons ofícios do seu colega Cossiga na mobilização dos industriais italianos para investirem no nosso país.

Pág. 5

Governo de Macau

MELANCIA DESMENTE INTENÇÃO DE REMODELAÇÃO

O Governador de Macau, Carlos Melancia, que ontem regressou ao território após uma demorada permanência em Lisboa, onde teve numerosos contactos com órgãos de soberania e entidades públicas e privadas, desmentiu qualquer intenção de proceder a remodelações no seu executivo.

«Não vejo razões nenhumas para fazer alterações no Governo de Macau, o que não quer dizer que daqui a dois ou três meses não possa mudar de opinião», disse Carlos Melancia.

Admitiu, no entanto, que possa justificar-se uma reflexão sobre a estrutura do Governo de Macau que aconselhe eventualmente à designação de um secretário-adjunto para o período de transição.

Carlos Melancia referiu que o mais importante nesta sua visita foi ela ter sido motivada pela convocação do Conselho de Estado para discutir Macau, tudo isto precedido por uma visita ao território do Presidente da República e do vice-Primeiro-Ministro. Sublinhou que houve assim a possibilidade de discutir uma estratégia nacional para Macau que há um ano vem defendendo, e de se ter obtido para ela um consenso alargado.

O Governador de Macau atribui particular importância á próxima visita áquele território do Presidente do Supremo Tribunal de Justiça e do Procurador Geral da República, não só porque elas completam o ciclo de contactos directos dos órgãos de soberania, como pelo facto do problema dos tribunais, do processo legislativo e de todo o ordenamento jurídico que vai vigorar no futuro, para o qual estes órgãos podem dar um importante contributo, constituir um elemento importante na preservação da cultura portuguesa no Oriente.

Interrogado sobre a questão dos passaportes portugueses, que ultimamente tem sido largamente referida nos meios de comunicação social, Carlos Melancia sublinhou que o problema não tem a dimensão que se pensa cá.

Explicou que, de acordo com a legislação que esteve em vigor até 1980, todos os cidadãos que nasciam em território português eram portugueses. Existirão talvez 100 mil pessoas em Macau nessas condições. Até 1999 esse número poderá elevar-se a cerca de 140 mil.

Por que se fala disso então?

«Porque uma vez que estivessem naquelas condições o passaporte português é um passaporte que dá direito a circular na Comunidade. O caso de Hong Kong é diferente. Os cidadãos com passaporte inglês daquele território não podem circular na Comunidade Europeia. É uma espécie de passaporte de segunda. O caso português é diferente e significtaivo em termos de direitos huimanos. Deverá ser salientado pela positiva e não pela negativa».

Carlos Melancia revelou entretanto aos jornalistas que fez diligências junto do Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, no sentido de levar a Macau o Papa João Paulo II, na sequência da sua próxima visita à Coreia do Sul.

«O Presidente da República convidou o Sumo Pontífice a fazer escala em Macau nessa viagem e durante o contacto com D. António Ribeiro reforcei o desejo da população local em receber o Sumo Pontífice, precisamente no território que serviu de base à expansão do catolicismo no século XVI em toda a região.

Nomeado coordenador da Missão de Macau

Ainda durante a sua permanência em Lisboa, Carlos Melancia nomeou a engª. Maria Alexandra Gomes Representante Permanente dos interesses do território de Macau e Coordenadora da respetiva Missão.

A Missão de Macau foi criada em Março de 1988, com o objectivo de assegurar o apoio à representação dos interesses do território em Lisboa.

O lugar de Representante Permanente e Coordenador da Missão é preenchido pela primeira

vez, correspondendo tal facto à preocuapção que existe de dinamização e sensibilização da opinião pública e dos agentes económicos para o carácter nacional dos desafios que são lançados no tocante ao que se espera de Macau nesta fase de transição, no quadro dos compromissos assumidos pelo Estado Português ao subscrever a declaração Conjunta Luso-Chinesa.

Possuidora de um riquíssimo «curriculum», a eng.ª Alexandra Gomes é licenciada em engenharia químico-industrial pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa.

Começou a sua carreira no Ministério da Indústria, tendo posteriormente transitado para o Secretariado Técnico da Presidência do Conselho.

Desde 1986, tem vindo a desempenhar funções no Conselho de Gestão do Instituto do Investimento Estrangeiro e no conselho de administração do Instituto do Comércio Externo de Portugal.

Anteriormente, de 1987 a 1985, foi membro da Comissão de Integração Europeia e director-geral do Gabinete para a Cooperação Económica Externa, qualidade em que foi responsável pela realização de numerosas negociações que levaram á adesão de Portugal aos Bancos Regionais de Desenvolvimento e trouxeram para Portugal importantes recursos financeiros de apoio ao desenvolvimento, designadamente do Banco Europeu de Investimentos e do Banco Mundial.

Foi representante de Portugal no Comité de Política Regional e no Comité do Feder das Comunidades Europeias, tendo sido responsável pela apresentação do primeiro Plano de Desenvolvimento Regional que vigorou de 1986 a 1989 e pela negociação do primeiro pacote de projectos financiados pelo Feder em 1986.

Foi administrador do Banco Africano de Desenvolvimento e do Fundo Africano de Desenvolvimento em 1985 e em 1986, qualidade em que dinamizou decisivamente a participação de empresas portuguesas em projectos financiados por aquelas instituições em África.

Grupo de Ligação

O Grupo de Ligação Luso-Chinês, que prepara a transferência de administração em Macau, encerrou em ambiente desanuviado um ciclo importante do processo de transição, segundo declararam á Lusa fontes próximas das delegações.

«Fechou-se um ciclo importante do processo, exactamente quando se perfaz o primeiro ano de reuniões», referiu uma das fontes».

O desejado milagre

Joao Palma-Ferreira

A tese dos cronistas de Alcobaça é bem conhecida: Deus Nosso Senhor teve sempre o Divino Olho em cima dos portugueses. Começou logo com D. Afonso Henriques, que era patetinha e que Deus Nosso Senhor mandou curar mediante o milagre do Cárquere. Acabou com a tropeção de Salazar, quando estava a cortar as unhas dos pés. Nosso Senhor zangou-se com ele (murmura-se nos meios beatos) por tratar mal os pretos. Daí que o castigasse.

Mas sucede que vai para uns anos - pelo menos desde o 25 de Abril - que Deus Nosso Senhor anda descuidado com os portugueses. Desde o último milagre oficial-universal, não voltou a conceder mais nenhum à pátria do Santo Condestável. Refiro-me, é óbvio, ao grande milagre, ao suave milagre, ao bondoso milagre, ao extraordinário milagre de Fátima, luz do mundo, fique-se sabendo.

Esta ausência de um novo e formidável milagre não quadra com a época de grandes prosperidades com que o Poder, magnânimo e soberbíssimo, acaba de nos brindar: outra ponte sobre o Tejo; autoestrada de Sagres a Sevilha (para os espanhóis, quando for da Exposição Espanhola, não irem a Sevilha mas sim a Sagres); o Centro Pompidou em Belém para ofuscar os Jerónimos; caixinhas de fósforos com as efígies dos grandes navegadores portugueses, notável iniciativa de investigação científica que vai deixar o Prof. Magalhães Godinho roído de inveja; inversão do critério nacional de que todos os nossos monumentos estão em escombros, pelo que passaram a estar todos catitas. Ora obras destas, além de pontes, estradas, escolas, arquivos, privadas, florestamento eucaliptoso, inauguração de estátuas e de indústrias fumegantes activas, merecem, da parte de Deus Nosso Senhor, outro milagre.

Daí que o Poder, tendo ponderado devidamente este lapso - que até é importante para o turismo, anima, traz divisas, jogo na bolsa, etc. - escolhesse entre os seus membros o mais aliciante, o mais bonitinho, o mais poliglota (com provas prestadas), o mais dicino (sem ser padre, nah, não é bom meter padres nestas coisas) e solicitasse a Deus Nosso Senhor que o recebesse condignamente, sendo tão zelosamente católica, tão seraficamente cristã, tão pouco pecadora a Nação. E o membro aguardou.

Decorridos tempos, houve sinais de aquiescência. Um secretário curou-se de um antraz só por dizer Valha-me Deus, o petróleo baixou de preço, os socialistas zangaram-se, a maçonaria entrou em declínio, a bolsa de Lisboa mostrou enjoados sintomas de recuperação e, em suma, o Poder esfregou as mãos e disse:

- Agora é que vem o milagre.

E efectivamente veio recado, por telex, que o membro seria recebido.

E foi.

Por um arcanjo de seriço, malhumorado, que lhe disse:

- Exponha lá (em latim).

O membro expôs em latim ou não fosse a língua portuguesa filha direita do latim.

O arcanjo ouviu, ouviu, levantou-se e foi lá dentro.

O membro ficou à espera e para disfarçar o nervosismo, caramba!, foi descascando e comendo umas pevides.

Ao fim de algumas horas, regressou o arcanjo, ainda mais malhumorado. Sentou-se e olhando o membro que feiamente juncara o chão do céu com cascas de pevide, disse:

- Deus não quer. Deus mandou dizer que nem pensem nisso. Contentem-se com a Santinha da Ladreira e não chateiem mais!

Parlamento Europeu: as novidades diárias

CANAVARRO É O RENOVADOR ELEGÍVEL NA LISTA PS

– Monteiro: a vítima das «guerras» internas do CDS

Paulo Martins

PS e PRD assinaram ontem o acordo para as Europeias e Autárquicas, garantindo a Pedro Canavarro o quarto lugar na lista socialista. Agora, os dois partidos vão estabelecer as bases da intervenção eleitoral. Os renovadores querem tudo «limpinho», para que a sua mensagem não se dilua na do «parceiro». Entretanto, nem tudo são rosas na aposta europeia do CDS. Manuel Monteiro que o diga...

Pedro Canavarro vai ocupar o único lugar elegível reservado ao PRD na lista socialista para o Parlamento Europeu - foi ontem revelado em Lisboa, após a assinatura do acordo estabelecido entre as duas forças políticas. O secretário-geral do PRD, considerado em meios partidários um «indefectível renovador», figurará na quarta posição, enquanto Silva Lopes será o 13º. Uma vez em Estrasburgo, Canavarro integrará -como estipula o acordo entre os dois partidos- o Grupo Socialista, agindo em consonância com as suas deliberações.

Miguel Galvão Teles concorrerá como suplente, o que significa que um dos três elementos socialistas apontados para esse grupo -José Menezes, António José Seguro e Álvaro Neves da Silva- sairá da lista.

De acordo com fontes renovadoras, dirigentes de ambas as formações deverão agora formar uma comissão dedicada a estabelecer as bases da intervenção eleitoral. O PRD deseja que «tudo seja visto em pormenor», procurando que a sua participação na campanha eleitoral não se dilua na do Partido Socialista.

Como já era do conhecimento público, o acordo abrange igualmente as eleições autárquicas de Dezembro. Os renovadores comprometeram-se a não integrar qualquer coligação contra o PS, «pondo em causa o crescimento da esquerda democrática, nomeadamente nos municípios de Lisboa e Porto». Em compensação, mantendo a possibilidade de apresentar listas autónomas, o PRD disponibilizará «elementos por si indicados» para entrarem em listas PS.

Madeira (ainda) em «pé de guerra»

A controvérsia criada no interior do PS pelo secretário-coordenador da Federação da Madeira, que ameaçou publicamente não fazer campanha no arquipélago, caso não seja atribuido a um dos seus representantes um lugar elegível, parece, entretanto, manter-se. Jardim não compareceu à Comissão Política ontem realizada, que terá abordado o assunto, evitanto que transparecessem para o exterior eventuais conclusões.

Porém, no Funchal, voltou a afirmar a sua estupefacção pela atitude tomada pelos orgãos nacionais de remeter António Trindade para uma posição não elegível e nem sequer integrar o outro nome proposto, João da Conceição. Mantém-se, deste modo, a posição da Federação insular de retirar os «seus» nomes até á próxima reunião da Comissão Nacional. Recorde-se que o PS estabeceu como data limite para a apresentação da lista para o Parlamento Europeu -e também de algumas candidaturas autárquicas- o final do mês de Abril.

CDS: Monteiro já era

A lista do CDS para o Parlamento Europeu, que parecia ser uma das mais adiantadas entre os principais partidos -pelo menos até ao estabelecimento do acordo entre o PS e o PRD-, acaba de abrir uma «fissura», com a desistência de Manuel Monteiro, ontem anunciada em conferência de Imprensa.

As justificações apresentadas pelo líder da Juventude Centrista confirmam a ideia de que terá sido vítima da histórica luta interna do partido, entre adrianistas, pirlstas e freitistas. Monteiro, cuja integração em lugar elegível na lista que Lucas Pires tem «carta branca» para constituir merecera em Janeiro o apoio de Freitas do Amaral, revelou que a sua decisão de abdicar da candidatura se prende com a necessidade de não dividir o partido e garantir a estabilidade interna.

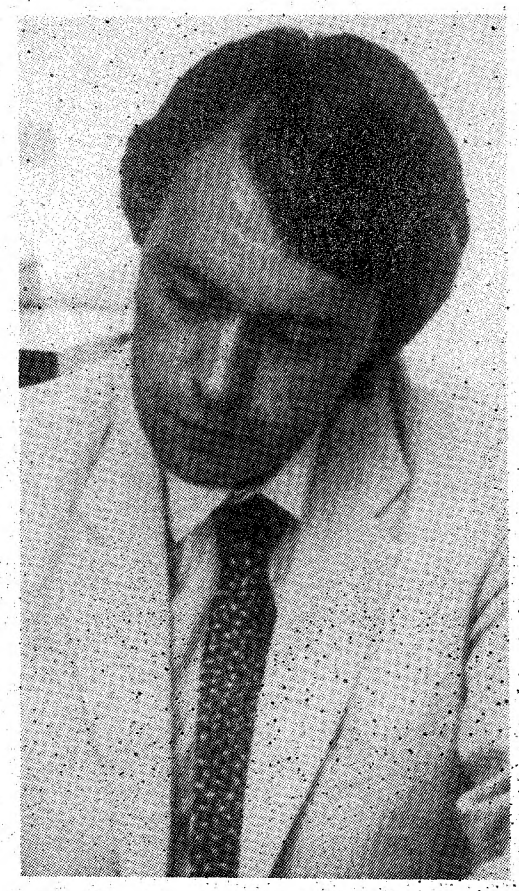
«Não consentirei que a Juventude Centrista seja o instrumento de medição de forças entre ninguém. O partido, através dos seus orgãos próprios, decidirá quem será o candidato ao Parlamento Europeu», afirmou. Tais declarações devem ser entendidas, antes de mais como abdicação da própria estrutura juvenil do CDS de ter uma palavra nesta matéria. Apesar disso, o líder juvenil apelou à participação da JC, em nome do partido e do País, que «estão acima de tudo».

Entretanto, os centristas anunciaram ontem que Luis Forjaz, investigador açoriano que já desempenhou o cargo de director do Museu de Angra do Heroísmo, integra a lista do partido para o Parlamento Europeu, «em lugar de destaque».

Outro candidato, desta feita do PSD, foi conhecido ontem. Trata-se do presidente do Conselho Nacional do Plano, Manuel Porto, que segundo fonte partidária citada pela agência Lusa, poderá figurar em quarto lugar na lista que no próximo sábado será submetida à apreciação do Conselho Nacional.

A mesma fonte admite que da reunião da Comissão Política a realizar amanhã «poderão sair grandes novidades», envolvendo mesmo Manuel Pereira. O actual coordenador dos parlamentares europeus do PSD, vice-presidente do Grupo Liberal e membro da Comissão de Política Regional do PE poderá vir a ocupar «um cargo político de grande importância».

António Vitorino de Almeida, que será cabeça-de-lista do MDP/CDE, está em Bruxelas, a participar numa reunião promovida pelo GRAEL, que agrupa os partidos «verdes» e «alternativos» com assento no Parlamento Europeu. O maestro segue amanhã para Paris, onde participa no Congresso dos partidos «verdes» europeus.



Nélio Mendonça critica Lino Miguel por demoras na promulgação de diplomas

O presidente da Assembleia Regional da Madeira, Nélio Mendonça, afirmou ontem no Funchal que o relacionamento entre o Parlamento e o ministro da República «é normal mas deverá passar a ser diferente do que tem decorrido até agora», criticando ainda o general Lino Miguel pelas «demoras» na promulgação de diversos diplomas já aprovados naquele orgão.

A audiência, realizada a pedido do ministro, teve exactamente como objectivo a abordagem de diversas questões pendentes, entre as quais a dos diplomas, alguns com «processo de urgência», e que aguardam parecer final. Durante a reunião, Lino Miguel pediu a Nélio Mendonça que entre hoje em contacto com diversas comissões especializadas da Assembleia Regional, a fim de que estas procedam à melhoria da redacção de alguns diplomas.

Entre os diplomas que aguardam promulgação, houve um que suscitou algumas dúvidas ao representante do Governo da República na Madeira, embora esteja previsto que ele dê o seu parecer positivo sem necessidade de alteração do texto. O referido diploma está relacionado com o arrendamento temporário para fins habitacionais e, segundo o presidente do Parlamento madeirense, permitirá resolver parte dos problemas existentes neste domínio.

Segundo o ministro do Desenvolvimento Rural

Agricultura cabo-verdiana espera ajuda portuguesa

O ministro do Desenvolvimento Rural de Cabo Verde, João Pereira da Silva, afirmou ontem que a agricultura do seu país «é bastante atrasada e fundamentalmente de auto-subsistência», acrescentando que conta com a ajuda de Portugal no seu desenvolvimento, de forma a que o governo cabo-verdiano consiga virar este sector para o mercado.

João Pereira da Silva - que falava em Évora no final de uma visita de trabalho ao Alentejo, inserida na sua estada de uma semana em Portugal, a convite do ministro do Planeamento e Administração do Território - declarou que esta deslocação foi «muito positiva» e lhe permitiu fazer «uma verdadeira prospecção das possibilidades do país em matéria de formação profissional, investigação agrária, extensão rural e nos domínios do ambiente e conservação da natureza». Este inventário tornará possível ao ministro cabo-verdiano ver o que o seu país precisa e pode aproveitar, tentando em seguida incrementar as acções bilaterais de cooperação neste domínio.

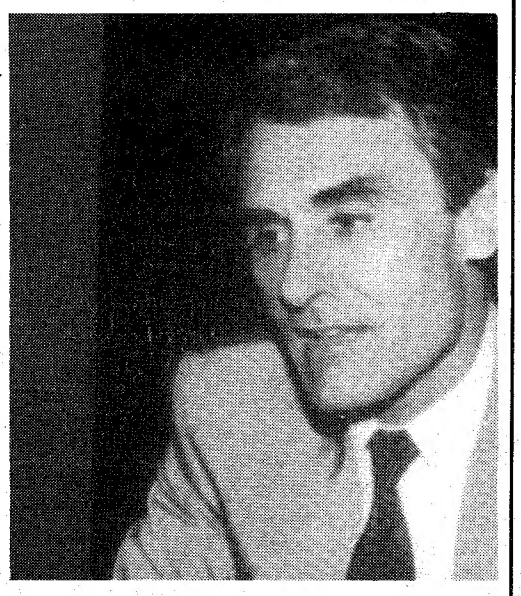
No decorrer da sua visita, na qual foi acompanhado pelo presidente da Comissão de Coordenação Regional, Carmelo Aires, João Pereira da Silva deslocou-se às obras de regadio do Caia, à Associação de Regentes desta localidade, à Estação Nacional de Melhoramento de Plantas de Elvas, ao Centro de Formação Profissional da Direcção Regional de Agricultura do Alentejo e ao Núcleo Agrícola da Universidade de Évora. O minsitro e a sua comitiva regressam hoje a Cabo Verde.

Assuntos de família discutem-se em casa!

«QUEIXAS» SOBRE PDR: GOVERNO ACUSA PS DE «ANTIPATRIOTISMO»

– Resposta socialista recorda Salazar

«Assuntos de família discutem-se em casa». Foi esta mensagem que o Governo transmitiu ontem ao PS, agastado com as «queixinhas» que este partido foi fazer a um comissário europeu sobre um Plano de Desenvolvimento Regional que deveria ter sido discutido e não foi. Os socialistas já responderam, forte e feio: desde o tempo de Salazar que não lhes chamavam «anti-patriotas»!



Ao aproveitar a vinda a Portugal do comissário europeu para as Políticas Regionais, Bruce Millan, a convite do ministro Valente de Oliveira, para fazer sentir o seu protesto junto da CEE a propósito do PDR, o PS agastou o Governo. Disseram Sampaio e Cravinho que o Plano de Desenvolvimento Regional foi feito «sobre o joelho», sem «prévia consulta, preparação e discussão» com as várias forças sociais e políticas, como manda a Constituição e recomenda a Comunidade. Mais: que o documento se baseia num quadro económico «irrealista», projectando níveis de défice externo e de inflação «não credíveis» e propondo um contrôlo do défice público «não convincente».

Cavaco não gostou. Naturalmente: verdades dessas não são para ir dizer ao «vizinho», quanto mais à «autoridade». Vai daí, ontem mesmo, produziu uma nota informativa da lavra da sua Presidência do Conselho de Ministros onde, nada mais, nada menos, acusa os dirigentes socialistas de «anti-patrióticos». Porquê? Oficialmente, porque ao tomar tal posição o PS «debilita a posição negocial» de Portugal (ou do Governo?) junto, precisamente, da instância comunitária que vai deliberar.

«Portugal não ganha seguramente com a diligência do PS» - lê-se na nota- «sendo o resultado potencial da mesma a criação de uma ideia de incapacidade de Portugal para absorver todas as verbas que reclamamos».

«Só no tempo de Salazar»

O Governo vai ainda mais longe, dando a entender que a CEE poderá encaminhar agora recursos financeiros para outros países membros, «envolvidos numa corrida viva às comparticipações».

Na nota informativa, o executivo recorda que as «reacções preliminares» ao PDR são positivas. De facto, há dias, o comissário europeu Bruce Millan pronunciou-se nesse sentido em conferência de Imprensa, admitindo inclusivamente que certos programas já em curso possam continuar a ser implementados, ainda que o documento esteja a aguardar aprovação da Comissão.

Enfim, como é habitual, o Governo insinua que os dirigentes socialistas «não hesitam em envolver instâncias internacionais para prosseguir estratégias meramente internas o próprio PS», concluindo com uma máxima que também não é nada original: «O País saberá distinguir...».

A reacção dos visados não se fez esperar. Em comunicado da Comissão Política, o PS chama a atenção para o facto de «nenhum governo europeu comprometer o seu País unilateralmente sem debate público nem consultas sérias à oposição. Até porque todos eles se sabem mandatários do povo e não donos dos seus países».

Os socialistas, que recordam que todos os grupos parlamentares da oposição repudiaram a atitude governamental, consideram que «desde os tempos do dr. Salazar que o chefe do Governo não procurava esconder a sua incapacidade acusando os seus adversários de anti-patriotismo».

Cavaco Silva no seminário da Condição Feminina

Novas tecnologias admitem mulheres na defesa

O primeiro-ministro, Cavaco Silva, defendeu ontem que a importância da mulher no plano da defesa nacional não depende da sua integração nas Forças Armadas, pois «as novas técnicas de defesa dependem actualmente das universidades, da indústria e dos laboratórios, onde homens e mulheres trabalham lado a lado, e prestam serviços em pé de igualdade».

O chefe do Governo, que falava na sessão de abertura do seminário sobre «As mulheres, a identidade cultural e a defesa nacional», a decorrer até amanhã no Instituto de Defesa Nacional, afirmou que «apostando em métodos de trabalho cada vez mais sofisticados, as Forças Armadas podem hoje recorrer a trabalho sexualmente indiferenciado», o que diminui, em seu entender, a questão da integração do sector feminino nas forças bélicas.

Referindo-se às tradicionais situações de discriminação de que as mulheres têm sido vítimas ao longo dos tempos, Cavaco Silva sublinhou o seu empenhamento em pôr fim a tal estado de coisas, afirmando que o Governo «está atento aos entraves que ainda se colocam à inserção das mulheres no campo laboral em plena igualdade» e ao facto de ainda ser «débil a taxa de feminização no exercício de certos cargos profissionais superiores».

Para que tal se possa concretizar, o primeiro-ministro considerou ser fundamental assegurar a plena liberdade de escolha no plano profissional, a igualdade efectiva no seu exercício e a compatibilização com as necessidades da maternidade.

Por seu lado, Regina Tavares da Silva, presidente da Comissão da Condição Feminina, salientou a importância das mulheres na identidade cultural, defendendo que há que rever o seu papel de forma a tornar mais correcta a visão dessa identidade: «Há que juntar à sucessão de guerras, factos e datas, a história das mulheres, da maternidade, da sexualidade e da família», acrescentou.

Este seminário, que está a ser organizado conjuntamente pelo Instituto de Defesa Nacional e pela Comissão da Condição Feminina, pretende contribuir para uma reflexão sobre o papel das mulheres na afirmação da identidade cultural e na construção da defesa nacional. Entre os temas em debate, conta-se a função social da maternidade, a identidade cultural e o cruzamanto de culturas, a identidade nacional e a história, a defesa nacional e o mundo civil, o serviço nacional e cívico e a condição feminina na sociedade contemporânea, e a participação da mulher no mundo laboral.

Cavaco condecorou chefe militar da Nato

Ainda durante o dia de ontem, Cavaco Silva condecorou, em nome do Presidente da República, o presidente do Comité Militar da Nato, general Altenburg, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo. Durante a cerimónia, à qual assistiram os quatro chefes de Estado-Maior e os embaixadores dos países da Nato em Lisboa, o primeiro-ministro afirmou que «a Aliança Atlântica deve procurar saber adaptar-se às novas realidades que nos separam», sublinhando a forma como Altenburg exerceu as suas funções e a eficácia demonstrada nas respostas às situações criadas.

O general Altenburg deslocou-se a Portugal para apresentar os seus cumprimentos de despedida do lugar ao vice-primeiro ministro e ministro da Defesa, Eurico de Melo e ao chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, general Soares Carneiro. Altenburg, que exercia estas funções desde Outubro de 1986, foi substituído há cerca de dois meses pelo general norueguês Vleyd, após uma eleição à qual concorreu igualmente o antigo CEMGFA português, general Lemos Ferreira.

Natural da Alemanha Federal, Altenburg, que conta actualmente 60 anos, ingressou no Exército em 1956, tendo desempenhado várias funções tanto nas FA do seu país - onde chegou a CEMGFA - como na Nato.

O Comité Militar da Nato está encarregado de elaborar recomendações acerca dos planos de defesa, sendo ainda responsável pela criação de diversas directivas que são dirigidas aos comandantes aliados e às autoridades militares que lhe estão subordinadas. Composto pelos chefes de EMGFA de todos os países da Aliança, à excepção da França e da Islândia, o Comité reune pelo menos três vezes por ano. Para que funcione constantemente e com poderes efectivos de decisão, cada CEMGFA designa um representante permanente.

Países africanos saúdam acção portuguesa em Timor

O Papa João Paulo II desloca-se a Timor-Leste em 13 de Outubro, no âmbito de uma visita pastoral de cinco dias a Jacarta. O anúncio da deslocação foi feito ontem, em primeira mão pela Rádio Renancença, acabando por ser confirmado pela embaixada portuguesa junto da Santa Sé.

O Governo português ontem ainda aguardava com alguma expectativa a confirmação da visita do Sumo Pontífice aquele território sob ocupação da Indonésia, uma vez que a emissora católica portuguesa anunciou a deslocação papal citando o secretário do bispo de Dili.

A mesma fonte, padre Costa, escusou-se, a atribuir significado político ao facto da de a visita de João Paulo II a Dili, capital do antigo territtório sob admnistração portuguesa de Timor Leste, se verificar no âmbito da viagem à Indonésia.

No entanto, o Papa certamente será indiferente às múltiplas e frequentes denúncias da comunidade internacional contra a violação dos direitos dos timorenses pelas autoridades indonésias.

Ainda no passado dia 7 de Março, o chefe da delegação portuguesa à 45ª Comissão dos Direitos do Homem das Nações Unidas, Costa Lobo, usou a palavra, em Genebra, para denúnciar a violação sistemática dos mais elementares direitos do povo maubere. Espera-se pois que, João Paulo II profira um discurso no território neste sentido.

A embaixada portuguesa junto da Santa Sé negou a existência de quaisquer diligências diplomáticas junto do Vaticano quanto a uma eventual visita do Papa à Indonésia.

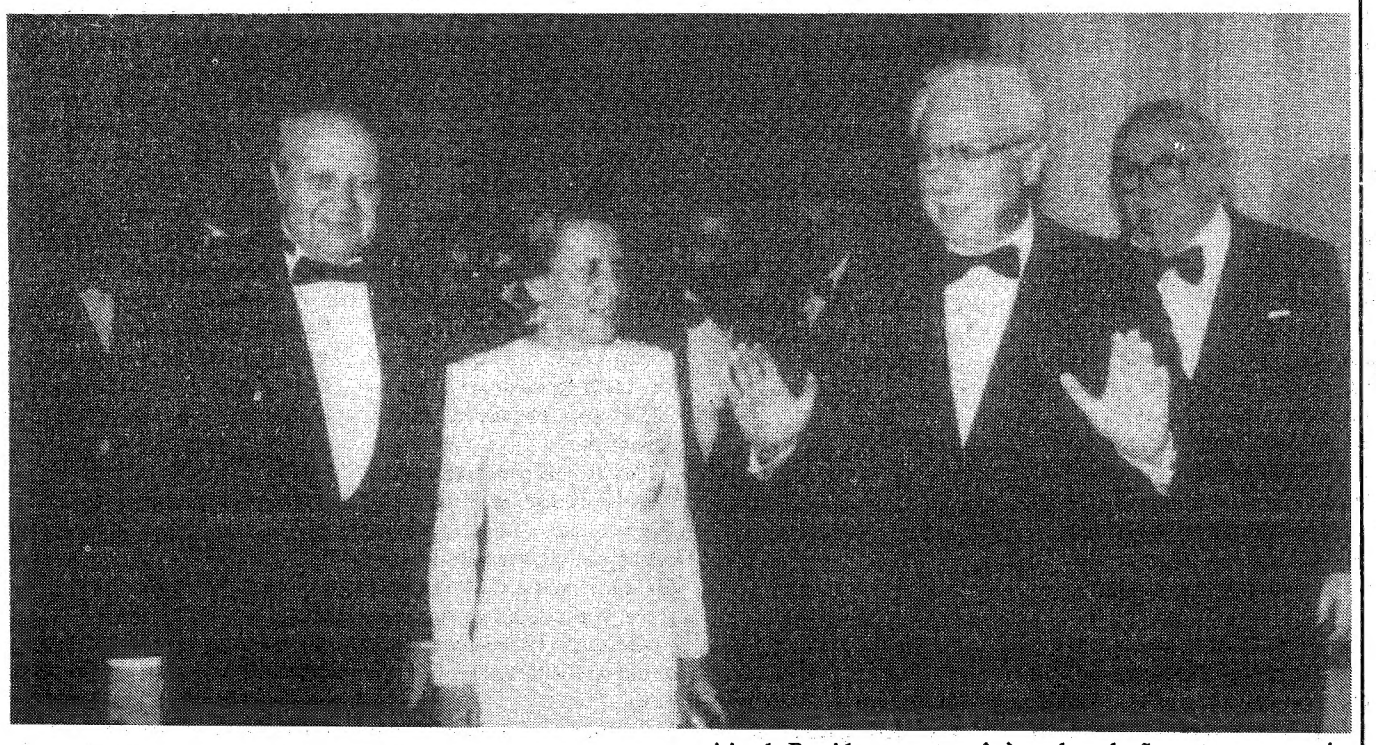
O primeiro-ministro, Cavaco Silva, também ouvido pela Rádio Renancença, declarou que o Governo de Lisboa não tem qualquer informação sobre o assunto e que espera ainda receber um dossier completo sobre a visita papal.

Uma delegação do Vaticano encontra-se actualmente no Extremo-Oriente a preparar a visita de João Paulo II à região. Recorde-se ainda que, em 1983, a Conferência Episcopal da Indonésia convidou o Papa a visitar o país, convite que na altura não foi nem aceite nem recusado.

Mário Soares em Roma

«O CAMPEÃO DA DEMOCRACIA» PEDIU AOS ITALIANOS MAIS INVESTIMENTO

Paula Sá
Enviada especial



Mário Soares, «o campeão da democracia e da liberdade» como o classificou o presidente italiano Francesco Cossiga, chegou ontem à tarde a Roma com uma missão difícil. Trata-se de incrementar as relações comerciais e culturais entre os dois países, relações que até ao momento têm permanecido praticamente estagnadas. Soares lançou a ofensiva dilomática logo no primeiro dia da sua visita de Estado. Foi directo. Pediu mais e melhor investimento italiano em Portugal. O trunfo que traz é uma comitiva de homens de negócios, acompanhados pelos mais prestigiantes nomes da cultura, das artes e da ciência. Este é pois o seu cartão de visita.

O Presidente português chegou ao Aeroporto Militar de Cimpiano por volta das 15 horas e após as honras militares, dirigiu-se para o Palácio do Quirinal, onde manteve conversações com o seu homólogo italiano durante cerca de hora e meia. Naquele belo e sumptuoso palácio, que já foi residência papal, Mário Soares e Francesco Cossiga debateram as relações bilaterais e falaram do panorama internacional.

Neste encontro o chefe de Estado português pediu ao presidente Cossiga que mobilize os industriais italianos para investirem mais em Portugal, como única forma de reduzir o défice da balança comercial luso-italiana, que apresenta um saldo negativo de 865 milhões de dólares.

No jantar ontem oferecido pelo presidente italiano em sua honra, Mário Soares voltaria a colocar «o dedo na ferida». «No respeito pelo princípio da coesão entre os 'doze', impõe-se que seja um esforço ino sentido de equilibrar a balança comercial e de atrair capitais italianos a Portugal», afirmou. Pelo menos a Itália, como um dos países mais fortes da Comunidade - e não esquecer que é considerada a quinta potência económica mundial - está à altura de responder ao desafio. Francesco Cossiga foi mais vago que Soares. No entanto, frisou que «no plano das relações económicas, existe por parte da Itália a vontade evidente de prosseguir o caminho da realização de um regime de trocas comerciais e de uma cooperação industrial». O presidente italiano falou ainda de «significativos avanços obtidos na estrada da cooperação». Avanços que não são reconhecidos pelos nossos industriais, nem pelos nossos homens de cultura.

A política internacional foi exaustivada pelos dois chefes de Estado, com particular incidência no campo das relações com a África Austral. Mário Soares e Francesco Cossiga foram unânimes em considerar importante a criação de «joint-ventures» entre empresas portuguesas e italianas para futuros investimentos naquela região do mundo. Aliás, não é só em África que a Itália já tem grandes projectos económicos. O mesmo se passa ao nível da América Latina, onde Portugal poderá também encontrar uma forma de intervir.

O problema de Timor-Leste foi outro dos temas que o Presidente português trouxe na «bagagem». Soares sensibilizou o seu homólogo italiano para a necessidade de a comunidade internacional exigir que «o inalienável direito à autodeterminação do povo timorense seja respeitada pela Indonésia».

Mário Soares, sempre directo e incisivo, apelou ainda a Francesco Cossiga para que o problema da instalação em Roma do Instituto Cultural Português seja resolvido durante a sua viagem. Fontes italinas disseram ao «DL» que amanhã as autoridades italainas preparam-se para estabelecer um acordo com as autoridades portuguesas neste sentido. «É que o presidente Cossiga não quer desapontar, com um problema tão insignificante, aquele que considera 'o campeão da democracia e da liberdade'», frisaram as mesmas fontes. Ainda ontem, Mário Soares recebeu no jantar de honra, a mais alta condecoração do Estado italiano, a Ordem de Mérito e em troca ofereceu ao seu anfitrião o Grande Colar do Infante. Aquele banquete de gala, onde os trajes de noite eram uma exigência, contou ainda com a tradicional troca de prsentes: Cossiga recebeu uma caravela em prata e Soares dois anjos do mesmo metal precioso, reproduções de uma obra de um artista italiano do princípio do século, Avolio, assim como um centro de mesa também em prata.

Mudanças de esquerda suscitam curiosidade

Hoje é o dia mais político da visita do Presidente português à Itália. Por volta do meio-dia, manteve conversações com o governo italiano, que esteve representado pelo vice-primeiro-ministro, de Michelis (na ausência do primeiro-ministro, Ciriaco de Mita, que se encontra fora do país), pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Giullio Andreotti e pelo ministro das Comunidades, La Pergola. Pelo lado português estiveram presentes o ministro dos Negócios Estrangeiros, João de Deus Pinheiro, o secretário de Estado do Comércio Externo, Horta e Costa, e o embaixador de Portugal em Roma, Rui Medina.

Os temas abordados vieram na continuidade dos contactos estabelecidos com o presidente Francesco Cossiga. As conversações, segundo membros da comitiva referiram ao «DL», decorreram em ambiente cordial, pois Portugal e a Itália, além de serem parceiros na NATO e CEE, defendem posições semelhantes quanto às relações Leste/Oeste, ao desarmamento e ao enquadramento da UEO.

Na mesma altura em que esta edição do «DL» está a sair para as bancas, Mário Soares recebe em audiência os líderes dos partidos políticos italianos. Uma fonte diplomática sublinhou ao «DL» que o Presidente mostra um especial interesse pelas recentes transformações operadas no seio do Partido Comunista Italiano (PCI). É uma curiosidade proporcional ao que não está a acontecer em Portugal com o PCP. Além disso, «é preciso não esquecer que o PCI aderiu há pouco tempo à Internacional Socialista», acentuou a mesma fonte. Uma transformação deveras interessante e que tem contribuído para a deterioração das relações entre os comunistas portugueses e os seus congéneres italianos. Ilda Figueiredo, deputada do PCP, que também integra a comitiva, está cá para «ver como parm as modas»...

O dia para o Prseidente começou, contudo, bem mais cedo.

Logo de manhã, Mário Soares participou numa cerimónia de deposição de uma coroa de flores no Altar da Pátria, um monumento ao soldado desconhecido, majestoso tal como a cidade onde se integra. «La Bella Roma», e é-o de facto, só peca pelo tráfego infernal e caótico, que deixa feliz qualquer lisboeta ou portuense ao ver-se confrontado com uma situação muito pior do que a que se verifica naquelas duas cidades.

Os contactos com as personalidades são sempre atribulados. Nunca se sabe quem está ou já saiu. É o reflexo de uma extrema instabilidade política.

Foi isso mesmo que aconteceu com o presidente do Município de Roma, aqui designado por Sindaco.

Mário Soares encontrou-se, esta manhã, com um presidente recém-empossado, uma vez que o anterior demitiu-se a semana passada por fraude.

Mas, o peso das relações económicas faz-se sentir, ainda assim, neste dia dedicado aos temas políticos.

A prová-lo um jantar que «o patrão dos patrões», Sergio Pininfarina, presidente da Cofindustria, a associação italiana mais importante e mais representativa das empresas privadas, oferece esta noite a Mário Soares.

CONCLUÍDO O PROCESSO RELATIVO AO CÁRCERE DAS FP-25

O processo relativo a um cárcere que terá pertencido às Forças Populares 25 de Abril, encontrado na zona de Alcobaça, já foi concluído pela Polícia Judciária, dise hoje uma fonte da directoria de Coimbra.

A mesma fonte precisou que as investigações prolongaram-se por «bastante tempo» com o objectivo de esclarecer «dterminados aspectos» eventualmente relacionados com o caso.

O cárcere, com cerca de 2,5 metros por dois e um metro de altura, assemelha-se a um contentor e encontrava-se enterrado no meio de uma mata da zona de Poleira (Pataias).

Fontes da PJ de Coimbra indicaram que aquela estrutura estava num local pouco acessível, onde «muito dificilmente» poderia ser descoberta, preparada para manter pessoas sequestradas.

As investigações feitas pela Polícia Judiciária sugerem que o referido esconderijo terá ficado pronto par utilização em Junho de 1984, mas presume-se que nunca foi usado par sequestros.

Segundo as mesmas fontes, no interior do esconderijo foram encontrados alimentos e produtos de higiene pessoal, admitindo-se que possa ter servido como ponto de apoio a acções das FP-25.

A renovação do ar dentro do cárcere poderia ser assegurada por um mecanismo de ventilação que, no interior, era ligado a uma bateria de automóvel.

O esconderijo foi construído em chapa metálica, mediante a junção das seis «paredes» com parafusos que só podiam serapertados ou desapertados pelo lado de fora.

Os investigadores policiais crêem que a localização do cárcere estará relacionada com a importância dos meios operacionais de que as FP-25 presumivelmente usufruíam na zona da Marinha Grande.

As mesmas fontes consideram que o referido cárcere só não chegou a sre usado devido ao «revés sofrido pelas FP-25» na sequência da operação policial de que foram alvo.

Peditório para deficientes de paralisia cerebral

O Centro Residencial Conde de Oeiras, em Oeiras, membro da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral, efectua a partir de hoje e durante três dias um peditório público no distrito de Lisboa.

Os responsáveis do centro justificam o peditório com o facto de não possuírem verbas próprias e pelos «elevados encargos que aquele tipo de assistência exige».

O centro recebe sobretudo jovens deficientes com paralisia cerebral e grave incapacidade motora e, aos mais dependentes, sem meio familiar normal ou habitação adequada, é prestada assistência em regime residencial.

A pessoa com paralisia cerebral tem uma perturbação de controlo da postura e movimento, como consequência de uma lesão cerebral que atinge o cérebro num período de desenvolvimento.

Não há dois casos semelhantes - alguns têm perturbações ligeiras, quase imperceptíveis, outras são gravemente afectadas com incapacidade motora grave, impossibilidade de andar e falar, sendo totalmente dependentes nas actividades da vida diária.

Conforme a localização dos lesões e áreas do cérebro afectadas, as manifestações podem ser diferentes.

A pessoa com parlisia cerebral pode ter inteligência normal ou atraso intelectual, não só devido às lesões cerebrais, mas também pela falta de eperiência resultante das suas deficiências.

Por isso, pode aparentar por vezes um atraso mental qe na realidade pode não existir.

Além da perturbação motora, coexistem geralmente problemas sensoriais, deficiência da visão e audição, dificuldades perceptíveis, deficiência na fala e epilepsia, o que torna o problema da paralisia cerebral uma área muito complexa.

A Associação Portuguesa e Paralisia Cerebral é uma associação sem fins lucrativos, de utilidade pública, fundada em Lisboa em 1960.

Bombeiros impedem suicídio em Macau

O corpo de bombeiros de Macau fez hoje de manhã uma intervenção acrobática no Monte da Guia para impedir que uma mulher de 33 anos consumasse a intenção de se suicidar.

Centenas de macaenses assistiram admirados à tentativa de Leong Mui Leng, de etnia chinesa, que surgiu hoje a meio caminho entre o topo da Colina da Guia e a estrada de Cacilhas, agarrada «com unhas e dentes», a uma moiteira de ervas silvestres.

Dado o alerta par as autoridades, deslocaram-se para o sítio os bombeiros, cuja acção humanitária foi inicialmente rejeitada por Leong Mui Leng, na altura já ferida na perna direita.

Depois de um longo diálogo com os bombeiros, a mulher acedeu a permitir a acção dos «soldados da paz» na defesa da sua integridade física, impondo como contrapartida, que os jornalistas e as centenas de observadores que se concentraram no local deixassem de utilizar as máquinas fotográficas.

Pelo topo da colina, onde se vislumbra todo o Porto exterior, os bombeiros desceram, ao jeito de alpinistas, ao encontro da jovem, que os agarrou com uma das mãos, enquanto com a outra sacudia a saia com violentos abanões, na tentativa de encobrir as pernas desnudas.

Depois foram apenas uns minutos de espera até que a escada magírus se elevou a cerca de 30 metros da estrada de Cacilhas e recuperou os dois bombeiros acrobatas e Leong Leng.

Num pranto de desespero, a jovem, residente em Macau, mas natural da República Popular da China, foi conduzida ao Hospital Conde de S. Januário, onde recebeu tratamento a ferimentos ligeiros na perna direita e lhe foram ministrados calmantes para a retirar do estado de choque.

GNR faz «caça ao homem» na zona da Batalha

A GNR está a tentar localizar dois indivíduos que se escaparam hoje de madrugada a uma patrulha da Brigada de Trânsito, nas proximidades da Batalha, disse fonte da corporação.

Os indivíduos, presumivelmente cadastrados, abandonaram o automóvel em que se faziam transportar pouco depois de não trem acatado ordens para parar.

Na sequência da perseguição que lhes foi movida pela patrulha da Brigada de Trânsito, um deles ainda puxou de uma arma, mas puseram-se de imediato em fuga, deixando o carro.

A GNR está a bater a zona de Santo Antão (Batalha) desde às 04h00, mas até ao princípio da manhã não logrou encontrar o rasto dos fugitivos.

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	48$05	54$05
ALEMANHA FED. (marco)	81$55	82$75
ÁUSTRIA (xelim)	11$55	11$75
BÉLGICA (franco)	3$701	3$951
BRASIL (cruzado)		
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	128$35	130$85
(notas de 5 a 1000)	128$85	131$35
DINAMARCA (coroa)	21$95	22$40
ESPANHA (peseta)	1$281	1$401
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	152$70	156$20
(notas de 5 a 1000)	153$20	156$70
FINLÂNDIA (marka)	36$20	36$80
FRANÇA (franco)	24$15	24$85
HOLANDA (florim)	72$30	73$40
IRLANDA (libra)	218$85	222$85
ITÁLIA (lira)	$101	$116
JAPÃO (iene)	1$120	1$175
NORUEGA (coroa)	22$45	22$95
REINO UNIDO (libra)	261$00	265$50
SUÉCIA (coroa)	23$95	24$45
SUÍÇA (franco)	93$05	94$55
VENEZUELA (bolívar)	3$610	4$410

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

10.° JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens a vender, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens no prazo de dez dias depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da 2.ª e última publicação dos anúncios.

Inventário Facultativo 3231 — 3.ª secção a que se procedeu por óbito de António Pedro Maria do Carmo de Sampayo Mello e Castro, que foi residente na Avenida de Roma, 5-1.°-Dt.°, em Lisboa.

Lisboa, 29 de Março de 1989

O JUIZ DE DIREITO,
Ass. ilegível

O Adjunto,
Ass. ilegível

«DL» 6/4/89 — 1.ª pub.

"não deite papeis no chão"

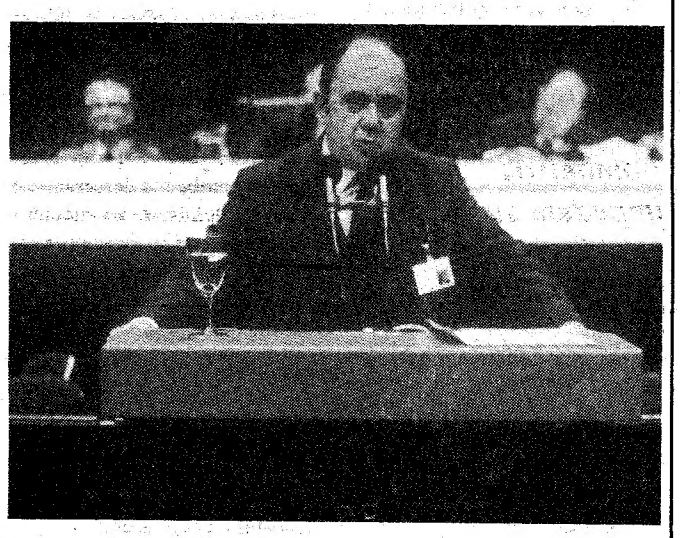
EM TOM IRÓNICO ABECASIS FALA DA SUA RECANDIDATURA: «NUNCA PERGUNTEI A ESSE GAJO SE VAI CANDIDATAR-SE»

Poucas dúvidas restam quanto à recandidatura de Nuno Abecasis à presidência da Lisboa. Apesar dos jornalistas terem insistido na pergunta sacramental, Abecasis deixou no ar uma insinuante resposta:«Nunca perguntei a esse gajo se vai candidatar-se ou não, por isso não sei» acrescentando a mesma frase de sempre, «já estou farto de dizer que não estou à venda!».

Durante um encontro que teve ontem com a Imprensa para apresentar o Plano de Actividades da Câmara para1989, o actual presidente da edilidade lisboeta mostrou-se sempre com resposta na ponta da língua e vontade de prolongar os seus projectos. Aliás, todos eles deixam antever medidas de fôlego que Abecasis pretende levar a cabo e cuja implementação se prolongará seguramente para muito depois do termo do seu terceiro mandato.

Além da sua (re)candidatura, Nuno Abecasis falou da gestão da cidade de Lisboa e dos problemas que enfrenta diariamente. Sobre a esplanada do S.Jorge, afirmou que «quem faz os erros tem de os pagar». Esta foi sem dúvida uma «indirecta» endereçada aos vereadores que votaram favoravelmente a construção daquele edifício. Para Abecasis, a esplanada irá para a frente pois a Câmara assumiu um compromisso a que não deverá faltar.«Se concordasse com a demolição da esplanada, seria um mau exemplo pois os investidores desistiriam de construir em Lisboa, teriam medo que a meio viesse alguém dizer que aquilo era para deitar abaixo». Questionado pelo «DL» sobre o motivo que levou à demolição da esplanada da Alameda D. Afonso Henriques Abecasis disse que esta se concretizou porque se verificou «um insurgimento popular contra a sua edificação».

Para o presidente da edilidade dentro de cinco a sete anos acabarão os bairros «degradados e degradantes da cidade, que ferem a sensibilidade de qualquer pessoa». Abecasis reconheceu que por exemplo, na Quinta do Bacalhau «há gente que vive pior do que no Vietname». Tal estado de coisas levou a Câmara a desafectar 15 milhões de contos do orçamento municipal para construção de habitações sociais nos bairros de Chelas, Olivais, S.Domingos de Benfica, Padre Cruz, Boavista, Casal dos Machados e Horta Nova.



Lisboa é uma cidade calma

A segurança na capital foi igualmente abordada por Abecasis. Para o autarca, Lisboa é ainda uma cidade calma onde «o presidente da Câmara ainda pode sair sozinho do Município às 4 da manhã e falar com os 'homens do lixo'». Contudo este facto deve-se, segundo Abecasis, a uma gestão ordenada da cidade que tem sido levada a efeito. Justificando esta posição o presidente afirmou que do «urbanismo da violência ao terrorismo vai um passo e Lisboa é das poucas cidades do mundo onde a violência não é regra. Tal orientação deve ser preservada através do estratamento da relação cidadão/cidade. Todos devem começar a sentir que a cidade lhes pertence e que há alguém que ouve as suas sugestões».

Projectos e inovações de fôlego

Numa breve observação é facil constatar que o Plano de Actividades da Câmara para o ano de 1989 é arrojado e ambicioso. O município quer «matar vários coelhos com uma cajadada». Por um lado, quer terminar de uma vez por todas com a desertificação das zonas do centro da cidade ao mesmo tempo que quer acabar com a discriminação social em termos de habitação.

Além da habitação, o Plano prevê a melhoria das condições do ambiente, com a construção das estações de tratamento e com a introdução de um novo sistema de recolha do lixo, que ainda está a ser testado.

Para combater e diminuir o tempo excessivo que se gasta nos transportes, o Município tem vários projectos «de peso». Destacam-se: a via Norte-Sul, que «corta» Lisboa e facilita o trânsito; a CRIL, que nas previsões de Abecasis «terá de estar pronta em simultâneo com a auto-estrada do Estoril, senão o trânsito 'cairá' todo no Marquês de Pombal e este com a sobrecarga até poderá cair do seu pedestal»; o prolongamento da Avenida Marechal Teixeira Rebelo; a via central de Chelas e a ligação dos dois ramos da Avenida Infante D. Henrique.

A grande novidade do Plano é a construção do novo cemitério da capital. «Ficará para lá da Pontinha, será um cemitério-jardim sem vedações e com pequenos lagos», referiu Krus Abecasis.

A Câmara não pode fazer tudo

Questionado sobre a situação das 80 pessoas despejadas do prédio na Rua Maria da Fonte, aos Anjos, o presidente do Município afirmou que não tem meios para a resolver. «Trata-se de um despejo judicial e contra isso a Câmara nada pode fazer, nem sequer oferecer casas pois as que tem já estão prometidas há muito tempo para aqueles que vivem em condições infra-humanas nos bairros degradados. Não posso tirar as casas às pessoas que há tanto tempo esperam por uma habitação condigna. O prédio da Rua Maria da Fonte foi ocupado ilegalmente e nestes termos, o problema deve ser resolvido por outra instituição», sublinhou Abecasis.

Presidente da Câmara já reagiu

Governante diz que a Figueira está a ficar «descaracterizada»

O secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território afirma que foram «detectadas inúmeras irregularidades» na gestão da Câmara Municipal da Figueira da Foz, apontando a «descaracterização» urbanística como exemplo. Avança a ideia da AACC (Alta Autoridade Contra a Corrupão) actuar e sugere a intervanção do ministro que o tutela. Nunes Liberato filiou-se no inquérito feito pela Inspecção-Geral da Administração do Território ao Município para expender tal juízo.

O presidente da edilidade figueirense reagiu de imediato à acusação daquele governante: «São considerações extemporâneas as do senhor secretário de Estado, uma vez que, no quese refere a urbanismo, não lhe reconheço copmpetência para julgar os procedimentos da Câmara e da Assembleia Municipal», afirmou.

No parecer que emitiu sobre o inquérito, Nunes Liberato manifesta a sua preocupação- diz - pelos «comportamentos ilícitos» do Município e da Assembleia Municipal da Figueira da Foz, pedindo a intervenção do ministro da Administração do Território - seu superior hierárquico - e da Alta Autoridade Contra a Corrupção.

«A aprovação pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal de um regulamento sobre taxas a aplicar pela realização de infraestruturas urbanísticas, no qual se permite a violação da lei mediante a conversão de comportamentos ilícitos em fonte de receitas para o Município, não pode deixar de suscitar a maior estranheza», refere o parecer da Inspecção-Geral da Administração do Território.

«Obras ilegais» nos últimos anos

O relatório considera a actuação do Município da Figueira «altamente preocupante e censuável no domínio da gestão urbanística e do licenciamento de obras», salientando também que, em virtude desta actuação autárquica, a cidade da Figueira da Foz pode classificar-se«fortemente descaracterizada em relação ao planeamento legalmente definido».

Na origem do inquérito estão licenciamentos de obras que, de acordo com o relatório, contrariam não só os planos de urbanização legalmente aprovados, como os próprios alvarás de loteamentos», constituindo, «principalmente nos dois últimos mandatos, uma violação sistemática do princípio da legalidade».

O próprio Município terá incentivado, com autorização do órgão deliberativo, a realização de obras consideradas ilegais por contrariarem os planos de urbanização e loteamentos aprovados, «desde que pagassem taxas agravadas, fazendo da violação da legalidade uma das fontes de rendimento do município» - acentua o documento.

«Erro de forma e não de espírito»

O presidente da edilidade figueirense contestou que a cidade esteja a ficar descaracterizada no plano urbanístico, acusação formulada no relatório do inquérito.

Aguiar de Carvalho comentou assim o parecer da Inspecção-Geral da Administração do Território sobre o inquérito à actividade dos órgãos autárquicos na área da urbanização.

«Pode haver, de facto, determinadas decisões administrativas a que possa ser decretada nulidade absoluta, mas não houve ainda tempo para se proceder ao exame das dezenas de processos de cionstrução, nãosendo, por isso, possível pronunciarmo-nos», acrescentou.

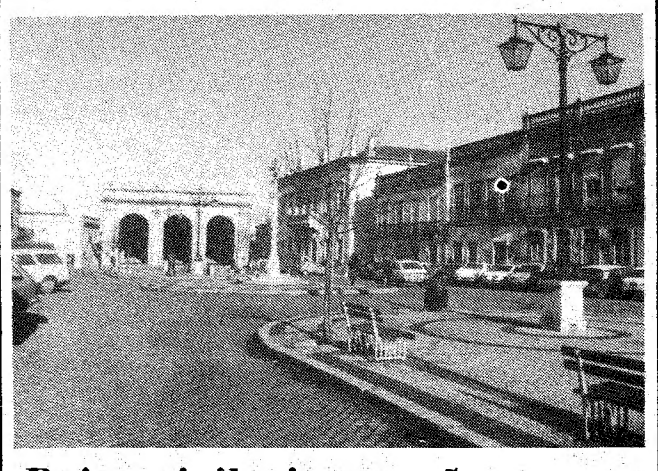
O presidenta da Câmara Municipal da Figueira da Foz referiu ainda estar em desacordo total com o relatório dominquérito, que acusa a edilidade de obter rendimentos para o Município a partir de projectos urbanísticvos ilegais, uma vez que ele próprio foi um dos requerentes do inquérito.

Aguiar de Carvalho sublinha a redacção «incorrecta do art« 46º, quanto á forma», ao contrário «do que se disse anteriormente, como artº 4º. É artº 46º que está em causa. A sua redacção foi corrigida em reunião da Câmara, exactamente pelo motivode se prestar a interpretações erróneas», acrescentou.

O presidente afirmou ainda que o espírito do artigo sobre a tabela de taxas a aplicar em casos de alteração de projectos urbanísticos feitas posteriomente à sua aprovação pela Câmara, foi revisto por ela à luz do nº 98/84.

«Existe um erro de forma e não de espírito na interpretação do artº 46, porquanto não estou de acordo com a conclusão urnbanística que dele se pretende tirar», concluiu.

PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL



Beja privilegia os peões

Já foram iniciadas as obras pela Câmara Municipal de Beja visando a colocação de novo piso, adequado à circulação de pedestres no centro histórico da cidade que ficará encerrado ao trânsito automóvel, em especial as ruas de Mertóla e capitão João Francisco de Sousa, bem como a zona comercial.

Ficará assim assegurado à população usufruir aquele sector da cidade com uma tranquilidade quase bucólica.

Segundo dizia esta manhã Pedro Ferro correspondente do nosso prezado colega «Diário de Notícias»: «Não foi porém, sem controvérsia que a decisão autárquica de encerrar as duas ruas ao tráfego rodoviário foi recebida. Ou não se tratasse de intervir, mesmo que levemente, numa zona tão 'nervosa' da cidade com a que, além de concentrar elevado número de casas comerciais, é cenário do estacionamento de grupos de gente que, a pretexto da compra de um jornal u de um café, por ali se demora num hábito de conversar que conversar, que configura uma caixa de ressonância da opinião pública».

No entanto o projecto não se destina apenas a fechar as artérias ao trânsito rodoviário, destina-se também a criar espaços de convívio como esplanadas e núcleos par acções de carácter social e de animação cultural num conceito humanista que visa devolver a cidade aos cidadãos.

A auto-estrada entre Vilar Formoso e Tordesilhas tem as obras previstas para breve e irá permitir em 1995 a ligação rápida e mais segura de Portugal à Europa, disse o porta-voz do Ministério das Obras Públicas espanhol.

A ligação a Tordesilhas ficará pronta em 1992 e está projectada para funcionar em pleno até ao ano 2000.

Um choque simulado entre um comboio de mercadorias com material de guerra e um comboio de passageiros, junto à estação de Sacavém, provoca 10 mortos e mais de 30 feridos.

O desastre tem data e hora programadas: 7 de Maio próximo, das 10h00 às 12h00, e vai envolver mais de meio milhar de intervenientes das 10 corporações de bombeiros voluntários, da Protecção Civil, da Cruz Vermelha Portuguesa e da própria CP.

Este acidente não acarreta indemnizações financeiras, nem tragédia, pois trata-se de um simulacro de sinistro, para testar os meios de protecção civil, promovido pelo pelouro respectivo da Câmara municipal de Loures, sob a responsabilidade de Vítor Ramalho.

Este vereador informou que o desastre ferroviário esta a ser programado pormenorizadamente, não faltando sequer a «brutal explosão» do material bélico que uma das formações transporta, junto a uma zona industrializada (com perigo de explosões em cadeia) e a escassos 500 metros da estação de Sacavém (mais propriamente na Quinta da Penicheira).

Para dar maior verdade ao teste, a CP, além de colaborar com o material circulante e prevenindo a concentração de populares junto à zona sinistrada, vai abrandar a velocidade dos comboios na Linha do Norte, uma vez que o ramal do desastre fica ao lado da linha operacional.

Sinistralidade em números

No período de vinte e quatro horas que findou ao meio-dia de ontem a Brigada de Trânsito da GNR registou 199 acidentes de viação de que resultaram quatro mortos e 91 feridos dos quais 25 em estado grave.

GALP
Lubrificantes

Sindicalistas dos transportes afirmam

AUTOCARROS DA RN NÃO OFERECEM SEGURANÇA

A Rodoviária Nacional mantém em circulação autocarros com 13 e 14 anos, que «não oferecem condições de segurança» - afirmaram ontem dirigentes sidnciais do sector dos transportes.

A denúncia foi feita por membros da direcção da Federação dos Sindicatos dos Transportes Rodoviários e Urbanos (Festru), durante uma conferência da Imprensa destinada a divulgar a realização dum seminário sobre segurança rodoviária que terá lugar nos dias 2 e 3 de Junho.

O excesso de idade dos veículos em circulação e a insuficiência das inspecções periódicas de que são alvo - como alegadamente acontece com a frota da RN - são alguns dos factores que estão na base da sinistralidade rodoviária e que serão analisados no seminário.

Sinistralidade rodoviária que, conforme foi recordado pelos dirigentes sindicais Fernando Fidalgo e Abílio Gonçalves, se cifrou em 1988 em 91.210 acidentes, que provocaram 2512 mortos e 13.025 feridos graves.

Segundo os sindicalistas, a melhoria das condições técnicas de circulação poeria contribuir para diminuir os acidentes, mas, para isso, seria necessário, entre outras medidas, dotar os serviços encarregados das inspecções periódicas de meios materiais e humanos.

Para além da questão das inspecções dos veículos, o seminário irá debater, na perspectiva da segurança rodoviária, outros problemas ligados aos condutores, ao ensino da condução, à medicina no trabalho nas empresas de transportes, às doenças profissionais dos motoristas, à respectiva idade de reforma, ao parque automóvel nacional e às infra-estruturas rodoviárias.

A Festru prevê a presença no seminário de entidades ligadas aos transportes, como a Direcção-Geral de Viação, a Prevenção Rodoviária e representantes de empresas do sector, as quais pretende sensibilizar para a urgência da tomada de medidas para diminuir os acidentes, que originam um prejuízo anual de 100 milhões de contos.

Num documento distribuído aos jornalistas, a Festru refere que os acidentes rodoviários ocorridos em 1988 constituem um aumento de mais de 50 por cento relativamente ao ano de 1980, em que se registaram 54.664.

Acrescenta que, ao nível da CEE, Portugal foi em 1987 o País com maior número de mortos por milhão de veículos, com 1171, seguido da Grécia com 798 e da Espanha com 622.Também quanto ao número de mortos por milhão de habitantes Portugal ocupa o primeiro lugar com 304, em contraste com a Inglaterra, com 94, a Holanda com 101 e a Irlanda com 109.

Propostas penas de prisão para angariadores de D. Branca

O Ministério Público pediu ontem ao presumíveis angariadores da «organização D. Branca».

A acusação alegou que havia provas suficientes para condenar, em cúmulo jurídico, a cinco anos e seis meses de prisão, Martinho Silvestre Afonso (julgado à revelia) e Ramiro Sousa Carvalho.

Uma pena de cinco de prisão (cúmulo) foi pedida para o réu Carlos Alberto da Silva Mota (revel), enquanto para os arguidos Leite Santos Camacho (também revel) e Manuel Silveira de Carvalho, o Ministério Público pediu, para cada e em cúmulo, quatro anos e seis meses de prisão.

Para os réus Vítor Manuel Costa Pereira (julgado à revelia) e Vítor Gonçalves Barão, a acusação alegou que estes deveriam ser condenados, em cúmulo, a três anos de prisão. Para a ré revel Olívia Espírito Santo Ferreira Costa foi pedida uma pena de dois anos e seis meses de prisão.Todas estas penas serão, caso seja aceite o pedido da acusação, diminuídas em um ano, tendo em conta a Lei 16/86 que permite o perdão de 12 meses quando os réus são considerados primários, isto é nunca cometeram qualquer crime em anos anteriores.

Por outro lado, o Ministério Público pediu a absolvição da arguida Natércia Rosa da Silva Santos por considerar que «não se fez prova suficiente do seu envolvimento na organização D. Branca».

O julgamento deste processo prossegue hoje com as alegações do Ministério Público quanto aos eventuais colaboradores da denominda «banqueira do povo».

Mil contos roubados a funcionário dos CTT

Um indivíduo armado de pistola assaltou ontem, ao fim da manhã, um funcionário dos CTT, junto aos correios de Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia, roubando-lhe mil contos - disse uma fonte da Polícia Judiciária.

O assaltante, de rosto tapado, fazia-se transportar numa motorizada e usava capacete, tendo intimiado o funcionário que conduzia uma viatura dos CTT, com diversos valores - acrescentou a mesma fonte.

O assaltante fugiu na mesma motorizada tendo a Polícia Judiciária enviado para o local uma brigada do piquete, mas até à manhã de hoje não havia sido efectuada qualquer captura.

Simulacro de incêndio no Palácio da Pena

Para chamar a atenção par os perigos de um possível incêndio no Palácio da Pena, os Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra realizam, na tarde de sábado, um simulacro naquelas instalações.

O presidente da direcção dos Bombeiros Voluntários de S. Pedro de Sintra da Conceição disse que apesar das muitas chamadas de atenção junto dos responsáveis sobre os difíceis e estreitos acessos para os autocarros de turismo junto ao palácio, ainda não foi resolvida esta situação.

Acrescentou que, por esse motivo, «vamos ralizar um simulacro de incêndio, o que acontece pela primeira vez no Palácio da Pena».

«Desejamos saber quanto tempo levamos a chegar ao Palácio da Pena num dia normal, com muitos turistas e muitas camionetas estacionadas», disse.

Sublinhou que esta acção será realizado num dia normal, com os visitantes e as muitas camionetas de turistas que ali acorrem diariamente.

Referiu que participam no simulacro de incêndio cerca de uma centena de bombeiros, dos voluntários de S. Pedro de Sintra, Mem Martins e Sintra com cerca de 20 viaturas.

Sentença adiada do caso Zanotti

A leitura da sentença de um processo de homicídio em que foi vítima Giancarlo Zanotti, guarda-costas de Heduíno Gomes, antigo líder do PCP-ML, foi ontem adiada no Tribunal da Boa-Hora para o próximo dia 18.

José Júlio Carreira Bastos, de 32 anos, fotógrafo de artes plásticas, vem acusado de homicídio qualificado praticado no dia 17 de Setembro de 1988 na sede da tipografia de Heduíno Gomes.

Segundo a acusação, o arguido disparou contra Giancarlo Zanotti na manhã daquele dia, e, quando voltou à tipografia, vendo que a vítima estava ainda viva, voltou a disparar.

O Ministério Público pediu para José Júlio Carreira Bastos, a pena de 18 anos de prisão.

O caso está a ser julgado no 2.º Juízo Criminal do Tribunal da Boa-Hora.

Luta na PSP entre duas correntes sindicais

A direcção nacional do Sinpol, Projecto Sindicalista a PSP, manifestou-se contra «as manobras» da Associação Pró-Sindical da PSP, considerando que existesm «intenções pouco claras» da parte desta associação.

O Sinpol, que possui actualmente cerca de mil associados, salienta que a CGTP é «a força motriz» da ASP/PSP e rebate «notícias divulgadas na Imprensa que davam para breve a queda do Sinpol».

Salienta que «o projecto sindicalista democrático da PSP sempre contou com o apoio desinteressado da globalidade da estrutura da UGT e suas componentes socialista e social-democratas».

O Sinpol comenta ainda a presença do secretário-geral da UGT, Torres Couto, num almoço comemorativo do aniversário da Associação Pró-Sindical.«Torres Coutro esteve presente, não para estar contra o Sinpol, que apoia directamente, mas por ser secretário-geral da UGT e competir a esta central democrática estar ao lado dos que lutam por uma legalização sindical que já tarda e é legítima», explica.

O Sinpol lamenta que, «perante tal espírito de abertura e democracia, a CGTP nunca tenha recebido o movimento, privilegiando em exclusivo a ASP/PSP, facultando-lhe instalações, apoio material e jurídico e até dois funcionários a tempo inteiro».

O Sinpol convocou par sábado uma reunião, aberta aos sócios e a todos os profissionais da PSP, na sede provisória da estrutura, na Rua Buenos Aires, em Lisboa

.Da ordem de trabalhos constam a análise da conjuntura actual «face ao empolgar de situações pela ASP/PSP», a discussão dos estatutos e a eleição de corpos gerentes e delegados distritais do Sinpol.

«O contencioso entre as duas organizações para-sindicais da PSP, não serve os interesses dos agentes desta Polícia», afirmou-nos esta manhã um graduado da corporação, que se diz independente dos dois projectos, acrescentando «que, pelo contrário, vai reforçar a posição negativa do comando-geral e do Ministério da Tutela.»

Plantações dividem as opiniões do Governo

MIRA AMARAL PRÓ-EUCALIPTO: «É O NOSSO PETRÓLEO VERDE»

«O eucalipto é o nosso petróleo-verde e é necessário à indústria de celulose. Temos que defender aquele importante recurso e quem está contra a plantação de eucaliptos são as forças que não querem o desenvolvimento industrial e o progresso do País» - afirmou ontem o ministro da Indústria de visita à Inapa, em Mitrena, Setúbal. Mira Amaral afirmou ainda que «não embala em paixões ecologistas» nem pactua com «as forças que querem impedir o desenvolvimento industrial, obstruindo a plantação de eucaliptos».

Contra a plantação desregrada do eucalipto está, desde há muito, Macário Correia, que há dias se congratulou com o desfecho do «caso» de Valpaços. É, esta situação, uma outra fractura daquelas que o Governo não consegue esconder. De resto, não é a primeira vez que os Ministérios da Indústria e do Plano de chocam.

Mira Amaral explicou a sua posição: o Plano de Desenvolvimento para a Indústria prevê consideráveis para investigação teconológica. No caso da indústria de transformação na área da celulose, o modelo japonês pode ser aplicado em Portugal e, segundo o ministro, «os nossos técnicos têm capacidade para assimilar outras tecnologias».

«O Governo está atento às necessidades que o País tem na área da investigação tecnológicas», acrescentou o minsitro da Indústria e Energia, para o qual o Governo tem que «evitar que grande parte dos componentes essenciais a determinadas indústrias sejam importados».

Posições diferentes no seio do Governo

Pois bem: constata-se uma vez mais que no seio do Executivo de Cavaco Silva há duas posturas sobre a plantação de eucalipto, como a há em relação ao nuclear e sobre outras questões momentosas, as duas primeiras tendo Mira Amaral na crista das ondas. «Os nossos jovens vão ter nos próximos anos muitas oportunidades», disse ainda o ministro da Indústria, segundo o qual Portugal não poderá ficar atrás dos outros países da Europa na área da investigação tecnológica». Mira Amaral acredita - afirmou -que em 1992 «a face do nosso país seja totalmente diferente em relação ao desenvolvimento tecnológico. Diferente para melhor», frisou ontem na visita que fez à «Inapa», onde assistiu ao «briefing» dado pelo presidente do Conselho da Administração, Vasco pessanha.

O director da fábrica (de transformação de pasta de papel, exportando grande parte da sua produção de papéis de escrita e impressão), João Sá Nogueira, a «Inapa« deverá despender 200 mil contos no controlo de poluição até 1990, situando-se assim ao nível das indústrias euopeias e abaixo dos índices exigidos pelo Governo português. «A redução da poluição é uma das nossas preocupações», concluiu.

Actualmente com uma produção de 75 mil toneladas de pasta de papel, admite acrescentar-lhes mais cem mil até 1992, passando então a transformar 175 mil toneladas do dito.

Valpaços: parou a replantação

A replantação de eucaliptos parou, por ora, na Quinta do Ermeiro, em Valpaços. Não haverá de imediato replantação de eucaliptos na Quinta do Ermeiro, segundo acordo entre a «Emporsil» (Empresa Portuguesa de Silvicultura), a edilidade e as Juntas de Freguesia do concelho.

Os incidentes de 19 de Março último, que o «Diário de Lisboa» noticiou em pormenor - tratou-de de uma brutal carga da GNR sobre uma comunidade indefesa, pelo facto de arrancar eucaliptos-, foram relembrados pela empresa em nota pública, segundo a qual houve «manipulação da população de algumas aldeias por elementos estranhos à região, totalmente mal informados acerca dos efeitos do eucalipto».

«Não são esses elementos os responsávaeis pessoais e morais pelos incidentes ocorridos na Quinta do Ermeiro», diz a «Emporsil», que avança a sua intenção de iniciar o replantio das outras espécies previstas da plano de arborização.

O plano inclui os eucaliptos (cem hectares), castanheiro (dezassete hectares), cerejeira brava (14 hectares), nogueira de fruto (quatro), olival (dois hectares), e outros tantos de pessegueiro.

No comunicado, a «Emporsil» diz que as autarquias «reconhecem à empresa o direito de plantar eucaliptos na Quinta do Ermeiro, nos termos da legislação em vigor» e acrescenta não «abdicar de proceder judicialmente contra os autores materiais e/ou morais das acções de vandalismo que resultaram em elevados prejuízos decorrentes da destruição de plantação de eucaliptos».

A Empresa Portuguesa de Silvicultura assegura ainda ter estado «sempre aberta ao diálogo» com todas as entidades, no sentido de facultar a documentação necessária e que, por isso, «não pode tolerar, nem consentir, acções como as decorridas na Quinta do Ermeiro», que classifica de «vandalismo» e de «devassamento da propriedade privada».

A mesma nota da «Emporsil» salienta que está a ser concretizada - na Quinta do Ermeiro -a criação de dez hectares de viveiros florestais de espécies ditas nobres, das quais a produção de castanheiros representará 70 por cento da produção total, entre 250 mil e 300 mil castanheiros/ ano.

«A região foi beneficiada com a criação de 6,5 quilómetros de caminhos florestais, com quatro metros de largura, e dois quilómetros de aceiros e outras linhas contra fogos».

A Quinta do Ermeiro foi comprada pela Soporcel em 1 de Março do ano passado a António Alves, segundo o qual havia mais doze mil oliveiras que as que actualmente aí se encontram. Essas doze mil oliveiras foram arrancadas nop âmbito do PEDAP e por esta subsidiadas.

TAXAS DE JURO*
DEPÓSITOS

Certificados de Depósito

Taxas base	
1 ano e 1 dia	15 %
6 meses	14,25 %

Conta BFN Rendimento

Depósito "366 + 366 dias"	15 %
Depósito "183 + 183 dias	14,25 %

Conta BFN Reformados

Superior a 1 ano	15 %
De 181 dias a 1 ano	14,25 %

Conta Poupança Reformados

De 181 dias a 1 ano	14 %

Depósitos

A prazo	
Superior a 1 ano	14,75 %
De 181 dias a 1 ano	14 %
De 91 a 180 dias	11 %
De 30 a 90 dias	10 %
À ordem	4,33 %

* A partir de 1 de Abril de 1989

No Banco de Fomento Nacional as poupanças crescem naturalmente

Temos outras alternativas. Fale connosco.

Banco de Fomento Nacional
Garantia de futuro para as suas poupanças.

Prova Geral de Acesso dá origem a «diferendo» entre professores (em greve) e a direcção do SPGL

«PROFESSORES NÃO SÃO MÃO-DE-OBRA BARATA!»

Maria Antonia Martinho

Depois de corrida a tinta e desenrolada a contestação emocional, e consequentemente mais primária, em torno da (fácil?) realização da Prova Geral de Acesso ao Ensino Superior (PGA), começam agora a vir a lume as condições mais «conturbadas» em que, em diversos estabelecimentos de ensino, elas decorreram. Por agora, conhecido é já o caso duma escola secundária de Lisboa em que duzentos e sessenta alunos ficaram «à porta» das salas em que deveriam prestar as suas provas... por falta de professores para as repectivas vigilâncias.

Em princípio, e contra o seu direito em realizar a avaliação que lhes é imposta, serão atirados para a segunda chamada da mesma (a decorrer na próxima segunda-feira)... mas, ao que tudo indica, nada leva a crer (querer) que voltem a ter vigilâncias nas salas. «Os professores não são polícias!»... É que os docentes têm prevista nova greve para o dia 10, à semelhança do que aconteceu na passada segunda-feira (data da primeira chamada da Prova Geral de Acesso, PGA)... e (quase) «ninguém sabia».

Não restam dúvidas, pois, que entre a classe e a direcção do sindicato que deu cobertura a esta paralisação (Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, SPGL, filiado na FENPROF), e a avaliar pelas inúmeras críticas levantadas pelos docentes do ensino secundário, algo vai mal e um diferendo - «grave» dizem alguns - está para eclodir.

Para já a direcção do SPGL, tal como voltou a afirmar, esta manhã, ao «DL», rejeita qualquer tipo de críticas à sua actuação, e, em relação às que são feitas, classifica-as de «má-fé» e de «poderem encobrir outros objectivos».

Os professores, por seu turno, imputam à direcção do sindicato a falta de divulgação pública da greve e o «abandono» para que se viram atirados, nomeadamente em relação a esta paralisação. São sócios do sindicato, uns, outros não... mas até delegados sindicais apresentaram as mesmas «queixas».

Ao «DL» cabe, pois, fazer o ponto de uma situação que, para pasmo de muitos, tem passado ao lado da comunicação social, embrenhada (talvez) nas polémicas mais imediatas que a Prova Geral de Acesso tem suscitado.

E, neste caso, para além das várias centenas de alunos que se vêem atirados para uma situação para a qual pouco «são tidos ou achados», «estranhas coisas se estão a passar, que envolvem a classe dos docentes, a direcção do seu sindicato mais representativo e o Ministério da Educação, e que põem em causa o próprio direito dos cidadãos, consagrado na Constituição Portuguesa, o direito à greve».

«Não somos mão-de-obra barata... nem polícias!»

A situação é quase tão antiga como a origem dos movimentos de contestação à PGA. Contra a voz (quase) solitária do ministro e suas equipas nomeadas, ergueram-se as dos alunos, dos pais, dos cidadãos... dos professores do ensino secundário, que também são cidadãos e, muitos deles, pais.

Entre as várias críticas que movimentaram os «contras», uma foi em larga medida «abafada»: é que, sem serem chamados ou consultados pelo Ministério da Educação (ME) no que respeitou à elaboração das provas e da sua avaliação, viram-se os professores do secundário «atirados» para uma situação que, consideram, não passa do «requerer de serviços nossos como se fossemos polícias».

Com efeito, e dado o despacho ministerial no sentido de que fossem as escolas secundárias e algumas preparatórias os palcos da realização das PGA's, aos professores do ensino secundário restaria, neste processo, a única tarefa das vigilâncias.

«Quando surgiu aquela indicação, referiu ao «DL» Manuela Valério do SPGL, e independentemente da altura da publicação da nova legislação de acesso ao ensino superior - em relação à qual a nossa posição foi desfavorável - marcámos uma reunião, que se realizou no dia 6 de Março, para os docentes do secundário, com a presença de quarenta professores, e nela foi aprovado que seria feito um pré-aviso de greve no sentido de que, por razões de ordem laboral e de princípio, estes se recusariam a estar presentes nas vigilâncias dos dois dias das provas gerais de acesso».

Segundo a dirigente sindical, esta informação foi dada aos sócios e à comunicação social. «Foi feito um anúncio no «Diário Popular» e no «Fim-de-Semana», enviámos telexes e, durante as férias, as escolas receberam um cartaz de divulgação».

Ora, são precisamente estas razões que uma larga franja de professores imputam à direcção do sindicato como «atentados contra a nossa dignidade enquanto membros de uma classe com representação sindical».

Delegado sindical e professor na Escola Secundária de Queluz, o professor Cesário Martinho afirmou ao «DL» que «é uma situação extraordinariamente grave e que causa desprestígio à direcção sindical o facto de, num momento crucial, ter havido este tipo de convocação - falta de... - para uma greve».

«É em momentos-chve dos processos que as greves têm efeito, não nas que são habituais às sextas-feiras e largamente noticiadas. Esta foi uma movimentação que partiu das bases e que fugiu ao controlo da direcção do sindicato. Ora, não tendo este tido coragem para travar o processo, limpou as suas mãos com a realização do pré-aviso de greve... os professores tinham a cobertura legal para a fazerem sem, portanto, estarem sujeitos a uma falta injustificada. Só que, depois, não a divulgaram e, sendo um período de férias, é quase irrelevante que exista um cartaz numa escola. Na comunicação social passou desapercebidamente o anúncio e o facto é que, na segunda-feira, dia da prova, quando os professores chegaram às escolas, por terem sido convocados pelos Conselhos Directivos, não sabiam, até à hora do começo da prova, se podiam fazer greve ou não».

Segundo este delegado sindical do SPGL, estas «manobras levam a que, no futura, se possa dizer que este tipo de luta não teve adesão e continuar-se-ão sempre a fazer greves sem impacto em termos de sistema educativo.

Com efeito, e tanto quanto o «DL» conseguiu apurar, houve várias escolas em que a confusão reinou em relação a esta situação e, tal como igualmente nos afirmou o vice-presidente do Conselho Directivo da Escola Secundária Gil Vicente, Rui Etrony, «houve pouca informação por parte do sindicato e na escola não apareceu divulgação nenhuma».

Aliás, nesta, como em quase todas, passou-se a «estranha» história das convocações para as vigilâncias. É que, naquilo que vários professores consideraram uma «manobra pouco comum», as convocações feitas para os professores para estarem presentes nas escolas nos dias das provas gerais de acesso excederam em muito as necessidades efectivas que elas, em função do número dos alunos que realizariam as PGA's por estabelecimento de ensino, requereriam.

Professores da Escola Vitorino Nemésio durante a conferência de Imprensa ontem realizada

As convocações em massa e a Vitorino Nemésio

Segundo fontes que pediram o anonimato, pôde o «DL» apurar que, durante a semana passada, parece ter havido visitas frequentes de inspectores a escolas da linha de Sintra, dando indicações aos respectivos Conselhos Directivos no sentido de «serem convocados muito mais professores que os necessários par, mesmo em caso de greve da parte de alguns, as vigilâncias poderem ser sempre cobertas».

Esta situação foi mesmo confirmada por Rui Etrony que referiu que na Gil Vicente «chegaram a existir duas convocações: uma pensando que não havia greve, e outra em função do pré-aviso».

Mas, se esta actuação a que aderiram os Conselhos Directivos, como aliás é sua obrigação, dado terem que assegurar, no que está ao seu alcance, os resviços que as escolas têm que prestar, pôde ter como consequência (desejada) que a greve fosse «abafada» por não ter provocado «anormalidades no decorrer das provas, uma escola houve em que tal não aconteceu. Foi a Escola Secundária Vitorino Nemésio, de Lisboa, em que, tal como o «DL» noticiou no próprio dia da primeira chamada da PGA, das 32 salas previstas para a sua realização, só funcionaram sete, o que implicou que 260 alunos ficassem sem poder realizar as provas.

A este propósito, os professores desta escola promoveram ontem uma conferência de imprensa em que disseram das suas razões (e justiças) e, sobretudo, reafirmaram a sua decisão de se «recusarem a fazer vigilâncias no dia 10 de Abril» - data da segunda chamada da PGA.

«Enquanto o ministro não fizer a nossa requisição civil...»

«Quando se trata de decidir sobra questões pedagógicas os professores são ignorados; quando se trata da execução de tarefas que os outros não desejam fazer, impõem-nos que as realizemos».

Contestando todo o processo em que tem decorrido o novo sistema de acesso ao ensino superior, os professores da Vitorino Nemésio sustentam que «o critério que o ME utilizou em relação à correcção da PGA manifesta uma perspectica iníqua dos professores, a saber, que há uns que têm capacidade para fazer correcções (os de História, Português e Francês) enquanto todos os outros são considerados inaptos para essa tarefa».

Afirmando que «foram completamente desapoiados pelo SPGL que, já depois de ser público o que se tinha passado no dia da prova, continuava a afirmar que tudo decorrera com normalidade e desconhcia o que se passara na Escola», os docentes ontem reunidos adiantaram igualmente que, «contrariamente ao que se quer agora divulgar, a Escola esteve sempre a funcionar, mesmo durante o período das férias da Páscoa - em que decorreram até cursos de informática para professores - e que nenhuma divulgação da greve chegou à escola».

«Sentimo-nos feridos na nossa dignidade profissional e na deontologia mínima que tem que ser exigida e consideramos que o processo desencadeado manifesta dignidade e é representativo».

Em relação aos alunos que, em princípio, ficarão por realizar a segunda chamada desta prova naquela escola - «enquanto o ministro não fizer a nosssa requisição civil manteremos a greve» - é provável que eles sejam deslocados para uma outra escola na próxima segunda-feira. Por enquanto, e para a própria instabilidade dos estudantes, nem o ME adiantou já qualquer decisão.

A única «novidade», informaram ao «DL» os docentes daquela escola, «é que foi preciso ter acontecido esta situação para termos tido a visita, pela primeira vez neste estabelecimento de ensino, de "altas instâncias do poder"».

É que, ontem mesmo, o Sub-Director Geral do Ensino Básico e Secundário e a Directora Regional de Lisboa visitaram a escola Vitorino Nemésio e foi iniciada uma «inspecção para que fosse apurado o que aconteceu».

Disseram-nos estes professores algo de muito grave: «entre outras coisas, a inspecção quer saber o nome dos professores que fizeram greve e o dos que não a realizaram».

É ilegal e um atentado ao livre direito dos cidadãos, contitucionalmente consagrado.

O Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, informam-nos, «passa ao lado de tudo isto, numa posição absolutamente centralista». A direcção do Sindicato não aceita quaisquer críticas à sua actuação neste processo.

Segunda-feira, cobertos pela lei, os professores voltarão a fazer greve. Que sirva a presente para, também, informar.

ASSOCIAÇÃO DE FARMÁCIAS QUER LANÇAR EMPRESA

O presidente da Associação Nacional de Farmácias (ANF), João Cordeiro, afirmou hoje que aquela associação «pensa criar uma cooperativa que irá produzir medicamentos genéricos» e que «neste ponto, os interesses dos farmacêuticos se articulam com os interesses do Ministério da Saúde e do país».

O presidente da ANF considerou que, na base da polémica sobre os genéricos, está «uma guerra entre o estado que deseja introduzir os medicamentos genéricos em Portugal e as empresas farmacêuticas multinacionais que se sentem ameaçadas pela concorrência de medicamentos iguais e de mais baixo preço», frisando que «o conflito só existe em relação à Associação da Indústria Farmacêutica (Apifarma).

«Não temos em Portugal investigação científica a proteger(...), não temos em Portugal patentes a proteger(...) não temos indústria farmacêutica nacional (...) Do que se trata, pois, é de saber se o Estado Português é capaz de resistir à pressão demagógica da indústria farmacêutica», considerou.

O que leva os médicos a prescrever «A» e não «B»?

Para João Cordeiro, «seria muitíssimo interessante fazer-se um estudo sobre o que leva os médicos a prescrever o produto A e o produto B», se «é a qualidade, os efeitos terapêuticos do princípio activo ou outras condicionantes» pois «não se pode estar alheado do marketing utilizado hoje pela indústria farmacêutica».

Ao mesmo tempo que afirmava «desconhecer» a versão oficial do plano de introdução de genéricos em Portugal, o presidente da ANF considerava que «o médico não é excluído do processo» pois «o medicamento genérico fornecido na farmácia terá o mesmo princípio activo, a mesma dosagem e a mesma fórmula farmacêutica» do produto receitado pelo médico.

João Cordeiro afirmou «estranhar» que «só numa altura em que o Ministério da Saúde pretende introduzir nos genéricos se venha falar de qualidade».

Na sua opinião, é ao Ministério da Saúde que compete assegurar o controle de qualidade dos genéricos, e isso vai ser feito através do Instituto Nacional de Saúde Ricardo Jorge, que está a ser dotado dos meios necessários a tal tarefa.

Questionado a propósito de nem sempre estar presenta na farmácia um farmacêutico classificado que se responsabilize pelo medicamento vendido, João Cordeiro disse que «os genéricos têm que ser exclusivamente fornecidos pelo farmacêutico que terá de se responsabilizar pelo produto» e que «a população deve escolher as farmácias que tenham farmacêuticos», tendo a mesma população «o direito de exigir a presença do farmacêutico em qualquer farmácia».

O acordo entre a ANF e o Ministério da Saúde

Aquele responsável debruçou-se também sobre o acordo de cobrança de medicamentos celebrado entre a ANF e o Ministério da Saúde, tendo negado que tal acordo tenha ficado a dever-se ao favoritismo da actual equipa ministerial em relação à à associação.

«O acordo já hava sido negociado no tempo do governo do bloco central, pelo ministro Maldonado Gonelha, que acordou com esta associação a forma de pagamento através da ANF» e «só não foi assinado porque o ministro abandonou o lugar», sublinhou.

«O acordo vantagens recíprocas para o Estado e para os cidadãos na medida em que permite a aquisição de medicamentos a crédito», acrescentou João Cordeiro.

O presidente da ANF abordou ainda a «questão da informática» (informatização das farmácias para cobrança centralizada das comparticipações de medicamentos através da ANF) que classificou como «uma das quais tem servido também para lançar suspeitas de compadrio e negócios obscuros entre a ANF e o ex-secretário de Estado da Administração da Saúde».

A propósito, afirmou que a Associação desenvolveu nos últimos anos um sistema de informatização da farmácia de oficina que «foi adjudicado à PA e a uma empresa francesa, a - Pharmex», tendo as negociações decorrido e a adjudicação sido realizada em 1985, «numa altura em que por certo o engenheiro Costa Freire, ao tempo director-geral da PA, não sonharia sequer que viria a ser membro do governo».

«Os nossos objectivos são claros, estão publicados e não necesitamos de processos ínvios para os defender», acrescentou.

Porquê o pedido de inquérito?

O presidente da ANF afirmou que desconhecia os termos do pedido de inquérito apresentado há cerca de mês e meio pela Ordem dos Médicos à Procuradoria-Geral da República sobre o acordo de cobrança de medicamentos, tornado possível a partir do processo de informatização das farmácias de oficina, de que foi encarregada a PA e a Pharmex.

Tal acordo foi publicado em Dezembro de 1988 e ao abrigo dele, segundo a Ordem dos Médicos, «entre 3 a 4 milhões de contos mês são transferidos das Administrações Regionais de Saúde para a ANF, que posteriormente os transfere para as farmácias associadas».

Afirma ainda o documento que «todas as farmácias que não aderirem ao sistema informático proposto pela A.N.F. poderão vir a ter dificuldades em receber as importâncias devidas pelas diversas A.R.S., dado os seus sistemas informáticos não poderem de imediato cumprir o estipulado no ponto 3.2», ponto esse em que se especificam as condições do preenchimento complementar das receitas, utilizando meios informáticos.

Doente é vítima dos conflitos na Saúde

– conclui encontro católico

A vítima maior de todos os conflitos actualmente vividos no sector da saúde é o doente, segundo concluíram os participantes no 3º encontro nacional da Pastoral da Saúde da Igreja. No texto final, os profissionais consideram que «a multiplicação dos conflitos no mundo da saúde - político-sindicais, ideológicos, de poder, de supremacia de classe ou de afirmação de grupos - em última análise comprometem o doente, a única vítima real em todo este processo destruidor».

Os 600 participantes afirmam igualmente, nas conclusões do encontro, que «é urgente superar as cargas negativas que pesam sobre as comunidades de saúde, a corrupção e a politização das relações».

Condenando também a gestão «tecnicista, burocrática e economicista» da saúde, os profissionais presentes nesta iniciativa defendem a humanização dos hospitais e centros de saúde que, recorde-se, tem sido o principal «cavalo de batalha» daquele organismo da Igreja.

Com este objectivo, os participantes no encontro manifestam-se empenhados em criar «comissões de humanização» nos hospitais, afirmando ainda que «o silêncio dos profissionais de saúde cristãos deve ser quebrado por uma intervenção organizada e activa».

eleições 8 junho

biénio 89 - 91

corpos gerentes

SPGL

SINDICATO DOS PROFESSORES DA GRANDE LISBOA

Ao abrigo do artº 72º dos Estatutos convocam-se todos os sócios do SPGL no pleno gozo dos seus direitos sindicais para a Assembleia-Geral Eleitoral, a qual se realizará no dia 8 de Junho de 1989 com o seguinte ponto único da **Ordem de Trabalhos:**

APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

1. A apresentação de candidaturas deverá ser feita no prazo máximo de 25 dias, após a data da convocação da Assembleia Geral Eleitoral, isto é, até às 18 horas do próximo dia 2 de Maio.

2. A apresentação de candidaturas consiste na entrega à Mesa da Assembleia Geral:

a) de lista contendo a identificação dos candidatos e dos órgãos do Sindicato a que cada associado se candidata, sendo obrigatória a indicação do Presidente, do Vice-Presidente e do Tesoureiro;

b) do termo individual ou colectivo de aceitação de candidaturas;

c) do Programa de Acção;

d) da indicação dos dois representantes da lista na Comissão Eleitoral.

3. As listas de candidaturas terão de ser subscritas por, pelo menos 1/10 ou 500 associados do Sindicato no pleno gozo dos seus direitos sindicais.

4. Os subscritores serão identificados pelo nome completo bem legível, número de associado e local de trabalho.

DIREITO DE VOTO

Consideram-se associados no pleno gozo dos seus direitos, os sócios do SPGL que:

a) tenham pago as suas quotas, nos casos em que sejam devidas, até Janeiro de 1989, pelo menos. À data de divulgação desta convocatória é afixada na Sede e nas Delegações do SPGL uma listagem geral contendo a situação sindical de cada sócio, referida no último mês de quotas pagas. Nos termos do artº 78º, haverá um período de 20 dias para regularização da situação sindical - pelo que se apela a todos os sócios e, em particular, aos delegados e activistas sindicais para a importância de uma leitura atenta da citada listagem geral a fim de serem suprimidas eventuais falhas.

EXERCÍCIO DE VOTO

1. O voto é individual e secreto.

2. Não é permitido o voto por procuração.

3. É permitido o voto por correspondência, desde que, cumulativamente:

a) O boletim de voto esteja dobrado em 4 e contido em sobrescrito fechado;

b) do referido sobrescrito conste o número e a assinatura do associado reconhecida por notário, abonada por autoridade administrativa ou pela Comissão Eleitoral ou acompanhada do cartão de associado;

c) este sobrescrito, introduzido noutro, seja endereçado e remetido por correio registado ou entregue em mão ao Presidente da Comissão Eleitoral.

4. Só serão considerados os votos por correspondência recebidos até à hora de encerramento da votação (artº 82º).

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS MESAS DE VOTO:

Escolas sem curso nocturno: 9.30 h às 18.00h.
Escolas com curso nocturno: 9.30h às 20.30h.
Lisboa, 6 de Abril de 1989

A Presidente da Mesa
da Assembleia Geral

(Maria Helena Mira Mateus)

Partido Socialista entrega as 50 assinaturas para inquérito parlamentar ao Ministério da Saúde

O grupo parlamentar do PS entregou ontem as 50 assinaturas que tornam obrigatório o inquérito proposto pelos socialistas ao Ministério da Saúde, e que o lider parlamentar socialista, António Guterres considerou ser «de âmbito mais vasto do que o do PSD».

«Pretendemos analisar não só os pontos contidos no pedido de inquérito da bancada social-democrata, mas também os actos administrativos da responsabilidade dos membros do Governo e de todos os organismos deles dependentes», afirmou o dirigente socialista.

O ponto concreto do pedido de inquérito do PS que António Guterres considera «alargar o âmbito» das averiguações, consiste no quesito número 11, em que são questionados «os actos administrativos conexos da responsabilidade dos membros do Governo, bem como dos responsáveis pelos organismos dele dependentes, nomeadamente da direcção-geral de instalações e equipamentos de saúde, departamento de gestão financeira do serviço de saúde, direcção-geral dos hospitais, administração regional de saúde de Lisboa, serviços de utilização comum dos hospitais (SUCH) e serviço de informática de saúde.

Alguns deputados do PS, responsáveis pela área da saúde, sublinham que o preâmbulo do pedido de inquérito do PSD se propõe averiguar da «necessidade social» de alguns dos processos em causa, que consideram «uma fraude a que o PSD quer recorrer para justificar» alguns dos pontos a averiguar.

Sindicato dos Jornalistas: eleições a 18

Lista candidata quer estimular participação da classe

Um forte apelo à participação de todos os profissionais na resolução dos problemas que afectam a classe constituiu a tónica da intervenção do candidato a presidente do Sindicato dos Jornalistas proferida na noite de ontem em Lisboa, no decorrer da apresentação da única lista concorrente ao sufrágio do próximo dia 18.

João Mesquita, jornalista do «Semanário», sintetizou o conjunto de propostas da lista que lidera, preconizando que o empenhamento dos profissionais do sector deve encontrar correspondência numa nova atitude dos corpos gerentes. «O Sindicato não pode estar na rua Duques de Bragança, à espera que os sócios lá vão ter», observou, defendendo uma efectiva descentralização da actividade sindical, expressa também na deslocação periódicas de dirigentes às redacções.

A lista, que se apresenta sob a designação de «A diferença contra a indiferença», propõe-se dinamizar um amplo debate na classe sobre as questões que a afectam, abrindo a reflexão sobre temáticas tão diversas como privatizações na área da Comunicação Social, formação profissional e deontologia. Nessa perspectiva, propõe-se criar um grupo de trabalho liderado por «uma pessoa que não faça parte da Direcção» para fazer um levantamento do estado da Comunicação Social no nosso País.

A revisão estatutária e do Código Deontológico são, por outro lado, prioridades que a lista inscreve no seu programa. Em relação aos Estatutos, que datam de 1975, o objectivo do grupo é, no essencial, abrir o debate sobre a possibilidade de criar uma estrutura susceptível de dar voz às diversas correntes sindicais.

À lista, que apresenta para a presidência da Assembleia Geral e do Conselho Técnico e Deontológico, respectivamente, Oliveira Figueiredo (DN) e João Paulo Oliveira (Europeu), aderiram já cerca de 150 profissionais do País inteiro. Representa, como sublinhou João Mesquita durante a sessão de ontem, uma «aposta na gente nova». Talvez por isso o tema dominante do animado debate gerado tenha sido o acesso à profissão, com todas as suas implicações, no plano da formação técnica mas, igualmente, no plano deontológico.

Cadilhe quer que seja uma «prova exemplar»

PRIVATIZAÇÃO DA UNICER AVANÇA COM CONTRATOS DE COLOCAÇÃO

Os contratos de colocação e tomada firme, relativos à operação de venda de 49 por cento do capital da Unicer, foram ontem assinados em Lisboa, por representantes do Governo, da empresa cervejeira e do sindicato financeiro tomador

Fazem parte deste sindicato financeiro mais de trinta instituições do sector, divididas por três grandes grupos e lideradas pelo BPI.

O ministro das Finanças, que falou antes da assinatura do acordo, considerou que esta privatização «terá de constituir uma prova exemplar», para iniciar um vasto programa de passagem de capital para o sector privado.

Miguel Cadilhe destacou que ao Governo cabe fixar o quadro e a disciplina executiva a que todo o processo deve obedecer, e ainda «decisões cruciais sobre as avaliações e as condições de venda».

Além disso, compete ao Estado supervisionar os processos concretos, «não só pela sua qualidade de accionista, mas sobretudo pelas implicações de toda a ordem que a operação determina», acrescentou o ministro das Finanças.

A alienação de 49 por cento do capital social da Unicer é, para Miguel Cadilhe, «a mais complexa e delicada operação de mercado de capitais até hoje efectuada», não pelo montante envolvido, mas «pelo rigor que nela se exige, pelos controlos a que a legislação obriga, pelo inédito de alguns procedimentos, pelas suas incidências políticas e pelo salto qualitativo que representa».

O ministro das Finanças considerou que o programa de privatizações, iniciado com a Unicer, visa «devolver à iniciativa privada segmentos importantes da actividade económica», actualmente na posse pública, mas que «nunca da esfera privada deveriam ter saído».

Reduzir a dívida pública

A redução da dívida pública foi o outro grande objectivo enunciado por Miguel Cadilhe, relativamente ao programa geral de privatizações.

O ministro criticou globalmente a constituição do actual sector empresarial do Estado, alicerçado em 1975 e 1976, na medida em que «não resultou de nenhuma estratégia de sensata racionalidade económica», mas de uma estratégia «política e ideológico».

Sobre os benefícios das privatizações, Miguel Cadilhe disse que são «inquestionáveis para a esmagadora maioria das forças políticas», nomeadamente por originarem redução da dívida pública e permitirem outro «sentido de risco» e «espírito empresarial».

Com efeito, as receitas arrecadadas na venda de empresas públicas serão utilizadas prioritariamente na contenção da dívida pública, e seus encargos, «aspecto fundamental para a correcção de uma das mais sérias debilidades estruturais da economia nacional», segundo o ministro das Finanças.

Para Miguel Cadilhe, o Estado não se motiva predominantemente com os objectivos de geração de rendimentos e recuperação de investimentos, mas antes com a prestação de serviços públicos e a «preservação do bem e interesse colectivo».

Nestes termos, a privatização de uma empresa produtora de bens de consumo corrente, como a cerveja, seria um «processo normal», para a actual «filosofia de economia política» seguida pelo Governo.

Antes da assinatura dos contratos, falaram também Mário Abreu, presidente da Unicer, e Artur Santos Silva, presidente do BPI.

Mário Abreu realçou a evolução positiva da empresa, que passou de uma situação líquida negativa, em 1978, quando esteve perto da falência, para os resultados actuais, que «revelam equilíbrio e grande sucesso comercial».

Artur Santos Silva referiu-se ao fim de «um longo ciclo político económico, marcado pela grande intervenção do Estado na vida económica».

O presidente do BPI realçou a necessidade de uma «metamorfose» por parte do Estado, no sentido de se «adaptar» às realidades da maior concorrência imposta a nível comunitário, bem como à tendência de crescente especialização internacional, previsível para o final do século.

Segundo Artur Santos Silva, «todo o processo foi feito com a maior clareza e o maior interesse público», nomeadamente através da defesa do princípio da «dispersão de capital».

A operação de privatização da Unicer, que vai ser lançada na segunda-feira, será um «teste de mercado», passível de confirmar «um grande sucesso», segundo o presidente do BPI.

Atribuído o «Prémio Gulbenkian de Ciência - 1988»

«Alguns Problemas Inversos de Matrizes», do Doutor Fernando da Conceição Silva e «Sobre o Problema de Cauchy para a Equação de Dirac Não Linear», da equipa constituída pelos Doutores João Paulo de Carvalho Dias e Mário Sequeira Figueira, foram os trabalhos que receberam da parte do juri a unanimidade quanto à atribuição do «Prémio Gulbenkian de Ciência - 1988».

O juri, reconhecendo as «contribuições dadas, em duas áreas incluídas no âmbito das ciências lógico-dedutivas-álgebra linear e multilinear e moderna teoria das equações diferenciais parciais, para o estímulo da criatividade na actividade de investigação em Portugal», decidiu atribuir àqueles trabalhos, ex-aequo, o prémio de ciência da Fundação Gulbenkian, cuja entrega «será anunciada oportunamente».

De acordo com o regulamento do Prémio, o juri foi constituído por representantes da Fundação, dos organismos da Administração Pública e da comunidade científica.

O Prémio Gulbenkian de Ciência e Tecnologia incluiu, no seu âmbito do ano de 1988, o domínio das Ciências Lógico-Dedutivas, «denotando o crescente número de trabalhos concorrentes, de grande qualidade, o nítido progresso que no nosso país tem vindo a experimentar, nos últimos anos, aquela vasta área do saber».

Os investigadores premiados, possuidores de um vasto currículum científico, pertencem todos ao Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

S. R.

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA
ÉDITOS

Arquivo 9-C Processo 1/124

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, n.º 81, 3.º andar, tel. 54 88 07, e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, DIRECÇÃO DISTRIBUIÇÃO TEJO, a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea e subterrânea a 10 kv, n.º 1283 e 11 009, respectivamente, com 1226 metros, parte aérea com 1016 metros e parte subterrânea com 210 metros da SE n.º 3400 — Arroja ao PS n.º 126 LRS em Patameiras, freguesia de Odivelas, concelho de Loures.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

João Manuel FC Garcia
Director de Serviços

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

Proc.º 35/89-S
3.º Juízo 1.ª Secção

ANÚNCIO

O DOUTOR MANUEL JOAQUIM OSÓRIO, JUIZ DE DIREITO DO TERCEIRO JUÍZO DO TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA.

Faz saber que, pela primeira secção deste Tribunal, sito na Av.ª Almirante Reis, n.º 130-6.º esquerdo, em Lisboa, foi designado o dia 22 de Maio de 1989, pelas 9.30 horas, para se proceder a audiência de discussão e julgamento, nos autos de Contrato Individual de Trabalho, com processo sumário, em que é autora MARIA DO CARMO DA CRUZ MARQUES DA SILVA BARROCA, residente na Rua Bastos Nunes, lote 22 subcave esquerda, em 2745 Queluz e Ré COZINORMA, LDA., cuja última sede de conhecida foi em Moinhos da Funcheira — Damaia, 2700 AMADORA.

Mais fica ainda notificada a Ré, para, no prazo de SETE dias, efectuar o preparo para julgamento, no montante de Esc.: 11 300$00, nos termos e para os efeitos do art.º 107.º do Código das Custas Judiciais, mediante guias a levantar nesta secção.

Para constar se passou o presente anúncio que vai ser devidamente publicado.

Lisboa e Tribunal do Trabalho, aos vinte e oito dias do mês de Março do ano de mil novecentos e oitenta e nove.

O Juiz de Direito
Manuel Joaquim Osório
A Escriturária
M. Clara S. Ribeiro Martins

«DL» 6/4/89 - 2.ª Pub

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 8.º JUIZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária, n.º 4223, 2.ª secção

Exequentes — UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, EP

Executado — ANTÓNIO MARQUES PINTO, residente na Alameda D. Afonso Henriques, 1-E, 1.º-B, em Lisboa.

Lisboa, 28 de Março de 1989

O Juiz de Direito
António Pedro de Lima Gonçalves
A Escrivã-Adjunta Int.ª
Maria Margarida Ricardo Silva Neves

«DL» - 6/4/89 - 2.ª Pub

DEBATES DE INTERVENÇÃO DEMOCRÁTTICA

Hotel Roma — 7 Abril, sexta-feira — 21.30 horas

«SAÚDE: QUESTÃO PROFISSIONAL OU QUESTÃO POLÍTICA?»

Comunicações dos médicos:
Drs. António Galhordas, Silva Santos e Souto Teixeira

Debate moderado por dr. Herberto Goulart

Promovido pela Associação
INTERVENÇÃO DEMOCRÁTICA

Ontem constituído publicamente

Conselho das Profissões Liberais: ordem para pressionar

«Não pretendemos ser um grupo de pressão, mas sê-lo-emos sempre que a actuação do Governo o justifique, por prejudicar os interesses dos profissionais liberais», afirmou ontem o advogado António Pires de Lima, membro substituto da direcção do Conselho Nacional das Profissões Liberais, ontem constituído em assembleia.

O Conselho Nacional das Profissões Liberais (CNPL), ontem institucionalizado em cerimónia que decorreu na sede dos Engenheiros, agrupa as Ordens dos Médicos, Advogados, Engenheiros e Farmacêuticos, as Associações de Economistas e dos Arquitectos e ainda a Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias e a Câmara dos Solicitadores.

«Todas as organizações são, ou não, grupos de pressão se os seus interesses forem prejudicados pela actuação contrária ou errada do Governo», explicou António Pires Lima, da Ordem dos Advogados, acrescentando que «neste momento, há aspectos comuns que estão a ser prejudicados».

«O controlo que presentemente se exerce sobre o equipamento pesado para os médicos é gravíssimo e pode ser, amanhã, extensivo ao material de engenharia, de laboratório ou de informática», foi um dos exemplos citados.

Outro problema que une os profissionais liberais contra o Governo é «o que tem sido concedido para a valorização profissional, no momento da integração na Europa, porque não nos permite confrontarmo-nos com entidades ou colegas estrangeiros. Com o reflexo do IRS na formação profissional podemos passar a ter profissionais liberais de segunda, qunando até aqui o nosso trabalho tem sido reconhecido internacionalmente».

Na saudação feita durante a cerimónia, o prof. José Simões Cortez, bastonário da Ordem dos Engenheiros e agora presidente do CNPL, salientou que «inseridos numa Europa comunitária em constante movimento, há que acautelar e proteger os legítimos direitos dos profissionais liberais portugueses, impedindo que as suas justas reivindicações sejam postergadas quer a nível interno, quer a nível internacional».

Assim, defender os «valores e características e interesses comuns, morais e materiais das profissões liberais» é o objectivo do novo conselho, constituído numa altura em que várias das associações que o integram estão em conflito com o Executivo de Cavaco Silva, como é o caso dos médicos, farmacêuticos, advogados e engenheiros.

CNPL nasce e constitui-se em momentos de conflito com o Governo

No seu discurso, o vice-presidente da Ordem dos Médicos, dr. Costa e Sousa, deixou claro que a ideia de agrupar os profissionais liberais numa associação comum que os defendesse nasceu num momento de luta contra as posições de um governo.

«Por volta de 1981 ou 82 andava a Ordem dos Médicos, contra o que é seu hábito e raramente tem acontecido, envolvida num agudo processo de contestação contra o governo da latura, que já não me recordo bem qual era e dizendo respeito a assuntos de que já me esqueci, mas não deviam ser muito diferentes dos que actualmente nos preocupam», afirmou o médico, acrescentando:

«Nessa altura começou a aparecer a consciência dentro dos órgãos directivos da Ordem dos Médicos de que os problemas que nos afligiam não eram específicos da profissão médica, mas extensivos a outras profissões de natureza semelhante. Deste modo chegou-se à conclusão da necessidade e vantagem duma reunião com os órgãos representantes dessas profissões para uma troca de experiências e o encarar duma eventual acção comum».

E, apesar de só agora constituído publicamente, o Conselho Nacional das Profissões Liberais teve a sua primeira reunião em 1982, por iniciativa do então bastonário da Ordem dos Médicos Gentil Martins. Desde essa altura que se reunem periodicamente, de dois em dois meses, os representantes dos médicos, advogados e arquitectos.

Em luta pela defesa dos seus interesses estão também agora várias das profissões liberais, altura que em o Conselho se constitui oficialmente, o que pressupõe ser intenção dos seus membros desenvolver uma for-te acção reivindicativa .

Os órgãos sociais do CNPL foramontem eleitos, tendo os bastonários das Ordens dos Advogados e dos Médicos e o presidente da Associação dos Arquitectos Portugueses, respectivamente Augusto Lopes Cardoso, Machado Macedo e Nuno Teotónio Pereira, sido designados para a direcção do Conselho.

Como presidente da Assembleia Geral foi designado Simões Cortez, da Ordem dos Engenheiros, e José Conceição Neto, da Associação Portuguesa de Economistas preside ao Conselho Fiscal.

TSD «CERRAM FILEIRAS» EM DEFESA DO GOVERNO

O Secretariado Nacional dos Trabalhadores Social Democratas (TSD), depois de analisar a situação político-sindical numa reunião que se prolongou pela noite dentro, concluiu, segundo afirmaram ontem em conferência de Imprensa, que «é justo registar-se a coragem do Governo em concretizar as medidas de política sócio-económica que considera necessárias e potenciadoras de riqueza no médio e longo prazo, ainda que no imediato possam ser impopulares». E, segundo pensam, nem são tão impopulares como a oposição tenta fazer crer, pois «a contratação colectiva está a verificar-se com toda a normalidade, as tabelas salariais estão a ser negociadas nos prazos. Não há radicalização em sector nenhum».

«Tenta-se lançar a ideia de que há uma grande contestação à política laboral e social do Governo, mas verifica-se que, embora não seja óptima, a contratação colectiva decorre dentro da normalidade, dentro de parâmetros que não destoam dos últimos dois, três anos, que trouxeram vantagens para os trabalhadores», explicou Arménio Santos, líder dos TSD.

Para aquela estrutura todas as críticas à actuação do Executivo de Cavaco Silva não passam de tentativas da oposição para «transmitir aos portugueses uma imagem distorcida e pessimista da realidade sobre a situação sócio-económica do país», num ano que que se realizam dois actos eleitorais.

Assim, os TSD resolveram «cerrar fileiras» na defesa das políticas do Governo e «intervir de modo activo no próximo acto eleitoral para o Parlamento Europeu».

Para Arménio Santos, «o momento exige que todos os social democratas cerrem fileiras em redor do PSD e do seu líder, prof. Cavaco Silva» e, apesar das eleições para o Parlamento Europeu «não suscitarem tanto interesse como as legislativas, a votação de 18 de Junho impõe a todos os dirigentes laborais social democratas o esclarecimento nas empresas».

Leonor Beleza credora de total confiança

Para os TSD a contestação que existe não se justifica, tanto mais que «em 1974/75 as centrais demonstraram uma determinada compreensão para com as políticas económicas que eram mais graves do que as de hoje, e que agora não mostram».

E isso mesmo estão dispostos a demonstrar, com a publicação de um «livro branco sobre a questão social» no pós-25 de Abril, «onde sejam exaustivamente comparados os resultados produzidos pelos diversos governos no domínio social».

Quanto aos últimos acontecimentos em torno da actividade do Ministério da Saúde, os TSD consideram que «a violência com que são protagonizados revelam bem a complexidade e a dimensão dos interesses em jogo».

Congratulando-se com a decisão do Governo e do Grupo Parlamentar do PSD «em accionar os mecanismos adequados ao apuramento integral da verdade», a organização deixa claro que «a ministra da Saúde é credora da nossa total confiança e solidariedade e de quem esperamos a concretização da política que vem defendendo para o sector».

Pereira Lopes comprometido com os socialistas

Um outro ponto da conferência de Imprensa foi a recente demissão de Pereira Lopes de presidente do Congresso dos TSD, para quem o presidente da UGT não passa de um social democrata «comprometido com os socialistas».

«Quando os social democtratas estavam em vias de superar as dificuldades internas» e os socialistas tinham os seus próprios problemas, «sem motivo nenhum surge a conferência de Imprensa (de Pereira Lopes) para prejudicar os social democratas».

Pereira Lopes não fará falta nenhuma, afirmam, uma vez que «critica os colegas social democratas e é cúmplice da tendência socialista da UGT. O espectáculo que deu com a sua demissão foi seguramente por pressão dos socialistas».

Outro exemplo da passividade dos social democratas no secretariado da UGT, apoiantes de Pereira Lopes, é, segundo Arménio Santos, o facto de, «com a candidatura do líder da central ao Parlamento Europeu se formar uma 'troika' para o substituir onde não se vislumbra nenhum social democrata».

Higiene, segurança e saúde nos locais de trabalho

Ministros da CEE aprovaram directivas sobre segurança no trabalho

Os ministros dos Assuntos Sociais da CEE aprovaram ontem, no Luxemburgo, três directivas sobre condições mínimas de higiene, segurança e saúde nos locais de trabalho.

Trata-se das prescrições mínimas de higiene, segurança e saúde nos locais de trabalho, equipamentos de trabalho e equipamentos de protecção individual dos trabalhadores.

O estabelecimento de períodos de adaptação às novas normas para as instalações já existentes «permite às empresas portuguesas encarar com tranquilidade as novas exigências», comentou, a propósito, o ministro do Emprego e Segurança Social português, Silva Peneda, que chefiou a delegação portuguesa ao Conselho.

Silva Peneda salientou a importância para Portugal de se tratar de «um processo gradativo onde são reconhecidas as diferenças entre a criação de novas empresas e as instalações já existentes».

Neste caso, são definidas as prescrições mínimas das instalações eléctricas, vias de acesso e saídas de emergência, temperatura ambiente, arejamento dos locais de trabalho e equipamento sanitário, nomeadamente.

As medidas devem entrar em vigor em Janeiro de 1993 para as novas instalações, enquanto as antigas beneficiam de um período transitório de cinco anos para se adaptarem às normas aprovadas.

Nas condições mínimas de segurança e saúde para equipamentos do trabalho, está prevista a divulgação de informações sobre o funcionamento das máquinas ao serviço dos trabalhadores.

A terceira posição comum do Conselho inclui a definição de prescrições mínimas para capacetes, óculos e calçado de segurança, entre outros equipamentos de protecção individual.

Os Doze adoptaram uma resolução sobre a integração da formação profissional contínua nas políticas de emprego e nas estratégias de desenvolvimento das empresas, decisão considerada muito importante pelo ministro português.

Prestações familiares dos emigrantes

O Conselho, ainda no âmbito da formação profissional, solicitou à Comissão Europeia a apresentação de um programa de acção formativa contínua que tenha em conta as possibilidades oferecidas pelos fundos estruturais e por alguns programas comunitários neste domínio.

A Comissão apresentou ao Conselho orientações sobre uma carta dos direitos sociais fundamentais na Comunidade.

«É um assunto complexo» do ponto de vista jurídico, mas «de grande importância para Portugal, onde a componente social faz parte integrante da estratégia de desenvolvimento» do país, comentou o ministro português do Emprego e Segurança Social.

De acordo com as orientações, qualquer cidadão comunitário deve beneficiar de certeza jurídica seja qual for o país da Comunidade onde vai trabalhar, independentemente das diferenças e particularidades das legislações nacionais.

Os Doze adiaram para o próximo Conselho, em Junho, decisões sobre uma proposta da Comissão Europeia que visa instituir um regime social no programa RENAVAL (Reestruturação da Indústria Naval), à semelhança do que sucede na siderurgia.

O pacote social, no valor global de 71,5 milhões de ECU's para o conjunto da Comunidade, no período 1989/91, «será aplicado, em Portugal, fundamentalmente na região de Setúbal, onde se concentra a indústria de construção naval», precisou Silva Peneda.

O Conselho adiou ainda decisões sobre as prestações familiares dos Estados membros, nomeadamente o caso da França, o único país da Comunidade que aplica o regime segundo o país de origem e não o de residência do trabalhador.

Silva Peneda disse que o ministro francês «manifestou vontade política de resolver o problema, mas argumentou com algumas dificuldades de carácter técnico».

Assim, foi solicitada à Comissão Europeia a apresentação de uma nova proposta sobre o assunto, acrescentou.

CORPA-Coop. Empr. Comerc. Alimentos, CRL
Quinta St.º António — Olival da Rata
CAMARATE, Apartado 9
2685 SACAVÉM
NIPC: 500336997

CONVOCATÓRIA

De acordo com o disposto no Artigo 19, dos Estatutos, convoco todos os sócios da CORPA-COOPERATIVA EMPREENDEDORA DO COMÉRCIO DE ALIMENTOS, CRL, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar na Sede Social da Cooperativa, em Camarate, no dia 15 de Abril de 1989, pelas 16 horas (dezasseis).

Se à hora de início não estiver reunido o «quorum» necessário, funcionará a Assembleia com qualquer número de sócios uma hora depois, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1 — Apreciação, discussão, votação do Balanço e Resultados do Exercício findo e do parecer do Conselho Fiscal;

Ponto 2 — Informação e eventual discussão e definição das condições gerais para integração na GRULA, e bem assim da nomeação de uma comissão com poderes suficientes para o efeito.

CAMARATE
29 de Março de 1989
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(ass. ilegível)

ANÚNCIO

Proc. n.º 9179 2.ª Secção

O Doutor JOAQUIM MARIA FERREIRA PASCOAL, Juiz de Direito do 16.º Juízo Cível de Lisboa:

Faz saber por este Juízo e segunda secção, nos autos de execução ordinária n.º 9179, em que são exequente UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, SA e executados CARLOS FRANCISCO NUNES DOS SANTOS e mulher MARIA CELESTE LOURO CRISTÓVÃO DOS SANTOS, com última residência conhecida na Av. Ressano Garcia, n.º 39, 3.º F, em Lisboa e, actualmente em parte incerta, e outros, correm éditos de TRINTA dias contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os executados acima identificados para, no prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos, deduzirem oposição, pagarem ao exequente (a quantia de 15 145 165$00 e juros), ou nomearem bens à penhora, sob pena de se considerar devolvido ao exequente esse direito, tudo conforme consta da P.I., cujo duplicado arquivado nesta secretaria será entregue logo que solicitado.

Para constar se passou o presente e mais dois de igual teor que vão ser afixados.

Lisboa, 14 de Março de 1989

O Juiz
Joaquim Maria Ferreira Pascoal

Pel'O Escrivão de Direito
Maria José Marques Santos

«DL» 6/4/89 - 2.ª Pub

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LOURES

1.º Juízo — 2.ª Secção

Proc. 2943/89/CP

ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que nos autos de Carta Precatória em epígrafe, extraídos da Execução ordinária n.º 4913/86 da 3.ª Secção do 14.º Juízo Cível de Lisboa, que o ali Exequente, UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, S.A., move aos Executados, MANUEL MARTINS BRAZ, LD.ª e a MANUEL MARTINS BRAZ, a primeira com sede e o segundo com domicílio, na Rua do Cemitério, n.º 23, na Póvoa de Santo Adrião, Loures, HÁ-DE SER POSTO EM PRIMEIRA PRAÇA, PARA ARREMATAÇÃO EM HASTA PÚBLICA, NO PRÓXIMO DIA 17 DE ABRIL PELAS 9H30, à porta deste tribunal, para ser arrematado ao maior lanço oferecido acima do valor base de licitação de 8 832 000$00 (oito milhões oitocentos e trinta e dois mil escudos), o seguinte imóvel: — «prédio urbano de dois pisos destinado a habitação, com a área coberta de 463 m² e logradouro com 554,5 m², confrontando a norte com estrada camarária, a sul com a Rua Norberto de Oliveira, a nascente com estrada e a poente com o Lote 16, tornejando para a Estrada do Privilégio, Lote 16-A, na freguesia da Póvoa de Santo Adrião, em cuja matriz está inscrito sob o art.º 811.º e descrito na Conservatória do Registo Predial de Loures sob o n.º 1807, a fls. 33 verso do Livro B-6 na 1.ª Conservatória do Registo Predial já referido», e do qual é depositário, Carlos Diamantino Trindade Morais, residente na Rua D. Francisco Manuel de Melo, n.º 28-1.º, 1000 Lisboa, penhorado aos executados.

LOURES, 17-3-89

O JUIZ DE DIREITO
Rui Hilário Mauricio
O ESCRIVÃO ADJUNTO
José Manuel Leitão Vaz

«DL 6/4/89 — 2.ª Pub.

CUNHA & SOARES, LIMITADA
TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escritura de 30 de Janeiro corrente lavrada de fls. 1 a 5, do livro de notas para escrituras diversas n.º 31-G, deste Cartório, a cargo do notário Francisco Roldão Pinheiro, Arminda da Conceição Lima Martins, João Manuel Martins Bouços, António Martins Bouços e Maria de Lurdes Martins Bouços, como únicos herdeiros do sócio Joaquim Bouços que também usava Joaquim da Cunha Bouços, autorizaram que o apelido deste «CUNHA» continue a fazer parte da firma social da sociedade em epígrafe, sociedade comercial por quotas, com sede em Lisboa, na Rua do Ferragial de Baixo, n.º 29-A, e Rua do Corpo Santo, n.º 26, 2.º andar esquerdo, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 67 686, com o capital social de 20 000$00

Pela mesma escritura, Maria de Lurdes Martins Bouços e Artur Amorim Maurício, como únicos sócios que ficaram a ser da mencionada sociedade deliberaram:

B) — aumentar o capital social da mesma sociedade, de vinte mil escudos para quatrocentos mil escudos sendo o aumento de trezentos e oitenta mil escudos, efectuado em dinheiro, por eles, do seguinte modo e que acresce às respectivas quotas:

— Em trezentos e setenta mil escudos pela sócia Maria de Lurdes Martins Bouços, que assim fica a ser titular de uma quota do valor nominal de trezentos e oitenta mil escudos; e

— Em dez mil escudos pelo sócio Artur Amorim Maurício que, deste modo, fica a ser titular de uma quota do valor nominal de vinte mil escudos.

C) — Nomear única gerente da sociedade, e sócia Maria de Lurdes Martins Bouços;

D) — E alterar a redacção dos artigos 3.º em consequência do aumento — e quarto do respectivo pacto social, substituindo-o totalmente pela seguinte:

3.º

O capital social é de quatrocentos mil escudos, encontra-se integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores do património social e corresponde à soma de duas quotas: uma, de trezentos e oitenta mil escudos, da sócia Maria de Lurdes Martins Bouços; e outra, de vinte mil escudos, do sócio Artur Amorim Maurício.

4.º

1 — A gerência da sociedade fica a cargo exclusivamente da sócia Maria de Lurdes Martins Bouços, já nomeada gerente, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, bastando a sua assinatura para a obrigar em todos os actos e contratos.

2 — A gerente não poderá obrigar a sociedade em actos ou contratos estranhos aos negócios sociais, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes.

Lisboa, 31 de Janeiro de 1989

A Ajudante
Olinda da Silva Furtado Ramos de Deus

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SETÚBAL

ANÚNCIO

C. Proc. 153/88 4.º Juízo 1.ª Secção

No dia 8 de Maio próximo pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de Carta Precatória vinda da comarca de Lisboa e extraída dos Autos de Execução Ordinária (Hipotecária) que União de Bancos Portugueses E.P. com sede no Porto move a Carlos Alberto da Conceição Silva e Outro, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado, os seguintes imóveis penhorados aos executados:

1.º

Prédio rústico com a área de 6044 m² sito na freguesia de S. Lourenço, concelho de Setúbal, descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o n.º 2111 do Livro B-16 e inscrito na respectiva matriz cadastral sob parte do art.º 28, Secção D.

2.º

Prédio rústico com a área de 5228 m², sito na freguesia de S. Lourenço, descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o n.º 32 907 do Livro B-107, inscrito na respectiva matriz cadastral, sob parte do art.º 28.º da Secção D.

Os imóveis irão à praça pelo valor de 10 300 244$00.

Setúbal, 28 de Março de 1989

O Juiz,
(Ilegível)
O Escrivão,
(Ilegível)

«DL» 6/4/89 — 2.ª Pub.

S. R.

ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO
DIRECÇÃO DO SERVIÇO DE MATERIAL
SECÇÃO FINANCEIRA

Faz-se público que na Sec./Financeira desta Direcção — Av. Infante Santo, 49, se encontram abertos os Concursos Públicos seguintes:

CONCURSO PÚBLICO N.º	DESIGNAÇÃO	CAUÇÃO PROVISÓRIA	ABERTURA DE PROPOSTAS	
			DATA	HORA
16/89-Mat	Aq. carregadores de baterias		27.Abr.89	10h00
17/89-Mat	Aq. Teodolitos T 16		27.Abr.89	15h00
18/89-Mat	Aq. Alvos e programadores p/tiro desportivo		03.Mai.89	10h00

Os respectivos Cadernos de Encargos podem ser consultados todos os dias úteis das 14 às 17 horas.

As propostas devem ser entregues até às 17 horas do último dia útil anterior ao da abertura de propostas.

O Chefe da Secção Financeira

(José Bernardino de Jesus Abelha)

TRIBUNAL JUDICIAL DE SETÚBAL

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 767, 1.ª secção

Exequentes — União de Bancos Portugueses E.P.

Executado — Maria Teresa Bravo Viegas e Amílcar Correia Albino, residentes, respectivamente, em Palmela e Setúbal.

Setúbal, 28 de Março de 1989

O Juiz de Direito
Assinatura Ilegível
O Escrivão de Direito
Assinatura Ilegível

«DL» 6/4/89 2.ª Pub

TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA FRANCA DE XIRA

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 102/79 1.º Juízo 2.ª Secção

Exequente(s) — Fassio, Lda.

Executado(s) — Agrocar — Comércio de Máquinas Agrícolas, Lda., com sede na Rua Cândido dos Reis em Arruda dos Vinhos.

Vila Franca de Xira, 28 de Março de 1989

O Juiz de Direito
Maria Onélia Vicente Madaleno
O Escrivão de Direito
José Maria Certainho Salgueiro

«DL» — 6/4/89 — 2.ª Pub

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 14.º JUÍZO

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gózem da garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto dos tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da data da segunda e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 8023, 2.ª secção

Exequentes — União de Bancos Portugueses, EP

Executado — FRANCISCO JOSÉ DA SILVA MELO e mulher MARIA JÚLIA SOARES FERREIRA MELO, Rua Morais Soares, 150-2.º — Lisboa

Lisboa, 17 de Março de 1989

O Juiz de Direito,
Abílio Maria Peres

O Escrivão Adjunto,
José do Carmo Transmontano Trindade

DL 6/04/89 2.ª PUB.

S. R.

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA

ÉDITOS

Arquivo 95-A Processo 1/110

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do § 1.º do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 548807, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kv, com 200 metros, do apoio n.º 8 da linha para o PT N.º 901-Bemposta no PT n.º 1619 na Herdade do Caldeiro, freguesia de Bemposta concelho de Abrantes.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 27 de Março de 1989

João Manuel F.C. Garcia
Director de Serviços
Eng.º Correia da Fonseca
Chefe de Divisão

S. R.

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA

ÉDITOS

Arquivo 95-C Processo 1/171

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo n.º 81, 3.º andar, tel. 54 88 07, e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL DE ALTER DO CHÃO, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP-Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kv, com início no apoio 4 da linha para o PT n.º 269 — Valongo e término no PT n.º 1693 da Herdade do Terrujo, com 3545 m, na freguesia de Seda, concelho de Alter do Chão.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 21 de Março de 1989

João Manuel F.C. Garcia
Director de Serviços

S. R.

DIRECÇÃO-GERAL DE ENERGIA
DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA
ÉDITOS

Arquivo 9-C Processo 1/177

Faz-se público que, nos termos e para efeitos do art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE LISBOA, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, n.º 81, 3.º andar, tel. 54 88 07, e na Secretaria da CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal, EP, Direcção Distribuição Tejo a que se refere o processo em epígrafe, para o estabelecimento da seguinte instalação eléctrica:

Linha aérea a 30 kv, n.º 3133/R-6 com 916 metros, do apoio n.º 11 da linha n.º 3133 Vila Franca de Xira ao PT n.º 6992 na Herdade das Galinheiras, freguesia de Lezíria Grande, concelho de Vila Franca de Xira.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes nesta DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL ou na Secretaria daquela CÂMARA MUNICIPAL, dentro do citado prazo.

Lisboa, 27 de Março de 1989

João Manuel F.C. Garcia
Director de Serviços

Eng.º Correia da Fonseca
Chefe de Divisão

No «braço-de-ferro» com a organização separatista basca, não é provável que Gonzalez ceda

RUPTURA DE TRÉGUAS APROFUNDA ISOLAMENTO DA ETA

Jorge Ferreira

O Governo espanhol mantém uma vaga esperança de que a Eta não concretize nas ruas a sua anunciada ruptura de tréguas, tendo em conta o tom "mais ou menos" brando do comunicado da organização separatista basca, em que ainda se vislumbra uma disposição de retomar em Argel o diálogo com os representantes de Madrid. A "Euskadi ta Askatasuna" acusa o executivo espanhol de não ter respeitado os compromissos assumidos na capital argelina.

Felipe Gonzalez, que na terça-feira voltou a enviar a Argel o seu secretário de Estado para Segurança, Rafael Vera, numa tentativa de salvar "in extremis" o processo de diálogo, tem-se mostrado prudente, mas firme: "um único atentado significaria o fim do processo". De referir que a atitude de Madrid é apoiada pelos partidos bascos, à excepção do Herri Batasuna, considerado o braço político da Eta. Não ceder à "chantagem" etarra, é a palavra de ordem.

Na origem do diferendo estão os termos utilizados pelo ministro do Interior espanhol, José Luís Corcuera, num comunicado relativo às negociações em Argel. A ETA exigiu alterações na terminologia (nos pontos de forte conteúdo político) do documento. Recusada a sua exigência, a organização separatista basca fez um ultimato ao executivo espanhol, ao qual Madrid não cedeu.

Assim nasceu o comunicado divulgado na terça-feira pelo jornal "Egin", no qual a Eta, retomando as suas exigências, declarava "abertas todas as formas de luta, a partir das zero horas de 4 de Abril".

Para o Governo basco, o executivo de Madrid (que pensa da mesma maneira) não podia de forma alguma ceder ao ultimatum da Eta, visto as negociações não puderem estabelecer-se fora dos limites estabelecidos pelas instituições públicas.

Não obstante, a organização "terrorista" manifestou no seu comunicado "o desejo de contribuir para a normalização política e social do nosso povo" e reiterou a sua "permanente disposição para retomar o processo de conversações políticas oficiais em Argel".

A Eta considera que ganhou "uma batalha de opinião, porque quem se contradisse foi o Governo". E fez notar que o PSOE mostrou má fé, e "mesmo nas negociações com os sindicatos, mostrou já a sua vontade negociadora".

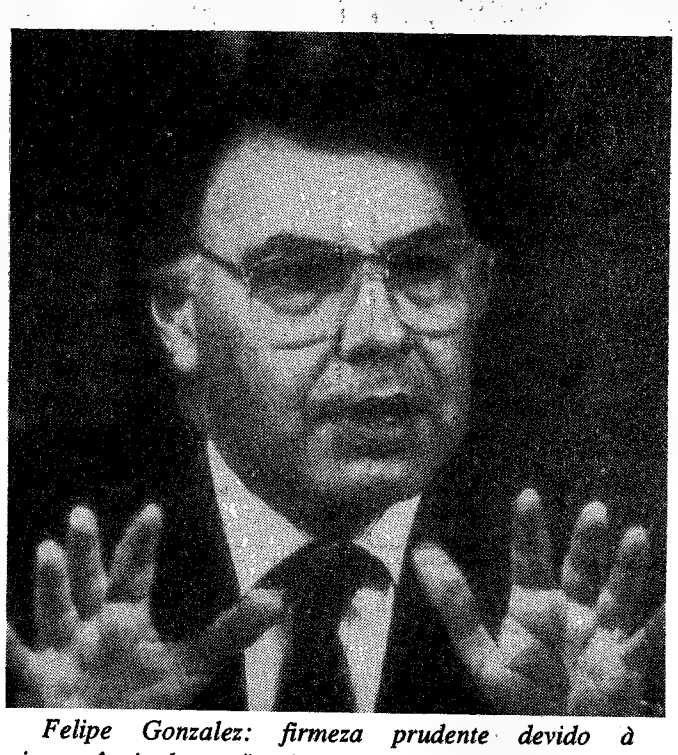
Mas, o facto de a Eta ter exigido "um compromisso formal" e não público para prosseguir o diálogo é interpretado como uma flexibilização da sua atitude em relação ao reatamento das negociações.

Precaução etarra

Sem alterar em nada as suas anteriores posições, o presidente do Governo espanhol, Felipe Gonzalez disse no entanto ter "a obrigação de ser extraordinariamente prudente, porque é muito importante o que está em jogo". Quer deste modo não inviabilizar a ténue possibilidade que ainda resta para a solução do diferendo.

A coligação independentista Herri Batasuna, porém, considera que "a porta da esperança fechou-se". Atribuiu as culpas, pela não observância dos compromissos, não só ao Gobverno espanhol, como também ao Partido Nacionalista Basco (PNV), ao Eusko Alkartasuna e Euskadiko Ezkerra, "pelo seu papel de servilismo ante a posição pouco clara do PSOE".

Reconhece que o contencioso "Euskadi-Governo" só pode encontrar "uma saída digna" através de soluções negociadas". Por isso, considera "incrível que um governo chegue a um acordo com testemunhas, como é o Governo de Argel, com um texto literalmente negociado" e resolva "unilateralmente" rompê-lo.



Felipe Gonzalez: firmeza prudente devido à importância do que "está em jogo".

Segundo fontes próximas do processo, a posição "relativamente branda" da Eta é dirigida especialmente ao Governo argelino, para evitar que tome medidas irreversíveis contra os activistas etarras deportados naquele país do Magrehb.

Entretanto, um porta-voz do Ministério do Interior francês, que não teceu qualquer tipo de comentários relativamente à ruptura das tréguas, sublinhou que a França continuará a aplicar as medidas de colaboração com a Espanha na luta contra o terrorismo, dento dos limites impostos pela legislação francesa.

O que resta ao Governo

A ruptura das tréguas da Eta parece não ter produzido qualquer tipo de fricção no seio dos partidos que apoiam o Governo espanhol. Mas alguns porta-vozes políticos manifestaram a sua estranheza, por o executivo não ter prestado esclarecimentos suficientes, relativamente aos propósitos concretos da organização separatista, para uma melhor avaliação do problema.

Para o líder do Partido Popular, Manuel Fraga, a partir de agora, "resta esperar que alguma parte da Eta se decida a abandonar o caminho do crime". E no que se refere ao Governo, o que deve fazer é manter "a firmeza e a aplicação da lei em defesa das liberdades do povo e da democracia".

O secretário-geral do CDS espanhol, José Ramón Caso, por seu turno, declarou-se contrário à cedência à "chantagem do bando terrorista", acrescentando que só se pode discutir "o que fazer para acelerar o fim da violência no País Basco".

Júlio Anguita, secretário-geral do PCE, também condenou a decisão da ETA, considerando que a organização separatista, ao abandonar as vias políticas, fez a "opção sanguinária dos partidos da política do assassínio".

Finalmente os socialistas sustentam que, se a Eta voltar a perpetrar atentados, não restará outra saída aos democratas do que reforçar a luta policial e a marginalização dos adeptos da violência.

Madrid reafirma disposição de prosseguir o diálogo

O Governo espanhol está na disposição de continuar as conversações de Argel com a Eta-Militar "se se mantiver o clima de desanuviamento" - disse o ministro do Interior, numa declaração oficial.

Este documento sucede-se ao comunicado divulgado ontem pelo Governo argelino, através da agência nacional APS, e no qual se convidam as duas partes a "prosseguir o diálogo de Argel" entre o executivo espanhol e os representantes da Eta-Militar.

O apelo do Governo argelino, a quem as autoridades espanholas agradecem "a cooperação e bons ofícios", é mais um dado neste clima de incerteza que se vive em Espanha quanto ao final das tréguas anunciado pela Eta-Militar na terça-feira.

A atitude do Governo espanhol tem sido de prudência, tal como disse o Presidente do executivo, Felipe Gonzalez.

Em Madrid, apesar do anúncio da Eta-Militar, não se dá ainda por concluído o capítulo das negociações e as autoridades mantêm a esperança de que esta organização renuncie às suas actividades terroristas.

Esta esperança é fundamentada no gesto do Governo argelino, que ao longo do período de negociações tem funcionado como intermediário nos contactos entre os representantes do Governo espanhol e os dirigentes etarras.

Uma certa confusão

Além disso, na interpretação dos meios bascos próximos da Eta, reina uma certa confusão nos comunicados da organização e uma luta interna entre o sector duro e o moderado. Não obstante, o último comunicado deixa uma porta aberta e põe como única condição para o reinício dos contactos "o compromisso formal por parte do Governo espanhol de respeitar os acordos estabelecidos por ambas as partes e ratificados pela organização no dia 27 de Março de 1989".

O porta-voz-oficial do Governo autónomo basco afirmou a propósito do comunicado da Eta que "só dava por concluídas as tréguas quando a Eta-Militar cometesse algum atentado terrorista".

Após o apelo do Governo argelino e a posterior declaração do Ministério do Interior espanhol, o titular deste, José Luís Corcuera, iniciou uma ronda de contactos telefónicos com os dirigentes dos partidos políticos.

As forças de segurança do País basco encontram-se em estado de alerta máximo nos últimos dias, perante a eventualidade de algum atentado, mas dois dias após o fim das tréguas não houve conhecimento de nenhuma actividade terrorista da organização basca.

A cautela do Governo espanhol foi expressa pelo seu Presidente, Felipe Gonzalez, ao afirmar que "o Governmo tem a obrigação de ser extraordinariamente prudente", da importância do que está em causa.

Carros blindados e tropas sul-africanas estacionados junto à fronteira da Namíbia (notícia nesta página).

O presidente francês, François Mitterrand, pagou ontem uma dívida que Napoleão se recusou a pagar em 1805. A dívida era de 6 florins e foi contraída na cidade austríaca de Gunzburg. Em 1805, no dia a seguir à vitória de Ulm sobre os austríacos, Napoleão quiz visitar a cidade e em particular a igreja de N. Senhora, uma igreja do século XVIII famosa pelos seus interiores. Como não conhecia a cidade recorreu aos serviços de um guia, mas no fim da visita o Imperador francês recusou-se a pagar os 6 florins. François Mitterrand, durante a sua visita a Gunzburg, decidiu pagar esta dívida e entregou ao burgomestre da cidade a primeira medalha de ouro do bicentenário da revolução. "Esta medalha representa o valor da dívida deixada por Napoleão", afirmou Miterrand quando entregou a medalha a Gunzburg.

A Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, líder soviético Mikhail Gorbachev, após a chegada d Londres.

Governo britânico acusado de reduzir liberdade de Imprensa

A Federação Internacional de Jornalistas, FIJ, denunciou a diminuição da liberdade de imprensa na Grã-Bretanha, devido «às tentativas do governo de Margaret Thatcher de controlar os órgãos de informação». O relatório da FIJ, organismo profissional representante de 150 000 jornalistas de 44 países, destaca especialmente a forma como o governo britânico utiliza os meios legais de protecção das informações secretas. «É surpreendente o número de possibilidades de que dispõe o governo para impedir temporal ou definitivamente a divulgação de informações» assinala o relatório, que recolhe as principais queixas de jornalistas britânicos contra o seu governo. «É chocante que se enviem para a prisão jornalistas que simplesmente realizam o seu trabalho, sem que nada possa demonstrar que se prejudicaram os interesses nacionais», adianta o relatório, perguntando «se isto não faz parte de uma estratégia sistemática do regime, cujo objectivo é impedir a imprensa de formular questões embaraçosas e publicar notícias que prejudiquem o governo».

Líderes cipriotas discutem reunificação de Chipre

O líder cipriota turco, Rauf Denktash, reúne-se hoje em Nova Iorque com o presidente da República de Chipre, George Vassiliou, para conversações sobre o futuro da ilha. Na quarta-feira, o secretário-geral da ONU, Perez de Cuellar, analisou a reunificação de Chipre tanto com o presidente Vassiliou como com o líder da comunidade turca. Rauf Denktash afirmou ter poucas esperanças de que o diálogo a manter hoje e amanhã com o presidente Vassiliou resulte qualquer progresso para a reunificação da ilha. Os governos das duas comunidades chegaram já a um acordo para retirar soldados de três tensos pontos de observação ao longo da «linha verde» que divide Nicósia, a capital de Chipre, numa zona etnicamente turca e noutra grega. O presidente George Vassiliou disse que a sua proposta para um governo federal, com dois estados semiautónomos, é razoável.

Delegação da Formosa vai visitar a China

Uma delegação oficial da Formosa visitará a China no próximo mês para participar em Pequim na reunião anual do Banco Asiático de Desenvolvimento. Esta visita, a primeira desde 1949, não reflecte uma mudança na política oficial da Formosa, que não reconhece o governo de Pequim. Os delegados da Formosa presentes na reunião, com início a 4 de Maio, desempenharão as funções de representantes de um país membro do banco de desenvolvimento regional e não manterão quaisquer contactos com os representantes comunistas. A Formosa foi um dos fundadores do Banco Asiático de Desenvolvimento, tendo assistido ao último encontro anual em Abril passado, em Manila, após dois anos de boicote para protestar contra a alteração da designação do país de «República da China» para «Taipé, China» com a admissão de Pequim no banco em 1986. A declaração reafirma que a Formosa não aceitou ainda o seu novo nome, que encara como um insulto nacional.

Nujoma não quer retirar as suas tropas do território

CUELLAR DÁ CARTA BRANCA À AC MILITAR SUL-AFRICANA NA NAMÍB

O secretário-geral das Nações Unidas, Perez de Cuellar, autorizou o levantamento de restrições às tropas sul-africanas, permitindo que se envolvessem em recontros com forças rebeldes na Namíbia, segundo o seu próprio relatório, a que a Reuter teve acesso. Membros africanos têm criticado intensamente o representante especial da ONU na Namíbia, Martti Ahtisaari, pela decisão sobre as tropas sul-africanas, de que dizem ter tido conhecimento com «extrema incredulidade».

Têm-se registado sangrentos recontros entre forças de segurança e guerrilheiros da SWAPO desde sábado, quando foi lançada uma ambiciosa operação de manutenção de paz da ONU na Namíbia.

Uma fonte diplomática disse que alguns delegados africanos discordavam do modo como Perez de Cuellar tratou da crise e chegaram mesmo a querer uma reunião do Conselho de Segurança para o pôr na ordem. Isso teria sido um desenvolvimento sem precedentes.

«Queremos preservar a honra do secretário-geral e do seu representante especial (Ahtisaari)», disse em privado um embaixador ocidental.

Até agora não foi feita nenhuma diligência para convocar o Conselho. O secretário-geral e delegados-chave estão a pressionar esforços para pôr termo aos combates e pôr de novo em movimento o programa da ONU. O seu objectivo é a independência da Namíbia da África do Sul em 1990.

Um delegado ocidental disse que as grandes potências estão ansiosas por evitar humilhar mais os membros africanos enquanto combatentes da SWAPO, que eles apoiam, continuam a sofrer pesadas baixas às mãos dos sul-africanos.

Afirma-se que os Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha estão a desempenhar um papel crítico nos esforços para esfriar as paixões e conseguir um cessar-fogo, possivelmente seguido pelo regresso dos guerrilheiros da SWAPO às suas bases em Angola ou pela sua fixação na Namíbia como refugiados.

Prevê-se que a primeira-ministra britânica, Margaret Thatcher, e o presidente soviético Mikhail Gorbachev, discutam a crise durante as suas conversações de hoje em Londres.

Num relatório sobre os acontecimentos sangrentos iniciados no sábado poucos minutos depois do lançamento oficial da operação de manutenção de paz da ONU no território, Perez de Cuellar confirmou que Ahtisaari e o comandante da força da ONU na Namíbia, general Dewan Prem Chand, da Índia, recomendaram libertar alguns sul-africanos de restrições nos seus campos-bases.

Nujoma recusa retirada

Entretanto o presidente da SWAPO, Sam Nujoma, recusou-se a ordenar a retirada dos guerrilheiros do seu movimento do Norte da Namíbia.

Nos últimos cinco dias foram mortos 200 guerrilheiros da SWAPO em recontros armados com forças da África do Sul.

Em declarações aos jornalistas em Harare, Nujoma acusou as forças de manutenção da paz das Nações Unidas e a África do Sul de tentarem sabotar o plano de independência da Namíbia.

Inquirido por um jornalista sobre se acataria o pedido da ONU de retirada das forças da SWAPO, respondeu: «estamos a combater na Namíbia há 23 anos. É um insulto à nossa inteligência (um tal pedido)».

O líder da SWAPO negou ainda que os guerrilheiros tivessem atravessado a fronteira angolano-namibiana, como alega Pretória.

Reconheceu no entanto que, nos termos dos protocolos de Genebra assinados pela África do Sul, Cuba e Angola o ano passado, as forças da SWAPO estacionadas em Angola deveriam retirar para o norte do Paralelo 16, a 160 quilómetros da fronteira com a Namíbia.

«Mas eu queria cumprir a resolução 435», acrescentou.

Em sua opinião, as forças da ONU deveriam ter designado os locais em que os guerrilheiros pudessem reunir-se em segurança e receber alimentos e água.

Shamir e Bush discutem paz para o Médio Oriente

O primeiro-ministro israelita, Yitzhak Shamir, reúne-se hoje com o presidente norte-americano, Georg Bush, no prosseguimento da visita que efectua aos EUA. Shamir, 73 anos, que ontem manteve contactos com o secretário norte-americano de Estado, James Baker, realiza as suas primeiras conversações com a nova administração dos EUA para falar sobre as ideias de paz para o Médio Oriente. O primeiro-ministro israelita disse que irá analisar com o governo dos EUA na base da «compreensão e respeito mútuo», ideias para o processo de paz do Médio Oriente. Depois da reunião com o chefe do governo israelita, James Baker disse ter ficado encorajado com as propostas avançadas por Shamir. Baker e Shamir descreveram o seu encontro como amigável e produtivo.

Ontem, as autoridades de ocupação israelitas libertaram

A.M.A Auto Monumental do Areeiro S.A. ®
AUDI
CONCESSIONÁRIOS
AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • PEÇAS • SERVIÇOS • OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 — Telef. 894185/6/7/8 — Telex 63 403 AMACAR — 1000 LISBOA

hatcher, dá as boas-vindas ao egada deste ao aeroporto de

ACÇÃO ÍBIA

Contactos diplomáticos

A violação do cessar-fogo na Namíbia por parte dos guerrilheiros da SWAPO está, entretanto, a provocar uma intensa actividade diplomática em Luanda, onde se reúnem hoje os dirigentes dos países da Linha da Frente.

Na capital angolana já se encontra também o vice-ministro soviético dos Negócios Estrangeiros para os Assuntos Africanos, Anatoly Adamishin, que foi encarregado pelo seu governo de tentar sensibilizar as partes (SWAPO e Angola) para a necessidade de se cumprirem escrupulosamente os princípios da resolução 435/78 sobre a Namíbia.

O presidente zambiano e chefe do grupo de países da Linha da Frente, Kenneth Kaunda, afirmou por seu turno que aquela organização vai reunir-se em Luanda para «fazer tudo o que estiver ao seu alcance para ajudar a ONU a assegurar a paz necessária à independência da Namíbia».

240 prisioneiros palestinianos e declararam que a Faixa de Gaza, onde se iniciou o levantamento árabe há 16 meses, foi pacificada. «conseguimos pacificar a área e fazê-la regressar à normalidade», disse o general Aryeh Ramot.

Enquanto Beirute era ontem palco dos mais violentos confrontos dos últimos 19 dias de crise, o Papa advogava que as forças estrangeiras no Líbano não devem alimentar os combates, e a França apelava aos outros países para ajudarem a minorar o sofrimento dos civis libaneses.

Britânicos menos receosos em relação à União Soviética

Gorbachev em Londres reúne-se com Margaret Thatcher

O Presidente soviético, Mikhail Gorbachev, que chegou a noite passada a Londres, para uma visita oficial de dois dias à Grã-Bretanha, foi recebido no aeroporto pela Primeira-Ministro Margaret Thatcher, com quem se reuniu a meio da manhã. Durante os dois dias de negociações, as duas partes irão abordar questões como o armamento convencional na Europa (matéria divergente entre os dois Estados), as negociações de Viena, direitos humanos e relações bilaterais.

Horas depois da chegada de Gorbachev, Thatcher afirmou, numa entrevista à televisão soviética, que considera Mikhail Gorbachev um homem de grande coragem política, que logrou desenvolver as relações Leste-Oeste.

"É para mim fascinante que se tenha tornado possível toda uma série de coisas inimagináveis há 10 anos", disse.

Thatcher dedicou pouco tempo à questão dos direitos humanos, que, espera-se, ocupe uma parte importante nas conversações, manifestando, por outro lado, um grande interesse em estreitar as relações com a União Soviética.

A chefe de Governo acrescentou que a cooperação global poderá ajudar a solucionar os conflitos regionais e citou o caso Irão-Iraque e a proposta de um plano de paz para Angola, expressando a esperança de que esforços idênticos consigam solucionar a questão do Médio Oriente.

Os trabalhos da visita iniciaram-se as 10 horas desta manhã, quando se encontraram as duas delegações chefiadas por Gorbachev e Thatcher.

A delegação soviética é integrada pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, e pelo responsável das Relações Internacionais do Comité Central do PCUS, Alexander Iakovelev.

Esta tarde, o líder soviético deposita uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido, seguindo-se uma visita a uma empresa de fabrico de computadores e uma reunião com o líder do Partido Trabalhista, Neill Kinnock.

O dia termina com um jantar oferecido por Thatcher na sua residência oficial, o número 10 da Downing Street.

Amanhã, último dia da visita, a delegação soviética será recebida pelo presidente da Câmara de Londres e, mais tarde, decorrerá, no Guild Holl, um novo encontro entre Thatcher e Gorbachev.

Antes da partida para a União Soviética, prevista para as 15 horas, o casal Gorbachev é convidado da rainha Isabel II para um almoço no castelo de Windsor.

A título de curiosidade, é de referir que um sondagem ontem divulgada em Londres revela que o número de britânicos receosos de um ataque soviético é muito menor desde que Gorbachev subiu ao poder na URSS.

De acordo com a sondagem, divulgada pelo "Times", as iniciativas do líder do Kremlin no tocante ao desarmamento soviético tiveram um significativo impacto na Grã-Bretanha, a despeito das reticências expressas por Thatcher e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Geoffrey Howe.

Discurso tranquilizador

Pode-se afirmar que Gorbachev, que chegou a Londres procedente de Havana, preparou em Cuba o seu próximo desembarque na América Latina com um discurso tranquilizador, e manteve o entendimento político e económico com Castro, apesar de este ter reiterado a sua oposição a uma "perestroika" cubana.

Não obstante, comentaristas políticos que escutaram o discurso do líder soviético crêem que Gorbachev teve em conta a posição cubana e a informação proporcionada por Castro sobre o conflito centro-americano.

Solidariedade regressa à legalidade

Acordo na Polónia inclui eleições livres

Depois de longas e complicadas negociações entre o governo e a oposição foi ontem assinado o acordo que põe fim ao monopólio marxista na Polónia. As reformas incluem eleições para os 460 lugares da Câmara Baixa do Parlamento. A oposição terá 35 por cento dos lugares no Parlamento. O partido comunista abdicará da maioria que detém desde 1944, tornando-se dependente de coligações para a aprovação de leis. Os católicos pró-comunistas terão 5 por cento dos lugares no Parlamento.

No Senado foi criada uma Câmara Alta com 100 lugares, que será eleita democraticamente em Junho, com poder de veto sobre as leis aprovadas no Parlamento. O Parlamento precisará de 66 por cento de votos para anular o veto do Senado.

Será criada uma Presidência de estilo francês. O Presidente, a ser eleito pelo Parlamento e pelo Senado, vai ter um mandato de 6 anos e pode propôr e demitir o Primeiro-Ministro, emitir decretos, vetar leis e dissolver o Parlamento.

A lei sindical será modificada para permitir a legalização do Solidariedade. Os trabalhadores despedidos por actividades sindicais poderão regressar aos seus empregos. Uma nova lei vai liberalizar a formação de associações e clubes políticos, mas não vai permitir partidos políticos. A União Independente de Estudantes será legalizada. É permitida a criação de um Solidariedade rural.

A oposição poderá publicar um jornal diário nacional com 500.000 exemplares de tiragem e terá direito a 30 minutos semanais na televisão e a uma hora na rádio estatal. O Solidariedade poderá ter semanários regionais. A censura vai diminuir.

Foi alcançado um acordo para a indexação dos salários para compensar a inflacção. Gradualmente, implantar-se-á um mercado livre para a produção agrícola. A saúde vai ser restruturada, terminando o actual sistema de nomeação de médicos pela "nomenclatura" do partido. O Código Penal será reestruturado.

Governo do Haiti decreta estado de emergência

O governo do Haiti impôs ontem o recolher obrigatório (entre as 19h00 e as 6h00 locais), pouco depois de ter suspenso todas as garantias constitucionais dos cidadãos. Num comunicado de Imprensa o governo do presidente haitiano, Prosper Avril, exortou os cidadãos a manterem-se nas suas residências. Anteriormente tinha sido declarado o estado de emergência, pelo qual foram suspensas as garantias constitucionais face aos actos de violência iniciados por militares do batalhão Dessalines, os quais reclamam a saída de Avril do Poder. Entretanto, os três militares que no domingo lideraram um fracassado golpe de Estado contra o governo haitiano do general Avril pediram asilo político às autoridades norte-americanas, após terem chegado a Miami, Florida. O governo militar de Prosper Avril decretou o estado de emergência em todo o território e ordenou ao Exército para permanecer alerta para evitar a violência e os confrontos entre a guarda presidencial, fiel ao governo, e o batalhão Dessalines, comandado por Guy François, que tinha ocupado um sector da capital do Haiti.

24 HORAS

Encontro Kohl-Shevardnadze

O chanceler Helmut Kohl manterá conversações em meados deste mês com o ministro dos Negócios Estrangeiros e o primeiro-ministro da URSS, a fim de preparar a sua próxima cimeira com o presidente Mikhail Gorbachev, foi anunciado em Bona. De acordo com o porta-voz governamental da RFA, Friedhelm Ost, Helmut Kohl irá manter conversações com o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, Eduard Shevardnadze, no próximo dia 17, em Bona. Segundo Ost, o MNE soviético deveria ter-se deslocado a Bona no mês passado, mas a visita foi cancelada por motivo de doença do seu homólogo alemão-federal, Hans-Dietrich Genscher. No próximo dia 18, o chanceler alemão-federal encontrar-se-á no Luxemburgo com o primeiro-ministro soviético, Nikolai Ryzhkov. Não obstante, está previsto para amanhã um encontro entre Kohl e o vice-primeiro-ministro sovietico, Ivan Zilayev, líder da Comissão Económica Soviéto-Alemã.

Presidente de Kosovo demite-se

O presidente da região autónoma jugoslava de Kosovo, Remsi Koljgeci, demitiu-se, ontem, alegando ter responsabilidade nos confrontos da semana passada que mataram 22 nacionalistas albaneses e dois polícias, anunciou a agência Tanjug. Segundo a agência jugoslava, Remzi Koljgeci, que assumiu a presidência da província em 1988, foi substituído temporariamente pelo também albanês Bajram Seljani. Koljgeci, de 41 anos, é a mais recente vítima da agitação sobre a autonomia de Kosovo, que na semana passada provocou 24 mortos entre os adversários das alterações constitucionais e a Polícia.

GATT e o dossier da agricultura

Arthur Dunkel, director-geral do GATT assinalou em Genebra que é possível alcançar um conjunto de medidas globais no capítulo da agricultura, o assunto em agenda mais melindroso dos quatro que estão em discussão na reunião do comité de negociações comerciais daquele organismo. O GATT (Acordo Comercial Sobre Tarifas Aduaneiras) congregou ontem em Genebra representantes dos 105 países membros, que tentaram desbloquear diferendos nos sectores da agricultura, têxteis e vestuário e os direitos de propriedade intelectual. Nestes sectores não foi possível chegar a um entendimento, durante a reunião de âmbito ministerial, realizada no passado mês de Dezembro em Montreal.

Reunião sobre refugiados vietnamitas

Representantes de 12 países, incluindo autoridades de Hanói, iniciaram hoje em Hong Kong uma reunião de três dias que visa a resolução do problema dos emigrantes ilegais provenientes do Vietname. A reunião, que pretende dar continuidade aos trabalhos desenvolvidos na última conferência sobre o problema realizada em Março em Kuala Lumpur, vai debruçar-se sobre a política de avaliação de estatuto dos emigrantes clandestinos provenientes do Vietname adoptada pelas autoridades britânicas em Hong Kong.

Novos distúrbios na Venezuela

A morte de um estudante que protestava contra as medidas de austeridade decretadas pelo governo venezuelano originou novos distúrbios em Caracas — informaram as autoridades. O estudante Gonzalo Jaurena faleceu na terça-feira, em consequência de ferimentos sofridos durante distúrbios verificados nesse mesmo dia — revelaram as autoridades. Trinta estudantes foram detidos durante os protestos de terça-feira contra o programa de austeridade governamental e o facto de o governo não criar tarifas reduzidas para estudantes nos transportes públicos.

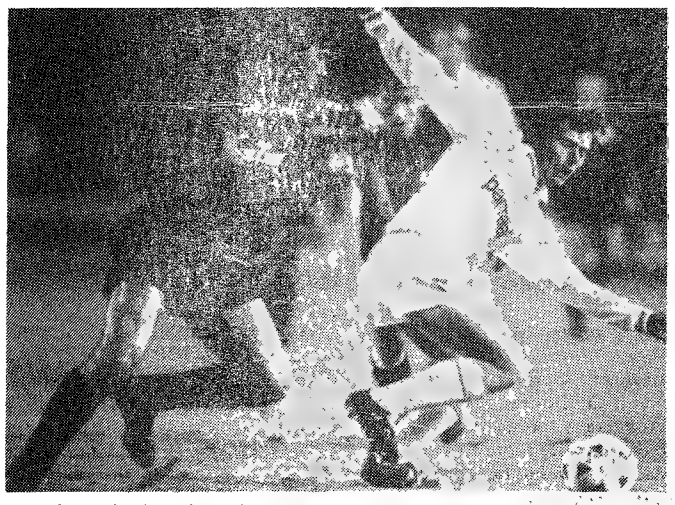
Ataques de rebeldes salvadorenhos

Os rebeldes salvadorenhos desencadearam vários ataques em todo o país, activaram bombas em nove bancos da capital e atacaram serviços governamentais nas províncias, informaram fontes militares.

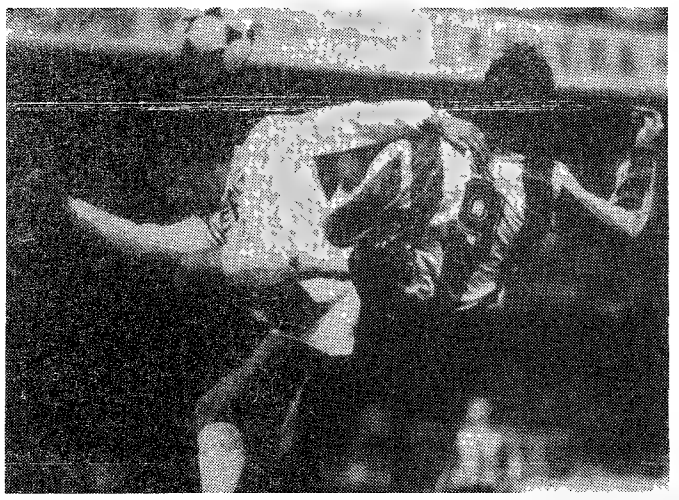
Segundo as mesmas fontes, morreram sete pessoas e outras tantas ficaram feridas nos ataques desencadeados pelos rebeldes desde terça-feira.

Daniel Ortega vai a Espanha

O presidente nicaraguense, Daniel Ortega, visita Espanha ainda este mês, a convite do primeiro-ministro Felipe Gonzalez — anunciou o embaixador espanhol em Manágua. Ortega estará em Espanha de 24 a 27 do corrente e «o principal objectivo da visita será manter conversações com o primeiro-ministro Gonzalez» — precisou o embaixador Miguel Angel Mazarambroz.



Real Madrid-Milão: Butragueño escapa-se ao seu opositor Maldini



Malines-Sampdoria: luta vigorosa entre Pietro Vierchowod e Johnny Bosman

Estugarda-Dynamo de Dresden: Andreas Trautmann leva a melhor sobre Juergen Klinsmann

Competições da UEFA

ITALIANOS PREPARAM FACTO HISTÓRICO

Um balde de água fria oferecido pelo holandês Marco Van Basten à fúria espanhola do Real Madrid colocou o AC Milão a um passo da final da Taça dos Campeões, no encontro mais importante de uma quarta-feira europeia de brilho para o futebol italiano.

Em Madrid, no Estádio Santiago Bernabeu, a noite pertenceu aos italianos do AC Milão, comandados pelo irrequieto trio holandês constituído por Rijkaard, Gullit e Van Basten, o qual não só empatou a um golo, como viu o árbitro invalidar a Gullit um golo «limpo».

Apesar de tudo, o AC Milão prepara-se para receber, dentro de 15 dias, na sua cidade, um Real Madrid ferido, mas com a vantagem de um golo obtido no terreno do adversário.

O mexicano Hugo Sanchez inaugurou o marcador ainda na primeira parte, mas o efeito goleador de Van Basten fez-se sentir a 12 minutos do termo do encontro com um golo que fez estremecer as bancadas cheias do Santiago Bernabeu.

A noite foi, aliás, toda ela do futebol italiano, já que para além do AC Milão, a esperança de atingir a final nas três taças europeias é a partir de agora muito provável, com o Nápoles a derrotar em casa o Bayern de Munique (2-0) para a Taça das Taças e a Sampdoria, na Taça UEFA, a perder pela margem mínima e superável frente aos belgas do Malines (2-1).

Ainda na Taça dos Campeões, os romenos do Steaua de Bucareste não encontraram grandes dificuldades para golear a surpresa turca do Galatasaray por 4-0 e, face a esse resultado, é quase garantida a sua presença na final, precisamente três anos depois da sua vitória em Sevilha, frente ao Barcelona.

***

Para a Taça das Taças, o actual detentor do troféu, o Malines, da Bélgica, passou por sérias dificuldades para derrotar uma Sampdoria superiormente comandado por Virdis, aliás o autor do tento da esperança italiana.

No outro encontro da prova, disputado terça-feira, o Barcelona de Cruyff foi claramente superior ante os búlgaros do Sredetz de Sófia, a quem venceu por 4-2, mas nem mesmo assim pode considerar-se certa a sua presença na final.

***

Na Taça UEFA, o brilho desceu ao S. Paolo onde o trio Maradona-Careca-Carnevale comandou as operações na vitória por 2-0 sobre o Bayern de Munique, com golos do brasileiro Careca e do italiano Carnevale, ambos a passes de Maradona que, mesmo lesionado, justificou a extrema importância da sua presença na equipa.

Em Estugarda, o clube local travou-se de razões com os alemães de Leste do Dínamo de Dresden, mas não fosse o remate fulminante de Karl Allgoewer, aos 66 minutos, e a turma alemã-federal tinha já razões suficientes para encarar o jogo da segunda «mão» num mar de preocupações.

Nomes e números da ronda

Taça dos Campeões

STEAUA BUCAREST – Silviu Lung; Dan Petrescu, Nicolae Ungureanu, Adrian Bumbescu, Tudorel Stoica, Stefan Iovan, Marius Lacatus, Ilie Dumitrescu, Victor Piturca, Gheorghe Hagi e Iosif Rotariv.

GALATASARAY – Zoran Simovic, Ismail Demiriz, Cuneyt Tanman, Erhan Ohal, Semih Yuvakuran, Yusuf Altintas, Ugur Tutuneker, Cevat Prekazi, Savas Demiral, Tanju Colak e Savas Cok.

REAL MADRID – Francisco Buyo, Miguel Chendo, Manuel Sanchis, Ricardo Gallego, Esteban Gutierrez, Miguel Gonzalez (Paco Llorente, 82 m), Bernd Schuster, Rafael Martin-Vasquez, Rafael Gordillo, Emilio Butragueño e Hugo Sanchez.

AC MILÃO – Giovanni Galli, Mauro Tassotti, Frank Rijkaard, Franco Baresi, Paulo Maldini, Robert Donadoni, Carlo Ancelotti, Angelo Colombo (Alessandro Costacurta, 89 m), Alberico Evani, Ruud Gullit (Paolo Virdis, 76m) e Marco Van Basten.

Taça das Taças

MALINES – Michel Preudhomme, Koen Sanders, Marc Emmers, Graeme Rutjes, Bruno Versavel, Wim Hofkens, Erwin Koeman, Pascal de Wilde, John Bosman, Paul de Mesmaeker (Geert Sefern, aos 67 m) e Eli Ohana (Marc Qilmots, aos 50 m).

SAMPDORIA: Gianluca Paglucia; Moreno Mannini (Stefano Pellegrini, aos 26 m), Marco Lanna, Fausto Pari, Pietro Vierchowod, Luca Pellegrini, Victor, Cerezo, Giuseppe Dossena, Gianluca Vialli e Roberto Manani.

Taça UEFA

ESTUGARDA – Eike Immel; Nils Schmaeler, Michael Schroeder, Srecko Katanec e Juergen Hartmann; Guido Buchwald, Karl Allgoewer e Fritz Walter; Juergen Klinsmann (Olaf Schmaeler, aos 58 m), Asgeir Sigurvinsson e Maurizio Gaudino.

DÍNAMO DE DRESDEN – Ronny Teuber; Andreas Trautmann, Frank Lieberam, Frank Kirchner e Matthias Doeschner (Steffen Buetner, aos 45 m); Mathias Sammer, Joerg Stuebner e Hans-Uwe Pilz; Ralf Haumptmann, Ralf Minge e Torsten Guetschow (Uwe Jaehnig, aos 78 m).

NÁPOLES – Giuliano Giuliani, Ciro Ferrara, Giovanni Francini, Giancarlo Corradino, Alemão, Alessandro Renica, Luca Fusi, Fernando de Napoli, Careca, Maradona (António Carannante, aos 80 m) e Andrea Carnevale.

BAYERN DE MUNIQUE – Raimond Aumann, Norbert Nachtweih, Hans Flick, Erland Johansen (Roland Grahmmer, aos 80 m), Klaus Augenthaler, Stefan Reuter, Ludwig Koegl, Hans Dorfner, Roland Wohlfarth, Olaf Thon e Johnny Ekstroom.

Taça dos Campeões

Steaua (Roménia)-Galatasaray (Turquia) c. 4-0
Real Madrid (Espanha)-AC Milão (Itália) c. 1-1

Taça das Taças

Barcelona (Espanha)-Sredets (Bulgária) c. 4-2
Malines (Bélgica)-Sampdoria (Itália) c. 2-1

Taça UEFA

Nápoles (Itália)-Bayern (RFA) c. 2-0
Estugarda (RFA)-Dinamo de Dresden (RDA) c. 1-0

A segunda mão disputa-se em 19 do corrente.

Como vai o Mundial-90

Grupo da Oceânia: John Adshead, seleccionador neozelandês de futebol, disse acreditar que a sua equipa consiga vencer o grupo da Oceânia, de apuramento para o Mundial de Itália-90, após a vitória em casa por 2-0 conseguida domingo frente à Austrália.

Após ter vencido os velhos rivais australianos em Auckland, a Nova Zelândia tem de ganhar domingo em Wellington a Israel por números expressivos para continuar a ter hipóteses de vencer o grupo da Oceânia de apuramento para o Campeonato do Mundo.

A selecção israelita conquistou três pontos nas duas partidas que realizou, encontrando-se à frente da Austrália e da Nova Zelândia, que contam com três e dois pontos nos três jogos que disputaram, respectivamente.

Na última partida do grupo, a Austrália receberá Israel em Sydney, em 16 de Abril, mas o vencedor do grupo ainda terá que defrontar a Colômbia, o Paraguai ou o Equador, em jogo que determinará o acesso à fase final do Mundial de Itália.

Grupo Asiático: A Arábia Saudita qualificou-se para a segunda fase da zona oeste-asiática de apuramento para o Mundial de Futebol de 1990, ao vencer, em Jeddah, o Iémen do Norte por 1-0.

O golo foi marcado na 1.ª parte, por Abdul-Rahman Thabet, e com este triunfo a Arábia Saudita venceu o grupo dois da zona.

Classificação final do grupo:

	J	V	E	D	G	P
Arábia S.	4	3	1	0	7-4	7
Síria	4	2	1	1	7-5	5
Iémen Norte	4	0	0	4	0-5	0

•

A Federação Internacional de Futebol pediu ao Irão para reorganizar o jogo com a Tailândia para o grupo cinco este-asiático.

A partida estava inicialmente marcada para 5 de Março, mas os tailandeses não compareceram em Teerão por inesperadas dificuldades nas ligações aéreas entre a Tailândia e a capital iraniana.

A FIFA solicitou agora ao Irão, que venceu na Tailândia por 3-0, em Fevereiro, que proponha uma nova data para a partida, durante o mês de Maio.

Europeu de Esperanças

Checoslováquia vence Luxemburgo

A Checoslováquia goleou a selecção do Luxemburgo por 4-0 em encontro do Grupo 7 de qualificação para o «Europeu-90» de «esperanças» em futebol, disputado em Blansko.

Ao intervalo, a turma checoslovaca vencia por 2-0 e os golos foram averbados por Fryda (7 e 68, «penalty», Lednicky (38) e Latal (89).

Com esta vitória, a Checoslováquia ascendeu ao 2.º lugar do grupo (o qual integra Portugal), com dois pontos em dois jogos ou seja com menos um ponto que a Bélgica, que lidera.

Após o jogo, a classificação do grupo 7 ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	G	P
Bélgica	2	1	1	-	4-1	3
Checoslováquia	2	1	-	1	4-3	2
Portugal	1	-	1	-	1-1	1
Luxemburgo	1	-	-	1	0-4	0

Próximo jogo: Portugal-Luxemburgo (dia 25).

Federação Italiana castiga futebolistas napolitanos

O Tribunal Desportivo Italiano castigou três defesas do Nápoles na sequência de protestos e jogo violento na partida de sábado passado frente à Juventus, do campeonato transalpino, e que a turma de Rui Barros venceu por 4-2.

Alessandro Renica foi castigado com dois jogos de suspenção por ter protestado as decisões do árbitro no final do encontro, enquanto Massimo Crippa e Ciro Ferrara ficarão de fora durante um jogo por entradas excessivamente duras na partida com a Juventus.

Qualquer dos jogadores castigados estarão ausentes da importante partida de domingo frente ao AC Milão e que pode definir de uma vez o futuro campeão italiano.

O Nápoles encontra-se na segunda posição do campeonato a seis pontos do líder (Inter de Milão) e uma derrota em Milão afastará definitivamente a turma de Maradona da conquista do título.

O tribunal sancionou também por um jogo o defesa jugoslavo do Ascoli, Mustafa Arslanovic e castigou o Nápoles em 15 400 dólares (cerca de 2250 contos) por comportamento incorrecto do público napolitano.

Hector Veira condenado a prisão por tentativa de violação

Um juiz argentino condenou a quatro anos de prisão o treinador Hecton Veira, do São Lorenzo de Almagro, por ter tentado violar uma jovem de 13 anos.

Xadrez nos Jogos da Cidade

Entre as 8 modalidades desportivas que integram os III Jogos da Cidade de Lisboa, destaca-se o xadrez que anima as manhãs de domingo, numa das instalações do pavilhão Carlos Lopes, com a participação de cerca de duas centenas de jovens inscritos por 18 equipas de 10 freguesias lisboetas.

Recorde-se que os Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa, organizados pelo Pelouro do Desporto da CML (liderado pelo dr. Victor Gonçalves) são participados por 10 mil jovens e compreendem as modalidades de atletismo, andebol, basquetebol, futebol de salão, natação, ténis de mesa, voleibol e xadrez.

Europeu de râguebi

Portugal perde na Holada

A selecção portuguesa de râguebi perdeu ontem frente à sua congénere da Holanda, por 23-17, em encontro da segunda volta, a contar para o grupo B do campeonato da Europa de seniores.

Ao intervalo, a selecção portuguesa vencia o encontro por 17-11, mas no segundo tempo não conseguiu concretizar nenhum ponto.

Portugal com este resultado compromete, mas não inteiramente, as suas aspirações de subir ao grupo «A» da competição europeia, pois totaliza 11 pontos em cinco jogos.

Até agora, a equipa das «quinas» já jogou em Portugal com a Bélgica, perdendo por 7-13, com a Holanda, a quem venceu por 16-9 e com a Alemanha Federal, frente à qual triunfou por 13-9.

Portugal vencera também, fora, o seu encontro frente à Jugoslávia, por 22-9.

Ao primeiro classificado do grupo, onde Portugal está inserido caberá defrontar o primeiro classificado do outro grupo de qualificação, jogo que decidirá quem sobe ao grupo «A».

Rosa Mota: distinção ao mérito

Rosa Mota, campeã olímpica da maratona, foi distinguida pela Academia dos Desportos de França com o Prémio «Wildenstein», pelas suas «excepcionais actuações», anunciou a Federação Portuguesa de Atletismo.

Rosa Mota receberá este prémio no dia 29 de Maio, em Paris, nas instalações do Automóvel Clube de França, em cerimónia que será presidida pelo ministro Alain Decaux.

Ciclismo

Sicasal/Torreense no País Basco

Manuel Cunha, em 41.º lugar, foi o ciclista português melhor classificado na 3.ª etapa da volta ao País Basco, ontem realizada, e que teve como vencedor o belga Erick Van Lancker.

A etapa teve a extensão de 183 km, ente Valle de Trapaga e Ibardin, nos quais Van Lancker gastou o tempo de 4.29,26 horas.

Manuel Cunha gastou mais 3.47 minutos do que o vencedor.

Outro ciclista português, Américo Silva, cortou a meta na 89.ª posição, a 8.39 minutos do primeiro.

Na segunda posição, com mais 3 segundos do que Van Lancker, chegou o espanhol Jose Luis Laguia, à frente de um numeroso pelotão, no qual de integrava, nomeadamente, Jesus Blanc Villar, (Espanha), ao qual foi atribuído o 3.º lugar, o irlandês Stephen Roche (5.º) o francês Roland Leclercq (7.º) e o também espanhol Julian Gorospe (8.º).

NA SUA AGENDA

Ginástica: Sarau do 25 de Abril

Um sarau de ginástica comemorativo do XV Aniversário do 25 de Abril vai realizar-se em Lisboa na próxima sexta-feira, no Pavilhão Carlos Lopes.

Um comunicado da Associação 25 de Abril, entidade promotora do Sarau, refere que no mesmo participam componentes das equipas nacionais de ginástica, do Benfica, Sporting, Lisboa Ginásio, Pupilos do Exército, Academia Militar, Colégio Militar, Ateneu Comercial e Física de Torres Vedras.

Desunião no Sporting

DIRECÇÃO ACUSA CONSELHO FISCAL DE CRIAR UMA BOLSA DE TENSÃO

A direcção do Sporting Clube de Portugal acusou o conselho fiscal e disciplinar do clube de criar uma «bolsa de tensão escusada e inoportuna», ao declarar-se impotente para controlar a gestão do clube.

«Numa linha de coerência teria sido mais correcto que o CFD se tivesse demitido, demonstrando as suas razões, do que lançar a dúvida e ficar nas suas posições, criando uma bolsa de tensão escusada e inoportuna» — refere, em comunicado, a direcção do Sporting.

O conselho fiscal e disciplinar leonino anunciou ontem conforme o «DL» noticiou, não ter condições para exercer o controlo dos actos de gestão da direcção, dada a «sistemática obstrução e indisponibilidade» do executivo dirigido por Jorge Gonçalves.

Simultaneamente, o conselho fiscal e disciplinar do Sporting solicitou a convocação de uma assembleia geral, a fim de esclarecer a massa associativa sobre as razões que motivaram o seu protesto.

No comunicado divulgado hoje, o órgão executivo do Sporting «estranha» que a nota do conselho fiscal e disciplinar tenha sido emitida «num período especial da vida do clube, quer do ponto de vista financeiro quer do ponto de vista desportivo».

A direcção do Sporting recorda, nomeadamente, que a equipa de futebol defronta dentro de uma semana o Belenenses, no Restelo, nas meias-finais da Taça de Portugal, uma partida de «vital importância» para a turma de Alvalade.

Citando uma nota do presidente da assembleia geral do grémio de Alvalade, o executivo de Jorge Gonçalves refere ainda que o actual momento deverá ser de «união da família sportinguista e nunca de divisionismos estéreis».

A concluir, a direcção do Sporting diz que «apresentará as contas da sua gestão com a normalidade que os estatutos contemplam» e acusa o CFD de «transportar para a via pública (...) assuntos da vida do clube sem o mínino fundamento de razão».

Benfica: posse

O reeleito presidente da direcção do Benfica, João Santos, toma hoje posse, juntamente com o seu executivo, para cumprir um mandato de três anos.

João Santos derrotou, nas eleições disputadas no dia 31 de Março, o seu opositor Fernando Martins, para a presidência da direcção «encarnada», com um total de 12 651 votantes (149 300 votos), contra 2706 (36 080 votos) do seu opositor.

Para o Conselho Fiscal foi eleito para presidente Marcel de Almeida, enquanto na assembleia geral o presidente será Adriano Afonso.

A cerimónia decorrerá pelas 21.30 horas, no Pavilhão n.º 1 do complexo desportivo da Luz.

Juniores: «águias» vencem «leões»

O Benfica venceu em Alvalade o Sporting por 1-0, em jogo em atraso do campeonato nacional de futebol em juniores.

Com este triunfo, o Benfica consolidou o comando da zona sul, somando 10 pontos, mais cinco do que Académica e Sporting, 2.ºs classificados.

Violência por cá

Foram 16 os incidentes que os efectivos da Guarda Nacional Republicana em serviço de policiamento nos vários campos desportivos localizados na sua zona de acção, registaram em 11 desafios de futebol que tiveram lugar no passado fim-de-semana.

As ocorrências que os militares da GNR tomaram conta foram: 2 agressões a árbitros, 5 tentativas de agressão a árbitros, 5 invasões de campo e 4 de arremessos de objectos.

Os incidentes tiveram lugar em 11 jogos disputados nos distritos: de Braga (2), Porto (2), Bragança (1), Santarém (1), Setúbal (1), Almada (2), Aveiro (2).

Resumo dos casos por distritos:

Braga: Cantelos - Roufe, invasão de campo por parte da assistência e tentativa de agressão à equipa de arbitragem.

Arco - Gandarela, agressão a um fiscal de linha.

Porto: Aliados - AD Valongo, invasão de campo por alguns elementos da assistência.

FC Avinte - FC Valadares, registaram-se duas invasões de campo e um caso de arremesso de objectos.

Bragança: Carrazeda de Ansiães - Mirandela, duas tentativas de agressão ao árbitro do encontro desportivo.

Santarém: Estrela F. Clube Ouriense - Grupo D. Salvaterrense, arremesso de objectos e no final do jogo registou-se uma invasão de campo pacífica.

Setúbal: Associação F. Vinhas - Associação Albergaria dos Doze, arremesso de objectos.

Almada: Estrela Faralhão - Grupo D. Alcochetense, tentativa de agressão ao árbitro.

Cova da Piedade - Amora, arremesso de objecto.

Aveiro: Luso - U. Lamas, tentativa de agressão à equipa de arbitragem.

Fidec - Alba, agressão a um fiscal de linha.

des do desporto internacional, Juan António Samaranch, presidente do Comité Olímpico Internacional.

Sadinos pretendem trutas de «outras águas»

A deslocação do presidente do Vitória de Setúbal à Bulgária para adquirir dois jogadores para a equipa sadina não deu quaisquer frutos – disse hoje à Agência Lusa um dirigente do clube.

Segundo a mesma fonte «não houve possibilidade de efectuar quaisquer contratos, pois os jogadores disponíveis não reuniam condições e os que interessavam já estavam comprometidos».

As mesmas fontes adiantaram ainda que «o Vitória de Setúbal mantém a sua opção de pretender outros jogadores estrangeiros e dentro de pouco tempo o presidente da direcção (Fernando Oliveira) voltará a fazer diligências no estrangeiro».

Em causa a alteração às regras

Proposta do SC Braga poderá subir ao plenário

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol estudará a proposta apresentada pelo Braga de alteração das pontuações nos jogos do campeonato nacional – disse à agência Lusa António Malva, secretário-geral da FPF.

A direcção do Braga propôs que, já na próxima época, a vitória em jogos do nacional de futebol passe a valer três pontos e um empate apenas um, com a possibilidade de, nos jogos que terminarem empatados, se proceder a marcação de séries de grandes penalidades para atribuir dois pontos à equipa vencedora.

As reacções a este «projecto» da colectividade minhota começam a conhecer-se e, deste modo, a Associação do Porto afirma que foi ela quem, há dois meses, deu «o pontapé de saída»: a sua congénere de Braga promete estudar o assunto, enquanto no Benfica se diz ser cedo para emitir qualquer opinião.

Enfim, uma proposta que certamente irá ser decidida pelo «plenário» (assembleia geral) da Federação.

O FC Porto instaurou um processo disciplinar ao futebolista Madjer por este se ter ausentado para participar num jogo particular entre a Argélia e a Tunísia, disse Reinaldo Teles, chefe

Depois de Gomes e Zé Beto

Madjer cai na malha disciplinar

do departamento de futebol do clube.

Segundo Reinaldo Teles, Madjer pediu autorização quinta-feira para jogar nessa partida amistosa da selecção argelina, mas, para que o clube permitisse a deslocação do futebolista, era necessária a concordância do técnico Artur Jorge.

«Fiz saber ao Madjer que, pessoalmente, não via qualquer inconveniente, desde que o técnico permitisse a sua deslocação« — afirmou Reinaldo Teles.

Porém, o chefe do departamento de futebol do FC Porto revelou que, após ter conversado com Artur Jorge, soube que Madjer não falou com o técnico dos «dragões» acerca da sua pretensão, partindo para a Argélia sem autorização prévia.

«Foi com espanto que, depois de Artur Jorge me ter dito que Madjer não o abordara, viemos a saber que o jogador não se encontrava em Portugal, mas sim na sua terra natal para participar no referido jogo« — frisou Reinaldo Teles.

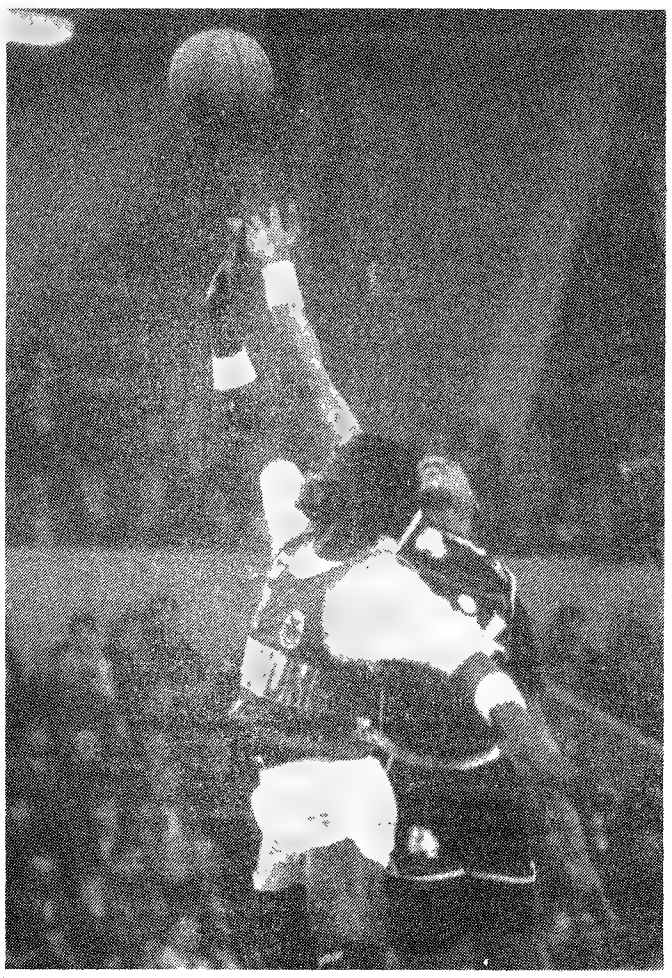
«Não podíamos deixar passar em claro esta infracção disciplinar por parte do atleta, com todas as implicações que daí poderiam surgir para a equipa e para o clube« — continuou.

Para o chefe do departamento de futebol dos «azuis e brancos», este é mais um caso disciplinar **«ingrato e delicado que o serviço de contencioso do clube terá de resolver numa época marcada por situações deste tipo».**

«Reafirmo o que já tive, para infelicidade nossa, oportunidade de dizer: **não cederemos perante situações deste género, antes seremos severos para quem connosco não se portar de uma forma digna como digno é o clube«** — concluiu.

Recorde-se que este é o quarto processo disciplinar que o FC Porto instaura a futebolistas da sua equipa profissional, desde que, há cerca de dois meses, o «capitão» Fernando Gomes foi suspenso e impedido de entrar no Estádio das Antas.

Gomes (2), Zé Beto e Madjer foram os três futebolistas portistas a quem a direcção «azul e branca» instaurou, este ano, processos disciplinares.



Ontem na Luz: um espectáculo emocionante de basquetebol

Começou a final de basquetebol

Ontem:

Ovarense «encestou» na Luz

De forma surpreendente (ou talvez não) a equipa vareira da Ovarense que ostenta o título nacional, veio à Luz impor uma derrota (89-85) ao seu opositor Benfica, na ronda inaugural da final do campeonato que como é sabido será decidido à maior de 5 jogos.

Amanhã terá lugar o 2.º encontro em Ovar e no domingo as equipas voltarão a encontrar-se no pavilhão da Luz.

Para a história, aqui fica a ficha do confronto de ontem:

Árbitros: Rui Valente e António Pimentel (Lisboa).

BENFICA – Henrique Vieira (13), Carlos Lisboa (18), Jean Jacques (13), Mike Plawden (12), Guimarães (26) – «cinco» inicial –, Silvestre, Barbosa (2), Fernando Marques e Emanuel.

OVARENSE – DJ (27), Mário Elie (26), Mário Leite (8), Steve Rocha (22), Vítor Ferreira (5) – **«cinco»** inicial – e Rui Chumbo (1).

Marcha do marcador: 5 Minutos: 11-9; 10 m: 20-22; 15 m: 29-35; 20 m: 41-55; 25 m: 51-67; 30 m: 62-71; 35 m: 73-83; e no final, 85-89.

Ténis: Open Chivas/Regal

NUNO MARQUES SEGUE EM FRENTE

O tenista português Nuno Marques atingiu os quartos de final do «Open Costa Azul», a decorrer em Tróia, ao bater, em três «sets», o espanhol Juan Avendano, na segunda ronda.

Nuno Marques, que na primeira ronda afastou o seu rival português Joã Cunha e Silva e amanhã defrontará o holandês Henrik Jan Davis, derrotou Avendano por 6-2, 4-6 e 6-2, em uma hora e 32 minutos de jogo.

Jan Davis protagonizou a principal surpresa do dia, ao afastar o alemão-federal, Hans Dieter Beutel, segundo cabeça-de-série, em apenas dois «sets», pelos parciais de 7-6 e 6-2.

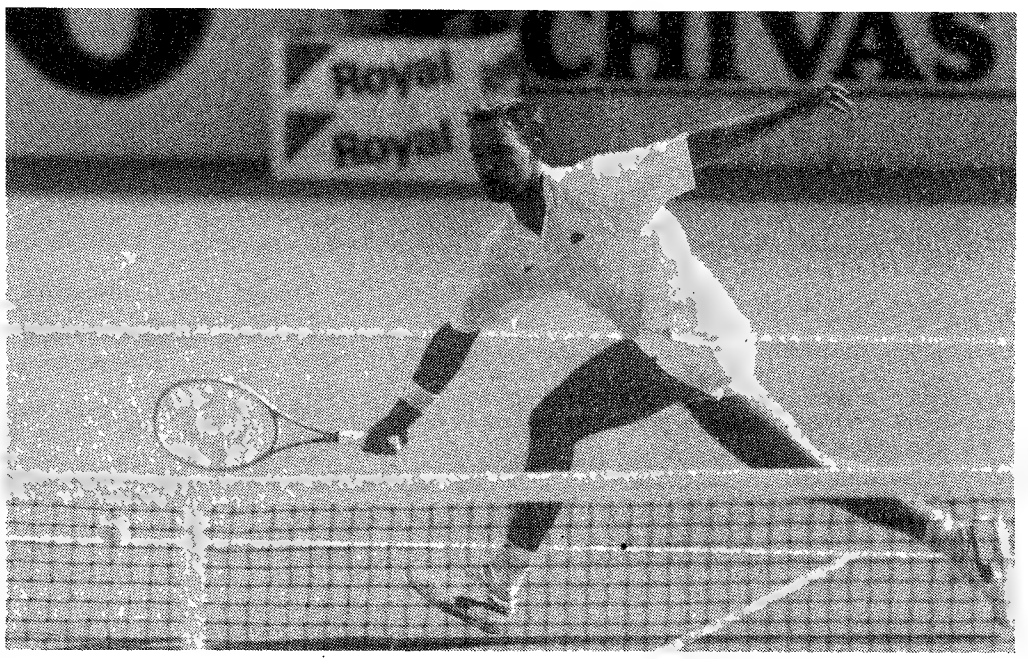
O tenista do Boavista, recente vencedor da «Madeira Cup», e do «Open de Vilamoura», é agora o único sobrevivente português na variante de singulares, após Pedro Cordeiro ter sido afastado pelo alemão-federal Karsten Braasch, por 5-7 e 2-6.

Além do Nuno Marques, Jan Davis e Braasch, garantiu também a presença nos quartos de final o norte-americano Richard Matuszewski, que afastou dificilmente o seu compatriota Todd Nelson, no mais equilibrado encontro de ontem.

Matuszewski, primeiro cabeça-de-série do torneio, dotado com 75 000 dólares (11 250 contos) para prémios, impôs-se a Nelson em três «sets», os dois primeiros com recurso a «tie-break».

Nelson ganhou a primeira partida, com um emocionante 12-10 no «tie-break», e chegou a dispor de uma vantagem de 5-2 no «tie-break» no segundo «set», permitindo então a recuperação de Matuszewski, que se impôs por 7-5 e triunfou no «set» derradeiro por 6-4.

Entretanto, em pares, o campeão nacional João Cunha e Silva, formando dupla com o espanhol Tomas Carbonell, foi eliminado em três «sets» pelo par constituído pelos Nils e Henrik Holm, da Suécia, com os parciais de 7-6, 3-6 e 7-6.



O germânico Hans Dieter Beutez, acreditado como grande favorito do «Open» Chivas Regal, foi surpreendentemente afastado pelo holandês Davis que irá «medir forças» com Nuno Marques

Antes do Marítimo-Nacional em futebol que a RTP-2 transmitirá a partir das 22 horas

Parada de estrelas na pista dos «Barreiros»

A nova pista sintética de atletismo do Estádio dos Barreiros, infra-estrutura cujo custo ascendeu a cerca de 180 mil contos, será inaugurada hoje no Funchal com a realização de um «Meeting Internacinal de Atletismo».

A nova pista sintética tem um perímetro de 400 metros e oito pistas de corrida, estando dotada com as infra-estruturas necessárias à sua inclusão no lote de pistas de categoria internacional «A», incluindo o sistema de «photo finish».

De acordo com a Direcção Regional dos Desportos a nova pista do Estádio dos Barreiros permite a realização, sem limitações e penalizações, de qualquer tipo de prova internacional.

A cerimónia inaugural da pista constará de uma volta de honra dada por um grupo de crianças de vários estabelecimentos de ensino locais e que serão acompanhadas pelo primeiro medalha de ouro português em Jogos Olímpicos, Carlos Lopes.

O programa inclui a realização de 19 provas envolvendo cerca de 160 atletas da Madeira, do continente e estrangeiros, nomeadamente os irmãos Castro, Luís Cunha, Mário Silva, Luís Barroso e Albertina Machado.

Dificuldades surgidas nos últimos dias impediram, segundo a Direcção Regional dos Desportos, a deslocação de Rosa Mota e Aurora Cunha, igualmente convidadas a estar presentes na inauguração.

Depois do «meeting» realiza-se no Estádio dos Barreiros um jogo de futebol, que será transmitido pela RTP para o continente, entre o Nacional e o Marítimo, a contar para o Campeonato Nacional de Futebol da Primeira Divisão.

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO

PARA O CONCURSO N.º 14/89 DE 9 DE ABRIL DE 1989

Penalti: 211 111 111 1111; O Algarve: 2S1 XX1 111 211X; Jornal da Beira: XX1 1X1 111 X112; Correio de Coimbra: XX1 1X1 1X1 XX12; Defesa de Espinho: 221 22X 12X X211; A Defesa: 2X1 1X1 1X1 111X; O Remate: XX2 1X1 1X1 X11X; Diário de Lisboa: 221 1X1 1X1 12XX; Diário de Viseu: XX1 X11 1X1 X112; Folha de Domingo: 221 1X1 111 X11X; Ecos de Cacia: 221 1X1 1X1 X112; Eu Sei Tudo: 2X1 1X1 111 XX1X; O Jornal de Felgueiras: 221 1X1 1X1 X11X; Jornal do Fundão: 221 XX1 12X X11X; Jornal de Gaia: XX1 1X1 1X1 X11X; Gazeta das Caldas: X21 1X1 111 1X12; Rádio Guarda: 1X1 1X2 111 1212; Jornal da Graça: 2X1 1X1 XX1 11X2; Rádio Totobola: X2X 12X 111 XX12; Linhas de Elvas: 221 111 X11 X111; Litoral: 221 XX1 1X1 XXX2; O Jornal da Lixa: 221 XX1 1X1 X11X; Maria da Fonte: 221 1X1 1X1 211X; O Mensageiro: 221 XX1 12X XX11; No Estúdio e no Estádio: XX1 1X1 1XX X11X; Notícias de Chaves: 1X1 XXX 1X1 XX12; Notícias do Douro: 221 121 XX2 1112; Notícias de Felgueiras: 221 1X1 1X1 X11X; Notícias de Gouveia: X11 1X1 111 1212; Notícias de Guimarães: 221 121 111 XX1X; Notícias de Évora: 1X1 1X1 11X X11X; Notícias de Viseu: 2X1 1X1 111 XXXX; A Ordem: X21 1X1 111 1X12; Quadrante Norte: 221 1X1 1X1 X212; Reconquista: 221 1X1 1XX 2112; Semanário da Região Bairradina: 221 111 111 X111; Informação Desportiva/Rádio Altitude: XX1 1XX 111 1X12; Bom Dia: 22X 121 122 1X12; Manhã, Manhã: XX1 X11 1X1 X112; Secção Desportiva/Rádio Comercial: X21 1X1 1X1 2X12; Tempo de Desporto: 221 111 12X X1X2; Fora de Jogo: 221 X11 111 2X1X; Sais de Banho: 2X1 1X1 1X1 X212; Rádio Contacto/RDP Centro: X11 XX1 11X 22X2; Sintonia Desportiva: 221 111 111 XX1X; Fotogramas: X11 X11 1XX 2XX2; Bola ao Centro: 2X1 XX1 111 X21X; Programa da Manhã/RDP Centro: 221 111 11X 221X; Cor do Som: X11 XX1 1X1 XX12; Anoitecendo: 2X1 111 111 221X; Resenha Desportiva: 2X1 11X X1X XXX2; RR/Desporto: 1X1 1X1 111 X111; Bola Branca: 111 111 111 2XX1; Frente Desportiva: X1X XX1 1X1 X11X; A Voz do Domingo: XX1 111 111 XX12; Voz de Lamego: 221 1X1 1X2 XX11; A Voz dos Ridículos: X11 111 111 111X; Desporto/Rádio Guarda: XX1 X21 X11 1212; Contacto/Rádio Guarda: 12X X21 X1X XX1X; Meia Tarde: 1X1 2XX 11X 22X2; Encontro Com a Manhã: X11 211 122 1121; Convidámos para Lanchar: 212 2X2 2X1 12X2; Disco & Daquilo: 221 XX1 1X1 1X12; Tarde Desportiva: 2X1 1X1 X2X 2X1X; Livre e Directo: X21 1X1 X21 2X1X; O Comércio de Leixões: X21 X11 1X2 X1X2; De Tudo Um Pouco: 221 1X1 1X1 X11X; Diário de Coimbra: XX1 1X1 1X2 X112; Jornal de Notícias: X21 X11 11X X111; Alvo Desportivo: X11 111 11X 1111; Rádio Alvo: 1X1 1XX XX1 1X1X; Alvo: X21 121 11X X21X; Alvo Suplemento: 2X1 112 212 1112; Quatro Linhas: 1X1 111 111 111X; Desporto Regional: 111 111 111 2112.

assim vai o

totobola

	RESUMO 1	X	2	BOLAS (a) 1	X	2
1. Chaves-Benfica	10	27	38	1	4	7
2. Braga-Porto	12	29	34	2	5	5
3. Boavista-Portimonense	69	4	2	10	1	1
4. Fafe-Espinho	52	19	4	8	3	1
5. Penafiel-Guimarães	23	44	8	4	7	1
6. E. Amadora-Marítimo	65	7	3	10	1	1
7. Setúbal-Farense	64	9	2	10	1	1
8. Nacional-Belenenses	36	31	8	6	5	1
9. Beira Mar-Leixões	51	17	7	9	2	1
10. Salgueiros-Tirsense	20	41	14	3	7	2
11. Vizela-Varzim	35	26	14	6	4	2
12. Académica-Feirense	62	12	1	9	2	1
13. E. Lagos-U. Madeira	11	30	34	2	5	5

(a) Nos termos do Art.º 14º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A «CHAVE» LÓGICA SERÁ:
221 1X1 111 X112

DL HÁ 20 ANOS

"Desescalada" no Vietnam - afirma-se

"Desescalada" ou simples pausa nos combates: os peritos militares do Vietnam hesitam entre as duas hipóteses. Uma diminuição muito nítida dos bombardeamentos da FNL sobre instalações militares e aglomerados populacionais do Vietnam do Sul, bem como uma redução simultânea, e igualmente sensível, do número dos "raids" dos bombardeiros gigantes americanos B-52, podem fazer pensar que se assiste de facto a uma "desescalada" da guerra.

Cardeais - chapéus vermelhos eliminados

O Papa Paulo VI anunciou que vai ordenar aos prelados de todo o Mundo que adoptem uma maneira mais simplificada de vestirem e que serão eliminados os chapéus vermelhos, que há séculos são o símbolo das funções cardinalícias. O Santo Padre declarou também que vai decretar alterações de opção no tratamento a dar aos bispos e aos cardeais e nos seus brasões. Segundo os observadores do Vaticano, o Santo Padre vai assim ao encontro dos pedidos apresentados por muitos prelados que, durante o Concílio Ecuménico do Vaticano, declararam que a pompa é um embaraço para quem serve os pobres.

Retirada das tropas inglesas da ilha de Anguilla

O dirigente de Anguilla, Ronald Webster, acusou a Grã-Bretanha de fazer jogo duplo e disse que dava ao Governo de Londres o prazo de uma semana para retirar todas as forças britânicas da ilha. Falando na cidade de São João de Porto Rico, à chegada de Anguilla, Webster afirmou: «Fomos enganados e isto significa que o rompimento está próximo. Queremos que as tropas britânicas saiam de Anguilla."

EFEMÉRIDES

1835 É promulgado o decreto real de D. Maria II, que cria a beneficiência publica em Portugal.

1838 Morre José Bonifácio de Andrade e Silva, um dos heróis da indepência do Brasil.

1909 O almirante norte-americano Robert Peary atinge o Polo Norte.

1917 O congresso norte-americano declara guerra à Alemanha.

1941 Tropas alemãs invadem a Grécia e a Jugoslávia, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1945 É fundado, em Lisboa, o jornal «Mundo Desportivo».

1968 Na Checoslováquia, começa a chamada «Primavera de Praga».

1971 Morre o compositor russo Igor Strawinsky.

1972 O Egipto corta relações com a Jordânia devido à proposta do rei Hussein de criar um novo Estado palestiniano.

1979 É retirada a ajuda económica e militar norte-americana ao Paquistão, na sequência de relatórios da CIA que registavam a construção, pelo Paquistão, de uma central para produzir urânio enriquecido, capaz de ser utilizado no fabrico de uma bomba atómica.

1983 O presidente da República, general Ramalho Eanes, confere posse aos 13 juizes membros do Tribunal Constitucional.

- Iniciam-se em Montechoro, Algarve, os trabalhos da reunião do Bureau da Internacional Socialista.

- O ministro dos Negócios Estrangeiros de Granáda solicita às nações da organização dos Estados americanos que utilizem a sua influência no sentido de evitarem o que consideram como «um ataque militar» iminente ao seu país, que seria apoiado pelos EUA.

1985 O presidente do Sudão, Jaafar Numeiry, é derrubado por um golpe de Estado militar.

1986 Morre o escultor conimbricense Cabral Antunes, 70 anos.

- Dois dos jornais sul africanos de maior circulação citam a activista negra Winnie Mandela, facto que acontece pela primeira vez em 11 anos.

1987 O presidente Mário Soares regressa a Lisboa após uma visita oficial de 12 dias ao Brasil.

- Decorrem eleições legislativas no Egipto, que dão a vitória ao Partido Nacional Democrático, do presidente Hosni Mubarak.

1988 O Governo iraniano recusa-se a fazer concessões aos piratas do ar que desviaram, na véspera, um Boeing 747 do Kuwait, com 97 passageiros (entre os quais três parentes do xeque do Kuwait) e 15 tripulantes a bordo.

EM PORTUGAL

	Min.	Às 6h	Prec.	Às 18 h.
Bragança	4	5	0.0	M. nub.
V. Castelo	10	10	0.0	M. nub.
Vila Real	6	7	0.0	Aguac.
Porto	7	10	0.0	M. nub.
Coimbra	8	8	0.0	M. nub.
C. Carvoeiro	12	13	0.0	Chuva
C. Branco	8	8	0.0	P. nub.
Portalegre	7	8	0.0	Nevoeiro
Lisboa	11	11	0.0	M. nub.
Évora	9	9	0.0	Chuva
Beja	8	8	0.0	M. nub.
Faro	9	13	0.0	P. nub.
Sagres	14	14	0.0	Limpo
P. Delgada	10	10	0.0	M. nub.
Horta	10	11	0.0	P. nub.
Funchal	11	12	0.0	P. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa, 16. Porto 14. Faro 17. Ponta Delgada 16. Funchal. 19

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

	Min.	Às 6 h	Às 18 h
Madrid	7	7	Encob.
Londres	2	3	Chuva
Paris	5	6	Chuva
Bruxelas	3	4	Chuva
Amesterdão	2	3	Chuvisco
Genebra	5	6	M. nub.
Roma	10	11	Chuva
Oslo	1	2	Limpo
Copenhaga	2	3	Chuva
Estocolmo	-2	0	P. nub.
Berlim	4	6	Encoberto
Viena	2	5	M. nub.
Varsóvia	3	5	Chuvisco
Atenas	21	22	Limpo
Moscovo	-3	1	M. nub.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Máx.	Às 13 h
Caracas	15	26	Limpo
Joanesburgo	7	21	Limpo
Los Angeles	15	24	Limpo
Montreal	0	9	Limpo
Nova Deli	21	31	Limpo
Nova Iorque	6	9	Chuva
R. de Janeiro	20	36	Limpo
S. Francisco	9	15	Nublado
São Paulo	-	-	-
Tóquio	9	17	Limpo

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

TEMPO

HOJE

No Continente:

Em todo o território: — Céu geralmente muito nublado. Vento de oeste fraco a moderado. Aguaceiros que serão de neve na serra da Estrela. Mar de pequena vaga com ondulação noroeste de dois metros na costa Ocidental e encrespado com ondulação inferior a um metro na costa Sul.

Nos Açores:

Grupos Ocidental e Central: Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente fraco.

Grupo Oriental: Períodos de céu muito nublado. Vento geralmente moderado de Noroeste. Aguaceiros fracos.

Estado do mar: Mar de pequena vaga. Ondulação Noroeste de dois metros.

Na Madeira

Céu com períodos de muito nublado. Vento moderado, por vezes forte de Noroeste. Aguaceiros, especialmente nas vertentes voltadas a Norte. Pequena descida da temperatura.

Estado do mar — Costa Norte: Mar de pequena vaga, tornando-se cavado a grosso. Ondulação de Noroestes de três metros.

Costa sul: Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação Sudoeste de um metro.

Funchal: Céu com períodos de muito nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste. Possibilidade de aguaceiros.

AMANHÃ

Céu pouco nublado, tornando-se muito nublado a partir da tarde. Vento fraco, tornando-se moderado de sul para o fim do dia. Nevoeiro matinal. Pequena descida da temperatura mínima.

DEPOIS

Céu muito nublado a encoberto. Vento de sul moderado a forte. Períodos de chuva. Pequena subida da temperatura.

MARÉS

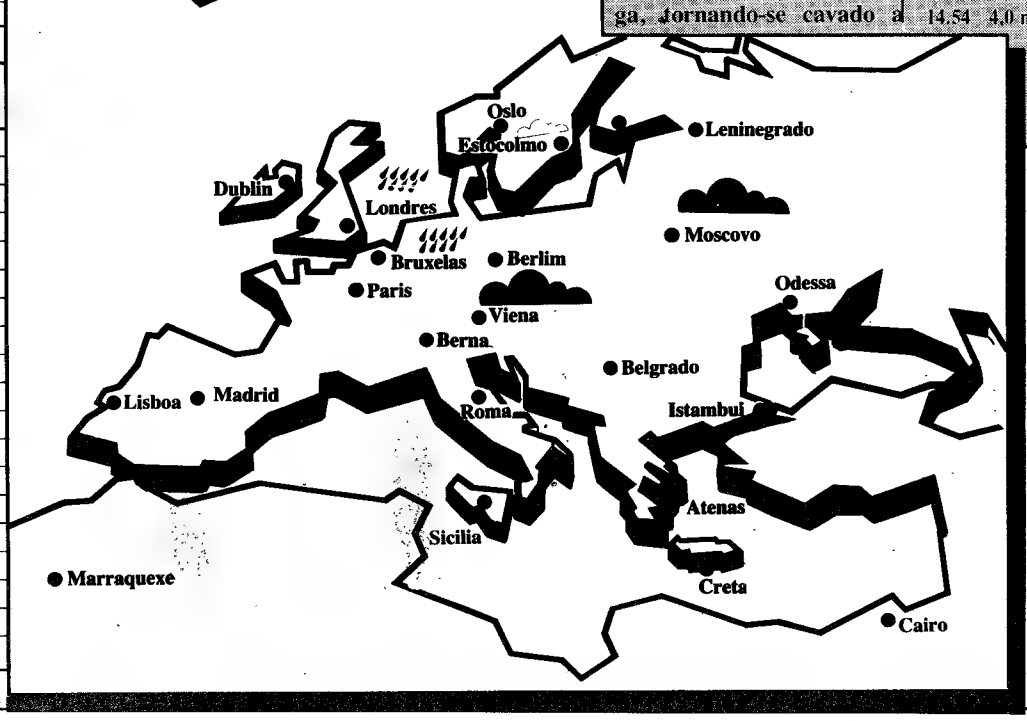
Hoje

Preia-Mar		Baixa-Mar	
01.35	3.8 m	07.33	1.0 m
14.10	3.8 m	19.52	1.1 m

Amanhã

02.24	4.1 m	08.19	0.8 m
14.54	4.0 m	20.26	0.8 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica



Crónica de cinema

NO RESCALDO DOS «OSCARES»

Rodrigues da Silva

UMA semana após a noite dos «oscares», é o rescaldo. Um rescaldo que, para já, se está a saldar por lotações esgotadas nas salas onde passa «Encontro de Irmãos» e por um provável regresso (já anunciado) de «Pelle, O Conquistador», após uma estreia falhada. Um pouco inexplicavelmente, continuam porém, por estrear alguns filmes nomeados (logo, minimamente divulgados) em várias categorias, com realce para «Gorilas na Bruma», «Um Grito na Escuridão» e «Mulheres à Beira de Uma Crise de Nervos». Enquanto o filme de Almodovar não estreia, regressou, numa «reprise», o seu filme anterior (em termos de exibição em Portugal)) «A Lei do Desejo». Mas esta semana registou-se também a estreia de «Mississipi em Chamas», que obteve o «oscar» da melhor fotografia. «Oscar» obteve só este, mas nomeado estava para mais quatro, o que à partida fazia dele um dos favoritos. Agora que o filme se estreou, tudo o que se pode dizer é que basta vê-lo (e recordar as suas tantas nomeações) para se perceber a falta de critério da Academia de Hollywood. Se Gene Hackman não escandaliza que tenha sido nomeado para o «oscar» do melhor actor, o filme em si, a realização, e tudo o resto, incluindo a fotografia (categoria em que venceu) deixam se não muito a desejar, pelo menos o suficiente para concluir que melhor do que este «Mississipi em Chamas» terá havido e houve com certeza dúzias de filmes americanos que Hollywood esqueceu.

Esqueceu ou quis esquecer. Porque a noite dos «oscares» consagra — não nos esqueçamos — o Cinema enquanto indústria, não enquanto arte. São as regras do jogo e tudo o que se pode é tentar compreender as suas motivações.

Já se sabe que este ano foi a mediania a premiada, quanto aos filmes, a «performance» quanto aos actores. O elo que liga estes dois critérios terá sido o de galardoar produtos «acima de qualquer suspeita», filmes com os quais todas as pessoas possam estar de acordo. E se todas estão é porque são produtos que pouco ou nada põem em questão. Premiou-se, pois, o conformismo, as temáticas já absorvidas pelo sistema, ainda que outrora não o tenham sido... e deixou-se aos actores o papel de fazer o brilharete que o sistema sempre acolhe bem, até pelo prestígio que empresta ao conjunto.

Se «O Encontro de Irmãos» ainda pode levar a questionar-nos (até que ponto, como dizia Hoffman, não somos todos um bocado autistas), a primeira leitura do filme não será essa, mas a da simpatia imediata, a da adesão incondicional a uma história que mais ou menos nos enternece.

Mas se «Encontro de Irmãos» ainda é um filme de hoje, «Mississipi em Chamas» é um filme de ontem. Quer-se com isto dizer que o realizador deste último filme ao tratar do racismo... fixou a acção nos anos 60. Ora a favor do racismo de então, já hoje pouca gente minimamente bem pensante e minimamente civilizada estará. Seria interessante saber é que acolhimento daria Hollywood a um filme que falasse do racismo de **hoje,** na América.

É a questão menor, já se vê. O realizador tem o direito de fazer o filme que quiser e nada impede de, localizando a acção há vinte anos, o filme ser bom.

O que acontece é que «Mississipi em Chamas» é um filme que à partida se defende e que em nenhum momento, depois, tem algo que se assemelhe a uma centelha. Mesmo na fotografia (em que obteve o «oscar») o filme é apenas bom, longe de ser excepcional.

O pior de tudo, porém, é que «Mississípi em Chamas» é um projecto errado do princípio ao fim. O filme fala do racismo que se abatia, nos anos 60, sobre os negros do Sul dos Estados Unidos, mas os heróis da fita... são todos brancos. Os negros estão lá para decorar a paisagem, é o termo, já que se a paisagem não fosse decorada por eles, o filme (pelo menos este filme) não existia.

Resulta daqui que o filme não tem nenhum sentido, ou tem o mesmo sentido que teve um tal «Grita Liberdade», há meses muito propagandeado. Num caso como outro, pode dizer-se que não se foi além das (admitamos) boas intenções, das quais estão cheios todos os infernos, incluindo o cinematográfico.

«Mississipi em Chamas»: um logro total

«Mississípi em Chamas» é, assim, a história da relação de dois polícias brancos, confrontados com um caso para resolver, um caso... por acaso de racismo. Claro que um deles é kennediano, logo não conservador, claro que o outro tem uma infância para contar; claro que os actores vão bem, mas porque é que não haviam de ir, numa América que tem, na matéria, tanto por onde escolher?

Se «Mississípi em Chamas» é um filme errado e um logro total, «Angústia», do catalão Bigas Luna é um filme falhado. Em princípio, um filme falhado até pode ser interessante, mas não é o caso. «Angústia» é um filme de horror, totalmente dominado por um imaginário surrealizante sem que o realizador se mostre capaz de «dominar» aquilo em que se meteu. Na segunda parte, um certo jogo difuso entre o real e a ilusão é o menos mau. Mas o realizador em tudo isto falha, para não dizer que invoca o nome de vários deuses (Hitccock, Dali, Buñuel) em vão.

Diga-se, no entanto, que se fosse menos ambicioso, soubesse melhor controlar a sua ideia base, conseguisse evitar certos efeitos redundantes e mesmo alguns «clichés», «Angústia» talvez fosse um filme a considerar. A história tem alguma originalidade, ao olhar para os efeitos sobre o espectador de cinema de um filme de horror que se passa na tela; ao interrogar-se, enfim, sobre os mecanismos da projecção e da ilusão.

Um filme que pretende também ser original é «Regresso à Juventude», a história de um neto que recebe em si a alma do avô, em suma, conserva a juventude e adquire a sabedoria. Podia ser uma fábula, infelizmente é apenas uma coisa tontinha, sem fôlego nem fulgor.

Pior do que isso, em vez de fábula torna-se moralizante, em vez de rico de imaginação é totalmente banal. Inútil, para esquecer; porventura um dos «monos» que a América nos impinge se queremos ver alguns dos «oscares» ou candidatos a. Mas pelos «oscares» que houve, bem nos podia ter sido poupado o sacrifício de um tal «Regresso à Juventude».

«Angústia»: um filme totalmente falhado

Fora de Lisboa

Fora de Lisboa, assinalem-se as seguintes Sessões Especiais:

Braga

Auditório Galécia (dia 8, às 16 e 21 e 30): «ET, O Extra-terrestre», de Spielberg; (dia 11, às 17 e 21 e 30): «Maurice», de James Ivory.

Caldas da Rainha

Casa da Cultura (dia 10, às 21 e 30): «Rosa Púrpura do Cairo», de Woody Allen.

Covilhã

Cine Centro (às 21 e 30): «Tempos Difíceis», de João Botelho (dia 7).

Viseu

Casa-Museu Almeida Moreira (dia 7, às 21 e 30; dia 8, às 15 e 30): «Tempos Difíceis», de João Botelho.

A ver

Dos filmes em exibição comercial em Lisboa, eis uma lista elaborada por ordem decrescente de qualidade e interesse, segundo um critério obviamente pessoal.

Em estreia

- «A Festa de Babette», Gabriel Axel (1987)
- «Gente Estranha», Andrei Konchalovsky (1987)
- «O Turista Acidental», Lawrence Kasdan (1988)
- «Quem Tramou Roger Rabbit?», Robert Zemeckis (1988)
- «Ligações Perigosas», Stephen Frears (1988)
- «Um Peixe Chamado Wanda», Charles Grichton (1988)
- «Encontro de Irmãos», Barry Levinson (1988)
- «O Urso», Jean-Jacques Annaud (1988)
- «Linhas Trocadas», Ted Kotcheff (1988)
- «Os Acusados», Jonathan Kaplan (1988)
- «Uma Mulher de Sucesso», Mike Nichols (1988)
- «Mississipi em Chamas», Alan Parker (1988)
- «Angústia», Bigas Luna (1987)
- «Cocktail», Roger Donaldson (1988)
- «A Última Saída», Gary Sinise (1988)
- «Regresso à Juventude», Paul Flaherty (1988)
- «O Derradeiro Combate», Michael Seresin (1988)
- «Cobra Verde», Werner Herzog (1987)
- «Gémeos», Ivan Reitman (1988)

Em reposição

- «Café Bagdad», Percy Adlon (1986)
- «A Lei do Desejo», Pedro Almodovar (1986)
- «Assalto ao Aranha-Céus», John McTierman (1988)

R. da S.

Bergman, na Cinemateca

As Sessões Especiais da semana que (cinematograficamente) amanhã começa continuam marcadas pela retrospectiva de Ingmar Bergman a decorrer na Cinemateca. A retrospectiva é interrompida no dia 12 para se concluir no fim do mês. Estes (quase) últimos filmes são praticamente todos dos anos 60, vários em repetição na Cinemateca.

No Forum Picoas, a hora é dos «oscares» melhor dizendo dos «oscaros» de anos passados, num ciclo que se prolonga por todo o mês de Abril.

No Quarteto, as sessões da meia-noite oferecem uma novidade: são patrocinadas por «A Capital» e em vez de quatro filmes por semana, haverá sete, todos integrados num ciclo intitulado «O Cinema e O Crime».

As restantes sessões são do ABC Cine Clube e dos Institutos Alemão e Franco-Portugais. De salientar ainda que na Cinemateca, após esta fase da retrospectiva Bergman, passa um filme de Douglas Sirk, um cineasta que Portugal descobre agora, em grande parte graças à Televisão. Ainda na Cinemateca, registe-se que no dia 13 tem início o ciclo «Cinema Português: dos Clássicos aos Novíssimos».

Todo o programa a seguir, com a ressalva de eventuais alterações de última hora.

Sexta, dia 7

ABC Cine Clube (no Quarteto, às 18 e 45): «A Segunda Dimensão», de R. W. Fassbinder. Cinemateca (respectivamente, às 18 e 30 e 21 e 30): «O Silêncio» e «A Máscara», ambos de Ingmar Bergman. Forum Picoas (às 18 e 30 e 22): «Amadeus», de Milos Forman. Quarteto (sessão da meia-noite): «A Canção do Carrasco», de Lawrence Schiller; «A Casa Suspeita», de Peter Yates; «A Seita do Mal», de John Schlesinger; e «Arma Mortífera», de Richard Donner.

Sábado, dia 8

Cinemateca (respectivamente, às 15 e 30, 18 e 30 e 21 e 30): «A Hora do Lobo», «A Vergonha» e «O Ritual», todos de Ingmar Bergman. Forum Picoas (às 18 e 30 e 22); o mesmo programa do dia 7. Quarteto (sessões da meia-noite): o mesmo programa do dia 7.

Domingo, dia 9

Forum Picoas (às 18 e 30 e 22): o mesmo programa do dia 7. Quarteto (sessões da meia-noite): o mesmo programa do dia 7.

Segunda, dia 10

Cinemateca (respectivamente, às 18 e 30 e 21 e 30): «A Máscara' e «Luz de Inverno», ambos de Ingmar Bergman. Forum Picoas (às 18 e 30 e 22): o mesmo programa do dia 7. Institut Franco-Portugais (às 18 e 30): «Les Chouans», de Philippe de Broca. Quarteto (sessões da meia-noite): «Os Intocáveis», de Brian de Palma; «FX Efeitos Mortais», de Robert Mandel; «O Jogo Fatal», de David Mamet; e «Sob Suspeita», de Peter Yates.

Terça, dia 11

Cinemateca (respectivamente, às 18 e 30 e 21 e 30): «Ritual» e «A Vergonha», ambos de Ingmar Bergman. Forum Picoas (às 19 e 22): «O Beijo da Mulher Aranha», de Hector Babenco. Quarteto (sessões da meia-noite): o mesmo programa do dia 10.

Quarta, dia 12

Cinemateca (respectivamentge, às 18 e 30 e 21 e 30): «Tempo para Amar, Tempo para Morrer», de Douglas Sirk; e «Faro-Dokument» (1969) e «Faro-Dokument» (1969-79), os dois últimos de Ingmar Bergman. Forum Picoas (às 19 e 22)): o mesmo programa do dia 11. Institut Franco-Portugais (às 14): «Le Chevalier de Maison Rouge», de C. Barma. Instituto Alemão (às 18 e 30): «O Snob», de Wolfgang Staudte. Quarteto (sessões da meia-noite): o mesmo programa do dia 10. Sociedade Portuguesa de Autores (às 18): «Pássaros de Asas Cortadas»; de Artur Ramos.

Quinta, dia 13

Cinemateca (respectivamentge, às 18 e 30 e 21 e 30): «Os Lobos», de Rino Lupo: e «Cerromaior», de Luís Filipe Rocha. Forum Picoas (às 19 e 22): «Wall Street» de Oliver Stone. Quarteto (sessões da meia-noite): o mesmo programa do dia 10.

No Estoril de 17 a 23

UM FESTIVAL DE CINEMA DIFERENTE

Rodrigues Borges

Com início marcado para o próximo dia 17, o I Festival Internacional de Cinema da Costa do Estoril vai repartir-se, durante uma semana, pelas salas do cine-teatro do Casino e do Pavilhão dos Congressos. Mais de uma centena de películas (entre as quais 15 estreias mundiais e 3 antestreias nacionais) em representação de 26 países, diversas manifestações culturais paralelas e um concurso denominado "À Descoberta de Novos Valores do Cinema", tudo isto integra um Festival que a respectiva organização pretende que não seja apenas mais um. Como foi dito na apresentação oficial do certame, que decorreu a bordo do "Trás-os-Montes", ao longo dum passeio de quase quatro horas, Tejo fora, até à Baía de Cascais.

"Gaivota de Ouro"

A grande diferença, para já, que consubstancia esta primeira edição do Festival Internacional de Cinema da Costa do Estoril, diz respeito às preocupações de ordem educativa que estão na sua base. Como afirmaria João Soares Tavares, o director, «houve a preocupação de se tentar fazer um festival virado para as camadas infantis e juvenis, daí o concurso que já referimos e ao qual os jovens poderão concorrer com textos e banda desenhada, elaborados a partir dos filmes vistos. Aos melhores trabalhos serão atribuídos prémios de estímulo, como por exemplo uma visita guiada ao Parque Nacional da Peneda-Gerês durante um fim-de-semana.

Para abertura oficial do I Festival de Cinema da Costa do Estoril, promovido pela Câmara Municipal de Cascais, Núcleo de Audiovisuais da Escola Preparatória Professor A. Pereira Coutinho e Associação Cultural Festoril, será projectado no cine-teatro do Casino, a partir das 21,45 do dia 17, em antestreia, o Filme "El Dorado", do espanhol Carlos Saura. "O Grito do Mocho" de Charles Chabrol (França) e "A História de Patty Hearst" do norte-americano Paul Schrader são as outras antestreias.

Quanto às estreias mundiais, o programa refere três produções checoslovacas, outras tantas francesas, duas da Roménia e duas da Lituânia e uma de cada um destes países: Coreia, Dinamarca, EUA, Polónia e Portugal.

Do programa do Festival, ao qual se prevê que tenham acesso gratuito (transporte incluído) cerca de 12 mil crianças das escolas do concelho de Cascais, constam também duas retrospectivas, uma dedicada ao realizador italiano Luigi Comencini (seis filmes) e outra à cinematografia da Checoslováquia (17 filmes e a presença de uma delegação composta por dois realizadores e uma dramaturga). De referir, ainda, a presença da Cinemateca Portuguesa, com seis películas.

Manifestações paralelas

Muitas, variadas e interessantes são as manifestações paralelas programadas: logo no dia 19, no Casino Estoril às 16 horas, a presença de Alice Vieira no lançamento do seu último livro; no dia 21, às 11 horas na sala de conferências do Pavilhão dos Congressos, a conferência "A utilização do cinema para fins educativos na Checoslováquia".

Durante a semana do Festival (entre os dia 17 e 23), funcionarão no Pavilhão dos Congressos ateliers sobre "O cinema e as artes plásticas" destinados às crianças, com o apoio da Fundação Gulbenkian. Haverá, ainda, uma mostra de vídeo educativo e "Aprender com o Audiovisual", secções especialmente dedicadas a educadores, com a colaboração da Escola Superior de Educação de Setúbal; uma exposição dedicada ao Ambiente e em particular à área de paisagem protegida Sintra-Cascais; sessões de sensibilização subordinadas ao tema "A água é vida" e especialmente dedicadas a crianças e jovens, sobre a importância da água para todos (apresentação de diaporamas, com a colaboração dos SMAS); finalmente, haverá uma conferência de Imprensa com todos os realizadores e produtores presentes no Festival.

A propósito, até agora está confirmada a presença no Estoril de mais de quarenta convidados, entre produtores, realizadores e distribuidores de cinema provenientes de muitos dos países participantes. Aguarda-se, por outros lado, a vinda ao Festival de vários críticos de cinema, tendo alguns confirmado já a sua presença, designadamente os representantes de : "The Hollywood Reporter", "La Revue du Cinema", "Positiv", "Court Circuit", "Banner of Peace", "Cine Jeunes", "Rádio Televisão Espanhola", "Séquences", "Corriere del Giorno", "Cine y Teologia" (Venezuela) e "Vídeo, TV & Film", entre outros.

Para o melhor filme do Festival foi instituída a "Gaivota de Ouro", sendo atribuídas "Gaivotas de Prata" a cada um dos filmes vencedores das três secções do certame. De notar, como foi referido ontem a bordo do "Trás-os-Montes pelo director do Festival, que as gaivotas foram submetidas a um substancial "banho" de ouro e prata, respectivamente. Um "banho" muito valioso, foi acrescentado.

"A Rã e a Baleia", de Jean-Claude Lord

CRÓNICA DE TOUROS

Soliloquio

O FARAÓ EM SEU LABIRINTO

Praça de Touros de Sevilha. Domingo de Ressurreição, 26 de Março de 1989. Touros de Torrealta para Curro Romero, Espartaco e Joselito.

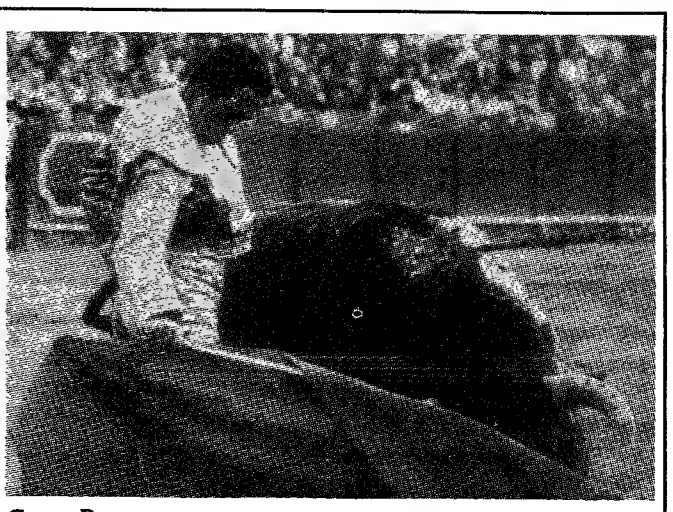
«El general en su laberinto». Assim se chama, acabado de sair, o último livro de Gabriel Garcia Marquez, em que o grande escritor colombiano, através da ímpar linguagem de sua ficção, trata a figura de Simon Bolívar, libertador das Américas, segue a trajectória da sua viagem final, até esse 10 de Dezembro de 1830, sete dias antes da morte, em que, resistindo ao fim inevitavelmente próximo, depois de rejeitar as indicações do médico para receber de bom grado os sacramentos, Bolívar exclama: – Que é isto? Estou tão mal para que se me fale de testamento e de confessar-me? Como sairei eu deste labirinto!

***

Também Curro Romero, Faraó de Sevilha, não ouve os que lhe falam em testamentos ou confissões, lhe anunciam como toureiro o fim iminente, embora sem saberem ao certo quando irá chegar, há quem diga que seu nome estará ainda nos cartazes extraordinários quando em 1992 acontecer a Feira Universal de Sevilha, e até lá Curro sobrevivendo nas arenas, esperando cada tarde o acaso do touro que vai e vem, o deixe em perfeito sossego para os instantes de libertação no labirinto de suas angústias e temores. Mais um ano passou, e o fenómeno de Curro permanece. E ali estão os seus seguidores, mesmo não o vendo na arena fora da praça o esperam, para o ver entrar na Maestranza, ressuscitar vestido de luzes o mito que os anos não apagam, 55 anos tem o Faraó, e 30 já fez de matador, quando tomou a alternativa naquela tarde de Valência ainda nem sequer eram nascidos os seus companheiros no cartaz deste domingo. Falta meia hora para soarem os clarins quando chega Curro, atravessa a passagem de Iris, por entre a multidão a custo abre caminho. Vem vestido de roxo e azeviche, o maestro, cingido o trajo à figura sem idade. Caminha com os olhos baixos, nos lábios um sorriso que aflora a medo para os que lhe estendem ansiosos os braços, esboçando um abraço, querendo tocar-lhe os alamares. Alcança por fim a porta de Contaduria, por onde chega ao pátio de quadrilhas, aos minutos derradeiros da angustiada espera, ouvindo o bulício que na praça vai crescendo.

Era um bulício de praça repleta, nas bilheteiras pusera-se o cartaz de «No Hay Billetes», apesar da carestia, 2700 pesetas a bancada alta de sol, para não falar das 9200 da barreira de sombra, com as fraquezas do escudo são alguns doze contos, praça cheia apesar da tarde cinzenta, Sevilha amanhecera sob um manto de nuvens, cobrindo na Plaza de San Francisco a retirada das cadeiras que o fim das procissões da Semana Santa deixou vazias, e em Los Remedios os trabalhos de levantar as casetas para a feira do Abril que vem aí, pelas noites os milhares de luzes que se acendem, e pelas tardes se tornará a encher a Maestranza, onde Curro mais três vezes voltará a consumir as ilusões que neste domingo de Páscoa se vão mais uma vez esfumar. Não seriam os Torrealta os touros próprios, saíam com gás mas depois, faltos de casta, do castigo das varas não cresciam, chegavam à muleta sem andamento, à volta deles andou o Faraó no seu labirinto de precauções, de trasteios desconfiados e breves, antes duma qualquer maneira aleivosa de meter a espada, entre mofas e assobios de tantos que afinal se conformam, continuam querendo acreditar, desejosos de tornar em clamor a música de vento, basta o menor indício, como sucedeu quando Curro saiu a receber o touro quarto, se quis estirar numas verónicas, e logo os olés saltaram arrebatados, olés para o luzimento sonhado, que na imaginação tomava o lugar do acontecido, porque Curro apenas queria, os lances saíam forçados, receosos os pés de na arena repousarem, receosa a figura de assumir esse escondido garbo que Sevilha continua esperando, como uma penitência de amor não correspondido.

Foi nesses momentos de imaginada beleza que aconteceram os olés mais clamorosos duma tarde em que o triunfador se chamou Espartaco. Quatro temporadas leva sendo o matador que mais toureia, e nesse posto quer pelos vistos continuar. Ao ardor da juventude, ele soma uma cabeça pensante que lhe dirige a técnica poderosa, o fácil encontrar dos terrenos e das distâncias, do sítio onde os touros investem; adornado a receber com o capote o segundo da tarde, em que seu poderoso peão El Ecijano seria ovacionado em dois pares de mais garra que beleza, Espartaco brindou à praça uma faena que pôs a música a tocar, quieto se descarou, e correu a mão, e se cingiu nos remates enquanto o touro repetiu as arrancadas, e aguentou estoico quando ele se parou, entrou recto quando foi hora de abatê-lo com uma estocada inteira e um certeiro descabello, assim ganhou uma orelha, não demasiado calorosa, mas prémio ao oásis que se abrira na aridez desconsolada da tarde, que no quarto não pôde Espartaco disfarçar, o touro partiu uma haste ao derrotar num burladero, e à muleta chegou quedado, duas razões para faltar a emoção, com aplausos pagou o público os esforços com que o matador foi sacando passes, com seu muito ofício mas sem que glórias houvesse.



Curro Romero

E longe da glória andou Joselito. Vinha embalado do êxito grande de Castellon, mas ante a cátedra sevilhana não lhe iria sorrir a fortuna, um tanto por culpa dos Torrealta, e outro tanto por sua própria, não encontrou inspiração para sacar algum partido do terceiro, cuja faena brindou à praça, o touro repetia pela direita e o toureiro deixando escapar a ocasião, sem apanhar o som das investidas, consentindo que em demasia derrotassem as hastes no engano, pôs reticentes as bancadas, foi para a deslavada porfia a ovação final; e rectificação não pôde haver no que fechou praça, a custo obedecia à excelente brega de Martin Recio, chegou à muleta de Joselito sem passar, acabou-se a tarde sem que o jovem maestro de Madrid confirmasse na Maestranza as esperanças que por Espanha desperta, e que desta vez apenas justificou aqui e além com o capote, querendo fazer-se presente nos quites, houve umas chicuelinas cingidas mas principalmente o sabor clássico e pausado dumas verónicas, pondo no remate da meia essa luz que se acende quando no toureio a beleza acontece.

O domingo de Ressurreição caía sobre a Maestranza. Arrastado o último da tarde, Curro Romero não espera pelos companheiros, nem se escapa como doutras vezes pela porta da enfermaria, atravessa impávido a arena, indiferente às almofadas que sobre ele voam da bancada, sente que as lançam mais por um hábito previsto do que por uma raiva que não têm nas almas, com Curro sempre abertas ao esquecimento e ao perdão. Fora da praça, o carro do Faraó põe-se em movimento, vagaroso, entre o cortejo da gente que sai e a que na rua espera, e ansiosa o aponta, pronuncia o seu nome, ali vai o Curro Romero. O Faraó em seu labirinto. Esse labirinto cheio de mistério que estudos e livros não desvendam, onde Curro resiste, e protegido por seu mito sobrevive, renasce do fracasso, intemporal, que importa do labirinto buscar as saídas, se todas são falsas, conduzem à esperança de um passado sem regresso.

«África» estreia amanhã no Nacional

A memória traumática da guerra colonial

Da autoria da actriz e argumentista Isabel Medina, a peça «África» tem estreia marcada para amanhã na sala experimental do Teatro D. Maria II.

Primeiro trabalho de Isabel Medina como dramaturga, «África» assinala também uma outra estreia: a do realizador Luís Filipe Costa que assina a encenação. Além de Isabel Medina, são intérpretes José Nogueira Ramos e Guilherme Filipe. A cenografia é de António Louzeiro.

«Julgo que esta peça, sem fazer qualquer concessão, irá interessar muitas gamas de público», diz Luís Filipe Costa. «Aliás», prossegue o encenador, «isso é capaz de ser o que caracteriza uma boa peça de teatro. É uma excelente história, bem 'carpinteirada', tratando um tema original na nossa literatura dramática, através de diálogos funcionais, isto é, diálogos escritos para serem ditos e ouvidos. Normalmente, são para ser lidos, o que dificulta o trabalho dos actores e nega ao espectador o prazer de ouvir, que é um dos maiores que o teatro pode oferecer.»

. O encenador Carlos Fernando expende uma opinião semelhante em texto inserto no programa: «O que mais me atraiu na leitura deste texto para teatro de Isabel Medina foi, sem dúvida, a primazia que nele é dada ao jogo dramático, em detrimento duma pretensão de fazer literatura, que, na maior parte das vezes, compromete as pretendidas peças de teatro dos nossos (poucos) autores dramáticos. A noção de jogo, que está na essência do próprio teatro e que pessoalmente me é tão cara, é em **África** o próprio tema de onde deriva tudo o que acontece. Neste encadeado de jogos diversos entre as várias personagens, a busca da verdade torna-se o mais pueril de todos os jogos e o jogo a verdade absoluta e indecifrável.»

Isabel Medina e José Nogueira Ramos em «África» (foto de ensaio)

Uma comédia negra

Em «África» fala-se pela primeira vez em teatro do regresso de milhares de africanos brancos e das marcas profundas que esse desenraizamento lhes provocou. Trata-se da história de Catarina, africana branca «retornada» e de Simão, que de África apenas tem a memória traumática da guerra. Um jogo de amor, um jogo perverso que envolve um mistério, o mistério da morte de dois homens, mistério que se vai revelando ao longo dos dois actos numa escalada vertiginosa onde o riso rapidamente cede lugar à tensão e à expectativa.

O tema está perfeitamente sintetizado neste diálogo da peça: «Catarina – Arrancaram-me a terra. Proibiram-me a memória./ Simão – África não nos pertence. Nunca nos pertenceu.»

Para Isabel Medina, «escrever para teatro é querer contar uma história de uma forma privilegiada. E como qualquer privilégio comporta riscos. É um jogo. Porque as personagens criadas se vão tornar de carne e osso. Uma espécie de Pinóquios que podem assombrar os Gepetos que os criaram. Vão mover-se, respirar, ter ritmos próprios, falas, silêncios, hesitações, estados de espírito. Ou seja, vão ser pessoas e o público tem que acreditar nelas. Por isso quando escrevo para teatro sei que vou ter que refrear uma tentação muito forte: a de transmitir directamente as minhas ideias pela boca das personagens. Sei que o que eu quiser dizer terei de o fazer através da história que escolho e que os diálogos terão de ser eficazes e não poéticos ou retóricos. Então tento sentir a respiração de cada personagem, o ritmo que imprime nas várias situações que vive, a maneira como se movimenta no espaço. Sinti-los, vê-los e jogá-los na trama da história que quero contar.»

No Ministério das Finanças

CAVACO INAUGURA MOSTRA DA COLECÇÃO DA CAIXA

Ernesto Sampaio

Fotos de Francisco Paraíso

COM Miguel Cadilhe a fazer as honras de anfitrião, o Primeiro-Ministro Cavaco Silva inaugurou ontem à noite, no Ministério das Finanças, a exposição de pintura e escultura do património da Caixa Geral de Depósitos.

A mostra reúne aquisições recentes e antigas efectuadas por aquele organismo que, à semelhança dos seus congéneres da Banca portuguesa, não se tem particularmente distinguido em obras de defesa do património artístico nacional, antes pelo contrário.

«O quadro dos mosquitos» (Paula Rego)

Escultura de Dorita Castel-Branco

Com efeito, é sabido que a Banca tem especulado com terrenos que faziam parte desse património, tem atirado abaixo belos edifícios, substituindo-os por gaiolas ignóbeis, tem fechado históricos cafés, derrubado teatros e cinemas, apagado, até onde pode, as luzes mais esplendentes da cidade, enfim, tem infernado incansavelmente a nossa vida, o nosso viver na rua, que é coisa cuja beleza muito suspeitamos que ministros, secretários de Estado e gestores bancários não saibam o que seja.

Mesmo nascida em Lisboa, no Porto ou noutra cidade viva, a gente de poder e mando distingue-se pelo mau sestro provincial de fazer na rua o que não faz em casa, cuspindo com força e pontaria sobre o que é comum, público, e não só dela. Assim, desde que possa acrescentar uma ninharia em forma de quadro à sua colecção doméstica de tapumes, cá fora pode arder tudo que não há azar.

A pessoas como eu (e há muitas) não lhes serve de nada ter obras primas em casa: com quatro gatas que mijam em cima da televisão e a apagam, um canzarrão que quando se coça faz desabar a estante e escaqueira os «bibelots». 2 cágados que quando se lembram de aparecer são a alegria do mocho e da catatua que esvoaçam às cegas e botam abaixo os candeeiros, todas as veleidades de coleccionismo são inúteis.

A casa é um sítio onde nos esforçamos por proporcionar aos animais, que não têm culpa, as mais confortáveis condições de vida. Para nós, é a rua que deve estar sempre à medida dos humanos civilizados que julgamos ser. Dormir, desde que não seja ao relento, dorme-se em qualquer lado, e quem inverter esta ordem de valores, pode ter a casa cheia de Vieiras da Silva que não passa de um triste labroste, um «cricoso», um «crica de serol», como se dizia no belo bairro da minha infância.

Cavaco Silva visitando a exposição

208 artistas

O acervo reunido pela Caixa compreende obras de 208 artistas (uma por cada), entre os quais Alberto Carneiro, Almada Negreiros, Álvaro Lapa, Ângelo de Sousa, António Sena, Armando Alves, Artur Bual, Pedro Cabrita Reis, Manuel Cargaleiro, Carlos Calvet, Mário Cesariny, António Charrua, Costa Pinheiro, Cruz Filipe, Cruzeiro Seixas, António Dacosta, Eduardo Batarda, Eduardo Nery, Emília Nadal, José Escada, Espiga Pinto, Eurico Gonçalves, Fernando Calhau, Gerardo Burmester, Gil Teixeira Lopes, Graça Morais, João Hogan, Ilda David, João Moniz, João Vieira, Joaquim Bravo, Joaquim Rodrigo, Jorge Barradas, Jorge Martins, Jorge Pinheiro, Jorge Vieira, José Guimarães, José Pedro Croft, José Rodrigues, Julião Sarmento, Júlio, Júlio Pereira, Júlio Resende, Justino Alves, Leopoldo de Almeida, Lima de Freitas, Lourdes Castro, Luís Dourdil, Manuel Baptista, Martins Correia, Menez, Nadir Afonso, Skapinakis, Noronha da Costa, Palolo, Paula Rêgo, Pedro Calapez, Raul Perez, Júlio Pomar, Querubim Lapa, Relógio, Rocha Pinto, Sá Nogueira, Rogério Ribeiro, Tom, Vespeira, Vieira da Silva, Virgílio Domingues, Zulmiro de Carvalho, enfim, estão lá todos.

Em cálculos modestos, o que está ali deve andar pelo meio milhão de contos de arte, marcando a Caixa muitos pontos a seu favor neste investimento. Em termos de coerência estética, museológica ou pedagógica, não sei... É uma salganhada infernal, com momentos altíssimos, outros assim-assim e outros francamente baixos.

Seja como for, a colecção reúne praticamente todos os nomes significativos da moderna pintura e escultura portuguesa e só será sobrelevada, provavelmente, pela da Gulbenkian.

Como escreve Rui Mário Gonçalves no catálogo: «Esta exposição assinala um dos aspectos positivos de certa movimentação desenvolvida em torno das artes plásticas. Não cabe nesta oportunidade enumerar todos os parâmetros definidores dessa movimentação, mas deve sublinhar-se, entre aqueles que estão mais implicados na sintomatologia e na terapia da actual vida artística portuguesa, o coleccionismo que serve – enfim! – o gosto moderno.»

Será assim? Não se andarão a coleccionar quadros como quem colecciona selos? Não estará completamente fundida a aura das obras de arte, transformadas em irremediáveis mercadorias, com um arco de cifrões a servir de moldura?

Sobre a questão do eclectismo, outra vez a palavra a Rui Mário Gonçalves: «É preciso um pouco de tudo para fazer um mundo completo. A experimentação múltipla, a liberdade de expressão, a dissolução das fronteiras entre os ismos e entre as próprias modalidades revelam a vitalidade criadora da actualidade, que carece ainda de muito estudo, de confrontos de pontos de vista, de teorias e de sensibilidades.»

Mostras itinerantes

Diz-nos, por seu turno, Alberto de Oliveira Pinto, presidente do conselho de administração da Caixa Geral de Depósitos, que «o objectivo primordial de apoio e estímulo ao trabalho e criação dos nossos artistas não ficaria completo se as obras que integram esse património não fossem mostradas sobretudo ao público das localidades onde o acesso a exposições de arte ou manifestações de cultura é pouco frequente ou quase inexistente».

Neste aspecto, ao começar pelo Ministério das Finanças, pode-se dizer que não poderia ter começado melhor... E louve-se a intenção da Caixa: «servir-se», como diz Oliveira Pinto, «da sua extensa rede de agências para fazer percorrer pelo País mostras do seu património artístico, contribuindo, assim, para o melhor conhecimento da capacidade criadora dos artistas portugueses».

«Trinta Anos», de Ingeborg Bachmann

CHEGAR TARDE AO EMPREGO

Pedro Alvim

Suponhamos que uma pessoa chega atrasada aos seus afazeres profissionais. Uma hora, por exemplo. Perante a hierarquia, justifica-se nos seguintes termos: «O autocarro avariou a meio do trajecto. Procurei um táxi, mas os táxis iam todos ocupados. Só ao fim de quinze minutos, mais ou menos, consegui apanhar um. É tudo.» Esta a explicação, pois, dada pela pessoa que chegou atrasada ao emprego. Mas...

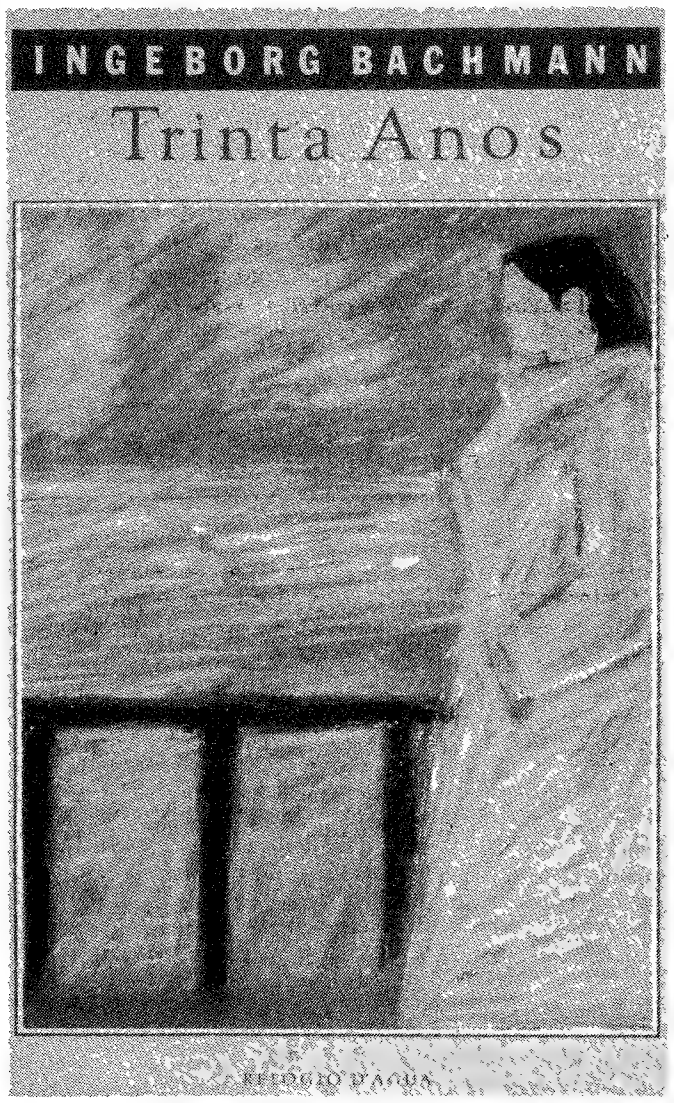
Mas teria a pessoa em causa dito toda a verdade...? Ei-la sentada à sua secretária fazendo a si própria esta mesma pergunta. «Bem - murmura para si -, quando deixei o autocarro avariado, e me pus à procura de um táxi, não me coíbi de ir tomar um café a uma pastelaria ali mesmo à mão... Cinco minutos. Talvez tenha gasto, sim, cinco minutos a tomar o café. Não contei isto porquê...? Receio, talvez por receio. Quem é que diz, quando chega atrasado, que desperdiçou tempo em tomar um café...?»

À secretária, sempre à secretária, eis que outras pequenas recordações vêm à memória da pessoa que ultrapassou a sua hora de entrada. Esta, por exemplo: «Quando, finalmente, ia para apanhar o táxi, aconteceu que me travei de razões com um indivíduo que também o queria. Venci eu, mas o certo é que perdi um ou dois minutos com essa troca de palavras... Ora tal foi coisa que também não contei, nem uma palavra escrita na justificação do meu atraso. E, no entanto, isso faria parte de toda a verdade do que esta manhã me aconteceu quando para cá me dirigia...»

Mas não só esta recordação. Uma outra surge à pessoa chegada atrasada ao emprego. Esta, nem mais, nem menos: «Quando me preparava para abandonar o táxi, eis que surge o problema dos malditos trocos! O motorista só tinha notas grandes, palavras minhas e palavras dele, tive de ir trocar dinheiro, comprando um maço de tabaco (nem sequer a minha marca!), a fim de poder pagar a corrida... Claro, não disse uma palavra sobre isto quando justifiquei o meu atraso, faltando mais uma vez à verdade completa. Assim sendo, a minha justificação, em certa medida, é uma justificação falsa. Que pessoa sou eu que temo a verdade em toda a sua grandeza...?»

Deixemos agora a pessoa chegada com atraso ao emprego, embaraçada em dúvidas e considerações várias, e digamos que a **verdade íntegra** é um peso de tal intensidade que a ela se recusam as nossas estruturas humanas. Sem ferirmos os outros, e sem que também nos afectemos a nós, impõe-se uma economia de meios para bem comunicarmos aos outros tudo quanto nos venha a suceder. E isso porque, ponderadas bem todas as coisas, a verdade, em todo o seu aspecto multiforme, é inatingível: situa-se muito para além de nós e dos outros - feita que é de milhares de átomos, sempre em troca ininterrupta, nunca sendo aquilo que se nos apresenta de maneira empírica. Verdadeiramente (passe o pleonasmo) nunca nos encontramos de posse da verdade total: se tal acontecesse, seríamos, por assim dizer, **a verdade em si própria** - e nunca seríamos a pessoa que, um dia ou outro, chega tarde ao emprego. Ou por outras palavras: nunca seríamos entes humanos.

Que o leitor nos perdoe: todo este nosso longo discurso, dedilhado nas teclas do computador (que este, sim, possui a sua íntegra verdade mecânica), foi-nos inspirado pelo livro de contos (agora aparecido entre nós) «Trinta Anos» (Relógio d'Água), da escritora austríaca Ingeborg Bachmann, e nomeadamente pelo conto "A Verdade". Um conto (que nada tem a ver com atrasos de qualquer ordem) que nos faz meditar, de urgente leitura, sendo nossas todas as considerações que precedem aqui a sua apresentação e notícia - e se porventura à verdade faltámos, num pequeno pormenor que seja, tal se deve ao facto de sermos um simples ente humano, em busca sempre da exactidão, e com tal sofrendo até mais não.



«SURPREENDENTEMENTE BELO»
Expresso

FAUSTO FERNANDO FRAGMENTOS

UM SÉCULO DE PESSOA
TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

TODOS OS DIAS 21.30
DOMINGOS 16.00

ENCERRA SEGUNDAS-FEIRAS

Patrocínio
bonanca
TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Tel. 32 22 10
M. 12

SALA GIL VICENTE

Estreia amanhã às 21.45h
«ÁFRICA»
de: Isabel Medina
Encenação: Luís Filipe Costa
Cenários: António Louzeiro
Com: Isabel Medina, José Nogueira Ramos e Guilherme Filipe
De 3.ª a sábado às 21.45h — domingos às 16.30h

TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

HABEAS CORPUS
de Alan Bennett

TRADUÇÃO E ENCENAÇÃO DE LUZIA MARIA MARTINS
(ordem de entrada em cena)

CARLOS SANTOS
HELENA FÉLIX
FERNANDA GARÇÃO
MANUEL MENDONÇA
LIA SENNA
ANTÓNIO MACHADO
JOSÉ BRÁS
MARIA JOSÉ BAIÃO
CÉLIA DAVID
VÍTOR HUGO
RUI ANJOS

Ter. a sáb. 21.30
Dom. 16.00
SUB. MONT. SEC

TEATRO VASCO SANTANA

Desconto de 50% a estudantes, reformados e pessoas que se dirigirem à bilheteira acompanhadas do recorte do jornal.

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
TERÇA A SABADO AS 21.30 H
DOMINGO AS 17 H
2º MÊS
APOIOS - FUNDAÇAO GULBENKIAN
FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA
RADIO COMERCIAL
"TONY AWARD 1985 MELHOR PEÇA DO ANO E U"
"BILOXI BLUES"
OS RECRUTAS
TEXTO NEIL SIMON ENCENACAO JOAO MOTA
"... UM ADMIRAVEL TRABALHO DA COMUNA"
CARLOS PORTO - "O. LISBOA"
"... UM DOS ESPECTACULOS MAIS BELOS DOS ULTIMOS TEMPOS." TITO LIVIO - "A CAPITAL"
M.16
SUB S.E.C.
PRAÇA DE ESPANHA · MARCAÇOES T. 726 06 18

Desde ontem, com Fernando Bujones

BOURNONVILLE NO S. CARLOS

Rui Eduardo Paes

O romantismo em bailado não é coisa que agrade muito às preferências de hoje. Se nele o academismo - conforme os clássicos o determinaram - ainda é uma constante formativa, outros elementos foram colados. De um lado os camponeses, ou pelo menos uma sua estilização «kitsch» (não, o «kitsch» não é uma invenção do século XX), convertendo, num esforço de explicitação dramática, o bucolismo em folclorismo. Em alternativa, esteve o romanesco burguês, que, com as suas pretensões «democráticas», pretendeu codificar mais as coreografias, pela mímica. O resultado é um «falso» popular e um pretencioso eruditismo, em hibridizações e excessos mistos. Por isso, dedicar um programa a Bournonville não é o mesmo que homenagear o romantismo: ele foi uma excepção agradável.

Vêm estas palavras a propósito da apresentação no S. Carlos, ontem, do bailado «La Sylphide» e de dois apontamentos complementares, a «Suite de danças de Napoli (III Acto)» e «Festival das Flores». Sala cheia, com uma atracção aplaudida: Fernando Bujones, que já foi classificado pela crítica como «o bailarino clássico mais puro que os Estados Unidos alguma vez produziram». A performance do artista deixou claro que esta «revista» das concepções de Auguste Bournonville (1805-1879), interpretadas por Hans Brenaa («Napoli/Festival das Flores») e Terry Westmoreland («La Sylphide») para a Companhia Nacional de Bailado, reteve mais as virtudes da técnica balética clássica do que os fantasismos românticos da época, o que foi uma escolha substancialmente feliz.

Bournonville, ele próprio, já havia em pleno romantismo reposto uma série de valores jogados fora. Um deles foi contradizer o endeusamento de um certo «eterno feminino» que colocava a prima balerina nos píncaros, tudo submetendo à sua actuação no palco. A versão de «La Sylphide» (1836) subscrita por si é elucidativa das conciliações que entendeu fazer entre o gosto do tempo e a tradição do bailado: se o modo de entender o ideal de mulher no romantismo projectou-o o artista na figura da Sílfide, personagem irreal e imaterial - representada no Teatro Nacional de S. Carlos por uma Maria José Branco em grande momento -, é no centro da coreografia que coloca o intérprete masculino.

Nesse papel, Bujones foi gracioso, calculado, capaz de um «expressionismo» seguro e sem dar aparência de esforços adicionados.

Extraordinariamente leve nas suas projecções, comedido no desembaraço, agudamente consciente dos seus pontos de equilíbrio físico, o bailarino americano é, por si só, 80% de todo o valor do espectáculo.

Continuam a perceber-se alguns defeitos na preparação dos componentes do corpo de baile da CNB e ontem quem esteve presente pôde ouvir, com a incredulidade natural, um solo de violoncelo persistentemente desafinado e uma sofrível leitura da composição de Lowenskjold pela Orquestra Sinfónica do S. Carlos, dirigida pelo maestro Leonardo de Barros.

São ocorrências mais ou menos normais, entre nós, mas deva-se realçar que esta nova reposição das noções de Auguste Bournonville no palco do S. Carlos (a primeira foi em 1980) assinala um apuro de qualidade que é de louvar inteiramente. Uma boa parte das palmas terá de ir para a cenografia de Ferruccio Villagrossi para «La Sylphide», e outra para a dupla Cristina Maciel/Didier Chazeau na primeira metade do espectáculo, ambos demonstrando terem compreendido bem o estilo muito próprio que Bournonville emprestou ao movimento na dança.

O programa tem continuidade, a partir já de hoje, no S. Carlos. Vale a pena ir e ver. Bujones repete até dia 8, sábado.

Crónicas do sol poente

Vergonha das vergonhas

Jose Carlos Gonzalez

A Editorial HYENA tem dado à estampa magníficos livros. Indiscutível. Situando-se, como se situa, na órbitra do surrealismo, e afins, tem feito trabalho muito digno e profícuo. Tem estampado coisas, ou esquecidas ou menos conhecidas, poetas como António José Forte. Gente de vária extracção ideológica, tudo para honra da casa, que a merece.

Agora, chega-me às mãos, por pessoa amiga, uma chamada tradução de BATEAU IVRE de Rimbaud, que faria corar um estudante do liceu de Charleville, nas Ardenas. Senão o mais sensato leitor.

Comecemos, para não perder tempo: O BARCO BÊBADO. Nunca foi. É o BARCO ÉBRIO. Bêbado é coisa para baixo. Ébrio é coisa para cima. E era isso que Rimbaud dizia.

Depois enumeremos, que não é pouco:

«Como eu já descesse rios impassíveis».

Original: «Comme je descensais des fleuves impassibles». O mínimo seria: **«Descendo eu os rios impassíveis».**

Original: «Moi, l'autre hiver, plus sourd que les cerveaux d'enfants».

Diz o pseudo-tradutor: «Mais duro de ouvido que meninos maus». Seria possível a transposição portuguesa: **«Eu, noutro inverno, mais surdo que cérebro infantil».**

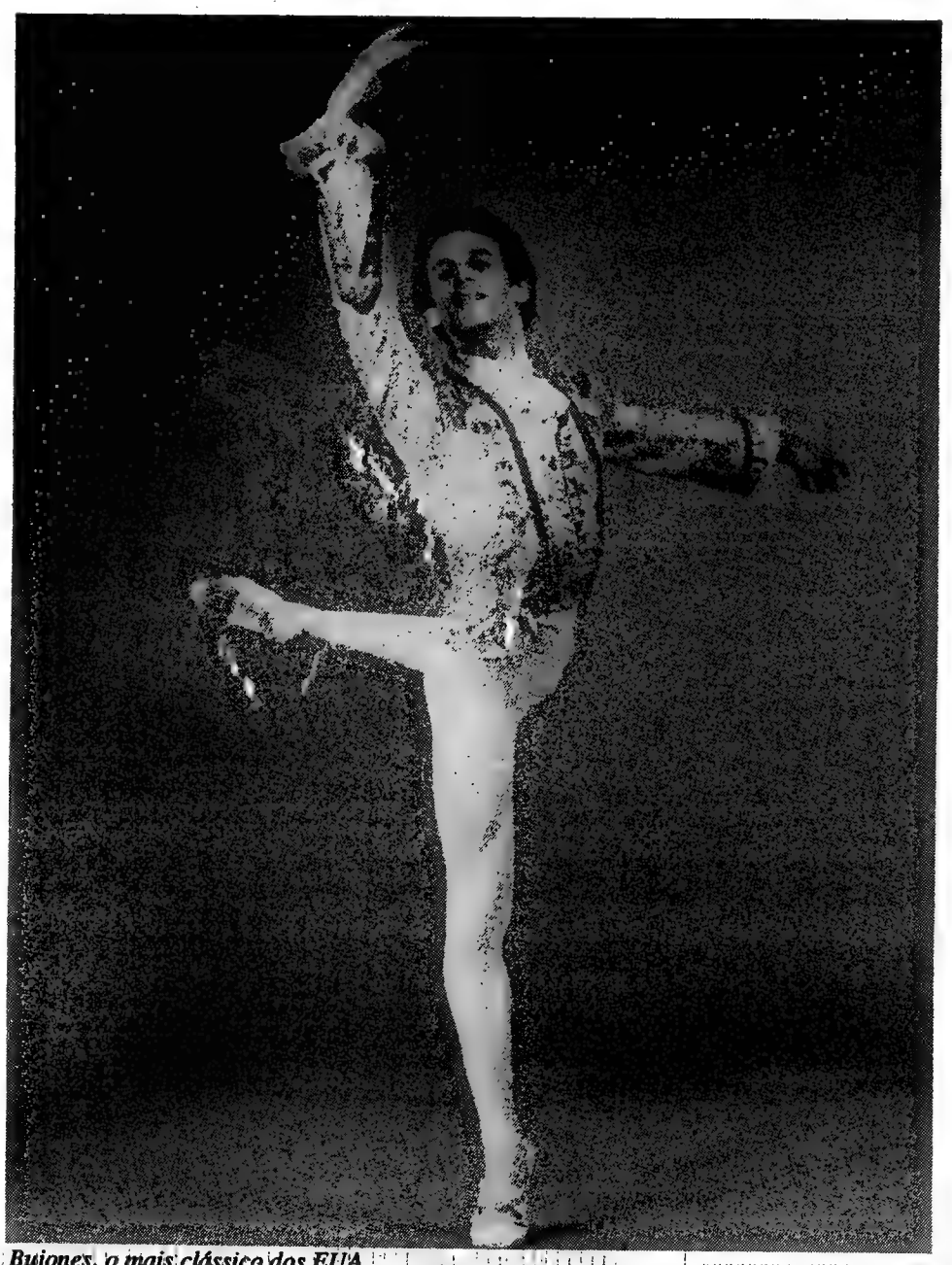
E prossigo, porque o delito é mais do que flagrante.

Original: «Et je restais, ainsi qu'une femme à genoux». O inefável tradutor diz: «E eu mulher feito ficava, ajoelhada e grave». A tradução salvo erro é: **«E de joelhos ficava, como uma mulher».**

Segue e soma: «Jeté par l'ouragan dans léther sans oiseaux». Diz o excelente **tradittore:** «Que o tufão jogava inteiro a um céu de mágoas». Em língua de gente, a versão portuguesa é: **«Lançado por um tufão, num éter sem aves».**

Bom, não bater mais no ceguinho. Ceguinho que prestou um execrando serviço à poesia. Senhor que, de tradutor, nem tem nem teve que ver. Recado para Mário Cesariny de Vasconcelos: pode-se consentir? A Editorial HYENA, não tem os pergaminhos mais que suficientes para retirar tal mercadoria avariada do mercado?

A coisa é realmente tão detestável que proporei o banimento deste senhor chamado Pedro José Leal (Leal???) da confraria, embora fraca, mas digna, dos tradutores portugueses. Nas devidas formas.



Bujones, o mais clássico dos EUA

Pepsi contra Madonna

A Pepsi Cola, alvo de queixas e de ameaças de boicote, cancelou a campanha publicitária na Televisão em que Madonna interpreta o seu último disco «Like a Prayer».

A medida foi tomada apesar de o anúncio da bebida fabricada pela multinacional não ter qualquer conexão com o vídeo da canção classificado por alguns grupos como sacrilégio pela forma como apresenta imagens religiosas.

Um porta-voz da companhia explicou que o motivo da retirada do anúncio, pelo qual a Pepsi pagou a Madonna 75 mil contos, foi a confusão criada entre os consumidores pelas versões da bebida apresentadas no «écran».

O anúncio da Pepsi, intitulado «Make a Wish», mostra Madonna vendo-se a si mesma num filme dos seus 8 anos a tomar uma bebida refrescante, ao mesmo tempo que canta «Like a Prayer».

No vídeo, a cantora norte-americana de ascendência italiana, beija numa igreja a imagem de um santo que recupera a vida, dança entre cruzes de fogo e ensaia feridas nas suas mãos parecidas com as que Jesus Cristo sofreu na crucificação.

Outras informações indicam que a Pepsi cancelou igualmente o seu patrocínio à próxima digressão mundial de Madonna.

O mesmo porta-voz da companhia declinou comentar essa possibilidade, enquanto a porta-voz de Madonna disse não ter recebido qualquer indicação da Pepsi nesse sentido.

«Se alguma coisa se passar com o patrocínio da digressão, creio que haverá processo judicial» – acrescentou.

Wim Wenders preside em Cannes

O realizador alemão-federal Wim Wenders presidirá ao júri do Festival de Cinema de Cannes 1989, anunciou a organização.

O realizador inicialmente convidado para a presidência, o norte-americano Francis Ford Coppola, recusou por «razões profissionais».

Wenders ganhou a Palma de Ouro de Cannes 1984 com o filme «Paris-Texas».

DL CINEMAS

Alfas Triplex
— T. 806496

Alfa 1
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Alfa 2
O URSO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa 3
GEMEOS
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa 4
UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa Club
LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras

Amoreiras 1
O URSO
(maiores 6 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15h

Amoreiras 2
LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 3
GÉMEOS
(maiores 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 4
UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 5
COBRA VERDE
(maiores 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 6
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Amoreiras 7
O TURISTA ACIDENTAL
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 8
OS ACUSADOS
(maiores 16 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 9
COCKTAIL
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 24.00h

Amoreiras 10
LINHAS TROCADAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.45, 21.45 e 24.00h

A FESTA DE BABETTE em exibição no Quarteto Sala 3
maiores de 12 anos, qualidade

Pub.

Apolo 70
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Ávila
— T. 539930
O TURISTA ACIDENTAL
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45h

Berna
— T. 776060
O URSO
(maiores 6 anos)
15.15, 18.00 e 21.30h

Capitólio
— T. 372358
JOGOS DE MULHERES
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00h

Cinebolso
O TAPA-BURACOS
(maiores 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Cine Camões
T. 324194
AVENTURA EM HONG-KONG
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

Cine 222
— T. 533253
BRADOOCK/Desaparecido em combate 3
Estreia Nacional
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h
MULHERES EM FÚRIA
24.00h

Cinemateca Portuguesa
STIMULANTLA (Um filme em episódios)
18.30h
A FORÇA DO SEXO FRACO
21.30h

Cine Portela
— T. 9434773

Estúdio Anusha
A NOITE DO ESPANTO – PARTE II
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00 e 21.30h

Estúdio Sheza
NA LISTA DO ASSASSINO
(maiores 16 anos)
15.15 e 21.15h

City Cine
— T. 549999
MORTE DE UM INOCENTE
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Condes
— T. 322523
MISSISSIPPI EM CHAMAS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.45, 19.00 e 21.30h

Eden
— T. 320768
GÉMEOS
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h
A VINGANÇA DO LEOPARDO
24.00h

Estúdio
— T. 555134
QUEM TRAMOU ROGER RABBIT?
(maiores 6 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.00h

Estúdio ACS
— T. 887255
CAFÉ BAGDED
(maiores 12 anos)

Fonte Nova
— T. 7145109

Sala 1
UMA OUTRA MULHER
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Sala 2
UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45h

Sala 3
OS ACUSADOS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45 e 21.15h

Forum Picoas
— T. 541037
FILHOS DE UM DEUS MENOR
(maiores 12 anos)
19.00 e 22.00h

Gemini
— T. 734009
COCKTAIL
(maiores 12 anos)
15.00, 18.00 e 21.30h

Hollywood
— T. 802859

Sala 1
UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00h

Sala 2
MISSISSIPPI EM CHAMAS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45h

Império
— T. 555134
O URSO
(maiores 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

King Triplex

Sala 1
SUPERMAN IV – Em Busca de Paz
(maiores 6 anos)
14.30 e 17.00h
O DERRADEIRO COMBATE
(maiores 16 anos)
19.00 e 21.30h

Sala 2
GENTE ESTRANHA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h
SUPERMAN IV – EM BUSCA DE PAZ
Sábados e domingos às 19.15h

Sala 3
REGRESSO À JUVENTUDE
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.30h

Las Vegas
— T. 631162

Sala 1
UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30, e 21.30h

Sala 2
MISSISSIPPI EM CHAMAS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.45h

Londres
— T. 801313
UMA MULHER DE SUCESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Mundial
— T. 538743

Sala 1
OS ACUSADOS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Sala 2
O URSO
(maiores 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Sala 3
COBRA VERDE
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Nimas
— T. 574362
A ÚLTIMA SAÍDA
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Odeon
— T. 326283
OS TARADOS NO HOTEL DA BARAFUNDA
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Olímpia
T. 325309
CAMAS QUENTES
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00h

Politeama
T. 326305
DJANGO ATACA DE NOVO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30 e 21.30h

Quarteto
T. 771378

Sala 1
TURISTA ACIDENTAL
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h
DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA
(maiores 12 anos)
23.45h

Sala 2
MULHER SÓ PROCURA-SE RELACIONAR
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.30h

Sala 3
A FESTA DE BABETTE
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00,21.30 e 23.30h
MORTE ENTRE RUÍNAS
(maiores 12 anos)
00.45h

Sala 4
ANGÚSTIA
(maiores 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h
NOVA IORQUE, 2 HORAS DA MANHÃ
(maiores 18 anos)
23.30h

S. Jorge
T. 579144

Sala 1
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
15.30 e 18.30 e 21.30h

Sala 2
GÉMEOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.15h

Sala 3
UM PEIXE CHAMADO WANDA
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45. 19.15 e 21.45h

7.ª Arte
— T. 730715
LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45h

Star
— T. 804210
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Terminal
— T. 371573
O ESCORPIÃO VERMELHO
(maiores 12 anos)
13.00, 15.00, 17.0, 19.00, 21.30 e 23.45h

Tivoli
— T. 570595
O URSO
(maiores 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Turim
T. 706666
ASSALTO AO ARRANHA-CÉUS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30h

Xenon
T. 368480
ONZE DIAS, ONZE NOITES
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

Linha de Sintra
AMADORA — Babilónia — «O Urso», às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 21.45h (maiores 6 anos)

ALGUEIRÃO – Cine-Teatro Chaby – Encerado para descanso do pessoal

CACÉM – Cinestúdio Flores – A Casa Suspeita, às 15.00, 21.30 (maiores 12 anos)

MEM MARTINS – Estúdio Dois Eme – Encerrado para descanso do pessoal

Linha de Cascais
ALGÉS – Cinema 2000 – «Um Peixe Chamado Wanda», às 21.30h (maiores 12 anos)

OEIRAS – Alto da Barra – Sala 1 – «O Urso», às 15.15, 18.15 e 21.30h (maiores 6 anos)

Sala 2 – «Os Gémeos», às 15.30, 18.15 e 21.45h (maiores 12 anos)

NOVA OEIRAS – Cine Palmeiras – Sala 1 – «Os Acusados», às 15.15, 18.15 e 21.15h (maiores 16 anos)

Sala 2 – «Os Novos Invasores», às 15.30 e 21.45h (maiores 12 anos)

CARCAVELOS – Atlântida Cine – «Ligações Perigosas», às 15.30 e 21.30h (maiores 16 anos)

ESTORIL — Casino Estoril — Encerrado para obras

CASCAIS – Miramar – Sala 1 – «Uma Mulher de Sucesso», às 15.15, 18.45, 21.30 e 24.00h (maiores 12 anos)

Sala 2 – «O Urso», às 15.15 e 21.45h (maiores 6 anos)

Outra Banda
ALMADA – Academia – «Viúva Mas Não Muito», às 15.30, 18,15 e 21.30h (maiores 12 anos)

ALMADA – Incrível Almadense – «Tex, O Pistoleiro», às 16.00h (maiores 6 anos)

COVA DA PIEDADE – Clube Piedense – Academia da Força Aérea. (12 anos).

AGUARELA COMTEMPORÂNEA NO CASINO

Inaugura-se logo à noite, na Galeria de Arte do Casino Estoril, um salão de aguarela contemporânea com obras de Alice Jorge, António Joaquim, Bernardino Fernandes, Boavida Amaro, Chichorro, Correia Pinto, Costa Coutinho, Estevão Soares, Gonzalez Bravo, Hipólito Andrade, Jaime Isidoro, João Martins, Luís Gonçalves, Luís Rodrigues, Maria José Camões, Mário de Oliveira, Mário Ribeiro, Mário Salvador, Ortiz Alfau, Paulo Ossião, Real Bordalo, Rogério Amaral e Rui Pinto.

A inclusão de artistas plásticos de tão diversificada linguagem, pretende provar a ductilidade da aguarela, bem como a sua implantação entre nós.

Com efeito, não tendo esta técnica tradições em Portugal, só nos séculos XIX e XX começa a ter quem a cultive, chegando no entanto a registar elevada qualidade, entre outros com os pintores António Carneiro, Sousa Lopes ou Roque Gameiro. Mais recentemente e dentro de tendências estéticas modernas, podemos citar António Cruz e Jaime Isidoro, este último representado nesta colectiva.

António Joaquim, Correia Pinto, Mário Ribeiro, Mário de Oliveira, Real Bordalo ou Mário Salvador, paisagistas, exploram no respectivo estilo as tintas de água e delas tiram notável efeito.

Mais actual é a intervenção de Alice Jorge, Gonzalez Bravo, Luís Rodrigues, João Martins, Rogério Amaral ou Paulo Ossião, este último apostado numa renovação que contemplando os grandes planos, põe o principal acento no cromatismo, especial e profundamente diferente. Formalmente mais realistas, os trabalhos apresentados por Hipólito Andrade, Costa Coutinho, Anibal Alcino, Rui Pinto, Estevão Soares e Ortiz Alfau. Correia Pinto e Boavida Amaro, de obra muito lírica, são de referenciar neste conjunto de atitudes estéticas: evoluindo o primeiro sem perda de ligação ao percurso dos mestres, enquanto Boavida Amaro porfia num acerto cronológico que lhe é já muito peculiar.

Este salão de aguarela pode ser visitado até 17 do corrente mês, das 15 às 24 horas.

Um trabalho de González Bravo

EXPOSIÇÕES

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA: A exposição temporária "Imagens do Tempo", escultura portuguesa do século XIII ao XVIII.
MUSEU NACIONAL DO TRAJE: Joias de Gordillo - do metal à transparência .
MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira - Restelo): a exposição "Artefactos Melanésios-reflexões pós-modernistas". Trata-se de um acontecimento científico de significativa importância, na medida em que os objectos expostos constituem a única colecção etnográfica da Melanésia existente no nosso país. O acervo foi recolhido naquela área do Pacífico Ocidental nos princípios do século e é agora apresentada pela primeira vez ao público.
GALERIA TRIÂNGULO 48 (Av. D. Vasco da Gama, 48-A): até 29 de Abril, pintura de Maria Gabriel subordinada ao tema "Brumas Marítimas Nevoeiros", obras inspiradas nos textos da História Trágico-Marítima.
PALÁCIO AZURARA (Largo das Portas do Sol, 2): no âmbito das comemotações do 35º aniversário da Fundação Ricardo espírito Santo Silva, uma exposição de azulejos, desenhos e óleos da autoria do mestre daquela Fundação e chefe da oficina de pintura decorativa, Júlio Mascarenhas Brás.
ARCADAS DO ESTORIL: até 23 de Abril a Junta de Turismo da Costa do Estoril apresenta pintura de Abreu Pessegueiro intitulada "Portugal, o Mar e o Sonho".
GALERIA DO CASINO ESTORIL: até 17 de Abril, todos os dias das 15 às 24, a exposição "Aguarela Contemporânea".
GALERIA S. MAMEDE (R. da Escola Politécnica, 167): Pintura de Ruy Leitão.
GALERIA S. FRANCISCO (R. Ivens, 40): até 22 de Abril, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19 e sábados das 10 às 13, "Pinturas Recentes" de Paiva Raposo.
APTCA (R. Aquiles Machado, 3-G): para inauguração deste "Espaço Arte" da Associação Portuguesa de Tripulantes de Cabine, até 30 de Abril uma exposição colectiva com obras de António Six, Carlos Alberto Santos, Carlos Luz, Fernando Carlos, Germano Santo, Gregório Gomes, H. Mourato, José Brito, Luís Furtado e Preben Boesen.
ESCOLA FERREIRA BORGES: até 4 de Maio, o XIII Salão de Artes Plásticas que engloba pintura, escultura, cerâmica e desenho, promovido pelo Núcleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial Ferreira Borges.
O OUTRO LADO DO ESPELHO (R. Dr. Alfredo Costa-Sintra): até 26 de Abril,, a exposição colectiva "Éros" com trabalhos de pintura, desenho, gravura, cerâmica e escultura, da autoria de Mª José Ferreira, Abílio Febra, António Pocinho, Gil Perdigão, João Amaral e Romeu Costa.
CORUCHÉUS (R. Alberto de Oliveira-Alvalade): até 13 de Abril, todos os dias das 15 às 17, pintura de Ana Aragão com o título "Eclosão".
GALERIA DA LIVRARIA BARATA (Av. de Roma, 11-A): até 22 de Abril, pintura de João Ayres, patente de segunda a sábado das 12 às 23.
GALERIA AAPACO (Ex-Atelier 15, R. Freitas Gazul, 24-D): até 15 de Abril, de terça a sexta das 18 às 21, sábados das 15 às 19, a exposição "Entre Macau e Salzburgo", xilografia e desenho de Maria de Lurdes Melo.
GALERIA VORAGEM (Av. Guiné-Bissau, 28 A-Setúbal): a Cetária apresenta até 6 de Maio uma exposição de cerâmica de Raquel Zargallo.
ESPAÇO POLIGRUPO/ RENASCENÇA (R. Ivens, 14): integrada na "Semana de Animação do Chiado", a Rádio Renescença promove a Exposição de Arquitectura organizada pela Associação de Estudantes de Arquitectura de Lisboa. Patente até o próximo dia 7, esta exposição integra projectos e maquetes de jovens estudantes de Arquitectura de vários países europeus.
COOPERATIVA ÁRVORE (R. Azevedo de Albuquerque, 1-Porto): até 11 de Abril, duas exposições: Desenho e Escultura de Carlos Cobra e Gravura e Fotografia de Américo Silva.
ARTBOLSA (Padrão dos Descobrimentos, frente aos Jerónimos): até 10 de Abril, todos os dias das 15 às 20, uma colectiva de Artes Plásticas.
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS (Av. Infante D. Henrique): exposição de Pintura e Escultura do património da Caixa Geral de Depósitos, no âmbito das comemorações do Bicentenário do Ministério das Finanças.
MUSEU MUNICIPAL DE LOURES: exposição de Pintura de Melopo.
GALERIA ARA (C. C. Libersil, loja 48-Av. da Liberdade, 38): até 17 de Abril, desenho, pintura e escultura de João Fragoso.
ESCOLA ANTÓNIO ARROIO: até 13 de Abril, a exposição "Dispositivos Têxteis" de Ana Gonçalves.
GALERIA FONTE NOVA (Centro Comercial-Estrada de Benfica): até 16 de Abril, pinturas recentes de Nuno San Payo.
MOÍNHO DE MARÉS DE CORROIOS (Sexal): uma exposição colectiva de pintura cerâmica com obras de Ana Dionísio, Cecília Guimarães, Eduarda Coutinho, Emília Gomes, Emília Morais e Manuela Marques. Organização da Câmara M. do Seixal.
FOTO GALERIA 12 A (Costa do Castelo, 12-A): até 21 de Abril, de segunda a sábado das 9,30 às 13,30 e das 15,30 às 19,30, fotografias de Paula Campos e Teresa Morais.
GALERIA ROCA (Marinha Grande): até 14 de Abril, pintura-escultura de Luís Soares.
GALERIA MARGEM (Faro): até 14 de Abril, óleos e aguarelas de Joaquim Morgado, José Socorro e José Dias.
GALERIA O PATAMAR (R. da Ferraria, 13-Sintra): até 14 de Abril, pintura de Margarida Vigôço.
MUSEU MUNICIPAL DE SANTIAGO DO CACÉM: até 4 de Junho, a exposição "Artistas Africanos"
CLUBE DO COLECCIONADOR (Forum Picoas): até 15 de Abril, tapeçaria de Kika Costa Campos.
GALERIA JOÃO HOGAN (R. Voz do Operário, 13): até 15 de Abril, de segunda a sexta das 14,30 às 22 e sábados das 15 às 18, a exposição de pintura "Megalitos" da autoria de Gloria Elena.
CENTRO DE ARTE SOCTIP (R. de D. Estefânia, 195-D): até 24 de Abril, de segunda a sexta das 10 às 20 e sábados 10 às 14, a exposição "Desaforismos" com obras originais do pintor Artur do Cruzeiro Seixas.
GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE (R. da Academia das Ciências, 2-J): tapeçaria e escultura de Jorge Martins.
INSTITUTO ALEMÃO(Campo dos Mártires da Pátria, 37): até 21 de Abril, a exposição "Técnica Morta" - 56 fotografias de Manfred Hamm.
GALERIA LEO (Tv. da Queimada, 48-Bairro Alto): até 13 de Abril, a exposição "Desenhos", com obras de Álvaro Lapa, Ana Isabel, Fernando Calhau, Gaëtan João Vieira, Manuel João Vieira, Pedro Calapez, Pedro Proença, Rui Chafes e Rui Sanchez.. Patente de terça a sábado das 14,30 às 19,30.
GALERIA TEMPO (R. Nova de S. Mamede, 17-A): até 12 de Abril, de segunda a sábado das 16 às 20, uma exposição de pintura de Diane Gillham intitulada "Olhar Portugal".
GALERIA SANTA JUSTA (R. de Sta. Justa, 93-2º): até 28 de Abril, a exposição de pintura "Vista de cima a terra é azul", de Vítor Pi.
GALERIA 111 (Campo Grande): até 24 de Abril, escultura de Vítor Ribeiro.
GALERIA DE S. BENTO (R. do Machadinho, 1-ao Quelhas): até 11 de Abril, de terça a sábado das 11 às 13 e das 15 às 20, segundas das 15 às 20, uma exposição de Mimi.
MUSEU REGIONAL DE SINTRA: a exposição "A Vila mais Ocidental do Império Romano - Santo André de Almoçageme/ Sintra".
PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA: I Exposição de Banda Desenhada Juvenil.
GALERIA QUADRUM (R. Alberto de Oliveira-Corucheus): até 15 de Abril, a exposição de Pintura de Isabel Laginhas "Jogos das Mil e Uma Noites", de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 20, sábados das 15 ás 19.

Farmácias

MÉDICO DE URGÊNCIA ☎ 76 61 71 / 76 61 78 / 76 61 79

Farmácias

ALVALADE: Líbia — Av. Igreja, 4/B-C. Telef. 891681; **ARCO CEGO-ESTEFÂNIA: Délio** — Rua Açores, 32-34. Telef. 572388; **AV. NOVAS-JOÃO CRISÓSTOMO** — Cosmos, Av. João Crisóstomo, 44-C. Telef. 520592; **ZONA J DE CHELAS: Serejo** — Av. João Paulo II, 531, Loja B. Telef. 882611; **BENFICA-BAIRRO DE SANTA CRUZ: Lavinha** — Rua Eng. Paulo Barros, 28-A. Telef. 708242; **CAIS DO SODRÉ: Africana** — Rua Bernardino Costa, 43-45. Telef. 369120; **CALVÁRIO: Monge** — Rua Lusíadas, 30-32. Telef. 636704; **ENCARNAÇÃO: Zira** — Praça das Casas Novas, 5-A. Telef. 311216; **LAPA: Paiva da Costa** — Rua da Lapa, 105-107. Telef. 664414; **LUMIAR: Central** — Alameda das Linhas de Torres, 254-B. Telef. 758063; **RATO: Cunha** — Rua Escola Politécnica, 18. Telef. 325455; **BRANDOA-AMADORA: Tavares Matos** — Rua Irene Lisboa, Lote 108. Telef. 993220; **CARNAXIDE: H. Amaral** — Praceta António Boto, 11-A. Telef. 410556; **ODIVELAS-QUINTA DO MENDES: Almeida** — Av. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, Lote 110. Telef. 9824242.

Reforço

AREEIRO: Garantia — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5/A-B. Telef. 887300; **BELÉM: Bom Sucesso** — Rua Bartolomeu Dias, 63-A. Telef. 611454; **CAMPO DE OURIQUE: Linaida** — Rua Ferreira Borges, 30. Telef. 660955; **CAMPOLIDE-BAIRRO LIBERDADE: Salutar** — Rua B, 75/A-B - Bairro da Liberdade. Telef. 683694; **GRAÇA: Morão** — Largo da Graça, 63. Telef. 860700; **JARDIM DOS ANJOS: Confiança** — Av. Almirante Reis, 46-A. Telef. 821653; **JARDIM ZOOLÓGICO: Alegria** — Estrada de Benfica, 180/A-B. Telef. 780511; **PAMPULHA-JANELAS VERDES: Lealdade** — Rua Olival, 226-228. Telef. 663441; **PRAÇA DA ALEGRIA: Brites Moita** — Praça da Alegria, 33-34; **PICHELEIRA: Marluz** — Calçada da Picheleira, 140/B-C; Rua Prof. Mira Fernandes, MAF. Telef. 880770; **QUINTA DA LUZ-CARNIDE: Findor** — Rua Adelaide Cabete, 10-E. Telef. 7145271; **SALDANHA: Dalva** — Av. Duque d'Ávila, 125. Telef. 545225; **XABREGAS: Salter** — Rua Xabregas, 63-65. Telef. 381185; **BURACA-AMADORA: Vaz Martins** — Praceta Fernando Pessoa, Loja E-36-B. Telef. 970660; **OLIVAL BASTO: Nova** — Rua Açores, 11-A. Telef. 9810305.

Outra Banda

ALMADA: Silva Júnior — Av. 25 Abril, 9 (T. 2768030). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Louro** — R. Alexandre Herculano, 6-B (T. 2763517) Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova** — R. Trab. Rurais, 82 (T. 2854436) Até às 19 h; **COSTA DA CAPARICA: Higiénica** — Av. República, 23 (T. 2400020) Até às 19 h; **LARANJEIRO: Baptista Marques** — R. Boa Vontade, 17-B (T. 2298572) Até às 22 h; **SESIMBRA: Leão** — Av. Liberdade, 13 (T. 2233471) Até ás 19 h; **LAVRADIO: J. Consolado** — Av. Joaq. J. Fernandes, 17-C (T. 2043126) Até às 19 h; **BARREIRO: Diogo Roque** — Av. Miguel Bombarda, 299 (T. 2070602) Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Cardoso** — Av. Liberdade, 59 (T. 2041044) Até às 19 h. **SEIXAL: Godinho** — L. Igreja, 51 (T. 2213580) Até às 22 h; **MONTIJO: União Mutualista** — R. Almirante Reis, 93 (T. 2301135). Até às 22 h; **MOITA: Silva Rocha** — P. República, 16 (T. 2390029) Até às 19 h; **ALHOS VEDROS: Gusmão** — R. Cândido Reis, 30 (T. 2040020) Até às 19 h; **ALCOCHETE: Gameiro** — L. Ant.º Santos Jorge, 10 (T. 2340127) Até às 19 h; **SETÚBAL: Alice** — P. Quebedo, 6 (T. 23743) Permanente; **Sália** — P. Bocage, 96 (T. 22484) Permanente; **Nova** — R. General Gomes Freire (T. 22052) Até às 22 h.

Linha de Cascais

ALGÉS: Miraflores — R. Dr. Ant.º Granjo, 2-B (Tel. 410 11 61) Perm.; **LINDA-A-VELHA: Pinto** — R. Antero Quental, 9 (Tel. 419 06 10) Perm.; **TIRES: Guimarães** — L. Duartes, Lote A - r/c. (Tel. 244 16 16) Até às 22 horas. **ALCABIDECHE: Carvalho** — B.º Padre P. Correia, 4 (Tel. 269 03 63) Até às 22 horas. **PORTO SALVO: Ferreira Bastos** — R. D. Firmino Rebelo (Tel. 242 10 15) Até às 22 horas. **CAXIAS: Nova** — R. Benardim Ribeiro, 1-A (Tel. 243 28 39) Perm. **CARCAVELOS: Central** — R. 5 de Outubro, 25 (Tel. 247 00 37) Perm. **S. DOMG. RANA: Godinho Silveira** — R. A. Albuquerque, Lote B-Lj.2 (Tel. 247 03 61) Até às 22 h. **MALVEIRA DA SERRA: Luz** — Estrada Nacional (Tel. 285 06 35) Até às 22 horas. **OEIRAS: Central** — R. Conde Ferreira, 29 (Tel. 243 00 58) Perm. **NOVA OEIRAS: Leal** — Quinta da Palmeira, Lote 24 (247 87 37). **PAREDE: Grincho** — Av. da República, 87-A (Tel. 247 12 04) Perm. **S. JOÃO DO ESTORIL: Das Areias** — Até às 22 h. **Sassoeiros: Amaral** — Quinta das Encostas (Tel. 246 13 12) Até às 22 horas. **BIRRE: Imani** — Lote 7-B-Hera (Tel.285 21 21). **MADORNA: Madeira** — Rua A (Tel. 247 63 26) Até às 22 horas. **AMOREIRA: Abrantes** — Viv.ª Maria Carlos Anjos (Tel. 268 23 13) Até às 22 horas. **CASCAIS: Cordeiro** — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 28 01 70) Perm.

Linha de Sintra

AMADORA: Confiança — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 493 81 49). Perm.; **Jardim** — Av. Conde Oeiras, 120 — Reboleira (Tel. 493 84 24). Até às 22 h. **DAMAIA: Damaia** — P. Alex. Gusmão, 9-A (Tel. 97 05 23). Até às 22 h. **QUELUZ: Pereira Dias** — Monte Abrão (Tel. 437 55 66). Perm. **QUELUZ DE BAIXO — Albergaria.** Até às 22 h. **CAMARATE: Batalha** — R. Avelino S. Oliv.ª, 5 (Tel. 257 10 69). Até às 19 h. **CACÉM: Rodrigues Garcia** — Av. Bons Amigos, Lote 5-D (Tel. 924 36 93). Perm. **ALGUEIRÃO: Vítor Manuel** — Est. Algueirão, 123 (Tel. 921 78 14). Perm. **MERCÊS: Claro Russo** — R. Abade Faria, 2-A (Tel. 921 52 75). Até às 22 horas. **RINCHOA: Dumas Brousse** — Calç. Rinchoa, 2 (Tel. 926 04 04). Até às 22 h. **SINTRA: Teresa Garcia** — L. D. Afonso, 3-A (Tel. 923 27 47). Perm. **COLARES: Abreja** — (Tel. 929 00 88).

Outras Farmácias

MOSCAVIDE: Banha — Av. Moscavide, 22-A (Tel. 251 85 18). Perm. **SACAVÉM: Maria** — R. Salvador Allende, lote 2 (Tel. 251 43 69) Perm.

DL CULTURA E ESPECTÁCULOS

Variedades

Parque Mayer. (Telef. 326037)
De 3.ª a domingo, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, matinée ás 16.00

A PROVA DOS NOVOS, de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Augusto Fraga e Nuno Nazaré Fernandes.

Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

Sala Nova

«OS RECRUTAS», de Neil Simon. Espaço cénico e encenação: João Mota. Figurinos: Carlos Paulo. Tradução: Teresa Lacerda. Intérpretes: Abel Neves, Alfredo Gonçalves, Carlos Paulo, Cucha Carvalheiro, Jorge Loureiro, Manuela Couto, Paulo Ferreira e Victor Soares.

Teatro Nacional D. Maria II

Rossio — Tel. 37 22 46

Sala Gil Vicente

De 3.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 16.30

«ÁFRICA», de Isabel Medina. Encenação: Luís Filipe Costa. Cenários: António Loureiro. Intérpretes: Isabel Medina, José Nogueira Ramos e Guilherme Filipe.

Sala Garrett

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«FAUSTO, FERNANDO, FRAGMENTOS», de Fernando Pessoa. Encenação: Ricardo Pais. Cenários e figurinos: António Emiliano. Luzes: Orlando Worm.

Clube Estefania

R. Alexandre Braga, 24-A — Tel. 53 26 59
De 3.ª a 6.ª, às 21.30; sábados às 18.00; domingos às 16.00.

«PERVERSOES», de David Mamet. Pela Prótea (Acção Teatro e Artes). Encenação: Miguel Guilherme e José Pedro Gomes. Cenografia e figurinos: Vera Castro. Selecção musical: João Gobern. Desenho e luzes: Paulo Graça.

Centro de Arte Moderna

R. Dr. Nicolau Bettencourt — Tel. 73 43 09

De 1 a 16 de Abril. 3.ª 4.ª, às 18.30; 5.ª, 6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

Sala Polivalente

«DOUBLAGES», de Jean-Paul Wenzel. Realização: Philippe Arlaudo e Carlos Pimenta. Música: Paulo Brandão. Tradução e apoio: Teresa Corte-Real.

Teatro da Trindade

R. Nova da Trindade, 9 — Tel. 32 00 00

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00.

«OLAVO E ALBERTO», de Henrich Henkel. Pelo CDIAG. Encenação: José Martins/José Peixoto. Intérpretes: Canto e Castro e Luís Alberto.

Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00.

«O LEITINHO DO NENÉ», de Alfonso Paso. Adaptação: Henrique Santana. Encenação: Francisco Nicholson. Intérpretes: Carlos Miguel, Maria Dulce, António Montez e Rui Luís, entre outros.

Teatro Vasco Santana

Av. da República, Feira Popular — Tel. 76 86 09

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos às 16.00

«HABEAS CORPUS», de Alan Bennet. Pelo Teatro Estúdio de Lisboa. Encenação: Luzia Maria Martins.

TIL — Teatro Infantil

R. Leão de Oliveira, 1 — Tel. 63 99 74

Sábados, domingos e feriados

«A NUVEM QUE NÃO QUERIA CHOVER»

Casino Estoril

Tel. 268 45 21
5.ª, 6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

«PIAF», de Pam Gems. Intérprete: Bibi Ferreira. Tradução: Millôr Fernandes. Encenação: Flávio Rangel. Direcção musical: Nelson Melim.

Mosteiro dos Jerónimos

P. do Império — Tel. 61 70 20

3.ª, 4.ª, sábado e domingo, às 15.00; 6.ª e sábado, às 21.30

«LUSITÂNIA», baseado em texto de Gil Vicente. Pelo Grupo de Teatro Persona. Encenação: Guilherme Filipe.

Teatro Politeama

R. das Portas de Santo Antão — Tel. 32 63 05
Todos os dias, às 19.00.

«FINAL», de Samuel Beckett. Encenação; Mário Viegas. Intérpretes: Glicínia Quartin, José Mário Branco, Manuela de Freitas e Mário Viegas.

Estrela Hall

R. da Estrela, 10 — Tel. 66 19 46

Dias 30 de Março a 8 de Abril, às 21.15

«A FEAST OF THEATRE». Pelos Lisbon Players. Seis peças de Harold Pinter, Alan Ayckboum, Michael Frayn Strindberg, George S. Kaufman e David Prescot. Encenação de Brian McCarthy, Alan Reynolds e David Prescot.

Palco Oriental

C. Duque de Lafões, 78, ao Beato
Sextas e sábados, às 21.30; domingos, às 17.30

«LUSÍADAS», adaptação do poema de Camões. Pelo grupo **Máscara**. Criação colectiva. Música: Abílio Viegas/Pedro Queiroz. Intérpretes: Pedro Alpiarça, Pedro Wilson e Rui Pisco. Cantora: Lola.

ABC

Parque Mayer — Tel. 36 67 45

Todos os dias, às 21.30; sábados, domingos e feriados, às 16.00

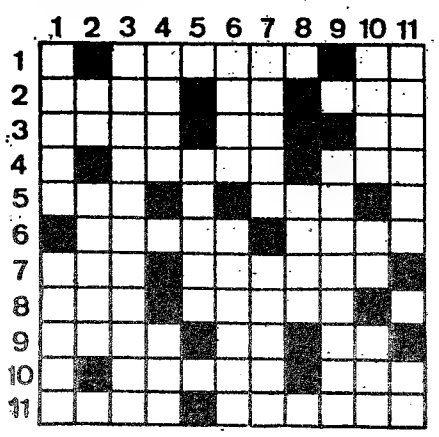
«VIRGEM NUNCA MAIS», original de Ary Fontoura e Júlio Dessaune. Intérpretes: Ary Fontoura, Suely Franco, Ivan Senna, Alberto Júnior, Paulo Bibiano e Leandro Ribeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 17 612

HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Haste de metal pontiaguda para costura. Vossa santidade.
2 Cidade da Jugoslávia. Seguia. Ena!
3 Um dos filhos de Jacob. Note bem. Li.
4 Louvai. Possuir.
5 Gosta muito de. Vagar.
6 Cidade do Estado de Pernambuco. Educa.
7 Sete em romano. Criadora.
8 Época. Uma das ilhas Jónias.
9 Adição. Reis. Rado (s.q.).
10 Naipe das cartas de jogar. Cidade da Alemanha.
11 Nome de mulher. Velhacas.



VERTICAIS:

1 Aguça. Cobre com roupa.
2 Artigo definido. Infiel.
3 Aduziríamos em defesa.
4 Habitação ou bairro pobre de indígenas, na ex-Índia Portuguesa. Camareira.
5 Molhai com baba.
6 Género de insectos coleípteros. Diferentes.
7 Inteligente. Tragédia de Goëthe, em cinco actos e em verso.
8 Bata em (inv.).
9 Conjunção. Deras turras.
10 Existe. Seguia. Despida.
11 Iria para fora. Pertences.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17 611

HORIZONTAIS:

1 OS. FILHOS.
2 Oaio. Ede.
3 Selasse. Rol.
4 Ares. Toso.
5 Amara.
6 Crimeia. Ps.
7 Ária. Pia.
8 Iam. Traria.
9 Ms. Ave. Casa.
10 Eta. Assar.
11 Lamas. Asais.

VERTICAIS:

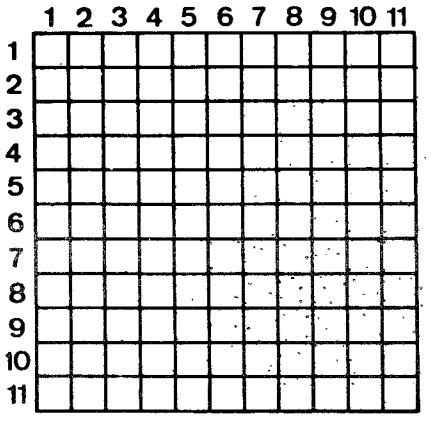
1 SÃO. AS. Mel.
2 Soer. Crista.
3 ALEGRIA. Am.
4 Fias. Iama.
5 Ios. Am. Vãs.
6 Sementes.
7 Heé. Aí. Sá.
8 Trapaças.
9 Seroa. Irara
10 DOS. PAIS.
11 Meloas. Aans.

PROVÉRBIO: Os filhos são a alegria dos pais.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 16 425

HORIZONTAIS:

1 Arquipélago da Malásia, no mar da China.
2 Impulso. Espécie de tanga.
3 Zombar. Versejaras.
4 Preposição. Sumo de uva antes de se completar a fermentação.
5 Enfeitar.
6 Fecha as asas para descer mais depressa. Dar aviso de alguma coisa em voz alta. Nota musical.
7 Carta de jogar. Antiga Porcalhota.
8 Alternativa. Germe. Estava.
9 Negra. Tostara.
10 Comida que se leva para uma viagem ou para o trabalho. Prender.
11 Cidade da Suíça. Guarneço de asas.



VERTICAIS:

1 Ilha entre o Oceano Pacífico, o mar da China e a Coreia. Canseira.
2 Rio da Ásia Central, tributário do lago Balcache. Galhofa.
3 Cidade do Estado de São Paulo. Freguesia do concelho e distrito de Portalegre.
4 Caminhar. Miriare. Nome de mulher.
5 Movo os remos. Érbio (s.q.).
6 Espécie de mandioca do Peru. Nome de peixe.
7 Galanteadores.
8 Nome científico do pato. Letra grega. Apelido.
9 Vila e concelho do distrito de Castelo Branco. O mesmo que arreata.
10 Tanto. Dás marradas.
11 Fúteis. Bismuto (s.q.). Ilha do Pequeno Belt.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 424

HORIZONTAIS:

1 Matadouro.
2 Averiguaras.
3 Timor. Sama.
4 Asilara. Ras.
5 Só. Ases.
6 Cs. Como.
7 Aço. Aatá. Op.
8 Arantes. Ti.
9 Catetos. Ion.
10 Use. Artur.
11 Sós. Amuas.

VERTICAIS:

1 Matassa. Cui.
2 Aviso. Caas.
3 Temi. Cortes.
4 Arolas. Ae.
5 Dirás. Antas.
6 Og. Redator.
7 Uu. Ás. Testa.
8 Rãs. Cãs. Um.
9 Orário. Iru.
10 Ama. Moto.
11 Asas. Opinas.

Rádio

Antena Um
Desdobramento em Onda Média-Emissores do Litoral Continental e 99,4 em FM — Zona de Lisboa
1.º Período

10.00/12.00: Os tons da manhã, RDP Norte.

2.º Período

14.00/1500: O linho e a seda; **15.00/17.00:** Contraste: **17.00/17.15:** Antena 1 — Regiões (2.ª edição) — Informação; **17.15/19.00:** Porto D'Abrigo — RDP Norte.

Onda Média FM-Stéreo

14.00/17.00: Gerações por minuto; **17.00/19.00:** Sete mares; **19.00/20.00:** Informação e música; **20.00/20.15:** No estúdio e no estádio (2.ª edição) — informação desportiva; **20.15/20.30:** Musical; **20.30/21.00:** A viver também se aprende — (Programa da Direcção-Geral Educação Adultos); **21.00/21.30:** Diálogo; **21.30/24.00:** Imaginário. Noticiários intercalares de hora a hora.

Programa 2
Rede Nacional FM 2 — Estéreo

17.00: Música antiga inglesa; **17.30:** Trechos de óperas e operetas. Excertos de Otelo de Giuseppe Verdi; **18.40:** Música para piano de Heitor Villa-Lobos; **19.00:** Integrais — a música de câmara de Brahms: **19.41:** Uma vida de herói de Ricardo Strauss; **20.40:** Phaedra de Benjamin Britten; **21.00:** Histórias de música e outras; **21.30:** Concerto para violino e orquestra Op. 64 de Félix Mendelssohn; **22.00:** Música vocal comentada; **23.00:** Música de Câmara do Século XVIII, obras de João Sebstião Bach, Joseph Haydn, Georg Frideric Handel, Mozart e António Vivaldi; **01.00:** Pequena perspectiva da música do século XX, requiem para soprano, meio soprano, coro e orquestra de Gyorgy Ligetti, die Junge Magd, seis lieder para contralto, flauta, clarinete e quarteto de cordas de Paul Hindemith, small talk (1984) de Robert Suter e ritournelle (1979) de Daniel Kaiser: **02.00:** Até às 08.00 horas Música na madrugada em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média
(283, 290 e 397m)

14.00: Musical: **17.00:** Média alta; **20.00:** Peça que a gente passa; **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** Religiosos; **22.30:** Tempo e resultados; **23.00:** 24.ª hora; **01.00:** As noites da Comercial; **03.00:** Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: Casa da música; **16.00:** Rock em stock; **18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Espaço Lubritex; **20.00:** Espaço informal; **21.00:** O sabor da música; **22.00:** As mil e uma noites; **23.00:** Em órbita; **00.00:** Hora Akai; **01.00:** Som da frente; **03.00:** Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

TELEVISÃO

RTP 1

17.25 - Brinca Brincando
«Le Piaf», «Hobbarts Hobbies», «Hey Bumboo», «As Viagens do Albatroz» e «Tom Sayer».

18.20 - Lugar de Encontro
A equipa do magazine «Lugar de Encontro» dedica esta sessão à memória do poeta Daniel Filipe. Samuel é o cantor convidado.

19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.08 - Falar Português
20.12 - Boletim Agrário
20.20 - Sassaricando
13º Episódio

21.10 - Os Heróis da Esquadrilha
3º Episódio: Instalados «de armas e bagagens» numa França ocupada pelos alemães, os pilotos aliados tentam aproveitar o tempo da melhor maneira enquanto não chega a hora de entrar em acção. À frente dos seus homens, o comandante Rex dá mostras de ser um líder carismático, enquanto o jovem Barton, australiano de gema, parece não se dar lá muito bem com a disciplina militar.

22.10 - Os Contos da Casa
Série de quatro programas que versará vários aspectos da história e evolução da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda.
Realização: Brandão Lucas

22.35 - Canto Alegre
12º Episódio

23.50 - 24 Horas
00.20 - Remate

ANTENAS PARABÓLICAS
Sinal
Telf. 892945-884650

RTP 2

16.45 - Especial Desporto
Basquetebol - Taça dos Clubes Campeões Europeus

20.50 - Cem Grandes Quadros

Amanhã no 1º canal às 12.15, o 94º episódio da telenovela «Brega e Chique»

21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Maude
103º Episódio

21.55 - Especial Desporto
Futebol - Nacional - Marítimo

«Canto Alegre», no 1º canal às 22.35

AMANHÃ

RTP-1
09.01 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Brega e Chique
13.00 - Jornal da Tarde
13.27 - Bolsa Dia a Dia
13.30 - Chateauvallon
14.25 - Imagem e Imagens
15.00 - Kool and the Gang
16.00 - Os Roberts
16.30 - Ponto por Ponto
17.25 - Brinca Brincando
18.20 - Lugar de Encontro
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.08 - Falar Português
20.12 - Boletim Agrário
20.20 - Sassaricano
21.05 - Canção Vencedora RTP
21.20 - Telemundo
21.50 - A Menina Alice e o Inspector
23.30 - 24 Horas
24.00 - Remate
00.10 - Pela Noite Dentro
«Night Gallery»

RTP-2
15.01 - Filhos e Filhas
15.25 - Agora, Escolha
16.55 - Sinhá Moça
17.30 - Trinta Minutos Com...
18.00 - Vestígios
19.00 - Music Box
19.55 - Os Intocáveis
20.45 - Cem Grandes Quadros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Maude
21.55 - Os Prazeres e as Sombras
23.50 - Rotações

O «Diário de Lisboa» não se responsabiliza por alterações que a RTP introduza nesta programação e sobre as quais o jornal não seja informado em tempo devido

Serafim

SERAFIM CABELEIREIROS, AGORA EM COLABORAÇÃO COM O GRANDE CABELEIREIRO DE SENHORAS EVA EM LISBOA.COMPLETAMENTE REMODELADO.
ARRANJE OS SEUS CABELOS SEM GASTAR MUITO DINHEIRO
RUA SÁ DA BANDEIRA, 210 – TELEFONES 28816 - 318089 – PORTO

EVA
PR. MARQUÊS DE POMBAL, 1 – TELEF. 536116 – LISBOA
cabeleireiros de senhoras

LOEWE. *seleccionou para si...*

RTP 1 — Canto Alegre
RTP 2 — Especial Desporto

Representante Continente e Ilhas
PORTO Telef. 9515003
SGO
LISBOA Telef. 777824

PORTE PAGO

DL

Fundador Joaquim Manso

Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração Redacção Publicidade e Serviços Técnicos RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 11 54/5 — 32 02 71/2/3 — Publicidade 36 87 40
Serviço da noite (depois das 21) Portaria 32 11 54 Redacção 32 02 71/2/3
Endereço Telegráfico DIBOA — Telex 12 363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES 32 21 00 — 32 22 04 — 32 07 84
Preço do «DL» nas Açores e Madeira. 65$00
DEPÓSITO LEGAL: 1426/82

Director A. Ruella Ramos

Director adjunto Fernando Piteira Santos

ÚLTIMA HORA

Cento e noventa e três mil veículos de passageiros e mistos foram registados em 1988, segundo divulgou a ACAP. Só na Conservatória do Registo Automóvel de Lisboa foram feitos 95,7 por cento dos registos. As vendas totais declaradas pela ACAP ascenderam a 212 846 veículos, explicando-se a difrença para o número de registos pelo facto de haver sempre atrazos na sua efectivação

Banca deixou de apoiar «Recria»

O programa de recuperação de imóveis antigos degradados, «Recria», está ameaçado pela falta de verbas. Segundo o vereador Vasco Franco, a banca está a recusar financiamentos aos clientes daquele programa de recuperação habitacional. «É muito preocupante a actual situação já que coloca em causa todo o processo em curso de melhoria de prédios degradados em Lisboa e que tinham a comparticipação de verbas do Município», sublinhou o autarca.

Entre os meses de Maio e Dezembro de 1988, a Câmara diferiu, no âmbito do «Recria», 110 processos dos 188 pedidos, para um total de 714 fogos habitacionais, perfazendo o equivalente a 84 por cento do total das fracções.

O custo das obras foi de 2.400 contos por cada fogo e neste caso a comparticipação da CML chegou aos 58 por cento em relação ao total das fracções abrangidas. O valor total das obras orçou em 300 mil contos e a autarquia comparticipou com 60 mil contos.

As freguesias beneficiadas com o «Recria» foram, Alcântara com 12 pedidos, Bairro Alto com 34, Penha de França e Pena, ambas com nove pedidos cada.

Segundo o vereador socialista, as obras incidiram nas partes comuns dos edifícios, como coberturas, fachadas e canalizações.

Já este ano o Município lisboeta registou entre os meses de Janeiro e Fevereiro 36 novos pedidos, contudo, para Vasco Franco, «dezenas de outros pedidos deveriam ter dado entrada não fosse a recusa liminar da banca em fornecer empréstimos».

O assunto continua pendente estando gora nas mãos do secretário de Estado da Habitação, Elias da Costa, que discutirá o assunto com o Ministério das Finanças.

Lisboa terá ar mais limpo

A partir de ontem Lisboa passou a contar com uma Comissão de Gestão do Ar. Aquele organismo« assegurará até ao fim deste ano a implementação de uma rede de medida da qualidade do ar. A nova comissão nasceu a partir de um acordo celebrado ontem entre a Câmara Municipal de Lisboa, a Secretaria de Estado do Ambiente e a Comissão de Coordenadora da Região de Lisboa.

Na cerimónia Krus Abecasis empossou João Távora como director técnico da Comissão para a Gestão do ar de Lisboa, que assinou igualmente o protocolo.

O presidente da edilidade salientou o papel desta comissão: «Será um grande avanço na fase de análise. Não entramos ainda na fase correctiva porque implica uma maior mobilização de instituições» sublinhou.

Nos termos do acordo de cooperação, serão instaladas, pela Câmara Municipal, 12 estações equipadas para análise contínua de poluentes. Os abrigos para o equipamento serão da responsabilidade do Município enquanto que o equipamento em si ficará a cargo da Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

Das tarefas a desempenhar pela Comissão de Gestão do Ar, de Lisboa, destacam-se: a definição de directrizes para a melhoria da qualidade do ar, a emissão de pareceres na fase de licenciamento de novos estabelecimentos industriais e de alterações ou ampliações dos já existentes.

A.M.A.®
Auto Monumental de Arroios
CONCESSIONÁRIOS
AUTOMÓVEIS — PEÇAS — SERVIÇOS — OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 • Telefs. 894185/6/7/8
1000 LISBOA
Telex 63403 AMACAR • Telefax 80 47 75

DIÁRIAS

NIKITA KRUCHTCHOV, na noite de 24 para 25 de Janeiro de 1956, no decurso dos trabalhos do XX Congresso do Partido Comunista da União Soviétcia (PCUS), leu um relatório sobre o culto da personalidade e a actividade de J.V. Staline. A essa sessão especial não assistiram delegados e convidados estrangeiros. O segredo de Partido e de Estado sobre o texto do relatório foi mantido na URSS e observado pelos partidos comunistas. Ao relatório se referiam, com uma primeira excepção de Togliatti, como o «relatório atribuído a Kruchtchov». A sua autenticidade começou por ser refutada, e durante largos anos nunca foi confirmada, embora a crítica aos erros e crimes de J. V. Staline corroborasse a possibilidade de o texto publicado em diversos países e sempre por editoras estranhas aos PC's nacionais ser autêntico. Passaram 33 anos (1956-1989) e, finalmente, em consequência da nova orientação, da «glasnost», os conceitos de verdade, de rigor e transparência terão levado a nova revista do PCUS, «Izvestia do Comité Central», a publicar ontem, dia 5 de Abril de 1989, o relatório de Nikita Kruchtchov ao XX Congresso. A publicação, nesta fase da vida soviética, não trará novidades. A novidade é a publicação vir dar autenticidade ao «relatório secreto» e, portanto, retirar alibis aos que fingiram durante 33 anos ignorar os erros e os crimes de J. V. Staline.

Bancários em greve de uma hora dias 12 e 19

Os bancários estarão em greve na quarta-feira das duas próximas semanas, dias 12 e 19, retardando a abertura dos bancos para as 9 e 30 horas. Aqueles profissionais respondem assim à resposta negativa da Associação Portuguesa de Bancos quanto ao reajustamento salarial de 4 por cento que reivindicam.

A decisão vem na sequência da aprovação, pelos conselhos gerais, das deliberações propostas pelas direcções dos três sindicatos do sector - Norte, Centro e Sul e Ilhas -, que accionaram «todos os mecânismos ao seu dispor para obrigar a Associação Portuguesa de Bancos e o Governo a encetarem o diálogo e negociações sérias» que conduzissem ao reajustamento salarial pretendido pela classe «face à subida da inflação para valores que ultrapassaram, em muito, os índices que haviam servido de referência às negociações contratuais realizadasem Julho».

As negociações concluiram-se com um aumento salarial de 6 por cento, mas igualmente com o compromisso dos representantes das instituições de crédito de que, caso se verificasse o não cumprimento das metas de inflação prevista, seriam accionados os mecânismos constantes no acordo de rendimentos e preços acordado em sede de concertação para repor a falta. É esse reajustamento que os bancários continuam a exigir.

As direcções dos três sindicatos deram assim um prazo, até ao passado dia 4, para que a Associação Portuguesa de Bancos concordasse em realizar uma reunião.

anuário VÍDEO 89

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DO N.º 22 934 DO «DIÁRIO DE LISBOA» DE 6.4.1989 E NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Diário de Lisboa

O QUE ESCOLHER COMO ESCOLHER?

TOPÁZIO
Vinho Branco Especial
Especialmente Seco
Dry White Wine
Vinho Branco Seco
SERVE WELL CHILLED
TOPÁZIO
Vinho Branco Seco
Dry White Wine
Dom Teodósio
Colheita 1987
CAVES DOM TEODÓSIO

Cumprir o Sonho, Ir Sempre Mais Além...

Aproximar uma vez mais o Novo Mundo e o Velho Continente.

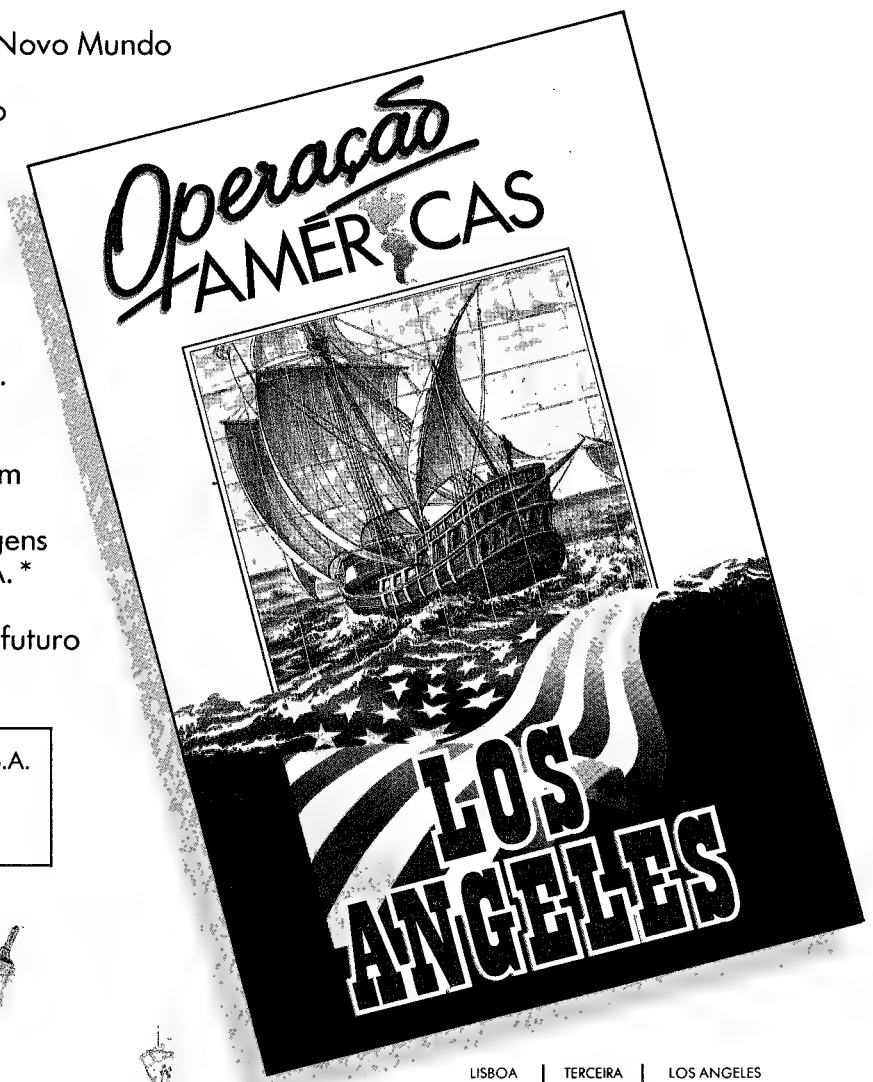
Inaugurando um voo directo com destino a Los Angeles — a grande metrópole transbordante de motivos de férias e negócios.

Levando mais longe o requinte do serviço Navigator Class e a já ancestral arte de bem receber.

Oferecendo uma redução de 50% no preço de um dos bilhetes, para casais em viagem de ida e volta.

E um sem número de vantagens em todos os destinos nos U.S.A. *

Voando com a experiência do passado e a tecnologia do futuro — na nossa Companhia.



11 VOOS SEMANAIS PARA OS U.S.A.
— Los Angeles
— New York
— Boston

* Consulte o seu Agente de Viagens. Ele tem a melhor solução para si... connosco.

	LISBOA	TERCEIRA	LOS ANGELES	
TP 332	P. 10,30 → C. 11,55	P. 13,25 → C. 16,50		5.as feiras e
TP 331	C. 16,00 ← P. 12,50	C. 11,35 ← P. 19,35		domingos

a partir de Abril de 1989.

NAVIGATOR CLASS ★★★★★ top executive

Saber voar nas asas da História.

tap AIR PORTUGAL

LINTAS 89-TPI-03

ISTO É CINEMA

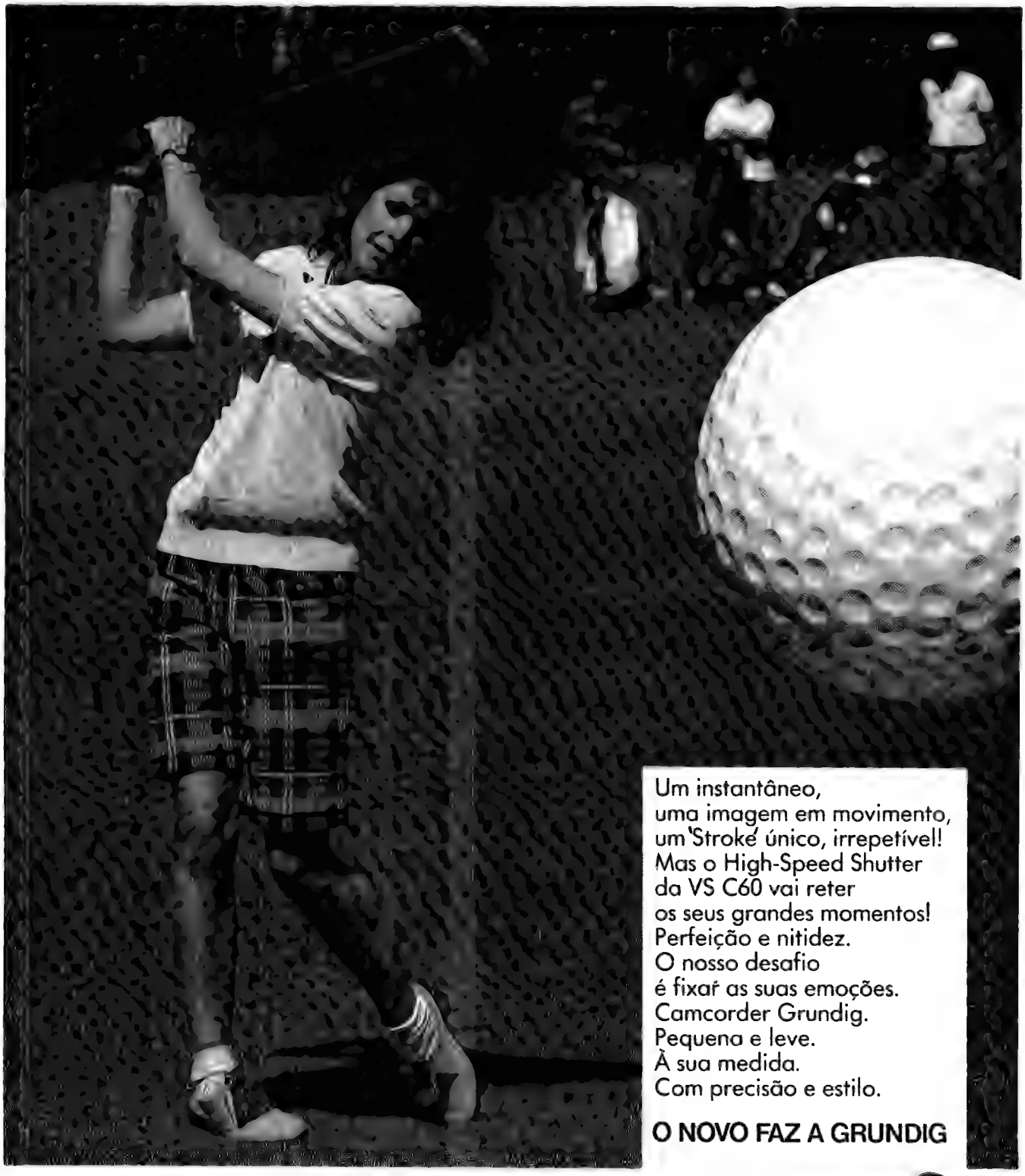
Por vezes não parece, as mais das vezes quem nele circula nem sequer se dá conta disso, muitas vezes se fazem afirmações e se tomam atitudes que quase contrariam esse facto. Mas a verdade é que o mercado videográfico é uma outra forma de distribuir cinema, já não de sala em sala mas de domicílio em domicílio. É de cinema que se trata, é o cinema que se maltrata sempre que não se tem isso presente.

1988 foi mais um ano em que choveram cassetes nos videoclubes, em que se editaram cassetes a um ritmo insano, em que, portanto, o cinema não foi o objecto explícito da actividade que preferiu fazer circular muitos títulos em vez de cuidar de filmes. Na borrasca houve de tudo e tudo valeu. Lixo foi o que mais veio e a leitura atenta do que se enumera neste **Anuário** é elucidativa. Continuou a preferir-se a quantidade à qualidade com tudo o que de frustrante tal atitude provoca. O mercado não melhorou em nenhum dos seus componentes e pode dizer-se que o único raio de sol brilhante que fica a marcar o ano findo foi a iniciativa da Kodak/Warner Home Video em empreender a «venda directa» criando uma primeira matriz para o surgimento de outro tipo de filmes em videocassete que o desorganizado negócio dos videoclubes — enquanto permanecerem no estado em que maioritariamente estão — não consegue, nem quer, nem sabe, nem está interessado em rentabilizar: os «clássicos» do cinema, o cinema maiusculado, em vez das fitas musculadas que constituem hoje o efémero ganha-pão dos comerciantes do sector que continuam a manter afastados dos videoclubes a maior parte das pessoas que gosta de cinema.

Mas deixemo-nos de conversas que de tão repetidas são já requentadas e passemos à apresentação deste **Anuário.** A fórmula estabilizou num ponto que, quer quanto ao conteúdo quer quanto ao grafismo, nos parece cumprir os seus objectivos, informar criticamente os leitores do «DL». O âmbito deste **Anuário** é o conjunto das videocassetes pré-gravadas, lançadas entre 1 de Janeiro e 31 de Dezembro de 1988, no mercado de aluguer, repertoriando-se, no final, as que foram distribuídas em «venda directa». O objectivo é a exaustividade, tendencialmente cumprido e que só nos casos dos editores SM Vídeo e Vista Vídeo tem lacunas notórias por ausência de informação das editoras o que, no caso da Vista Vídeo, não aconteceu por omissão mas deliberadamente, facto que lamentamos e esperamos não venha a ocorrer no futuro. Isto não quer dizer que outros lapsos não existam, ninguém o pode garantir quando elabora um trabalho com esta dimensão e âmbito.

Jorge Leitão Ramos

Camcorder VS-C60-AF-High Speed Shutter



Onken

Um instantâneo,
uma imagem em movimento,
um 'Stroke' único, irrepetível!
Mas o High-Speed Shutter
da VS C60 vai reter
os seus grandes momentos!
Perfeição e nitidez.
O nosso desafio
é fixar as suas emoções.
Camcorder Grundig.
Pequena e leve.
À sua medida.
Com precisão e estilo.

O NOVO FAZ A GRUNDIG

QUANDO A PRECISÃO É DECISIVA

GRUNDIG

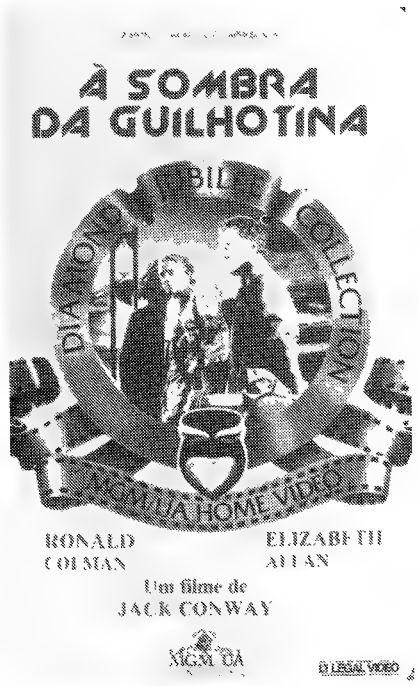
A

À SOMBRA DA GUILHOTINA

Mais um título da Diamond Jubilee Collection da Metro que tem estado a sair para a selva do mercado de aluguer quando o seu destino óbvio deveria ser, provavelmente, o da venda directa. Neste caso trata-se de um célebre, mas relativamente olvidado, melodrama em tempo de Revolução Francesa, típico da produção Selznick dos anos 30, em que os meios de produção eram, muitas vezes, mais valorizados que a intensidade fílmica. É o que aqui ocorre.

A Tale of Two Cities. Realização: Jack Conway (EUA-1935). Interpretação: Ronald Colman, Elizabeth Allan, Edna May Oliver. P/B; Drama; 122 minutos; M. 12 anos; Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★



(OS) ABUTRES

Vultures. Realização: Paul Leder (EUA-1948). Interpretação: Stuart Whitman, Yvonne de Carlo, Aldo Ray. Cor; Suspense; M. 12 anos; Ed. Plurivideo.

ACADEMIA DE COMBATE

Combat Academy. Realização: Neal Israel (EUA-1987). Interpretação: Robert Culp, Keith Gordon, Wally Ward. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

ACADEMIA DE GÉNIOS

Real Genius. Realização: Martha Coolidge (EUA-1985). Interpretação: Val Kilmer, Gabe Jarret, Michelle Meyrink. Cor. Comédia. 102 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

ACADEMIA DE POLÍCIA SEXY

Cagney & Stacey. Realização: Roy Karch (EUA-1986). Interpretação: Erica Boyer, Stacey Donovan, Sharon Mitchell. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

ACADEMIA DO VOLANTE

Driving Academy. Realização: Oz Scott (EUA-1987). Interpretação: Charlie Robinson, Harvey Korman, Jackée. Cor; Comédia; 95 minutos; M. 6 anos; Ed. Transvideo.

ACADEMIA EM FÉRIAS

Meatballs III: Summer Job. Realização: George Mendeluk (EUA-1986). Interpretação: Sally Kellerman, Shannon Tweed, Patrick Dempsey. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo

ACÇÃO EM NOVA IORQUE

New York Vice. Realização: Henri Pachard (EUA-1985). Interpretação: Gina Carrera, Danielle, Paul Thomas. Cor. Pornográfico. 78 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV

ACÇÃO EM MIAMI — COMBATE FINAL

Miami Vice — Down for the Count. Realização: Richard Compton (EUA-1987). Interpretação: Don Johnson, Michael Thomas. Cor. Acção. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC

ACÇÃO NAS CURVAS

Rear Action Girls. Realização: Bruce Seven (EUA-....). Interpretação: Erica Boyer, Grace West, Lynn Ray. Cor; Pornográfico; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. SEV.

ACIDENTES HAVOC 1

Documentário sobre acidentes em desportos motorizados.
Havoc 1. (GB-1987). Cor; Documentário; M. 6 anos; Ed. Competivideo.

ACIDENTES HAVOC 3

Documentário sobre acidentes em desportos motorizados.
Havoc 3. (GB-1982). Cor; Documentário; 48 minutos; M. 6 anos; Ed. Competivideo.

ACIDENTES HAVOC 4

Documentário sobre acidentes em desportos motorizados.
Havoc 4. (GB-1983). Cor; Documentário; 56 minutos; M. 6 anos; Ed. Competivideo.

ACIDENTES HAVOC 7

Documentário sobre acidentes em desportos motorizados.
Havoc 7. (GB-1987). Cor; Documentário; 60 minutos; M. 6 anos; Ed. Competivideo.

ADEUS A UM SONHO

The Goodbye People. Realização: Herb Gardner (EUA-1984). Interpretação: Judd Hirsch, Martin Balsam, Pamela Reed. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

ADEUS AMIGO

Delon e Bronson num policial francês dos anos 60. Passável.
Adieu l'Ami. Realização: Jean Herman (França-1968). Interpretação: Alain Delon, Charles Bronson. Cor; Policial; M. 12 anos; Ed. Hiper Video.

★★

ADEUS LICEU

Goodbye, Franklin High. Realização: Mike MacFarland (EUA-1978). Interpretação: Lane Candell, Ann Dusenberry, Barby Hilton. Cor; Drama; 94 minutos. M. 12 anos; Ed. SEV/New Line.

ADOLESCENTES

Old Enough. Realização: Marisa Silver (EUA-1983). Interpretação: Sarah Boyd, Neill Barry, Danny Aiello. Cor. Drama. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo.

AEROPORTO

Um dos primeiros filmes-catástrofe: muitas vedetas, muito longo, muito pouco cinema.
Airport. Realização: George Seaton (EUA-1970). Interpretação: Burt Lancaster, Dean Martin, Jean Seberg. Cor. Drama. 130 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC

★

AEROPORTO 1975

Airport 1975. Realização: Jack Smight (EUA-1974). Interpretação: Charlton Heston, Karen Black, George Kennedy. Cor; Drama; 110 minutos; M. 12 anos; Ed. Edivideo/CIC.

Já experimentou o novo som da Comercial?

Notou a diferença.

Rádio Comercial

Sempre Diferente

(UM) AGENTE NA CORDA BAMBA

Um argumento com uma ideia brilhante (um polícia que começa a perceber os impulsos de violência sexual do assassino que persegue, a senti-los dentro de si...) que depois não é explorada em todas as suas consequências. O registo do filme acaba por se banalizar, mas, pela primeira hora, não se afasta da nossa memória.

Tightrope. Realização: Richard Tuggle (EUA-1984). Interpretação: Clint Eastwood, Geneviève Bujold, Dan Hedaya. Cor. Policial. 108 minutos. M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

(UM) AGENTE NA SOMBRA

Permission to Kill. Realização: Cyril Frankel (GB-1975). Interpretação: Ava Gardner, Dirk Bogarde, Bekim Fehmiu. Cor. Espionagem. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

AGENTE POR CONTA PRÓPRIA

Code Name: Danger. Realização: Buzz Kulik (EUA-1987). Interpretação: Kate Capshaw, Jeroen Krabbe, Gregory Sierra. Cor; Acção; 90 minutos; M. 12 anos; Ed. SEV/New Line.

(OS) AGENTES FEDERAIS IZZY & MOE

Realização: Jackie Cooper (EUA-....). Interpretação: Jackie Geason, Art Carney. Cor; Comédia; 92 minutos; M. 12 anos; Ed. Video Lusitana.

AGITAÇÃO NO GOLFO

Um telefilme em clima de conflito bélico. Morno, morno, morno...

Countdown to Looking Glass. Realização: Fred Barzyk (EUA-1986). Interpretação: Scott Glenn, Michael Murphy, Helen Shaven. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

★

AGNES DE DEUS

Terá sido assassínio? Terá sido milagre? Ou terá sido apenas uma peça filosofante e fracota adaptada com pouco engenho para o cinema?

Seja lá o que for vale a pena ver Meg Tilly. O pior é que, para a ver a ela, é preciso ver o resto do filme...

Agnes of God. Realização: Norman Jewison (EUA-1985). Interpretação: Jane Fonda, Anne Bancroft, Meg Tilly. Cor; Drama; 95 minutos; M. 16 anos; Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★

AGORA É A MINHA VEZ

Uma comédia dramática com os fios todos à mostra. A inconvincência de Jill Clayburgh numa professora de matemática e de Michael Douglas num jogador de baseball reformado prematuramente por lesão, são absolutos. Claudia Weill filma tudo com complacência.

It's My Turn. Realização: Claudia Weill (EUA-1980). Interpretação: Jill Clayburgh, Michael Douglas, Charles Grodin. Cor. Comédia dramática. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia

★

(A) ÁGUIA BRANCA

Realização: James Wu (Hong-Kong-1987). Interpretação: Timothy Johnson, Richard Phillips, Edward Douglas. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

ÁGUIA DE FERRO

Iron Eagle. Realização: Sidney J. Furie (EUA-1985). Interpretação: Louis Gossett Jr., Jason Gedrick, David Suchet. Cor. Acção. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia

ALADINO E A LÂMPADA MARAVILHOSA

Realização: Jean Image (França-1978). Cor. Desenhos Animados. 70 minutos. M. 6 anos. Ed. Videon.

ALELUIA É O MEU NOME

Western-spaghettis de baixo coturno continuam a proliferar.

Inimaginável o primarismo destas coisas.

Testa t'Ammazzo, Croce... Sei Morto! Realização: Anthony Ascott (Itália-1971). Interpretação: George Hilton, Charles Southwood, Agata Flori. Cor. Western. M. 12 anos. 90 minutos. Ed. Imavideo.

•

ALF — UMA COISA DO OUTRO MUNDO

Seguindo a tradição do catálogo Vídeo Sif (cuja fixação maioritária em produtos de origem televisiva lhe dá uma coloração geral cinzenta...) eis a série TV «*Alf*» a chegar às videocassetes.

Alf. Realização: Peter Bonerz (EUA-1986). Interpretação: Max Wright, Anne Schedeen, Andrea Elson. Cor. Comédia. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

★★

ALGUÉM LÁ EM CIMA GOSTA DE MIM!

Oh, God! Realização: Carl Reiner (EUA-1977). Interpretação: George Burns, John Denver, Teri Garr. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

ALICE JÁ NÃO MORA AQUI

Como dizer? Alice/Ellen Burstyn é uma personagem desarmante, viva na vulgaridade, resistente na estreiteza inatingível de um sonho juvenil, à deriva no lavrar persistente de um pouco de felicidade, banal... É como se Scorsese, pontualmente convertido a uma certa forma de realismo, nos fizesse cúmplices de um destino indiferente, mas humano, humano até ao contágio.

Claro: Scorsese defende-se. E defende-se quer através dessa abertura hipercodificada (em estúdio explícito, à maneira do cinema dos anos 30/40) quer através de uma câmara virtuosíssima que se move, flui, enquadra, encontra *raccords* de uma tal mestria que se destacam do que nos é dado ver. Contágio não é sinónimo de promiscuidade.

Alice já não mora aqui é cinema sem moral, sem heróis, mas solitário, cinema para aprender um pouco de mulheres, entre um riso, uma lágrima, um pouco de romantismo, tudo centrado nessa actriz imensa que é Ellen Burstyn. Um cinema que não faz espavento da sua argúcia, usa-a. Um cinema quase modesto de justeza.

Alice doesn't live here anymore. Realização: Martin Scorsese (EUA-1974). Interpretação: Ellen Burstyn, Kris Kristofferson, Harvey Keitel. Cor. Drama. 108 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS

Alice in Wonderland. Realização: Harry Harris (EUA-1985). Interpretação: Scott Baio, Natalie Gregory, Sid Caesar. Cor; Infantil; 192 minutos; M. 6 anos; Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

ALIENS — O RECONTRO FINAL

Sigourney Weaver volta ao planeta onde os monstros espreitam para se defrontar

Apresentamos a RTC que você não vê.

A RTC que você vê entra diariamente em milhões de lares nos intervalos da programação da RTP.

A RTC que você não vê, é a empresa que diversificou a sua acção para a exploração de outros domínios publicitários e para sectores subjacentes e complementares à actividade televisiva.

Através das suas associadas, a RTC expande a sua intervenção para áreas que vão desde a participação no mercado editorial, permitindo que livros e fascículos de grande interesse lúdico e cultural cheguem aos mais variados públicos, até a actividades no media market, colaborando na promoção de espectáculos, e na reorganização do espaço urbano.

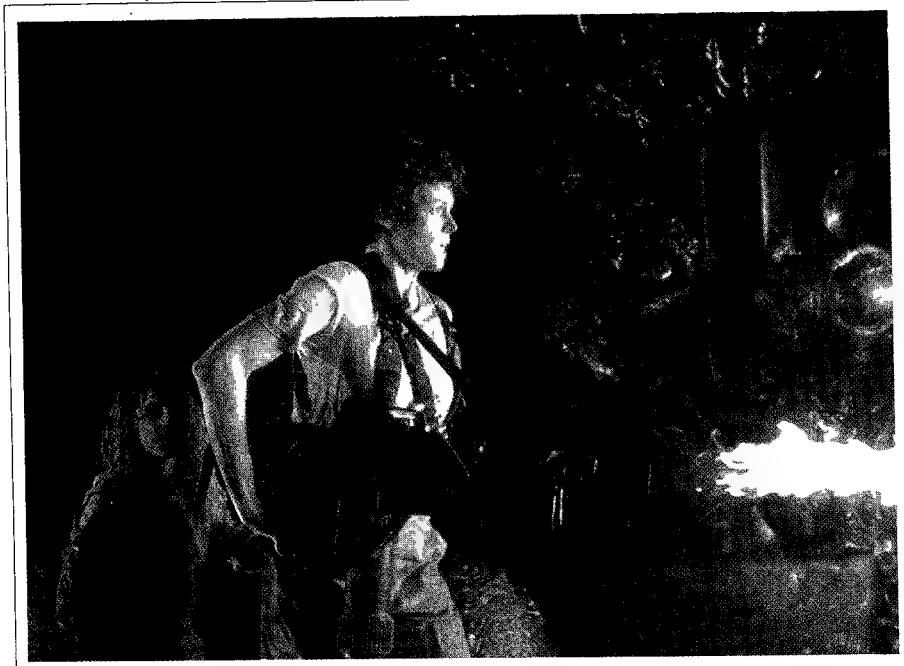
Firmemente implantada no universo da comunicação, a RTC é uma empresa apta a dialogar com diversos interlocutores nacionais e internacionais. E isso é fundamental. Sabe porquê? Porque desta forma, a RTC desenvolve uma acção que beneficia as mais variadas áreas da sociedade.

Em resumo: a RTC ao intervir activa e efectivamente nos diversos domínios em que actua, contribui para o progresso social e para o prestígio da língua e da cultura portuguesa.

Esperamos que tenha tido muito prazer em conhecer-nos.

Para nós, foi importante apresentar as duas faces da nossa empresa.

RÁDIO TELEVISÃO COMERCIAL



Sigourney Weaver em «Aliens»

com a fêmea maléfica, a Grande Mãe da repugnância e do horror.

Aliens é um filme já integrado no belicismo dos anos 80, no espectáculo dos engenhos de guerra. Deste ponto de vista, é mesmo um dos filmes onde a exibição da parafernália guerreira mais se funde com a imagética espacial da FC com resultados deveras surpreendentes.

Aliens. Realização: James Cameron (EUA-1986). Interpretação: Sigourney Weaver. Cor; Ficção Científica/Acção; 132 minutos; M. 16 anos; Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

ALMAS DESENCONTRADAS

Rooman Upstairs. Realização: Stuart Margolin (EUA-1987). Interpretação: Sam Waterston, Stockard Channing, Linda Hunt. Cor. Drama. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Transvideo.

ALTERNATIVAS SEXUAIS

Fist Fucking. Realização: Sam Moli (RFA-1986). Interpretação: Cindy Jones, Pia Wonder, Lisa A. Hole. Cor; Pornografia; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. Ibérica Filmes.

ALTOS E BAIXOS

Ups and Downs. Realização: Paul Almond (EUA-1981). Interpretação: Leslie Hope, Andrew Sabiston, Gavin Brannan. Cor; Comédia; M. 12 anos; Ed. Plurivideo.

(O) ALVO

Um dos menos acertados filmes de Penn, uma história de espiões cruzando uma temática de ruptura e reconstituição familiar. Alguns bons momentos de acção não cobrem uma sensação de frustração ante o conjunto que, contudo, é mais intrigante do que parece à primeira vista.

Target. Realização: Arthur Penn (EUA-1985). Interpretação: Gene Hackman, Matt Dillon, Gayle Hunnicutt. Cor; Drama/Acção; 118 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★

ALVO ÁGUIA

Target Eagle. Realização: J. Anthony Loma (Espanha-1983). Interpretação: George Rivero, Maud Adams, George Peppard. Cor; Acção; 90 minutos; M. 12 anos; Ed. Filmitalus Vídeo.

ALVO DUPLO

Double Target. Realização: Vincent Dawn (Itália-1987). Interpretação: Miles O'Keefe, Bo Svenson. Cor; Acção; 93 minutos; M. 12 anos; Ed. Imavideo.

AMANHECER VIOLENTO

Os russos invadem a América. A estreiteza invade o cinema americano, com filmes como que se não viam desde a guerra fria...

Red Dawn. Realização: John Milius (EUA-1984). Interpretação: Patrick Swayze, C. Thomas Howell, Lea Thompson. Cor; Guerra; 114 minutos; M. 16 anos; Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

•

(AS) AMAZONAS

Amazons. Realização: Alex Sessa (EUA-1986). Interpretação: Windsor Taylor Randolph, Penelope Reed, Joseph Whipp. Cor. Aventuras. 75 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

AMBIÇÃO MORTAL

Standing Tall. Realização: Hoorvey Hart (EUA-1978). Interpretação: Linda Evans, Robert Forster, Chuck Connors. Cor. Drama. 100 minutos. Ed. Ecovideo.

(A) AMBIÇÃO TEM UM PREÇO

Lusty Layout. Realização: Clyde de Ville (EUA-1986). Interpretação: Britanny Stryker, Jeannie Pepper, Lori Lovett. Cor; Pornográfico; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. SEV.

(A) AMEAÇA

Blind Terror. Realização: Richard Fleischer (EUA-1971). Interpretação: Mia Farrow, Robin Bailey, Dorothy Alison. Cor; Suspense; 85 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

AMIGO DESCONHECIDO

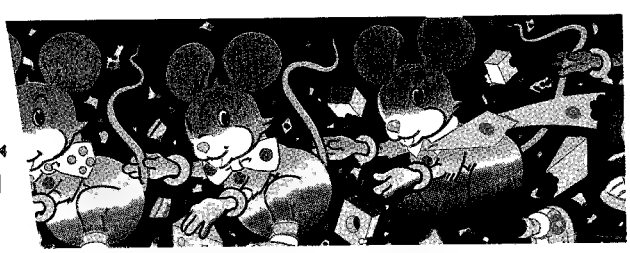
The Silent Partner. Realização: Daryl Duke (Canadá-1978). Interpretação: Elliot Gould, Christopher Plummer, Susannah York. Cor. Policial. 104 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(LOS) AMIGOS

Deaf Smith and Johnny Ears. Realização: Paolo Cavara (Itália-1973). Interpretação: Anthony Quinn, Pamela Tiffin, Franco Nero. Cor. Western. 97 minutos. M.12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

AMITYVILLE II — A POSSE

Amityville II — The Possession. Realização: Damiano Damiani (EUA-1982). Interpretação: James Olson, Burt Young, Rutanya Alda. Cor; Terror; 100 minutos;

As Cores Fantásticas da BASF
BASF


BLACK MATRIX
Tubo de nova concepção. Alto contraste e imagem com mais brilho.

ECRAN SUPER PLANAR
O primeiro cinescópio que é quase plano.

SISTEMA PCS
Melhora grandemente os contornos nos cantos do écran.

MULTISISTEMA
Adaptação fácil para todos os sistemas. O Hi-Fi 29 já esta preparado.

TELECOMANDO ILUMINADO
Iluminação perfeita dos botões do comando mesmo em total escuridão.

TELETEXTO
Com memória para 2 ou 8 páginas. Adaptador de fácil montagem.

VIDEO, TELEVISÃO E RADIO

REPRESENTANTE: AEG PORTUGUESA, S.A. **TELEFUNKEN** GERMANY

M. 18 anos; Ed. Ecovideo.

AMOR À PRIMEIRA VISTA

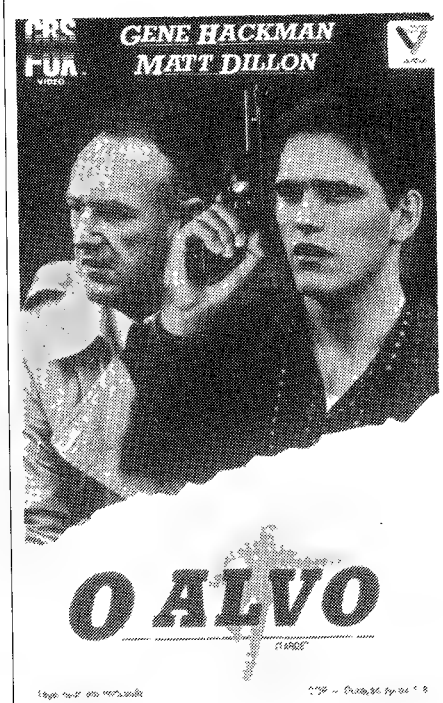
Love at First Sight. Realização: Rex Bromfield (Canadá-1983). Interpretação: Dan Aykroyd, Mary Ann McDonald, George Murray. Cor. Comédia. 89 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

AMOR A QUANTO OBRIGAS

Running Mates. Realização: Thomas L. Neff (EUA-1986). Interpretação: Greg Webb, Barbara Howard, Bob Hanna. Cor. Drama. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. SEV/New Line.

AMOR AMEAÇADO

Le Toubib. Realização: Pierre Granier-Deferre (França-1979). Interpretação: Alain Delon, Diomonique Jannot, Bernard Giraudeau. Cor. Guerra. 82 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.



(UM) AMOR DIFÍCIL

Realização: Stephen Wallace (Austrália-1985). Interpretação: Sam Neill, Helen Buday, Hugo Weaving. Cor; Drama; 95 minutos; M. 12 anos; Ed. Transvideo.

AMOR E COMPAIXÃO

A história de um ex-cantor country, subindo do alcoolismo a uma vida com esperanças no horizonte. Um filme cálido em torno de Robert Duvall, aliás galardoado com um óscar pela sua interpretação.
Tender Mercies. Realização: Bruce Beresford (EUA-1983). Interpretação: Robert Duvall, Tess Harper, Allan Hubbard. Cor; Drama; 75 minutos; M. 12 anos; Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.
★★★

AMOR E DINHEIRO

Love and Money. Realização: James Toback (EUA-1980). Interpretação: Ray Sharkey, Ornella Mutti, Klaus Kinski. Cor. Drama. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

AMOR E MÚSICA

A estética videoclípica a inundar um filme que parte de uma ideia curiosa e dura sem ideia nenhuma, agitado por rock de consumo.
Electric Dreams. Realização: Steve Barron (EUA-1986). Interpretação: Lenny Von Dohlen, Virginia Madsen, Maxwell Caufiell. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

AMOR ENTRE LADRÕES

Love Among Thieves. Realização: Roger Young (EUA-1986). Interpretação: Robert Wagner, Audrey Hepburn. Cor. Comédia. 120 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(UM) AMOR INFINITO

Endless Love. Realização: Franco Zefirelli (EUA-1981). Interpretação: Brooke Shields, Martin Hewitt, Shirley Knight. Cor. Drama. 102 minutos. M. 13 anos. Ed. Hiper Vídeo.

(UM) AMOR INVULGAR

An Uncommon Love. Realização: Steven Stern (EUA-1983). Interpretação: Barry Bostwick, Kathryn Harrold, Connie Needham. Cor. Drama. 97 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(UM) AMOR UM VERÃO

One Summer Love. Realização: Gilbert Cates (EUA-1976). Interpretação: Beau Bridges, Susan Sarandon, Mildred Dunnock. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / Orion.

AMORES DE VAMPIROS

House of Dark Shadows. Realização. Dan Curtis (EUA-1970). Interpretação: Jonathan Frid, Grayson Hall, Roger Davis. Cor; Terror; 98 minutos; M. 12 anos; Ed. Legal Vídeo/MGM.

(O) ANAL-ISTA NEGRO

The Black Anal-ist. Realização: Mark Curtis (EUA). Interpretação: Amber Lynn, F.M. Bradley, Nikki Randal. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

ANNA

Anna. Realização: Yurek Bogayevicz (EUA-1987). Interpretação: Sally Kirkland, Paulina Porizkova, Robert Fields. Cor; Drama; 103 minutos; M. 12 anos; Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

ANNIE A VICIADA

Realização: Arthur Kraud (EUA-1985). Interpretação: Little Oral Annie, Joseph Black, Tanja Rae. Cor. Pornográfico. 105 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmes MX.

ANIMAIS EM ACÇÃO

Animal in Action. Realização: Roy Waters (RFA-1980). Cor; Pornográfico; M. 18 anos; Ed. Ibérica Filmes.

(O) ANO DO GATO

Documentário sobre o Campeonato Mundial de Sport-Protótipos 1987.
(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

(O) ANO SEXUAL DO DRAGÃO

Realização: Ron Jeremy (EUA-1986). Interpretação: Kristara Barrington, Tiffany Storm, Miki Kurosawa. Cor; Pornografia; M. 18 anos; Ed. SEV.

ANÓNIMO VENEZIANO

Anónimo Veneziano. Realização: Enrico Maria Salerno (Itália-1970). Interpretação: Florinda Bolkan, Tony Musante. Cor. Drama. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

ANTES DO CREPÚSCULO

And Soon the Darkness. Realização: Robert Fuest (GB-1980). Interpretação: Pamela Franklin, Sandor Eles, Michele Dotrice. Cor; Suspense; 94 minutos; M. 12 anos; Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

AO ENCONTRO DA GUERRA E DO AMOR

Melodrama em tempo de 2.ª Guerra Mundial: tema um tanto vetusto para um filme rodado em 1979...
Hanover Street. Realização: Peter Hyams (EUA-1979). Interpretação: Harrison Ford, Lesley-Anne Down, Christopher Plummer. Cor; Drama; 105 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/RCA — Columbia.
★★

AO VOLANTE — MANX 83

Documentário «in car», filmado do interior do Opel Manta 400 conduzido por Ari Vatanen no Rali Manx 83.
In Car — Manx 83. (GB-1983). Cor; Documentário; 45 minutos; M. 6 anos; Ed. Motorvideo.

APETITES SEXUAIS

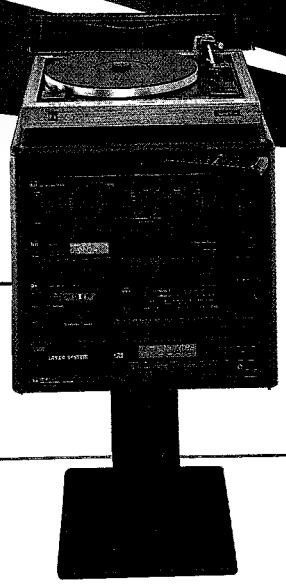
Ginger & Spice. Realização: Henri Pachard (EUA-1987). Interpretação: Ginger Lynn, Barbara Dare, Nicki Charm. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

AQUELA SEXTA-FEIRA

Perfect Friday. Realização: Peter Hall (GB-1970). Interpretação: Ursula An-

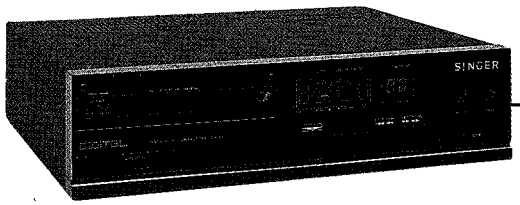
SOM E IMAGEM DE QUALIDADE UM SONHO AO SEU ALCANCE

Hifi & Video Clube SINGER

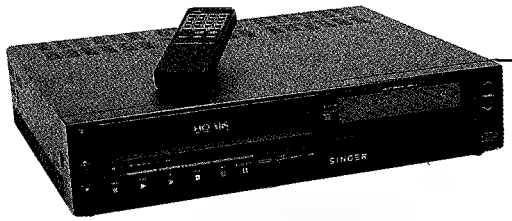


Dual

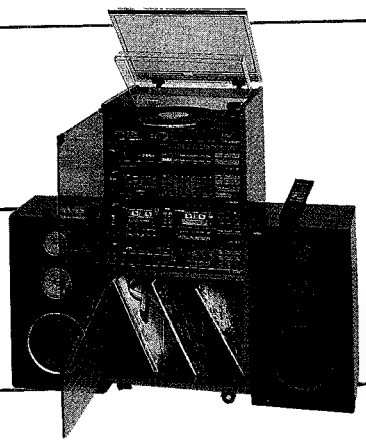
SINGER



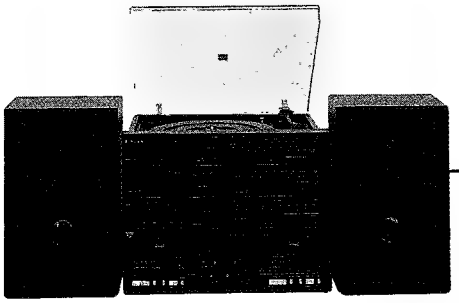
SINGER



SINGER



SINGER



FERGUSON

FERGUSON

* Uma Marca de Fábrica da THE SINGER COMPANY

O equipamento audio e video dos seus sonhos está agora perfeitamente ao seu alcance!

O Hifi & Video Clube Singer permite-lhe adquirir ou alugar equipamento de alta tecnologia — a preços que o vão deixar surpreendido!

Com inúmeras vantagens que vale a pena conhecer: desde o sistema único de aluguer de filmes, ao transporte, montagem e assistência técnica dos aparelhos.

Visite-nos! E deixe que o Hifi & Video Clube Singer realize o seu sonho!

dress, Stanley Baker, David Warner. Cor; Policial; 91 minutos; M. 12 anos; Ed. Legal Vídeo/ Videotrónica.

AQUELE FIM-DE-SEMANA

Realização: Richard Lang (EUA-1977). Interpretação: Ricardo Montalban, Victoria Principal, Herve Villechaize. Cor. Comédia. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

ARIZONA JÚNIOR

Uma comédia com bebé no meio, gargalhadas fáceis a ganhar o êxito a todo o custo.

Raising Arizona. Realização: Joel Coen (EUA-1987). Interpretação: Nicolas Cage, Holly Hunter. Cor; Comédia; 90 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/CBS — Fox.

★

ARMA MORTÍFERA

Letal Weapon. Realização: Richard Donner (EUA-1987). Interpretação: Mel Gibson, Danny Glover. Cor; Acção; 105 minutos; M. 12 anos; Ed. Warner Home Vídeo.

(A) ARMA SECRETA DE TARA

Return of the Killing Tomatoes. Realização: John Debello (EUA-1987). Interpretação: Anthony Stark, George Clooney, Karen Mistal. Cor; Comédia; M. 12 anos; Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

ARMADA E PERIGOSA

Hollow Point. Realização: Bruce Seth Green (EUA-1987). Interpretação: Linda Purl, Yaphet Kotto, Terry Lester. Cor; Suspense; 96 minutos; M. 12 anos; Ed. Ecovideo.

ARMADILHA SEM SAÍDA

Ladies Room. Realização: Henry Pachard (EUA-1987). Interpretação: Jamie Summers, Krista Lane, Blondi. Cor; Pornográfico; 85 minutos; M. 18 anos; Ed. Videogrupos.

ARMAS MORTAIS

Weapons of Death. Realização: W. Hawkins (Itália-1976). Interpretação: Henry Silva, Leonard Mann, Evelyne Stewart. Cor. Acção. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo / Cannon.

ASAS DE LIBERDADE

Mais um filme histerizado de Alan Parker, formalmente cheio de execráveis espantações. Há quem embarque (até o júri de Cannes...), mas trata-se apenas de uma mistificação.

Birdy. Realização: Alan Parker (EUA-1984). Interpretação: Matthew Modine, Nicolas Cage. Cor. Drama. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

•

(AS) ASSALTANTES

Big Bad Mama II. Realização: Jim Wynorsky (EUA-1987). Interpretação: Angie Dickinson, Robert Culp, Danielle Brisebois. Cor; Acção; 85 minutos; M. 16 anos; Ed. Legal Vídeo/MGM.

ASSALTANTES DO AR

This is a Hijack. Realização: Barry Pollack (EUA-1975). Interpretação: Adam Roarke. Cor. Acção. 90 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo

(O) ASSALTO

Um exercício de montagem e de ritmo narrativo, pena que com recheio tão pouco expressivo. Mas é um bom entretenimento.

The Heist. Realização: Richard Brooks. Interpretação: Warren Betty, Goldie Hawn, Gert Frobe. Cor. Suspense. 116 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★★

ASSALTO À 13.ª ESQUADRA

Uma explossão de violência e tensão, perfeitamente conectada com a memória do cinema (por este filme passa a sombra de *Rio Bravo*) e com a realidade contemporânea. Pessoalmente as muitas qualidades do filme não me bastam para que por ele me apaixone. Mas sou excepção no coro de aplausos sem medida que o transformaram num quase objecto de culto. Apesar disso é indubitável que é um filme que não pode ser ignorado por quem quer que goste de cinema.

Assault on Precint 13. Realização: John Carpenter (EUA-1976). Interpretação: Austin Stoker, Darwin Goston, Laurie Zimmer. Cor; Acção; 95 minutos; M. 16 anos; Ed. Filmitalus Vídeo.

★★★

ASSALTO EM NOVA IORQUE

Connection. Realização: Tom Gries (EUA-1976). Interpretação: Charles Durning, Zohra Lampert, Ronnie Cox. Cor; Acção; 95 minutos; M. 12 anos; Ed. Transvideo.

ASSALTO NA SELVA

The Way Split. Realização: Gordon Hessler (EUA-1975). Interpretação: Robert Vaughn, Simón Andreu, Katia Kristine. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Cimavideo.

ASSASSINO À FORÇA

Grace Quigley. Realização: Anthony Harvey (EUA-1985). Interpretação: Katharine Hepburn, Nick Nolte, Elizabeth Wilson. Cor; Comédia; 90 minutos; M. 12 anos; Ed. Ecovideo/Cannon.

ASSASSINO À SOLTA

Savage Weekend. Realização: Claude Pushkin (EUA-1981). Interpretação: Christopher Allport, James Doerr, David Gale. Cor. Terror. 87 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

(O) ASSASSINO DA PAZ

The Most Dangerouns Man in the World. Realização: Gavin Miliar (GB-1987). Interpretação: Martin Shaw, Ian Sears. Cor; Histórico; 100 minutos; M. 12 anos; Ed. Transvideo.

ASSASSINO DE ENCOMENDA

The Liquidator. Realização: John Cardiff (GB-1965). Interpretação: Rod Taylor, Trevor Howard, David Tomlinson. Cor. Espionagem. 104 minutos. M. 17 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(O) ASSASSINO DO SHOGUN

Shogun Assassin. Realização: Robert Houston (Japão). Interpretação: Tomisaburo Wakayama. Cor. Acção. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

ASSASSINO PERVERSO

Uma história de «suspense» de 3.ª ordem envolvendo um traficante psicopata, uma jornalista de televisão e um polícia simpático. Um filme nulo, onde a maior parte dos actores representa tão mal que até dá pena...

Stay Tuned For Murder. Realização: Gary W. Jones (EUA). Interpretação: Terry Reeves-Wolf. Christopher Ginnaven, B. J. Hardin. Cor. Suspense. 92 minutos. Ed. SEV / New Line.

•

ASSASSINOS

Assassination. Realização: Hal Brady (Itália-1967). Interpretação: Henry Silva,

a escolha Cardeal

Branco ou tinto, Cardeal é a escolha.
A sua refeição merece estes Dão especiais
— Cardeal branco para os pratos de «mar»
— Cardeal tinto para acompanhar com o seu encorpado gosto as carnes e as aves.
Caves Dom Teodósio selecciona para si vinhos típicos de maior qualidade.

CAVES DOM TEODÓSIO

MKM markimage

Fred Beir, Peter Dane. Cor. Espionagem. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

(OS) ASSASSINOS DA AUTO-ESTRADA

Police Story II — The Freeway Killings. Realização: William Graham (EUA-1987). Interpretação: Angie Dickinson, Ben Gazzara, Richard Crenna. Cor. Policial. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(OS) ASSASSINOS DO KARATÉ

The Karaté Killers. Realização: Barry Shear (EUA-1967). Interpretação: Robert Vaughn, David McCallum, Joan Crawford. Cor; Acção; 93 minutos; M. 12 anos; Ed. Legal Vídeo / MGM.

(UM) ASTRONAUTA NA CORTE DO REI ARTUR

O título diz tudo: um astronauta, mercê de um erro no lançamento da sua nave espacial, faz uma viagem no tempo e aterra em plena corte do rei Artur. Pretexto para várias peripécias previsíveis, a isto se resume este filme menor da desastrada série de fitas que a Walt Disney produz com gente de carne e osso...

Unidentified Flying Oddball. Realização: Russ Mayberry (EUA-1979). Interpretação: Dennis Dugan, Jim Dale, Ron Moody. Cor. Aventuras. 89 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

★

ATLANTIC CITY USA

O filme é fraco mas Burt Lancaster é forte ou, pelo menos, a memória que dele temos e se projecta inteira aqui. Segui-lo é já de si bastante.

Atlantic City USA. Realização: Louis Malle (Canadá - França-1981). Interpretação: Burt Lancaster, Susan Sarandon, Michel Piccoli. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo.

★★

(A) ATRACÇÃO DO ABISMO

Poor Little Rich Girl. Realização: Charles Jarrott (EUA-1987). Interpretação: Farrah Fawcett, Kevin KcCarthy, Nicholas Clay. Cor; Drama; 280 minutos; M. 12 anos; Ed. Imavideo.

ATRÁS DA PORTA VERDE

Apesar de não fazer jus ao clássico do porno «*Behind the Green Door*», esta sequela tem algum humor e noção do cinema, o que é raro no terreno do «hard core». E alinha na campanha anti-SIDA ao propor e utilizar preservativos em todos os actos sexuais!?

Behind the Green Door. (EUA). Realização: irmãos Mitchell (EUA-1987). Interpretaçãp: Middy. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

★

ATRAVÉS DA PRADARIA

Spittin' Image. Realização: Russell S. Kern (EUA-1983). Interpretação: Sunshine Parker, Trudi Cooper, Sharon Barr. Cor; Western; M. 6 anos; Ed. Plurivideo.

ATTICA

Attica. Realização: Marvin Chomsky (EUA-1980). Interpretação: George Grizzard, Charles Durning, Anthony Zerbe. Cor. Acção. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

AUDIÇÕES DO PRAZER

Auditions. Realização: Harry Tampa (EUA-1978). Cor. Erótico. 82 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) AUTÓGRAFO

The Autograph. Realização: Peter Lilienthal (RFA-1984). Interpretação: Juan José Mosalini, Angel del Villar, Anna Larreta. Cor. Drama. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

AVENIDA DA LIBERDADE

Nada de novo no reino do *hard core*. Desta feita tudo se passa num bordel... E a rapariga da capa nem sequer está no filme.

69 Park Avenue. Realização: Mike Hendley (EUA-1985). Interpretação: Colleen Brennan, Little Oral Annie, Mike Horner. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérico Filmes.

(A) AVENTURA COMEÇA EM CABOBLANCO

Caboblanco. Realização: Lee Thompson (GB-1979). Interpretação: Charles Bronson, Jason Robards, Dominique Sanda. Cor. Aventuras. 93 minutos. M. 13 anos. Ed Legal Vídeo / Videotrónica.

(UMA) AVENTURA DE MILHÕES

Realização: Lou Antonio (EUA-1987). Interpretação: George C. Scott, Don Ameche, Sylvia Sidney. Cor; Comédia; 100 minutos; M. 12 anos; Ed. Transvideo.

AVENTURA É AVENTURA

Uma única dúvida: será que o êxito de Lelouch, há quinze anos, deixou rasto visível no mercado videográfico actual?

L'Aventure c'est l'Aventure. Realização: Claude Lelouch (França-1972). Interpretação: Lino Ventura, Jacques Brel, Charles Denner. Cor. Comédia. 116 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★

AVENTURA EM MADRID

Deadline: Madrid. Realização: John Patterson (EUA-1987). Interpretação: Brynn Thayer, Leigh Lawson. Cor; Acção; 93 minutos; M. 12 anos; Ed. Edivideo/CIC.

AVENTURA EM MELBOURNE

High Rolling. Realização: Igor Auzins (Austrália-1977). Interpretação: Joseph Bottoms, Judy Davis, John Clayton. Cor; Aventuras; 85 minutos; M. 16 anos; Ed. Transcaribe.

(AS) AVENTURAS DA RATINHA TINA

Colectânea de seis «cartoons».

Realização: Eugeniusz Kotowski (Polónia-1982). Cor; Desenhos Animados; 60 minutos; M. 6 anos; Ed. Gamavideo.

(AS) AVENTURAS DE ARCHER

Realização: Denny Lawrence (Austrália-1985). Interpretação: Brett Kidman. Cor; Aventuras; 120 minutos; M. 6 anos; Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

(AS) AVENTURAS DE BOLEK E LOLEK

de seis «cartoons».

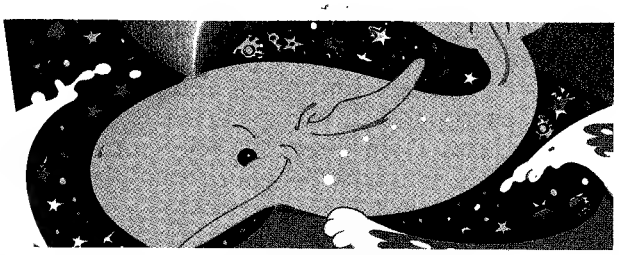
Realização: Leszek Lorek (Polólnia-1982). Cor; Desenhos Animados; 60 minutos; M. 6 anos; Ed. Gamavideo.

(AS) AVENTURAS DE DROOPY

Uma colectânea de «cartoons» dirigidos por Tex Avery para a MGM. Um prodígio que pode dar uma ideia das razões porque é

As Cores Fantásticas da BASF

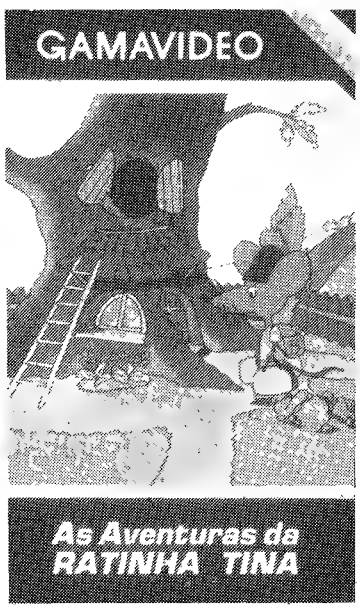
BASF



que Tex Avery é um criador lendário na arte do cinema de animação.

Realização: Tex Avery (EUA - compilação de 1986). Inclui: «Wags to riches» (1949), «Deputy Droopy» (1949), «Droopy's good deed» (1951), «Dragaling Droopy» (1954), «Out foxed» (1950), «Home Steader Droopy» (1943) e «Droopy's double trouble» (1945). Cor. Desenhos animados. 50 minutos. M. 4 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

★★★★★



(AS) AVENTURAS DE HÉRCULES II

The Adventures of Hercules II. Realização: Lewis Coates (Itália-1984). Interpretação: Lou Ferrigno. Cor. Aventuras. 84 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

(AS) AVENTURAS DE JACK BURTON NAS GARRAS DO MANDARIM

A era dos efeitos especiais desemboca num impasse mecânico, ao confundir imaginação com multiplicação técnica. O filme foi um relativo fracasso se considerarmos os seus óbvios objectivos de se alcandorar ao terreno de Indiana Jones de que, contudo, Spielberg parece deter o exclusivo da poção. Carpenter é um mestre mas em diverso registo.

Big Trouble in Little China. Realização: John Carpenter (EUA-1986). Interpretação: Kurt Russell, Kim Catrall, Dennis Dun. Cor. Aventuras. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★

(AS) AVENTURAS DE RABI JACOB

Funès num dos seus êxitos de há quinze anos. Já era tonto em 1973, não melhorou com o passar do tempo...

Les Aventures de Rabbi Jacob. Realização: Jérard Oury (França-1973). Interpretação: Louis de Funès, Suzy Delair, Dalio. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 13 anos. Ed. Publivideo.

★

(AS) AVENTURAS DE ROBIN DOS BOSQUES

The Adventures of Robin Hood. Realização: Geoff Collins (Austrália-1986). Cor; Desenhos Animados; 60 minutos; M. 6 anos; Ed. Diger Vídeo.

(AS) AVENTURAS DE TOM SAWYER

The Adventures of Tom Sawyer. Realização: Geoff Collins (Austrália-1986). Cor; Desenhos Animados; 60 minutos; M. 6 anos; Ed. Diger Vídeo.

(AS) AVENTURAS DOS MARRETAS

Concebidos para o espaço televisivo de um «show», os Marretas nunca se deram muito bem com o cinema. Isso se espelhou logo no seu primeiro filme — este — embora os que se lhe seguiram tenham agravado esse desajuste. De qualquer modo *As Aventuras dos Marretas* tem muita coisa divertida, bonitas canções, um não negligenciável potencial de entretenimento e um nunca acabar de vedetas.

The Muppet Movie. Realização: James Frawley (EUA-1979). Interpretação: os Marretas, Milton Berde, Mel Brooks, James Coburn, Orson Welles, Carol Kane, Bob Hope, etc. Cor; Comédia; 98 minutos; M. 6 anos; Ed. Transcaribe.

★★★

AVENTURAS DUM MARIDO ACORRENTADO

Mama Is Boos! (Tit. vers. ingl.: Hitting the Fan.). Realização: Ruud Van Hemert (Holanda-1986). Interpretação: Geert De Jong, Peter Faber, Adelheid Roosen. Cor; Comédia; 104 minutos; M. 12 anos; Ed. Mundial Filmes Vídeo.

AVENTURAS NO PAÍS DO ARCO-ÍRIS

Rainbow Brite and the Star Stealer. Realização: Bernard Deyries e Kimio Yabuki (EUA-Japão-1985). Cor; Desenhos Animados; 85 minutos; M. 6 anos; Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

AVISEM OS ESPARTANOS

A guerra do Vietname filmada com virilidade ou, fugindo aos eufemismos, com um não-disfarçado direitismo. Nada de novo nesta frente de combate...

Go Tell the Spartans. Realização: Ted Post (EUA-1977). Interpretação: Burt Lancaster, Craig Nasson, Clyde Kusatsu. Cor. Guerra. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★

(O) AVISO

Without Warning. Realização: Greydon Clark (EUA-1979). Interpretação: Jack Palance, Martin Landau, Tarah Nutter. Cor. Terror. 89 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Video.

AZARES NA CAMA

The Wizard of Ahh's. Realização: Athena Star, Mindy Rae, Patty Petite. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

B

BABY SITTER

La Baby Sitter. Realização: René Clément (França/Itália-1975). Interpretação: Maria Schneider, Robert Vaughn, Sydne Rome; Cor; Suspense; 112 minutos; M. 12 anos; Ed. Filmitalus Video.

BAD BOYS

Bad Boys. Realização: Rick Rosenthal (EUA-1983). Interpretação: Sean Penn, Reni Santoni, Jim Moody. Cor. Acção. 125 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo.

BAÍA DO ÓDIO

A intolerância racial no Golfo do Texas. Um argumento curioso quanto aos traumas pós-Vietname. Mas também um filme que se perde nos objectivos.

Alamo Bay. Realização: Louis Malle (EUA-1985). Interpretação: Ed Harris, Amy Madigan, Ho Nguyen. Cor; Drama; 95 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★

(O) BANDIDO DOS OLHOS AZUIS

The Blue-Eyed Bandit. Realização: Alfredo Giannetti (Itália-1987). Interpretação: Franco Nero, Fabrizio Bentivoglio, Dalila di Lazzaro; Cor; Acção; 90 minutos; M. 12 anos; Ed. Mundial Filmes Video.

(OS) BANDIDOS DO RIO GRANDE

The Bandits of Rio Grande. Realização: Helmut M. Backhaus (RFA). Interpretação: Harald Leipnitz, Maria Perschy, Wolfgang Kieling. Cor; Acção; 87 minutos; M. 12 anos; Ed. Vista Vídeo.

(O) BANDO DA MÃO

Band of the Hand. Realização: Paul Michael Glaser (EUA-1986). Interpretação: Stephen Lang, James Remar; Cor; Acção;

109 minutos; M. 16 anos; Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(OS) BANDOLEIROS DO RIO BRAVO)

Realização: Al Adamson (EUA-1970). Interpretação: John Carradine, Robert Dix, Jim Davis; Cor; Western; 97 minutos; M. 12 anos; Ed. Hiper Video.

(O) BAR DO SEXO

Every Which Way She Can. Realização: Lovie Lewis (EUA-1982). Interpretação: Loni Sanders, Lisa de Leeuw, Serena. Cor; Pornográfico; 80 minutos; M. 18 anos; Ed. SM Vídeo.

BARBA NEGRA O PIRATA

Um dos derradeiros filmes de piratas dos anos 50, história perpassada por humor, crueldade, esplendor plástico e o sentido dos grandes espaços de Raoul Walsh.

Truculenta interpretação de Robert Newton neste clássico precioso da RKO, empresa de produção cujos filmes começam a chegar ao mercado videográfico, para gáudio de todos.

Blackbeard the Pirate. Realização: Raoul Walsh (EUA-1952). Interpretação: Robert Newton, Linda Darnell, William Bendix; Cor; Aventuras; 95 minutos; M. 12 anos; Ed. Transvideo.

★★★

BARBARA DARE PARTE A LOIÇA TODA

Double Dare. Realização: Duck Dumont (EUA-1986). Interpretação: Barbara Dare, Bunny Bleu, Mai Lin. Cor; Pornográfico; M. 18 anos; Ed. Ibérica Filmes.

BARBARELLA

Baseado numa conhecida banda desenhada erótico-futurista, «*Barbarella*» é um filme onde o imaginário desmesurado é mais ou menos reduzido a um decorativismo *couché*. Dos vestidos de Paco Rabane (dentro dos quais evolui Jane Fonda a fazer de objecto feminino) aos cenários luxuosos, tudo se concentra num bom gosto de superfície sem nada lá dentro.

Ao coleccionar mais uma actriz-amante, Vadim limitou-se a prosseguir uma carreira, a única que ele soube fazer bem: viver à custa de mulheres...

Barbarella. Realização: Roger Vadim (França-Itália-1986). Interpretação: Jane Fonda, John Philip Law, Marcel Marceau. Cor; Ficção científica; 97 minutos; M. 12 anos; Ed. Edivideo/CIC.

★

BARRACAS NA PRAIA

Les Bronzés. Realização: Patrice Leconte (França-1978). Interpretação: Josiane Balasko, Michel Blanc, Marie-Anne Chazel. Cor; Comédia; 90 minutos; M. 12 anos; Ed. SEV/New Line.

(A) BATALHA DE ANZIO

Anzio! Realização: Edward Dmytryk (Itália-1968). Interpretação: Robert Mitchum, Peter Falk, Earl Holliman. Cor; Guerra; 112 minutos; M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(A) BATALHA DE BILLY POND

The Battle of Billy's Pond. Realização: Harley Cokliss (GB-1976). Interpretação: Ben Buckton, Andrew Ashby, Linda Robinson. Cor; Infantil; 56 minutos; M. 6 anos; Ed. Filmayer/Alfa.

(A) BATALHA DE NERETVA

Battle on Neretva. Realização: Veljko Bulagic (Jusgoslávia-1969). Interpretação: Yul Brynner, Orson Welles, Sylva Koscina. Cor; Guerra; 115 minutos; N. A. menores 18 anos; Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

BATIDAS LOUCAS

Switch Hitters. Realização: Richard M. e Ake W. (EUA-1986). Interpretação: Stacy Donovan, Jessica Wylde, Matt Forest. Cor; Pornográfico; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. SEV.

BEBÉS PROVETA

Glass Babies. Realização: Brendan Maher (Austrália-1985). Interpretação: Rowena Wallace, Gary Day, George Mikell. Cor; Drama; 192 minutos; M. 12 anos; Ed. Diger Vídeo.

BEER — A DIFICULDADE DA ESCOLHA

Beer. Realização: Patrick Kellyy (EUA-1985). Interpretação: Loretta Switt, Rip Torn, Kenneth Mars; Cor; Comédia; 80 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

BEIJA-ME E ADEUS

Uma comédia romântica, frágil como as coisas frágeis, vagamente inspirada na «D. Flor e os seus dois maridos» de Jorge Amado.

Kiss me Goodbye. Realização: Robert Mulligan (EUA-1982). Interpretação: Sally Field, James Caan, Jeff Bridges. Cor; Comédia; 96 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★

(O) BEIJO DA MULHER ARANHA

Há filmes fadados para uma espécie de dicotomia valorativa: amam-se ou deixam-se. E foi desse modo um tanto simplista que *O Beijo da Mulher Aranha* foi recebido quando estreou em cinema. Deve dizer-se que a maior parte das opiniões expressas tendem para a segunda hipótese... Injustamente.

Seria errado olhar esta fita apenas como o lugar para uma extraordinária — e arriscadíssima, dado o papel de homossexual — interpretação de William Hurt, deixando texto (trata-se de uma peça teatral) e realização no limbo. Porque, se *O Beijo da Mulher Aranha* não é um filme apaixonante, trata-se de um trabalho onde Hector Babenco resolve a contento não poucos problemas (pense-se apenas no reduzido espaço físico em que a maior parte do filme decorre), trata-se de um texto onde, mau grado as concessões, há uma fortíssima ideia e a sua explanação dramática não lhe fica atrás.

Estou-me, voluntariamente, a esquecer do «imaginário kitsch» (toda a zona em que entra Sónia Braga), esse espaço de puro cinema que Babenco não controla com a necessária economia e que cede a algum brilhantismo superficial? Não estou. Mas a verdade é que se pode «dar de barato», como dizem os brasileiros, esse espaço em troca do que acontece no interior da cela, em troca da espantosa evolução de um homem, do estatuto desprezível de «bicha» à verticalidade de homossexual. Não há muito cinema que fale disso, não há muitos actores capazes de o fazer.

Vale muito a pena levar este filme para casa.

Kiss of the Spider Woman. Realização: Hector Babenco (Brasil-EUA-1985). Interpretação: William Hurt, Raul Julia, Sónia Braga. Cor; Drama; 114 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

BEIJOS HÚMIDOS

Wet Kisses. (EUA). Interpretação: Laurie Smith, Honey Wilder, Sharon Mitchell. Cor; Pornográfico; M. 18 anos; Ed. Ibérica Filmes.

BELAS E TRAQUINAS

The Poonies. Realização: Bruce Seven (EUA-1985). Interpretação: Ginger Lynn, Sharon Mitchell, Amber Lynn. Cor; Pornográfico; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. SEV.

(AS) BELAS SÃO ASSASSINADAS

Este filme tem uma excelente ideia de argumento ao ficcionar um dispositivo tecnológico televisivo que domina a vontade das pessoas. Mas essa ideia, quando trabalhada a nível de argumento e a nível visual, perde-se de vista num labirinto policiário mal travejado e assaz inverosímil. O resultado é medíocre. Mas havia, à partida, uma boa ideia...

Looker. Realização: Michael Crichton (EUA-1981). Interpretação: Albert Finney, James Coburn, Susan Dey; Cor; Ficção Científica; 90 minutos; M. 12 anos; Ed. Kodak/Warner Home Video.

★

BELDADES SELVAGENS EM FÉRIAS

Realização: Robert McCalum (EUA-1983). Interpretação: Shauna Grant, Kimberly Carson, Tara Aira; Cor; Pornográfico; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. Visão Filmes.

BELL EPOCH

Documentário sobre o Campeonato do Mundo de Sport-Protótipo de 1986 dominado por Derek Bell.

Bell Epoch. (GB-1986). Cor; Documentário; 60 minutos; M. 6 anos; Ed. Competivideo.

(A) BÊNÇÃO DO ANJO NEGRO

Deadly Blessing: Wes Craven (EUA-1981). Interpretação: Ernest Borgnine, Maren Jensen, Sharon Stone. Cor; Terror; 106 minutos; N. A. men. 18 anos; Ed. Hiper Vídeo.

(AS) BESTAS ENRAIVECIDAS

Beasts. Realização: Don Hawks (EUA-1981). Interpretação: Tom Babson, Kathy Christoffer; Cor; Suspense; M. 12 anos; Ed. Plurivideo.

(A) BÍBLIA

Pode-se olhar este filme como um dos derradeiros mamutes bíblicos ou como um olhar particularmente irónico sobre os textos sagrados, no limiar da incredulidade da palavra mas não do espectáculo. Superprodução de grandes meios, cenários, número de figurantes, etc., *A Bíblia* não cabe numa videocassete.

The Bible... In the Begining. Realização: John Huston (EUA/Itália-1966). Interpretação: George C. Scott, Ava Gardner, Stephen Boyd, John Huston; Cor; Bíblico; 160 minutos; M. 6 anos; Ed. Publivideo/CBS-Fox.

BIG FOOT E SEUS AMIGOS

Bigfoot and the Hendersons. Realização: William Dear (EUA-1987). Interpretação: John Lithgow, Melinda Dillon, Don Ameche; Cor; Comédia; 107 minutos; M. 6 anos; Ed. Edivideo/CIC.

BIKE EXPERIENCE

Documentário com excertos de provas de motociclismo.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos; M. 6 anos; Ed. Motorvideo.

BIKINI SELVAGEM

How to Stuff a Wild Bikini. Realização: William Asher (EUA-1965). Interpretação: Frankie Avalon, Annette Funicello, Dwayne Hickman. Cor; Comédia; 97 minutos; M. 6 anos; Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(UM) BISCOITO A NÃO PERDER

Nicki. Realização: Paul Thomas (EUA-1987). Interpretação: Nicki Charm, Tracy Adams, Danielle. Cor; Pornográfico; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. SEV.

BISSEXUAIS À AMERICANA

Bi-Bi American Style. Realização: Steven Mitchell (EUA-1986). Interpretação: Shioban Hunter, Ashley Welles, Amber Jade. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

BMX — A MAGIA

Documentário soobre a BMX, popular modalidade britânica de ciclismo.

(GB-1986); Cor; Documentário; 35 minutos; M. 6 anos; Ed. Motorvideo.

BOCAS PROFUNDAS

Realização: Gerard Damiano (EUA-1981). Interpretação: Sharon Michell, Annette Heinz, Joey Silvera. Cor; Pornográfico; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. Filmes MX.

BODY ROCK

Body Rock. Realização: Marcelo Epstein (EUA-1984). Interpretação: Lorenzo Lamas, Vicki Frederick, Cameron Dye. Cor; Drama; 93 minutos; M. 6 anos; Ed. Cimavideo.

(OS) BOINAS VERDES

John Wayne sai à liça num filme de guerra votado à propaganda da intervenção americana no Vietname. Direitista e redutor, *Os Boinas Verdes* deixa contudo Rambo a considerável distância. Pelo menos, aqui, os personagens são gente...

The Green Berets. Realização: John Wayne e Ray Kellogg (EUA-1968). Interpretação: John Wayne, David Janssen, Jim Hutton; Cor; Guerra; 135 minutos; M. 12 anos; Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

BOL D'OR 88

Documentário sobre a prova em epígrafe, realizada em 1 e 2 de Outubro de 1988 no circuito Paul Ricard em França.

Bol d'Or 88. Realização: Brian Kresky (GB-1988); Cor; Documentário; 55 minutos; M. 6 anos; Ed. Motorvideo.

BOM DIA BABILÓNIA

Dois irmãos italianos, peritos no restauro de catedrais, partem para a América nos primeiros anos do século e acabam como cenografistas de *Intolerance* de D. W. Griffith. Óbvia parábola (os filmes são as catedrais contemporâneas...), história prenhe de efabulações, filme curto para tão larga promessa.

Os Taviani encalham na sua primeira séria tentativa de atravessar o Atlântico.

Good Morning, Babylon. Realização: Paolo e Vittorio Taviani (Itália-1987); Interpretação: Vincent Spano, Joaquim de Almeida, Greta Scacchi; Cor; Dramma; 119 minutos; M. 12 anos; Ed. Dopervideo.

★★

(O) BOM, O MAU E O VILÃO

Um dos grandes míticos e estilizados «westerns» de Sergio Leone, reinvenção fria e amarga, brutal e envolvente do Oeste Americano, empreendida num momento em que o género já fenecera do outro lado do Atlântico. Pena que a excepcional e singularíssima utilização do «scope» por Leone surja aqui destroçada pelo «pan & scan»...

Il Buono, Il Bruto, Il Cattivo (tit. vers. ingl.: The Good, the Bad and the Ugly). Realização: Sergio Leone (Itália-1966). Interpretação: Clint Eastwood, Eli Wallach, Lee Van Cleef; Cor; Western; 175 minutos; M. 12 anos; Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★★★

BOMBA RELÓGIO

Time Bomb. Realização: Paul Krasny (EUA-1984). Interpretação: Billy Dee Williams, Joseph Bottoms, Morgan Fairchild; Cor; Acção; 90 minutos; M. 12 anos; Ed. Edivideo/CIC.

BOMBOM COM RECHEIO

Inside Candy Samples. Realização: L.M. Burton (EUA-1985). Interpretação: Candy Samples, Herschel Savage, Jessica Wylde. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

(A) BONECA MECÂNICA

Cherry 2000. Realização: Steve De Jarnatt (EUA-1987). Interpretação: Melanie Griffith, David Andrews, Ben Johnson; Cor; Acção/Ficção Científica; 95 minutos; M. 12 anos; Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

BONITAS E ESPERTAS

Pretty Smart. Realização: Dimitri Logothetis (EUA-1987). Interpretação: Patricia Arquette, Dennis Cole; Cor; Comédia; M. 16 anos; Ed. Saturno Video/Video Super.

BORRACHOS EM FOGO

Girls on Fire. Realização: J. Remy (EUA-1984). Interpretação: Ginger Lynn, John Holmes, Angel. Cor. Pornográfico.

80 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

BRANNIGAN

John Wayne transporta para Londres a desenvoltura de um cow-boy solitário, aqui reconvertido em agente da polícia de Chicago.

O filme não é memorável mas o trabalho de Wayne é bem saboroso.

Brannigan. Realização: Douglas Hickox (GB-1975); Interpretação: John Wayne, Richard Attenborough, Judy Geeson; Cor; Acção; 108 minutos; M. 12 anos; Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

BRAT EM FUGA

Cal Brat. Realização: Paul Thomas (EUA-1987). Interpretação: Jamie Summers, Alexis Greco, Shanna McCullough. Cor; Pornográfico; 85 minutos; M. 18 anos; Ed. SEV.

BRAT PARA TODO O SERVIÇO

Bringing up Brat. Realização: Paul Thomas (EUA-1987). Interpretação: Jamie Summers, Mona, Gail Force. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

(OS) BRAVOS DA POLÍCIA

The Wildk Pair. Realização: Beau Bridges (EUA-1987). Interpretação: Beau Bridges, Bubba Smith, Lloyd Bridges. Cor; Acção; 93 minutos; Ed. SEV/New Line.

BRAVOS E COBARDES

Texas John Slaughter. Realização: Harry Keller (EUA-1958). Interpretação: Tom Tryon, Robert Middleton, Norma Moore. Cor; Western; 74 minutos; M. 12 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

(OS) BRAVOS NÃO SE RENDEM

Jubilee Trail. Realização: Joseph Kane (EUA-1954). Interpretação: Pat O'Brien, Joan Leslie, Forrest Tucker; Cor; Western; 103 minutos; M. 12 anos; Ed. Edivideo.

(A) BRECHA

Loophole. Realização: John Quested (GB-1980). Interpretação: Susannah York, Colin Blakely, Jonathan Pryce. Cor; Acção; 105 minutos; M. 13 anos; Ed. Diger Vídeo.

BRIGADA ANTI-GANGSTERS

Realização: Bruno Corbucci (Itália-1979). Interpretação: Tomas Milian, Asha Futhli, Enzo Cannavale. Cor. Comédia. 87 minutos. N. A. men. 13 anos; Ed. Filmitalus Vídeo.

(UMA) BRIGADA MUITO ESPECIAL

Três episódios da série TV Squad» criada por Jim Abrahams, David Zucker e Jerry Zucker.

Police Squad — Help Wanted! Inclui: «A Substancial Gift», Real. Jim Abrahams, David Zucker e Jerry Zucker; «Ring of Fear», real. Joe Dante; «Rendez-vous at Big Gulch», real. Reza S. Badiyi. (EUA-1982). Interpretação: Leslie Nielsen, Alan North. Cor; Comédia; 80 minutos; M. 6 anos; Ed. Edivideo / CIC.

BRINCA OUTRA VEZ COMIGO VANESSA

Realização: Tim McDonald (EUA—1985). Interpretação: Vanessa Del Rio, Taija Rae, Melissa Mellon; Cor; Pornográfico; 90 minutos; M. 18 anos; Ed. Filmes MX.

(A) BRINCALHONA DO SEXO

Sex Play. Realização: Robert McCallum (EUA-1984). Interpretação: Desiree Lane, Kimberly Carson, Kay Parker. Cor; Pornográfico; M. 18 anos; Ed. Ibérica Filmes.

BRUCE LI — O ÚLTIMO ATAQUE

Last Strike. Realização: Hway Hung. (Hong Kong-1976) Interpretação: Ho Chung Tao, Carl R. Scott. Cor. Kung fu. 93 minutos; M. 16 anos; Ed. Imavideo.

BRUXAS EM APUROS

Realização: Richard Sharr, Herbert Strack (EUA-1979). Interpretação: Lana Turner, Richard Benjamin, Teri Garr. Cor; Comédia; M. 12 anos; Ed. Actual Vídeo.

BUGSY MALONE

Há algo de perverso neste filme de «gangsters» interpretado por crianças, divertido num primeiro plano mas abissal em muitos pontos. Em Jodie Foster, por exemplo, superlativa mulher fatal com pouco mais de dez anos de idade...

Bugsy Malone. Realização: Alan Parker (GB-1976). Interpretação: Scott Baio, Jodifoster, Flovrie Digger. Cor; Comédia; 93 minutos; N. A. men. 13 anos Ed. Ecovideo.

★★

(O) BURACO DA AGULHA

0of the Needle. Realização: Richard Marquand (EUA-1981). Interpretação: Donald Sutherland, Kate Nelligan, Ian Bannen. Cor; Espionagem; 118 minutos; M. 12 anos; Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(UM) BURACO NO CORETO

Parece que, em vídeo, Louis de Funès «funciona» comercialmente muito bem. Os filmes é que são quase patéticos...

Jo. Ralização: Jean Girault (França-1971). Interpretação: Louis de Funès, Bernard Blier. Cor; Comédia; 85 minutos; M. 12 anos; Ed. Legal Vídeo/MGM.

★

(A) CAÇA AOS NAZIS

Angel Death. Realização: Frank Drew White (França-1986). Interpretação: Christopher Mitchum, Fernando Rey, Jack Taylor. Cor. Drama. 89 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo.

CAÇA FANTASMINHAS 2

Inclui os episódios «A Baleia Branca» e «Da Maneira Que És».

Ghostbusters (EUA-1986). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Ecovideo.

CAÇA GROSSA

That Man Bolt. Realização: Henry Levin e David Lowell Rich (EUA-1973). Interpretação: Fred Williamson. Cor. Acção. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

CAÇA-POLÍCIAS — PARTE II

Muitos riem com Axel Foley, isto é, com Eddie Murphy deixado à solta. Eu, nem por isso...

Beverly Hills Cop II. Realização: Tony Scott (EUA-1987). Interpretação: Eddie Murphy, Judge Reinhold, Jurgen Prochnow. Cor. Comédia. 100 minutos. M/12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★

CAÇADA IMPLACÁVEL

Death Hunt. Realização: Peter Hunt (EUA-1981). Interpretação: Charles Bronson, Lee Marvin, Angie Dickinson. Cor. Acção. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Publividéo/CBS-Fox.

CAÇADA SANGRENTA

Hunter's Blood. Realização: Robert C. Hughes (EUA-1986). Interpretação: Sam Bottoms, Kim Delaney, Clu Gulager. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Filmitalus Vídeo.

Depois de

Agora!

Depois de

Agora!

Depois de

Agora!

Somos PUBLIVIDEO

(O) CAÇADOR DA NOITE

Realização: Jeannot Szwarc (EUA-1987). Interpretação: George C. Scott. Cor. Policial. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

(O) CAÇADOR DE TUBARÕES

The Shark Hunter. Realização: Enzo G. Castellari (Itália-1987). Interpretação: Franco Nero, Enzo Girolami, Patricia Rivera. Cor. Aventuras. 97 minutos. M.12 anos. ed. Mundial Filmes Vídeo.

(O) CAÇADOR SOLITÁRIO

Zanna Bianca e Il Cacciatore Solitario (tit. vers. ingl.: The Love Hunter of the White North). Realização: Alfonso Brescia (Itália-1976). Interpretação: Robert Wood, Pedro Sanchez, Robert Hunder. Cor. Aventuras. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

(A) CAÇADORA

The Huntress. Realização: Richard Mailer (EUA-1987). Interpretação: Sheena Horne, Annette Haven, Richard Pacheco. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

(UM) CADÁVER DE SOBREMESA

Uma saborosa comédia, especialmente dedicda aos fanáticos da novelística policial. Por lá passam (quase) todos os mais famosos detectives e um naipe de actores enorme.

Murder By Death. Realização: Robert Moore (EUA-1976). Interpretação: Alec Guiness, David Niveu, Peter Falk, Elsa Lanchester, Peter Sellers, Truman Capote, Eillen Brennan, Maggie Smith. Cor. Comédia. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★

CÃES DE PALHA

A misoginia de Peckinpah atinge aqui os limites do suportável. Filme que vive, essencialmente, do espectáculo da violência e da sua legitimação, *Cães de Palha*, nem por ser de uma eficácia narrativa a toda a prova, consegue iludir uma postura ideológica direitista e inquietante.

Straw Dogs. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1971). Interpretação: Dustin Hoffman, Susan George, Peter Vaughan. Cor. Acção. 113 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo.

★★

CAIXEIROS VIAJANTES

Tin Man. Realização: Barry Levinson (EUA-1987). Interpretação: Richard Dreyfuss, Danny DeVito, Barbara Hershey. Cor. Comédia. 112 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Touchstone Home Vídeo.

(A) CAIXINHA DE SURPRESAS

Um dos clássicos de animação da Disney, fundindo cenas com filmagens reais com desenhos animados e contendo alguns momentos perfeitos da animação abstracta com mote musical. Donald, Zé Carioca e Panchito são os protagonistas. Uma pequena maravilha.

The Three Caballeros. Produção: Walt Disney (EUA-1945). Cor. Desenhos Animados. 70 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

★★★★

CALIBRE 357

Caliber 357. Realização: Eddie Nicart (Filipinas-1980). Interpretação: Nelson Anderson, Jean Saburit, Marilou Bedingo. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

CALIFÓRNIA BULLS

First and Ten. Realização: Bruce Seth Green (EUA-1985). Interpretação: Delta Burke, Sam Scarber, Clayton Landey. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. SEV/New Line.

(O) CALOR DA CHAMA

The Heat of Flame. Realização: Rafael R. Marchent (Espanha-1977). Interpretação: Elli Maclure, Raymond Young, Mayrata O'Wisiedo. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. PV-Vídeo.

CALOR IRRESISTÍVEL

Fantasias diversas num filme porno sem qualquer singularidade.

Indecent Itch. Realização: John Stagliano (EUA-1987). Interpretação: Brittany Stryker, Kathlyn Moore, Bunny Blake. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

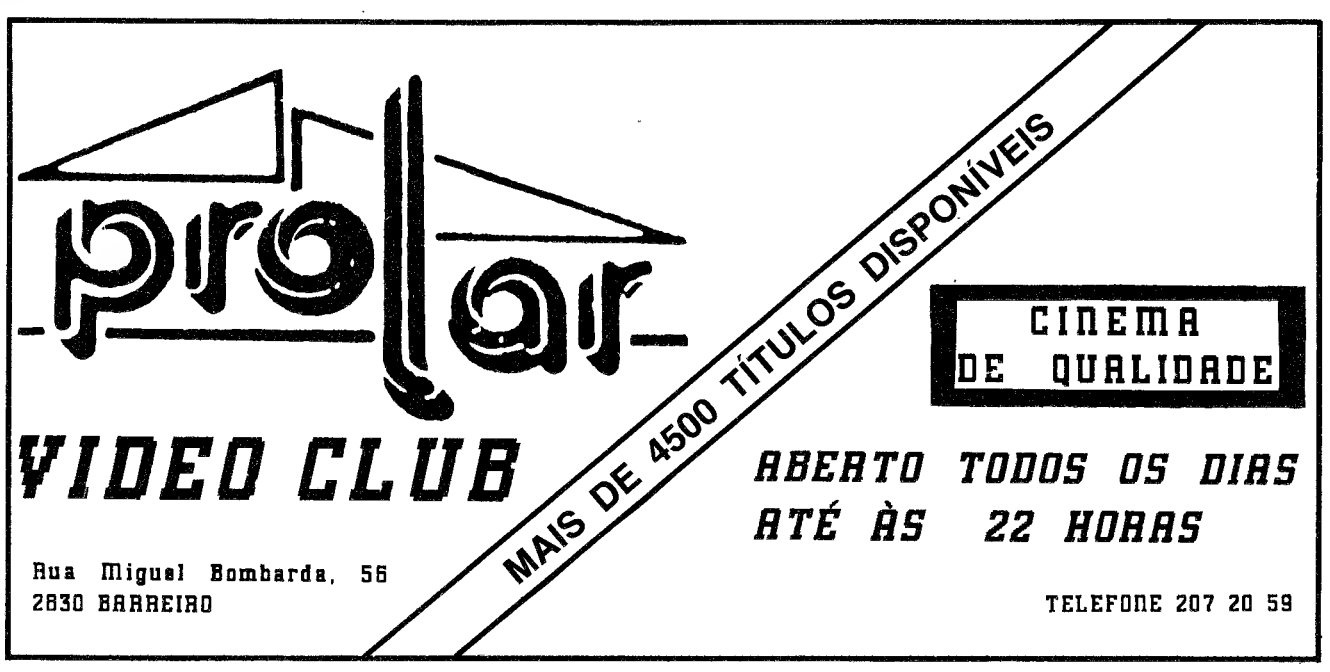
•

CAMINHA COMO UM HOMEM

Walk Like a Man. Realização: Melvin Frank (EUA-1987). Interpretação: Howie Mandel, Christopher Lloyd, Cloris Leachman. Cor. Comédia. 89 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(O) CAMINHO DAS ESTRELAS — A GERAÇÃO SEGUINTE: ENCONTRO EM FARPOINT

Primeiro episódio de uma nova série de TV, na mira de recuperar o êxito de «*Star Trek*», agora em tempo de geração seguinte à de Spock e dos seus companheiros.



Meios curtos, curta imaginação dão uma coisa chata e cinzenta.

Star Trek — The Next Generation. Encounter at Farpoint. Realização: Corey Allen (EUA-1987). Interpretação: Patrick Stewart, Jonathan Frakes, John de Lancie. Cor. Ficção científica. 91 minutos. M. 6 anos. ed. Edivideo/CIC.

★

(O) CAMINHO DAS ESTRELAS — A GERAÇÃO SEGUINTE 2

Inclui os episódios «The Naked Now», real. Paul Lynch e «Code of Honour», real. Russ Mayberry. (EUA-1987). Interpretação: Patrick Stewart, Jonathan Frakes. Cor. Ficção Científica. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(O) CAMINHO DAS ESTRELAS — A GERAÇÃO SEGUINTE 3

Inclui os episódios «The Last Outpost», real. Richard Colla e «Where No One Has Gone Before», real. Rob Bowman. (EUA-1987). Interpretação: Patrick Stewart, Jonathan Frakes. Cor. Ficção Científica. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(O) CAMINHO DO DEBOCHE

Her Wicked Ways (EUA). Realização: Louis Lewis (EUA-1983). Interpretação: Jesie St. James, Joanna Storm. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

CAMINHO DE FOGO

Chuck Norris é, com toda a certeza, um dos maiores canastrões do cinema actual, fenómeno de popularidade que tem tanto de verdadeiro quanto de desgostante.

No género do cinema de acção, este *Caminho de Fogo* é, contudo, o mais suportável filme de Chuck Norris, porque envolvido no movimento de uma aventura de puro entretenimento.

Firewalker. Realização: J. Lee-Thompson (EUA-1986). Interpretação: Chuck Norris, Louis Gossett Jr., Melody Anderso. Cor. Aventuras. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

★

(O) CAMINHO DO SUCESSO

Fast Forward. Realização: Sidney Poitier (EUA-1984). Interpretação: John Scott Clough, Don Franklin. Cor. Musical. 107 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

A CAMINHO DO SUL

Entrar no «western» pelo território da comédia é possível, mas não com a falta de rigor de que Jack Nicholson dá provas nesta sua incursão na realização de filmes.

Goin' South. Realização: Jack Nicholson (EUA-1978). Interpretação: Jack Nicholson, John Belushi, Mary Steenburgen. Cor. Western. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★

CAMPEONATO EUROPEU DE RALICROSS 88 — ESPANHA E ÁUSTRIA

Documentário sobre as provas em epígrafe.

Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

CAMPEONATO EUROPEU DE RALICROSS 88 — IRLANDA E FRANÇA

Documentário sobre as provas em epígrafe.

Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 50 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

CAMPEONATO EUROPEU DE TURISMO 88 — MONZA E DONINGTON

Documentário sobre as provas em epígrafe.

Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 55 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

(O) CAMPO DO INFERNO

Hellcamp. Realização: Eric Karson (EUA-1986). Interpretação: Tom Skerritt, Lisa Eichhorn, Anthony Zerbe. Cor. Acção. 99 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(O) CANALIZADOR

The Plumber. Realização: Peter Weir (Austrália-1980). Interpretação: Judy Morris, Ivar Kants, Robert Coleby. Cor. Suspense. M. 12 anos. Ed. Plurivideo.

(A) CANÇÃO DA VIDA

Sunstruck. Realização: James Gilbert (G.B.-1972). Interpretação: Harry Secombe, Maggie Fitzgibbon, John Meillon. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(OS) CANHÕES DE SAN SEBASTIAN

Guns for San Sebastian. Realização: Henri Vernevil (França-México-Itália-1967). Interpretação: Anthony Quinn, Charles Bronson, Anjanette Comer. Cor. Acção. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

CANIBAL FEROZ

Mais um daqueles filmes hediondos em torno de um género «canibalístico» que o cinema italiano, às tantas, deu em produzir.

Realização: Umberto Lenzi (Itália-1981). Interpretação: John Morghen, Lorraine de Selle, Brian Redford. Cor. Terror. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

•

CANTINFLAS E CLEÓPATRA

Realização: José Luis Moro (México-1973). Cor. Desenhos Animados; 72 minutos. M. 6 anos. Ed. Hiper Vídeo.

(O) CÃO ENRAIVECIDO

Mad Dog. Realização: Sergio Grieco (EUA-1982). Interpretação: Helmut Berger. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Hiper Vídeo.

CAPITÃO JUSTIÇA

True Colors. Realização: Claudia Weill (EUA-1987). Interpretação: Jim Turner, Robert Foster, Josh Blake. Cor. Aventuras. 89 minutos. M. 6 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

CAR WARS — COMPILAÇÃO DE ACIDENTES

Compilação dos melhores acidentes da série «Havoc».

Realização: Brian Kreisky (GB-1987). Cor. Documentário. 40 minutos. M. 12 anos. Ed. Motorvideo.

(O) CARDEAL

Entre o público e o privado, o claro e o oculto, a luz e a sombra, decorre o (melhor) cinema de Otto Preminger. Assim ocorre também com este *O Cardeal* que, contudo, não está na fila dianteira dos filmes realizados pelo cineasta de *Laura*. Foi essa permanência temática (aliada a um indiscutível rigor formal, um espantoso sentido de *mise-en-scène*, como diziam, em francês, os seguidores da «política dos autores») que fez com que parte da crítica defendesse o filme, em 1963. Mas, mesmo então, era impossível não ver que Preminger entrara em franca decadência, oculta nos «grandes temas», na grandiosidade, num certo sucesso público.

O Cardeal é talvez mesmo o protótipo do filme onde sequências notáveis alternam com longos períodos de moleza, onde o realizador cede às convenções melodramáticas e previsíveis, longe do rigor de outros tempos menos gigantistas, mas muito mais perenes.

Há quem opine que *O Cardeal* é um filme muito mau, pastelão, longo e bocejante. Houve quem lhe chamasse desonesto e pomposo. Tais extremos são, creio, excessivos no anátema de uma obra que, apesar de tudo, consegue momentos de grande vigor (a morte do velho sacerdote, algumas coisas da zona vienense...)

The Cardinal. Realização: Otto Preminger (EUA-1963). Interpretação: Tom Tryon, Carol Linley, John Huston. Cor. Drama. 175 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

★★

CARLOS, O TERRORISTA

Realização: René Cardone Jr. (México-1978) Interpretação: Andres Garcia, Alicia Encinas, Al Coster. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Cimavideo.

CARRIE

Grande êxito de público teve Brian de Palma com este filme, mais engenhoso no argumento do que na realização, mais sólido nos actores (em especial Sissy Spacek, mas também Nancy Allen, Amy Irving ou Piper Laurie) que na sua direcção. Sobram efeitos, talento há menos...

Carrie. Realização: Brian de Palma (EUA-1976). Interpretação: Sissy Spacek, Piper Laurie. Amy Irving. Cor. Terror. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

(A) CASA DE ESQUINA DE SORORITY

The House on Sorority Row. Realização: Mark Rosman (EUA 1983). Interpretação: Kathryn McNeil, Eillen Davidson. Cor. Terror. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

(A) CASA DE STRAW HILL

Expose. Realização: James Kenelm Clarke (G.B.-1975). Interpretação: Udo Kier, Linda Hayden, Fiona Richmond. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

(UM) CASAL «QUASE» PERFEITO

Something in Common. Realização: Glenn Jordan (EUA-1986). Interpretação: Ellen Burstyn, Patrick Cassidy, Tuesday Weld. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) CASAL TRAPALHÃO

Hanky Panky. Realização: Sidney Poitier (EUA-1982). Interpretação: Gene Wilder, Gilda Radner, Kathleen Quinlan. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Publividéo/RCA-Columbia.

CASANOVA

Casanova. Realização: Simon Langton (EUA-1987). Interpretação: Richard Chamberlain, Faye Dunaway, Sylvia Kristel. Cor. Erótico. 175 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

CASEI COM UMA MODELO

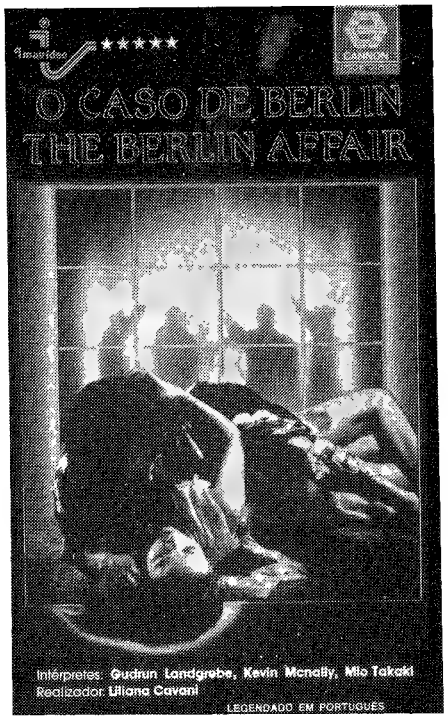
I Married a Centerfold. Realização: Peter Werner (EUA-1984). Interpretação: Teri Copley, Timothy Daly, Dianne Ladd. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Transcaribe.

(O) CASO CONCORDE

Concorde Affaire '79. Realização: Ruggero Deodato (Itália-1979). Interpretação: James Franciscus, Van Johnson, Joseph Cotten. Cor. Suspense. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) CASO DE BERLIM

A paixão lésbica entre a mulher de um diplomata alemão (no tempo do nazismo) e



a filha do embaixador nipónico em Berlim, paixão que a jovem japonesa estende ao marido da sua amante, ciúme e desgosto, pulsões suicidárias, tudo filmado com uma elegância mole e entediante.

The Berlin Affair. Realização: Liliana Cavani (Itália-1985). Interpretação: Gudrun Landgrebe, Kevin McNally, Mio Takaki. Cor. Drama. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo/Canon.

★

(O) CASTELO MALDITO

Blood of Dracula's Castle. Realização: Al Adamson (EUA-1986). Interpretação: John Carradine, Paula Raymond, Alex D'Arcy. Cor. Terror. 83 minutos. M. 16 anos. Ed. SEV/New Line.

CASTELOS DE GELO

Ice Castles. Realização: Donald Wrye (EUA-1979). Interpretaão: Robby Benson, Colleen Dewhurst, Tom Skerritt. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

CAUSA DE MORTE

A Case of Deadly Force. Realização: Michael Miller (EUA-1986). Interpretação: Richard Crenna, John Shea, Michael O'Hare. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

(A) CAUSA DO CRIME

One Shoe Makes it Murder. Realização: William Hale (EUA-1982). Interpretação: Robert Mitchum, Angie Dickinson, Mel Ferrer. Cor. Policial. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(OS) CAVALEIROS DA LENDA

Knightriders. Realização: George A. Romero (EUA-1981). Interpretação: Ed Harris, Gary Lahti, Tom Savini. Cor. Acção. 122 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

(OS) CAVALEIROS DO ASFALTO

Na «Little Italy» de Nova Iorque, Scorsese filma a vida estreita e marginal de quem não pode sair dessa particular forma de prisão social. Uma notável interpretação de Harvey Keitel e um dos primeiros papéis relevantes de Robert de Niro cujo talento ia explodir, no ano seguinte, em *O Padrino — parte II* de Coppola.

Mean Streets. Realização: Martin Scorsese (EUA-1973). Interpretação: Harvey Keitel, Robert de Niro, Richard Romanus. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Video.

★★★

CAVALEIROS DO INFERNO

Highriders - Warlords from Hell. Realização: Clark Henderson (EUA-1985). Interpretação: Brad Henson, Jeffrey Rice, Mark Merry. Cor. Acção. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

(A) CAVALGADA DOS DESTEMIDOS

Posse. Realização: Kirk Douglas (EUA-1975). Interpretação: Kirk Douglas, Bruce Dern, Bo Hopkins. Cor. Western. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(OS) CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM

Um concurso de dança demencial é o microcosmos escolhido para um filme ácido em que a realidade americana, a febre de ganhar a todo o preço, se espelha numa espécie de espiral insensata.

Grandes interpretações de Jane Fonda e de Gig Young num dos filmes que fizeram de Pollack um nome grande do cinema.

They Shoot Horses, Don't They? Realização: Sydney Pollack (EUA-1969). Interpretação: Jane Fonda, Gig Young, Susannah York. Cor. Drama. 120 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo.

★★★★

CÉLEBRES E RICAS

Cukor tinha oitenta e dois anos quando realizou este filme que viria a ser a sua obra derradeira. Uma bela despedida, outra vez com uma história de mulheres (e toda a larga filmografia do cineasta é dominada por filmes de mulheres), outra vez a ultrapassar incredibilidades de argumento com a força das personagens, outra vez pondo mulheres como seres de muitas caras — e nós a magicar qual será a verdadeira...

Rich and Famous. Realização: George Cukor (EUA-1981). Interpretação: Jacqueline Bisset, Candice Bergen, David Selby. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Legl Vídeo/MGM.

★★★★

(UM) CERTO DESEJO

Realização: Claude Faraldo (França-1985). Interpretação: Sam Wa-

NÚMERO UM DO ALARME AUTOMÓVEL

- Totalmente computorizado
- Dois telecomandos
- Led avisador
- Sinal de ligar e desligar através dos quatro piscas
- Rearme automático apos cessação de estado de alarme
- Ligação para fecho central de portas e vidros eléctricos
- Sinalização sonora buzina e / ou sirene em estado de alarme com intermitência de piscas
- Botão de pânico – em caso de assalto à mão armada possibilidade de accionar o alarme a distância
- Prémio do Salão Automóvel de Paris

Relação preço / qualidade imbativel

Oferta de Apólice de Roubo em colaboração com a Companhia de Seguros Mundial Confiança

segur line

ALARMES «COBRA AUTOMOVEIS
AUTO-RÁDIOS «BLAUPUNKT»
INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS
Rua da Beneficência, 122
1600 LISBOA
Telef. 73 10 51 – 76 84 00

AGENTE OFICIAL

terston, Marisa Berenson, Anne Roussel. Cor. Drama. 103 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

(O) CÉU NÃO PODE ESPERAR

O'Hara's Wife. Realização: William S. Bartman (EUA-1981). Interpretação: Edward Asner, Mariette Hartley, Jodie Foster. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

CHAMADA MISTERIOSA

When Stranger Calls. Realização: Fred Walton (EUA-1979). Interpretação: Charles Durning, Colleen Dewhurst, Rachel Roberts. Cor. Suspense. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

CHAMADA PARA A GLÓRIA

Call to Glory. Realização: Thomas Carter (EUA-1984). Interpretação: Craig T. Nelson, Cindy Pickett, Keenan Wynn. Cor. Drama. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

CHAMAM-ME BRUCE?

Interpretação: Johnny Yune, Margaux Hemingway. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

CHAMAM-ME DÓLARES

Mr. Billion. Realização: Jonathan Kaplan (EUA-1977). Interpretação: Terence Hill, Valerie Perrine, Slim Pickens. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

CHAMAVAM-LHE O BULLDOZER

They Called Him Bulldozer. Realização: Michele Lupo (Itália-1978). Interpretação: Bud Spencer, Raimund Harmstorf, Joe Bugner. Cor. Comédia. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmayer-Alfa.

(A) CHAVE DO CINTO DE CASTIDADE

Up the Chastity Belt. Realização: Bob Kellett (GB-1971). Interpretação: Frankie Howard, Graham Crowden, Bill Fraser. Cor. Comédia. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(A) CHAVE DO CIÚME

La Chiave. Realização: Tinto Brass (Itália-1984). Interpretação: Stefania Sandrelli, Frank Finlay, Barbara Cupisti. Cor. Drama. 117 minutos. M. 18 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(AS) CHAVES DO PODER

Os fabricantes de opinião pública, os homens do «marketing» político que inventam personalidades, fazem líderes e ganham eleições, eis um tema de possível grande impacte. Mas Lumet não tem argumento com força bastante e acaba por filmar uma coisa mais moralista do que actuante. E Richard Gere foi uma escolha errada.

Power. Realização: Sidney Lumet (EUA-1985). Interpretação: Richard Gere, Julie Christie, Gene Hackman. Cor. Drama. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★

(O) CHEFE

The Boss. Realização: Fernando de Leo (Itália-1973). Interpretação: Henry Silva, Richard Conte, Gianni Garko. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

CHOCOLATE E BANANAS

Um «hard core» com Cicciolina. Nada de novo mas alguma ousadia.

Banane al Cioccolato. Realização: Ricardo Schicchi (Itália 1979). Interpretação: Ilona Staller, Dom Tim, Guido Sem. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Cimavideo.

●

(O) CHOQUE DAS ESTRELAS

Star Crash. Realização: Lewis Coates (1987). Interpretação: David Wasselhoff, Christopher Plummer, Caroline Munro. Cor. Ficção Científica. 82 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

CHOQUE DE LUTADORES

Clash of The Ninjas. Realização: Wallace Chan (Hong Kong-1987). Interpretação: Bernie Junker, Klaus Nutter, Eddie Chan. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Plurivideo.

CHUCK BERRY... A LENDA!

Chuck Berry — Hail! Hail! Rock'n Roll. Realização: Taylor Hackford (EUA-1987). Interpretação: Chuck Berry, Eric Clayton, Linda Ronstadt. Cor. Documentário/Musical. 117 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(UM) «CHUI» DE BLUE-JEANS

Realização: Bruno Corbuci (Itália-1976). Interpretação: Tomas Milian, Jack Palance. Cor. Acção. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) CHUI E A REBELDE

The Cop and the Girl. Realização: Peter Keglevic (RFA). Interpretação: Franz Buchrieser, Stefan Meinke. Cor. Acção. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

CICLONE TRACY

Tracy. Realização: Don Crombie, Kathy Mueller (Austrália-1986). Interpretação: Cris Haywood, Tracy Mann, Nicholas Hammond. Cor. Drama. 300 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Video.

CIDADE ARDENTE

Benjamin falha esta comédia de acção em toda a linha.

Mas será que Benjamin já acertou em algum filme?

City Heat. Realização: Richard Benjamin (EUA-1984). Interpretação: Clint Eastwood, Burt Reynolds, Jane Alexander. Cor. Comédia/Acção. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

CIDADE CORRUPTA

Blue City. Realização: Michelle Manning (EUA-1986). Interpretação: Judd Nelson, Ally Sheedy. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(A) CIDADE DA VERGONHA

Shame. Realização: Steve Jodrell (Austrália-1986). Interpretação: Tony Barry, Debora Lee-Furness. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

CIDADE DE ESPERANÇA

Uma história de amor malogrado entre emigrados polacos na Austrália do pós-guerra. Podia ser um filme curioso se os actores não fossem tão estreitos e a realização tão sumária.

Silver City. Realização: Sophia Turkiewicz (Austrália-1983). Interpretação: Grosia Dobrowolska, Ivar Kants, Anna Jemison. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

(A) CIDADE DO VÍCIO

Trouble in Mind. Realização: Alan Rudolph (EUA-1985). Interpretação: Kris Kristofferson, Lori Singer, Keith Carradine. Cor. Drama. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

CIDADE EM SANGUE

City of Blood. Realização: Darrel Roodt (EUA-1987). Interpretação: Joe Stewardson, Ian Yule, Liz Dick. Cor. Suspense. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Saturno Vídeo/Video Super.

CIDADE EM SOBRESSALTO

The City. Realização: Harvey Hart (EUA-1976). Interpretação: Don Johnson, Mark Hamill, Ward Costello. Cor. Suspense. 78 minutos. M. 12 anos. Ed. SEU/New Line.

CIDADE MUITO VIOLENTA

Overkill. Realização: Ulli Lommel (EUA-1987). Interpretação: Steve Rally, John Nishio, Laura Burkett. Cor. Acção. 81 minutos. M. 16 nos. Ed. Vista Video.

CIDADE SEM LEI

Durante uma greve da Polícia na cidade canadiana de Halifax, um grupo militarizado que a si mesmo se chama «Nova Or-

dem» espalha o pânico.

É mais um filme de acção, muitos tiros, golpes, sangue e mortos. Mas o que é que o cinema tem a ver com isto?

Siege. Realização: Paul Donovan, Maura O'Connell (Canadá 1982). Interpretação: Tom Nardini, Brenda Bazinet, Darel Haeny. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. SEV/New Line.

•

CIDADE VIOLENTA

Città Violenta. Realização: Sergio Solima (Itália-1970). Interpretação: Charles Bronson, Telly Savalas. Jill Ireland. Cor. Acção. 90 minutos. N. a. men. 18 anos. Ed. Imavídeo/Cannon.

(OS) 5 COMANDOS

Command 5. Realização: E.W. Swackhamer (EUA-1984). Interpretação: Stephen Parr, Wings Houser, Matuszak. Cor. Acção. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(OS) CINCO DIABOS

The Devil Times Five. Realização: Sean MacGregor (EUA-1975). Interpretação: Leif Garrett, Taylor Lacher, Shelley Morrison. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Plurivideo.

(OS) CINCO E OS LADRÕES

The Horse Without a Head. Realização: Don Chaffey (EUA-1963). Interpretação: Jean-Pierre Aumont, Herbert Lom, Leo McKern. Cor. Infantil. 89 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

CIRCUITO

Circuit. Realização: Berry Landen (EUA-1987). Cor. Documentário. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Video/Video Super.

(OS) CLANDESTINOS

Forbidden. Realização: Anthony Page (EUA-1984). Interpretação: Jacqueline Bisset, Jurgen Prochnow, Irene Worth. Cor. Drama. 113 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

CLASSE DE 74

Realização: Artur Marks & Bing (EUA-1972). Interpretação: Barbara Caron, Pat Woodell, Marki Bey. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Video Lusitana.

(O) CLUBE

Cinco jovens liceais passam, de castigo, um sábado na escola. A sua mútua revelação é a trama deste filme.

O Clube não é um produto brilhante, mas tem desenvoltura, é dialogado com vivacidade e filmado sem molezas. Consegue divertir-nos e emocionar-nos e não seria mau que a malta nova lhe pegasse.

The Breakfast Club. Realização: John Hughes (EUA-1985). Interpretação: Emilio Estevez, Judd Nelson, Molly Ringwald. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

CLUBE DO SEXO

Cottontail Club (EUA-1985). Interpretação: Amber Lynn, Lili Marlene, Patti Petite. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

CLUBE GINGER

Clube Ginger. Realização: Bruce Seven (EUA-1986). Interpretação: Ginger Lynn, Bionca, Rebecca Lynn. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

CLUBE PARA CAVALHEIROS

The Men's Club. Realização: Peter Medak (EUA-1986). Interpretação: David Dukes, Richard Jordan, Harvey Keitel. Cor. Drama. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

CLUBE PARAÍSO

Tontices a que chamam comédias. Tantos actores para tão magros resultados... As férias não dão para mais?

Club Paradise. Realização: Harold Ramis (EUA-1986). Interpretação: Robin Williams, Peter O'Toole, Rick Moranis. Cor. Comédia. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★

COBRA

Este cinema é uma doença... quem sabe a cura, a vacina, o antídoto. a quarentena...

Cobra. Realização: George P. Cosmatos (EUA-1986). Interpretação: Sylvester Stallone, Brigitte Nielsen, Reni Santoni. Cor. Acção. 87 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

•

(O) COBRA NEGRA

The Black Cobra. Realização: Stelvio Massi (Itália-1987). Interpretação: Fred Williamson, Eva Grimaldi, Karl Landgren. Cor. Acção. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

COCOON — A AVENTURA DOS CORAIS PERDIDOS

Uma história de ficção científica renovando o tema do rejuveniscimento, um filme simpatico, apesar de não muito brilhante, um êxito nas salas e em videocassete.

Cocoon. Realização: Ron Howard (EUA-1985). Interpretação: Don Ameche, Wilford Brimley, Hume Cronyn. Cor. Ficção Científica. 117 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

CÓDIGO DA MAFIA

Realização: Paul Wendkos (EUA-1973). Interpretação: Raf Vallone, Brenda Vaccaro, Joe Bologna. Cor. Acção. 90 minutos. N. a. men. 18 anos. Ed. Transcaribe.

CÓDIGO DE SILÊNCIO

Realização: Andy Davis (EUA-1985). Interpretação: Chuck Norris, Bert Remsen, Henry Silva. Cor. Acção. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

CÓDIGO «JUGGERNAUT»

Suspense a bordo de um paquete com bombas a bordo... Mas Lester não nasceu para este tipo de cinema.

Juggernaut. Realização: Richard Lester (GB-1974). Interpretação: Richard Harris, Omar Sharif, David Hemmings. Cor. Acção. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

CÓDIGO NINJA

A Life of Ninja. Realização: Lee Tso Nan (Hong Kong-1982). Interpretação: Chen Kwun Tai, Yang Wai San, Chong Ti Bo-Chu. Cor. Kung fu. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

(A) COLECÇÃO NOCTURNA DE STEPHEN KING

Colectânea com três curtas metragens extraídas de novelas de Stephen King.

Inclui: «The Worman in the Room», real. Frank Darabont, int. Dee Croyton, Briam Libby; «The Boogeyman», real. Jeff Schirs, int. Michael Reid, Bert Linder; «Stranglehold», real. Jim Greco, int. Chip Olcott, Tony Savage. Cor. Terror. 30+28+30 minutos; M. 18 anos. Ed. L.M. Andrade/Virgin Vídeo.

(AS) COLEGIAIS DE HOOTER COLLEGE

Splitz. Realização: Dominic Paris (EUA-1984). Interpretação: Robin Johnson, Raymond Serra, Patti Lee. Cor. Co-

média. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

COLTS PRA OS 7 MAGNÍFICOS

Guns of the Magnificent Seven. Realização: Paul Wendkos (EUA-1969). Interpretação: George Kennedy, James Whitmore, Reni Santoni. Cor. Western. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

COM A CORDA NO PESCOÇO

The Kiling Time. Realização: Rick King (EUA-1987). Interpretação: Kiefer Sutherland, Beau Bridges, Wayne Rogers. Cor. Damas. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

COM ASAS NOS PÉS

American Flyers. Realização: John Badham (EUA-1985). Interpretação: Kevin Costner, David C ant,. Rae Dawn Chong. Cor. Drama. 115 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

COM ELAS TODO O CUIDADO É POUCO

Letti Sevaggi. Realização: Luigi Zampa (Itália-1979). Interpretação: Monica Vitti, Ursula Andress, Laura Antonelli. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. S.E.V./New Line.

COMANDO ANTI-CRIME

The Stabilizer. Realização: Arizal (Indonésia-1987). Interpretação: Peter O'Brian, Gillie Beanz, Craig Gavin. Cor. Acção. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

COMANDO CIGANO

The Gipsy Warriors. Realização: Lou Antonio (EUA-1987). Interpretação: James Whitmore Jr., Tom Selleck, Lina Raymond. Cor. Acção. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

COMANDO KID

Comando Kid. Realização: Nino Gilmans (Filipinas-1985). Interpretação: Jess Lapid, Frank Jacson, Cristina Crisol. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. SM Vídeo.

COMANDOS

Comandos. Realização: Armando Crispino (Itália-1968). Interpretação: Lee Van Cleef, Jack Kelly, Marilú Tolo. Cor. Acção. 132 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(OS) COMANDOS DE NAVARONE

Force 10 from Navarone. Realização: Guy Hamilton (EUA-1978). Interpretação: Robert Shaw, Harrison Ford, Barbara Bach. Cor. Acção. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(OS) COMANDOS DO AR

Gunbus. Realização: Zoran Perisic (EUA-1984). Interpretação: Scott McGinnis, Jeffrey Osterhage, Nicholas Lyndhurst. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

COMBATE DE FOGO

Firefight. Realização: Scott Pfeiffer (EUA-1987). Interpretação: James Pfeiffer, Janice Carraher, » Butch» Engle. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

COMBATE FINAL

Penitentiary III. Realização: Jamaa Fanaka (EUA-1987). Interpretação: Leon Isaac Kennedy, Anthony Geary. Cor. Acção. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

(O) COMBOIO DAS LOUCURAS

The Chattanooga Choo Choo. Realização: Bruce Bilson (EUA-1984). Interpretação: Barbara Eden, George Kennedy, Melissa Sue Anderson. Cor. Comédia. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. S.E.V./New Line.

(O) COMBOIO DOS ÓRFÃOS

Orphan Train. Realização: William A. Graham (EUA-1979). Interpretação: Jill Eikenberry, Kevin Dobson, John Femia. Cor. Drama. 135 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

COMBOIO EM FUGA

Dois homens fogem de uma prisão entrando num comboio... desgovernado e imprável.

Um filme poderosíssimo de Andrei Konchalousky onde desde um fabuloso argumento (baseado num trabalho de Kurosawa ao prodígio estilístico, tudo contece ao som d fúria e do desespero: a liberdade, o que é?

Runaway Train. Realização: Andrei Konchlovsky (EUA-1985). Interpretação: Jon Voight, Eric Roberts, Rebecca De Mornay. Cor. Drama. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videtronica.

★★★★

(UMA) COMÉDIA SEXUAL NUMA NOITE DE VERÃO

«Uma Comédi Sexual numa Noite de Verão» abriu, na obra de Woody Allen, a sua fase de maturidade, aquela em que o cineasta começou a transmitir uma sensação de plena segurança, evoluindo para um patamar em que as coisas essenciais da vida se situam entre um ruso franco e uma consciência da dor que provocam. Desde este filme — que é também o primeiro que fez com Mia Farrow, actriz que vem marcando a obra do realizador, numa fidelidade que é, à evidência, uma relação de amor — que Woody Allen olha a realidade sem a esconjurar pelo humor ms envolvendo as inquietações numa irrisão lúcida, banhado o «écran» com as tonalidades quentes em que esperanças e ilusões perdidas se enlaçam para criar uma espécie de desespero alegre.

A Midsummer Night's Sex Comedy. Realização: Woody Allen (EUA-182). Interpretação: Woody Allen, Mary Steenburgen, Mia Furrow. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodk/Warner.

★★★★★

COMIDOS VIVOS

Realização: Umberto Lenzi (Itália-1980). Interpretação: Robert Kerman, Ivan Rassimov, Paola Senatore. Cor. Terror. 100 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

COMO CONQUISTAR MULHERES

Girls. Realização: Bill Persky (EUA-1978). Interpretação: Desi Arnaz Jr., Bess Armstrong, Polly Bergen. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

COMO É BOM AMAR

Bye Bye Birdie. Realização: George Sidney (EUA-1963). Interpretação: Janet Leigh. Dick Van Dyke, Ann-Margret. Cor. Musicl. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(O) COMPANHEIRO

Duas espantosas interpretações de Albert Finney e de Tom Courtenay (aliás candidatos ao óscar do melhor actor de 1984) enchem este filme passado no meio teatral britânico durante a 2.ª Guerra Mundial. Por eles este filme algo cbotino merece a melhor das atenções. Mas só por eles...

The Dresser. Realização: Peter Yates (G.B.-1983). Interpretação: Albert Finney. Tom Courtenay. Edward Fox. Cor. Drama. 113 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★

COMPANHEIROS DA MORTE

O primeiro filme, o primeiro *western* de Peckinpah. Um começo prometedor que depois iria fazer dele um dos cineastas de proa dos anos 60 e 70.

The Deadly Companions. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1961). Interpretação: Maureen O'Hara, Brian Keith, Steve Cochran. Cor. Western. 92 minutos. M. 14 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

CONDENAÇÃO SILENCIOSA

Realização: Larry G. Spangler (EUA-1979). Interpretação: Jack Elam, Ruth Roman, Jeff Cooper. Cor. Western. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

CONDORMAN

Condorman. Realização: Charles Jarrott (EUA-1981). Interpretação: Michael Crawford, Oliver Reed, Barbara Carrera.

Cor. Infantil. 87 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

CONFIDENCIAL TRAVESTI

Confindential. Realização: Kim Christy (GB-1982). Interpretação: Serena Saunders, Magnificent Margo, Liza Kitchen. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

CONFISSÕES NA SAUNA

Derradeiro filme de Joseph Losey, falhanço terminal numa carreira que conheceu prolongado e doloroso ocaso depois de ter andado por bem altas paragens, Confissões na Sauna vale apenas pelos trabalhos das actrizes mas, mesmo esses, delapidados por uma realização sem energia nem envlvimento.

Steaming. Realização: Joseph Losey (GB-1984). Interpretação: Vanessa Redgrave, Sarah Miles, Diana Dors. Cor. Drama. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★

CONFRONTO

Billy Galvin. realização: John Gray (EUA-1986). Interpretação: Karl malden, Lenny Von Dohlen, Toni Kalem. Cor. Drama. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Video.

(O) CONFRONTO

Na lenta viagem ao coração da família que o cinema americano também vem empreendendo nestes anos 80, O Confronto arrisca-se a ficar como um marco.

Paul Newman ousa um gesto temerário: falar de paternidade, lar, família, heranças morais que se fazem ou desfazem não é coisa que esteja em moda ou calhe a jeito. Hoje as ficções preferem os pais medrosos, merdosos, culpados de já não gerirem o destino dos que geraram, a progenitude ou lá o que seja. A paternidade apagada, eis o que cola à modorrice destes tempos. Este filme é diverso. Sabe o desnorte e o risco mas sabe também que os filhos trazem em si a irredutível diferença que faz com que o mundo se mova. E sabe que o cinema é esta mistura de vitalidade, segurança e serenidade.

Um filme para aplaudir de pé e em silêncio.

Harry & Son. Realização: Paul Newman (EUA-1984). Interpretação: Paul Newman, Robby Benson, Joanne Woodward. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/Orion.

★★★★

(A) CONQUISTA DO OESTE

Saga imensa, por certo o mais longo e caro «western» de sempre, cheio de grandes actores, nada menos que três realizadores... Se o tamanho tivesse sempre a força do talento, este deveria ser um filme memorável.

Mas não é...

How the West Was Won. Realização: Henry Hathaway, John Ford, George Marshall (EUA-1962). Interpretação: Gregory Peck, james Stewart, Carrol Baker, Henry Fonda. Cor. Western. 159 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Video MGM.

★★

CONSPIRAÇÃO DE AMOR

Conspiracy of Love. Realização: Noel Black (EUA-1987). Interpretação: Robert Young, Drew Barrymore. Cor. Drama. 94 minutos. M. 6 anos. Ed. Imavídeo.

(A) CONSPIRAÇÃO DO SILÊNCIO

Um homem chega a uma cidade hostil que guarda um segredo medonho. Um filme-metáfora, em tempo de mccarthysmo que é, provavelmente, o melhor trabalho de John Sturges. Spencer Tracy domina o elenco deste clássico que sempre apetece rever.

Bad Day at Tracy, Robert Ryan, Anne Francis. Cor. Drama. 81 minutos. M. 12 anos. Ed Legal Vídeo/MGM.

★★★

CONSPIRAÇÃO NAZI

To Catch a King. Realização: Clive Donner (GB-1983). Interpretação: Robert Wagner, Teri Garr, Marcel Bozzuffi. Cor. Espionagem. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

... CONTINUARAM A CHAMAR-ME TRINITÁ

Sequela do que foi um dos mais divertidos western spaghettis. O humor continua mas o estado da graça não se repetiu...

Continuavano a Chiamarlo Trinitá. Realização: EB Clucher (Itália-1971). Interpretação: Terence Hill, Bud Spencer, Jessica Dublin. Cor. Comédia. 123 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa.

★★

(UM) CONTO DE DOÇURAS

A Little Dove-Tale. Realização: Richard Mailer (EUA-1987). Interpretação: Jeanette Littledove, Britt Morgan, Tony Montana. Cor. Pornográfica. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV

CONTOS ASSOMBROSOS

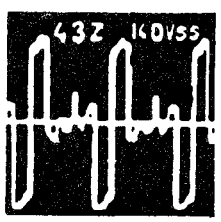
Três episódios da série TV produzida por Spielberg e que esteve longe de cumprir as expectativas criadas. Nem a sério nem completamente a brincar estes *Contos Assombrosos* pertencem a uma terra de ninguém.

Amazing Stories. (EUA-1985).

1. The Mission: Realização: Steven Spielberg, Interpretação: Kevin Costner, Casey Siemaszko.

2. Mummy Daddy: Realização: William Dear. Interpretação: Tom Harrison, Bronson Pinchot.

3. Go to the Head of the Class: Realiza-



FACTOR 3

REPARAÇÕES GARANTIA 3 MESES

Responsável técnico: Armindo Lima Faria

Assistência Técnica TV - VIDEO E SOM

COMERCIALIZAÇÃO DE PROJECTORES E AMPLIFICADORES PARA TELEVISÃO

Rua A, Lote-3 Qtª Nova - Urbanização Odivelsol

Rua Projectada à Rua Alves Redol - 2675 ODIVELAS

☎ 982 4282

ção: Robert Zemeckis. Interpretação: Christopher Lloyd, Scott Coffey.
Cor. Fantástico. 95 minutos, M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★★

CONTOS IMORAIS

O erotismo refinado de Borowczyk num filme complacente.
Contes Immoraux. Realização: Walerian Borowczyk (França-1974).
Cor. Erótico. 110 minutos, M. 18 anos. Ed. Edivídeo.
★★★

CONVIVER, GOZAR... E NÃO SÓ

Jack'n Jill. Realização: Marc Ubell (EUA-1980). Inerpretação: Samantha Fox, Jack Wrangler, Vanessa Del Rio. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

(A) COR PÚRPURA

Spielberg falha estrondosamente um filme em que tenta aplicar a fórmula infantilista fora do território em que se move nos últimos anos. O que não impediu o sucesso da fita nas salas que, ocmo é natural, se vai estender à edição videográfica.
The Color Purple. Realização: Steven Spielberg (EUA-1985). Interpretação: Whoopi Goldberg, Danny Glover, Adolph Caeser. Cor. Drama. 148 minutos. M. 12. Ed. Kodak / Warner home Video.
★

(A) CORDA

Proeza fantástica do ponto de vista técnico-narrativo (fazer um filme tendencialmente num único plano, *A Corda* é, contudo, um filme que vive desse facto, num «tour de force» formal que não engrena completamente com a estilística de Hitchcock. Um fabuloso exercício de virtuosismo não é, automaticamente, um grande filme.
Rope. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1948). Interpretação: James Stewart, John Dall, Farley Granger. Cor. Suspense. 81 minutos. M. 12. Ed. Edivideo / CIC.
★★★

CORPO E ALMA

Body and Soul. Realização: George Bowers (EUA-1981). Interpretação: Leon Isaac Kennedy, Jayne Kennedy, Mike Gazzo. Cor. Drama. 109 minutos. M. 12. Ed. Imavideo / Cannon.

CORPOS AO SOL

Hardbodies. Realização: Mark Griffiths (EUA-1984). Interpretação: Grant Cramer, Teal Roberts, Gary Wood. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 12. Ed. Publividco / RCA-Columbia.

(A) CORRIDA DA MORTE NO ANO 2000

Death Race 2000. Realização: Paul Bartel (EUA-1975). Interpretação: Sylvester Stallone, David Carradine, Simon Griffith. Cor. Acção. 80 minutos. M. 16. Ed. Hiper Video.

CORRIDA PARA A MORTE

Um jogo de guerra que se transforma num assassínio real. Um filme de acção mais ou menos nulo, na linha de tantos outros que continuam a inundar o mercado videográfico.
Masterblaster. Realização: Glenn R. Wilker (EUA-1986). Interpretação: Jeff Moldovan, Donna Rosae, Joe Hess. Cor. Acção. 88 minutos. M. 16. Ed. SEV / New Line.
●

CORRRIDA SELVAGEM

The Hard Ride. Realização: Burt Topper (EUA-1970). Interpretação: Robert Fuller, Sherry Bain, Tony Russel Cor. Acção. 86 minutos. M. 12. Ed. Publividco / RCA-Columbia.

CORRUPÇÃO EM HOLLYWOOD

Hollywood Harry. Realização: Robert Forster (EUA-1985). Interpretação: Robert Forster, Joe Spinell, Shannon Wilcox. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

(O) CORSÁRIO NEGRO

Il Corsaro Nero. Realização. Sergio Sollima (Itália-1976). Interpretação: Kabir Bedi, Carole André, Mel Ferrer. Cor. Aventuras. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

CORTINA RASGADA

Não é, certamente, um dos melhores filmes de Hitchcock mas é, sem sombra de dúvida, um exemplo prticular, porque apenas implícito, do humor retorso do autor de *Notorious*, em prticular no que respeita à vacilação moral em que coloca os seus espectadores.
Torn Curtain. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1966). Interpretação: Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova. Cor. Suspense. 122 minutos, M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.
★★★

«CRACK» A DROGA MALDITA

The Crack Connection. Realização: Hajo Gies (RFA-1986). Interpretação: Götz George, Claudia Messner, Wolfram Berger. Cor. Acção. 106 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

(A) CRIADA AMERICANA

Little American Maid. Realização: Adele Robbins (EUA-1986). Interpretação: Tammy Lee Curtis, Eric Edwards, Nikky Charm. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

CRIADO DE CONFIANÇA

Realização: Luigi Filippo d'Amico (Itália-1974). Interpretação: Lando Buzzanca, Martine Brochard. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(AS) CRIANÇAS DO MERCDO NEGRO

Born To be Sold. Realização: Burt Brinckerhoff (EUA-1984). Interpretação: Linda Carter, Harold Gould, Philip Sterling. Cor. Drama. 120 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(A) CRIATURA QUE VEIO DO ALÉM

From Beyond. Realização: Stuart Gordon (EUA-1987). Interpretação: Jeffrey Combs, Barbara Crampton, Ted Sorel. Cor. Terror. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

CRIME EM CAMPO DE CEBOLAS

Em forma de pesadelo este filme de cariz policiário é mais uma daquelas (raras, raras...) hipóteses de redescoberta oferecidas pelo mercado videográfico. Em forma de absurdo, este filme é o kafkiano, encontro de violências díspares e todas elas insensatas, venham das margens, venham da lei.
The Onion Field. Realização: Harold Becker (EUA-1979). Interpretação: John Savage, James Woods, Franklyn Seales. Cor. Drama. 123 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / Nelson.
★★★

CRIME NA CALIFÓRNIA

A Death in California. Realização: Delbert Mann (EUA-1985). Interpretação: Cheryl Ladd, Sam Elliott, Alexis Smith. Cor. Drama. 187 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(OS) CRIMES DO GATO PRETO

Crimes of the Black Cat. Realização: Sergio Pastore (Itália-1972). Interpretação: Anthony Stephen, Sylvia Koscina. Cor. Suspense. 93 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

CROCODILO DUNDEE

Foi um êxito estrondoso nas salas, é normal que o seja em videocassetes. Mas é um filme plano, sem graça nem ideias, com um protagonista «quadrado». O êxito explica-se?
Crocodile Dundee. Realização: Peter Faiman (Austrália-1986). Interpretação: Paul Hogan, Linda Kozlowski, Mark Blum. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Publividco/CBS-Fox.
★

CROMWELL

Cromwell. Realização: Ken Hughes (GB-1970). Interpretação: Richard Harris, Alec Guiness, Robert Morley. Cor. Histórico. 134 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

CRUZEIRO INFERNAL

Realização: Bruce Kessler (EUA-1978). Interpretação: Ray Milland, Dirk Benedict, Frank Converse. Cor. Suspense. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Vídeo.

CULINÁRIA E DESPORTO COM OS WOMBLES

The Wombling Gourmet / The Wonderful Work Out Tape. Realização: Ivor Wood (GB-1986). Cor. Infantil. 52 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) CULTO DOS MALDITOS

Cult of the Damned. Realização: Robert Thom (EUA-1969). Interpretação: Jennifer Jones, Jordan Christopher, Roddy McDowall. Cor. Terror. 115 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/Orion.

CURTO-CIRCUITO

Um «robot» que se torna «vivo» (isto é, que ganha consciência de si, do bem e do mal) num filme divertido apesar de se sentir que a ideia do argumento não chegou a ganhar ossatura plena.

Short Circuit. Realização: John Bradham (EUA-1986). Interpretação: Ally Sheedy, Steve Guttenberg, Austin Pendleton. Cor. Ficção científica. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

CURVAS NA ZONA

On the Buses. Realização: Harry Booth (GB-1971). Interpretação: Reg Varney, Doris Hare, Stephen Lewis. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

CURVAS NAS FÉRIAS

Holiday on the Buses. Realização: Bryan Izzard (GB-1973). Interpretação: Reg Varney, Doris Hare, Bob Grant. Cor. Comédia. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

CUSTOU MAS VALEU

No Small Affair. Realização: Jerry Schatzberg (EUA-1984). Interpretação: John Cryer, Demi Moore. Cor. Drama. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

D

(A) DANÇA DO SEXO

The Sex Dancer. Realização. Lawrence T. Cole (EUA-1986). Interpretação: Erica Boyer, Buck Adams. Cor. Pornográfico. 75 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

(A) DANÇA É ISTO

Colectânea de momentos dançados da História do Cinema, *A Dança é Isto* vem na sequência dos dois *Thats Entretainment* e sofre-lhe as consequências. Em primeiro lugar, por não querer repetir excertos, não inclui alguns dos mais geniais números dançados já usados para aqueles filmes. Em segundo lugar, ao pretender não ficar reduzido à idade do ouro do musical e avançar para o Ballet clássico e os videos clips torna-se algo híbrido. Mas, apesar de tudo isto, uma festa!

That's Dancing. Realização. Jack Halley Jr. (EUA-1985). Inclui sequências dançadas por Fred Astaire, Ginger Rogers, James Cagney, Cyd Charisse, Gene Kelly, Bob Fosse, Shirley McLaire, Ann Miller, Eleanor Powell, Michael Jackson, etc. Cor. Musical. 105 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Video/MGM.

★★★★

DARTACÃO E OS TRÊS MOSQUETEIROS 3 — JULIETA SEQUESTRADA

(Espanha-1981). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Videogrupos.

DARTACÃO E OS TRÊS MOSQUETEIROS 4 — DARTACÃO ENAMORADO

(Espanha-1981). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Videogrupos.

DARTACÃO E OS TRÊS MOSQUETEIROS 5 — A ESTREIA DO AMIGO POM

(Espanha-1981). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. Ed. Videogrupos.

DARTACAO E OS TRES MOSQUETEIROS 6 — OS DIAMANTES DA RAINHA

(Espanha-1981). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Videogrupos.

DARYL

DARYL. Realização: Simon Wincer (EUA-1985). Interpretação: Mary Beth Nurt, Michael McKean, Collen Camp. Cor. Ficção Científica. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

DE ALMA E CORAÇÃO

Long Gone. Realização: Martin Davidson (EUA-1987). Interpretação: William L. Petersen, Virgina Madsen, Larry Riley. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.

DE VOLTA AO PASSADO

Jet Lang. Realização: Gonzalo Herralde (Espanha-EUA-1981). Interpretação: Jeanine Mestre, Robert Fields, Norman Brisky. Cor. Drama. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

DE VOLTA ÀS RUAS

Rappin'. Realização: Joel Silberg (EUA-1985). Interpretação: Mario Van Peebles, Tania Valenza, Charles Flohe. Cor. Drama. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

DEBAIXO DO VULCÃO

Há filmes de espanto, telúricos, totais, vertiginosos. Debaixo do Vulcão é um desses filmes: a imolação de um homem, um mundo à beira da hecatombe, o magma do

inferno a devorar tudo. John Huston aproxima-se do infilmável livro de Lowry e constrói uma fita com a solidez do granito e a turbação do apocalipse. No centro do ecrã, imponente, está Albert Finney.

Under the Volcano. Realização: John Huston (EUA-1984). Interpretação: Albert Finney, Jacqueline Bisset, Anthony Andrews. Cor. Drama. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.

★★★★★

DECEPÇÕES

Deceptions. Realização: Melville Shavelson (EUA-1985). Interpretação: Stefanie Powers, Barry Bostwick. Cor. Drama. 189 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Video.

10.º DE SEGUNDOS

Tenth of a Second. Realização: Darrell Roodt (EUA-1987). Interpretação: James Whyle, Janet Buckland, John Carson. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Video/Video Super.

(O) DECLÍNIO DO IMPÉRIO AMERICANO

Le Déclin de L'Empire Américain. Realização: Denys Arcaud (Canadá-1986). Interpretação: Dominique Michel, Dorothée Berryman, Louise Portal. Cor. Comédia. 102 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.

(OS) DEGRAUS DO PARAÍSO

Smash Palace. Realização: Roger Donaldson (Nova Zelândia-1981). Interpretação: Bruno Lawrence, Anna Jemison, Des Kelly. Cor. Drama. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video.

DEIXEM-NOS FAZER SEXO

Sex Asylum II. Realização: Bruce Seven (EUA-1986). Interpretação: Jamie Gillis, Barbara Dare, Amber Lynn. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

DEMÓNIO DO PARAÍSO

Demon of Paradise. Realização: Cirio H. Santiago (EUA-1986). Interpretação: Kathryn Witt, William Steis, Leslie Huntly. Cor. Terror. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

DEMPSEY AND MAKEPEACE

Dempsey and Makepeace. Realização: Tony Wharmby (GB-1984). Interpretação: Michael Brandon, Glynis Barber, Ray Smith. Cor. Policial. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

DENTRO E FORA

In'n Out. Realização: Ricardo Franco (EUA-1986). Interpretação: Sam Bottoms, Rafael Inclan, Rebecca Jones. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos; Ed. Transcaribe.

DERSU UZALA — A ÁGUIA DA ESTEPE

Kurosawa na taiga siberiana, um filme sobre um homem em harmonia com o seu espaço, mito antigo... Mas este notável e singular filme do grande realizador nipónico não tem edição videográfica com a qualidade que baste: trata-se de uma versão americana, dobrada em inglês e amputada, para além de tratada a «pan & scan». Assim, não!

As duas estrelinhas são aquilo a que ficou reduzido em videocassete lusa...

Dersu Uzala. Realização: Akira Kurosawa (URSS-1977). Interpretação: Maxim Munzuk, Yuri Solomin. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Dopervideo.

★★

DESAFIANDO O DESTINO

Zanna Bianca alla Riscossa. Realização: Tonino Ricci (Itália-1975). Interpretação: Henry Silva, Maurizio Merli. Cor. Aventuras. 90 minutos. M/ 12 anos. Ed. Imavídeo.

(O) DESAFIO DE SWEENEY

Sweeney 2. Realização: Tom Clegg (GB-1978). Interpretação: John Thaw, Dennis Watermann, Anna Gael. Cor. Acção. 108 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(A) DESAPARECIDA

Há muitos filmes que se amam, porque o cinema neles encontrou uma espécie de verticalidade rara que, habitualmente, ligamos aos grandes momentos da criação humana. *A Desaparecida* é um filme assim. Protagonizado por um herói com a alma em cicatriz (do deserto vem, para o deserto volta e, entretanto, é um espaço de raiva, desespero, solidão, agrura, atravessado por uma busca que dura dez anos) este filme de John Ford é um dos «westerns» mais agrestemente belos de toda a História do Cinema.

Toda a inteireza do cinema de Ford aí se encontra: a espessura de uma humanidade que se talha à medida de uma terra imensa; Monument Valley como catedral onde um deus silencioso preside a homens e mulheres que forcejam em dor, angústia, turbação; John Wayne no que é provavelmente o seu melhor trabalho de sempre.

The Searchers. Realização: John Ford (EUA-1956). Interpretação: John Wayne, Jeffrey Hunter, Ward Bond. Cor. Western. 119 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★★

(O) DESAPARECIDO

No Chile, em pleno golpe de Pinochet, um jovem americano desaparece tragado pelos seus próprios compatriotas: sabia de mais sobre as implicações americanas no «putsch».

Este filme é a história de um homem de negócios «middle class» que procura o seu filho por entre a brutalidade e a impostura. Uma grande interpretação de Jack Lemon, no mais sagaz filme de Costa-Gravas.

Missing. Realização: Costa-Gravas (EUA-1982). Interpretação: Jack Lemon, Sissy Spacek, Malanie Mayron. Cor. Drama. 116 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★★

DESASTRE EM POTOMAC

Flight 90: Disaster on the Potomac. Realização: Robert Lewis (EUA-1984). Interpretação: Jeanetta Arnett. Barry Corbin, Stephen Macht. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

DESCUIDADOS INTENSIVOS

Disorderlies. Realização: Michael Schultz (EUA-1987). Interpretação: The Fat Boys, Ralph Bellamy, Tony Plana. Cor. Comédia. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

DESCULPE, ONDE FICA O FAR WEST?

Aldrich, em plena e irremediável decadência, assina aqui uma comédia em espaço de «western», onde a graça é escassa e o cinema ainda mais. Fica-nos o prazer de ver Harrison Ford, antes de ser Indiana Jones...

The Frisco Kid, Realização: Robert Aldrich (EUA-1979). Interpretação: Gene Wilder, Harrison Ford, Ramon Bieri. Cor. Comédia. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

DESEJO CARNAL

Realização: Chuck Vincent (EUA-1984). Interpretação: Samantha Fox, Carol Cross, Jerry Butler. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmes MX.

DESEJOS

Desire. Realização: Vinnie Rossi (EUA-1984). Interpretação: Kay Parker, Tamara Longley, Mai Lin. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

DESEJOS INCONTROLÁVEIS

Fatal Passion. Realização: Henri Pachard (EUA-1987). Interpretação: Alicia Monet, Ona Zee, Billy Dee. Cor. Pornográfico. 78 minutos. M.18 anos. Ed. SEV.

(O) DESERTOR

Rebel. Realização: Michael Jenkins (Austrália-1985). Interpretação: Matt Dillon, Debbie Byrne, Bryan Brown. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

Uma marca decisiva na história da humanidade...

BLAUPUNKT
GRUPO BOSCH

Um pequeno ponto faz a diferença

E existirão concerteza outras na sua própria história que têm importância registar com a qualidade de imagem das camcorders BLAUPUNKT.

Tudo é fácil de filmar porque elas têm focagem automática, o zoom torna fácil pormenorizar fazendo com que tudo aconteça mais perto de si.

E transportar é fácil também, com a leveza que

A filmagem pode reproduzir-se instantaneamente.

Depois, projecte no seu televisor BLAUPUNKT e viva o fascínio das imagens, aquelas que registou e que se não foram marco na história da humanidade, são marca na sua própria história...

DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA

Uma comédia movimentada, entre sentimentos, mistérios, a vontade de mudar a vida e os custos a pagar pelo mergulho na aventura.

Apesar de trazer Madonna no topo do cartaz não é nela que o filme se centra, mas na vivificante Rosanna Arquette.

Desperately Seeking Susan. Realização: Susan Seidelman (EUA-1985). Interpretação: Rosanna Arquette, Aidan Quinn, Maddona. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★

DESFIGURADOS

Mutant. Realização: John Bud Cardos (EUA-1979). Interpretação: Bo Hopkins, Wings Hauser. Cor. Suspense. 102 minutos. M. 16 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

(OS) DESTEMIDOS DA NOITE

The Slams. Realização: Jonathan Kaplan (EUA-1973). Interpretação: Jim Brown, Judy Pace, Roland Harris. Cor. Acção. 97 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

DETECTIVE FALHADO

Jerry Lewis é um dos maiores cineastas do burlesco americano. Quer como actor, quer, sobretudo, como realizador, o seu trabalho é prodigioso. É, por isso, extremamente penoso vê-lo reduzido a macaquear-se a si próprio neste indigente filme francês.

The Defective Detective. Realização: Michel Gérard (França-1983). Interpretação: Jerry Lewis, Michel Blanc, Laura Betti. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

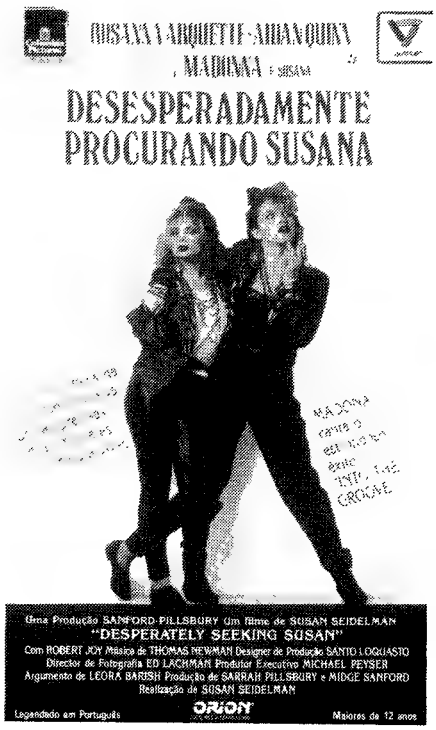
●

DETECTIVE POR HERANÇA

Private Eye. Realização: Mark Tinker (EUA-1987). Interpretação: Michael Woods, Josh Brolin, Bill Sadler. Cor. Acção. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

DEUS POR CÁ

Oh Good! Book II. Realização: Gilbert Cates (EUA-1980). Interpretação: George Burns, Suzanne Pleshette, David Birney. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.



DEUS SABE QUANTO AMEI

Uma das máximas obras-primas de Minnelli, com Shirley McLaine num desempenho tão extraordinário quão comovente.

Único senão desta edição videográfica excepcional: o «pan & scan» com que o «scope» é triturado em enquadramentos indignos desse exegeta do écrã largo que foi Vincente Minnelli.

Some Came Running. Realização: Vincente Minnelli (EUA-1958). Interpretação: Frank Sinatra, Shirley McLaine, Dean Martin. Cor. Drama. 136 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★★★

(O) DEVORADOR

Man-Eater. Realização: Samuel Fuller (EUA-1969). Interpretação: Burt Reynolds, Arthur Kennedy, Silvia Pinal. Cor. Aventuras. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Hiper Vídeo.

(O) DIA DA PANTERA

A Austrália, pelos vistos, também produz filmes de artes marciais rafeiros. Este, pelo menos, é de uma mediocridade a toda a prova. Qualidade técnica da reprodução videográfica inacreditavelmente descuidada. A cópia visionada (n.º 110) tinha um grave erro de gravação, «dropouts» & etc.

Day of the Panther. Realização: Brian Trenchard-Smith (Austrália-1987). Interpretação: Edward John Stazak, John Stanton, Jim Richards. Cor. Kung fu. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

●

(O) DIA DA VIOLÊNCIA

O desgosto da violência da realidade num filme que percorre o espectador como um arrepio de desespero.

Notável trabalho da nunca por demais elogiada Shelley Winters, bem enquadrada por um conjunto de actores onde se encontra Robert de Niro, então em início de carreira.

Um dos filmes fundamentais de Roger Corman.

Bloody Mama. Realização: Roger Corman (EUA-1970). Interpretação: Shelley Winters, Pat Hingle, Robert de Niro. Cor. Drama. 92 minutos. M. 16 anos. Ed Publivideo/Orion.

★★★★

(UM) DIA DE CÃO

O cinema é um espectáculo, claro, precisa portanto de conhecer as suas regras, ritmos, recursos. Este filme começa por ser uma narrativa policiária (dois homens assaltam um pequeno banco mas são cercados pela Polícia, e acabam um preso e o outro morto). Dentro desse estatuto é um filme que conhece todas as engrenagens com que se constrói a trama para prender o espectador, a alternância entre o dramatismo e a distensão, o prolongamento da insegurança, aqui e ali um afloramento de humor, relax... Este filme começa por ser um filme policiário muito bem arquitectado.

Mas o cinema que interessa tem de saber ancorar-se no espectáculo para veicular algo mais. Nos casos de génio (Lubitsch, Hitchcock, Sternberg) sabe fazer do espectáculo uma matriz para uma moral ou mesmo para uma metafísica. Nos casos de «simples» talento (Lumet em «**Um dia de cão**» para não irmos mais longe), sabe acrescentar ao espectáculo uma dimensão que o potencia.

Não é forçar a nota, dizer que o que passa por este filme é uma visão da América, uma visão liberal da América: os meios de comunicação, os métodos dos policiais, a realidade social (vejam-se as sequências com Leon ou com a família de Sonny/Al Pacino), estão neste filme como matéria de muito maior inquietude que o pretexto policiário. Porque é o «lá fora» que explica o que se passa «ali dentro».

Resta dizer que este filme notável conta com actores exímios. E se o trabalho de

Ganhe Viagens Fantásticas com As Cores Fantásticas da BASF
Informe-se junto dos nossos revendedores.
BASF

LARVIDEO

UM MUNDO PERFEITO

ECOVÍDEO — EDIÇÕES COMERCIAIS VÍDEO, LDA.
Av. da Liberdade, 563-P.O. Box 62 — 3701 S. JOÃO DA MADEIRA CODEX — Telefs. (056) 2 84 54/5/6 — Telex 26650 ECOVID P — PORTUGAL

Pacino é o mais óbvio de méritos, não seria bom olvidar o já falecido John Cazale, odioso como sempre, exemplar na sua estreiteza brutal.

Dog day afternoon. Realização: Sidney Lumet (EUA-1975). Interpretação: Al Pacino, John Cazale, Charles Durning. Cor. Drama. 120 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★★

(O) DIA SEGUINTE

O apocalipse nuclear posto em cinema segundo os padrões do filme-catástrofe. Certamente mais interessante como fenómeno sociológico (a sua difusão pela televisão americana, em 1983, foi um acontecimento) que como objecto cinematográfico.

The Day After. Realização: Nicholas Meyer (EUA-1983). Interpretação: Jason Robards, Jobeth Williams, John Lithgow. Cor. Drama. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.
★★

DIAS DE ÂNUS

Sweet Cheeks. Realização: John Stagliano (GB-1987). Interpretação: Blondi, Susan Hart, Ginger Lynn. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

DIAS QUENTES

Mardi Gras. Realização: Jim Bob (EUA-1986). Interpretação: Barbara Dare. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

DIABO NO CORPO

Os anos de chumbo, o fantasma do terrorismo lido através de uma parábola sobre a esquizofrenia, o desejo da libido cruzando-se com a frustração de uma sociedade que não mudou à medida das utopias. Um filme marcante no recente cinema italiano.

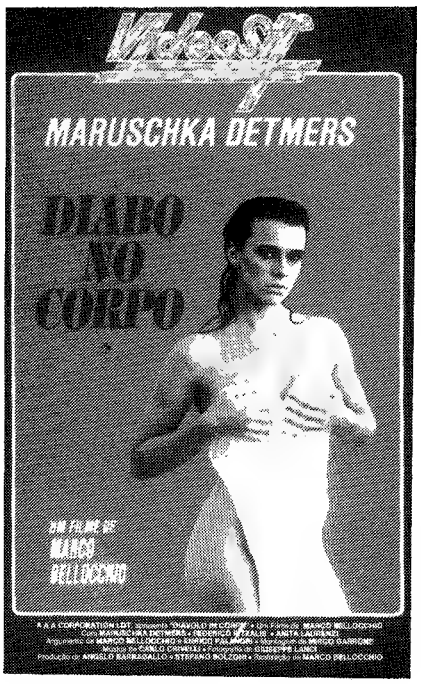
Diavolo in Corpo. Realização. Marco Bellocchio (Itália-1986). Interpretação: Maruschka Detmers, Federico Pitzalis, Anita Laurenz. Cor. Drama. 110 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.
★★★

(OS) DIAS DA RÁDIO

É possível dizer-se que a memória de «*Amarcord*« de Fellini passa demasiado perto deste filme para que a comparação seja evitável, com prejuízo para Woody Allen. Pode dizer-se isso e é verdade. Mas pode ultrapassar-se esse facto e deixar que o humor nostálgico e terno de «*Os Dias da Rádio*« nos invada. E, nesse momento, saber que se está em presença de um filme tão envolvente quanto irrecusável.

Mas a memória de «*Amarcord*« está tão perto...

Radio Days. Realização: Woody Allen (EUA-1987). Interpretação: Mia Farrow. Dianne Wiest, David Warrilow. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-COLUMBIA.
★★★



(UM) DIFÍCIL ADEUS

Man, Woman and Child. Realização: Dick Richards (EUA-1983). Interpretação: Martin Sheen, Blythe Danner, Craig T. Nelson. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(A) DIFÍCIL ARTE DE AMAR

A confluência de Meryl Streep e de Jack Nicholson não basta para dar travejamento a este filme feito a pensar nas vedetas e pouco no cinema.

Heartburn. Realização: Mike Nichols (EUA-1986). Interpretação: Meryl Streep, Jack Nicholson. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.
★

(A) DILIGÊNCIA DOS CONDENADOS

La Diligencia de los Condenados. Realização: John Wood (Espanha-1970). Interpretação: Richard Harrison, Erika Blank, Fernando Sancho. Cor. Western. 82 minutos. M. 14 anos. Ed. SM Vídeo.

(A) DILIGÊNCIA DOS DUROS

Stagecoach. Realização: Ted Post (EUA-1986). Interpretação: Kris Kristofferson, Willie Nelson, Johnny Cash. Cor. Western. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) DIRECTOR DESCALÇO

The Barefoot Executive. Realização: Robert Butler (EUA-1973). Interpretação: Kurt Russel, Joe Flynn, Harry Morgan. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

DÍVIDA DE ÓDIO

Someone Behind the Door. Realização: Nicholas Gessner (França-1971). Interpretação: Charles Bronson, Anthony Perkins, Jill Ireland. Cor. Suspense. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo.

DIVINA PROTECÇÃO

Realização: Jerry Thorpe (EUA-1979). Interpretação: Ray Bolger, Kent McCord, Joanna Pettet. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Videon.

DIVÓRCIO EM HOLLYWOOD

Irreconciliable Differences. Realização: Charles Shyer (EUA-1984). Interpretação: Ryan O'Neal, Shelley Long, Drew Barrymore. Cor. Comédia. 111 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

DO SUSSURRO AO GRITO

From a Whisper to a Scream. Realização: Jeff Burr (EUA-1987). Interpretação: Vincent Price, Clu Gulager, Terry Kiser. Cor. Terror. 101 minutos. M. 18 anos. Ed. Transcaribe.

DOCE ALICE

Sweet Alice. Realização: Adele Robbins (EUA-1983). Interpretação: Seka, John Holmes, Desiree Cousteau. Cor. Pornográfico. 75 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

DOCE LIBERDADE

Sweet Liberty. Realização: Alan Alda (EUA-1986). Interpretação: Alan Alda, Michael Caine, Bob Hoskins. Cor. Comédia. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

DOCTOR WHO — OS ROBOTS MORTAIS

Doctor Who — The Robots of Death. Realização: Michael E. Briant (GB-1986). Interpretação: Tom Baker. Cor. Ficção científica. 91 minutos. Ed. Transvídeo.

DOCUMENTO SECRETO

The Holcroft Covenant. Realização: John Frankenheimer (EUA-1985). Interpretação: Michael Caine, Anthony Andrews, Lili Palmer. Cor. Drama. 112 minutos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

DOIS AMIGOS EM APUROS

Stir Crazy. Realização: Sidney Poitier (EUA-1980). Interpretação: Gene Wilder, Richard Pryor. Cor. Comédia. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(OS) DOIS DEMISSIONÁRIOS

Um sucedâneo da dupla Bud Spencer/Terence Hill.

Ogilvy & Mather

AVENTURA

Leve consigo, nas suas aventuras, uma EXPLORER da PHILIPS e descubra o emocionante mundo da video-filmagem.

O tamanho e o peso das EXPLORER da PHILIPS foram reduzidos ao mínimo, para que você possa gravar as suas aventuras... seja qual for a altura a que você estiver.

E com a fita VHS de 4 horas, você tem o tempo necessário para explorar todos os pormenores, sem preocupações!

As funções automáticas das EXPLORER da PHILIPS proporcionam melhor qualidade de gravação e simplificam as operações, para que você possa gravar as suas descobertas... seja qual for a situação em que se encontrar.

E mais tarde, ligando directamente a EXPLORER à sua televisão, reviva toda a emoção das suas aventuras,
onde quiser,
quando quiser,
com quem quiser.

EXPLORER
CAMCORDERS

Reviver a aventura!

perfeição é a meta

PHILIPS

PHILIPS

Desengraçadíssimo.

Il Vangelo Secondo Simone e Matteo. Realização: Anthony Ascott (Itália-1976). Interpretação: Paul Smith, Michael Coby, Dominic Barto. Cor. Comédia. 102 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

•

DOIS DIABOS À SOLTA

Realização: Ferdinando Baldi (Itália-1974). Interpretação: Paul Smith, Michael Coby. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Transcaribe.

(OS) DOIS FUGITIVOS

The High Country. Realização: Harvey Hart (EUA-1980). Interpretação: Timothy Bottons, Linda Purl, George Sims. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV/New Line.

DOIS HOMENS NA CIDADE

Deux Hommes dans la Ville. Realização: José Giovanni (França-1973). Interpretação: Jean Gabin, Alain Delon, Mimsy Farmer. Cor. Drama. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

2084 — CRIMES SEXUAIS

Sex Crimes 2084. Realização: Chuck Vincent (EUA-1985). Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

(OS) DOIS POLÍCIAS

Franco Franchi e Ciccio Ingrassia, a mais tonta dupla do cinema italiano (quiçá de toda a História do Cinema) já há muito que deixou de ter qualquer valor no mercado. Mas ainda anda pelas videocassetes como prova este lançamento...

I Due Vigile. Realização: Giuseppe Orlandini (Itália-1967). Interpretação: Franco Franchi, Ciccio Ingrassia, Umberto D'Orsi. Cor. Comédia. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus.

•

(O) DORMITÓRIO QUE ESCORRIA SANGUE

The Dorm that Dripped Blood. Realização: Jeffrey O'Brown (EUA-1980). Interpretação: Laurie Lapinski, Stephen Sachs, Pamela Holland. Cor. Terror. M. 18 anos. Ed. Plurivideo.

(O) DOSSIER ANDERSON

Um policial, menor na carreira de Lumet, mas com uma sequência central (a do assalto) que é cinema do melhor.

E é bom não desdenhar um filme assim.

The Anderson Tapes. Realização: Sidney Lumet (EUA-1971). Interpretação: Sean Connery, Dyan Cannon, Martin Balsan. Cor. Policial. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★

DOUTOR... CUIDADO COM ELAS

Doctor in Trouble. Realização: Ralph Thomas (GB-1970). Interpretação: Leslie Phillips, Harry Secombe, James Robertson Justice. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

DOZE INDOMÁVEIS PATIFES — MISSÃO FATAL

Dirty Dozen: The Fatal Mission. Realização: Lee H. Katzin (EUA-1988). Interpretação: Telly Savalas, Ernest Borgnine, Erik Estrada. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video/MGM.

DOZE INDOMÁVEIS PATIFES — MISSÃO SANGRENTA

Dirty Dozen: The Deadly Mission. Realização: Lee H. Katzin (EUA-1987). Interpretação: Telly Savalas, Ernest Borgnine, Bo Svenson. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

DRAGÕES EM LUTA

The Dragon Fighter. Realização: Chang Hsin-I (Hong-Kong-1982). Interpretação: William Lau, Maria Ling, Arthur Ma. Cor. Kung Fu. M. 16 anos. Ed. Publivideo.

DRAGONARD

Dragonard. Realização: Gerard Kikoine (Holanda-1987). Interpretação: Oliver Reed, Eartha Kitt. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

DRAMA DE UM REGRESSO

Breaking Home Ties. Realização: John Wilder (EUA-1987). Interpretação: Jason Robards, Eva Marie Saint, Doug McKeon. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Video.

SEM ELES,
O VELHO OESTE AMERICANO...
...TERIA SIDO DIFERENTE!

PAUL SMITH · MICHAEL COBY

DUAS PLATEIAS PARA A MORTE

História de espionagem britânica, muitos e bons actores (a operarem como quem cumpre calendário...), nada de muito brilhante. Lumet estava em dia não.

The Deadly Affair. Realização: Sidney Lumet (GB-1966). Interpretação: James Mason, Simone Signoret, Harry Andrews. Cor; Espionagem. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

DUAS VEZES NUMA VIDA

Twice in a Lifetime. Realização: Bud Yorkin (EUA-1985). Interpretação: Gene Hackman, Ellen Burstyn, Ally Sheedy. Cor. Drama. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(O) DUELO

A vertente esteticista do cinema tem aqui um bom exemplo de filme cuidadíssimo, refinado, intrigante e perfeitamente inútil. Uma história de honra, histerizada e vagamente absurda é contada com requintes de fotografia, iluminação, guarda-roupa, como se o cinema fosse uma espécie de obsessão pelos acabamentos. É bonito, e depois?

The Duellists. Realização: Ridley Scott (GB-1977). Interpretação: Keith Carradine. Harvey Keitel, Edward Fox. Cor. Drama. 101 minutos. M. 13 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★★

DUELO DE TITÃS

Deathstalker 2 — Duel of Titans. Realização: Jim Wynorski (EUA-1987). Interpretação: John Terlesky, Monique Gabrielle, John Lazar. Cor. Aventuras. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

DUELO NA CIDADE FANTASMA

Embora só por miopia ou excesso de boa vontade se possa pôr Sturges num lugar destacado como autor de «westerns», a sua mediania competente corre bem no ecrã do televisor. Isso mesmo se prova com este filme muito interessante, pena que tratado a «pan & scan» e, desse modo, desfigurado plasticamente. Quando cessará essa prática abominável?

The Law and Jack Wade. Realização: John Sturges (EUA-1958). Interpretação: Robert Taylor, Richard Widmark, Patricia Owens. Cor. Western. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★

DUETO SÓ PARA UM

É certo que se trata, senão de uma fífia, pelo menos de uma nota que soa a falso na seguríssima e apaixonante filmografia de Konchalovsky. Filmado em Inglaterra, partindo de uma estrutura teatral que o realizador nem respeita nem transgride abertamente, o filme conta a história de uma violinista célebre, que, atacada de esclero-

Em cheio na RFM

*EIRO 91.7 Mhz · **BEJA** 100.9 Mhz*
*AGA 90.4 Mhz · **BRAGANÇA** 99.5 Mhz*
BRANCO 91.7/95.3/99.5 Mhz
*IMBRA 91.7 Mhz · **ÉVORA** 100.9 Mhz*
*RO 89.6/104.9 Mhz · **GUARDA** 90.2 Mhz*
*RIA 91.7/106.8 Mhz · **LISBOA** 89.9/93.2 Mhz*
*RTALEGRE 95.3 Mhz · **PORTO** 104.1 Mhz*
NTARÉM 91.7/106.8 Mhz
*TÚBAL 89.9 Mhz · **V. CASTELO** 90.4 Mhz*
*REAL 102.6/106.2 Mhz · **VISEU** 91.7 Mhz*

CAIXA ALTA DESENHO GRÁFICO

o outro canal da Renascença

INTERVOZ – CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DA PUBLICIDADE NA RÁDIO RENASCENÇA.

se múltipla, vê o seu mundo ir-se desmoronando à medida que ela própria se entrega a um percurso suicidário. Tudo o que poderia fazer um bom filme está lá (é mesmo uma temática konchalovskiana, no que o seu universo tem de vertigem para com o sofrimento), há sequências inteiras de puro espanto, os actores funcionam sem excepção, mas sente-se que o realizador não sabe muito bem o que fazer com aqueles personagens indistintamente amáveis e indistintamente opacos.

Duet for one. Realização: Andrei Konchalovsky (GB-1986). Interpretação: Julie Andrews, Alan Bates, Max von Sydow. Cor. Drama. 101 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo/Cannon.

★★

DULCIMA

Dulcima. Realização: Frank Nesbitt (GB-1970). Interpretação: Carol White, John Mills, Stuart Wilson. Cor. Drama. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

DUMA VEZ POR TODAS

Nem a qualidade técnica desta edição (estão os filmes portugueses condenados a uma «masterização» de nível insatisfatório?) nem o televisor ajudam este filme de Joaquim Leitão, proposta insólita e vibrante no interior do cinema português.

Duma Vez por Todas. Realização: Joaquim Leitão (Portugal-1987). Interpretação: Pedro Ayres Magalhães, Vicky, Filipe Ferrer. Cor. Suspense. M. 16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

★★★

(OS) DUROS

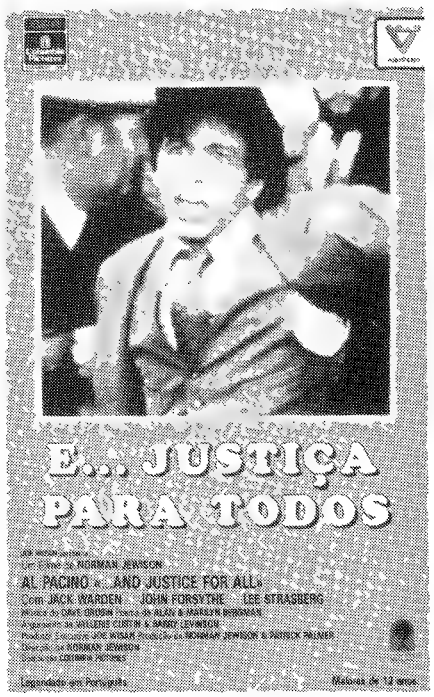
Tough Guys. Realização: Jeff Kanew (EUA-1986). Interpretação: Burt Lancaster, Kirk Douglas. Cor. Comédia. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Touchstone Home Vídeo.

E

... E JUSTIÇA PARA TODOS

No panorama do cinema liberal americano, eis um filme que aborda o sistema judiciário com ímpeto e eficácia. Boa interpretação de Al Pacino numa fita em que o realizador deixa funcionar argumento e actores — e faz ele muito bem...

And Justice for All. Realização: Norman Jewison (EUA-1979). Interpretação: Al Pacino, John Forsythe, Lee Strasberg. Cor. Drama. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.



★★★

E.T. — O EXTRATERRESTRE

Foi o acontecimento videográfico mundial de 1988, com um lançamento planetário simultâneo e o já esperado e colossal êxito. Exímia operação mediática para o que é o filme-mágico de Spielberg e sua incontestável obra-prima.

E.T — The Extra-Terrestrial. Realização: Steven Spielberg (EUA-1982). Interpretação: Dee Wallace, Peter Coyot, Henry Thomas, Drew Barrymore. Cor. Ficção Científica. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★★★

EASY RIDER

Filme mítico dos anos 60, pela estrada fora de uma década prodigiosa, *Easy Rider* foi um êxito colossal e uma lufada de ar fresco nas próprias formas de produzir cinema nos Estados Unidos.

Mas, para o bem e para o mal, ficou datado e, com o passar dos anos, isso começou a notar-se muito...

Easy Rider. Realização: Dennis Hooper (EUA-1969). Interpretação: Peter Fonda, Dennis Hooper, Jack Nicholson. Cor. Drama. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★

ECOS NA ESCURIDÃO

Echoes in the Darkness. Realização: Glenn Jordan (EUA-1987). Interpretação: Peter Boyle, Stockard Channing, Gary Cole. Cor. Policial, M. 12 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super

EDDIE LAWSON — O EXPRESSO AMERICANO

Documentário sobre o Campeonato do Mundo de Motociclos (500 cc) de 1988, ganho por Eddie Lawson.

The American Express. Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 61 minutos. M.16 anos. Ed. Motorvídeo.

EFEITOS ESPECIAIS

Special Effects. Realização: Larry Cohen (EUA-1984). Interpretação: Zoe Tamarlis, Eric Bogosian, Brad Rijn. Cor. Suspense. 101 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/Nelson Entertainement.

ELECTRIC BLUE N.º 1

«Magazine» vídeo para homens. Imprestável.

Electric Blue n.º 1. Realização: Adam Cole (GB). Cor. Erótico. 60 minutos. M. 18 anos. Ed. Transvideo.

•

ELECTRIC BLUE N.º 2

«Magazine» vídeo para homens. Execrável.

Electric Blue n.º 2. Realização: Adam Cole (GB). Cor. Erótico. 60 minutos. M. 18 anos. Ed. Transvideo.

•

ELECTRIC BLUE N.º 3

Raparigas nuas, uma ou outra curiosidade ousada (neste n.º 3 é um «nude» de Marilyn Monroe), alguns «intermédios» musicais ou documentais «para homens», a tal se resume este absoluto e completo disparate que não serve nem o público do «hard core» nem o outro. A tontice irremível, significativa da idade e do nível mental de quem contrata e programa certas coisas do mercado videográfico.

Electric Blue n.º 3. Realização: Adam Cole (GB-1980). Cor. Erótico. 60 minutos. M. 18 anos. Ed. Transvideo.

•

ELENI — A GUERRA SELVAGEM

Eleni. Realização: Peter Yates (EUA-1985). Interpretação: Kate Nelligan, John Malkovich, Linda Hunt. Cor. Drama. 116 minutos. M.12 anos. Ed. Edivídeo/Nelson Entertainment.

EM DALLAS VALE TUDO

Realização: David I. Frazer & Svetlana (EUA-1985). Interpretação: Traci Lords, Eric Edwards, Rachel Ashley. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

EM DEFESA DA NAÇÃO

O jornalismo como elemento de filtragem do real, para o bem como para o mal. Ainda uma ficção de denúncia dos métodos do Estado na protecção das suas próprias vergonhas. Interessante *ma non troppo...*

Defense of the Realm. Realização: David Drury (GB-1986). Interpretação: Gabriel

Byrne, Greta Scacchi, Denholm Elliott. Cor. suspense. 92 minutos. M.12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo SIF.
★★

(A) EMBOSCADA DOS CRIMINOSOS

The Ambush Murders. Realização: Steven Hillard Stern (EUA-1982). Interpretação: James Brolin, Dorian Harewood, Alfred Woodard. Cor. Policial. 104 minutos. M.12 minutos. Ed. Transvídeo.

EMMA, A RAINHA DOS SETE MARES

Emma Queen of the South Seas. Realização: John Banas (EUA-1987). Interpretação: Barbara Carrera, Hal Holbrook, E. G. Marshall. Cor. Aventuras. 200 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

EMMANUELLE — A ANTIVIRGEM

O «soft» à beira do «hard», o papel de luxo do erotismo no segundo filme de Emmanuelle / Sylvia Kristel. Exótico, fenómeno sociológico pelo êxito de público que obteve nos anos 70, este filme, como o conjunto da «série», é cinematograficamente muito pouco interessante.

Emmanuelle II. Realização: Francis Giacobetti (França-1977). Interpretação: Sylvia Kristel, Umberto Orsini, Catherine Rivet. Cor. Erótico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo.
★

(OS) ENCANTOS DE TAIJA

Taija's Satin Seduction. Realização: Tom Morton (EUA-1987). Interpretação: Taija Rae, Stacey Donovan, Blondee. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV

ENCONTRO COM A VERDADE

Cross Creek. Realização: Martin Ritf (EUA-1983). Interpretação: Mary Steenburgen, Rip Torn, Peter Coyote. Cor. Drama. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

ENCONTRO COM OS WOMBLES

Realização: Ivor Wood (GB-1986). Cor. Infantil. 59 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

ENCONTRO INESQUECÍVEL

Quando uma comédia começa em cima e, depois, teima em ir percorrendo um plano inclinado descendente, o que dizer? Desilusão? Certamente. Falhanço? É bem possível.

E, apesar disso, esta fita de Blake Edwards vai-nos mantendo presos de uma bonomia que não deixa que se lhe atirem pedras para doer.

Uma fita apenas bem disposta? É isso.

Blind Date. Realização: Blake Edwards (EUA-1987). Interpretação: Kim Basinger, Bruce Willis, William Daniels. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.
★★

ENCONTRO SELVAGEM

Savage Encounter. Realização: Bernard Buys (Africa do Sul-1983). Interpretação: John Parsonson, Lieb Bester, Tessa Marie Ziegler. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Cimavideo.

ENCONTROS BIZARROS

Bizarre Encounters. Realização: Morris Deal (EUA-1987). Interpretação: Mistress Tatala, Nick Random, Sherry St. Claire. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

ENGANO FATAL

Take Two. Realização: Peter Rowe (EUA-1987). Interpretação: Grant Goodeve, Robin Mattson, Frank Stallone. Cor. Acção. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

ENIGMA

Afrigma. Realização: Lucio Fulci (Itália-1987). Interpretação: Jarred Martin, Lara Naszinsky, Ulli Reinthaler. Cor. Terror. M. 12 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

ENTRE DOIS DESTINOS

The Dove. Realização: Charles Jarrot (EUA-1974). Interpretação: Joseph Bottoms, Deborah Raffin, Dabney Coleman. Cor. Aventuras. 105 minutos. M. 12 anos. ed. Ecovídeo

ENTRE DOIS FOGOS

Prisoner in the Middle. Realização: John O'Conner (EUA-1974). Interpretação: David Janssen, Karin Dor, Art Metrano. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

EPOPEIA NO PACÍFICO

Realização: Katzuka Suzayi (Japão-1981). Interpretação: Keyju Kobayashi, Toshiyuki Nagashima, Tetsuro Tamba. Cor. Guerra. 145 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

ERA UMA VEZ NA AMÉRICA

Desencanto e nostalgia: de um a outro balança este *Era uma vez na América*, obra-prima de Leone, obra-prima do cinema. Desde o princípio confrontados com o rebentamento de algo, postos sob o estigma da traição (que é o mais radical veneno anti-heróis), impossibilitados de empatia

VÍDEO CLUBES ET-CONNECTION

SEM JÓIA
MAIS DE 5000 FILMES
AO SEU DISPOR

AMADORA — R. 1.º Dezembro, 10-B — 493 47 70
RINCHOA — R. do Vale, 1-A — Traseiras — Rio de Mouro — 926 28 14
SERRA DA MINAS — Av. João de Deus, 25-A — Mem Martins

V I S I T E - N O S

AGENTES
SGO – LOEWE

com Robert De Niro e com os que se lhe opõem, o mundo que nos é dado ver só entoará «God bless America» por ironia.

Depois é uma das mais rasgadas e belas sagas do cinema, história de ir e vir entre a memória dourada/agreste e um presente perplexo, caminho penoso não para a explicação desse passado mas para a liquidação do que de dourado ainda havia. No fim é só lixo e amargura.

Era uma vez na América é cinema de gigantes. Da produção, da reconstituição cenográfica onde a opulência escolhe ser ostentatória, à fabulosa interpretação de Robert De Niro, do fôlego romanesco à sua irrisão permanente (como se fosse uma história para acabar com as histórias) do trabalho de câmara à arrebatadora partitura de Moricone.

Editado em duas videocassetes, dada a extensão do filme, com o escrúpulo louvável de respeitar o formato original da imagem — e este é um aplauso sem reservas, uma vez que é indiscutível que o *pan & scan* é letal para filmes de grande rigor plástico como é este caso — há a lamentar alguns deslizes na legendagem e que a qualidade sonora não esteja no mesmo nível da imagem. Apesar disso — pecados veniais — esta edição é um acontecimento.

Once upon a time in America. Realização: Sergio Leone (EUA-1984). Interpretação: Robert De Niro, James Woods, Elizabeth McGovern. Cor. Drama. 229 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

★★★★★

ERA UMA VEZ NO CEILÃO

East of Elephant Rock. Realização: Don Boyd (EUA-1978). Interpretação: John Hurt, Jeremy Kemp, Judy Bowker. cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

ESCALDANTE ÁFRICA MINHA

In and Out Of Africa. Realização: F. J. Lincoln (EUA-1986). Interpretação: Sahara, Nina Hartley, Angel Kelly. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

ESCÂNDALO NA PRAIA

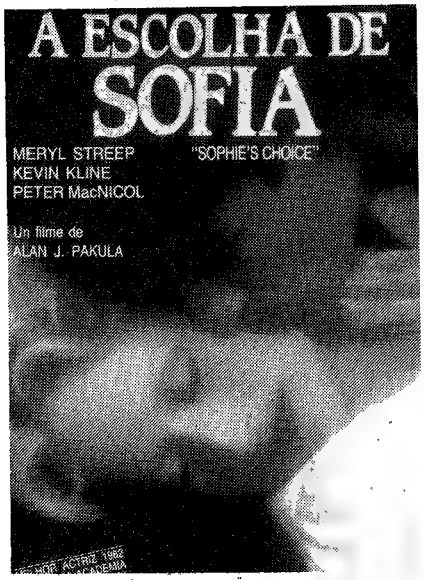
Beach Party. Realização: William Asher (EUA-1963). Interpretação: Frankie Avalon, Annette Funicello, Bob Cummings. Cor. Drama. 100 minutos. M. 17 anos. Ed. Publivideo/Orion.

(A) ESCOLA DO DEVER

The Lords of Discipline. Realização: Franc Roddam (EUA-1983). Interpretação: David Keith, Robert Prosky, Barbara Babcock. Cor. Drama. 103 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/CIC.

ESCOLA PARTICULAR

Private School. Realização: Noel Black (EUA-1983). Interpretação: Phoebe Cates, Betsy Russell, Matthew Modine. Cor. Comédia. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.



(A) ESCOLHA

Choices. Realização: David Lowell Rich (EUA-1986). Interpretação: George C. Scott, Jacqueline Bisset, Melissa Gilbert. cor. Drama. 95 minutos. M. 12 anos. ed. Transvideo.

(A) ESCOLHA DE SOFIA

Uma notabilíssima interpretação de Meryl Streep (aliás galardoada com o Oscar) salva este filme de ser apenas um drama esteticamente conformista. Por essa actriz exaltante A Escolha de Sofia não se olvidará de pronto.

Sophie's Choice. Realização: Alan J. Pakula (EUA-1982). Interpretação: Meryl Streep, Kevin Kline, Peter MacNicol. Cor. Drama. 150 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

(O) ESCORPIÃO

Scorpion. Realização: William Riead (EUA-1986). Interpretação: Tonny Tulleners, Don Murray, Robert Logan. Cor. Acção. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

ESCRAVAS NO ESPAÇO

Slave Girls from Beyond Infinity. Realização: Ken Dixon (EUA-1987). Interpretação: Elizabette Cryton, Don Stevens, Don Scribner. Cor. Ficção científica. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

ESCRITÓRIO DO SEXO

Um escritório que funciona como bordel. Barbara Dare é a vedeta. O filme é a rotina do género.

Corporate Affairs. Realização: Charles De Santos (EUA-1986). Interpretação: Barbara Dare, Kari Foxx, Nina Hartley. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

•

(A) ESPADA DE FOGO

The Throne of Fire. Realização: Michael E. Lemick (Itália-1982). Interpretação: Peter Mac Coy, Sabrina Siani. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. ed. Imavideo/Cannon.

(A) ESPADA DOS BÁRBAROS

The Sword of the Barbarians. Realização: Michael E. Lemick (Itália-1982). Interpretação: Peter Mac Coy, Magareta Range. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

(O) ESPELHO DOS ESPIÕES

The Looking-Glass War. Realização: Frank R. Pierson (GB-1969). Interpretação: Christopher Jones, Ralph Richardson, Paul Rogers. Cor. Espionagem. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA - Columbia.

ESPELHO QUEBRADO

The Mirror Crack'd. Realização: Guy Hamilton (GB-1980). Interpretação: Angela Lansbury, Tony Curtis, Rock Hudson. Cor. Policial. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video.

ESPERANÇA E GLÓRIA

A memória da infância nos tempos da guerra, a memória dos tempos de ouro. Um filme brilhante onde Boorman consegue ser sincero e caloroso sem condescendência e dar-nos uma visão iluminada da situação da infância, uma idade em extâse.

Hope and Glory. Realização: John Boorman (GB-1987). Interpretação: Sebastian Rice Edwards, Sarah Miles, David Hayman. Cor. Drama. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.

★★★★

(A) ESPERANÇA NUNCA MORRE

The Singer not the Song. Realização: Roy Baker (GB-1960). Interpretação: Dirk Bogarde, John Mills, Mylene Demongeot. Cor. Drama. 126 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

(A) ESPIA QUE VEIO DO ORIENTE

The Execution. Realização: Reza S. Badiyi (RFA). Interpretação: Jason Robards, Hardy Kruger, Gila Almacor. Cor. Acção. 84 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

(O) ESPIÃO DO INFERNO

The Spy Inferno. Realização: Bruce Lambert (Hong Kong-1988). Interpretação: Tom Kelly, Scott Hoyer, Jane Welsh. Cor. Accão. M. 12 anos. Ed. Plurivideo.

(O) ESPIÃO DO SAPATO VERMELHO

The Man with One Red Shoe. Realização: Stan Dragoti (EUA-1985). Interpreta-

ção: Tom Hanks, Dabney Coleman, Lori Singer. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(O) ESPIÃO IMPOSSÍVEL

The Impossible Spy. Realização: Jim Goddard (GB-1987). Interpretação: John Shea, Eli Wallach, Nadia Cohen. Cor. Espionagem. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

(O) ESPIÃO SAI ÀS NOVE

That Darn Cat. Realização: Robert Stevenson (EUA-1965). Interpretação: Hayley Mills, Dean Jones, Dorothy Provine. Cor. Infantil, 112 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

ESPIÕES COMO NÓS

Comédia razoavelmente tonta, bem exemplificativa da fase mais recente de John Landis, comercialmente a averbar sucessos atrás de sucessos, cinematograficamente muitíssimo pouco interessante.

No topo do cartaz Chevy Chase (o mais lamentável actor de comédia que os anais e memória guardam?) e Dan Aykroyd não conseguem mais que uma penosa macaqueação do que poderia ser uma paródia aos filmes de espiões.

Spies Like Us. Realização: John Landis (EUA-1985). Interpretação: Chevy Chase, Dan Aykroyd, Donna Dixon. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 6 anos. Eed. Kodak/Warner Home Video.

●

ESQUADRÃO ANTIVÍCIO

Hollywood Vice Squad. Realização: Penelope Spheeris (EUA-1986). Interpretação: Ronny Cox. Frank Gorshin, Leon Isaac Kennedy. Cor. Acção. 101 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

ESQUADRÃO DE ASSALTO

Operation Hit Squad. Realização: Tonie van der Merwe (EUA-1987). Interpretação: Vera Sutherland, Ken Gampu, Charles Segal. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Video/Video Super.

(O) ESQUADRÃO DO INFERNO

Hell Squad. Realização: Kenneth Hartford (EUA-1984). Interpretação: Bainbridge Scott, Glen Hartford, Tina Lederman. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

ESQUADRÃO DOS BRAVOS

Raining Invaders. Realização: Victor Sears (Hong-Kong-1987). Interpretação: Alan Philips, Roger Crabb, Andrew Chang. Cor. Guerra. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

ESQUADRILHA 214

The Flyng Misfits. Realização: Russ Mayberry (EUA-1976). Interpretação: Robert Conrad, Simon Oakland, Dana Elgar. Cor. Guerra. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

ESQUIZÓIDE

Outra vez Klaus Kinski no papel de um psicopata, outra vez mulheres sanguinolentamente assassinadas, outra vez lixo cinematográfico canalizado em videocassete.

Schizoid. Realização: David Paulsen (EUA-1983). Interpretação: Klaus Kinski, Marianna Hill, Craig Wasson. Cor. Suspense. 89 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

●

ESSA É A MINHA FILHA!!!

That's my Daughter. Realização: Charles De Santos (EUA-1982). Interpretação: Lisa de Leeuw, John Leslie, Sharon Mitchell. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Video.

ESTADO CRÍTICO

Critical Condition. Realização: Michael Apted (EUA-1986). Interpretação: Richard Pryor. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

Ransom. Realização: Casper Wrede (GB-1974). Interpretação: Sean Connery, Ian McShane. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. ed. Legal Video/Videotrónica.

(A) ESTRADA DO SUL

Losey nos caminhos que, um dia, Semprun e Resnais haviam trilhado com *A Guerra Acabou*. Outra vez Montand, outra vez os exilados da ditadura de Franco mas Losey já se encontrava no veloz plano inclinado da decadência.

Les Routes du Sud. Realização: Jseph Losey (France-GB-1978). Interpretação: Yves Montand, Miou-Miou, Jean Bouise.

Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV/New Line.

★★

ESTRADA SEM SAÍDA

Dead End Drive-in. Realização: Brian Trenchard-Smith (Austrália-1986). Interpretação: Ned Manning, Natalie McCurry, Peter Whitford. Cor. Acção. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

ESTRANHA VISÃO

eis um filme cuja feitura parece indicar que existe alguém atrás da câmara que percebe minimamente o que é o cinema.

Desiludam-se, contudo, os mais confiantes: o argumento é de uma confusão total e os espectáculo da violência o grande objectivo.

E, no entanto, Donald Cammell pode ser que lá vá...

White of the Eye. Realização: Donald Cammell (EUA-1986). Interpretação: David Keith, Cathy Moriarty. Cor. Suspense. 93 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

★

(O) ESTRUMPFE FEITICEIRO E PROBLEMA COMPLICADO

Dois episódios da conhecida série TV baseada nos personagens de Peyo.

(EUA-Bélgica-1981). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Videon.

(A) ESTRUMPFINA E O ESTRUMPFE APRENDIZ

Dois episódios da conhecida série TV baseada nos personagens de Peyo.

(EUA-Bélgica-1981). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Videon.

EVA

É talvez um dos mais preciosos e brilhantes argumentos de toda a história do cinema. É um jogo de actores portentoso. É a história da duplicidade da vida, terreno onde Mankiewicz nos deixou um punhado de filmes apaixonantes. Como este.

All About Eve. Realização: Joseph L. Mankiewicz (EUA-1950). Interpretação: Anne Baxter, Bette Davis, George Sanders. P/B. Drama. 126 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★★★

(O) EXECUTOR

The Executioner. Realização: Sam Wanamaker (EUA-1970). Interpretação: George Peppard, Joan Collins, Judy Geeson. Cor. Espionagem. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

EXPLOSÃO DE FÚRIA

Bullies. Realização: Paul Lynch (Canadá-1986). Interpretação: Janet Laine Green, Stephen B. Hunter, Olivia D'Abo. Cor. Acção. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

EXPLOSÃO DE LUZ

Light Blast. Realização: Enzo G. Castellari (Itália-1985). Interpretação: Erik Estrada. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

EXTERMINADOR DE ESPIÕES

The Spy Killer. Realização: Roy Baker (EUA-1969). Interpretação: Robert Horton, Sebastian Cabot, Jill St. John. Cor. Espionagem. 74 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) EXTRAVAGANTE DOCTOR DOLITTLE

Doctor Dolittle. Realização: Richard Fleischer (EUA-1967). Interpretação: Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley. Cor. Musical. 146 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

F

F1/86 — A HISTÓRIA DA TEMPORADA

Documentário sobre a temporada 86 de Fórmula Um.

All Over Down Under-Formula One Year/1986. (GB-1986). Cor. Documentário. 120 minutos. M. 6 anos. Ed. Competivideo.

(A) FÁBRICA DAS LOUCURAS

Gunga Ho. Realização: Ron Howard (EUA-1986). Interpretação: Michael Keaton, Cor. Comédia. 111 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(AS) FABULOSAS AVENTURAS DO BARÃO DE MUNCHAUSEN

Realização: Jean Image (França-1980). Cor. Desenhos Animados. 141 minutos. M. 6 anos. Ed. Videon.

(A) FACE DA JUSTIÇA

Penalty Phase. Realização: Tony Richardson (EUA-1986). Interpretação: Peter Strauss, Melissa Gilbert. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) FALCÃO DA ESTRADA

Streethawk. Realização: Virgil W. Vogel (EUA-1984). Interpretação: Rex Smith, Christopher Lloyd, Jay Nemodean. Cor. Acção. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(OS) FALSIFICADORES

Hooch. Realização: Ed Mann (EUA-1976). Interpretação: Gil Gerard, Erika Fox, Melody Rogers. Cor. Comédia. M. 12 anos. Ed. Plurivideo.

(O) FALSO ESTRUMPFE E A POÇÃO COMPLICADA

Dois episódios da conhecida série TV baseada nos personagens de Peyo.

(EUA-Bélgica-1981). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Videon.

(AS) FANTASIAS DE TRACI

Um «best of» sob of sob o pretexto de uma entrevista em que Traci Lords narra as suas fantasias.

Já se sabe: a única singularidade de Traci Lords é ser bonita e simular bem, o que, no interior do cinema porno, é caminho andado para se ser uma estrelinha.

Traci's Fantasies. Realização: Paul Vatelli (EUA-1987). Interpretação: Traci Lords, Taija Rae, John Leslie. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

★

FANTASIAS QUENTES

Ginger's Sex Asylum. Realização: Bruce Seven (EUA-1986). Interpretação: Ginger Lynn, Sharon Mitchell, Steve Powers. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

FANTASMA DA ÓPERA

Phantom of the Opera. Realização: Robert Markowitz (EUA-1982). Interpretação: Maximilian Schell, Jane Seymour, Michael York, Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. António Baró/Vídeo Ibérico.

FATÍDICO DISFARCE

Mascare. Realização: Patrick Conrad (Holanda-1987). Interpretação: Charlotte Rampling, Michael Sarrazin. Cor. Suspense. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo/Cannon.

FAWLTY TOWERS — 1

Inclui os episódios «Os Inspectores», «Os Alemães» e «Um Toque de Classe» da conhecida série TV britânica.

Fawlty Towers. Realização: John Howard Davies (GB-1984). Interpretação: John Cleese, Prunella Scales, Andrew Sachs. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Transvídeo.

FAWLTY TOWERS — 2

Inclui os episódios «Os Carpinteiros», «O Casamento» e «O Psiquiatra» da conhecida série TV britânica.

Fawlty Towers. Realização: John Howard Davies, Douglas Argent, Bob Spiers (GB-1984). Interpretação: John Cleese, Prunella Scales, Andrew Sachs. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Transvideo.

FAZENDO OU F...!

Doing it. Realização: Sven Conrad (EUA-1983). Interpretação: Drea, Eric Edwards, Lilly Marlene. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

FEBRE DE DIAMANTES

Tuxedo Warrior. Realização: Andrew Sinclair (EUA-1982). Interpretação: John Wyman, Carol Royle, Holly Palance. Cor. Aventuras. 93 minutos. Ed. SEV/New Line.

(A) FEBRE DO JOGO

É sempre triste ver um autor respeitado como Richard Brooks assinar um filme tão frágil como este. Nem febre nem jogo o habitam e, ainda por cima, nos prega em cima com moralismos.

É melhor esquecer.

Fever Pitch. Realização: Richard Brooks (EUA-1985). Interpretação: Ryan O'Neal, Giancarlo Giannini, Catherine Hicks. Cor. Drama. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★

(O) FEITIÇO DA LUA

Brilha, de súbito, muito alto o nome duvidoso de Norman Jewison. Toca, de súbito, com exactidão, a corda exacta dos sentimentos, lá onde mora a esperança de mudar um quotidiano pastoso.

E Cher é um clarão de vitalidade.

Moonstruck. Realização: Norman Jewison (EUA-1987). Interpretação: Cher, Nicolas Cage, Olympia Dukakis. Cor. Comédia dramática. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★★

FELIZ NATAL

Colectânea de «cartoons» com temática natalícia.

Merry Christmas. (EUA). Cor. Desenhos Animados; 65 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

FÉRIAS ACIDENTADAS

Last Resort. Realização: Zane Buzby (EUA-1987). Interpretação: Charles Grodin, Robin Pearson Rose, John Ashton. Cor. Comédia. 75 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

FÉRIAS ALUCINANTES NO MAR

All American Girls in Heat. Realização: Bill Eagle (EUA). Interpretação: Shauna Grant, Shelly Rey, Lorri Smith. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Videogrupos.

(AS)FÉRIAS GRANDES

Les Grandes Vacances. Realização: Jean Girault (França-1967). Interpretação: Louis de Funès. Olivier de Funès. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Imavideo.

FÉRIAS EM ROMA

Roman Holiday. Realização: Noel Nosseck (EUA-1987). Interpretação: Tom Conti, Catherine Oxenborg, Ed Begley Jr. Cor. Drama. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

FÉRIAS LOUCAS

If it's Tuesday, it Still Must Be Belgium. Realização: Bob Sweeney (GB-1987). Interpretação: Claude Akins, Courteney Cox, Stephen Furst. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

FÉRIAS PARA ANJOS

Holiday for Angels. Realização: Richard Mailer (EUA-1986). Interpretação: Stacy Donovan, Randy West, Jessica Wylde. Cor. Pornográfico. 86 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

FÉRIAS QUENTES

Spring Break. Realização: Sean S. Cunningham (EUA-1983). Interpretação: David Knell, Perry Lang, Paul Land. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

FESTA DE SANGUE

Killer Party. Realização: William Fruet (EUA-1986). Interpretação: Martin Hewitt, Ralph Seymour, Elaine Wilkes. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Video/MGM.

FESTIVAL CÓMICO - ERÓTICO - 1.ª parte

Realização: Kurt Palm (RFA-1977). Cor. Desenhos Animados/Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

FESTIVAL DE DESENHOS ANIMADOS MGM — VOLUME 1

(EUA — compilação de 1983), Cor. Desenhos Animados. 50 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

FESTIVAL TOM & JERRY — Parte III

As sempre felizes colectâneas de cartoons da Metro, sob a égide de Tom & Jerry.

(EUA). Cor. Desenhos Animados. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

★★★★

FIEVEL — UM CONTO AMERICANO

Spielberg entra, com certa felicidade, na produção de desenhos animados tendo como parceiro o mais relevante «dissidente» da Disney, Don Bluth.

An American Tail. Realização: Don Bluth (EUA-1986). Cor. Desenhos Animados; 80 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

(A) FILHA DE RYAN

Longo e académico filme romanesco, representa a fase mais pomposa e menos estimulante da carreira de David Lean.

Ryan's Daughter. Realização: David Lean (GB-1970). Interpretação: Sarah Miles, Robert Mitchum, Trevor Howard. Cor. Drama. 186 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

(A) FILHA DO MINEIRO

Uma grande interpretação de Sissy Spacek num filme mais frágil do que ela, baseado na vida da cantora «country» Loretta Lynn.

Coal Miner's Daughter. Realização: Michael Apted (EUA-1980). Interpretação: Sissy Spacek. Tommy Lee Jones, Beverly D'Angelo. Cor. Drama. 119 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

FILHOS DE UM DEUS MENOR

Um drama de amor que foi um êxito sério no cinema e também nesta edição videográfica. Marlee Matlin, ela própria surda-muda, a ganhar um Oscar. Muito sentimento e força dramática, mas, daqui a dez anos, alguém se vai lembrar deste filme?

Children of a Lesser God. Realização: Randa Haines (EUA-1986). Interpretação: William Hurt, Marlee Matlin, Piper Laurie. Cor. Drama. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídio/CIC.

★★

OS FILHOS DO CAPITÃO GRANT

Indo buscar a Júlio Verne a trama e povoando-a com elementos que lhe são estranhos (como as cantiguinhas periódicas) este filme é um razoável entretenimento para miúdos não demasiado exigentes. É que os anos fizeram nele um bom trabalho de erosão na dimensão fantástica (efeitos especiais & etc), se é que em 1962 este filme não tinha já algumas rugas...

In Search of the Castaways. Realização: Robert Stevenson (GB-1962). Interpretação: Maurice Chevalier, Hayley Mills, George Sanders. Cor. Aventuras. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

★

(OS) FILHOS DO ÓDIO

A questão judaico-palestiniana num filme surpreendentemente estupefacto e honesto no desenho alucinante de uma violência em que todos e ninguém tem razão.

Children of Rage. Realização: Arthur Allan Seidelman (GB-1974). Interpretação: Helmut Grien, Olga Georges-Picot, Richard Alfier. Cor. Drama. 90 minutos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

★★

(O) FIM DA JORNADA

Hard Travelling. Realização: Dan Bessie (EUA-1985). Interpretação: J.E. Freeman, Ellen Geer, Barry Corbin. Cor. Drama. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

(O) FIM DA VIAGEM

Your Ticket is no Longer Valid. Realização: George Kaczender (Canadá-1981). Interpretação: Richard Harris, Jeanne Moreau, George Peppard. Cor. Drama. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

(O) FIM-DE-SEMANA DE OSTERMAN

Com este filme confuso, bizarro, fasci-

nante, violento, lasso, intenso, com este filme assombrado pela vigilância televisiva, pelo mundo espartilhado pelo pequeno ecrã, com este filme que não se parece com nenhum outro, terminou Peckinpah a sua turbulenta carreira.

The Osterman Weekend. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1983). Interpretação: John Hurt, Rutger Haver, Dennis Hooper. Cor. Acção. 102 minutos. M. 16 anos. Ed. Transvideo.

★★★

(O) FIM-DE-SEMANA ILEGÍTIMO

Dirty Weekend. Realização: Dino Risi (Itália-1973). Interpretação: Marcello Mastroiani, Oliver Reed, Carole André. Cor. Drama. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video/MGM.

FINNEGAN COMEÇA DE NOVO!

Finnegan Begin Again! Realização: Joan Micklin Silver (EUA-1984). Interpretação: Mary Tyler Moore, Robert Preston, Sam Waterston. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Nelson Entertainment.

(O) FIO DA NAVALHA

Pode o televisor apurar um filme, isto é, trabalhar sobre ele de modo a sublinhar-lhe as virtudes, aguçar o nosso envolvimento, elidir as fraquezas? Pode e o caso de *O Fio da Navalha* está aí para o demonstrar, bastante contra a corrente do que é habitual. Até o tratamento «pan & scan» (usualmente assaz mutilador) aqui opera uma transformação positiva.

É que *O Fio da Navalha* é um filme sobre pessoas que estão em lugares sobretudo viradas para a descoberta do seu próprio destino interior. É um filme íntimo que apesar de rodado em quatro países (Estados Unidos, Inglaterra, França e Índia), se centra em gente, não em espaços. O televisor e o «pan & scan» aproximam-nos do essencial, agarram os actores e amputam a «paisagem», obrigam-nos a uma vizinhança mais estreita com o que faz o fulcro do romance de Somerset Maugham de que Byrum partiu para este filme: um homem que busca um sentido justo para a vida depois de ter percebido — na guerra — que estar vivo é uma responsabilidde que não pode ser vã.

Encontramos aqui Bill Murry (num registo muito diverso de comédia em que se tornou vedeta) a dar o salto para fora do território do riso. É um trabalho contido, em que o descentramento em relação a esse território funciona como factor de opacidade, interrogação. Encontramos ainda Theresa Russell (num dos seus melhores desempenhos) e um sólido corpo de «secundários» (Catherine Hicks, Denholm Elliott, James Keach...). Encontramos uma produção cuidadíssima. Encontramos o talento de John Byrum (mas não o seu génio, sejamos sinceros: este filme está uns pontos

abaixo de *Inserts* ou de *Heart Beat*, obras-primas que bem mereceriam lançamento em vídeo — creio que fazem parte do catálogo Warner, não quererá a Kodak pô-los cá fora?).

The Razor's Edge. Realização: John Byrum (EUA-1984). Interpretação: Bill Murray, Theresa Russell, Catherine Hicks. Cor. Drama. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

★★★

FLAMINGO KID

The Flamingo Kid. Realização: Garry Marshall (EUA-1984). Interpretação: Matt Dillon, Richard Crenna, Jessica Walter. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

FOGO BRANCO

White Fire. Realização: Jean-Marie Pallardy (França-1982). Interpretação: Robert Ginty, Mirela Bauti, Jess Hahn. Cor. Acção. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo/Cannon.

FOGO COM FOGO

Fire with Fire. Realização: Duncan Gibbins (EUA-1986). Interpretação: Virginia Madsen, Craig Sheffer, Kate Reid. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

FOGO CONTRA FOGO

Let's Get Harry. Realização: Alan Smithee (EUA-1986). Interpretação: Mark Harmon. Gary Busey, Robert Duvall. Cor. Acção. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

(O) FOGO DA REVOLTA

The Burning Bed. Realização: Robert Greenwald (EUA-1984). Interpretação: Farrah Fawcett, Paul Le Mat. Cor. Drama. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.

FOGO MORTAL

Storm. Realização: David Winning (Canadá-1987). Interpretação: David Palfy, Harry Freedman, Stacy Christensen. Cor. Suspense. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

FORA DE CONTROLE

Runaway. Realização: Michael Crichton (EUA-1984). Interpretação: Tom Selleck, Cynthia Rhodes, Gene Simmons. Cor. Ficção científica. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

(A) FORÇA DA JUSTIÇA

Roti Kapada aur Makaan. Realização: Manoj Kumar (União Indiana-1974). Interpretação: Manoj Kumar, Amitabh Bachan, Zeenat Aman. Cor. Drama. M. 12 anos. 180 minutos. Ed. SM Vídeo.

FORÇA DE ATAQUE

Strike Force. Realização: Barry Shear (EUA-1975). Interpretação: Richard Gere, Cliff Gorman, Donald Blakely. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

FORÇA DELTA

E os filmes com Chuck Norris continuam a chegar em catadupa aos videoclubes, para alegria de todos os que amam a violência imbecil e direitista...

The Delta Force. Realização: Menahem Golan (EUA-1986). Interpretação: Chuck Norris, Lee Marvin, Martin Balsam. Cor. Acção. 127 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

●

(A) FORÇA DO ÓDIO

Right to Kill? Realização: John Erman (EUA-1985). Interpretação: Frederic Forrest, Chris Collet, Justine Bateman. Cor. Drama. 90 minutos. Ed. Transcaribe.

FORÇA POLICIAL

Mr. Inside Mr. Outside. Realização: William Graham (EUA-1976). Interpretação: Hal Linden, Tony Lo Bianco. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

FORÇA SELVAGEM

Sleeping Dogs. Realização: Roger Donaldson (Nova Zelândia-1978). Interpretação: Roger Donaldson, Sam Neil, Ian Mune. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

FORÇAS OCULTAS

Force of Darkness. Realização: Alan Hauge (EUA-1985). Interpretação: Mel Novak, Douglas Alan Shanklin, Loren Cedar. Cor. Terror. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV / New Line.

FÓRMULA SECRETA

The Man Who Wasn't There. Realização: Bruce Malmuth (EUA-1983). Interpretação: Steve Guttenberg, Jeffrey Tambor, Art Hindle. Cor. Comédia. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

CLUBES DE VIDEO

CLUBE DE VIDEO

VIDEOPOLIS

CENTRO COMERCIAL
"SOL-PÔR"

AV. ALFREDO SILVA, 18

SEM JÓIA

BARREIRO

Sem jóia

DISCO EUROPA
CLUBES DE VIDEO

LISBOA
CENTRO COMERCIAL TERMINAL – Tel. 36 75 19
ALMADA
CENTRO COMERCIAL RENOVAÇÃO – Tel. 276 10 62
COSTA DE CAPARICA
CENTRO COMERCIAL COSTA PRAIA – Tel. 290 46 95
SESIMBRA
CENTRO COMERCIAL AVENIDA – Tel. 223 57 55

VIDEOCLUBE 19
E SALÃO DE CABELEIREIRO

SEM JÓIA

(ESTAMOS ACTUALIZADOS EM FILMES)

VISITE-NOS

Av. Elias Garcia, 19-A
Telef.: 76 00 68
1000 LISBOA

DOBER VIDEO CLUB

CENTRO COMERCIAL KAUÉ — LOJA 17
RUA MAJOR CALDAS XAVIER, LOTE A
2675 ODIVELAS

1000 TÍTULOS

AO SEU DISPOR !!!

Clube Video Charlie Chaplin

C. C. OCEANO/ Loja 13/ Tel. 982 75 21
ODIVELAS

Edifício Mirante/ Loja A/ Av. 25 de Abril/ Tel. 99 55 70
PONTINHA

FORTALEZA AO SOL

Fortress in the Sun. Realização: George Rowe (Filipinas-1983). Interpretação: Nancy Kwan, Tony Ferrer, Fred Galery. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

FRANCES

Pouco mais que um «biotic» da actriz Frances Farmer mas suficientemente intenso para que o nosso olhar se mantenha pregado no ecrã. Além do mais, Jessica Lange é uma grande actriz... apesar de este não ser um grande filme.

Frances. Realização: Graeme Clifford (EUA-1982). Interpretação: Jessica Lange, Sam Shepard, Kim Stanley. Cor. Biográfico. 139 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

★★

(A) FREIRA DE MONZA

Devils of Monza. Realização: Luciano Odorisio (Itália). Interpretação: Myriem Roussel, Alessandro Gassman. Cor. Erótico. 99 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(AS) FREIRAS DE S. ARCÂNGELO

La Monache di Sant'Arcangelo. Realização: Paolo Dominici (Itália-1972). Interpretação: Ornella Muti, Anne Heywood, Martine Brochard. Cor. Erótico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

FRENCH CONNECTION N.º 2

A luta do detective Popeye Doyle contra os traficantes de droga continua, com menos força que no filme precedente mas ainda com ritmo e eficácia para os apreciadores não muito exigentes de filmes de acção.

French Connection 2. Realização: John Frankenheimer (EUA-1972). Interpretação: Gene Hackman, Fernando Rey, Bernard Fresson. Cor. Acção. 119 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★★

FRITZ, O GATO

Um espantoso desenho animado para adultos, obra de estreia de Ralph Bakshi que aqui se tornou um nome grande do cinema de animação.

Fritz, the Cat. Realização: Ralph Bakshi (EUA-1972). Cor. Desenhos Animados. 78 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Imavideo.

★★★

(A) FRONTEIRA DO PERIGO

Extreme Prejudice. Realização: Walter Hill (EUA-1987). Interpretação: Nick Nolte, Powers Boothe, Maria Conchita Alonso. Cor. Acção. 107 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo.

FUGA DE SOBIBOR

Escape from Sobibor. Realização: Jack Gold (EUA-1987). Interpretação: Alan Arkin, Joanna Pacula, Rutger Haver. Cor. Guerra. 140 minutos. M. 16 anos. Ed. Transvideo.

FUGA ESPECTACULAR

Race to Danger. Realização: Tommaso Dazzi (Itália-1987). Interpretação: Franco Nero, Barbara de Rossi, Franco Javarone. Cor. Acção. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

FUGA IMPOSSÍVEL

Operation Braindrain. Realização: Philip Leacock (EUA-1975). Interpretação: Doug McClure, René Auberjonois, Richard Basehart. Cor. Guerra. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo.

FUGA NO SÉCULO 23

Um filme de ficção científica mais interessante pela ideia do argumento do que pela sua materialização em cinema. Cenograficamente conseguido é credível, o mesmo não se dirá quanto ao cerne ficcional. Vale, contudo, uma olhadela...

Logan's Run. Realização: Michael Anderson (EUA-1976). Interpretação: Michael York, Jenny Agutter, Peter Ustinov. Cor. Ficção científica. 119 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

★★

FUGA PARA A FELICIDADE

Le Choc. Realização: Robin Davis (França-1982). Interpretação: Alain Delon, Catherine Deneuve, Philippe Leotard. Cor. Policial. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. SEV / New Line.

FUGA PARA O SOL

Escape to the Sun. Realização: Menahem Golan (Israel-1972). Interpretação: Lawrence Harven, Josephine Chaplin, John Ireland. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

(A) FÚRIA

Talvez não haja cineasta no actual cinema americano capaz de provocar reacções tão extremadas como Brian de Palma. Dir-se-á que, ainda por cima, o grupo dos que o defendem ou atacam não é sequer formado por convictos, indefectivelmente pró ou contra o realizador.

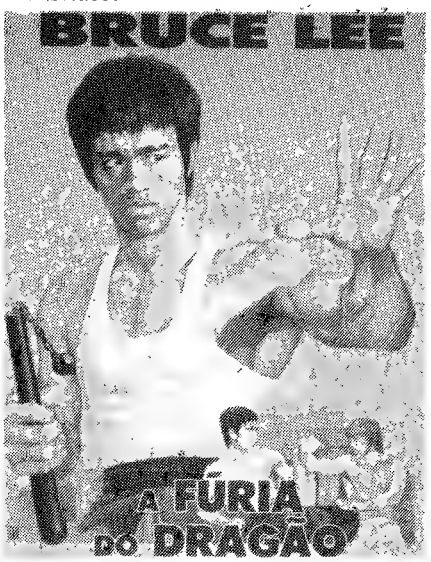
Brian de Palma trata-se, é indubitável, de um cineasta cujos méritos e defeitos nascem de uma mesma coisa: a fixação cinéfila na obra de Hitchcok e, de uma maneira geral, no cinema clássico, fixação que o conduz da homenagem ao pastiche, da citação à cópia mal delineada, tudo acelerado num gosto pelo espectáculo da violência que, com frequência, passa da desselegância à sordidez.

Tudo isso está neste *A Fúria*, talvez o primeiro filme de Brian de Palma que veio provar que o seu cinema era mais efeito que substância, mais aparato que solidez. *A Fúria*, na sua postura vã (o filme não tem carpintaria no argumento, vive de lampejos e plágios, constrói-se sem objectivo), sintoniza uma espécie de ficção insensata que durante algum tempo parece constituir uma memória do universo da espionagem, das guerras secretas, da alucinação planetária. Mas em breve o bom senso nos impede de levar até ao fim esse álibi de um filme que, visivelmente, não tem meta à vista mas apenas uma história pouco estruturada e efeitos de violência semeados ao longo do tempo que dura.

The Fury. Realização: Brian de Palma (EUA-1978). Interpretação: Kirk Douglas, John Cassavetes, Amy Irving. Cor. Suspense. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-FOX. ★

FÚRIA DE VINGANÇA

Death Vengeance. Realização: Lewis Teague (EUA-1982). Interpretação: Tom Skerrit, Patti Lupone, Michael Sarrazin. Cor. Acção. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Transvideo.



(A) FÚRIA DO DRAGÃO

Mais Bruce Lee para quem goste do género, aqui com Chuck Norris como comparsa. Se o leitor é mesmo apreciador de «kung fu» escolha, pelo menos, o menos mau actor de artes marciais...

The Way of the Dragon. Realização: Bruce Lee (Hong-Kong-1972). Interpretação: Bruce Lee, Nora Miao, Chuck Norris. Cor. Kung fu. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo. ★

FÚRIA SELVAGEM

Certain Fury. Realização: Stephen Gyllenhael (EUA-1985). Interpretação: Tatum O'Neal, Peter Fonda, Irene Cara. Cor. Acção. 89 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo.

(O) FUZILEIRO IMPLACÁVEL

Death Before Dishonor. Realização: Terry Leonard (EUA-1986). Interpretação: Fred Dyer, Brian Keith, Joanna Pacula. Cor. Acção. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo.

G

GP DE PORTUGAL DE MOTOCICLISMO 87

Documentário sobre o 1.º Grande Prémio de Portugal em Motociclismo.

Realização: Brian Kreisky (GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

GP PORTUGAL 88

Documentário sobre as provas em epígrafe, em motos de 200, 500 cc e sidecar.

Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

(A) GAIOLA DAS MALUCAS

La Cage aux Folles. Realização: Edouard Molinaro (França-Itália-1979). Interpretação: Ugo Tognazzi, Michel Serrault, Michel Galabru. Cor. Comédia. 91 minutos. N.a. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(A) GAIOLA DAS MALUCAS 2

La Cage aux Folles II. Realização: Edouard Molinaro (França-Itália-1985). Interpretação: Ugo Tognazzi, Michel Serrault, Michel Galabru. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(A) GAIOLA DAS MALUCAS 3 — «ELAS« CASAM-SE

Realização: Georges Lautner (França-Itália-1985). Interpretação: Michel Serrault, Ugo Tognazzi, Michel Galabru. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(A) GAIOLA DAS TORMENTAS

Realização: Jonathan Demme (EUA-1980). Interpretação: Juanita Frown, Roberta Collins, Erica Gavin. Cor. Acção. 92 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

GALAXINA — A MULHER DO ANO 3000

Galaxina. Realização: William Sachs

(EUA-1980). Interpretação: Dorothy Stratten, Stephen Macht, Avery Schreiber. Cor. Ficção científica. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(O) GANG DE BENIKER

The Beniker Gang. Realização: Ken Kwapis (EUA-1984). Interpretação: Andrew McCarthy, Jennie Dundas, Charlie Fields. Cor. Drama. 87 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

GANGSTERS

Realização: Joseph Warren (Itália-1977). Interpretação: Antonio Sabato, Rick Battaglia, Max Delys. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

GARANHÕES NEGROS

Chocolate Dreams. Realização: Bill Blackman (EUA-1987). Interpretação: Purple Passion, Ebony Ayres, Tiffany Lane. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

GARDNER — O MAGO AUSTRALIANO

Documentário sobre o motociclista Wayne Gardner e a sua actuação no Campeonato do Mundo de Motociclismo — 1987, na categoria de 500 cc.

Realização: Brian Kreisky (GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

GARGANTA FUNDA

É quase um «clássico» do cinema porno, dirigido pelo único realizador especializado em «hard core» com algumas ideias de cinema na cabeça. E lançou a primeira supervedeta do género: Linda Lovelace.

Deep Throat. Realização: Gerard Damiano (EUA-1969). Interpretação: Linda Lovelace. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

★

GARGANTA FUNDA II

Deep Throat II. Realização: L. Vince Revane (EUA). Interpretação: Krista Lane, Jamie Gillis, Sheena Horne. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SEV.

GAROTA!

Hey Babe! Realização: Rafal Zielinski (EUA-1983). Interpretação: Buddy Hackett, Yasmine Bleeth, Marushka Stankova. Cor. Drama. 97 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(A) GAROTA DO VESTIDO COR-DE-ROSA

Mais uma comédia para «teenagers» em que a acefalia está no posto de comando. Tremidinha, romantiquinha, com musiquinha...

Uma nulidadezinha... cor-de-rosa.

Pretty in Pink. Realização: Howard Deutch (EUA-1986). Interpretação: Molly Ringwald, Harry Dean Stanton, Jon Cryer. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★

(AS) GAROTAS DE BEVERLY HILLS

Beverly Hills Madam. Realização: Harvey Hart (EUA-1986). Interpretação: Faye Dunaway, Melody Anderson, Louis Jourdan. Cor. Drama. 97 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/Orion.

GAROTAS NO REFORMATÓRIO

Realização: Larry Revene (EUA-1986). Interpretação: Barbara Dare, Sheri St. Clair, Tamara Longley. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

(AS) GARRAS DO ÁTOMO

Giant Claws. Realização: Herman Cardenes (EUA-1982). Interpretação: Robert Lansing, Barry Nelson. Cor. Ficção científica. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

GÁS MORTÍFERO

Gas s.s.s. Realização: Roger Corman (EUA-1970) Interpretação: Robert Corff, Elaine Giftos, Bud Cort. Cor. Ficção Científica. 75 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(A) GATA DOS BECOS

Alley Cat. Realização: Edward Victor (EUA-1984). Interpretação: Karin Mani, Robert Torti. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

(O) GATO DAS SETE VIDAS

Il Gatto a Nove Code. Realização: Dario Argento (Itália-1971). Interpretação: James Franciscus, Karl Malden, Catherine Spaak. Cor. Suspense. 110 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

GELADO DE LIMÃO VI

A brejeirice juvenil e medíocre da série «Gelado de Limão» já vai no seu sexto atentado à massa cinzenta dos espectadores e o dinheiro que faz entrar nas caixas registadoras ameaça que continue interminavelmente.

Hot Resort. Realização: John Robins (EUA-1984). Interpretação: Bronson Pinchot, Tom Parsekian, Micky Berz. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo/Cannon.

•

GELADOS?!!...

Girls Just Want to... Have Fun! Realização: Stewart Cartier (EUA-1984). Interpretação: Desiree Lane, Lisa Breeze, J. Johnson. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(O) GÉNIO DO MAL

The Omen. Realização: Richard Donner (EUA-1986). Interpretação: Gregory Peck, Lee Remick, David Warner. Cor. Terror. 107 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

GENTE GIRA 1

«Apanhados» em série num filme para a idade mental de 4 anos.

Funny People II. Realização: Jamie Uys (África do Sul-1984). Cor. Comédia. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

•

GENTE GIRA 3

Mais de 30 «sketches» de «apanhados»...

Realização: Elmo de Witt (África do Sul-1987). Cor. Comédia. 101 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

★

GESTOS INTERDITOS

Smoker. Realização: Veronica Rocket (EUA-1983). Interpretação: Sharon Mitchell, Ron Jeremy, Eric Edwards. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

GET CARTER

Get Carter. Realização: Mike Hodges (GB-1971). Interpretação: Michael Caine, Britt Ekland, Ian Hendry. Cor. Acção. 114 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(O) GIGOLO

The Stud. Realização: Quentin Masters (EUA-1979). Interpretação: Joan Collins, Oliver Tobias, Sue Lloyd. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) GLADIADOR

Realização: Abel Ferrare (EUA-1986). Interpretação: Ken Wahl, Nancy Allen, Robert Culp. Cor. Acção. 97 minutos. M. 16 anos. Ed. Gamavideo.

GLÓRIA

Um estranho e fascinante filme de Cassavetes, onde uma mulher descobre em si sentimentos maternais e, por eles tomada, enfrenta a Mafia, o Mundo. Glória se chama e Gena Rowlands lhe dá corpo e nervo. Inesquecível.

Gloria. Realização: John Cassavetes (EUA-1980). Interpretação: Gena Rowlands, John Adams, Buck Henry. Cor. Drama. 121 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★★

(OS) GLORIOSOS MALUCOS DA ACADEMIA DO VOLANTE

Moving Violations. Realização: Neal Israel (EUA-1985). Interpretação: John Murray, Jennifer Tilly, James Keach. Cor. Comédia. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(A) GOLPADA — PARTE II

Trata-se, apenas e só, de aproveitar um título, uma fama, apanhar os restos da mesa de um festim. Nada a ver com «**A Golpada**», nem actores, nem realizador são os mesmos. Um negócio...

The Sting II. Realização: Jeremy Paul Kagan (EUA-1983). Interpretação: Jackie Gleason, Mac Davies, Teri Garr. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

•

(O) GOLPE DA PANTERA

Strike of the Panther. Realização: Brian T. (Austrália-1987). Interpretação: Edward John Stazak, John Stanton, Rowena Wallace. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

GOONIES

Uma aventura onde momentos mágicos alternam com lassidão e previsibilidade. A «fábrica» Spielberg com o «touch», a imagem de marca, mas com o ímpeto em ponto morto.

The Goonies. Realização: Richard Donner (EUA-1985). Cor. Aventuras. 114 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

GOR

Gor. Realização: Fritz Kierseh (Holanda-1987). Interpretação: Urbano Barberini, Oliver Reed. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

GOTHIC — POETAS E FANTASMAS

Continuando a massacrar a memória de figuras gradas das artes e das letras (desta feita são Shelley e Byron), Russel não se afasta um milimetro da sua histeria que há quem julgue que é visionária quando é apenas um número de circo de mau gosto.

De fugir a sete pés...

Gothic. Realização: Ken Russel (GB-1986). Interpretação: Gabriel Byrne, Julian Sands, Natasha Richardson. Cor. Fantástico. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Dopervideo.

•

(O) GOVERNADOR DE FERRO

I Am the Law. Realização: Pasquale Squitieri (Itália-1977). Interpretação: Giuliano Gemma, Claudia Cardinale. Cor. Drama. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

(O) GRANDE ASSALTO

Black Moon Rising. Realização: Harley Cokliss (EUA-1985). Interpretação: Tommy Lee Jones. Cor. Acção. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

(O) GRANDE ATAQUE AO COMBOIO D'OIRO

The Great Train Robbery. Realização: Michael Crichton (EUA-1978). Interpretação: Sean Connery, Donald Sutherland, Lesley-Anne Down. Cor. Aventuras. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(O) GRANDE ESPIÃO

The Jigsaw Man. Realização: Terence Young (GB-1984). Interpretação: Michael Caine, Lawrence Olivier, Susan George. Cor. Espionagem. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

(O) GRANDE GOLPE

The Hot Rock. Realização: Peter Yates (EUA-1972). Interpretação: Robert Redford, George Segal, Zero Mostel. Cor. Aventuras. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(O) GRANDE MAGNATE

Trata-se de um filme sobre o cinema, género sempre grato aos cinéfilos. É uma adaptação de um romance de Scott Fitzgerald e tem um elenco impressionante: De Niro, Robert Mitchum, Tony Curtis, Jeanne Moreau, Jack Nicholson, Theresa Russell, Ray Milland, Donald Pleasence, Dana Andrews. E, «above of all», é realizado por Kazan.

Convenhamos, porém: tudo isto não deu o filme memorável que se augurava. Kazan semeia pontas de histórias, pistas, sussurros, mas não consegue agarrar em todas as pontas, fazer um tecido coerente. Isso não impede que haja um punhado de planos magníficos e uma cena que vale por catálogos inteiros de videocassetes: a que opõe De Niro a Nicholson.

Vale bem a pena levar este Kazan menor para casa, nem que seja para ver como um grande cineasta, mesmo quando não está nos seus dias, filma muito acima da maior parte do cinema que por aí há.

The Last Tycoon. Realização: Elia Kazan (EUA-1976). Interpretação: Robert De Niro, Theresa Russell, Robert Mitchum. Cor. Drama. 124 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Transcaribe.

★★★

(A) GRANDE OFENSIVA

Breakglen. Realização: Andrew V. McLaglen (EUA-1979) Interpretação: Richard Burton, Robert Mitchum, Rod Steiger. Cor. Guerra. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

(O) GRANDE ROUBO

The Great Bookie Robbery. Realização: Marcus Cole/Mark Joffe (Austrália-1986). Interpretação: John Bach, Catherine Wilkin, Gary Day. Cor. Policial. 288 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

(A) GRANDE TRAIÇÃO

Codename Kyril. Realização: Ian Sharp (GB-1987). Interpretação: Edward Woodward, Denholm Elliott, Ian Charleson. Cor. Espionagem. 208 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

(OS) GRANDES CLÁSSICOS DO SUSPENSE — Volume 3

Inclui: «Dou-te um Milhão», real. John Harrison; «O Último Desejo da Avó», real. Warner Shook; «O Quarto das Loucuras», real. John Hayes (EUA-1985). Cor. Suspense. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

(OS) GRANDES CLÁSSICOS DO SUSPENSE — Volume 4

Inclui: «Extinção», real. Michael Gornick; «A Cura» e «Papel Adequado» real. Armand Mastroianni (EUA-1985). Cor. Suspense. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

(OS) GRANDES CLÁSSICOS DO SUSPENSE — Volume 5

Inclui: «Snip, Snip», real. Terence Cahalan; «O Génio», real. Shelley Levinson; «Teimosia», real. Jerry Smith (EUA-1985). Cor. Suspense. 75 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

GRANDES JOGADAS

High Stakes. Realização: Larry Kent (Canadá-1986). Interpretação: David Foley, Roberta Weiss, Jack Webster. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) GREGO

My Palikari. Realização: Charles S. Dubin (EUA-1984). Interpretação: Telly Savalas, Michael Constantine, Keith Gordon. Cor. Drama. 90 minutos. M.12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(O) GRITO DO PIONEIRO

The Legend of Alfred Packer. Realização: Jim Roberson (EUA-1980). Interpretação: Patrick Dray, Ron Haines, Bob Damon. Cor. Aventuras. M. 12 anos. Ed. Plurivideo.

GRIZZLY — O MONSTRO DA FLORESTA

Grizzly. Realização: William Girdley (EUA-1976). Interpretação: Christopher George, Andrew Prine, Richard Jaeckel. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(O) GUARDIÃO

A Breed Apart. Realização: Philippe Mora (EUA-1984). Interpretação: Rutger Haver, Powers Boothe, Kathleen Turner. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

GUERRA AO VÍRUS DA LOUCURA

The Crazies. Realização: George A. Romero (EUA-1978). Interpretação: Lane Carroll, W. G. McMillan, Harold W. Jones. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.

(A) GUERRA NAS TRINCHEIRAS

Anzacs: The War Down Under. Realização: George Miller (Austrália-1988). Interpretação: Paul Hogan, Andrew Clarke, Jon Blake. Cor. Guerra. 150 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

(A) GUERRA SECRETA DE HARRY FRIGG

The Secret War of Harry Frigg. Realização: Jack Smight (EUA-1968). Interpretação: Paul Newman, Tom Bosley, Andrew Duggan. Cor. Comédia. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(O) GUERREIRO ESQUECIDO

The Forgotten Warrion. Realização: N. Cacas e C. Ordoñez (EUA-1987). Interpretação: Ron Marchini. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

(O) GUERREIRO SAGRADO

The Beastmaster. Realização: Don Coscarelli (EUA-1982). Interpretação: Marc Singer, Tanya Roberts, Rip Torn. Cor. Aventuras. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV/New Line.

(OS) GUERREIROS DA ATLÂNTIDA

Warlords of Atlantis. Realização: Kevin Cannor (GB-1978). Interpretação: Doug McClure, Peter Gilmore, Cyd Charisse. Cor. Aventuras. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(OS) GUERREIROS DA CIDADE

Knights of the City. Realização: Dominic Orlando (EUA-1985). Interpretação: Leon Isaac Kennedy, Nicholas Campbell, Stoney Jackson. Cor. Acção. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

(OS) GUERREIROS DE PLATOON

Plattoon — The Warrions. Realização: Philip Ko (Hong-Kong-1988). Interpretação: Mark Watson, Mike Abbott, William Dasco. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

(OS) GUERREIROS DO FUTURO

Metalstorm. Realização: Charles Band (EUA-1983). Interpretação: Jeffrey Byron, Mike Preston. Cor. Ficção científica. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

(OS) GUERREIROS DO SOL

Solarwarriors. Realização: Alan Johnson (EUA-1986). Interpretação: Richard Jordan, Jami Gertz, Lukas Haas. Cor. Ficção Científica. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

GUERREIROS URBANOS

Urban Warriors. Realização: Joseph Warren (EUA-1985). Interpretação: Karl Landgren, Alex Vitale, Debora Warren. Cor. Acção. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

GYMKATA, O JOGO DA MORTE

Gymcata. Realização: Robert Clouse (EUA-1985). Interpretação: Kurt Thomas, Tetchie Agbayani, Richard Norton. Cor. Acção. 86 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

HALLOWEEN II — O GRANDE MASSACRE

Carpenter faz durar o filão entregando a realização a Rosenthal. Fica o terror, foise o cinema...

Halloween II. Realização: Rick Rosenthal (EUA-1981). Interpretação: Debra Hill, Jamie Lee Curtis, Donald Pleasence. Cor. Terror. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

★ HANGAR 18

Hangar 18. Realização: James L. Conway (EUA-1980). Interpretação: Darren McGavin, Robert Vaughn, Gary Collins. Cor. Ficção científica. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

HANÓI HILTON

The Hanoi Hilton. Realização: Lionel Chetwynd (EUA-1986). Interpretação: Michael Moriarty, Jeffrey Jones, Paul Le Mat. Cor. Drama. 126 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo/Cannon.

HARÉM

Esteticista e complacente, *Harém* é um filme de decorador a quem falta ímpeto para ser cineasta.

Harem. Realização: Arthur Joffe (França-1985). Interpretação: Ben Kingsley, Nastassja Kinski, Zohra Segal. Cor. Drama. 113 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

★

(O) HARÉM

Amor e exotismo, aventuras e haréns, um sultão e uma revolução, tudo passado na Turquia e filmado em Espanha num registo sem sal, como se viu na RTP que exibiu esta série escassíssimos meses após a edição em vídeo de que aqui se dá conta.

Harem. Realização: Bill Hale (EUA-1987). Interpretação: Art Malik, Nancy Travis, Omar Sharif. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Saturno Video/Video Super.

★

HARPER, DETECTIVE PRIVADO

Na tradição bogartiana poucas vezes se fez tão bom e talvez nunca se tenha feito melhor. *Harper, Detective Privado* é o reencontro com a teia e a solidão, a boca a saber a coisas amargas e o mundo a desfazer-se sem remorsos. Paul Newman é Harper, mas são as actrizes (com Bacall à cabeça) quem faz o travejamento deste filme inteligente e lesto.

Harper. Realização: Jack Smight (EUA-1966). Interpretação: Paul Newman, Lauren Bacall, Shelley Winters. Cor. Policial. 121 minutos. M. 10 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

HAVOC 6

Documentário contendo 180 acidentes em competições de desportos motorizados.

Havoc 6. (GB-1986). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 12 anos. Ed. Competivídeo.

(A) HERANÇA DA SOGRA

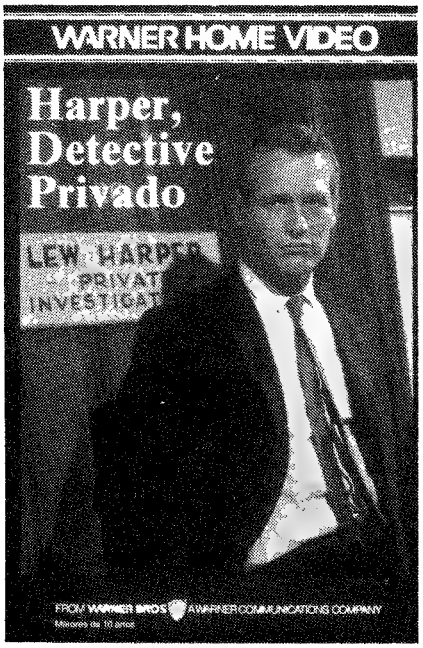
Rodney Dangerfield é um cómico popularíssimo nos Estados Unidos. Só que o seu humor anda pela idade mental dos quatro anos...

Easy Money. Realização: James Signorelli (EUA-1984). Interpretação: Rodney Dangerfield, Joe Pesci, Geraldine Fitzgerald. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/Orion.

•

HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO

As peripécias do Volkswagen da Disney no mais conhecido rali da Europa. Um filme estreito e, literalmente, mecânico.



Herbie Goes to Monte Carlo. Realização: Vincent McEveety (EUA-1977). Interpretação: Dean Jones, Don Knotts, Roy Kinnear. Cor. Comédia. 109 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

★

(O) HERDEIRO

King of the Gypsies. Realização: Frank Pierson (EUA-1978). Interpretação: Sterling Hayden, Shelley Winters, Susan Sarandon. Cor. Drama. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

(OS) HERDEIROS DA CRUZ SUÁSTICA

The Inheritors. Realização: Walter Bannert (EUA-1984). Interpretação: Nikola Vogel, Roger Schaver, Jaromir Borek. Cor. Acção. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. L. M. Andrade/Virgin Video.

HERÓI OU CRIMINOSO?

Killer Force. Realização: Val Guest (EUA-1975). Interpretação: Telly Savalas, Maud Adams, Peter Fonda. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

(OS) HERÓIS DE SOUTH BRONX

Realização: William Szarka (EUA-1984). Interpretação: Brendan Ward, Mario Van Peebles, Megan Van Peebles. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.

HERÓIS E AMANTES

Purple Hearts. Realização: Sidney J. Furie (EUA-1984). Interpretação: Ken Wahl, Cheryl Ladd, Stephen Lee. Cor. Drama. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

HERÓIS SOBRE DUAS RODAS

Speed Cross. Realização: Stelvio Massi (Itália-1980). Interpretação: Fabio Testi, Vittorio Mezzogiorno. Cor. Acção. 104 minutos. M. 12 anos. Ed Filmitalus Vídeo.

(UMA) HIPÓTESE EM MIL

Loner. Realização: William Byron Hillman (EUA-1987). Interpretação: Charlene Tilton, David Heavener, Allan Rich. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

(UMA) HISTÓRIA DE MULHER

Para ver Meryl Streep vale a pena ver tudo... mesmo um filme menor como este.

Plenty. Realização: Fred Schepisi (EUA-1985). Interpretação: Meryl Streep, Charles Dance, John Gielgud. Cor. Drama. 126 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

★

(UMA) HISTÓRIA DE NATAL

A Christmas Story. Realização: Bob Clark (EUA-1983). Interpretação: Melinda Dillon, Darren McGavin, Peter Billingsley. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO

Um dos mais enigmáticos, sedutores, envolventes, interpelantes e intrigantes filmes de Antonioni, *Blow Up* foi também o maior êxito comercial da carreira do realizador.

O jogo entre a realidade e a ficção, num filme que o pasar dos anos revelou assaz datado. Mas essa «datagem» funciona como esses fósseis estratigráficos que nos permitem reconstituir toda a ambiência de uma época. Os anos 60 britânicos estão neste filme com uma precisão extraordinária.

Blow Up. Realização: Michelangelo Antonioni (GB-1966). Interpretação: David Hemmings, Vanessa Redgrave, Sarah Miles. Cor. Drama. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★★

(A) HISTÓRIA DE UM GIGOLO

Just a Gigolo. Realização: David Hemmings (GB-1979). Interpretação: David Bowie. Sydney Rome, Kim Novak. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) HISTÓRIA DE UM REVÓLVER

The Gun. Realização: John Badham (EUA-1974). Interpretação: Stephen Elliott, Jean Le Bouvier, Wallace Rooney. Cor. Drama. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

HISTÓRIA DE UMA TRAIÇÃO

Partindo de uma peça teatral que foi um grande êxito em Inglaterra, este filme tem a originalidade de mostrar como um jovem de boas famílias e talento pode ser conduzido a trair o seu país, mercê de um sistema social onde o sucesso e a normalidade são os únicos parâmetros que balizam a vida. Mais do que explicar porque é que o seu protagonista se torna um espião de Estaline, **História de uma traição** penetra seguramente na aprendizagem do desgosto, da hipocrisia e, depois, do despeito, como se fossem as próprias instituições que produzissem o vírus da vergonha.

Excelente interpretação de Rupert Everett, notável cenografia, mas, sobretudo, admirável argumento, são servidos por uma realização que não voa alto mas também nunca perde o pé.

Another Country. Realização: Marek Kanievska (GB-1984). Interpretação: Rupert Everett, Colin Firth, Michael Jenn. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo. ★★★

(UM) HOMEM

Hombre. Realização: Martin Ritt (EUA-1966). Interpretação: Paul Newman, Fredric March, Richard Boone. Cor. Western. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(UM) HOMEM A ABATER

Desperado. Realização: Virgil W. Vogel (EUA-1987). Interpretação: Alex McArthur, David Warner, Yaphet Kotto. Cor. Western. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

(O) HOMEM ARANHA CONTRA O DRAGÃO

Spider-Man and the Dragon's Challenge. Realização: Don McDougall (EUA-1980). Interpretação: Nicholas Hammond, Robert F. Simon, Chip Fields. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(O) HOMEM DA MÁSCARA DE FERRO

The Man in the Iron Mask. Realização: Geoff Collins (Austrália-1986). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) HOMEM DAS LENTES MORTAIS

O frenesim da informação, o espectáculo das notícias em cima da hora, a corrida à morte em directo: uma parábola política sobre a televisão num filme tenso e inquieto dirigido por um veterano liberal de Hollywood: Richard Brooks.

The Man With Deadly Lens. Realização: Richard Brooks (EUA-1982). Interpretação: Sean Connery, Robert Conrad, Katherine Ross. Cor. Drama. 119 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★

(UM) HOMEM DE JOELHOS

A Man on his Knees. Realização: Damiano Damiani. (Itália-1979). Interpretação: Giuliano Gemma, Eleonora Giorgi, Michèle Placido. Cor. Acção. 74 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

(O) HOMEM DE DUAS CARAS

Double Exposure. Realização: William Byron Hillman (EUA-1982). Interpretação: Michael Callan, Joanna Pettet, Robert Tessier. Cor. Suspense. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(UM) HOMEM E UMA MULHER: 20 ANOS DEPOIS

Uma desastrada sequela do mais popular filme de Lelouch. Fracasso absoluto de crítica e de público.

Un Homme et une Femme: 20 Ans Déjà. Realização: Claude Lelouch (França-1986). Interpretação: Jean-Louis Trintignant, Anouk Aimé. Cor. Drama. 108 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

•

(O) HOMEM ELEFANTE

Na Inglaterra victoriana, um homem disforme ascende de animal de feira à dignidade humana.

Espantoso filme de David Lynch, um dos mais notáveis de todo o ano videográfico, *O Homem Elefante* dá a John Hurt um dos papéis de proa de toda a sua carreira e é talvez o mais interpelante drama do cinema britânico dos anos 80.

The Elefante Man. Realização: David Lynch (GB-1980). Interpretação: John Hurt, Anthony Hopkins, Anne Bancroft. P/B. Drama. 119 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video/Videotrónica.

★★★★

(UM) HOMEM FORA DE SÉRIE

The Natural. Realização: Barry Levinson (EUA-1984). Interpretação: Robert Redford, Glenn Close, Kim Basinger. Cor. Drama. 130 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

HOMEM OU MULHER?

Filme porno bissexual protagonizado por um hermafrodita.

Desgostantemente doentio.

Bi and Beyond. Realização: Paul Norman (EUA-1987). Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

•

(UM) HOMEM PERFEITO

The Perfectionist. Realização: Chris Thomson (Austrália-1986). Interpretação: John Waters, Jacky Weaver, Steven Vidler. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

HOMEM PERSEGUIDO

Rivkin. Bounty Hunter. Realização: Harry Harris (EUA-1984). Interpretação: Ron Leibman, Harry Morgan, Glen Scarpelli. Cor. Acção. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(O) HOMEM QUE QUERIA SER REI

Há qualquer coisa neste filme que nos é particularmente familiar: o intento de partir para reinos de outro lado do mundo, colher ouro e mirra, os escravos, o império. Assim indo fomos, nas caravelas que saíam do Restelo, quinhentos anos atrás. **O Homem que Queria ser Rei** é uma saga de ingleses de mil oitocentos e tal, mas a parábola é clara: é de todos os vastos impérios que a Europa governou que se trata neste filme grande, narrado com vigor e humor, filme talhado com o sabor de história à lareira. Era uma vez dois homens que foram à conquista do céu...

Huston narra esta história louca e possível com uma mestria que quase apetece dizer que já não há... De facto a revisão dos filmes dos grandes autores da História do Cinema e a sua comparação com o cinema que hoje acontece não pode deixar de produzir um estranho presságio: estará o cinema na sua curva descencente? Ter-se-á perdido — algures — a sintonia entre o cinema popular (e **O Homem que Queria Ser Rei** é um filme para o grande público) e uma funda sabedoria da realidade?

De qualquer modo — em videocassete — aqui está um filme que ainda sabia as regras alquímicas dessa fusão. Huston tinha — nos seus momentos de que vale a pena a gente lembrar-se — esse saber. Ver este filme é um prazer quase físico e um exercício de inteligência.

The Man Who Would Be King. Realização: John Huston (GB-1975). Interpretação: Sean Connery, Michael Caine, Christopher Plummer. Cor. Aventuras. 129 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★★

(O) HOMEM QUE VEIO DE LONGE

Zanussi como biógrafo e publicista de João Paulo II é muito menos interessante do que nos habituara.

From a Far Country. Realização: Krysztof Zanussi (GB-1981). Interpretação: Sam Neil, Christopher Cazenove. Cor. Biográfico. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

★

O HOMEM QUE VEIO DO FUTURO

O título português (a que a editora de vídeo é alheia, claro) é insensato porque enganoso quanto à trama deste muito interessante filme de ficção científica: um astronauta que desembarca num planeta dominado por macacos racionais.

O filme tem um argumento engenhoso, bons efeitos especiais de maquilhagem e a gente até esquece que Charlton Heston não é actor de grandes méritos.

Planet of Apes. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1967). Interpretação: Charlton Heston, Roddy McDowell, Linda Harrison. Cor. Ficção Científica. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

HOMEM SEM PASSADO

The Forgothen Man. Realização: Walter Gravman (EUA-1971). Interpretação: Dennis Weaver, Anne Francis, Lois Nettleton. Cor. Drama. 73 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) HOMEM TERMINAL

The Terminal Man. Realização: Mike Hodges (EUA-1974). Interpretação: George Segal, Joan Hackett, Richard A. Dysart. Cor. Ficção Científica. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

HOMENS À QUEIMA-ROUPA

O pai é um meliante, o filho procura seguir-lhe as pisadas até que descobre que ele é a própria materialização do Mal. Um drama que seria freudiano se não fosse tão plano, tão falho de ideias, tão condescendente.

At Close Range. Realização: James Foley (EUA-1985). Interpretação: Sean Penn, Christopher Walken, Mary Stuart Masterson. Cor. Drama. 111 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

(OS) HOMENS DA MONTANHA

Realização: Richard Lang (EUA-1980). Interpretação: Charlton Heston, Brian Keith, Victoria Racimo. Cor. Western. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

HOMENS DESENFREADOS

Chain Gang Women. Realização: Lee Frost (EUA-1980). Interpretação: Michael Stearns, Robert Lott, Barbara Mills. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(OS) HOMENS PREFEREM GINGER

Tendo como vedeta Ginger Lynn, é mais um filme «hard core» sem nada que o distinga da generalidade dos seus congéneres. Argumento inexistente, abundam os embates sexuais. Imaginação curta. Imaginosa capa.

Gentlemen Prefer Ginger. Realização: Bruce Seven (EUA-1986). Interpretação: Ginger Lynn, Randy West, Paul Thomas. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Vídeo.

•

(OS) HOMENS PREFEREM OS HOMENS

Working Late' Realização: Catalina (EUA-1987). Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(A) HONORÁVEL FAMÍLIA

L'Onorata Famiglia. Realização: Tonino Ricci (Itália-1973). Interpretação: Richard Conte, Raymond Pellegrin, Simonetta Stefanelli. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Cimavídeo.

(A) HONRA DE UM HERÓI

Western sumário onde a estética do «spaghetti» toma conta das operações.

Villa Rides. Realização: Buzz Kulik (EUA-1968). Interpretação: Yul Brynner, Robert Mitchum, Charles Bronson. Cor. Western. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/CIC.

★

HONRA E VINGANÇA

In the Line of Duty. Realização: David Chung (Hong Kong-1986). Interpretação: Michelle Khan, Henry Sanada, Michael Wong. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmes MX.

HOOVER CONTRA OS KENNEDYS

Hoover vs. the Kennedys. Realização: Michael O'Herlihy (Canadá-1987). Interpretação: Jack Warden, Barry Morse, Robert Pine. Cor. Histórico. 240 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

HORA DO ASSASSINO

Hour of the Assassin. Realização: Luís Llosa (EUA-1987). Interpretação: Erik Estrada, Robert Vaughn, Laura Burton. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

HORIZONTE VERDE

The Green Horizon. Realização: Susumu Hani (EUA-1981). Interpretação: James Stewart, Philip Sayer, Eleonora Vallone. Cor. Drama. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(OS) HORRORES DE FRANKENSTEIN

Um horror é o que este filme faz ao mito de Frankenstein que tanto cinema memorável originou...

Horror of Frankenstein. Realização: Jimmy Sangster (GB-1970). Interpretação: Ralph Bates, Kate O'Mara, Veronica Carlson. Cor. Terror. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

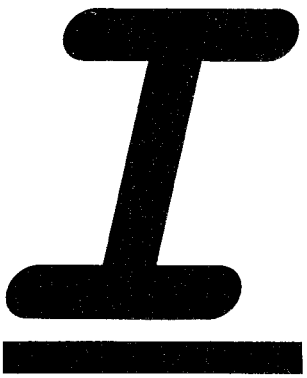
•

HOT GUN

Hot Gun. Realização: Paul G. Vatelli (EUA-1986). Interpretação: Candi Evans, Steven Drake, Randy West. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Videogrupos.

HUMILHAÇÃO

Extremities. Realização: Robert M. Young (EUA-1986). Interpretação: Farrah Fawcett, James Russo, Diana Scarwid. Cor. Drama. 94 minutos. M. 18 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.



(O) ÍDOLO DO MAL

The Power. Realização: Jeffrey Obrow, Stephen Carpenter (EUA-1983). Interpretação: Susan Stokey, Warren Lincoln, Lisa Erickson. Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

(A) ILHA AZUL

Blue Island. Realização: John Wilder (Itália-1982). Interpretação: Sabrina Siani, Fabio Meyer, Mario Pedone. Cor. Drama. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(A) ILHA DOS PIRATAS

Swallows and Amazons. Realização: Claude Whatham (EUA-1974). Interpretação: Virgia KcKenna, Ronald Fraser. Cor. Infantil. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

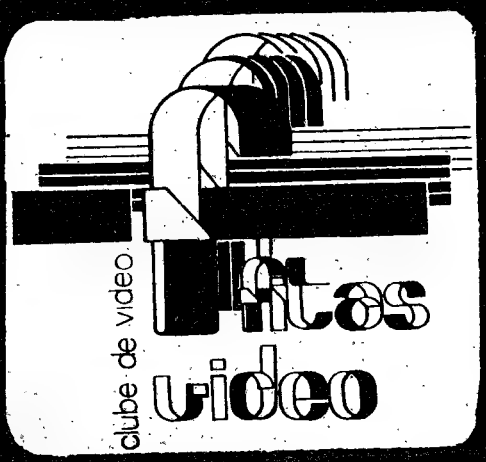
(O) IMPÉRIO CONTRA-ATACA

Volume dois da saga *Star Wars* um dos monumentos do cinema de ficção científica e entretenimento dos últimos anos.

Para todos os que gostam de dar largas à imaginação...

The Empire Strikes Back. Realização: Ir-

CLUBE DE VÍDEO



CASSETES-VÍDEOS
TELEVISORES-REVISTAS

MAIS DE 700 TÍTULOS

CERCA DE 50 NOVIDADES POR MÊS
Rua S. Filipe Nery
Edifícios Fidelidade Loja 6
1200 LISBOA **Tel. 691374**

O MAIOR ESPAÇO DE VÍDEO EM SETÚBAL

clube de vídeo

ESPAÇO VÍDEO

2.000 TÍTULOS DISPONÍVEIS

VISITE-NOS
E VEJA
AS NOVAS VANTAGENS

V.H.S. / BETA

INSCREVA-SE JÁ

NA COMPRA DE QUALQUER VÍDEO GRAVADOR
OFERECEMOS-LHE UMA INSCRIÇÃO **GRÁTIS**

LARGO DR FRANCISCO SOVERAL, 3
☎ 21331 / 20398 SETÚBAL

A MAIOR VARIEDADE DE TÍTULOS
BETA • VHS
Legendados em Português

FILMES EM SEU PODER
SEM LIMITE DE TEMPO

VIDEOCLUBE DOS OLIVAIS

CENTRO COMERCIAL
PINGO DOCE
LOJA 7
OLIVAIS SUL

vin Kershner (EUA-1980). Interpretação: Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher. Cor. Ficção Científica. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.
★★★★

(O) IMPÉRIO DOS SENTIDOS

O único grande filme da História do Cinema com cenas de «hard core».

Uma história de paixão e morte filmada por Oshima em estado de êxtase calculado.

Ai No Corrida. Realização: Nagisa Oshima (Japão/França-1976). Interpretação: Eisso Matsudo, Tatsuya Fuji. Cor. Drama. 111 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo.
★★★★

IMPULSO

Impulse. Realização: Graham Baker (EUA-1984). Interpretação: Tim Matheson, Meg Tilly, Hume Cronyn. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video/Videotronica.

(0S) INCONTROLÁVEIS

Soggybottoom U.S.A. Realização: Ted Flicker (EUA-1981). Interpretação: Ben Johnson, Ann Wedgeworth, Dub Taylor. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV/New Line.

(O) INCRÍVEL HULK

Produção: Don Jurwich (EUA-1982). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

(O) INCRÍVEL MONSTRO CANIBAL

Incrível é que, com tantos notáveis filmes de terror na memória do cinema, se editem, se comprem, se aluguem, se vejam horrores destes...

The Incredible Melting Man. Realização: William Sachs (EUA-1977). Interpretação: Alex Rebar, Michael Alldredge. Cor. Terror. 84 minutos. M/ 18 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.
•

(A) INCRÍVEL SARAH

Sarah Bernhardt, a mítica actriz do teatro francês, biografada num filme estreito por onde o talento de Glenda Jackson quase não passa.

The Incredible Sarah. Realização: Richard Fleischer (GB-1976). Interpretação: Glenda Jackson, Daniel Massey, Douglas Wilmer. Cor. Biográfico. 105 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.
★

INFERNO EM DIRECTO

Out and Run. Realização: Ruggero Deodato (Itália-1985). Interpretação: Lisa Blount, Leonard Mann, Willie Aanes. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

INFERNO NAS ALTURAS

Um filme patrioteiro e sem alma, o grande buraco negro na carreira apaixonante de Nicholas Ray. O tempo era de «caça às bruxas» e há quem diga que este foi o salvo-conduto para que deixassem em paz o realizador. Verdade ou mentira, o filme não melhora mesmo com (compreensíveis) desculpas.

Flying Leathernecks. Realização: Nicholas Ray (EUA-1951). Interpretação: Jonh Wayne, Robert Ryan, Janis Carter. Cor. Guerra. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo.
★

INFERNO NO MOTEL

Motel Hell. Realização: Kevin Connor (EUA-1980). Interpretação: Rory Calhoun, Paul Linke, Nancy Parsons. Cor. Terror. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

INFERNO NO PARAÍSO

Castaway. Realização: Nicholas Roeg (GB-1986). Interpretação: Oliver Reed, Amanda Donohue. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo/Cannon.

INFERNO, NUNCA MAIS!

Not Another Mistake. Realização: Anthony Maharaj (EUA-1987). Interpretação: Richard Norton, Michael Meyer, Daniel Dietrich. Cor. Acção. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo.

INICIAÇÃO AO CRIME

Nunca estreada nas salas portuguesas, esta ficção vagamente policiária é de uma fragilidade tão evidente que nem o mais indefectível admirador de Mickey Rourke o consegue aplaudir. Acontece, contudo, que também não é filme para detestar com veemência. Água chilra...

The Pope of Greenwich Village. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1985). Interpretação: Mickey Rourke, Eric Roberts, Daryl Hannah. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★

(OS) INIMIGOS

Uma parábola pacifista eem terreno de ficção cientifica. Por vezes tocante, por vezes simplista, por vezes envolvente, com frequência lasso, este filme de Wolfgang Peterson é um semifracasso no campo das superproduções europeias, porventura a mostrar que não é bem este caminho para atalhar a dominação do cinema americano.

Enemy Mine. Realização: Wolfgang Petersen (GB/RFA-1985). Interpretação: Dennis Quaid, Louis Gossatt Jr. Cor. Ficção Cientifica. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.
★★

(A) INJUSTIÇA DA JUSTIÇA

Um drama criminal-judiciário de feitura apressada e interesse nulo, para mais com

uma dobragem em inglês de carregar pela boca. Eriprando Visconti é sobrinho de Luchino Visconti mas não pertence à mesma família cinematográfica.

II Vero e il Falso (tit. vers. ingl.: The True and the False). Realização: Eriprando Visconti (Itália-1972). Interpretação: Terence Hill, Paola Pitagora, Martin Balsam. Cor. Drama. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.
•

INOCENTE OU CULPADA?

A Question of Guilt. Realização: Robert Butler (EUA-1978). Interpretação: Ron Liebman, Tuesday Weld, Peter Masterson. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.

(O) INSPECTOR MARTELADA

Realização: Steno (Itália-1974). Interpretação: Bud Spencer, Adalberto Maria Merli, Raymond Pellegrin. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

INTERPOL — DOSSIER «BLACK LION»

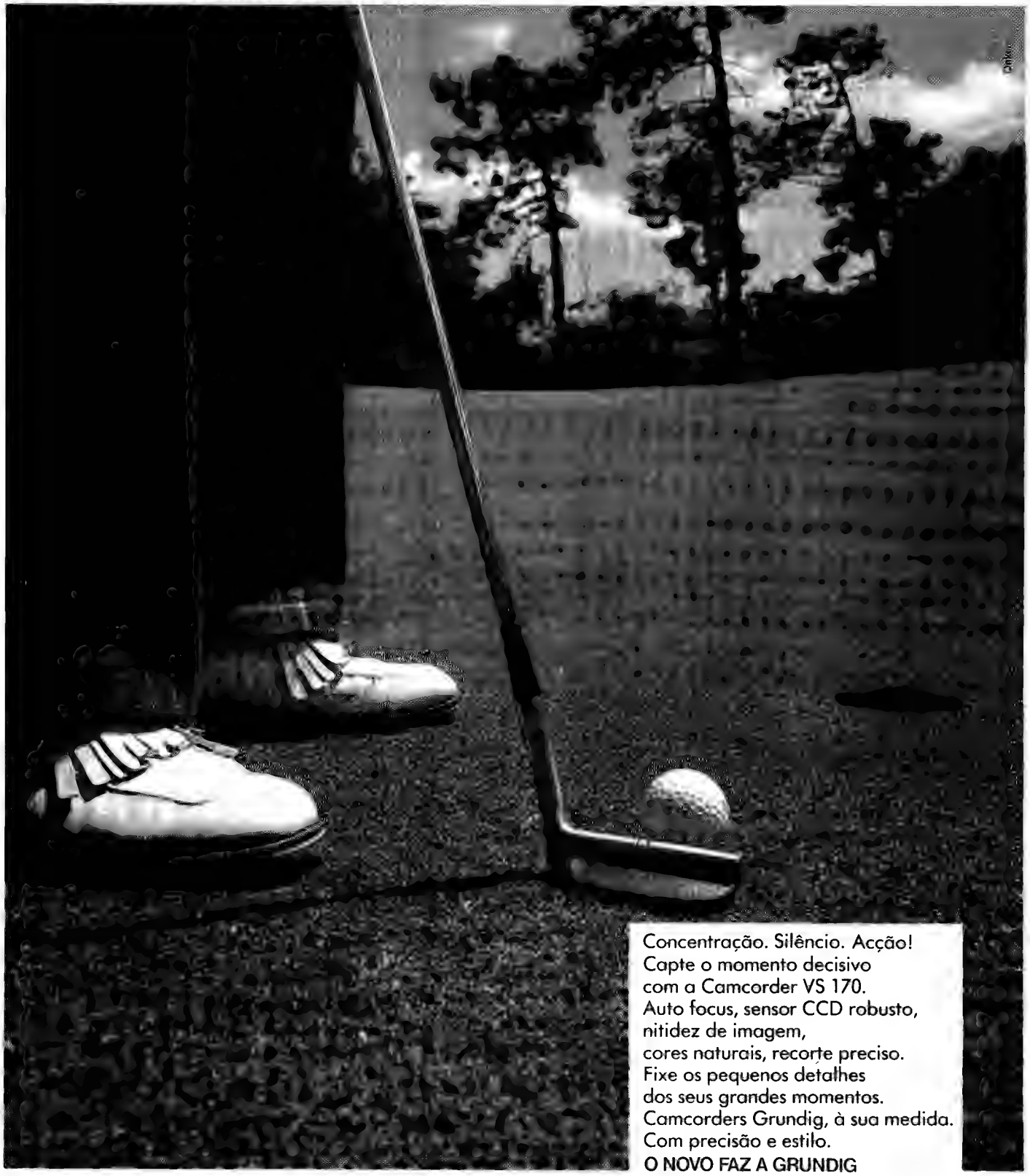
Three Kinds of Heat. Realização: Leslie Stevens (EUA-1986). Interpretação: Robert Ginty, Victoria Barrett, Shakti. Cor. Acção. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo/Cannon.

(OS) INTOCÁVEIS

Brian de Palma chega ao seu maior êxito de público num dos seus piores filmes. Maneirista, citativo, *Os Intocáveis* devora mesmo Robert de Niro que faz um Al Capone em registo sumamente cabotino.

The Untouchables. Realização: Brian de Palma (EUA-1987). Interpretação: Kevin Costner, Sean Connery, Robert de Niro. Cor. Acção. 115 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/CIC.

Camcorder VS 170AF - com sensor CCD robusto



Concentração. Silêncio. Acção!
Capte o momento decisivo
com a Camcorder VS 170.
Auto focus, sensor CCD robusto,
nitidez de imagem,
cores naturais, recorte preciso.
Fixe os pequenos detalhes
dos seus grandes momentos.
Camcorders Grundig, à sua medida.
Com precisão e estilo.
O NOVO FAZ A GRUNDIG

QUANDO A PRECISÃO É DECISIVA

GRUNDIG

(O) INTRUSO

Último e magnífico filme de Luchino Visconti, história de um drama moral que o grande realizador italiano encena com requintado gosto e sublime respiração, *O Intruso* é uma daquelas obras cujo aparecimento em videocassete merece um brinde.

E só não justifica que se vá buscar aquela garrafa de champanhe francês guardada para as ocasiões porque a qualidade da edição videográfica está longe de se poder considerar suficiente para esta obra-prima.

L'Innocente. Realização: Luchino Visconti (Itália/França-1976). Interpretação: Giancarlo Giannini, Laura Antonelli, Jennifer O'Niel. Cor. Drama. 125 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus.
★★★★★

INVASÃO DOS EXTRATERRESTRES

Starship Invasion. Realização: Ed Hunt (Canadá-1977). Interpretação: Robert Vaughn, Christopher Lee, Thu Leek. Cor. Ficção Científica. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

(A) INVASÃO DOS NINJAS DE OURO

Golden Ninja Invasion. Relização: Bruce Lambert (Hong Kong-1987). Interpretação: Stephanie Burd, Leonard West, Alan Davies. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Plurivideo.

INVESTIGADOR ESPECIAL

The 44 Specialist. Realização: Stelvio Massi (Itália). Interpretação: John Saxon, John Steiner, Marcella Michelangeli. Cor. Acção. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

IRRESISTIBLE II

Irresistible II. Realização: June Moon (EUA-1986). Interpretação: Alexandria «Alex» Greco, Tiffani Blake, Erica Ross. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

ISTO É SPEEDWAY — USA FINAL 86

Documentário sobre a final do Campeonato dos EUA de Speedway 86, realizado no Orange County Fairground.

(GB-1986). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

IVANHOE

Ivanhoe. Realização: Geoff Collins (Austrália-1986). Cor. Desenhos animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

J

JAKE SPEED O VINGADOR

Jake Speed. Realização: Andrew Lane (EUA-1986). Interpretação: Wayne Crawford, Dennis Christopher, Karen Kopins. Cor. Aventuras. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo.

JANE E A CIDADE PERDIDA

Jane and the Lost City. Realização: Terry Marcel (GB-1987). Interpretação: Sam Jones, Maud Adams, Kristen Hughes. Cor; Comédia/Aventuras; 90 minutos; M/12 anos; ed. Saturno Video/Video Super.

JERRY EM LONDRES

À falta dos (geniais) filmes realizados por Jerry Lewis com Jerry Lewis, nos anos 60, à falta dos (grandes e menores, estreitos e divertidos) filmes com Jerry Lewis dos anos 50, há quem edite o que de mais fraco aquele actor fez, quando dirigido por realizadores de segunda ordem. É o caso deste filme. Alguém percebe a lógica?

Don't Raise the Bridge Lower the River. Realização: Jerry Paris (GB-1967). Interpretação: Jerry Lewis, Jacqueline Pearce, Terry Thomas. Cor; Comédia; 99 minutos; M/6 anos; ed. Publivideo/RCA-Columbia.
★

JESUS CRISTO SUPERSTAR

A abominável cinematização da ópera-rock sobre a vida de Cristo em imagética hippie.

Jesus Christ Superstar. Realização: Norman Jewison (EUA - 1973). Interpretação:Ted Neeley, Carl Anderson, Yvonne Elliman. Cor. Musical; 107 minutos; M/12 anos; ed. Edivideo/CIC.

JESUS DE NAZARÉ

Mais de seis horas para uma vida de Cristo cheia de vedetas, pompa, em gosto bonitinho e sem nenhuma grandeza de alma.

Um pastelão bíblico moderno que a gente viu na RTP — e bastou...

Jesus of Nazareth. Realização: Franco Zeffirelli (Itália-GB-1977). Interpretação: Robert Powell, Peter Ustinov, Michael York. Cor. Bíblico. 383 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.
★

JIM MACLAINE O ÍDOLO

Stardust. Realização: Michael Apted (EUA-1974). Interpretação: David Essex, Adam Faith, Larry Hagman. Cor. Drama; 108 minutos; M/12 anos; ed. Legal Video/Videotrónica.

JOÃO BRONCAS AVANÇADO FURA-REDES

Realização: Nando Cícero (Itália-1983). Interpretação: Alvaro Vitali.

Cor. Comédia. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Video.

(O) JOGO DA VIDA

Master of the Game. Realização: Kevin Connor (EUA-1984). Interpretação: Donald Pleasence, Jean Marsh, Barry Morse. Cor. Drama. Ed. Actual Vídeo.

JOGO DE SOBREVIVÊNCIA

Survival Game. Realização: Herb Freed (EUA-1976). Interpretação: Mike Noris, Deborah Goodrich, Seymour Cassel. Cor; Acção; 9/minutos; M/16 anos; ed. SEV/New Line.

JOGO MORTÍFERO

Realização: George Englund (EUA-1984). Interpretação: Rock Hudson, James Earl Jones, Noryuki Pat Morita. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

JOGO PERIGOSO

Harry's Game. Realização: Lawrence Gordon Clark (GB-1982). Interpretação: Ray Lonnen, Derek Thompson, Sam Dale. Cor; Acção; 130 minutos; M/12 anos; ed. Diger Video.

JOGO VICIADO

Double Play. Realização: Karoly Makk (Hungria-GB-1984). Interpretação: Christopher Plummer, Maggie Smith, Elke Som-

mer. Cor. Drama. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

(A) JÓIA DO NILO

Sequela de **Em Busca da Esmeralda Perdida** mas com muitíssimo menos energia e inventiva.

The Jewel of the Nile. Realização: Lewis Teague (EUA-1985). Interpretação: Michael Douglas, Kathleen Turner, Danny DeVito. Cor. Aventuras. 106 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★

JONAS

Os «filhos de Maio» sonham a preservação e a pedagogia da utopia. Um filme em que se empurra o real a golpes de desejo de que ele nos não asfixie. Tanner sintonizado com o tempo que passa faz aqui um cinema a meio caminho entre a profecia e a lamentação

Jonas qui aura 25 ans en l'an 2000. Realização: Alain Tanner (Suíça -França - 1976). Interpretação: Jean Luc Bideau, Rufus, Myriam Mézières. Cor. Comédia dramática. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo.

★★★

JOVEM SENSUAL NA CIDADE

Hot Child in the City. Realização: John Florea (EUA-1987). Interpretação: Leah Ayres Hendrix, Shari Shattuck, Antony Alda. Cor; Drama; 90 minutos; M/16 anos; ed. Filmitalus Video.

(AS) JOVENS GRADUADAS

The Young Graduates. Realização: Robert Anderson e Terry Anderson (EUA-1977). Interpretação: Patrícia Wymer, Steven Stewart, Gary Rist. Cor; Drama; 100 minutos; M/16 anos; ed. Mundial Filmes Video.

(O) JUBILEU DO RATO MICKEY

Mickey Golden Jubilee. (EUA - Compilação de 1968). Cor. Desenhos Animados. 88 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer - ALfa/Walt Disney Home Vídeo.

JUNIOR BONNER — O ÚLTIMO BRIGÃO

De algum modo trata-se de um cântico ao individualismo livre, mesclando desencanto e teimosia. Peckinpah gosta dos homens sem rédeas, este filme é dos mais simpáticos que realizou. E ele sabia filmar com alegria esses «pioneiros» sem fronteira para empurrar, essa é que é essa...

Junior Bonner. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1972). Interpretação: Steve McQueen, Ida Lupino, Robert Preston. Cor. Drama. 103 minutos. M. 10 anos. Ed. SEV/New Line.

★★★

(A) JUSTIÇA DE GRINGO

f50por el Gringo. Realização: José Luís Merino (Espanha - 1968). Interpretação: Lang Jeffries, C. Gaddi, F. Sancho. Cor. Western. 100 minutos. M. 10 anos. Ed. L.M. Andrade/Marte Filmes.

JUSTIÇA IMPLACÁVEL

Realização: Craig T. Rumar (EUA-1986). Interpretação: Michael Paré, Tawny Kitaen, Peter Crook. Cor; Drama; 100 minutos; M/12 anos; ed. Kodak/Warner Home Video.

JUSTIÇA NO TEMPO

Outlaws. Realização: Peter Werner (EUA-1986). Interpretação: Tod Taylor, William Lucking, Charles Napier. Cor; Comédia; 92 minutos; M/12 anos; ed. Edivideo/CIC.

(O) JUSTICEIRO

Sun Dragon. Realização: Hwa I Hung (Hong-Kong). Interpretação: Billy Chong, Louis Neglia, Carl Scott. Cor. Kung fu. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

(O) JUSTICEIRO DE NOVA YORK

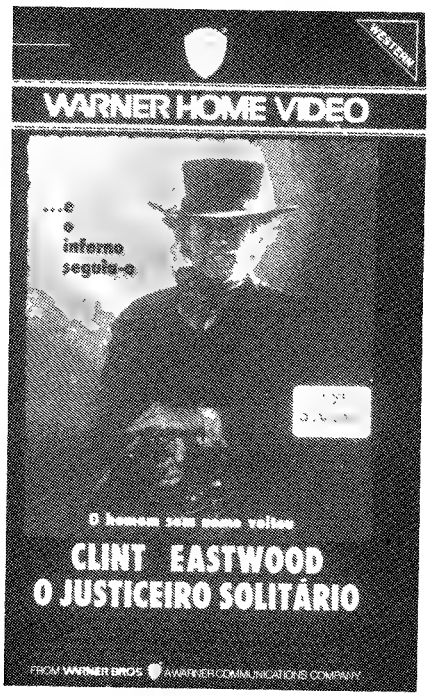
Death Wish 3. Realização: Michael Winner (EUA - 1985). Interpretação: Charles Bronson, Deborah Raffin, Martin Balsam. Cor. Acção. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotronica.

(O) JUSTICEIRO DE S. FRANCISCO

Reward. Realização: E. W. Swackhamer (EUA-1984). Interpretação: Michael Parks, Richard Jaeckel, Louis Giambalvo. Cor; Acção; 78 minutos; M/12 anos; ed. Sonoro Filme/Video Sif.

JUSTICEIRO OU ASSASSINO

One Man Jury. Realização: Charles Martin (EUA-1978). Interpretação: Jack Palance, Christopher Mitchum, Pamela Shoop. Cor; Acção; 95 minutos; M/16 anos; ed. SEV/New Line.



(O) JUSTICEIRO SOLITÁRIO

Literalmente, este é um filme fantasmático, um «Western» depois da morte do «Western», um herói solitário depois da morte dos heróis. Literalmente, este é um filme que ressuscita as convenções do mais americano dos géneros do cinema americano e o reinventa e no-lo devolve, mas se não esquece que está morto e não volta... A não ser que, no cinema e por artes de muito acreditar, alguém o invoque e o faça sair do céu ou do inferno.

Pale Rider. Realização: Clint Eastwood (EUA-1985). Interpretação: Clint Eastwood, Michael Moriarty, Carrie Snodgress. Cor; Wester; 111 minutos; M/12 anos; ed. Kodak/Warner Home Video.

★★★★

JUVENTUDE À SOLTA

The Lords of the Flatbush. Realização: Stephen F. Verona e Martin Davison (EUA-1974). Interpretação: Susan Blakely, Renée Paris, Sylvester Stallone. Cor; Acção; 80 minutos; M/12 anos; ed. Publivideo/RCA-Columbia.

Ganhe Viagens Fantásticas com As Cores Fantásticas da BASF
Informe-se junto dos nossos revendedores.
BASF

K

KALIDOR — A LENDA DO TALISMÃ

«Sword and Sorcery» para promoção de Brigitte Nielsen — então Mrs. Stallone — com Schwarzenegger a segurar as pontas... Filme desastrado e nulo, nem sequer divertido, que só o trabalho cenográfico e de guarda-roupa de Danilo Donati faz com que não escorregue para o zero absoluto.

Red Sonja. Realização: Richard Fleicher (EUA-1985). Interpretação: Brigitte Nielsen, Arnold Schwarzenegger, Sandahl Bergman. Cor. Aventuras. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

★

KANGAROO

Kangaroo. Realização: Edward McQueen-Mason (Austrália—1986). Interpretação: Colin Friels, Judy Davis, John Walton. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

KEOMA

Keoma. Realização: Enzo G. Castellari (Itália-1976). Interpretação: Franco Nero, William Berger, Woody Strode. Cor. Western. 98 minutos. M/18 anos. Ed. SEV/New Line.

KOROSHI

Koroshi. Realização: Michael Truman e Peter Yates (GB-1983). Interpretação: Patrick Barrie. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Video.

L

LABIRINTO

Os «bonecos» de Jim Henson encontram-se com o produtor George Lucas mas não conseguem sair da síndroma que a ambos tem toldado a aura cinematográfica nos últimos anos: uma proliferação de efeitos técnicos, perfeitos e ocos, longe longe do território da fascinação que almejam.

Labyrinth. Realização: Jim Henson (EUA-1986). Interpretação: David Bowie, Jennifer Connelly. Cor. Aventuras. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/Nelson Entertainment.

★

LABIRINTO DE OURO

Realização: Joe Ardy (EUA-1978). Interpretação: Tony Curtis, Jaclyn Smith, Red Buttons. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. António Baró/Vídeo Ibérico.

LABIRINTO DE SENTIMENTOS

The Raging Moon. Realização: Bryan Forbes (GB-1970). Interpretação: Malcolm McDowell, Nannette Newman, Georgia Brown. Cor. Drama. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video/Videotrónica.

LABIRINTO DO PRAZER

Pleasure Maze. Realização: Duck Dumont (EUA-1986). Interpretação: Tracey Adams, Amber Lynn, Stacey Donovan. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

LADRÃO DE DIAMANTES

Realização: Anthony M. Dawson (Itália-1980). Interpretação: Lee van Cleef, Karen Balck, Lionel Stander. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Hiper Video.

LADRÃO QUE ROUBA LADRÃO

Harry and Walter Go to New York. Realização: Mark Rydell (EUA-1976). Interpretação: James Caan, Michael Caine, Diane Keaton. Cor. Comédia. 123 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

LAFAYETTE

La Fayette. Realização: Jean Dreville (França-1963). Interpretação: Jack Hawkins. Orson Welles, Vittorio de Sica. Cor. Histórico. M. 12 anos. Ed. Plurivideo.

LÁGRIMAS SOBRE GELO

Skate. Realização: Randy Bradshau (Canadá-1987). Interpretação: Christiane Hurt, Colm Fedre, Rosemary Dunsmure. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Video.

LAS VEGAS CIDADE IMPLACÁVEL

Fake Out. Realização: Matt Cimber (EUA-1982). Interpretação: Telly Savalas, Pia Zadora, Desi Arnaz Jr. Cor. Acção. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

LBJ — ATÉ AO PODER

LBJ The Early Years. Realização: Peter Werner (EUA-1987). Interpretação: Randy Quaid, Patti Lupone, Morgan Brittany. Cor. Biográfico. 192 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(A) LEI DE CHICAGO

Chicago Story. Realização: Jerr London (EUA-1982). Interpretação: Vince Baggetta, Dennis Franz, Jack Kehor. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video/MGM.

(A) LEI DE DAMON

The Rutherford County Line. Realização: Tom McIntyre (EUA-1987). Interpretação: Early Owensby. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Edividio/CIC.

(A) LEI DE MURPHY

Murphy's Law. Realização: J. Lee Thompson (EUA-1986). Interpretação: Charles Bronson, Carrie Snodgress, Richard Romanus. Cor. Acção. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video.

(A) LEI NAS SUAS MÃOS

Outlaw Force. Realização: David Heavener (EUA-1987). Interpretação: Paul Smith, Frank Stallone, David Heavener. Cor. Acção. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

LEMBRAS-TE DA ÚLTIMA NOITE!...

About Last Nigt. Realização: Edward Zwick (EUA-1986). Interpretação: Rob Lowe, Denni Moore, James Belushi. Cor. Drama. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

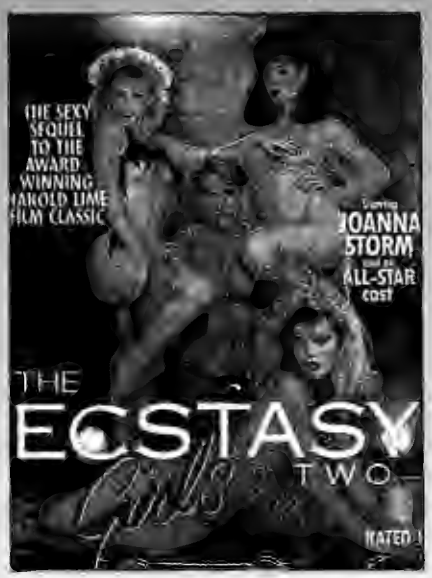
(A) LENDA DE BILLIE JEAN

The Legend of Billie Jean. Realização: Matthew Robbins (EUA-1985). Interpretação: Helen Slater, Keith Gordon, Peter

Visão

ADULTOS

ÊXITOS SEGUROS



Coyote. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(A) LENDA DE BRAVESTEARR

The Legend of Bravestarr. Produção: Filmation (EUA-1987). Cor. Desenhos Animados. 66 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

(A) LENDA DO REI ARTUR

The Legend of King Arthur. Realização: Rodney Bennett (GB-Austrália-1985). Cor. Aventuras. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Transvideo.

LEOES DO DESERTO

Documentário sobre o Rali Paris-Dakar 1987.

The Lions in Winter. (GB-1987). Cor. Documentário. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Competivideo.

LILI MARLEEN

Trata-se de visitar o nazismo, essa permanente assombração germânica dos últimos quarenta anos, ferida aberta; trata-se de fazer acontecer uma canção no seu interior e de medir, através dela, outras formas de poder que não as políticas. Trata-se, também, de encenar uma bela, adiada e nunca completa história de amor, entre uma ariana cantora de bares e um jovem herdeiro judeu e helvético, história frustrada não porque o nazismo se haja posto de permeio mas a situação de classe...

Com uma notável interpretação de Hanna Schygulla (que enche o filme de fio a pavio), *Lili Marleen* encontra-se na vertente mais espectacular do cinema de Fassbinder — que é, também a menos apaixonante. Apesar disso é um filme a ver com alguma impaciência.

Lili Marleen. Realização: Rainer Werner Fassbinder (RFA-1980). Interpretação: Hanna Schygulla, Giancarlo Giannini, Mel Ferrer. Cor. Drama. 120 minutos. N.a. menores 13 anos. Ed. Publivideo.

★★★

(O) LOBIJOVEM

Há tontices e tontices... Mas há tontices tão tontas que só por tontismo se perde tempo com tais tonteiradas.

Só os tontos confundem comédia, humor (o riso é uma das actividades que distinguem o homem racional dos outros animais), com isto.

Rir com *O Lobijovem* é estar um pouco mais perto do macaco.

Teenwolf. Realização: Rod Daniel (EUA-1985). Interpretação: Michael J. Fox, James Hampton, Susan Ursiti. Cor. Comédia. 94 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa.

•

(UM) LOBISOMEM AMERICANO EM LONDRES

Uma feliz comédia em registo de terror, agilmente dirigida por John Landis. E tem lá dentro alguns dos melhores efeitos especiais de maquilhagem jamais realizados. A transformação do lobisomem é uma invulgaríssima proeza técnica.

An American Werewolf in London. Realização: John Landis (GB-1981). Interpretação: David Naughton, Jenny Agutter, Griffin Dunne. Cor. Comédia. 97 minutos. N. a. men. 18 anos. Ed. Hiper Vídeo.

★★★

(OS) LOBISOMENS

Howling III — The Marsupials. Realização: Phillpe Mora (EUA-1987). Interpretação: Barry Otto, Imogen Annesley, Leigh Bioles. Cor. Terror. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(O) LOBO DOS CÉUS

Air Wolf. Realização: Donald P. Bellisario (EUA-1984). Interpretação: Jan-Michael Vincent, Alex Cord, Ernest Borgnine. Cor. Acção. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(O) LOBO DOS CÉUS II — ACIDENTE EM STAVOGRAD

Airwolf II — The Stavograd Incident. Realização: Ken Jubenvill (EUA - 1987). Interpretação: Barry Van Dyke, Geraint Wyn Davies, Michelle Scarabelli. Cor. Acção. 83 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

LOBO SELVAGEM

Jungle Wolf. Interpretação: Ron Marchin. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

(O) LOCAL DA MORTE

Theatre of Death. Realização: Samuel Gallu (GB-1967). Interpretação: Christopher Lee, Julian Glover, Lelia Goldoni. Cor. Terror. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

(A) LOJINHA DOS HORRORES

Um horrorzinho musical a partir de um célebre filme de Corman. Cabotinismo à solta, vedetas convidadas, Frank Oz deu-se melhor com os «muppets» que com isto.

A evitar, em nome de uma conveniente higiene mental.

Little Shop of Horrore. Realização: Frank Oz (EUA-1986). Interpretação: Rick Moranis, Ellen Greene, Vincent Gardenia. Cor. Musical. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★

(OS) LOUCOS DO SKATE

Thrashin. Realização: David Winters (EUA-1986). Interpretação: Robert Russler, Chuck McCann. Cor. Drama. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(UMA) LOUCURA DE VERÃO

One Crazy Summer. Realização: Savage Steve Holland (EUA -1986). Interpretação: John Cusack, Demi Moore, Bobcat Goldthwait. Cor. Comédia. 94 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(A) LOUCURA DO SKATEBOARD

Skateboard Madness. Realização: Julian Pena, Jr (EUA-1980). Interpretação: Stacey Peralta, Kent Senatore, Gregg Ayres. Cor. Documentário. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

LOUCURAS DA DEPUTADA

Foi um dos grandes êxitos do videoporno nos primeiros meses do ano. Única curiosidade: ver Cicciolina no seu posto de trabalho habitual, fora do Parlamento italiano. Diga-se que se trata de um trabalho sem tabus mas também que esta é a mais desgostante vertente do porno, lá onde a sujidade tudo invade.

Realização: R. Schicci (Itália-1987). Interpretação: Cicciolina, John Holmes, Amber Lynn. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

•

(AS) LOUCURAS DUM CASAL

Best Friends. Realização: Norman Jewison (EUA-1982). Interpretação: Burt Reynolds, Goldie Hawn, Jessica Tandy. Cor. Comédia. 116 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(UMA) LUA-DE-MEL MUITO ESPECIAL

Backdoor Brides. Realização: Ron Jeremy (EUA-1986). Interpretação: Tanya Fox, Tiffany Storm, Tom Byron. Cor. Pornográfico. 84 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

(A) LUA DAS MENTIRAS

A vaga de filmes (para) adolescentes costuma navegar pela comédia. Aqui envereda pelo drama — e não melhora. Nem por Matt Dillon este filme vale a pena.

Liar's Moon. Realização: David Fischer (EUA-1981). Interpretação: Matt Dillon, Cindy Fisher, Christopher Connelly. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

★

LUA DE MEL COM FANTASMAS

Comédia com medo a fazer cócegas. Uma coisa sem cabeça...

Haunted Honeymoon. Realização: Gene Wilder (EUA-1986). Interpretação: Gene Wilder, Gilda Radner, Dom DeLuise. Cor. Comédia. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

LUCKY LUCIANO

Um dos mais conhecidos «gangsters» italo-americanos num filme de Rosi que é mais uma meditação sobre o Poder, na linha do que aquele realizador empreendeu nos anos 60/70.

Lucky Luciano. Realização: Francesco Rosi (Itália-1973). Interpretação: Gian Maria Volantè, Rod Steiger, Edmund O'Brien. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Hiper Video.

★★

LUTA CONTRA O DEMÓNIO

Fearless Frank. Realização: Philips Kaufman (EUA-1966). Interpretação: Jon Voight, Monique van Vooren, Lou Gilbert. Cor. Comédia. 78 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

A LUTA DE UM HOMEM

The Man Who Haunted Hinself. Realização: Basil Dearden (GB-1970). Interpretação: Roger Moore, Olga Georges-Picot, Freddie Jones. Cor. Suspense. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

(UMA) LUTA DESIGUAL

Spring Fever. Realização: Joseph L. Scanlan (EUA-1981). Interpretação: Susan Anton, Frank Converse, Jessica Walter. Cor. Drama. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. SEV/New Line.

LUTA MORTAL

Codename: Zebra. Realização: Joe Tornatore (1986). Interpretação: Jim Mitchum, Michael Lane, Timmy Brow. Cor. Acção. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Video.

LUTA PELA JUSTIÇA

Evil in Clear River. Realização: Laren Arthur (EUA-1988). Interpretação: Lindsay Wagner, Michael Flynn, Randy Quaid. Cor. Drama. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV/New Line.

(O) LUTADOR

Filme de acção com Stallone, o tilintar das máquinas registadoras dos videoclubes... O filme é quadrado mas diz-se que o público dele não pode ser tratado com inteligência. Será?...

Over the Top. Realizador: Menahem Golan (EUA-1986). Interpretação: Sylvester Stallone, Robert Loggia, Susan Blakely. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

(OS) LUTADORES DA RUA

Sunnyside. Realização: Timothy Galfas (EUA-1984). Interpretação: Joey Travolta, John Lansing, Stacey Pickren. Cor. Acção. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

LUZ FATAL

The Lite Trap. Realização: Nicklaus Schilling (RFA). Interpretação: Armin Mueller-Stahl, Beatrice Kessler. Cor. Drama. 107 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

M

MACHO CALLAHAN

Macho Callahan. Realização: Bernard L. Kowalski (EUA-1979). Interpretação: David Janssen, Jean Seberg, Lee J. Cobb. Cor. Western. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

MAD MAX — ALÉM DA CÚPULA DO TROVÃO

O êxito comercial é enorme e não vale sequer a pena apoucar o facto porque o filme merece-o. Trata-se de um entretenimento bem escorado e divertido e se o grande cinema por aqui não passa também não é esse o objectivo desta fita.

Mad Max-Beyond Thunderdome. Realização: George Miller e George Ogilvie (Austrália-EUA-1986). Interpretação: Mel Gibson, Tina Turner. Cor. Aventuras. 103 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

MÃE CORAGEM

Courage. Realização: Jeremy Paul Kagan (EUA-1986). Interpretação: Sophia Loren, Billy Dee Williams, Hector Elizondo. Cor. Drama. 180 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

MAFIA EM PARIS

A surpresa de um Godard na editora da maçãzinha, legendado de um modo bastante pouco aceitável.

Há sempre uma, duas, três, dez ideias fortes de cinema nas obras de um cineasta que parece, agora, resumir-se a autocitar-se, a autocontemplar as suas marcas de fábrica? Há. É por isso que este filme descoroçoante merece a atenção de quem gosta de cinema. *Detective. Realização: Jean-Luc Godard (França-1985). Interpretação: Claude Brasseur, Nathalie Baye, Johnny Hallyday. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. SEY / New Line.*

★★

MAFIA MORTE SICILIANA

The Sicilian Connection. Realização: Damiano Damiani (Itália-1985). Interpretação: Michele Placido, Mark Switzer. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo / Cannon.

MAGIA DO CORPO

Body Magic. Realização: Sven Conrad (EUA-1986). Interpretação: Kathleen Kristel, Rick Ardonne, Kelly Cole. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(OS) MÁGICOS DO REINO PERDIDO

Wizards of the Lost Kingdom. Realização: Hector Olivera (EUA-1984). Interpretação: Bo Svenson, Vidal Peterson, Thom Christopher. Cor. Aventuras. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

(OS) MAIS FEROZES DO OESTE

The Apple Dumpling Gang. Realização: Norman Tokar (EUA-1975). Interpretação: Bill Bixby, Susan Clark, Don Knotts. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

(A) MAIS LOUCA AVENTURA DE BEAU GESTE

Há caminhos que não vale a pena serem trilhados e o de Mel Brooks é um deles. Marty Feldman é, aqui, uma espécie de discípulo de Brooks e, se descontarmos a cena «com Gary Cooper» (uma divertida ideia de montagem), *A Mais Louca Aventura de Beau Geste* segue as pisadas do «mestre»: descoroçoantes.

The Last Remake of Beau Gest. Realização: Marty Feldman (EUA-1977). Interpretação: Marty Feldman, Ann-Margret, Michael York. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★

(A) MAIS LOUCA ODISSEIA NO ESPAÇO

O riso de Mel Brooks continua a centrar-se no cinema dos outros. Aqui o modelo é

TOP VIDEO

Av. Guerra Junqueiro, 12-A 1000 LISBOA
Telefone 80 78 54 Telex 64993 P

PDM

TOP VIDEO
HOMEM NENHUM CONSEGUE
TOCAR NA SUA LÂMINA DE AÇO
A ARTE DE ESCRIVA
NUNCA FOI TÃO ESPECTACULAR
TOP VIDEO
ON TIME
O PLANETA DO MEDO
VHS
ACÇÃO
CÓR
Produtor: FRANK ISAAC e ALEX SESSA • Argumento: HOWARD B. COHEN
Realizador: HECTOR OLIVERA

Star Wars. O riso escasseia.

Spaceballs. Realização: Mel Brooks (EUA-1977). Interpretação: Mel Brooks, John Candy, Rick Moranis. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

★

(A) MALDIÇÃO

Damien — Omen II. Realização: Don Taylor (EUA-1978). Interpretação: William Holden, Lee Grant. Cor. Terror. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

(A) MALDIÇÃO DO VALE DOS FARAÓS

The Awakening. Realização: Mike Newell (G.B.-1980). Interpretação: Charlton Heston, Susannah York, Jill Townsend. Cor. Fantástico. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Sonovídeo.

(A) MALUQUINHA DO SEXO

Heidi A. Realização: Michael Kaplon (EUA-1985). Interpretação: Patti Petite, Nick Randon, Sharon Mitchell. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

MANAOS

Manaos. Realização: Alberto Vasquez Figueroa (Itália-1980). Interpretação: Agostino Belli, Fabio Testi, Florinda Bolkan. Cor. Aventuras. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(A) MANCHA DO PASSADO

Going Home. Realização: Herbert B. Leonard (EUA-1971). Interpretação: Robert Mitchum, Brenda Vaccaro, Jan-Michael Vincent. Cor. Drama. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

MANÍACO

Maniac. Realização: William Lustig (EUA-1982). Interpretação: Joe Spinell, Caroline Munro, Gail Lawrence. Cor. Suspense. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

MANÍACO ASSASSINO

Stripped to Kill. Realização: Katt Shea Ruben (EUA-1987). Interpretação: Kay Lenz, Greg Evigan, Norman Fell. Cor. Suspense. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

MANOBRAS PRIVADAS

Private Maneuvers. Realização: Zvi Shissel (Israel-1983). Interpretação: Zachi Noy, Joseph Shiloah, Sybil Rauch. Cor. Comédia, 78 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

(A) MANSÃO DA LOUCURA

Um filme de terror centrado em Vincent Price e que quase constitui uma homenagem ao actor. Mas não está à altura.

Madhouse. Realização: Jim Clark (GB-1974). Interpretação: Vincent Price, Peter Cushing. Adrienne Corri. Cor. Terror. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★

(A) MÃO DO TERROR

Blood Mania. Realização: Robert O'Neil (EUA-1968). Interpretação: Peter Carpenter, Maria de Aragon, Vicki Peters. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(A) MÃO FRIA DO MEDO

Scream and Scream Again. Realização: Gordon Hessler (G.B.-1969). Interpretação: Vincent Price, Peter Cushing, Christopher Lee. Cor. Terror. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(AS) MARAVILHOSAS ENGENHOCAS DOS WOMBLES

Wonderful Womble Widgests. Realização: Ivor Wood (G.B.-1986). Cor. Infantil. 77 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) MARAVILHOSO MUNDO DOS WOMBLES

Realização: Ivor Wood (G.B.-1986). Cor. Infantil. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

MARBELLA

Marbella. Realização: Miguel Hermoso (Espanha-1985). Interpretação: Francisco Rabal, Fernando Fernan Gomez, Rod Taylor. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV / New Line.

MARCO POLO JR.

Desenhos animados de origem nipónica, hoje em dia a fonte da maior parte das produções sumárias do género.

Marco Polo Jr. Realização: Eric Porter (Japão). Cor. Desenhos animados. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. Transcaribe.

★

(A) MARIA RAPAZ

Just One of the Guys. Realização: Lisa Gottlieb (EUA-1985). Interpretação: Joyce Hyser, Clayton Rohner, Billy Jacoby. Cor. Comédia. 97 minutos. M. 12 anos. ed. Publivideo / RCA-Columbia.

MARIAH — PRISÃO CENTRAL

Realização: Victor Lobel (EUA-1987). Interpretação: John Gretz, Tovah Feldshuh, Wanda de Jesus. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Vídeo / Vídeo Super.

(OS) MARIDOS DE ELIZABETH

Uma comédia musical em ambiência western. Vê-se com bonomia sabendo que o grande cinema não passa por aqui.

Paint Your Wagon. Realização: Joshua Logan (EUA-1971). Interpretação: Lee Marvin, Clint Eastwood, Jean Seberg. Cor. Musical. 167 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★★

MAROC 7

Maroc 7. Realização: Gerry O'Hara (GB). Interpretação: Gene Barry, Elsa Martinelli, Cyd Charisse. Cor. Aventuras. 91 minutos. M. 14 anos. Ed. Ecovideo.

(OS) MARRETAS CONTRA-ATACAM

Geniais na TV, desadequados no cinema, os Marretas desiludem nesta sua segunda tentativa em filme.

The Great Muppet Caper. Realização: Jim Henson (EUA-1981). Interpretação: Os Marretas, John Cleese, Robert Morley, Peter Ustinov. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Transcaribe.

★★

MÁRTIRES

Comrades. Realização: Bill Douglas (G.B.-1986). Interpretação: Robin Soams, William Gaminara, James Fox. Cor. Histórico. 190 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

MAS... QUE GRANDE BARRACA

Are You Being Served? Realização: Bob Kellet (G.B.-1977). Interpretação: Mollie Snugden, John Inman, Frank Thornton. Cor. Comédia. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

MAS QUE VIZINHOS

Neighbors. Realização: John G. Avildsen (EUA-1981). Interpretação: John Belushi, Dan Aykroyd, Cathy Moriarty. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

(A) MÁSCARA DO RANGER

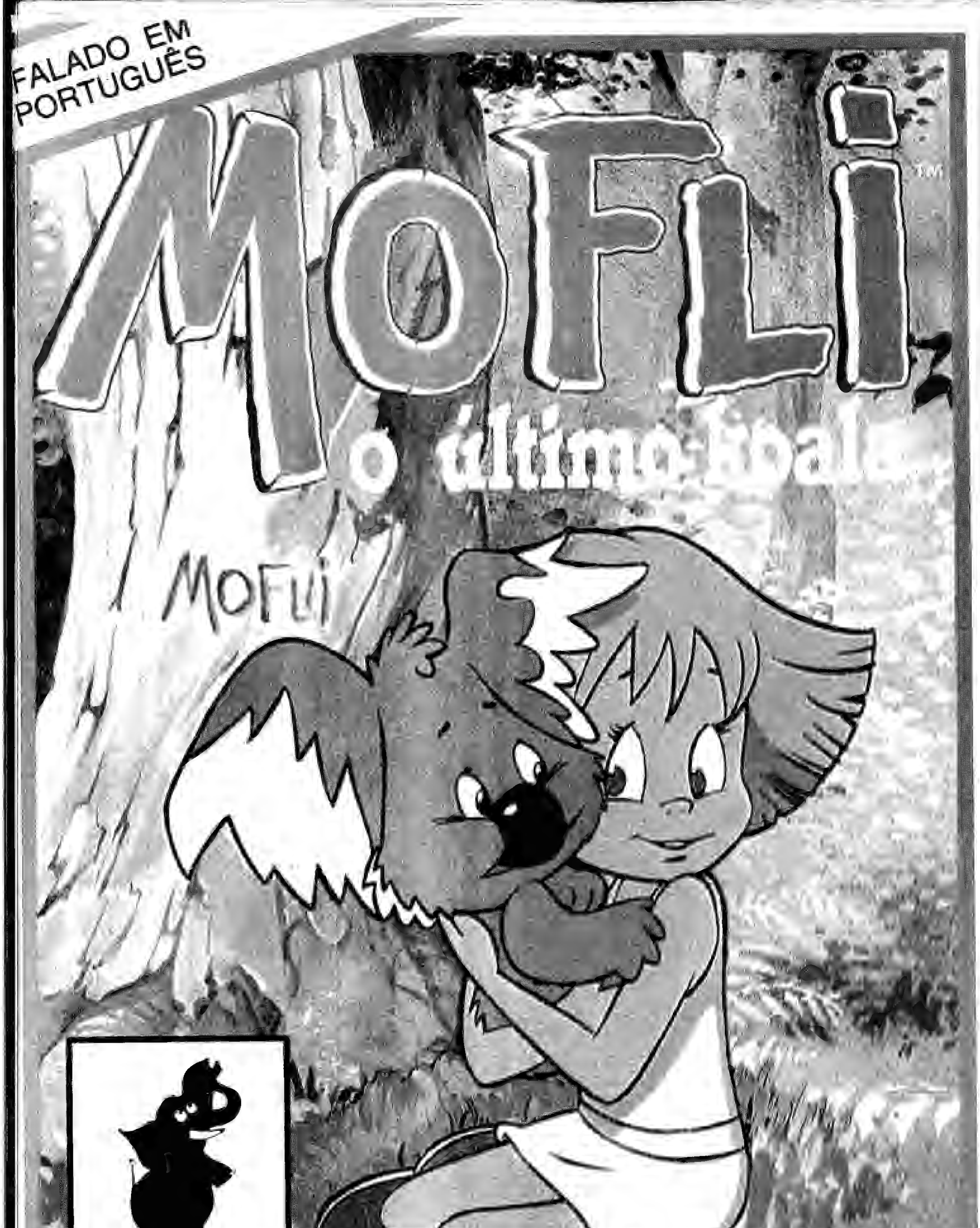
The Legend of the Lone Ranger. Realização: William A. Fraker (EUA-1981). Interpretação: Klinton Spilsbury, Michael Horse, Christopher Lloyd. Cor. Western. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

(O) MASSACRE DE BAY CITY

Fortune Dane. (EUA-1986). Interpretação: Carl Weathers, Adolph Caesar, Sonny Landham. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

(O) MASSACRE DE «THETA HOUSE»

Sorority House Massacre. Realização: Carol Frank (EUA-1986). Interpretação: Angela O'Neil, Wendi Martel, Pamela Ross. Cor. Suspense. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.


FALADO EM PORTUGUÊS
MOFLI
o último koala
MOFLI
VIDEO + 2

MASSACRE NO TEXAS

Há um género de filmes de terror cujo imaginário deriva da ideia de sanguinolência e carnificina. É o «gore», terreno onde este *Massacre no Texas* funciona. Direi mesmo que estamos em presença de um «hard gore», com serras eléctricas e canibalismo, sangue e requintes de malvadez.

Se não fosse o cenário terminal, em labirinto alucinado, tratar-se-ia apenas de uma fita execrável... *Texas Chainsaw Massacre 2. Realização: Tobe Hooper (EUA). Interpretação: Dennis Hopper, Caroline Williams, Bill Johnson. Cor. Terror. 100 minutos. M. 16 anos. Imavídeo / Cannon.*

★

MASTERS DO UNIVERSO

Os bonecos da Mattel chegam ao cinema. O resultado é medonho...

Masters of the Universe. Realização: Gary Goddard (EUA-1986). Interpretação: Dalph Lundgren, Frank Langella, Meg Foster. Cor. Aventuras. 101 minutos. M. 6 anos. Ed. Imavídeo / Cannon.

●

MATEM CASTRO

Kill Castro. Realização: Chuck Workman (EUA-1980). Interpretação: Stuart Whitman, Caren Kaye, Robert Vaughn. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. SM Vídeo.

MATT HELM, AGENTE MUITO SECRETO

The Silencers. Realização: Phil Karlson (EUA-1966). Interpretação: Dean Martin, Stella Stevens, Cyd Charisse. Cor. Acção. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

MAURICE

Bonito até ao esteticismo, sensível até à condescendência, equilibrado até ao elegante bocejo: Ivory visita E. M. Forster refinando o seu estilo até ao maneirismo. Esta história de um homossexual enredado na rigidez dos códigos de conduta da Inglaterra do princípio do século merecia mais negro e menos contemplação. Apesar disso é um filme que, a espaços, toca em cordas essenciais...

Maurice. Realização: James Ivory (G.B.-1987). Interpretação: James Wilby, Hugh Grant, Rupert Graves. Cor. Drama. 139 minutos. M. 16 anos. Ed. Dopervídeo.

★★★

MAXIE E A OUTRA

Maxie. Realização: Paul Aaron (EUA-1985). Interpretação: Glenn Close, Mandy Patinkin, Ruth Gordon. Cor. Comédia. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(O) MÉDICO E O MONSTRO

Dr. Jekyll & Mr. Hyde. Realização: Geoff Collins (Austrália-1987). Cor. Desenhos animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

MEDUSA

Medusa. Realização: Gordon Hessler (G.B.-1974). Interpretação: George Hamilton, Cameron Mitchell, Lucianna Paluzzi. Cor. Acção. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

MÉLO

O teatro dos sentimentos, o teatro da vida, o teatro...

Um belíssimo filme de Resnais, comédia acre em cenários explícitos, num jogo de artifícios para melhor chegar à verdade das pessoas.

Magnífico.

Mélo. Realização: Alain Resnais (França-1986). Interpretação: Sabine Azéma, Fanny Ardant, Pierre Arditi, André Dussolier. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo.

★★★★

MEMÓRIA À FLOR DA PELE

The Bourne Identity. Realização: Roger Young (EUA-1988). Interpretação: Richard Chamberlain, Jaclyn Smith, Anthony Quayle. Cor. Acção. 180 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

MEMÓRIAS DE UM ADOLESCENTE

Brighton Beach Memoirs. Realização: Gene Saks (EUA-1986). Interpretação: Blythe Danner, Bob Dishy, Judith Ivey. Cor. Comédia. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

MEMÓRIAS DE UM SOBREVIVENTE

Num mundo temível de um próximo futuro, uma mulher evade-se pelas memórias do passado.

No terreno de um cinema poético-fantástico, David Gladwell mostra-se incapaz para segurar esta narrativa que se pressente poder ser fulgurante se construída com outra solidez. Assim é tão-só uma desilusão.

Memoirs of a Surviver. Realização: David Gladwell (G.B.-1980). Interpretação: Julie Christie. Cor. Drama. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

★★

(O) MENINO DE OURO

Eddie Murphy em registo de aventuras bem dispostas, exotismo e efeitos especiais q.b.

Que importa insistir que o cinema é algo mais que isto, se isto é o sucesso do momento? Não há, contudo, que sentir remorsos: a fita não quer se não entreter-nos e cumpre os seus objectivos.

The Golden Child. Realização: Michael Ritchie (EUA-1986). Interpretação: Eddie Murphy, Charlotte Lewis, Charles Dance. Cor. Aventuras. 94 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★★

(O) MENINO PRODÍGIO

The Kid With 200 I.Q. Realização: Leslie Martinson (EUA-1982). Interpretação: Gary Coleman, Robert Guillaume, Kari Michaelson. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Videon.

(O) MENSAGEIRO

A descoberta dos caminhos do amor num filme sensível e belo, por certo o mais conhecido — que não o melhor — de Losey.

The Go-Between. Realização: Joseph Losey (G.B.-1971). Interpretação: Alan Bates, Julie Christie, Margareth Leighton. Cor. Drama. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★★★

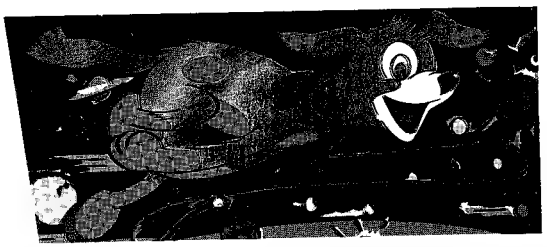
(A) MENTIRA

Pack of Lies. Realização: Anthony Page (EUA-1987). Interpretação: Alan Bates, Ellen Burstyn, Teri Garr. Cor. Espionagem. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

MEPHISTO

Ambiciosa produção do mais internacional (que não o mais notório) relizador húngaro: uma metáfora dos compromissos da arte sob o totalitarismo, aqui personificado no ascendente poder nazi. Ambicioso e simplista, sob a capa de uma histeria de representação que tem em Klaus Maria Brandauer um emérito exemplar, o filme acaba por viver mais de emblemas e estereótipos que de vigor e justeza.

Ganhe Viagens Fantásticas com As Cores Fantásticas da BASF
Informe-se junto dos nossos revendedores.
BASF



PARA A Imavideo 89 VAI SER UM GRANDE ANO!

...e temos mais!

Imavideo

LISBOA — R. Marquês da Fronteira, 117, 1.º Esq.
T. 69 36 29 — 1000 LISBOA

PORTO — R. Sta. Isabel, 142 (Monte da Virgem)
T. 71 29 97 — 4000 V. N. Gaia

Apesar disso ganhou um Oscar e dois prémios em Cannes...

Mephisto. Realização: István Szabó (Hungria-RFA-1981). Interpretação: Klaus Maria Brandauer, Krystyna Janda. Cor. Drama. 144 minutos. M. 12 anos. Ed. Dopervídeo.

★★

(OS) MERCENÁRIOS DO APOCALIPSE

Apocalypse Mercenaries. Realização: John R. Dawson (Itália-1987). Interpretação: Karl Landgren, Thomas Rauser. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

(O) MEU TELEFONE É UM SUCESSO!

The Telephone. Realização: Rip Torn (EUA-1988). Interpretação: Whoopi Goldberg, Elliott Gould, John Heard. Cor. Comédia. 75 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

(O) MEU TIO DA AMÉRICA

Se este filme fosse só a ilustração ficcional das teorias de Laborit já seria uma obra singular. Mas Resnais faz mais do que isso: perturba-se e perturba-nos com a hipótese dos actos humanos serem regidos por motivações que se não dominam e que enviam a felicidade para o campo das utopias. E é essa perturbação que faz de *O Meu Tio da América* uma fita cuja seiva como que se difunde, por osmose, do écran para nós e, ao mesmo tempo que nos ilumina, nos empalidece o rosto e nos arrefece a alma.

Mon Oncle d'Amérique. Realização: Alain Resnais (França-1979). Interpretação: Gérard Depardieu, Nicole Garcia, Roger-Pierre. Cor. Drama. 131 minutos. M. 12 anos. Ed. Dopervídeo.

★★★★

(OS) MEUS DETECTIVES FAVORITOS

Realização: Roger Duchowny (EUA-1980). Interpretação: Tony Danza, Gavin Mac Leod, Burt Young. Cor. Comédia. 97 minutos. M. 6 anos. Ed. Actual Vídeo.

MICKI & MAUDE

O cabotinismo de Dudley Moore numa história em que se vê entre duas mulheres. Um filme *não* do pendular Blake Edwards.

Micky & Maude. Realização: Blake Edwards (EUA-1984). Interpretação: Dudley Moore, Amy Irving, Ann Reinking. Cor. Comédia. 113 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★

1000 DÓLARES NO PRETO

Mille Dolari Sul Nero. Realização: Albert Cardiff (Itália-1967). Interpretação: Anthony Steffen, John Garko. Cor. Western. 105 minutos. M. 12 anos. ed. Imavideo.

(UM) MILHÃO DE DÓLARES À SOLTA

Million Dollar Madness Funny Farm. Realização: Naftaly Alter (Israel-1986). Interpretação: Seffy Rivlin, Azie Lavie, Dina Doronne. Cor. Comédia. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

MILHÕES DE LÉSBICAS

Women Who Love Girls. Realização: Leslie Marie (EUA-1986). Interpretação: Hyapatia Lee, Bunny Bleu, Tamara Longley. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

MILIONÁRIO À FORÇA

Um homem tem de gastar 30 milhões de dólares em 30 dias para se habilitar a uma herança dez vezes maior.

Eis uma comédia nunca estreada em Portugal por uma simples razão: é uma coisa um bocado tonta em que Walter Hill parece um peixe fora de água.

Brewster's Millions. Realização: Walter Hill (EUA-1985). Interpretação: Richard Pryor, John Candy, Lonette McKee. Cor. Comédia. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★

(AS) MINAS DE SALOMÃO

Aventturas em saldo, assim a Cannon de Golan e Globus corre na trilha de Indiana Jones. Mas não lhe cheira nem o rasto... King Solomon's Mines. Realização: J. Lee Thompson ((EUA-1981). Interpretação: Richard Chamberlain, Sharon Stone, Herbert Lom. Cor; Aventturas; 100 minutos; M/12 anos; ed. Legal Video / Videotrónica.

(AS) MINAS DO REI SALOMÃO

King Solomon's Mines. Realização: Geoff Collins (Austrália-1986). Cor. Desenhos animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Video.

MINHA MÃE, MINHA AMANTE

The Savage is Loose. Realização: George C. Scott (EUA-1984). Interpretação: George C. Scott, Trish Van Devere, John David Carson. Cor. Drama. 114 minutos. M. 18 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(A) MINHA MULHER É DOIDA

For Pete's Sake. Realização: Peter Yates (EUA-1974). Interpretação: Barbra Streisand, Michael Sarrazin, Estelle Parsons. Cor. Comédia. 87 minutos. M. 12 anos. ed. Publivideo / RCA-Columbia.

(A) MINHA VIDA COM ELVIS

Elvis and Me. Realização: Larry Peerce (EUA-1987). Interpretação: Susan Walters, Dale Midkiff. Cor. Biográfico. 179 minutos. M. 12 anos. ed. Imavideo.

(A) MINHA PROFESSORA

My Tutor. Realização: George Bawers (EUA-1983). Interpretação: Caren Kaye, Matt Lattanzi, Kevin McCarthy. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(AS) MINHAS PISTOLAS

Por Mis Pistolas. Realização: Miguel M. Delgado (México-1967). Interpretação: Mario Moreno («Cantiflas»), Isela Vega, Jorge Rado. Cor. Comédia. 123 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmayer-Alfa.

MISS MARY

Miss Mary. Realização: Maria Luisa Bemberg (Argentina-1987). Interpretação: Julie Christie, Nacha Guevara, Gerardo Romano. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Vídeo / Vídeo Super.

MISSÃO AREIAS ESCALDANTES

Misión Arenas Ardientes. Realização: Alfonso Brescia (Itália - Espanha-1966). Interpretação: Howard Ross, Roberto Camardiel, Helga Liné. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. ed. L. M. Andrade / Marte Filmes.

MISSÃO BATANGAS

Mission Batangas. Realização: Keith Larson (EUA-1967). Interpretação: Dennis Weaver, Vera Miles, Keith Larson. Cor. Guerra. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV / New Line.

MISSÃO COBRA

Realização: Larry Ludman (Itália-1987). Interpretação: Oliver Tobias, Christopher Connelly, John Steiner. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(UMA) MISSÃO IMPOSSÍVEL

The Survivalist. Realização: Sig Shore (EUA-1987). Interpretação: Steve Railsback, Susan Blakely, Marjo Gortner. Cor. Acção. 98 minutos. M. 12 anos. ed. Vista Vídeo.

MISSÃO NA SELVA

The Jungle Mission. Realização: Rudolf Steiner, Peter Stripp (RFA). Interpretação: Armin Müller-Stahl, Katja Rupe. Cor. Drama. 102 minutos. M. 12 anos. ed. Vista Vídeo.

MISSÃO NO VIETNAME

Realização: Bruce Lambert (Hong Kong-1987) Cor. Guerra. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

O Amor. O Desejo. A Traição?

O Vestido Cor de Fogo

BASEADO NOVELA DE
JOSÉ RÉGIO

UM FILME DE
LAURO ANTÓNIO

COM
JORGE VALE
E
ACÁCIA THIÉLE

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE
JOSEFINA SILVA
MARIANA REY MONTEIRO
GUIDA MARIA

QUALIDADE
PDM
ASSISTES DE VÍDEO

ADELAIDE JOÃO
CARLOS WALLENSTEIN
LUÍSA BARBOSA
MARGARIDA CARPINTEIRO
ROSA LOBATO FARIA

CARLOS PAULO SIMÕES
JOSÉ SEVERINO
MANUELA CARLOS

DIRECTOR DE FOTOGRAFIA
ELSO ROQUE *(GEVACOLOR)*
DIRECTOR DE PRODUÇÃO
MANUEL COSTA E SILVA
DIRECTOR DE SOM **CARLOS ALBERTO LOPES**
MÚSICA ORIGINAL **CARLOS MENDES**
ARGUMENTO PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO
LAURO ANTÓNIO
PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DO
INSTITUTO PORTUGUÊS DE CINEMA

CINE MUNDO

...RNANDO SARAIVA
...dades Cinevideográficas
...Estados Unidos da América, n.º 32 9.º Dto
Telef. 88 92 34 — 1700 LISBOA

(UMA) MISSÃO PERIGOSÍSSIMA

Undercover. Realização: John Stockwell (EUA-1987). Interpretação: David Neidorf, Jennifer Jason-Leigh, Barry Corbin. Cor. Acção. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo / Cannon.

MISSÃO SEM FRONTEIRAS

Mission Terminate. Realização: Anthony Maharaj (Filipinas?-1987). Interpretação: Richard Norton, Dick Wei. Cor. Acção. 87 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

MISSÃO URANO

Journey to the Seventh Planet. Realização: Sidney Pink (EUA-1961). Interpretação: John Agar, Greta Thyssen, Ann Smyrner. Cor. Ficção científica. 76 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

(O) MISTÉRIO DAS AREIAS

Um daqueles filmes britânicos cuidados, correctos, com bons actores, a proporcionar um espectáculo interessante mas de onde está ausente qualquer ideia forte de cinema.

Neste caso trata-se de uma aventura envolvendo misteriosos planos de invasão da Inglaterra pela Alemanha imperial.

The Riddle of the Sands. Realização: Tony Maylam (GB-1978). Interpretação: Michael York, Jenny Agutter, Simon Mac Corkindale. Cor. Aventuras. 102 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Ecovídeo.

★★

(O) MISTÉRIO DE AGATHA

Plácido, elegante, discreto, com bons actores (a dupla Vanessa Redgrave / Dustin Hoffman com Timothy Dalton, muito antes de sonhar tornar-se James Bond, na segunda linha); muito de que faz um filme notável está aqui, falta-lhe apenas (?!) a alma, a intensidade, o fulgor, o motivo, a finalidade.

Os ingleses não nasceram para o cinema?

Agatha. Realização: Michael Apted (GB-1978). Interpretação: Vanessa Redgrave, Dustin Hoffman, Timothy Dalton. Cor. Drama. 105 minutos. N.a. menores 13 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

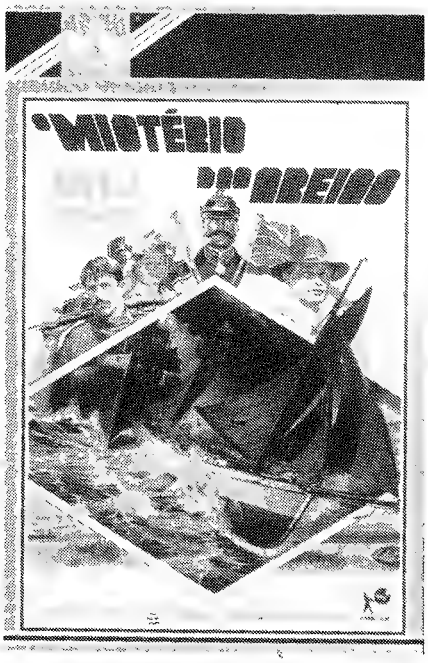
★★

(O) MISTÉRIO DO ÍDOLO DE FOGO

Unmasking the Idol. Realização: Worth Keeter (EUA-1986). Interpretação: Ian Hunter. William T. Hicks, Ronald Campbell. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Sonovideo.

MISTÉRIOS DUM JOVEM RICO

Spasmo. Realização: Umberto Lenzi



(Itália-1974). Interpretação: Robert Hoffman, Suzy Kendall. Cor. Acção. 120 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo / Cannon.

MIÚDAS COM ESTILO

Coming in Style. Realização: David Michel (EUA-1985). Interpretação: Kimberley Stryker, Jeannie Pepper, Lori Lovett. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

MIÚDAS FORA DA LEI

Realização: Howard Edwards (EUA-1985). Interpretação: Harry Reems, Cara Lott, Susan Hart. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

(O) MOCHO E A GATINHA

Uma comédia chocha com uma das mais irritantes actrizes do género: Barbra Streisand.

The Owl and the Pussycat. Realização: Herbert Ross (EUA-1970). Interpretação: Barbra Streisand, George Segal. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★

MODELOS INSACIÁVEIS

Realização: Robert McCallum (EUA-1981). Interpretação: Veronica Hart, Jessie St. James, Richard Bolla. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

MOFLI, O ÚLTIMO KOALA

Quatro diferentes cassetes de origem espanhola com desenhos animados.

Realização: J. Amoros Ballester (Espanha-1987). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Video + 2.

MOMENTO DE VERDADE II

O primeiro era magro, o segundo é esquelético, o êxito continua...

The Karate Kid — part II. Realização: John G. Avildsen (EUA-1986). Interpretação: Ralph Macchio, Noriyuki «Pat» Morita. Cor. Drama. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

•

MONSENHOR

Monsignor. Realização: Frank Perry (EUA-1982). Interpretação: Christopher Reeve, Genevieve Bujold, Fernando Rey. Cor. Drama. 116 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

(O) MONSTRO DO ROCK

Rock & Rule. Realização: Clive A. Smith (EUA-1982). Cor. Desenhos animados. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / Nelson Entertainment.

(O) MONSTRO ESTÁ VIVO

Quase um exemplo de como não se deve fazer cinema. O tema (um bebé-monstro) é curioso mas é tudo tão inconsistente, tão, fantasticamente embora, inverosímil e ridículo (dotar o monstro de instinto familiar que lhe permite — à nascença — reconhecer pai, mãe, mãe e irmãos, saber a escola que este frequenta e a morada onde habitam, eis o cúmulo de uma insultante incapacidade de fazer o «fantástico» credível)...

Salva-se a partitura de Herrmann que sabe Deus o que andaria a fazer em tal filme.

It's Alive. Realização: Larry Cohen (EUA-1973). Interpretação: John Ryan, Sharon Farrell, Guy Stockwell. Cor. Terror. 87 minutos. M. 18 anos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

•

(O) MONSTRO VOLTA A NASCER

... E o terror volta a andar pelas ruas da amargura.

It Lives Again. Realização: Larry Cohen (EUA-1978). Interpretação: Frederic Forrest, Kathleen Lloyd, John P. Ryan. Cor. Terror. 87 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

•

MORDILLO

Uma hora e um quarto com os pequenos «sketches» humorísticos de Mordillo. Impagável.

(França-1985). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Ecovideo.

★★★★

MORRE MONSTRO MORRE!

Die Monster Die! Realização: Daniel Haller (EUA-1965). Interpretação: Boris Karloff, Nick Adams, Suzan Farmer. Cor.

Terror. 75 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

MORTE AO SOL

Poirot sob os traços cabotinos de Ustinov, um filme policial com um elenco de vedetas que se vê com alguma condescendência. Mas se o compararmos com os seus dois antecessores *(Crime no Expresso do Oriente* e *Morte no Nilo)* veremos que não aguenta o confronto.

Evil Under the Sun. Realização: Guy Hamilton (GB-1981). Interpretação: Peter Ustinov, Jane Birkin, Maggie Smith. Cor. Policial. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

★

MORTE NO HAITI

Realização: Edward G. Muller (Itália-1972). Interpretação: Anthony Steffen, Anita Strindberg. Cor. Acção. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Video.

MORTE SEM GLÓRIA

Resting Place. Realização: John Korty (EUA-1986). Interpretação: John Lithgow, Richard Bradford, Morgan Freeman. Cor. Drama. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

(A) MORTE VEM DO GATILHO

Ralização: Les Rose (Canadá-1979). Interpretação: Tony Curtis, Richard Gabourie, Susan Hogan. Cor. Acção. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Video.

(A) MOSCA ESPANHOLA

Spanish Fly. Realização: Bob Kellett (G.B.-1975). Interpretação: Leslie Phillips, Terry-Thomas, Graham Armitage. Cor. Comédia. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video.

MOTAS DIABÓLICAS

Hells Angels on Wheels. Realização: Richard Rush (EUA-1967). Interpretação: Jack Nicholson, Adam Roarke, Sabina Scharf. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. ed. Top Vídeo.

(AS) MOTAS INFERNAIS

sobre motociclismo.

Cor. Documentário. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

(UM) MOTORISTA NA ALTA RODA

Realização: Terry Hughes (EUA-1985). Interpretação: John Ritter, Susan Dey, Paul Reiser. Cor. Comédia. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Video.

(AS) MOTOS DO INFERNO

Documentário sobre motociclismo com a participação de Steve McQueen.

(G.B.). Cor. Documentário. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

MTB

MTB — Malta World War II. Realização: Paul Wendkos (EUA-1987). Interpretação: James Francisco, Elizabeth Ashley. Cor. Guerra. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo.

(UMA) MULHER DA RUA

Um dos primeiros filmes de Martin Scorsese, aqui marcado pelo ritmo e pela estrita eficácia das produções Corman.

Uma viagem à turbulência política e social da América dos anos 30, com Barbara Hershey a encher o ecrã envolta em música country, arranhada e desesperadamente desesperada.

Boxcar Bertha. Realização: Martin Scorsese (EUA-1972). Interpretação: Barbara Hershey, David Carradine, John Carradine. Cor. Drama. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / Orion.

★★★

(UMA) MULHER... DOIS AMANTES... TRÊS AMIGOS!

Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália-Espanha-1980). Interpretação: Renzo Montagnani, Veronica Miriel, Olga Karlatos. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

(UMA) MULHER DOS DIABOS

Uma comédia com ritmos de aventura, a aproveitar a fibra e o frenesim de Whoopi Goldberg. Não basta.

Jumpin' Jack Flash. Realização: Penny Marshall (EUA-1988). Interpretação: Whoopi Goldberg. Cor. Comédia. 105 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★

MULHER EM FÉRIAS... AMANTE EM CASA

Realização: Sérgio Martino (Itália-1980). Interpretação: Edwige Fenech, Barbara Bouchet, Lino Banfi. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Video.

(A) MULHER MARCADA

Sitting Target. Realização: Douglas Hickox (GB-1971). Interpretação: Oliver Reed, Jill St. John, Ian McShane. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Video / MGM.

MULHERES DA RUA

Steetwalkin. Realização: Joan Freeman (EUA-1986). Interpretação: Melissa Leo, Dale Midkiff, Leon Robinson. Cor. Drama. 92 minutos. M. 18 anos. Ed. Sonoro Filme / Sonovideo.

MULHERES DA VIDA

Dames. Realização: Krystal Bleu (EUA-1985). Interpretação: Sharon Mitchell, Gina Carrera, Sheri St. Clair. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(AS) MULHERES DE SÁBADO À NOITE

Margaret and the Saturday Night Ladies. Realização: Paul Wenkos (EUA-1985). Interpretação: Bonnie Franklin, Jeanetta Arnette, Jon Chardiet. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Video Sif.

MULHERES PERVERSAS

Fascination. Realização: Larry Revene (EUA-1980). Interpretação: Samantha Fox, Ron Jeremy, Sharon Mitchell. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmes MX.

MULHERES SEM MARIDO

One is a Lonely Number. Realização: Mel Stuart (EUA-1972). Interpretação: Trish van Devere, Monte Markham, Janet Leigh. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video / MGM.

MULHERES ULTRAJADAS

Violated. Realização: A. K. Allen (EUA). Interpretação: Karen Austin, Bruce Davison, Christine Belford. Cor. Acção. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

MUNCHIES — OS PEQUENOS MONSTROS

Munchies. Realização: Bettina Hirsch (EUA-1987). Interpretação: Harvey Korman, Charles Stratton, Nadine van der Velde. Cor. Comédia / Terror. 80 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Video / MGM.

MUNDIAL DE FÓRMULA 1 — 1987

Documentário sobre o tema em epígrafe.

Produção: F.I.A. (G.B.-1987). Cor. Documentário. 120 minutos. M. 6 anos. Ed. Competivideo.

(OS) MUPPETS CONQUISTAM NOVA IORQUE

Definitivamente: os «marretas» de Henson e Oz dão-se mal com o cinema. É uma pena mas é um facto que, neste filme, se volta a escancarar.

The Muppets Take Manhattan. Realização: Frank Oz (EUA-1984). Artistas convidados: Art Carney, James Coco, Dabney Coleman, etc. Cor. Comédia. 94 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

*

(O) MURRO ATÓMICO

Charleston. Realização: Marcello Fondato (Itália-1977). Interpretação: Bud Spencer, Herbert Lom, James Coco. Cor. Comédia. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(A) MÚSICA NÃO PODE PARAR

Can't Stop the Music. Realização: Nancy Walker (EUA-1980). Interpretação: Village People, Valerie Perrine, Bruce Jenner. Cor. Musical. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video / Videotrónica.

MUTAÇÕES

The Mutations. Realização: Jack Cardiff (G.B.-1974). Interpretação: Donald Pleasance, Tom Baker, Brad Harris. Cor. Terror. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

N

NA FRONTEIRA DO CRIME

The Border of Tong. Realização: Michael Chu (EUA-1985). Interpretação: Daniel Hung Tang, David Heavener, Hwee Ling Lee. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

NA PISTA DO CRIME

Shooting Stars. Realização: Richard Lang (EUA-1983). Interpretação: Billy Dee Williams, Parker Stevenson. Cor. Acção. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

NA SENDA DO CRIME

The Toolbox Murders. Realização: Dennis Donnely (EUA-1978). Interpretação: Cameron Michel, Pamelyn Ferdin, Wesley Eure. Cor. Suspense. 93 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

NADA EM COMUM

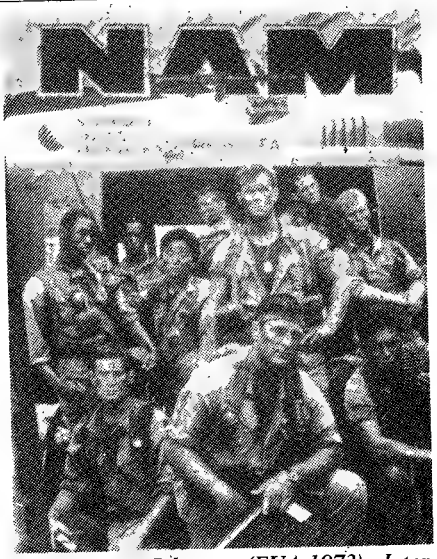
Nothing in Common. Realização: Garry Marshall (EUA-1986). Interpretação: Tom Hanks, Jackie Gleason, Eva Marie Saint. Cor. Comédia. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/RCA-Columbia.

NAM: NO CUMPRIMENTO DO DEVER

Tour of Duty. Realização: Bill L. Norton (EUA-1987). Interpretação: Terence Knox, Stephen Caffrey, Joshua Mawrer. Cor. Guerra. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

NANU, O FILHO DA SELVA

The World's Greatest Athlete. Realização: Robert Scheerer (EUA-1973). Interpretação: Tim Conway, Jan-Michael Vincent, John Amos. Cor. Infantil. 89 minutos. M. 10 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.



NÃO HÁ DOIS SEM TRÊS

Uma comédia que vive sobretudo do soberbo duelo entre dois actores: Richard Dreyfuss e Marsha Mason. Quem gostar da arte de representar na sua vertente mais exibicionista tem aqui um filme para degustar com com prazer.

The Goodbye Girl. Realização: Herbert Ross (EUA-1977). Interpretação: Richard Dreyfuss, Marsha Mason, Quinn Cummings. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

NÃO HÁ NADA PARA NINGUÉM

How to Beat the High Cost of Living. Realização: Robert Scheerer (EUA-1986). Interpretação: Susan Saint James, Jane Curtin, Jessica Lange. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo/Orion.

NÃO MATARÁS A NÃO SER QUE...

Realização: Josh Becker (EUA-1982). Interpretação: Brian Schulz, Tim Quill, Cheryl Hanson. Cor. Acção. 97 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

NÃO PARES POR FAVOR

Please Don't Stop. Realização: Robert McCallum (EUA-1985). Interpretação: Amber Lynn, Sheri St. Claire. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavídeo.

NASCE UMA ESTRELA

Transpor para o «rock» uma história de triunfo e decadência que faz parte da melhor memória do cinema (**A Star is Born** de Cuckor), tal o empreendimento pouco sensato de Frank Pierson. Resultados magros...

A Star is Born. Realização: Franck Pierson (EUA-1976). Interpretação: Barbra Streisand, Kris Kristofferson, Gary Busey. Cor. Drama. 140 minutos. M.12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

NASCER PARA VENCER

Uma série de televisão australiana, saga dos primeiros vinte e tal anos de vida de um escritor daquele país, mais de seis horas de duração. Como série é razoável, cuidada, à RTP não iria nada mal exibi-la. Mas alguém aguenta vê-la em formato filme?

A Fortunate Life. Realização: Henri Safran (Austrália-1984). Interpretação: Bill Hunter, Martin Vaughan, Dorothy Alison. Cor. Drama. 384 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

(O) NATAL DO PINÓQUIO

Pinocchio's Christmas. Realização: Arthur Rankin Jr. e Jules Bass (EUA-1984). Cor. Infantil. 60 minutos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(A) NAVE ESPACIAL

Glitterball. Realização: Harley Cokliss (GB). Interpretação: Ben Buckton, Keith Jayne, Ron Pember. Cor. Ficção Científica. 56 minutos. M 6 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(O) NAVIO

A capa da videocassete traz a menção «A obra genial de Federico Fellini» e, por uma vez, o departamento gráfico-publicitário de um editor tem inteira razão. Só é pena que idêntica atenção não tenha sido dedicada à produção da videocassete cuja banda sonora surge cruzada constantemente por distorsões o que, num filme banhado em música e canto, é assaz desesperante.

E la Nave Va. Realização: Federico Fellini (Itália-1983). Interpretação: Freddie Jones, Victor Poletti, Pina Bausch. Cor. Drama. 130 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo.

★★★★★

(O) NAVIO FAROL

Num navio farol, barco ancorado para iluminar as rotas de outrem, ele mesmo não indo para sítio nenhum, este filme fala, contudo, de algo que é de todos os lugares, a aprendizagem de um adolescente, dividido entre o pai e o exterior, aqui nos traços de um farsante que Robert Duvall ergue com superlativo rigor.

The Lightship. Realização: Jerzy Skolimowski (EUA-1985). Interpretação: Klaus Maria Brandauer, Robert Duvall, Michael Lyndon. Cor. Drama. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo/CBS-Fox.

★★★★

(O) NAVIO MAIS LOUCO DO MUNDO

Crazy Navy. Realização: Mariano Laurenti (Itália-1982). Interpretação: Saverio Vallone, Gianni Ciardo. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

NEGÓCIO DE CANTIGAS

Dutch Treat. Realização: Boaz Davidson (EUA-1986). Interpretação: David Landsberg, Lorin Dreyfuss. Cor. Comédia. 109 minutos. M. 6 anos. Ed. Imavídeo/Cannon.

NEVADA SMITH

O «western», como os restantes géneros do cinema clássico, morreu durante os anos 60. Este filme é um dos seus estertores menos interessantes.

Destino justo para um personagem criado por Harold Robbins que Steve McQueen tenta segurar. Mas a única marca que está no filme é a de Joseph E. Levine, produtor que nada de bom deixou no cinema.

Nevada Smith. Realização: Henry Hathaway (EUA-1965). Interpretação: Steve McQueen, Karl Malden, Brian Keith. Cor. Western. 131 minutos. M. 12 anos Ed. Edivídeo/CIC.

★

NINJA — A ARMA MORTAL

Ninja's Extreme Weapons. Realização: Victor Sears (Hong-Kong-1987). Interpretação: Donald Muir, Lawrence Sanders, Michel Stevens. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo.

NINJA — A GRANDE CAÇADA

Ninja Hunter. Realização: Wu Kuo-Jen (Hong-Kong-1982). Cor. Kung fu. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo.

NINJA — ASSASSINOS SILENCIOSOS

Ninja Warriors. Realização: John Lloyd (Hong-Kong-1986). Interpretação: Ron Marchini, Romano Kristoff, Raul Vance. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo.

NINJA — DRAGÃO DE PRATA

Realização: Don Kong (Hong-Kong-1987). Interpretação: Harry Caine, Sam Yosida, Jim Gross. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

NINJA EM TERRA SANGRENTA

Ninja in the Killing Fields. Realização: York Lam (Hong-Kong-1987). Interpretação: Stuart Steen, Louis Roth, Henry Steele. Cor. Acção. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

NINJA — FORÇA ASSASSINA

Ninja Force of Assassins. Realização: Victor Sears (Hong-Kong-1987). Interpretação: Jim Davis, Louis Hill, George Maxwell. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

NINJA — MISSÃO FANTÁSTICA

Force of the Ninja. Realização: Emmett Alston (EUA-1988). Interpretação: Douglas Yamanaka, Patricia Ball. Cor. Acção. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

(O) NINJA MORTAL

Ninja Killer. Realização: Lawrence Chan (Hong-Kong-1987). Interpretação: Carter Wong, Yang Sze, Yony Kong. Cor. Kung fu. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

NINJA — O GRANDE MASSACRE

Ninja Demon's Massacre. Realização: Tommy Cheng (Hong-Kong-1985). Interpretação: Ted Brooke, James Lear, Edmund Morris. Cor. Acção. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavídeo.

NINJA — O GUERREIRO AMERICANO

Realização: Tommy Cheng (Hong-Kong-1987). Interpretação: Peter Davis, Glen Carson, Julie Luk. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

NINJA USA

Ninja USA. Realização: Wu Kuo-Jen (Hong-Kong-1985). Interpretação: Alexander Lou, George Nicholas. Cor. Kung fu. 92 minutos. M/ 16 anos. Ed. Imavídeo.

NITRO ZAP

Documentário sobre a temporada britânica de 1987 de corridas de drags.

Nitro Zap. Cor. Documentário. 60 minutos. M/ 6 anos. Ed. Motorvídeo.

NO PARQUE É QUE É BOM

Passion Pit. Realização: Duck Dumont (EUA-1985). Interpretação: Traci Lords, Stacy Donovan, John Holmes. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

NO SUL DO PACÍFICO

Envelheceu, envelheceu e envelheceu, se bem que o 70 mm não caiba no ecrã do televisor, se bem que o filme nunca tenha sido grande coisa, embora seja um coisa bem grande (mais de duas horas e quarenta...). Ficam as canções de Rodgers e Hammerstein que, contudo, outras fizeram mais memoráveis.

South Pacific. Realização: Joshua Logan (EUA-1958), Interpretação: Rossano Brazzi, Mitzi Gaynor, John Kerr. Cor. Musical. 163 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

NOITE DE ANGÚSTIA

Tick... Tick... Tick... Realização: Ralph Nelson (EUA-1969). Interpretação: Jim Brown, George Kennedy, Fredric March. Cor. Drama. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(A) NOITE DE SÃO LOURENÇO

A memória dos tempos de infância, do fascismo italiano, do massacre.

A memória estelar e as searas, o sangue e o grito.

Eis um filme oficiado por uma estética que perde o pé numa espécie de didactismo que se começava a esgotar.

La Notte di San Lorenzo. Realização: Paolo e Vittorio Taviani (Itália-1982). Interpretação: Omero Antonutti, Margarita Lozano, Claudio Bigagli. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

★★

(A) NOITE DOS MORTOS VIVOS

Foi muito saudado por alguma imprensa videófila como filme de culto, pérola do «horror movie» e outros exercícios de estilo. A pura verdade é que *A Noite dos Mortos Vivos* é apenas um filme de terror sanguinolento, usando e abusando dos efeitos «gore» até à náusea e não tendo nada mais na cabeça senão o horror superficial de uma repelência imediata. Se isto é um filme de culto, rezemos pela sanidade dos seus cultores...

Evil Dead. Realização: Sam Raimi (EUA-1978). Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.

●

(A) NOITE FEZ-SE PARA AMAR

Um peculiar «western», a construção tristonha e gélida de uma cidade de pioneiros onde o direito à livre iniciativa começa a ganhar um peso em que o sonho individual não tem expressão face à lei da concorrência do mais forte... imposta à bala se preciso for.

Um filme pontuado pela voz de Leonard Cohen que, contudo, envelheceu mais do que o cantor. É pena.

McCabe & Mrs. Miller. Realização: Robert Altman (EUA-1971). Interpretação: Warren Beatty, Julie Christie, René Auberjonois. Cor. Western. 140 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

(A)NOITE GÓTICA

Arthur Penn em descontrolada decadência? Pelo menos é o que se pode concluir deste sumário filme de «suspense» onde não parece sobrar nada que nos lembre qualquer cinema notável. Isso explica, talvez, que «*A Noite Gótica*» nunca tenha sequer estreado nas salas em Portugal.

Dead of Winter. Realização: Arthur Penn (EUA-1987). Interpretação: Mary Steenburgen, Roddy McDowall, Jan Rubes. Cor. Suspense. 97 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★

NOITE INFERNAL

The Wind. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1986). Interpretação: David McCallum, John Michaels, Summer Thomas. Cor. Suspense. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

AS NOITES DE CHINA BLUE

A histeria proverbial do cinema de Ken Russel transferida aqui para um registo de perversidade onde se não sabe o que mais lamentar: se ver Anthony Perkins repetir pela enésima vez os seus tiques de desequilibrado (que mal **Psico** fez a este actor!), se ver Kathleen Turner metida no meio desta coisa gulosa e insensata.

Absolutamente, não!

Crimes of Passion. Realização: Ken Russell (EUA-1985). Interpretação: Kathleen Turner, Anthony Perkins, John Laughlin. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

•

NOITES DE EMANUELLE NEGRA

Realização: Joe d'Amato (Itália-1976). Interpretação: Laura Gemser. Cor. Erótico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

NOITES EM GRANDE

Night Magic. Realização: Bob Loving (EUA-1984). Interpretação: Stephanie Taylor, Honey Wilder, Eric Edwards. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

NOITES ESCALDANTES

Herdeiro se quer, do «filme negro», mas não dos mais legítimos. Argumentista sagaz, Kasdan não o é tanto enquanto realizador e o filme denota-o. Grande êxito na estreia, é provável que o repita em videocassete.

Body Heat. Realização: Lawrence Kasdan (EUA-1981). Interpretação: William Hurt, Kathleen Turner, Richard Crenna. Cor. Drama. 109 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

(O) NOME DA ROSA

Palimpsesto do romance de Umberto Eco se autoclassifica este filme de Annaud, fantástica viagem a uma Idade Média onde o rigor reconstitutivo se alia à mais improvável ironia cultural.

Um belo trabalho de cinema.

The Name of the Rose. Realização: Jean-Jacques Annaud (RFA-Itália-França-1986). Interpretação: Sean Connery, F. Murray Abraham, Michael Lonsdale. Cor. Drama. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo/Nelson Entertainment.

★★★★

NOME DE CÓDIGO: «LA COLOMBA»

La Colomba non Deve Volare (tit. vers. ingl.: Skyriders Attack). Realização: Sergio Garrone (Itália-1970). Interpretação: Horst Buchholz, Sylva Koscina. Cor. Aventuras. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

NORMA RAE

Mais do que um filme sobre uma mulher inconformista que canaliza a sua revolta para a implantação de um sindicato na fábrica onde trabalha, é o retrato do quotidiano dessa mulher o que mais importa. Um misto de filme de combate e de realismo social, com Sally Field em grande evidência.

Norma Rae. Realização: Martin Ritt (EUA-1984). Interpretação: Sally Field, Beau Bridges, Pat Hingle. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

NOSSA SENHORA DE PARIS

The Hunchback of Notre Dame. Realização: Geoff Collins (Austrália-1986). Cor. Desenhos animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) NOSSO AMOR DE ONTEM

Algo amoleceu neste filme cujo êxito nos parece hoje perfeitamente circunstancial. O liberal Pollack, às voltas com a memória e o romance de amor, é bem menos interessante aqui do que na maioria dos seus filmes anteriores e posteriores.

Ou será apenas a minha reacção alérgica a Barbra Streisand a funcionar?

The Way We Were. Realização: Sidney Pollack (EUA-1973). Interpretação: Barbra Streisand, Robert Redford, Bradford Dillman. Cor. Drama. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★

(A) NOVA INQUILINA É UM ESPANTO

Mais uma daquelas comédias italianas «malandrecas» em que Edwige Fenech é a reboluda de serviço.

L'Insegnante Viene a Casa. Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália-França-1978). Interpretação: Edwige Fenech, Renzo Montagnani, Alvaro Vitali. Cor. Comédia. M. 13 anos. Ed. Saturno Vídeo.

•

NOVA IORQUE FORA DE HORAS

Um filme notável quer na sua vertigem formal quer no modo como nos conduz pelos caminhos alucinantes de uma comédia feroz de uma noite, algures, no coração da nossa civilização.

Scorsese outra vez a merecer fortes aplausos — de pé...

After Hours. Realização: Martin Scorsese (EUA-1985). Interpretação: Griffin Dunne, Rosanna Arquette, Teri Garr. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★★

NOVE MESES

Márta Mészaros, um dos nomes de proa da cinematografia magiar, chega ao mercado videográfico através de um dos seus filmes mais conhecidos. *Nove Meses*, história de amor com fundo de realidade social operária húngara sobre o casal e os seus mecanismos, olhar sobre as veredas da felicidade e os seus modelos, é um objecto fílmico realista, envolvente, de uma lucidez de acordar adormecidas estabilidades. Filme muito belo (com uma interpretação notável de Lili Monori) é uma pena que fique afogado no mar cheio de lodo e lixo que é o actual panorama videográfico entre nós.

Kilenc Honep. Realização: Márta Mészaros (Hungria-1976). Interpretação: Lili Monori, Jan Nowicki, Djoko Rosic. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Dopervideo.

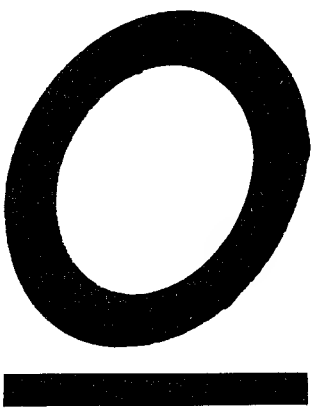
★★★★

NUNCA FORAM VENCIDOS

The Undefeated. Realização: Andrew V. McLaglen (EUA-1959). Interpretação: John Wayne, Rock Hudson, Bruce Cabot. Cor. Western. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

NUNCA TÃO FUNDO

Never so Deep. Realização: Gerard Damiano (EUA-1981). Interpretação: Loni Sanders, Brooke West, Maria Tortuga. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.



OBJECTOR DE CONSCIÊNCIA

Coward of the County. Realização: Dick Lowry (EUA-1984). Interpretação: Kenny Rogers, Frederic Lehne, Largo Woodruff. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

OBSESSÃO IMORAL

An Indecent Obsession. Realização: Lex Marinos (Austrália-1985). Interpretação: Wendy Hughes, Gary Sweet, Richard Moire. Cor. Drama. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

OBSESSÕES CARNAIS

Voyeur. Realização: Chuck Vincent (EUA - 1985). Interpretação: Sherry St. Clair, Robert Bulock, Taija Rae. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

OLHO POR OLHO... DENTE POR DENTE

Vendetta. Realização: Joe Manduke. Interpretação: Lee Van Cleef, Jim Brown. Cor. Western. 90 minutos. Ed. Imavideo / Cannon.

(OS) OLHOS DA TESTEMUNHA

Yates nunca realizou um filme memorável mas sempre assinou fitas que se deixam ver com um mínimo de agrado. Assim acontece com *«Os Olhos da Testemunha»*, ficção policiária competente, onde encontramos alguns bons actores, uma trama escorreita, hora e meia de lazer.

Eyewitness. Realização: Peter Yates (EUA-1981). Interpretação: William Hurt, Sigourney Weaver, James Wood. Cor. Suspense. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★★

OLHOS DE TERROR

Terror Eyes. Realização: Kenneth Hughes (EUA-1981). Interpretação: Leonard Mann, Rachel Ward, Drew Sinder. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(AS) OLIMPÍADAS DA BICHARADA

Paródia aos Jogos Olímpicos num filme de desenhos animados bastante imaginoso.

Animalympics. Realização: Steven Lisberger (EUA - 1979). Cor. Desenhos Animados. 78 minutos. Ed. SEV / New Line.

★★★

OPÇÃO ZERO

The Zero Option. Realização: Sarah Hellings (G.B.-1988). Interpretação: Stephen Hattersley, John Walton. Cor. Acção. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

OPERAÇÃO «RESGATE»

Skeleton Coast. Realização: John «Bud» Cardos (EUA-1987). Interpretação: Ernest Borgnine, Oliver Reed, Daniel Greene. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

OPERAÇÃO SEXUAL

Jane Bond Meets Thunderballs. Realização: Harold Lime (EUA - 1987). Interpretação: Stacey Donovan, Sheena Horne, Krysta Lane. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmes MX.

(OS) OPTIMISTAS

Realização: Anthony Simmons (EUA - 1973). Interpretação: Peter Sellers, Donna Hullane, John Chaffey. Cor. Drama. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Videon.

(OS) OPTIMISTAS

Realização: Anthony Simmons (EUA-1973). Interpretação: Peter Sallers, Donna Hullane, John Chaffey. Cor. Drama. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Videon.

ORA ESTRUMPFAS TU ORA ESTRUMPFO EU E UMA PÁSCOA ESPECIAL PARA OS ESTRUMPFES

Dois episódios da conhecida série TV baseada nos personagens de Peyo.

(EUA-Bélgica-1981). Cor. Desenhos animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Vídeon.

ORGIA ROMANA

Realização: Riccardo Schicchi (Itália - 1986). Interpretação: Cicciolina. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Cimavideo.

ORGULHO EM CONFLITO

High Country. Realização: Bill Hughes (Austrália-1984). Interpretação: John Wa-

25 ANOS AO SERVIÇO DA ELECTRÓNICA

CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES SOS CTC OS PROFISSIONAIS DO SOM, TELEVISÃO E DO VÍDEO

SOS – CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES... a melhor assistência ao seu televisor e vídeo

GARANTIMOS: RAPIDEZ e EFICIÊNCIA

SONORIZAÇÕES EM:

HOTÉIS • CLUBES • DISCOTECAS • CAMPOS DE FUTEBOL • CONGRESSOS • GRANDES RECINTOS • PAVILHÕES • SISTEMAS P.A. DE GRANDE POTÊNCIA

SOMOS A MAIOR EMPRESA SONORIZADORA

SENHORES EMPRESÁRIOS DE CLUBES DE VÍDEO

Para uma boa manutenção do vídeo dos seus estimados clientes, contacte-nos! Somos a organização mais habilitada e prestigiada do País em serviço de assistência técnica ao vídeo e televisão a cores.

88 27 86
89 98 26

AV. S. JOÃO DE DEUS, 13-B
R. DE MACAU, 8 — 1.°
LISBOA

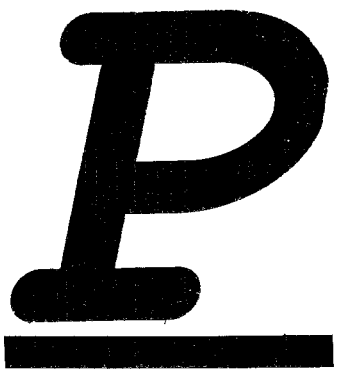
ters, Terry Serio, Simone Buchanan. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Plurivideo.

(O) OUTRO LADO DE BRAT

Jamie Summers não chega a ser uma nova vedeta do porno, este filme é apenas mais um monótono e nada imaginativo filme do género.

Jamie Loves Jeff. Realização: Paul Thomas (EUA). Interpretação: Jamie Summers, Jeff Stryker, Megan Leigh. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

•



(A) PACIÊNCIA TEM UM LIMITE... NÓS NÃO!

LA Pazienza Ha Un Limite... Noi No. Realização: Armando Morandi (Itália-1975). Interpretação: Sal Borgese, Peter Martell. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Transcaribe.

PACTO FATAL

Best Seller. Realização: John Flynn (EUA-1987). Interpretação: James Woods, Brian Dennehy. Victoria Tennant. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 12 anos Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

PADRE PADRONE

Um dos mais vigorosos filmes dos irmãos Taviani, história de libertação e corte cultural, mergulho na contradição da realidade campesina italiana. Foi Grande Prémio em Cannes e é um dos raros filmes europeus importantes com presença no mercado videográfico.

Padre Padrone. Realização: Paolo e Vittorio Taviani (Itália-1977). Interpretação: Omero Antonutti, Saverio Marconi, Stanko Molnar. Cor. Drama. 121 minutos. M. 13 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★★★

(O) PAI FOI EM VIAGEM DE NEGÓCIOS

Na Jugoslávia dos finais dos anos 40 (vivia-se a ruptura de Tito com Estaline), uma história de repressão política vista pelos olhos de uma criança.

Apesar de vencedor de Cannes em 1985, **O Pai Foi em Viagem de Negócios** não é filme para figurar na memória muito tempo. Para mais, esta edição veicula uma versão dobrada em inglês...

When Father Was Away on Business. Realização: Emir Kusturica (Jugoslávia-1985). Interpretação: Miki Manojlovic, Moreno de Bartolli, Mirjana Karanovic. Cor. Drama. 144 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

★★★

PAIXÃO ESCALDANTE

Deadly Passion. Realização: Larry Larson (EUA-1987). Interpretação: Brent Huff, Ingrid Boulting, Harrison Coburn. Cor. Drama. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Sonovideo.

PAIXÃO PELO PERIGO

Shamus. Realização: Buzz Kulik (EUA-1972). Interpretação: Burt Reynolds, Dyan Cannon. Cor. Acção. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA - Columbia.

PAIXÕES DE OUTONO

Autumn Born. Realização: Lloyd A. Simandl (EUA-1979). Interpretação: Dorothy Stratten. Cor. Drama. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) PALCO E A VIDA

Uma daquelas comédias dramáticas chãs, visíveis, previsíveis, um tudo nada divertidas, um tudo nada atraentes. Pura rotina industrial.

Author! Author! Realização: Arthur Hiller (EUA-1982). Interpretação: Al Pacino, Dyan Cannon, Tuesday Weld. Cor. Comédia dramática. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★★

PAMPALIN, O CAÇADOR

Colectânea de seis «cartoons».

Realização: Jan Hoder (Polónia-1980). Cor. Desenhos Animados. M. 6 anos. Ed. Cimavideo.

PAPILLON

A história de Henri Charrière, prisioneiro e fugitivo da ilha do Diabo, é mais forte que este filme. Tratando-o a «pan & scan» a edição videográfica apouca-o algo mais.

Papillon. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1973). Interpretação: Steve McQueen, Dustin Hoffman, Don Gordon. Cor. Drama. 150 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo / Cannon.

★

PARA NÓS... É CANJA!

Kid Stuff. Realização: Giuliano Carnimeo (Itália-1976). Interpretação: Paul Smith, Michael Coby, Tony Norton. Cor. Comédia. 97 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

PARAÍSO AZUL

Paradise. Realização: Stuart Gillard (EUA-1982). Interpretação: Willie Aames, Phoebe Cates, Tuvia Tavi. Cor. Aventuras. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / Nelson Entertainment.

PARKER

Parker. Realização: Jim Goddard (EUA-1984). Interpretação: Bryan Brown, Cherie Lunghi, Kurt Raab. Cor. Acção. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / Nelson.

PÁSCOA FELIZ

The Easter Bunny is Coming to Town. Realização: Arthur Rankin Jr. e Jules Bass (EUA-1984). Cor. Infantil. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(O) PASSAGEIRO DA CHUVA

Le Passager de la Pluie (Tit. vers. ingl.: Rider on the Rain). Realização: René Clément (França-1970). Interpretação: Charles Bronson, Marlène Jobert. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo / Cannon.

(UM) PASSO EM FALSO

Slither. Realização: Howard Zieff (EUA-1973). Interpretação: James Caan, Sally Kellerman, Peter Boyle. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

PASSOS SILENCIOSOS

Frears começava aqui no cinema mas esperaria mais de dez anos até que o seu nome subisse ao primeiro plano. Neste seu filme de estreia abordou, meio a sério meio a brincar, o universo policial: Finney é um «entertainer» que sonha ser um detective bogartiano e se vê envolvido numa trama confusa de tráfico de armas. O filme é frágil, Finney cabotina e *Passos Silenciosos* fica como uma curiosidade para quem queira olhar lá muito para o passado do realizador de *A Minnha Bela Lavandaria.*

Grumshoe. Realização: Stephen Frears (G.B.-1971). Interpretação: Albert Finney, Billie Whitelaw, Frank Finlay. Cor. Policial. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★★

(A) PATA DOS OVOS DE OURO

The Million Dollar Duck. Realização: Vicent McEveety (EUA-1971). Interpretação: Dean Jones, Sandy Duncan, Joe Flynn. Cor. Infantil. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

O PATINHO FEIO

Gedeon. Realização: Michel Ocelot (França-1982). Cor; Desenhos Animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. SEV/New Line.

PATO COM LARANJA

Uma comédia à italiana com grandes actores vale a pena ser vista memo quando não é das melhores, como é o caso. Mas quem desdenha Monica Vitti ou Uho Tognazzi?

L'Anatra all'Arancia. Realização: Lu-

ciano Salce (Itália-1975). Interpretação: Ugo Tognazzi, Monica Vitti, Barbara Bouchet. Cor. Comédia. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.
★★

(O) PATO SELVAGEM

The Wild Duck. Realização: Henri Safran (Austrália-1983). Interpretação: Jeremy Irons, Liv Ullmann, Lucinda Jones. Cor. Drama. 105 minutos. M. 16 anos, Ed. Diger Vídeo.

(O) PATRÃO SICILIANO

Realização: Umberto Lenzi (Itália-1979). Interpretação: Maurizio Merli, Laura Belli, Van Johnson. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

(O) PÉ LEVE

Realização: Danny Huston (EUA-1987). Interpretação: James Sloyan, Gracie Harrison, Joseph Maher. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

PECADOS INCONFESSÁVEIS

Every Woman Has a Fantasy. Realização: Edwin Brown (EUA)-1983). Interpretação: Rachel Ashley, John Leslie, Lisa George. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

PEGGY SUE CASOU-SE

Um dos mais surpreendentes e comoventes filmes de Coppola que, num gesto de mágica de regreso ao passado confirma que o futuro não tem conserto mas pode ser compreendido. Notáveis interpretações de Kattleen Turner e, em especial, Nicolas Cage para uma das melhores edições videográficas de 1988.

Peggy Sue Got Married. Realização: Francis Coppola (EUA-1986). Interpretação: Kathlen Turner, Nicolas Cage, Barry Miller. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS - Fox.

(O) PELOTÃO DO SEXO

Ramb — Ohh II — The Sex Platoon. Realização: Wolfgang Gower (EUA-1987). Interpretação: Tracey Adams, Alicia Monet, Megan Leigh. Cor; Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

(O) PELOTÃO FANTASMA

The Supernaturals. Realização: Armand Mastroianni (EUA-1985). Interpretação: Maxwell Caulfield, Talia Balsam, Bradford Bancroft. Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

PENITENCIÁRIA DE MULHERES

Women of San Quentin. Realização: William A. Graham (EUA-1983). Interpretação: Stella Stevens, Debbie Allen, Yaphet Kotto. Cor. Acção. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(O) PEPINO METE-SE SEMPRE NO MEIO

Realização: Jim Sullivan (EUA-1972). Interpretação: Charley Dell, Larry Odwye, Hugh Feagan. Cor. Comédia. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Cimavideo.

PEPPER AGENT 00X

Pepper Agent 00X. Realização: Lem Amero (EUA-1980). Interpretação: Diana Wilson, J. J. Coyle, Caren Kaye. Cor. Acção. 88 minutos. Ed. António Baró / Vídeo Ibérico.

(O) PEQUENO BANHISTA

Le Petit Baigneur. Realização: Robert Dhéry (França-1968). Interpretação: Louis de Funès. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo.

PEQUENOS HERÓIS

The Zoo Gang. Realização: Pen Densham e John Watson (EUA-1984). Interpretação: Tiffany Helm, Jason Gedrick, Eric Gurry. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

PERDIDOS NO ESPAÇO

Marooned. Realização: John Sturges (EUA-1969). Interpretação: Gregory Peck, Richard Crenna, David Janssen. Cor. Ficção científica. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

PERIGO NA AUTO-ESTRADA

De maníacos sanguinolentos estamos fartos, não?

The Freeway Maniac. Realização: Paul Winters (EUA-1982). Interpretação: Loren Winters, Donald Hutton, James Courtney. Cor. Suspense. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavídeo / Cannon.
•

PERIGO NO ALTO MAR

Killer on Board. Realização: Sandor Stern (EUA-1977). Interpretação: Jane Seymour, George Hamilton, Susan Howard. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

PERIGO NO ESPAÇO

Starflight One. Realização: Jerry Jameson (EUA-1984). Interpretação: Lee Majors, Ray Milland, Hal Linden. Cor. Ficção científica. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / Orion.

PERIGOSA AFEIÇÃO

Dangerous Affection. Realização: Larry Elikann (EUA-1987). Interpretação: Judith Light. Jimmy Smits, Audra Lindley. Cor. Suspense. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Vídeo / Vídeo Super.

PERIGOSAMENTE JUNTOS

Comédia policiária agradável, Redford e Debra Winger a assinar o ponto, Reitman a fazer a sua tarefa como competente funcionário. Não cansa as meninges, não ofende (demasiado) a inteligência, entretém...

Legal Eagles. Realização: Ivan Reitman (EUA-1986). Interpretação: Robert Redford, Debra Winger, Daryl Hannah. Cor. Comédia. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.
★★

PERSEGUIÇÃO ASSASSINA

Realização: Peter Wittman (EUA-1982). Interpretação: Yvonne de Carlo, Stephanie Dunnam, David Cullinam. Cor. Acção. 75 minutos. M. 16 anos. Ed. Hiper Vídeo.

PERSEGUIÇÃO EM HONG KONG

Call him Mister Shatter. Realização: Michael Carreras (GB-1974). Interpretação: Stuart Whitman, Peter Cushing. Cor. Acção. 86 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídio / Nelson Entertainment.

PERSEGUIÇÃO FATAL

A Great Ride. Realização: Donald Hulette (EUA-1978). Interpretação: Perry Lang, Michael MacRae, Michael Sullivan. Cor. Acção. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

PERSEGUIÇÃO IMPIEDOSA

Uma pequena cidade no Texas em histeria de sábado-à-noite. Um prisioneiro em fuga e a pequenez da realidade quotidiana. Um xerife impotente para organizar a ordem. Um filme escrito por Lillian Hellman que podia ser um registo forte dos preconceitos de uma colectividade estreita mas não ultrapassa o fingimento disso.

Apesar de tudo, uma ou duas cenas ficam na memória.

The Chase. Realização: Arthur Penn (EUA-1966). Interpretação: Marlon Brando, Jane Fonda, Robert Redford. Cor. Drama. 128 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.
★★

PERSEGUIÇÃO IMPLACÁVEL

The Last Song. Realização: Alan J. Levi (EUA-1984). Interpretação: Lynda Carter, Ronny Cox, Nicholas Pryor. Cor. Suspense. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

PERSEGUIÇÃO SEM REGRESSO

No Way Back. Realização: Fred Williamson (EUA-1978). Interpretação: Fred Williamson, Tracy Reed, Charles Woolf. Cor. Acção. 92 minutos. M. 13 anos. Ed. Top Vídeo.

PERSEGUIÇÃO SEXUAL

Jane Bond Meets Octopussy. Realização: Harold Lime (EUA-1986). Interpretação: Amber Lynn, Kristara Barrington, Porsche Lynn. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filme MX.

PERVERSÃO TOTAL

Um porno para adeptos do «fitsfuck». Desgostantemente doentio.

Maximum Perversum. Realização: San Moli (França-1987). Interpretação: Nelly Waters, Conny Brown, Rita Large. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

•

PERVERSÃO DO ESPERMA

Lovin'Spoonfulls. Realização: Bruce Seven (EUA-1987). Interpretação: Blonde. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(O) PESADELO

Chiller. Realização: Wes Craven (EUA-1985). Interpretação: Michael Beck, Beatrice Straight, Laura Johnson. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

PHANTOM, O NINJA BRANCO

White Phantom. Realização: Dusty Nelson (EUA-1986). Interpretação: Jay Roberts Jr., Page Leong. Bo Svenson. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) PILOTO

The Aviator. Realização. George Miller (EUA-1985). Interpretação: Christopher Reeve, Rosanna Arquette, Jack Warden. Cor. Aventuras. 97 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(O) PILOTO MAIS CARO DO MUNDO

The 6 Million Dollar-Man. Realização: Richard Irving (EUA-1973). Interpretação: Lee Majors, Martin Balsam, Darren McGavin. Cor. Aventuras. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

PINOCCHIO

Pinocchio. Realização: Barry Letts (GB-1985). Cor. Infantil. 108 minutos. M. 6 anos. Ed. Transvídeo.

PINTADO DE FRESCO

Hot Paint. Realização: Sheldon Larry (EUA-1988). Interpretação: John Larroquette, Gregory Harrison, Cyrielle Claire. Cor. Aventuras. 88 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(O) PIRATA

O título português correcto seria *O Pirata dos Meus Sonhos*, por assim se ter denominado quando estreou nas salas este filme mirífico de Minnelli, um dos grandes musicais da Metro, no tempo em que o produtor Arthur Freed estava ao leme da firma do leão.

The Pirate. Realização: Vincent Minnelli (EUA-1948). Interpretação: Judy Garland, Gene Kelly, Walter Slezak. Cor. Musical. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Video / MGM.

★★★★

PIRATAS

Um saboroso e truculento divertimento no reino do mais defunto de todos os géneos clássicos: o do filme de piratas.

Polanski resolve com desembaraço a maior parte dos problemas que defrontou e, se não fez um filme de piratas para enfileirar na galeria dos seus ancestrais, mostrou que o cinema pode sempre visitar os modelos.

Em grande destaque: a interpretação de Walter Mathau, o façanhudo e inesquecível Capitão Red, um perna-de-pau ontológico.

Pirates. Realização: Roman Polanski (França-1986). Interpretação: Walter Mathau, Cris Campion, Charlotte Lewis. Cor. Aventuras. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video / Videotrónica.

★★★

(OS) PIRATAS DO AR

Sky Jacked. Realização: John Guillermin (EUA-1972). Interpretação: Charlton Heston, Yvette Mimieux, James Brolin. Cor. Drama. 97 minutos. M. 14 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(A) PISTOLA DE DEUS

Valha-nos Deus, até os vetustos «western-spaghettis» do princípio dos anos 60 vêm conspurcar o mercado vídeo! Mas será que há quem queira ver coisas como esta, compensará ir vasculhar na montureira das italianadas com vinte e cinco anos de idade e outros tantos de olvido?

God's Gun. Realização: Frank Kramer (Itália-1963). Interpretação: Lee Van Cleef, Jack Palance, Richard Boone. Cor. Western. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

•

(O) PISTOLEIRO DO DESERTO

Mr. Horn. Realização: Jack Starrett (EUA-1979). Interpretação: David Carradine, Richard Widmark, Karen Black. Cor. Western. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(O) PISTOLEIRO SOLITÁRIO

The Quick and the Dead. Realização: Robert Day (EUA-1987). Interpretação: Sam Elliot, Tom Conti, Kate Capshaw. Cor. Western. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

PODEM MATAR

Realização: Daniel Haller (EUA-1980). Interpretação: Kevin Dobson, Charles Hallahan, Cindy Pickett. Cor. Policial. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Video.

(O) PODER DO MAL

The Killing Kind. Realização: Curtis Harrington (EUA-1973). Interpretação: Cindy Williams, John Savage, Ann Sothern. Cor. Terror. 96 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo.

POKER ALICE

Poker Alice. Realização: Arthur Saidleman (EUA-1987). Interpretação: Elizabeth Taylor, Tom Skerritt, George Hamilton. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Video / Video Super.

POLÍCIA ACADEMIA 3 — DE VOLTA AOS TREINOS

Um dos filões da Warner continua a fazer tilintar as caixas registadoras dos videoclubes com o desbragamento de um humor que aposta mais no disparate que na inteligência. Já vai no n.º 3 e é natural que prossiga enquanto durar o sucesso.

Police Academy 3 — Back in Training. Realização: Jerry Paris (EUA-1985). Interpretação: Steve Guttenberg, Bubba Smith. David Graf. Cor. Comédia. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

•

POLÍCIA DE CHOQUE

Rent-a-Cop. Realização: Jerry London (EUA-1987). Interpretação: Burt Reynolds, Liza Minnelli, James Remar. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(UM) POLÍCIA DE GRITOS

Night Patrol. Realização: Jackie Kong (EUA-1984). Interpretação: Linda Blair, Pat Pulsen, Jack Riley. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Cimavídeo.

(O) POLÍCIA 777

El Patrullero 777. Realização: Miguel M. Delgado (México-1977). Interpretação: Mario Moreno (Cantinflas), Ana Bertha Lepe, Valeria Pani. Cor. Comédia. 78 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa.

POLÍCIAS AO VOLANTE

B.A.D. Cats. Realização: Bernie Kowalski (EUA-1979). Interpretação: Michelle Pfeiffer, Vic Morrow, Steve Hanks. Cor. Aventuras. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

POLÍCIAS E LADRÕES

Cops and Robbers. Realização: Aram Avakian (EUA-1973). Interpretação: Cliff Gorman, Joseph Bologna, Dick Ward. Cor. Comédia. 87 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

PONTE DE WATERLOO

Um melodrama que, em 1940, foi um êxito tremendo, mas que hoje é quase apenas uma peça de museu para cinéfilos inveterados.

Waterloo Bridge. Realização: Mervyn LeRoy (EUA-1940). Interpretação: Vivien Leigh, Robert Taylor, Virginia Field. P/B. Drama. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

★★★

POR UM PUNHADO DE DÓLARES

Foi com este «western» selvático e belíssimo que, num único filme, os nomes de Sergio Leone e de Clint Eastwood se tornaram conhecidos do grande público. Pena que a presente edição videográfica não respeite o formato «scope» original e nos negue algum do arrebatamento plástico deste filme notável.

Per um pugno di dollari (tit. vers. ingl.: A Fistfull of Dollars). Realização: Sergio Leone (Itália-1964). Interpretação: Clint Eastwood, Gian Maria Volontè, Marianne Koch. Cor. Western. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

★★★★

PORKY'S

Uma comédia adolescente e libidinosa. É um disparate pegado, mas foi um êxito nas salas. Afinal limita-se a seguir a receita israelita dos **Gelado de Limão**.

Não haverá no céu um santo patrono do cinema que nos livre deste tipo de fitas?

Porky's. Realização: Bob Clark (EUA-1981). Interpretação: Kim Cattrall, Scott Colomby, Kari Hunter. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

•

PORKY'S II — O DIA SEGUINTE

A insanidade continua...

Porky's II (The Next Day). Realização: Bob Clark (EUA-1983). Cor. Comédia. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

•

PORTEIRO

Doorman. Realização: Gary Youngman. Interpretação: Sharon Scharih, Bradley Whitford. Cor. Suspense. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Video Lusitana.

(O) PORTEIRO DA NOITE

Poucos filmes terão sido tão polémicos e tão vertiginosos quanto esta história de amor maldito, entre uma mulher e o seu torturador nazi que Liliana Cavani dirige com uma turbulência malsã. Nefando filme, sublime obra? Em todo o caso: perturbador.

The Night Porter. Realização: Liliane Cavani (Itália-1973). Interpretação: Dirk Borgarde, Charlotte Rampling, Philippe Leroy. Cor. Drama. 118 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Hiper Vídeo.

★★

PRAZERES EM NOVA IORQUE

Down and Out in New York City. Realização: Jack Remy (EUA-1986). Interpretação: Danielle, Virgina Paymore, Annette Hienz. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(O) PREDADOR

Fusão, com portes potenciais comerciais, da ficção científica e do filme de acção. Schwarzenegger, na selva da América Central onde era suposto ir combater guerrilheiros, acaba a defrontar-se com um ser de outro planeta.

Os apaniguados do espectáculo da violência no cinema têm aqui material para os seus apetites. Os apaniguados do cinema é que nem por isso...

Predator. Realização: John McTiernan (EUA-1987). Interpretação: Arnold Schwarzenegger, Carl Weathers. Cor. Acção / Ficção Científica. 107 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★★

PRESENTE DE NATAL

Um jogo de «pocker» em noite de Natal, um registo de telefilme e um único personagem para nos prender a atenção, interpretado por Carlo Delle Piane, de resto laureado em Veneza por este papel.

O cinema italiano permanece em crise.

Regalo di Natale. Realização: Pupi Avati (Itália-1986). Interpretação: Carlo Delle Piane, Diego Abatantuano, Gianni Cavina. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Dopervideo.

★★

PRESSÁGIOS

The Premonition. Realização: Robert Allen Schnitzer (EUA-1975). Interpretação: Sharon Farrel, Richard Lynch, Jeff Corey. Cor. Terror. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo / Nelson Entertainment.

PRIMAS

O erotismo delicodoce das fotografias de Hamilton transposto para cinema...

Tendres Cousines. Realização: David Hamilton (França-1980). Interpretação: Elisa Cervier, Pierre Chantepie, Evelyne Dandy. Cor. Drama. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Video Sif.

★

(O) PRIMEIRO ANO DO RESTO DAS NOSSAS VIDAS

St. Elmo's Fire. Realização: Joel Schumacher (EUA-1985). Interpretação: Emilio Estevez, Rob Lowe, Demi Moore. Cor. Drama. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

PRINCESA DAISY

Princesa Daisy. Realização: Waris Hussein (EUA-1984). Interpretação: Robert Urich, Claudia Cardinale, Stacy Keach. Cor. Drama. 180 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Video.

(A) PRINCESA PROMETIDA

The Princess Bride. Realização: Rob Reiner (EUA-1987). Interpretação: Cary Elwes, Mandy Pantinkin, Chris Sarandon. Cor. Fantástico. 160 minutos, M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme / Sonovideo.

PRISIONEIROS EM FUGA

Grog. Realização: Francesco Laudadio (Itália-1965). Interpretação: Franco Nero. Omero Antonutti, Sandra Milo. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV / New Line.

PROCURA-SE MORTO OU VIVO

Wanted Dead or Alive. Realização: Gary Sherman (EUA-1986). Interpretação: Rutger Haver, Robert C. Peters, Gene Simmons. Cor. Acção. 110 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo.

PROFISSÃO POLÍGAMO

De Profesión, Poligamo (tit. vers. ingl.: My Husband Prefer Virgins). Realização: Angelino Fous (Espanha-1975). Interpretação: Manuel Summers, Maria Perschy, Beatriz Galbo. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. PV - Vídeo.

PROGRAMADO PARA MATAR

Striker. Realização: Stephen M. Andrews (Itália-1987). Interpretação: Frank Zagarino, Melonee Rodgers, Paul Werner. Cor. Acção. 89 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo / Cannon.

PROJECTO G-7

Project G-7. Realização: Bruce Lambert (Hong-Kong-1988). Interpretação: Louis Boone, Edgar Gibbs, Jane Anthony. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Plurivídeo.

PROMESSA QUEBRADA

Broken Promise. Realização: Don Taylor (EUA-1985). Interpretação: Chris Sarandon, Melissa Michaelsen, David Haskell. Cor. Drama. 120 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

PRONTO A DISPARAR

Realização: Fernando Di Leo (Itália-1974). Interpretação: Ursula Andress, Woody Strode. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Visão Filmes.

(O) PROTESTO

Getting Straight. Realização: Richard Rush (EUA-1970). Interpretação: Elliot Gould, Candice Bergen. Cor. Comédia. 124 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

PROTOCOLO

Goldie Hawn produtora e vedeta de um filme em que se mete pelos salões da diplomacia... Coitada

Protocol. Realização: Herbert Ross (EUA-1984). Interpretação: Goldie Hawn, Chis Sarandon, Richard Roman. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

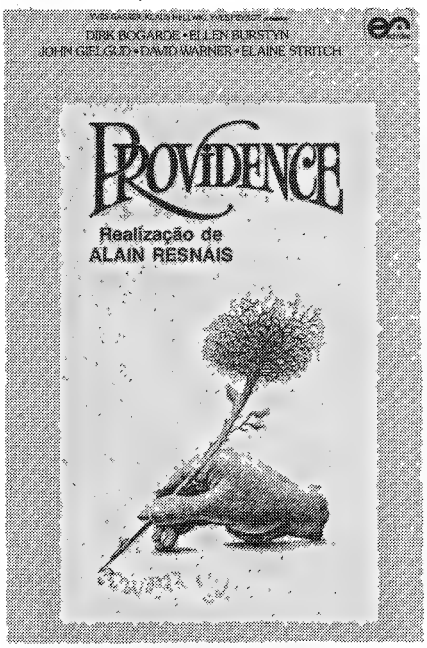
★

PROVIDENCE

O jogo entre a escrita e a realidade num filme fascinante de Alain Resnais. O grande cinema europeu também começa a existir no mercado videográfico.

Providence. Realização: Alain Resnais (França-1977). Interpretação: John Gielgud, Dirk Bogarde, Ellen Busrtyn. Cor. Drama. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo.

★★★★



(A) PROVOCADORA

Little Girl... Big Tease. Realização: Roberto Mitrotti (EUA-1985). Interpretação: Jody Ray, Robert Furey, Rebecca Brooks. Cor. Erótico. 83 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

(O) PRÓXIMO HOMEM

Uma história de obscura conspiração nos meandros do petróleo, Sean Connery a fazer de ministro saudita do petróleo, um filme de críptica espionagem não muito bem feito, mas típico de um discurso nevoento sobre a teia complicada do Médio Oriente.

The Next Man. Realização: Richard C. Sarafian (EUA-1977). Interpretação: Sean Connery, Cornelia Sharpe, Adolfo Celi. Cor. Espionagem. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

★

PSICO III

Anthony Perkins volta ao Bates Motel pela terceira vez, desta feita também como realizador. Embora seja bastante mais interessante do que o **Psico II** está ainda a anos-luz da fita de Hitchcock que a Edivídeo não vai editar.

Psico III. Realização: Anthony Perkins (EUA-1986). Interpretação: Anthony Perkins, Roberta Maxwell, Diana Scarwid. Cor. Suspense. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★

PURPLE RAIN: VIVA A MÚSICA

Exclusivamente para quem goste muito de Prince e não goste nada de cinema.

Purple Rain. Realização: Albert Magnoli (EUA-1984). Interpretação: Prince, Apollonia Kotero, Olga Karlatos. Cor. Musical. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

•

(A) PURIFICAÇÃO DE SALÉM

Realização: Tobe Hooper (EUA-1977). Interpretação: David Soul, James Mason, Lance Kerwin. Cor. Terror. 106 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

(A) QUADRILHA DOS BONS MALANDROS

Mob Busters. Realização: Winston Richards (EUA-1983). Interpretação: Richard Kiel, Misty Rowe, Henry Hsu. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

(A) QUALQUER HORA EM QUALQUER SÍTIO

Any Time Any Place. Realização: Kirdy Stevens (EUA-1981). Interpretação: Seka, Lou Carroll, Tara Flynn. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Video.

QUANDO É DIFÍCIL SER HOMEM

After the Promise. Realização: David Green (EUA-1987). Interpretação: Mark Harmon, Rosemary Dunsmore. Cor. Drama. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

QUARENTA DIAS EM MUSA DAGH

Forty Days of Musa Dagh. Realização: Sarky Mouradian (EUA). Interpretação: Kabir Bedi, Ronnie Carol, Guy Stockwell. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

40 IDADE PERIGOSA

40 Carats. Realização: Milton Katselas (EUA-1973). Interpretação: Liv Ullmann, Gene Kelly, Edward Albert. Cor. Comédia. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE

O grande tema de E. M. Forster é a turbação operada pelo espaço estrangeiro no comportamento britânico, essa estranha revelação dos fantasmas do «eu» que paragens longínquas despertam. Em **Passagem para a Índia** (que David Lean transformou num filme admirável) era o Oriente, as cavernas, o calor e os deuses hindus; em **Quarto com Vista sobre a Cidade** é Florença, a mais bela de todas as cidades, tão bela que magoa, que faz esse trabalho de transgredir a superfície e fazer surgir o inconfessável.

O tom que James Ivory dá a este filme magnífico é o de uma ironia em forma de crónica, sublinhando as afectações com um sorriso, fazendo da sociedade inglesa do princípio do século um palco de enganos e enredos, pequeno mundo perturbado pela vastidão um dia entrevista.

A Room with a View. Realização: James Ivory (GB-1985). Interpretação: Maggie Smith, Denholm Elliott, Judi Dench. Cor. Comédia dramática. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

★★★★★

(O) QUARTO PROFETA

The Fourth Wiseman. Realização: Michael Ray Rhodes (EUA-1985). Interpretação: Martin Sheen, Alan Ackin, Eileen Brennan. Cor. Bíblico. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Video.

(O) QUARTO PROTOCOLO

The Fourth Protocol. Realização: John Mackenzie (GB-1987). Interpretação: Michael Caine, Pierce Brosnan, Ned Beatty. Cor. Espionagem. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(OS) QUATRO DUQUES

The Four Deuces. Realização: William Bushnell Jr. (EUA-1974). Interpretação: Jack Palance, Carol Lynley, Adam Roarke. Cor. Acção. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

(AS) QUATRO ESTAÇÕES

The Four Seasons. Realização: Alan Alda (EUA-1981). Interpretação: Alan Alda, Carol Burnett, Len Cariou. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

QUE LOUCURA DE MULHER

Weird Science. Realização: John Hughes (EUA-1985). Interpretação: Kelly Le Brock, Anthony Michael Hall. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

QUE NOITE RAPAZES

Che Notte, Ragazzi! Realização: Giorgio Capitani (Itália-1966). Interpretação: Philippe Leroy, Marisa Mell, Franco Fabrizi. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 10 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

QUE PARÓDIA DE FÉRIAS — PERIGO: AMERICNOS NA EUROPA

É possível que os americanos riam muito com o humor «Natinal Lampoon's». Não é razão bastante para lhes seguirms o (mau) exemplo. Já temos suficientes disparates autóctones para irmos importar os dos outros...

National Lampoon's European Vacation. Realização: Amy Heckerling (EUA-1985). Interpretação: Chevy Chase, Beverly D'Angelo, Dana Hill. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

•

QUE SORTE DANADA!

Outrageous Fortune. Realização: Arthur Hiller (EUA-1987). Interpretação: Bette Midler, Shelley Long, Peter Coyote. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmayer-Alf/Touchstone Home Video.

(OS) QUEBRA-CORAÇÕES

Heartbreakers. Realização: Bobby Roth (EUA-1984). Interpretação: Peter Coyote, Nick Mancuso, Carole Laure. Cor. Drama. 94 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

QUEENIE — REGRESSO À ÍNDIA

Um longo telefilme cujo argumento é baseado no livro de Michael Korda sobre Merle Oberon. Um produto industrialmente correcto e convencional.

Queenie. Realização: Larry Peerce (EUA-GB-1987). Interpretação: Mia Sara, Kirk Douglas, Claire Bloom. Cor. Drama. 232 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovídeo.

★★

QUEM É AQUELA GARDTA?

Exclusivamente para os seguidores de Madonna... O filme é tão tonto que é de nos interrogarmos se mesmo esses o suportarão com agrado...

Who's That Girl? Realização: James Foley (EUA-1987). Interpretação: Madonna, Griffin Dunne, John Mills. M. 6 anos. Cor. Comédia. 94 minutos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

•

PROMOÇÃO
SEM JÓIA + PRÉMIOS
ALMEIDA E BIRRA, LDA.
TEM AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM VIDEOCASSETES PARA O SEU ENTRETIMENTO
AGUARDAMOS A SUA VISITA
CENTRO COMERCIAL ASSUNÇÃO – CENTRO COMERCIAL S. PEDRO
RUA ANTÓNIO SILVA, LOTE 9-A — LOJA 13
B.º DA ASSUNÇÃO — TEL. 284 07 89 — CASCAIS
RUA NUNES DOS SANTOS, 21 — LOJA 7
TEL. 268 79 20 — S. PEDRO DO ESTORIL
INFORME-SE... COMPARE... E DECIDA-SE
A QUALIDADE É NOSSA
A ESCOLHA É SUA
Facilidade de estacionamento — Aberto diariamente das 10 às 22
PROMOÇÃO

QUEM É JÚLIA?

Who is Julia? Realização: Walter Gruman (EUA-1986). Interpretação: Mare Adams. Cor. Ficção Científica. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

QUERIDO FANTOCHE

The Toy. Realização: Richard Donner (EUA-1982). Interpretação: Richard Pryor, Jacke Gleason, Teresa Ganzel. Cor. Comédia. 97 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

R

RAC 87

Documentário sobre a prova em epígrafe.

Realização: Brian Kreisky (GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RAINHA POR 9 DIAS

Lady Jane. Realização: Trevor Nunn (EUA-1985). Interpretação: Helena Bonham Carter, Cary Elwes. Cor. Histórico. 135 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

(O) RAIO AZUL

The Blue Lightning. Realização: Lee Philips (Austrália-1987). Interpretação: Sam Elliot, John Meillon, Rebecca Gilling. Cor. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

RAIVA SILENCIOSA

Lá vai Chuck Norris dando pontapés nos adversários e murros na inteligência.

O cinema está longe daqui.

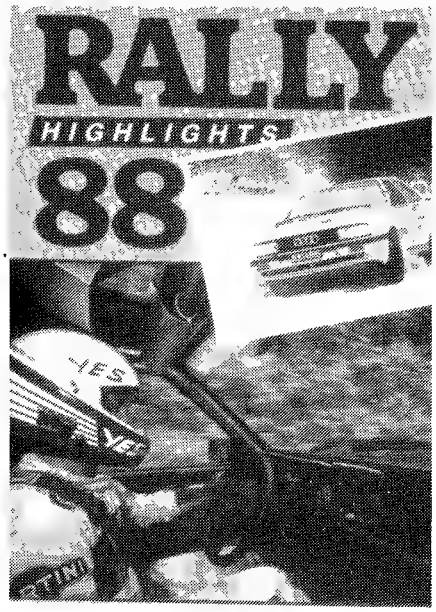
Silent Rage. Realização: Michael Miller (EUA-1982). Interpretação: Chuck Norris, Ron Silver, Steven Keats. Cor. Acção. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

•

RALI COSTA DO MARFIM 88

Documentário sobre a prova em epígrafe.

Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.



RALI DA ACRÓPOLE 88

Documentário sobre a prova em epígrafe.

(G.B.-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 ans. Ed. Motorvideo.

RALI DA ARGENTINA

Documentário sobre a prova em epígrafe.

Realização: Bruno Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

RALI DA CÓRSEGA 88

Documentário sobre o Rali da Córsega 1988.

Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALI DA CÓRSEGA 88

Documentário sobre o Rali da Córsega 1988.

Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALI DA SUÉCIA 88

Documentário sobre o Rali da Suécia 1988.

Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALI DE ITÁLIA — A CONSAGRAÇÃO DE BIASION

Documentário sobre o Rali de Itália 88.

Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

RALI DE ITÁLIA — A CONSAGRAÇÃO DE BIASION

Documentário sobre o Rali de Itália 88.

Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

RALI DE MONTE CARLO 88

Documentário sobre o Rali de Monte Carlo 1988.

Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALI DE PORTUGAL 88

Documentário sobre o Rali de Portugal 1988.

Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALI DE S. REMO 87

Documentário sobre o 29.º Rali de S. Remo.

Realização: Brian Kreisky (GB-1987), Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALI DOS 1000 LAGOS-87

Documentário sobre o Rally dos 1000 Lagos 1987.

Realização: Brian Kreisky (GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALI DOS 1000 LAGOS 88

Documentário sobre a prova em epígrafe.

Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 55 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

RALLY EXPERIENCE

Sessenta minutos ao volante de um carro de ralis, em diversas provas. *Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.*

RALI MANX 87

Documentário sobre o Rali Manx 87.

Realização: Brian Kreisky (GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALI OLYMPUS 88

Documentário sobre a prova em epígrafe.

Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

RALI SAFARI 88

Documentário sobre o Rali Safari do Quénia 1988.

Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RALLICROSS — ÁUSTRIA E SUÉCIA

Documentário sobre as duas primeiras provas (Áustria e Suécia) do Campeonato Europeu de Rallicross 87.

(GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

RAMB - OHH!

Ramb — Ohh! Realização: Von Rogel (EUA-1986). Interpretação: Careena Collins, Candie Evans, Krista Lane. Cor. Pornográfico. 83 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

RAMBO — ATAQUE EM LAS VEGAS

Rambo — Raid on Las Vegas. Realização: Charles K. Nicholas e John Kimball (EUA-1986). Cor. Desenhos Animados. 64 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa.

RAMBO — O LIBERTADOR

Desenhos animados tomando a figura de Rambo como herói. Tecnicamente sumários e de imaginação curta, o mais que temos é bombas, bazookas, carros de combate, metralhadoras, granadas de mão e outros objectos afins em uso intensivo. Educativo, claro!

Rambo: The Rescue. Realização: Charles A. Nichols e John Kimball (EUA-1986). Cor. Desenhos animados. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa. •

(OS) RANGERS ATACAM À HORA H

Rangers Attacco Ora X. Realização: Roberto Montero (Itália-1970). Interpretação: Dale Cummings, Carlo Hintermann, Ben Carra. Cor. Guerra. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

RANGERS — POLÍCIA MONTADA

High Mountain Rangers. Realização: Robert Conrad (EUA-1987). Interpretação: Robert Conrad, Shane Conrad, Christian Conrad. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Saturno Vídeo/Vídeo Super.

(A) RAPARIGA DA ZONA QUENTE

Mergulho no fascínio horrorizado do pecado, viagem ao lado proibido da realidade, pesadelo, revelação doente: a salvação do mundo é impossível. Um dos grandes e mal-amados filmes americanos dos anos 70.

Hardcore. Realização: Paul Schrader (EUA-1979). Interpretação: George C. Scott, Season Hubley, Peter Boyle. Cor. Drama. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. RCA-Columbia.

★★★★

(A) RAPARIGA DO KUNG FU

The Kung Fu Girl. Realização: Lo Wei (Hong-Kong-1973). Interpretação: Cheng Pei Pei, James Tien, Jo Shishido. Cor. Kung Fu. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

(A) RAPARIGA DO TAMBOR

Aparentemente é apenas mais uma história no interior do universo do terrorismo, com contornos políticos algo esquivos e dúbios. Mas, na realidade — e apesar de parcialmente falhado —, trata-se de um filme mais sagaz do que isso. De certo modo *A Rapariga do Tambor* entra no terrorismo pela porta da duplicidade, da representação. E de máscara em máscara chega à sua tragédia, ao vazio.

The Little Drummer Girl. Realização: George Roy Hill (EUA-1984). Interpretação: Diane Keaton, Yorgo Yoyagis, Klaus Kinski. Cor. Drama. 125 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★★

(AS) RAPARIGAS DA GARGANTA FUNDA

Deep Throat Girls. Realização: Jack Remy (EUA). Interpretação: Barbara Dare, Sharon Mitchell, Athena Star. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

RAPARIGAS DA PRAIA

The Beach Girls. Realização: Pat Townsend (EUA-1982). Interpretação: Debra Blee, Val Kline, Joana Tomasina. Cor. Comédia. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(OS) RAPAZES DA NOITE

The Lost Boys. Realização: Joel Schumacher (EUA-1985). Interpretação: Corey Feldman, Jami Gertz, Corey Haim. Cor. Terror/Comédia. 89 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

(OS) RAPAZES DAS CALÇADAS

Os Rapazes das Calçadas. Realização: Levi Salgado (Brasil-1981). Interpretação: Lady Francisco, Levi Salgado, Lia Farrel. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

RAPSÓDIA DISNEY — 3

Colectânea de «cartoons» Disney.

Cartoon Bonanza III (EUA - compilação de 1983). Cor. Desenhos animados. 67 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

(O) RAPTADO

Kidnapped. Realização: Geoff Collins (Austrália-1986). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) RAPTO DE ALLISON TATE

The Education of Allison Tate. Realização: Paul Leder (EUA-1984). Interpretação: Leslie Hope, Hank Cheyne, Bernie White. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

O RAPTO DO PRESIDENTE

Um telefilme centrado num hipotético rapto do presidente dos Estados Unidos por um grupo terrorista. Pretexto para uma pitada de emoção, retrato de guerrilheiros sul-americanos como um bando de fanáticos tresloucados e uma prática cinematográfica ronceira e sem ponta de talento. Um típico produto televisivo desinteressante e que aliás a RTP exibiu ainda não há muitos meses.

The Kidnapping of the President. Realização: George Mendeluk (Canadá-1979). Interpretação: William Shatner, Hal Holbrook, Ava Gardner. Cor. Drama. 113 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

•

(O) RATO QUE RUGE

The Mouse that Roared. Realização: Jack Arnold (GB-1959). Interpretação: Peter Sellers, Jean Seberg. Cor. Comédia. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(A) RATOEIRA

Tourist Trap. Realização. David Schmoeller (EUA-1985). Interpretação: Chuck Connors, Jocelyn Jones, Robin Sherwood. Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

RATOS DA SELVA

Jungle Rats. Realização: Irvin Johnson (Filipinas-1982). Interpretação: Rom Kristoff, Jim Gaines, Jerry Bailey. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

REBELDES DA RUA

Queen City Rocker. Realização: Bruce Morrison (EUA). Interpretação: Matthew Hunter, Mark Pilisi, Rebecca Saunders. Cor. Acção. 88 minutos. Ed. SEV / New Line.

RED BARON

Documentário sobre o Campeonato do Mundo de Motociclismo de 1986 dominado por Eddie Lawson, o «Barão Vermelho».

Red Baron. (GB-1986). Cor. Documentário. M. 6 anos. Ed. Competivídeo.

REDS

Os dez dias que abalaram o mundo, a história de John Reed, jornalista americano na Revolução Bolchevique. Um filme imponente e tocante, talvez não completamente conseguido mas que veio mostrar que Warren Beatty tinha fôlego para uma

Diane Keaton em «Reds» de Warren Beatty

ficção com a dimensão de *Reds:* do drama intimista à convulsão histórica mais importante deste século.

Reds. Realização: Warren Beatty (EUA-1982). Interpretação: Warren Beatty, Diane Keaton, Jack Nicholson. Cor. Drama/Biográfico; 188 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

REENCONTRO

Déjà Vu. Realização: Anthony Richmond (EUA-1984). Interpretação: Shelley Winters, Claire Bloom, Nigel Terry. Cor. Drama. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

REFLEXOS DO PASSADO

The Lifetakers. Realização: Michael Papas (G.B.-1978). Interpretação: Terence Morgan, Lea Dregorn, Peter Duncan. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Plurivideo.

(O) REGRESSO

The Hired Hand. Realização: Peter Fonda (EUA-1971). Interpretação: Peter Fonda (EUA-1971). Interpretação: Peter Fonda, Warren Oates, Verna Bloom. Cor. Western. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

REGRESSO A BOUNTIFUL

Uma espantosa interpretação de Geraldine Page para um drama familiar que a não acompanha por inteiro. Mas para ver uma actriz desta dimensão já se justifica um filme.

The Trip to Bountiful. Realização: Peter Masterson (EUA-1986). Interpretação: Geraldine Page, John Heard, Richard Bradford. Cor. Drama. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

★★★

REGRESSO À ESCOLA

Colossal êxito de bilheteira nos Estados Unidos, há dois anos atrás, esta comédia passou justamente ignorada nas salas, entre nós, não se vendo porque é que o vídeo havia de corrigir essa estrita questão de bom gosto lusitano.

Back to School. Realização: Alan Metter (EUA-1986). Interpretação: Rodney Dangerfield, Sally Kellerman, Burt Young. Cor. Comédia. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

•

REGRESSO À TERRA — O CAMINHO DAS ESTRELAS IV

A sequência fílmica do que foi uma bem sucedida série televisiva (sorte que, no cinema, não repetiu por inteiro, nem por aproximação), de novo com Nimoy na realização.

Entretenimento sem remorsos nem fulgores, desta feita com «mensagem» ecológica...

Star Trek IV — The Voyage Home. Realização: Leonard Nimoy (EUA-1987). Interpretação: William Shatner, Leonard Nimoy, DeForest Kelley. Cor. Ficção científica. 117 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★★

REGRESSO AMALDIÇOADO

Chase. Realização: Rod Holcomb (EUA-1985). Interpretação: Jennifer O'Neil, Richard Farnswrth, Michael Parks. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(O) REGRESSO DE ALELUIA

O «western-spaghetti», essa forma abastardada de cinema que a Itália produziu, às pazadas, nos anos 70, continua a chegar aos videoclubes revelando que a bitola de quem programa tais lançamentos não vai acima da lixeira fílmica. Assinados por

realizadores de quarta ordem rebaptizados com nome americano (aqui é Giuliano Carnimeo transmutado em Anthony Ascott) é duvidoso que sejam sequer bom negócio. Porquê insistir?

Il West ti va Stretto, Amico... è Arrivato Alleluja (tit. vers. ingl.: The West is though Amigo, Alleluja is here). Realização: Anthony Ascott (Itália-1972). Interpretação: George Hilton, Agata Flori. Cor. Western. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavídeo.

•

GRESSO AO OESTE BRAVIO

Welcome to the Blood City. Realização. Peter Sasdy (GB-1976). Interpretação: Jack Palance, Samantha Eggar, keir Dullea. Cor. Ficção Científica. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo.

REGRESSO AO PLANETA GOR

Outlaw of Gor. Realização: John «Bud» Cardos (Itália-1987). Interpretação: Urbano Barberini, Jack Palance. Cor. Aventuras. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

(O) REGRESSO DE ALELUIA

O «western-spaghetti», essa forma abastardada de cinema que a Itália produziu, às pazadas, nos anos 70, continua a chegar aos videoclubes revelando que a bitola de quem programa tais lançamentos não vai acima da lixeira fílmica. Assinados por realizadores de quarta ordem rebaptizados com nome americano (aqui é Giuliano Carnimeo transmutado em Anthony Ascott) é duvidoso que sejam sequer bom negócio. Porquê insistir?

Il West ti v stretto, amico... é arrivato Alleluja (tit. vers. ingl.: The West is Tough amigo, Alleluja is here). Realização: Anthony Ascott (Itália-1972). Interpretação: George Hilton, Agata Flori. Cor. Western. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

•

(O) REGRESSO DE GODZILLA

The Return of Godzilla. Realização: Koji Hashimoto (Japão-1984). Interpretação: Keiju Kobayashi, Ken Tanaka, Yasuko Sawaguchi. Cor. Ficção científica. 103 minutos. M. 6 anos. Ed. SEV / New Line.

(O) REGRESSO DE JEDI

Conclusão da saga «Star Wars» para o mercado videográfico de aluguer.

Agora só falta saber quando será a trilogia de Lucas posta em venda directa...

Return of the Jedi. Realização: Richard Maryuand (EUA-1983). Interpretação: Mark Hammill, Harrison Ford, Carrie Fisher. Cor. Ficção Científica. 132 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

(O) REGRESSO DE UM HERÓI

Ordinary Heroes. Realização: Peter H. Cooler (EUA-1986). Interpretação: Valerie Bertinelli, Richard Dean Anderson. Cor. Drama. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

(O) REGRESSO DE WILL KANE

High Noon II — The Return of Will Kane. Realização: Jerry Jameson (EUA-1981). Interpretação: Lee Majors, David Carradine, Pernell Robert. Cor. Western. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

(O) REGRESSO DO CAVALO NEGRO

Desastrada e pouco interessante sequela do belíssimo **O Cavalo Negro** de Carroll Ballard. Uma produção de Copolla que, nestes dias, devia andar a dormir.

The Black Stallion Returns. Realização: Robert Dalva (EUA-1983). Interpretação: Kelly Reno, Vicent Spano, Teri Garr. Cor. Aventuras. 103 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★

REGRESSO DO EXÍLIO

Coming Out the Ice. Realização: Warris Hussein (EUA-1984). Interpretação: John Savage, Willie Neloon, Francesca Annis. Cor. Drama. 120 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

(O) REGRESSO DO GUERREIRO

Thunder 2. Realização: Larry Ludman (Itália-1987). Interpretação: Mark Gregory, Raymond Harmstorf, Bo Svenson. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

Carrie Fisher é a Princesa Leia da trilogia «Star Wars» concluída em «O Regresso de Jedi»

(O) REGRESSO DO INSPECTOR MARTELADA

Flatfoot Goes East, Realização: Steno (Itália-1975). Interpretação: Bud Spencer, Nancy Sit, Al Lettieri. Cor. Comédia. 131 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(O) REGRESSO DO SOLDADO

Uma história notável (um homem volta da guerra amnésico dos últimos vinte anos; não se reconhece ao espelho, não sabe que é casado com a mulher que encontra em casa...) contada com a correcção mole, tão infelizmente típica do cinema britânico.

The Return of the Soldier. Realização: Alan Bridges (GB-1983). Interpretação: Alan Bates, Julie Christie, Glenda Jackson. Cor. Drama. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

★

(O) REGRESSO DOS 7 MAGNÍFICOS

Na senda do filme de Sturges mas não com os mesmos actores nem com a mesma intensidade. Este **O Regresso dos 7 Magníficos** é apenas um «western» feito aqui em Espanha, tem como curiosidade vermos Virgílio Teixeira num papel importante e é só...

The Return of the Seven. Realização: Burt Kennedy (EUA-1966). Interpretação: Yul Brynner, Robert Fuller, Julian Mateos. Cor. Western. 95 minutos. M. 14 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

(O) REI DAS ARTES MARCIAIS

King Boxer. Realização: Cheng Chang Ho (Hong-Kong-1972). Interpretação: Lo Lieh. Wang Ping. Wang Chin Feng. Cor. Kung Fu. 105 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(O) REI DO AMOR

The King of Love. Realização: Anthony Wilkinson (EUA-1987). Interpretação: Nick Mancuso, Rip Torn, Sela Ward. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(O) REI ESTRUMPFE E O ESTRUMPFONAUTA

Dois episódios da conhecida série da TV baseada nos personagens de Peyo.

(EUA-Bélgica-1981). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Videon.

(O) REINO DAS TARÂNTULAS

Realização: John Bud Cardos (EUA-1977). Interpretação: William Shatner, Tiffany Bolling, Wood Strode. Cor. Fantástico. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(OS) REIS DA MONTANHA

Documentário sobre as provas T.T. 1988 na ilha de Man.

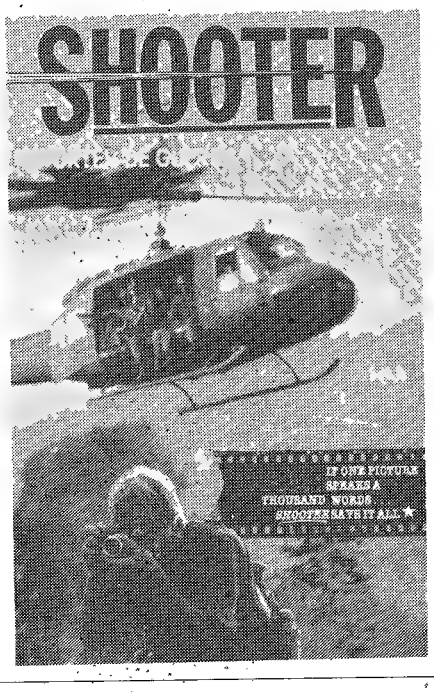
Kings of the Mountain — I.O.M. TT Review 1988. Realização: Brian Kreisky (GB-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motovideo.

REMO — DESARMADO E PERIGOSO

Remo: Unarmed and Dangerous. Realização: Guy Hamilton (EUA-1985). Interpretação: Fred Word, Joel Grey, Wilford Brimley. Cor. Acção. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

REPÓRTER DE GUERRA

Shooter. Realização: Gary Nelson (EUA-1988). Interpretação: Jeffrey Nordling, Alan Ruck, Carol Huston. Cor. Guerra. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.



REPTILICUS — TERROR EM COPENHAGA

Reptilicus. Realização: Sidney Pink (EUA-1962). Interpretação: Carl Ottosen, Ann Smyrner. Cor. Ficção científica. 76 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

REVIRAVOLTA

Turnarround. Realização: Ola Solum (EUA-1985). Interpretação: Doug McKeon, Tim Maier, Gayle Hunnicutt. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

(A) REVISTA DE HOLLYWOOD

Hollywood Pink. Realização: Jim Travis (EUA-1985). Interpretação: Bunny Bleu, Kathleen Kelly, Robin Cannes. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(A) REVOLTA DO GUERREIRO

Fleshburn. Realização: George Cege (EUA-1984). Interpretação: Steve Kanaly, Sonny Landham, Karen Carlson. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

(A) REVOLTA DOS MARADOS

Revenge of the Nerds. Realização: Jeff Kanew (EUA-1984). Interpretação: Robert Carradine, Anthony Edwards. Cor. Comédia. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

REVOLTA NO PACÍFICO

A terceira adaptação cinematográfica da revolta na Bounty é também a menos bem sucedida de todas. Apesar disso o espectáculo não merece ser desdenhado...

The Bounty. Realização: Roger Donaldson (EUA-1984). Interpretação: Anthony Hopkins, Mel Gibson, Laurence Olivier. Cor. Aventuras. 133 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

★★

REVOLUÇÃO

Projecto tão gigantesco quanto falhado, esta crónica da Revolução Americana foi o filme que fez vacilar a Goldcrest e quebrar o ímpeto de Hugh Hudson, o realizador inglês que parecia ter aprendido a lição americana dos filmes de grande espectáculo. Apesar de tudo **Revolução** tem alguns momentos soberbos e merece uma olhadela, quanto mais não seja para se perceber como Hudson não agarrou a fusão entre os destinos individuais e a saga histórica que está na base do filme.

Revolution. Realização: Hugh Hudson (GB-1985). Interpretação: Al Pacino, Nas-

tassja Kinski, Donald Sutherland. Cor. Drama histórico. 121 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.
★

(O) RIO

The River. Realização: Mark Rydell (EUA-1984). Interpretação: Sissy Spacek, Mel Gibson, Scott Glenn. Cor. Drama. 119 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

RISCO DIPLOMÁTICO

Petrov Affair. Realização: Michael Varson (Austrália-1986). Interpretação: Alex Menglet, Melita Jurisic, Eva Sitta. Cor. Espionagem. 130 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

RISCO IMEDIATO

Como se sabe, este é o filme que trouxe Timothy Dalton para o papel de James Bond que já fora, longamente, de Sean Connery e de Roger Moore e, efemeramente, de George Lazenby. Satisfação total para quem não esqueceu que o cinismo e a elegância fazem parte dos atributos de 007, nos últimos tempos demasiado ofuscados pelo tom de comédia que cada vez ia tomando mais conta dos filmes do personagem criado por Ian Fleming.

The Living Daylights. Realização: John Glen (GB-1987). Interpretação: Timothy Dalton, Maryam d'Abo, Joe Don Parker. Cor. Espionagem. 123 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.
★★

RIVERSIDE 87 O SUPER CROSS DOS AUTOMÓVEIS

Documentário sobre a prova «off-road» realizada em Riverside em 22 e 23 de Agosto de 1987.

Realização: Brian Kreisky (GB-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvídeo.

ROCKEY X

Rockey X. Realização: Pat Roggins (EUA-1986). Interpretação: John Holmes, Karen Summers, Summer Rose. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

ROCKY IV

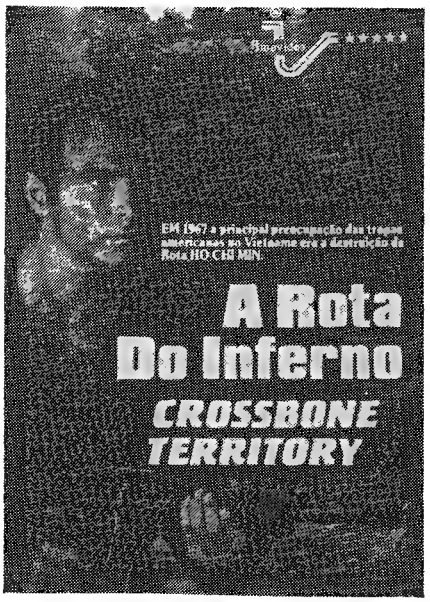
E a «saga» de Rocky Balboa chega à indigência absoluta, ao anti-sovietismo cavernícola, ao puro e simples desconchavo. Stallone atinge o fundo enquanto cineasta — o que não impede o filme de ser um êxito...

Rocky IV. Realização: Sylvester Stallone (EUA-1985). Interpretação: Sylvester Stallone, Dolph Lundgren, Talia Shire. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.
•

RODEO

Goldenrod. Realização: Harvey Hart (EUA-1977). Interpretação: Tony Lo Bianco, Donald Pleasence, Gloria Carlin. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Plurivideo.

Sasson Hublev em «A Rapariga na Zona Quente» de Paul Schrader



(O) ROMANCE DE MURPHY

Murphy's Romance. Realização: Martin Ritt (EUA-1985). Interpretação: Sally Field, James Garner, Brian Kerwin. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA — Columbia.

(A) ROTA DO INFERNO

Crossbone Territory. Realização: Danny Cabreira. Interpretação: Michael James, Don Gordon, Paul Vance. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Imavideo.

(A) ROUBAR É QUE A GENTE SE ENTENDE

Hot Stuff. Realização: Dom DeLuise (EUA-1979). Interpretação: Dom DeLuise, Suzanne Pleshette, Jerry Reed. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

(O) ROUBO DAS ESMERALDAS

Le Casse (tit. vers. ingl.: The Burglars). Realização: Henri Vernevil (França-1971). Interpretação: Jean-Paul Belmondo, Omar Sharif, Dyan Cannon. Cor. Acção. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA — Columbia.

RUMOR DE GUERRA

A Rumor of War. Realização: Richard T. Heffron (EUA-1981). Interpretação: Brian Dennehy, Keith Carradine, Brad Davis. Cor. Guerra. 190 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvídeo.

(UM) RUSSO EM NOVA IORQUE

Moscow on the Hudson. Realização: Paul Mazursky (EUA-1984). Interpretação: Robin Williams, Alejandro Rey. Maria Conchita Alonso. Cor. Comédia. 112 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

S

(UM) SABOR A INFERNO

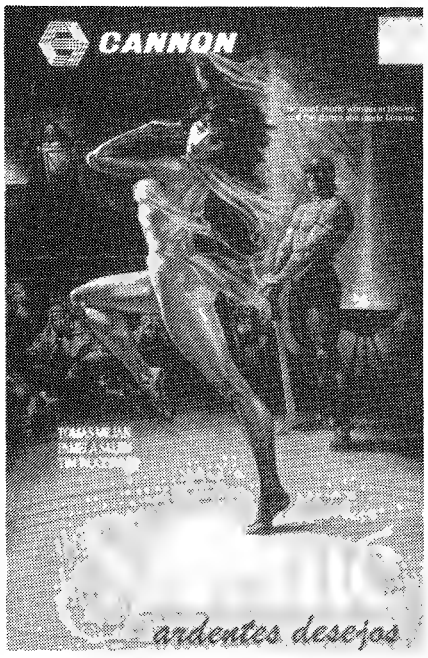
A Taste of Hell. Realização: Neil Yarema e Basil Bradbury (EUA). Interpretação: John Garwood, William Smith, Lisa Lorena. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

SAFARI AFRICANO

African Safari. Realização: Ron E. Shanin (EUA-1968). Interpretação: Ron E. Shanin. Cor. Aventuras. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

SAHARA CROSS

Sahara Cross. Realização: Torino Valeri (Itália - 1980). Interpretação: Franco Nero, Michel Constantin, Pamela Villoresi. Cor. Aventuras. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.



SALOMÉ - ARDENTES DESEJOS

Quando um culturalismo bacoco encontra o desejo de ganhunça saem filmes como este, cruzamento detestável do teatro pseudovanguardista com um erotismo «soft» em cenários sub-subfellinianos. Por aqui se percebe como o projecto-Cannon não existia, não admira que tenha dado com os burrinhos na água.

Salomé. Realização: Claude d'Anna (Itália - França - 1985). Interpretação: Tomas Milian, Pamela Salem, Tim Woodeward. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

•

(OS) SALTEADORES DA MONTANHA VOODOO

Searchers of the Yoodoo Mountain. Realização: Bobby A. Suarez (Filipinas). Interpretação: Michael James, Debran Moore, Franco Guerrero. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

SALVE-ME QUEM PUDER

Surrender. Realização: Jerry Belson (EUA - 1987). Interpretação: Michael Caine, Sally Field. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo / Cannon.

(AS) SANDÁLIAS DO PESCADOR

cardeal russo, prisioneiro num campo de concentração, é eleito papa. E vai mudar o curso da Igreja e devolvê-la à sua missão pacificadora e irmã dos pobres.

São muitos actores para um pastelão recheado a tese. Indigesto e filmicamente nada estimulante.

The Shoes of the Fisherman. Realização: Michael Anderson (EUA - 1968). Interpretação: Anthony Quinn, Oskar Werner, Laurence Olivier. Cor. Drama. 157 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

★

SANGUE FRIO EM ÁGUA QUENTE

Um herdeiro tardio do «filme negro», aplicadamente seguindo os códigos mas sem vigos que baste. Apesar de tudo, deixa-se ver — com Paul Newman a abarcar todo o terreno e alguma nostalgia do tempo em que se sabia fazer este tipo de cinema.

The Downing Pool. Stuart Rosenberg (EUA-1975). Interpretação: Paul Newman, Joanne Woodward, Tony Franciosa. Cor. Policial. 108 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

★★

SANGUE SOBRE A ÍNDIA

Northwest Frontier. Realização: J. Lee Thompson (GB - 1959). Interpretação: Kenneth More, Lauren Bacall, Herbert Lom. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 10 anos. Ed. Ecovideo.

SANTA JOANA

Preminger não ficou entre os cineastas que souberam levar Joana d'Arc à grande memória do cinema. Levou-a, ao invés, à fogueira? Não sejamos excessivamente agressivos, até porque este filme tem lá dentro John Gielgud (e é um prazer ver trabalhar um actor assim!), o texto de Shaw adaptado por Graham Greene...

Saint Joan. Realização: Otto Preminger (EUA - 1957). Interpretação: Jean Seberg, John Gielgud, Richard Widmark. P/B colorido a computador. Drama. 110 minutos. M. 12 anos. Ed Transvideo.

★★

SÃO FRANCISCO, ANOS 60

Psych-Out. Realização: Susan Strasberg, Dean Stockwell, Jack Nicholson. Cor. Drama. 89 minutos. M. 12 anos. Ed: Publivideo / RCA-Columbia.

(O) SARGENTO DE FERRO

Clint Eastwood cavalga as virtudes bélicas com um excesso que não pode deixar de ser irónico. O seu personagem é o último dos heróis solitários, herdeiro de todas as guerras, que se «redima» de passadas derrotas na invasão de Granada. Excelente trabalho de composição do actor mas inequívoco direitismo de propósitos. Apesar da irona.

Heartbreak Ridge. Realização: Clint Eastwood (EUA - 1986). Interpretação: Clint Eastwood, Marshal Mason. Cor. Acção. 126 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

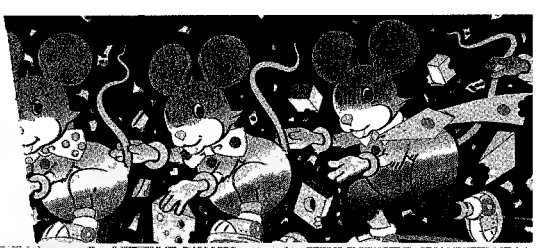
SARGENTO RYKER

Sergeant Ryer. Realização: Buzz Kulik (EUA - 1963). Interpretação: Lee Marvin, Vera Miles, Peter Graves. Cor. Acção. 92 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Hiper Vídeo.

(O) SARGENTO TRAPALHÃO

Sargeant Deadhead. Realização: Norman Taurog (EUA-1965). Interpretação: Frankie Avalon, Cesar Romero, Gale Gordon. Cor. Comédia. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

Ganhe Viagens Fantásticas com As Cores Fantásticas da BASF
Informe-se junto dos nossos revendedores.
BASF



V·I·S·Á·O
FI·L·M·E·S

NOVOS ÊXITOS

HUMPTY DUMPTY MAN

SARILHOS À DESFILADA

Miracles. Realização: Jim Kouf (EUA - 1986). Interpretação: Tom Conti, Teri Garr, Paul Rodriguez. Cor. Comédia. 83 minutos. M. 6 anos. Ed. Piblivideo / RCA - Columbia.

SARILHOS SOBRE RODAS

The Big Bus. Realização: James Frawley (EUA-1976). Interpretação: Joseph Bologna, Stockard Channing, Ned Beatty. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

SARTANA ESTÁ DE VOLTA

Realização: Anthony Ascott (Itália - 1969). Interpretação: Klaus Kinski, John Garko, Frank Wolff. Western. 93 minutos. M. 14 anos. Ed. Imavídeo.

SCORCHY

Scorchy. Realização. Hikmet A. Vedis (EUA - 1976). Interpretação: Connie Stevens. Cesare Danova, William Smith. Cor. Acção. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

SE A MINHA CAMA VOASSE

Bedknobs & Broomsticks. Realização: Robert Stevenson (EUA - 1971). Interpretação: Angela Lansbury, David Tomlinson, Roddy McDowall. Cor. Infantil. 117 minutos. M. 6 anos. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

(O) SEGREDO DO MEU SUCESSO

Uma daquelas idióticas comédias, ditas estivais, que estreou, nas salas de Lisboa, no Verão passado e chega, às cassetes, no Verão não tem culpa...

The Secret of My Sucess. Realização: Herbert Ross (EUA - 1987). Interpretação: Michael J. Fox, Helen Slater, Richard Jordan. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

•

SEGUNDOS PARA UMA FUGA

Tom Gries é um realizador com filmes interessantes no activo. Aqui, ao serviço de Charles Bronson (essa espécie de pré-Chuck Norris que, apesar de tudo, valia bem mais do que o seu sucessor), não faz mais do que assinar a rotina de um filme de acção.

Breakout. Realização: Tom Gries (EUA - 1975). Interpretação: Charles Bronson, Robert Duvall, Jill Ireland. Cor. Acção. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★

SEGURANÇA MÁXIMA

Maximum Security. Realização: Bill Duke, Michael Bortman, Gilbert Moses (EUA-1985). Interpretação: Robert Desiderio, Geoffrey Lewis, Jean Smart. Cor. Drama. 112 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo.

(A) SEITA DO MAL

The Believers. Realização: John Schlesinger (EUA-1987). Interpretação: Martin Sheen, Helen Shaver, Robert Loggia. Cor. Terror. 110 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

SELF-SERVICE DO SEXO

Chopstix. Realização: Joanna Williams (EUA - 1983). Interpretação: Samantha Morgan, Serena, Barbara Harold. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

SELVA DE ASFALTO

O herói individual motor desta história e da História. Um filme menor onde o ímpeto da denúncia é condição de apaziguamento. Nada de novo: o conformismo estético ao serviço do princípio da livre empresa.

White Line Fever. Realização: Jonathan Kaplan (EUA-1975). Interpretação: Jan Michael Vincent, Kay Lenz, L.Q. Jones. Cor. Acção. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

SELVA INFERNAL

High Velocity. Realização: Remi Kramer (Filipinas - 1976). Interpretação: Ben Gazzara, Britt Ekland, Paul Winfield. Cor. Acção. 106 minutos.M. 16 anos. Ed. SEV/New Line.

SELVAGEM E PERIGOSA

A primeira meia hora deste filme é exaltante. Melanie Griffith sobe ao olimpo do cinema de um modo vertiginoso e para tanto lhe bastam duas ou três cenas. Depois... Depois tudo se vai esfarelando, que o filme, percebemo-lo às tantas, não tem norte

Mas Melanie Griffith tornou-se, desde aqui, inesquecível.

Something Wild. Realização: Jonathan Demme (EUA - 1986). Interpretação: Melanie Griffith, Jeff Daniels, Ray Liotta. Cor. Drama. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★

(OS) SELVAGENS DA NOITE

Uma espécie de «western» urbano? Ou a noite de Nova Iorque filmada com ballética destreza pela câmara movente de Walter Hill? Em todo o caso, um filme de culto.

The Warriors. Realização: Walter Hill (EUA - 1979). Interpretação: Michael Beck, James Remar, Thomas Waites. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

SELVAGENS E VIOLENTAS

Realização: Philip Leacock (EUA - 1977). Interpretação: Doug McClure, Chris de Lisle, Susan Bigelow. Cor. Acção. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

SEM ANTECEDENTES PENAIS

Most Wanted. Realização: Walter Gravman (EUA-1972). Interpretação: Robert Stack, Tom Selleck, Leslie Charleson. Cor. Acção. 78 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

(O) SENTIDO DA VIDA

O humor dos Monty Phyton é dos que divide: de um lado os que deliram com ele, do outro os que o abominam. O autor destas notas assume que pertence convictamente ao segundo grupo e confessa entender mal como é que um filme desbragado como este ganhou um prémio no Festival de Cannes de 1983. Mas não esconde que lhe parece, apesar de tudo, *O Sentido da Vida* ser o menos insuportável dos filmes dos Monty Phyton. Os que deliram com eles devem achá-lo genial...

Monty Phyton's the Meaning of Life. Realização: Terry Jones (G.B. - 1983). Interpretação: Graham Chapman, John Cleese, Terry Gilliam. Cor. Comédia. 111 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★

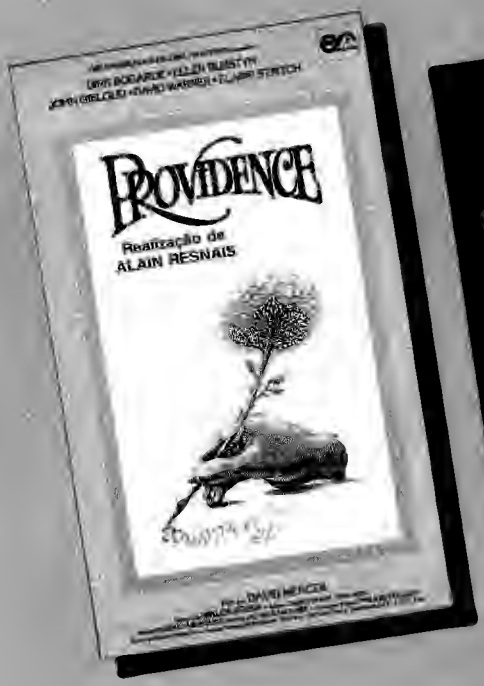
SEPARAÇÃO

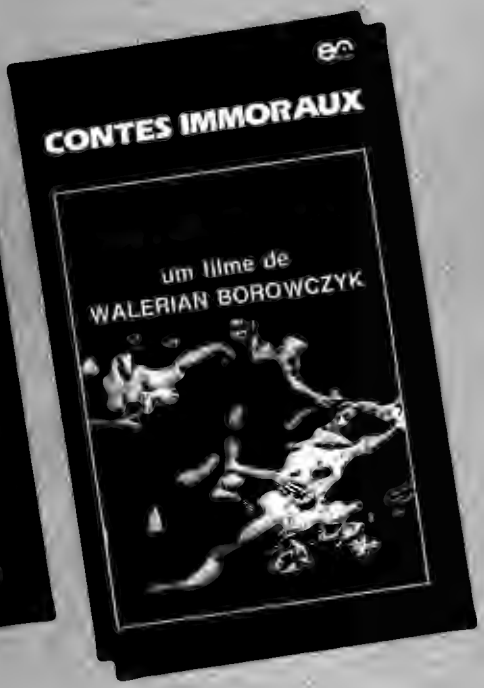
Hide in Plain Sight. Ralização: James Caan (EUA-1979). Interpretação: Jill Eikenberry, James Caan, Joe Grifasi. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(O) SEQUESTRO

Hijack. Realização: Michael Forlong (GB). Interpretação: Richard Morant, James Forlong, Tracey Peel. Cor. Aventuras. 59 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Ví-

FILMES DE QUALIDADE, É CONNOSCO!





edivideo

SER OU NÃO SER

O filme genial de Ernst Lubitsch parasitado pela truculência e pela vulgaridade de Mel Brooks. Apesar de longe do seu modelo, trata-se de um dos menos maus trabalhos de Brooks, mercê de um argumento que não se afasta demasiado do de Lubitsch e da mui contagiante Anne Bancroft.

To Be Or Not To Be. Realização: Alan Johnson (EUA - 1983). Interpretação: Mel Brooks, Anne Bancroft, Tim Matheson. Cor. Comédia. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★

(OS) SETE BOINAS VERMELHAS

Sette Baschi Rossi. Realização: Mario Siciliano (Itália - 1969). Interpretação: Ivan Rassinov, Sieghardt Rupp, Kirk Morris. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

(AS) SETE MULHERES DE OURO

from Heaven. Realização: Greydon Clark (EUA - 1978). Interpretação: Jacqueline Cole, Jack Palance, Peter Lawford. Cor. Acção. 87 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

SETE SEDUÇÕES

Realização: Charles de Santos, Christie MacDonald (EUA-1981). Interpretação: Annette Haven, Richard Pacheco, Georgino Spelvin. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

(A) 7.ª VIAGEM DE SINBAD

Aventuras fantásticas com a marca dos efeitos especiais de Ray Harryhausen. Simpático.

The 7th Voyage of Sinbad. Realização: Nathan Juran (GB-1958). Interpretação: Kerwin Mathews, Kathryn Grant, Richard Eyer. Cor. Aventuras. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

SEXO AERÓBICO

Aerobic Girls Club. Realização: Bruce Seven (EUA-1988). Interpretação: Barbara Dare, Sharon Mitchell, Erica Boyer. Cor. Pornográfico. 105 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

SEXO EM ALTA VELOCIDADE

Sex Drive. Realização: Chuck Vincent (EUA-1985). Interpretação: Taija Rae, Sherry St. Clair, Melanie Scott. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmes MX.

SEXO EM MIAMI

Miami Spice II. Realização: Svetlana (EUA-1987). Interpretação: Amber Lynn, Sheri St. Clair, Babara Dare. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

SEXO EM MIAMI II

Miami Spice II. Realização: Svetlana (EUA-1987). Interpretação: Amber Lynn, Sheri St. Clair, Stacey Donovan. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes MX.

SEXO EXTRATERRESTRE

Sex Aliens. Realização: James Bryant (EUA-1986). Interpretação: Candi Evens, Tish Ambrose, Lorrie Lovett. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Videogrupos.

SEXO INFLAMADO

Inflamed. Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1984). Interpretação: Misty, Billy Del, Debbie Green. Cor. Pornográfico. 75 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

SEXO NA CASERNA

Uma ponta de humor na ponta de um filme porno, de ponta, portanto. Nada mau, no seu género.

Puss'n Boots. Realização: Chuck Vincent (EUA - 1982). Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

SEXO NO COLÉGIO II

Little Girls Blue - Part II. Realização: Anthony Spinelli (EUA - 1983). Interpretação: Barbara Klouds, Sharron McIntyre, Shirley Duke. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

SEXTA-FEIRA 13 — A HERANÇA

Friday the 13th — The Legacy. Realização: Atom Egoyan, William Fruet (EUA - 1987). Cor. Terror. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

SEXTA-FEIRA 13 — O REGRESSO

Friday the 13th Part V — A New Beginning. Realização: Danny Steinmann (EUA - 1985). Interpretação: Corey Feldman. Cor. Terror. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo / CIC.

SEXY! SEXY!

A Little Bit of Hanky Panky. Realização: David I. Frazer & Svetlana (EUA - 1984). Interpretação: Jamie Gillis, Ginger Lynn, Jerry Butler. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

SHAMPOO

Shampoo. Realização: Hal Ashby (EUA - 1975). Interpretação: Julie Christie, Warren Beatty, Goldie Hawn. Cor. Comédia. 112 minutos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

SHAOLIN DESAFIA MANCHU

Shaolin vs. Manchu. Realização: Marloon Lee (Hong-Kong - 1983). Interpretação: Ling Mon Hoi, Sun Kui Hin, Lau Lung. Cor. Kung Fu. M. 12 anos. Ed. Plurivídeo.

SHAOLIN DESAFIA NINJA

Shaolin Challenges Ninja. Realização: Lui Chia-Liang (Hong-Kong - 1979). Interpretação: Liu Chia-Hui, Kurata Yasuaki, Yuka Mizuno. Cor. Kung Fu. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

SHE-RA PRINCESS OF POWER III

(EUA-1985). Cor. Desenhos animados. 69 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

(O) SICILIANO

Pela primeira vez Cimino deixa-se vencer menos pela ambição que por uma manifesta dificuldade em «dominar» a história fabulosa de Salvatore Giuliano. A começar na escolha — fatal — de Christopher Lambert...

The Sicilian. Realização: Michael Cimino (EUA-1987). Interpretação: Christopher Lambert, Terence Stamp, Giulia Boschi. Cor. Drama. 124 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

★★

SID & NANCY

Sid & Nancy. Realização: Alex Cox (GB-1986). Cor. drama. 109 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

SILVERADO

Depois do eclipse, longo longo, depois dos abastardamentos italo - espanhóis, o «western» regressa neste *Silverado* com algum entusiasmo. Mas a pujança é mais de superfície que de fundo: o tempo de Ford, de Hawks, de Mann, de Boetticher, de John

LANÇAMENTOS ★ LANÇAMENTOS ★ LANÇAMENTOS
O HOMEM QUE VEIO DE LONGE
PETER SELLERS
Os Optimistas
O MENINO PRODÍGIO
DESENHOS ANIMADOS
★
COMÉDIA
★
ACÇÃO
★
GUERRA
★
TERROR
★
SUSPENSE
★
HISTÓRIAS INCRÍVEIS
★
CLÁSSICOS DO CINEMA
★
VERMELHO E NEGRO
ALADINO
A CASA DA MORTE
AGITAÇÃO NO GOLFO
James Earl Jones
Noyuki Pat Morita
JOGO MORTÍFERO
na pista do crime
O ESTRUMPFE FEITICEIRO
O PROBLEMA COMPLICADO
O REI ESTRUMPFE
E
O ESTRUMPFOMATA
O FALSO ESTRUMPFE
O ESTRUMPFINHA
E
O ESTRUMPFE APRENDIZ
qualidade
VIDEON

Wayne ou de Gary Cooper não está de volta.

Silverado. Realização: Lawrence Kasdan (EUA - 1985). Interpretação: Kevin Kline, Scott Glenn, Linda Hunt. Cor. Western. 127 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★★★

SINFONIA DA PRIMVERA

Frühlings Sinfonie. Realização: Peter Schamoni (RFA). Interpretação: Nastassja Kinski, Herbert Grönemeyer, Rolf Hoppe. Cor. Drama. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

SÓ ENTRE AMIGAS

Just Betweem Friends. Realização: Allan Burns (EUA - 1986). Interpretação: Mary Tyler Moore, Christine Lahti, Sam Waterston. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

SÓ SE MORRE DUAS VEZES

On ne Meurt que Deux Fois. Realização: Jacques Deray (França-1986). Interpretação: Michel Serrault, Charlotte Rampling, Xavier Deluc. Cor. Policial. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Sonovídeo.

SÓ SE PERDE UMA VEZ...

Losin'it. Realização: Curtis Hanson (EUA - 1984). Interpretação: Tom Cruise, Shelley Long, John Stockwell. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

SODOMA E GOMORRA

Aldrich nas teias de uma superprodução bíblica rodada em Itália em 1962. Nada de notável, em particular nesta edição vídeo cuja duração — a acreditar na capa — tem quase menos quarenta minutos que a versão integral de cinema...

Sodom and Gomorrah. Realização: Robert Aldrich (Itália - França - 1962). Interpretação: Stewart Granger, Stanley Baker, Rossana Podestà. Cor. Bíblico. 116 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★

SOFRIMENTO DE AMOR

Realização: Manmohan Desai (União Indiana - 1973). Interpretação: Shashi Kapoor, Sharmila Tagor, Shatrughan Sinha. Cor. Drama. 180 minutos. M. 12 anos. Ed. SM Vídeo.

(O) SOL DA MEIA-NOITE

Anticomunismo primário e melodrama. Um filme para o qual não há, pura e simplesmente, paciência. Contudo: os momentos de dança de Mikhail Baryshnikov são divinos.

White Nights. Realização: Taylor Hackford (EUA-1985). Interpretação: Mikhail Baryshnikov, Gregory Hines, Helen Mirren. Cor. Drama. 131 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

SOL NASCENTE

House of the Rising Sun. Realização: Greg Gold (EUA-1987). Interpretação: Frank Annese, Jamie Barrett, Tawny Moyer. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

(O) SOLDADO

The Soldier. Realização: James Glickenhaus (EUA-1982). Interpretação: Ken Wahl, Alberta Watson, Klaus Kinski. Cor. Acção. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. SEV / New Line.

(O) SOLDADO DA NOITE

Soldier of the Night. Realização: Dan Wolman (Israel - 1984). Interpretação: Iris Kaner, Zeev Shimshoni. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

(O) SOLDADO DA RAINHA

Realização: Paul Verhoeven (Holanda-1976). Interpretação: Rutger Haver, Jeroen Krabbe, Derek de Lint. Cor. Guerra. 125 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonorofilme / Sonovideo.

(A) SOMBRA DA FORCA

Saído directamente dos filmes de Leone, Clint Eastwood encetava, como primeira figura, uma nova carreira americana. *A Sombra da Forca* é um «western» cru e violento, um pouco esquemático, mas com alguma curiosidade nos enigmas que vai engendrando.

Hang'em High. Realização: Ted Post (EUA - 1968). Interpretação: Clint Eastwood, Inger Stevens, Pat Hingle. Cor. Western. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★★

(A) SOMBRA DE OUTRA MULHER

Mistress of Paradise. Realização: Peter Medak (EUA - 1981). Interpretação: Genevieve Bujold, Chad Everett, Anthony Andrews. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonorofilme / Vídeo Sif.

(A) SOMBRA DO GUERREIRO

Entre Mizoguchi e Kurosawa haveria que escolher Mizoguchi como o representante máximo da cinematografia nipónica, mas não é isso o que agora importa (a não ser para lembrar que os cinéfilos ficariam eternamente gratos se pudessem aceder a filmes de Mizoguchi em videocassetes)... Porque estas linhas vêm a esta página para saudar, com fanfarras e trombetas, a edição de *A Sombra do Guerreiro* de Kurosawa, grande e apaixonante filme, arrojada meditação sobre o Poder enquanto encenação, lugar de rituais, conjunto de cerimónias e fausto. Meditação sobre o Poder e sobre o cinema, lugar também ele de um espectáculo, ilusão...

Um duplo toma o lugar do Senhor, que morreu. E tudo se passa como se o senhor permanecesse vivo, porque o Poder não precisa de ser mas de parecer, não precisa que tenha materialidade mas que uma função se cumpra. É a história desse simulacro, a história fabulosa do poder das encenações que este filme atravessa, altivo sobrevivente de um cinema épico que já ninguém faz.

Filme portentoso, nele se espelha todo o poder do cinema. Quem, tendo um exército inteiro aparelhado, ousaria não filmar a derradeira batalha e desenhá-la toda no rosto de um homem? Kurosawa fá-lo aqui numa demonstração espantosa desse poder (o importante não é o que se passa no ecrã mas o que o filme nos convoca a nele figurar). O ecrã não é lugar onde as coisas acontecem, a elipse é um grande material narrativo (e não se esqueça de atentar no decisivo papel que a banda sonora desempenha neste filme).

Vale a pena acrescentar que o cinema que amamos passa, por inteiro, em *A Sombra do Guerreiro*?

Kagemusha. Realização: Akira Kurosawa (Japão - 1979/80). Interpretação: Tatsuya Nakadai, Tsutomu Yamazaki, Kenichi Hagiwara. Cor. Drama. 153 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★★★★

SOMBRAS DA NOITE

Thunder Alley. Realização: J. S. Cardone (EUA - 1985). Interpretação: Roger Wilson, Jill Schoelen, Scott McGinnis. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

(O) SONHO DE UMA ESTRELA

Take Me High. Realização: David Askey (G.B.-1973). Interpretação: Cliff Richard, Debbie Watling, Hugh Griffith. Cor. Musical. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

SONHOS DE CRIANÇA

Com 80 anos de idade, a menina para quem Lewis Carrol escrevera, um dia, a «Alice no País das Maravilhas» vai à América comemorar o centenário do escritor.

Um argumento interessantíssimo de Dennis Potter que o realizador não explora em todo o seu potencial. Apesar disso, um filme que não merece passar desapercebido.

Dream Child. Realização: Gavin Millar (GB - 1985). Interpretação: Coral Browne, Ian Holm, Peter Gallagher. Cor. Drama. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

★★★

SONHOS ERÓTIOS DE UMA VIRGEM

Realização: Alex de Renzy (EUA- 1987). Interpretação: Tracy Adams, Jannie Gills, Siobah Hunter. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmes MX.

SONHOS MOLHADOS

Gronad the Barbarian - Search for Uranus. Realização: Arthur King (EUA-1986).

Cor. Desenhos animados. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão / Visão Filmes.

SONHOS PERDIDOS

Dreams Lost Dreams Found. Realização: Willi Patterson (GB - 1987). Interpretação; Katheleen Quinlan, David Robb. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

SOU O MAIOR

The Greatest. Realização: Tom Gries (EUA-1977). Interpretação: Muhammad Ali, Ernest Borgnine, John Marley. Cor. Biográfico. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

SPEEDY GONZALES — EM RISO IMEDIATO

Colectânea de oito «cartoons» do rato mais rápido de todo o México. Uma festa!

Speedy Gonzales'Fast Funnies. (EUA - compilação de 1985). Cor. Desenhos Animados. 54 minutos. M. 4 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★★★

SPORTS CAR EXPERIENCE

60 minutos ao volante de um Porsche 956.

(GB - 1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

STRYKER

Stryker. Realização: Cirio H. Santiago (Filipinas-1983). Interpretação: Steve Sandor, Andria Savio, William Ostrander. Cor. Acção. 80 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo.

SUBTERRÂNEO

Por debaixo do chão, no labirinto do Metro de Paris, um mundo de aventura acontece. Ideia brilhante, mas materialização gráfica, herdeira gaulesa da estética videoclípica que tem andado a infectar o cinema, esvaziando-o de gente e substituindo-o por *looks*. Filme editado em versão dobrada em inglês, o que agrava tudo.

Subway. Realização: Luc Besson (França - 1985). Interpretação: Isabelle Adjani, Christopher Lambert, Michel Galabru. Cor. Drama. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★

(O) SUPERLOBINHO

Teen Woolf. Realização: Gordon Kent (EUA-1986). Cor. Desenhos Animados. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. SEV / New Line.

SUPER-MULHER

Foi um «flop» tão colossal nas salas de cinema que nunca chegou a estrear entre nós.

A videocassete é elucidativa das razões: para lá dos efeitos especiais, a história é tão carunchosa, tão falha de imaginação e nervo que quase se torna sonolenta.

Supergirl. Realização: Jeannot Szwarc (G.B.-1986). Interpretação: Helen Slater, Faye Dunaway, Hart Bochner. Cor. Aventuras. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo.

★

(A) SUPERPATRULHA

Crime Busters. Realização: E.B. Clucher (Itália-1977). Interpretação: Bud Spencer, Terence Hill. Cor. Comédia. 113 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(O) SUPERPOLÍCIA

Realização: Sergio Corbucci (Itália - EUA - 1981). Interpretação: Terence Hill, Ernest Borgnine, Joanne Dru. Cor. Comédia. 110 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

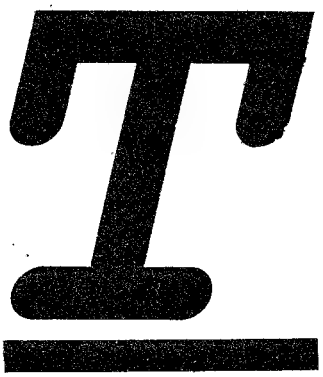
SUPERCROSS

Documentário sobre motociclismo.

Realização: Michael F. Goodwin (EUA - 1984). Cor. Documentário. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

SWEENEY! DETECTIVE EM ACÇÃO

Sweeney! Realização: David Wickes (GB - 1977). Interpretação: John Thaw, Dennis Waterman, Barry Foster. Cor. Policial. 100 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.



(O) TAMBOR

O nazismo visto através da pesada metáfora de Óscar, um miúdo que se recusa a crescer. Grande superprodução alemã, *O Tambor* é um filme forte, excessivo e problemático, vencedor do XXXII Festival de Cannes e constitui, até à data, o cume da obra do realizador Volker Schlöndorff.

Die Blechtrommel. Realização: Volker Schlöndorff (RFA-1978). Interpretação: David Bennent, Mario Adorf, Angela Winkler. Cor. Drama. 135 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivideo.

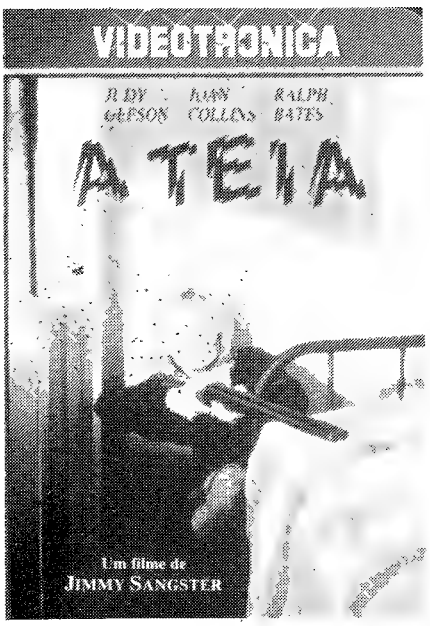
★★★

(O) TARADO DAS FARRAS

The Party Animal. Realização: David Beaird (EUA-1983). Interpretação: Matew Cansey, Robin Harlan, Tim Carhart. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

TÉCNICA DE UM ESPIÃO

Tecnica de um Espia. Realização. Alfonso Brescia (Espanha - Itália-1966). Interpretação: Tony Russel, Conrado San Martin, Fernando Cebrian. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade / Marte Filmes.



(A) TEIA

Fear in the Night. Realização: Jimmy Sangster (G.B.-1972). Interpretação: Judy Geeson, Joan Collins, Ralph Bates. Cor. Suspense. 82 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(AS) TEIAS DA LEI

L.A. Law. Realização: Gregory Hoblit (EUA-1986). Interpretação: Harry Hamlin, Corbin Bernsen. Jill Eikenberry. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

TELEFONE DO AMOR

Telefono Rosso (Itália). Interpretação: Cicciolina. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Cimavideo.

(O) TELEFÉRICO DO TERROR

Tightrope to Terror. Realização: Robert Kellett (GB). Interpretação: Richard Owens, Rebecca Lacey, Eloise Ritchie. Cor. Aventuras. 58 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

TEMPO DE MELODIA

Colectânea de «cartoons» com temática musical.

Melody Time (EUA-compilação de 1948). Cor. Desenhos animados: 72 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

TEMPO PARA MORRER

Trata-se do último filme, até à data, de Budd Boetticher, um dos mais notáveis e menos conhecidos realizadores americanos que ao western, em particular, dedicou grande parte do seu labor.

Filme terminal, desesperado e amargo, nele se traça o destino de um jovem casal nas impiedosas encruzilhadas do velho Oeste, despido de romance, mais feroz e amoral que nunca.

Seria uma surpresa gratificante, daquelas por que vale a pena ser paciente na observação do que vai sendo editado em Portugal se a versão videográfica que agora nos chega não estivesse mutilada de uma vintena de minutos em relação ao que fez Boetticher.

Assim não!

A Time for Dying. Realização. Budd Boetticher (EUA-1969). Interpretação: Richard Lapp, Anne Randall, Victor Jory. Cor. Western. 67 minutos (!?!?!). M. 12 anos. Ed. Cimavideo.

★★★

(O) TERCEIRO TIRO

Foi ele quem o disse: «Há realizadores que filmam fatias de vida, eu filmo fatias de bolo.» E não há fatia de bolo mais cintilante do que *O Terceiro Tiro*.

Comédia de humor negro como só Hitchcock conseguiria fabricar (de todos os seus filmes, este é o que tem um argumento mais impossível de filmar por outrem), esta fita assume desde o início um tom anacrónico, como um cadáver pastoril, insólito (a actividade que nele mais se pratica é a de enterrar e desenterrar sucessivamente um homem morto... até ele ficar tão sujo que todos decidem levá-lo para casa para o lavar e limpar o fato!?). Trata-se tão-só de uma brincadeira com a morte, num tempo calmo que tem tempo para o amor, de um jogo de inocentes culpados que tentam esconder aquele incómodo cadáver.

Deliciosamente filmado, *O Terceiro Tiro* é como uma história de fadas em que o macabro nunca é tomado à letra, cede sempre o passo ao maravilhamento. O que importa é a nossa disponibilidade para a surpresa, a nossa credulidade incrédula. Filme para ver com bonomia, pontuado por não poucas piscadelas de olho e uma mestria absolutamente irrecusável (toda a sequência no interior da casa, quando chega o polícia, é portentosa na forma como nos engana e conduz), não está nele a quinta-essência do génio mas a demonstração cabal da magnífica liberdade de Hitchcock num momento da sua carreira em que não precisava de demonstrar nada a ninguém.

The Trouble with Harry. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1955). Interpretação: Edmund Gwen, John Forsythe, Shirley MacLaine. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / CIC.

★★★★

TERMINUS

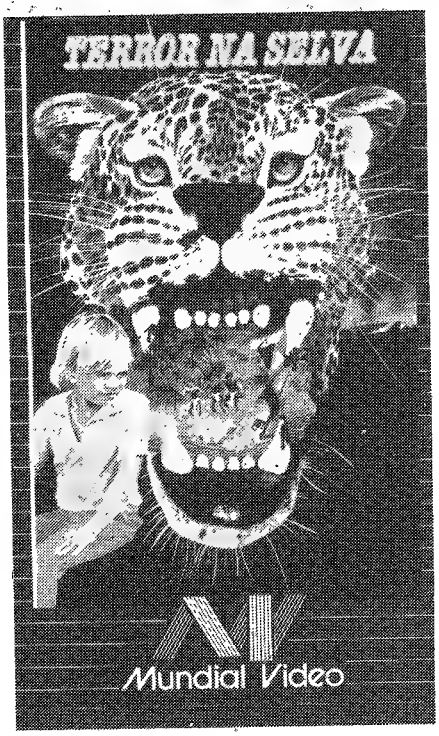
Ficção científica made in France. Um desastre.

Terminus. Realização. Pierre William Glen (França-1986). Interpretação: Johnny Hallyday, Jürgen Prochnow, Karen Allen. Cor. Ficção científica. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / Nelson.

•

TERNOS LAÇOS

Table for Five. Realização: Robert Lieberman (EUA-1983). Interpretação: Jon Voight, Marie Christine Barrault, Millie Perkins. Cor. Drama. 115 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.



TERRA SANGRENTA

Devil's Canyon. Realização: Alfred Werker (EUA-1953). Interpretação: Dale Robertson, Virginia Mayo. Cor. Western. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo.

TERROR EM PARK PLAZA

Chopping Mall. Realização: Jim Wynocski (EUA-1987). Interpretação: Kelli Moroney, Tony O'Dell, Paul Bartel. Cor. Suspense. 77 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

TERROR NA ESCURIDÃO

Dark Night of The Scarecrow. Realização: Frank di Felitta (EUA-1984). Interpretação: Charles Durning, Claude Earl Jones, Tonya Crowe. Cor. Terror. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

TERROR NA SELVA

Terror in the Jungle. Realização: Tom de Simone (EUA-1968). Interpretação: Robert Burns, Fawn Silver, Joan Addis. Cor. Aventuras. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

TERROR NO HOSPITAL

Mais um filme com a temática do tarado assassino de mulheres, algo que infesta o cinema de 2.ª ordem e pulula no mercado videográfico português.

Sangue e gritos e nada de novo.

Visiting Hours. Realização: Jean Claude Lorde (Canadá-1981). Interpretação: Lee Grant, William Shatner, Michael Ironside. Cor. Suspense. 105 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

•

(O) TESOURO DE SAN LUCAS

The Treasure of San Lucas. Realização: Albert Pyun (EUA-1986). Interpretação: Carey Lowell, Charles Rocket, Trudi Dochtermann. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo / Cannon.

TESOURO SUBMARINO

Jane Russell em fato de banho e em filmagens subaquáticas é a curiosidade que ainda resta deste filme menor de Sturges produzido por Howard Hughes.

Under Water. Realização: John Sturges (EUA-1955). Interpretação: Jane Russell, Gilbert Roland. Cor. Aventuras. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo.

★★

(O) TESTA DE FERRO

A «caça às bruxas» comandada pelo senador Joseph McCarthy, no início dos anos 50, foi um dos mais negros e vergonhosos períodos da história americana deste século, a crispação da histeria anticomunista através de uma nação, um espectáculo de que ainda estão vivas as vítimas, os métodos e as vergonhas.

Fazer um filme sobre esses anos, fazer um grande filme sobre esses anos, foi cometimento a que ainda ninguém meteu ombros. Este *O Testa de Ferro*, apesar da sua honestidade e boas intenções, fica um pouco ao lado do essencial.

De tal maneira que Martin Ritt acaba por fazer um filme não sobre a «caça às bruxas» e as suas vítimas directas (muitas das quais estão na equipa técnica e artística deste filme, a começar pelo próprio Martin Ritt) mas sobre um homem, empregado de bar, que aceita servir de *testa de ferro* a argumentistas banidos (assinando o trabalho de outros e permitindo-lhes sobreviver profissionalmente o que, aliás, foi prática em Hollywood, nesse tempo). Com isso o nosso homem vai despessoalizar-se, esvaziar-se do seu próprio *eu*, tornar-se alguém que não existe e, desse modo, perder o seu relacionamento com o mundo, a começar pela própria mulher que ama. Woody Allen é esse pobre homem dividido e esvaziado e é o seu drama tragicómico que enche este filme.

The Front. Realização: Martin Ritt (EUA-1976). Interpretação: Woody Allen, Zero Mostel, Herschel Bernardi. Cor. Comédia dramática. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / RCA-Columbia.

★★★

(A) TESTEMUNHA

Eyewitness. Realização: John Hough (G.B.-1970). Interpretação: Mark Lester, Susan George, Lionel Jeffries. Cor. Acção. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.

TESTEMUNHA HOSTIL

Hostile Witness. Realização: Jeff Bleckner (EUA-1987). Interpretação: Sam Waterston, Ron Leibman, Robert Davi. Cor. Acção. 144 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

THUNDERBIRDS 2086

Thunderbirds 2086. Realização: Robert Mandell. Cor. Desenhos animados. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. António Baró / Vídeo Ibérico.

TIGER JOE

Tiger Joe. Realização. Anthony M. Dawson (Itália-1982). Interpretação: David Warbeck. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Hiper Vídeo.

(O) TIO DO MACACO

The Monkey's Uncle. Realização. Robert Stevenson (EUA-1965). Interpretação: Tommy Kirk, Annette Funicello, Leon Ames. Cor. Infantil. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa / Walt Disney Home Vídeo.

TIRO DE ESCAPE

Sam Peckinpah num dos seus momentos menos fortes, mas onde os seus adeptos não vão deixar de encontrar a sua imagem de marca: violência em câmara lenta e uma misoginia rancorosa e assaz insuportável. Steve McQueen e Ali MacGraw cumprem amplamente o contrato e Sally Struthers faz um dos personagens femininos mais repelentes da filmografia deste realizador.

The Getaway. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1972). Interpretação: Steve McQueen, Ali MacGraw, Sally Struthers. Cor. Acção. 123 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★

TODA UMA VIDA

Lelouch tem uma estilo: a mistificação delicodoce...

Toute une Vie. Realização. Claude Lelouch (França-1973). Interpretação: Marthe Keller, André Dussolier, Charles Denner. Cor. Drama. 150 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

TODO O MUNDO NA BANHEIRA

Hollywood Hot Tubes. Realização: Chuck Vincent (EUA-1984). Interpretação: Paul Gunning, Donna McDaniel, Michael Andrew. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

TOP MISSION

Top Mission. Realização: Henry Lee. Interpretação: Alphonse Beni, Kurt Eberhard, Janet Deway. Cor. Acção. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

TORA! TORA! TORA!

O ataque japonês a Pearl Harbour a 7 de Dezembro de 1941 encenado num filme de guerra cujos únicos méritos estão em algumas (não muitas) cenas espectaculares, mas que muito tempo caminha até as encontrar.

Mas as fitas «de 2.ª Guerra Mundial» ainda motivam alguém?

Tora! Tora! Tora! Realização: Richard Fleischer (EUA-1970). Interpretação: Martin Balsam, Joseph Cotten, E. G. Marshall. Cor. Guerra. 143 minutos. M. 10 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★★

TORMENTOS E VINGANÇA

Hellhole. Realização: Pierre de Moro (EUA-1985). Interpretação: Ray Sharkey, Judy Landers, Marjoe Gortner. Cor. Acção. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovídeo / Cannon.

TOROK O MONSTRO DA FLORESTA

Troll. Realização: John Buechler (EUA-1986). Interpretação: Noah Hathaway, Michael Moriarty, Shelley Hack. Cor. Fantástico. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Sonovideo.

(A) TORRE DE BAAL

Tower of Evil. Realização. Jim O'Connolly (G.B.-1978). Interpretação: Robin Askwith, Bryant Holliday, Jill Haworth. Cor. Terror. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

TOURO ENRAIVECIDO

Aproximando-se da biografia do ex-campeão do mundo de boxe Jake La Motta, Scorsese dirige o mais desencantado dos filmes sobre a nobre arte e os que a praticam e que é, simultaneamente, um exemplo inolvidável de cinema. No protagonista, Robert de Niro, enorme sob todos os sentidos.

Raging Bull. Realização: Martin Scorsese (EUA-1980). Interpretação: Robert de Niro, Cathy Moriarty, Joe Pesci. P/B. Drama. 129 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★★★★★

TRABALHANDO COM O OU COM A C...!

It's Incredible! Realização: Ned Morehead (EUA-1985). Interpretação: Heather Wayne, Shana McCullough, Nina Hartley. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

TRÁFICO INTENSO

O estilo «hard» de Bakshi nunca voltou a encontrar a linha de *Fritz the Cat* e chegou a descer ao limiar de uma vulgaridade de que, depois, se libertaria. *Tráfico Intenso* é o instante dessa vulgaridade.

Heavy Traffic. Realização: Ralph Bakshi (EUA-1973). Cor. Desenhos Animados. 72 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo.

★

TRAVÕES AVARIADOS CARROS ESTAMPADOS

É o segundo filme realizado por Zemeckis e o primeiro a ter conhecido distribuição e êxito internacionais. Comédia «camp», mais ao gosto americano que europeu, mescla de ingenuidade, amoralidade, mau gosto e ritmo incrível, não seria por aqui que o realizador se alcandoraria à posição determinante que hoje ocupa na «tripulação» de Spielberg que, contudo, já é o produtor deste filme.

Used Cars. Realização: Robert Zemeckis (EUA-1980). Interpretação: Kurt Russell, Gerrit Graham, Frank McRae. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

TRÊS AMIGOS

A estupidez e o superlativo cabotinismo dão vontade de rir? Não, dão vontade de chorar...

Three Amigos. Realização: John Landis (EUA-1986). Interpretação: Steve Martin, Chevy Chase, Martin Short. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

•

(OS) 3 CAMARADAS

The Biscuit Eater. Realização: Vincent McEveety (EUA-1971). Interpretação: Earl Holliman, Patricia Crowley, Lew Ayres. Cor. Infantil. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

(AS) TRÊS ESPADAS DE ZORRO

Las Tres Espadas de Zorro. Realização: Ricardo Blasco (Espanha-1963). Interpretação: Guy Stockwell, Gloria Milland, Antoni Prieto. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. L.M. Andrade/Marte Filmes.

(OS) 3 MUNDOS DE GULLIVER

Os efeitos especiais de Ray Harryhausen são provavelmente o único motivo para ver este fraquinho filme de aventuras.

The Three Worlds of Gulliver. Realização: Jack Sher (EUA-Espanha-1959). Interpretação: Kerwin Mathews, Basil Sydney, Mary Ellis. Cor. Aventuras. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

(OS) TRÊS MUNDOS DE MOMO

Nem para ver John Huston vale a pena atender a este filme, pueril tentativa de uma ficção infantil em forma de parábola que resulta numa fita de cartão e plástico.

Momo. Realização: Johannes Schaaf (RFA - Itália-1986). Interpretação: Radost Bockel, John Huston, Leopoldo Trieste. Cor. Fantástico. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

★

(O) TRIÂNGULO

One Cooks, the Other Doesn't. Realização: Richard Michaels (EUA-1983). Interpretação: Suzanne Pleshette, Joseph Bologna, Rosanna Arquette. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

TRINITÁ COWBOY INSOLENTE

O filme que alcandorou a dupla Bud Spencer / Terence Hill à notoriedade. Algo divertido, vale a pena sorrir com a brincadeira aos westerns spaghettis embora o filme não perdure na memória.

A edição portuguesa, tratada num «pan & scan» de lata, é, contudo, incrível do ponto de vista da imagem (caras cortadas, personagens fora de campo, um pequeno massacre...).

Lo Chiamavano Trinitá. Realização: E. B. Clucher (Itália-1970). Interpretação: Terence Hill, Bud Spencer, Farley Granger. Cor. Comédia. 120 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa.

★★

(O) TRITURADOR

The Stone Killer. Realização: Michael Winner (EUA-1973). Interpretação: Charles Bronson, Martin Balsam. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

TROFÉU CAMEL 88

Documentário sobre a prova de Land Rover, em epígrafe, levada a cabo na ilha de Sulawesi, na Indonésia.

Camel Trophy'88. Realização: Brian Kreisky (G.B.-1988). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

TRON

A potenciação fantástica da hipótese de um homem entrar no interior de um jogo de computador, comparsa de uma realidade que é mera ilusão imagética... Um filme que foi um passo em frente nas fronteiras expressivas do cinema de animação misturado com imagem real.

Tron. Realização: Steven Lisberger (EUA-1982). Interpretação: Bruce Boxleitner, Jeff Bridges, Leonard Hughes. Cor. Aventuras. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

★★★

TROPA, ÀS ARMAS!

Stand up Virgin Solders. Realização: Norman Cohen (G.B.-1977). Interpretação: Robin Askwith, Nigel Davenport, George Layton. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

TUDO BEM!

Comport and Joy. Realização: Bill Forsyth (G.B.-1982). Interpretação: Bill Paterson, C.P. Grogan, Eleanor David. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

TUDO OU NADA

Stacy's Knights. Realização: Jim Wilson (EUA-1983). Interpretação: Andra Milliam, Kevin Costner. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(A) TUMBA DOS MORTOS VIVOS

La Tumba de los Muertos Vivientes. Realização: Jesus Franco (Espanha-1984). Interpretação: Manuel Gelin, Eduardo Fajardo, Lina Romay. Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. L.M. Andrade/Marte Filmes.

TÚMULO DE LIGEIA

Mais um dos singulares filmes que Corman dirigiu, nos anos 60, com base em textos de Poe. Reservado aos cultores do «filme de terror», género de que é um dos exemplares mais bem conservados do filão que nessa década brotou em Inglaterra, *Túmulo de Ligeia* está aqui editado numa versão tratada a «pan & scan» desrespeitadora do formato scope original. Os cormanianos rangem os dentes...

The Tomb of Ligeia. Realização: Roger Corman (GB-1964). Interpretação: Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. Cor. Terror. 79 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivídeo / Orion.

★★★

(A) TÚNICA

A única coisa notável deste filme é o facto de ter sido a primeira fita rodada em Cinemascope. No resto é um pastelão bíblico igual a tantos outros. Acontece que esse pioneirismo não foi particularmente hábil (o realizador, de facto, não sabia o que fazer com todo o espaço de que dispunha) de tal modo que a sua redução em «pan & scan» se faz sem perda. O pastelão cabe inteiro na videocassete...

The Robe. Realização: Henry Koster (EUA-1953). Interpretação: Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature. Cor. Bíblico. 127 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivídeo / CBS-Fox.

★

TURNO DA NOITE

Instalar uma agência de prostituição na morgue de Nova Iorque é a ideia desta comédia. Uma ou outra gargalhada não dão, contudo, a *Turno da Noite* lugar ao sol...

Night Shift. Realização: Ron Howard (EUA-1982). Interpretação: Henry Winkler, Michael Keaton, Shelley Long. Cor. Comédia. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

★

TV PRIVADA

Pray TV. Realização: Rick Friedberg (EUA-1980). Interpretação: Devo, Archie Hahn, Joyce Jameson. Cor. Comédia. 85 minutos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

U

(A) ÚLTIMA GOLPADA

Assim começava Cimino a sua carreira de realizador: um filme de acção talhado na eficaz mediania, com Clint Eastwood no centro das atenções. Quem, por este filme, poderia suspeitar o brilhante e controverso futuro do realizador?

Thunderbolt and Lightfoot. Realização: Michael Cimino (EUA-1974). Interpretação: Clint Eastwood, Jeff Bridges, George Kennedy. Cor. Acção. M. 12 anos. 115 minutos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

(A) ÚLTIMA GRANADA

The Last Grenade. Realização: Gordon Flemyng (EUA-1959). Interpretação: Stanley Baker. Alex Cord, Honor Blackman. Cor. Guerra. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Transvideo

(A) ÚLTIMA MISSÃO

Dog Tags. Realização: Romano Scavolini (EUA-1987). Interpretação: Clive Wood, Baird Stafford, Mike Monty. Cor. Acção. 106 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo/Cannon.

(A) ÚLTIMA REPORTAGEM

O assassínio requer publicidade, tal parece ser a inquietude deste filme de suspense ligando um jornalista a um homicida psicopata, cuja razão de actuar é o facto de os seus actos serem notícia.

The Mean Season. Realização: Philip Borsos (EUA-1985). Interpretação: Kurt Russell, Mariel Hemingway, Richard Jordan. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★

(A) ÚLTIMA VALSA

Um dos maiores acontecimentos da música pop (o derradeiro concerto dos The Band) transformado por Scorsese num inesquecível filme - concerto - celebração do fim dos tempos em que julgávamos ser «forever young». Eric Clapton, Neil Diamond, Bob Dylan, Joni Mitchell, Neil Young, Emmylou Harris, Van Morrison, Muddy Waters, Dr. John, Ronnie Hawkins são apenas alguns dos nomes que passam por este filme onde a perícia de sete operadores faz prodígios.

Um acontecimento videográfico.

The Last Waltz. Realização: Martin Scorsese (EUA-1978). Cor. Musical. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★★

(A) ÚLTIMA VOLTA

L'Ultima Volta. Realização: Aldo Lado (Itália-1976). Interpretação: Massimo Ranieri, Eleonora Giorgi, Joe Dallessandro. Cor. Drama. 87 minutos. M. 16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(O) ÚLTIMO ABRAÇO

The Last Embrace. Realização: Jonathan Demme (EUA-1979). Interpretação: Roy Scheider, Janet Margolin, John Glover. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

(O) ÚLTIMO COMBATE

Kill or Be Killed. Realização: Yvan Hall (África do Sul-1977). Interpretação: James Ryan, Norman Combes, Danny Dupless. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Hiper Vídeo.

(O) ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA

Dark of the Sun. Realização. Jack Cardiff (GB-1976). Interpretação: Rod Taylor, Yvette Mimieux, Jim Brown. Cor. Acção. 96 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(O) ÚLTIMO DEVER

Uma comédia «naval» ou a história de um prisioneiro militar iniciado pela sua escolta nas loucuras da vida.

Jack Nicholson cabotina sem peias, o espectador ri alguma coisa, mas o filme não deixa traços na memória nem merece uma hora e quarenta da nossa existência.

The Last Detail. Realização: Hal Ashby (EUA-1973). Interpretação: Jack Nicholson, Otis Young, Randy Quaid. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★

(O) ÚLTIMO DOS BRAVOS

Best of the Badmen. Realização: William D. Russel (EUA-1951). Interpretação: Robert Ryan, Claire Trevor, Robert Preston. Cor. Western. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo.

(O) ÚLTIMO DOS DUROS

Na linha da memória do «filme negro», sob a égide tutelar de Bogart e Bacall, um filme revivalista e sedutor, Chandler devolvido ao néon, ao desgosto, à mais bonita história de amor que a literatura policial inventou e o cinema recria. Uma pequena pérola.

Farewell, My Lovely. Realização: Dick Richards (EUA-1975). Interpretação: Robert Mitchum, Charlotte Rampling, John Ireland. Cor. Policial, 92 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★★★★

(O) ÚLTIMO DOS MOHICANS

The Last of the Mohicans. Realização: Geoff Collins (Austrália-1987). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(O) ÚLTIMO DOS PIONEIROS

Young and Free. Realização: Keith Larsen (EUA-1978). Interpretaçãoi: Erik Larsen, Ivy Angustain, Keith Larsen. Cor. Aventuras. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

(O) ÚLTIMO DRAGÃO

Berry Gordy's the Last Dragon. Realização: Michael Schultz (EUA-1985). Interpretação: Taimak, Julius J. Carry III, Chris Murney. Cor. Kung Fu. 108 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

(O) ÚLTIMO HERÓI DO APOCALIPSE

The Last Hunter. Realização. Anthony M. Dawson (Itália-1980). Interpretação: David Warbeck, Tisa Farrow, John Steiner. Cor. Acção. 96 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Hiper Vídeo.

(O) ÚLTIMO IMPERADOR

Uma época, um homem, um pano de História, um percurso individual, um filme apaixonante onde Bertolucci ganha em todos os tabuleiros, incluindo o dos óscares que choveram sobre *O Último Imperador* enquanto o público acorria em massa e a crítica se dividia moderadamente embora o tom de aplauso fosse maioritário.

Um dos grandes filmes do ano videográfico de 1988, um dos seus maiores sucessos, também.

The Last Emperor. Realização: Bernardo Bertolucci (Itália/GB-1987). Interpretação: John Lone, Joan Chen, Peter O'Toole. Cor. Drama histórico. 165 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo.

★★★★★

(O) ÚLTIMO INSTANTÂNEO

Terminal Exposure. Realização. Nico Mastorakis (EUA-1987). Interpretação: Mark Henessey, Scott King, Mari Carlton. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) ÚLTIMO RESGATE

The Grissom Gang. Realização: Robert Aldrich (EUA-1971). Interpretação: Kim Darby, Scott Wilson, Tony Musante. Cor. Policial. 128 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo.

(O) ÚLTIMO TERROR

The Final Terror. Realização. Andrew Davis (EUA-1983). Interpretação: Rachel Ward, Daryl Hannah, Adrian Zmed. Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.

(OS) ÚLTIMOS DIAS DE MUSSOLINI

Realização: Alberto Negrin (Itália-1985). Interpretação: Bob Hoskins, Anthony Hopkins, Susan Sarandon. Cor. Histórico. 140 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivídeo / Nelson Entertainment.

ULTRA SECRETO!

Há quem se ria muito com as ideias loucas de Zucker & Abrahams mas a verdade é que o disparate acaba por diluir as (poucas) boas ideias numa sopa mais ou menos intragável.

Top Secret! Realização. Jim Abrahams, David Zucker e Jerry Zucker (EUA - 1984). Interpretação: Val Kilmer, Lucy Gutteridge, Omar Sharif. Cor. Comédia. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★

UM DOS DINOSSAUROS DESAPARECEU

One of Our's Dinosaurs is Missing. Realização: Robert Stevenson (GB-1975). Interpretação: Peter Ustinov, Helen Hayes, Clive Revill. Cor. Aventuras. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

UMA POR UMA

One by One. Realização. Bill Hinzman (EUA). Interpretação: Kevin Kindlin, Terrie Godfrey, Mark Jevicky. Cor. Suspense. Ed. Vista Vídeo.

(O) ÚNICO HOMEM COM TODOS

Percy's Progress. Realização. Ralph Thomas (G.B.-1974). Interpretação: Leigh Lawson, Elke Sommer, Judy Geeson. Cor. Comédia. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

UNS... E OS OUTROS

É talvez o mais ambicioso projecto de Lelouch, uma saga de diversas famílias, entre 1936 e os dias de hoje. É também um dos seus maiores êxitos de público. Acontece que a estética lelouchiana é tão de passar a mão pelo lombo do espectador que não admira nem o sucesso que obtém nem a parca estrelinha que lhe dou.

Les uns et les autres. Realização: Claude Lelouch (França-1981). Interpretação: Robert Hossein, Nicole Garcia, Geraldine Chaplin. Cor. Drama. 190 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

★

UTU — O ÚLTIMO GUERREIRO

Nova Zelândia, 1870: a revolta maori contra o domínio britânico, filmada como encenação da fúria insensata de todas as violências. Um belo filme que nos chega dos antípodas e não é macaqueação pobre do cinema americano, bitola média da produção neozelandesa.

Utu. Realização: Geoff Murphy (Nova Zelândia-1983). Interpretação: Anzac Wallace, Bruno Lawrence, Wi Kuki Kaa. Cor. Drama. Histórico. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.
★★★

VAGABUNDOS SELVAGENS

Uma incursão de Blake Edwards no território do «western», a desenhar-lhe uma espécie de epitáfio.

Wild Rovers. Realização. Blake Edwards (EUA-1971). Interpretação: William Holden, Ryan O'Neal, Karl Malden. Cor. Western. 138 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.
★★

(O) VALE DO FUGITIVO

A inelutabilidade, o negrume, o peso da sociedade e do passado marcam este «western» seco, amargo e vertical em que Polonsky regressou à realização, após quase duas décadas de «lista negra» mccarthysta.

Um dos (raros) bons filmes editados em cassete durante o (magro) Verão de 1988.

Tell Them Willie Boy is Here. Realização. Abraham Polonsky (EUA-1969). Interpretação: Robert Blake, Robert Redford, Katharine Ross. Cor. Western. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.
★★★

(O) VARREDOR

Cantinflas foi um actor com grande popularidade entre nós, mas a verdade é que a maior parte dos seus filmes, pesadamente popularuchos, moralistas e melodramáticos, nunca foram grande coisa. *O Varredor*, filmado quando o actor era já septuagenário e procurava ocultar o facto sob camadas de maquilhagem e tinta para o cabelo, nem essa popularidade fácil consegue.

El Barrendero. Realização: Miguel M. Delgado (México-1982). Interpretação: Mario Moreno «Cantinflas», Maria Sorte, Ursula Pratts. Cor. Comédia. 113 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Filmayer-Alfa.
•

VEIO DO OUTRO MUNDO

Um ser alienígeno maléfico que se metamorfoseia em qualquer animal terráqueo, incluindo o seu companheiro do lado...

Uma ideia notável de filme de terror que Carpenter trata com horripilante e pegajosa eficácia. Mas está uns pontos abaixo dos seus primeiros filmes e o «pan & scan» acaba com o rigor plástico.

The Thing. Realização. John Carpenter (EUA-1982). Interpretação: Kurt Russell, A. Wilford Brimley, T. K. Carter. Cor. Terror. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC
★★

(A) VELHA RAPOSA

John Wayne em fim de carreira, cabotinando em memória dos grandes *westerns* de outrora. É, de resto, apenas em nome deles que nos aproximamos deste filme com bonomia e condescendência. E foi ainda a pensar nessa memória que lhe deram, enfim, um Oscar...

True Grit. Realização: Henry Hathaway (EUA-1969). Interpretação: John Wayne, Glen Campbell, Kim Darby. Cor. Western. 128 minutos. M. 10 anos. Ed. Edivideo/CIC.
★★★

(O) VENCEDOR

Street Wise. Realização: Les Blair (G.B.-1985). Interpretação: Bob Geldof, Mel Smith. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Tramovideo.

(OS) VENTOS DE JARRAH

The Winds of Jarrah. Realização. Mark Egerton (Austrália-1985). Interpretação: Terence Denovan, Susan Lyons, Harold Hopkins. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade / VCL.

VENTOS DE VIOLÊNCIA

Dog Day. Realização. Yves Boisset (França-1983). Interpretação: Lee Marvin, Miou-Miou, Jean Carmet. Cor. Acção. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV / New Line.

(O) VERÃO DO SAMURAI

(RFA). Interpretação: Cornelia Froboes, Hans Peter Hallwachs, Nadja Tiller. Cor. Acção. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(UM) VERÃO PARA RECORDAR

A Summer to Remember. Realização. Robert Lewis (EUA-1984). Cor. Drama. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo / CIC

VERÃO PERIGOSO

The Long Days of Summer. Realização: Dan Curtis (EUA-1980). Interpretação: Dean Jones, Joan Hackett. Cor. Drama. 90 minutos. M. 6 anos, Ed. Diger Vídeo.

(A) VERDADE DOS FACTOS

O cinismo de uma sociedade que perdeu todos os referentes e sobrevive num pragmatismo tristonho e sem princípios nem objectivos. Um belíssimo e milimétrico filme da nova geração de cineastas britânicos.

The Ploughman's Lunch. Realização: Richard Eyre (GB-1985). Interpretação: Jonathan Pryce, Tim Curry, Rosemary Harris. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.
★★★★

VERMELHO E NEGRO

The Scarlet and the Black. Realização: Jerry London (EUA-1983). Interpretação: Gregory Peck, John Gielgud, Cristopher Plummer. Cor. Drama. 141 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

VIAGEM INFERNAL

The Arrogant. Realização: Philippe Blot. Interpretação: Sylvia Kristel, Gary Graham, Philippe Blot. Cor. Acção. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavídeo / Cannon.

VIAGEM NO TEMPO

Biggles. Realização: John Hough (G.B.-1985). Interpretação: Neil Dickson, Alex Hyde White, Peter Cushing. Cor. Aventuras. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

VIAGENS ALUCINANTES

Ken Russel é um daqueles realizadores que deixa uma tão indelével marca de exibicionismo histérico em tudo quanto filma que mesmo as boas ideias (é o caso) dão direito a filmes hediondos.

Ficam os bons efeitos especiais para quem se contente com a competência dos técnicos.

Altered States. Realização. Ken Russel (EUA-1980). Interpretação: William Hurt, Blair Brown, Bob Balaban. Cor. Ficção Científica. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.
★

VICTOR VICTORIA

A história de uma mulher que finge que é um homem que finge que é uma uma mulher.

Uma brilhantíssima comédia sobre a turbação homossexual com Julie Andrews e Robert Preston em interpretações superlativas. Talvez o melhor filme da desequilibrada filmografia de Blake Edwards.

Victor Victoria. Realização: Blake Edwards (EUA-1982). Interpretação: Julie Andrews, James Garner, Robert Preston. Cor. Comédia. 133 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.
★★★★

VIDA DURA

Realização: Michael Dryhrust (G.B.-1979). Interpretação: Patrick McGoohan, Lee Van Cleef, Edna O'Brien. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Actual Vídeo.

VIDA E AVENTURAS DO PAI NATAL

The Life and Adventures of Santa Claus. Realização: Arthur Rankin Jr. e Jules Bass (EUA-1985). Cor. Infantil. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(A) VIDA É ASSIM

Uma comédia dramática, a morte a rondar as ideias e o corpo na meia-idade de Harvey / Jack Lemmon e de sua mulher (Julie Andrews). Um filme sensível e bem carpinteirado por um realizador desigual mas que aqui nos sabe prender ao «écran» enquanto nos compreende os sentimentos.

That's Life. Realização: Blake Edwards (EUA-1987). Interpretação: Jack Lemmon, Julie Andrews, Sally Kellerman. Cor. Comédia dramática. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Sonovídeo.

★★★

(A) VIDA IDEAL

Mrs. Vs. Mistress. Realização: Naftaly Alter (Israel-1985). Interpretação: Hannan Goldblatt, Irit Alter, Leora Grossman. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

(A) VIDA ÍNTIMA DE TRÊS MULHERES

Não é um filme porno igual aos restantes. É uma história dramática com cenas de sexo explícito mas que têm a particularidade de, na maioria dos casos, não serem nada exaltantes, o que é bastante singular num «hard core». De certa forma é um filme a meio caminho entre o porno e o outro cinema.

Roommates. Realização: Chuck Vincent (EUA-1982). Interpretação: Samantha Fox, Veronica Hart, Kelly Nichols. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

★

VIDAS DESESPERADAS

Desperate Lives. Realização. Robert Hunter (EUA-1982). Interpretação: Diana Scarwid, Helen Hunt, William Window. Cor. Drama. 96 minutos. M. 12 anos. ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

VIGILÂNCIA PERIGOSA

Blindside. Realização: Paul Lynch (Canadá-1987). Interpretação: Harvey Keitel, Lori Hallier, Allan Fawcett. Cor. Suspense. 102 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

VIGILANTES DO AR

The Copter Kids. Realização: Ronnie Spencer (GB-1985). Interpretação: Sophie Neville, Paul Chambers, Kate Dorning. Cor. Aventuras. 57 minutos. M. 6 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(O) VINGADOR DA CIDADE

Chinatown Kid. Realização. Chang Cheh (Hong-Kong-1978). Interpretação: Alexander Fu Sheng, Shirley Yu, Shaw Yin-Yin. Cor. Kung Fu. 114 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(A)VINGADORA

Demente. Realização: Arthur Jeffreys (EUA-1980). Interpretação: Saller Elyse, Bruce Gilchrist, Deborah Alter. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Plurivídeo.

VINGANÇA DE DOIS PAIS

Two Father's Justice. Realização: Rod Holcomb (EUA-1980). Interpretação: George Hamilton, Robert Conrad. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.

(A) VINGANÇA DE J. D. WALKER

J. D.'s Revenge. Realização: Arthur Marks (EUA-1976). Interpretação: Glynn Turman, Lou Gosset, Joan Pringle. Cor. Terror. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

(A) VINGANÇA DE JUD MCGRAW

Little Moon & Jud McGraw. Realização: Bernard Girard (EUA-1979). Interpretação: James Cann, Stefanie Powers, Sammy Davis Jr. Cor. Wertern. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Vídeo Lusitana.

(A) VINGANÇA DE TONY CIMO

Vengeance: The Story of Tony Cimo. Realização: Marc Daniels (EUA-1987). Interpretação: Brad Davis, William Conrad. Cor. Drama. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

(A) VINGANÇA DO INSPECTOR STERLING

Realização. Hal Brady (Itália-1968). Interpretação: Henry Silva, Bela Loncar, Charles Palmer. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. PV - Vídeo.

(A) VINGANÇA DO QUARTO FRIO

The Cold Room. Realização: James Dearden (G.B.-1987). Interpretação: Amanda Pays, Renee Soutendijk, Warren Clark. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

(A) VINGANÇA DOS DEUSES

Windmills of the Gods. Realização: Lee Philips (EUA). Interpretação: Robert Wagner, Jaclyn Smith, Franco Nero. Cor. Drama. 180 minutos. Ed. Imavideo.

VINGANÇA ESCALDANTE

Ginger Snaps. Realização: Paul Thomas (EUA-1987). Interpretação: Ginger Lynn, Gail Force, Kim Alexis. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

VINGANÇA SELVAGEM

The Evil that Men Do. Realização: J. Lee Thompson (EUA-1984). Interpretação: Charles Bronson, Theresa Saldana, José Ferrer. Cor. Acção. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

VINGANÇA TARDIA

Sweet Revenge. Realização: David Greene (EUA). Interpretação: Kevin Dobson, Helen Hunt, 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Videon.

(A) VINGANÇA SEXUAL

Realização: Kemal Horulu (EUA-1983). Interpretação: Georgina Spelvin, John Leslie, Vanessa Del Rio. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Visão Filmes.

20 MIL LÉGUAS SUBMARINAS

20 000 Leagues Under the Sea. Realização: Geoff Collins (Austrália-1986). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

(A) VIOLADA

Pape and Marriage: The Rideout Case. Realização: Mickey Rourke, Linda Hamilton, Pip Torn. Drama. 96 minutos. M/12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

VIOLÊNCIA EM CHICAGO

Crime Story (EUA). Realização. Abel Ferrara (EUA-1986). Interpretação: Dennis Farina, Anthony Deninson. Cor. Acção. 93 minutos. Ed. Vídeo Lusitana.

VIOLÊNCIA EM NÁPOLES

Napoli Violenta. Realização: Umberto Lenzi (Itália-1976). Interpretação: Maurizio Merli, John Saxon, Barry Sullivan. Cor. Acção. 92 minutos. Ed. Imavideo.

VIOLÊNCIA SOBRE RODAS

Hi-Riders. Realização: Creydon Clark (G.B.-1977). Interpretação: Mel Ferrer, Stephen McNally, Ralph Meeker. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

(A) VIRGEM E O CIGANO

The Virgin and the Gypsy. Realização. Christopher Miles (G.B.-1970). Interpretação: Joanna Shinkus, Franco Nero, Honor Blackman. Cor. Drama. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotrónica.

(A) VIRGEM, O TOURO E O CAPRICÓRNIO

Mas será que Edwige Fenech ainda provaca a líbido de «patos bravos» a sonhar com carnudas espanholas e a rirem-se de brejeirices saloias?

La Vergine, Il Toro e Il Capricorno. Realização: Luciano Martino (Itália-1977). Interpretação: Edwige Fenech, Alberto Lionello, Aldo Maccione.

Cor. Comédia, 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo.

•

VIVA A VIDA

Um filme inteligentaço, espertalhão, desonesto na forma como manipula os seus espectadores. Não tem nem história nem tema, é uma sucessão de golpes de rins muito satisfeitos consigo próprios. A mistificação das mistificações.

Vive La Vie. Realização. Claude Lelouch (França-1984). Interpretação: Charlotte Rampling. Michel Piccoli, Jean-Louis Trintignant. Cor. Drama. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

•

VIVA LAS VEGAS

um dos menos maus filmes em que entram Elvis Presley que, como se sabe, em cinema não acertou nem uma única vez.

Viva Las Vegas. Realização: George Sidney (EUA-1964). Interpretação: Elvis Presley, Ann-Margret, Cesare Danova. Cor. Musical. 85 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

VIVE E DEIXA MORRER

Realização: Ralph Nelson e Vincent Sherman (EUA). Interpretação: Dyan Cannon, Armand Assente, Susan Tyrrel. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Vídeo.

VIVER OU MORRER EM JERUSALÉM

Not Quite Jerusalem. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1986). Interpretação: Joanna Pacula, Sam Robards, Kevin McNally. Cor. Drama. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

(A) VOLTA AO MUNDO DE CANTINFLAS

Realização. José Luis Moro (México-1973). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M. 6 anos. Ed. Hiper Vídeo.

(A) VOLTA DE BILLY JACK

Born Loosers. Realização. T.C. Frank (EUA-1985). Interpretação: Tom Laughlin, Elizabeth James, Jane Russell. Cor. Acção. 112 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

VOLTAS E REVIRAVOLTAS

Documentário com acidentes e incidentes da Fórmula Um.

(GB-1985). Cor. Documentário. 40 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

VONTADE DE VIVER

Crazy for You. Realização: Harold Becker (EUA-1985). Interpretação: Matthew Modine, Linda Fiorentino, Michael Schoefling. Cor. Drama. 103 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

(O) VOO DOS DRAGÕES

The Flight of Dragons. Realização. Arthur Rankin Jr. e Jules Bassa (EUA-1984). Cor. Desenhos Animados. 120 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme / Vídeo Sif.

VOTO DE CASTIDADE

Voto di Castitá. Realização: Joe D'Amato (Itália-1976). Interpretação: Laura Gemser, Enzo Colajacono, Jacques Dufilho. Cor. Erótico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Cimavideo.

VOTO DE VINGANÇA

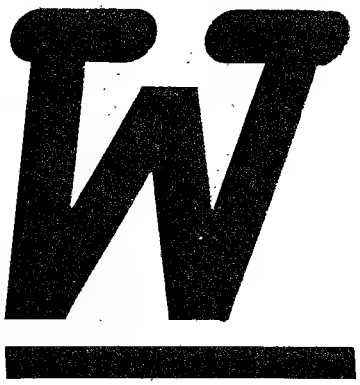
Crystal Fist. Realização. Hwa I Hung (Hong Kong-1987). Interpretação: Billy Chong, Yuen Siu Tin. Cor. Kung Fu. 82 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

VOU FAZER UM FILHO E VOLTO JÁ

Realização: Nando Cicero (Itália). Interpretação: Lando Buzzanca, Rossana Podestà, Gloria Guida. Cor. Comédia. 92 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Filmes MX.

(O) VULCÃO

St. Helens. Realização: Ernest Pintaff (EUA-1982). Interpretação: Art Carney. David Hoffman, Ron O'Neal. Cor. Drama. 98 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotrónica.



WALL STREET

Saído de *Platoon* e da selva do Vietname, Oliver Stone engrena em *Wall Street* e na selva da alta finança e da especulação bolsista. Mas com muito menos impacto, embora com não menor argúcia. *Wall Street* é um filme vertiginoso.

Wall Street. Realização: Oliver Stone (EUA-1987). Interpretação: Michael Douglas, Charlie Sheen, Darryl Hannah. Cor. Drama. 125 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

W.A.R. — CONFISSÕES FORÇADAS

W.A.R. — Women Against Rape. Realização. Raphael Nussbaum (EUA-1987). Interpretação: Frank Stallone, Jerry Van

Dyke, Terry Moore. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

WESTERN PORNO

Um cenário e uma ambiência de western, uma história de foragidos à justiça que cativam um grupo de raparigas e com elas vão fazendo o que não haviam podido fazer em sete anos de cadeia. Um filme porno um bocadinho menos igual a todos os outros.

A Dirty Western. Realização: David Fleetwood (EUA-1978). Interpretação: Barbara Bourbon, Richard O'Neal. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

★

WILL PENNY

Will Penny. Realização: Tom Gries (EUA-1968). Interpretação: Charlton Heston, Joan Hackett, Donald Pleasence. Cor. Western. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

WILLY FOG 3 — O RESGATE DE ROMY

(Espanha-1983). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Videogrupos.

WILLY FOG 4 — A CAMINHO DE HONG KONG

(Espanha-1983). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Videogrupos.

WILLY FOG 5 — O CIRCO DE AKITA

(Espanha-1983). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Videogrupos.

WILLY FOG 6 — A VIAGEM DE BALÃO

(Espanha-1983). Cor. Desenhos animados. 75 minutos. M. 4 anos. Ed. Videogrupos.

WILLY MILLY

Willy Milly. Realização. Paul Schneider (EUA-1986). Interpretação: Pamela Segall, Patty Duke, John Glover. Cor. Comédia. 88 minutos. Ed. Ecovideo.

WISDOM

Wisdom. Realização: Emilio Estevez (EUA). Interpretação: Emilio Estevez, Demi Moore. Cor. Acção. 109 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo / Cannon.

(OS) WOMBLES

Realização. Ivor Wood (G.B.-1986). Cor. Infantil. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

WOODY WOODPECKER E AMIGOS — VOL III

Woody Woodpecker and His Friends — Vol III. Produção. Walter Lantz (EUA-Compilação de 1984). Inclui: «Woody Woodpecker» (1941), «Swing Your Partner» (1943), «Smoked Hams» (1947), «Dog Tax Dodgers» (1948), «Sleep Happy» (1951), «Maw and Paw in Plywood (1958), «I'm Cold» (1955), e «The Barber of Seville» (1944). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

WOODY WOODPECKER E AMIGOS — VOL. IV

Mais uma colectânea de cartoons produzidos por Walter Lantz.

Inclui «Puny Express» (1950), «The Wacky Weed» (1946), «Get Lost Little Doggy», «Swiss Miss-Fit» (1957), «Stage Hoak» (1952), «Wild and Woody», «Apple Andy» (1946), «Woodpecker Wanted» (1965). Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

X

XANGAI

Um filme à vã glória de Madonna que o cinema aqui não leva ao Olimpo.

Shangai Surprise. Realização: Jim Goddard (G.B.-1986). Interpretação: Madonna, Sean Penn. Cor. Aventuras. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Dopervideo.

•

(O) XERIFE INDOMÁVEL

The Sheriff of Rockspring. Realização. Anthony Green (Itália-1968). Interpretação: Richard Harrison, Joseph Logan, Donald O'Brien. Cor. Western. 77 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

XERIFE, PRECISA-SE!

Support Your Local Sheriff. Realização: Burt Kennedy (EUA-1969). Interpretação: James Garner, Joan Hackett, Walter Brennan. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.

XTERMINATOR

The Xterminator. Realização: Von Rogel (EUA-1986). Interpretação: Kari Foxx, Tony Martin, Triniti Loren. Cor. Pornográfico. 83 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV.

Y

YAKUZA

Há neste filme de Pollack escrito por Schrader, dois pólos que se batem sem consenso e de cujo conflito nasce o interesse e os limites de *Yakuza*. De um lado a memória do «filme negro», do outro a estranheza do Oriente, de um lado Mitchum, do outro Takakura Ken.

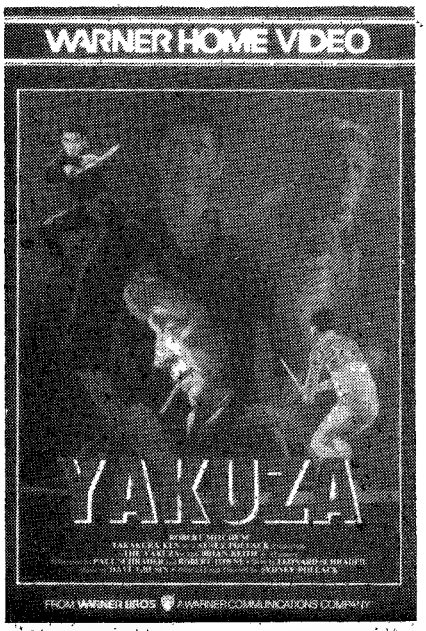
Não sendo dos trabalhos cimeiros do realizador, *Yakuza* é uma fita que não passará despercebida a quem goste de filmes de acção estruturados em torno de algo mais que a useira e badalhoca violência.

The Yokuza. Realização: Sydney Pollack (EUA-1974). Interpretação: Robert Mitchum, Takakura Ken, Brian Keith. Cor. Acção. 123 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

YOUNGBLOOD

Youngblood. Realização: Peter Markle (EUA-1986). Interpretação: Rob Lowe, Cynthia Gibb, Ed Lauter. Cor. Drama. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner Home Vídeo.



Z

00 1/4 E OS BIKINIS DE OURO

Dr. Goldfoot and the Bikini Machine. Realização: Norman Taurog (EUA-1965). Interpretação: Frankie Avalon, Vincent Price. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Publividéo/RCA-Columbia.

ZOLTAN, O SANGUINÁRIO

Se houvesse um prémio para o mais idiota filme de vampiros jamais feito, *Zoltan, o Sanguinário* seria um muito sério candidato.

Alguém percebe por que é que filmes assim são editados em cassete? Há um número suficiente de mentecaptos que o justifique?

Zoltan, Hound of Dracula. Realização: Albert Band (EUA-1976). Interpretação: Michael Pataki, Reggie Nalder, José Ferrer. Cor. Terror. 90 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

•

ZOMBIE

Zombiethon. Realização: Ken Dixon (EUA-1986). Interpretação: Paula Singleton, Janelle Lewis, Track Burton. Cor. Terror. 73 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

ÍNDICE POR EDITORAS

• ACTUAL VÍDEO
Campo Grande, 30, 3.º-F
1700 LISBOA
Telef. 778816

Bruxas em Apuros
Cruzeiro Infernal
(O) Jogo da Vida
Koroshi
(Os) Meus Detectives Favoritos
Morte no Haiti
(Um) Motorista na Alta Roda
Podem Matar
Vida Dura
Vive e Deixa Morrer

• ANTÓNIO BARÓ, LDA.
Rua da Assunção, 99, 2.º-Dt.º
1108 LISBOA Codex
Telef. 361726 / 367006

Quatro catálogos são distribuídos por esta empresa: A Vídeo Ibérico, TUV e Videográfica Internacional.

VÍDEO IBÉRICO

Fantasma da Ópera
Labirinto de Ouro
Pepper Agent 00X
Thunderbirds 2086

• CIMAVÍDEO
Avenida Vasco da Gama, 111
4490 PÓVOA DE VARZIM
Telef. 685867
Delegação em Lisboa:

Trav. de S. Domingos de Benfica, 10, r/c-Esq.
1500 LISBOA
Telef. 741205

Assalto na Selva
Body Rock
Carlos, o Terrorista
Chocolate e Bananas
Encontro Selvagem
(A) Honorável Família
Orgia Romana
Pampalini, o Caçador
(O) Pepino Mete-se Sempre no Meio
(Um) Polícia de Gritos
Telefone do Amor
Tempo para Morrer
Voto de Castidade

• COMPETIVIDEO
Rua da Trindade, 12, 2.º
1200 LISBOA
Telef. 366967

Editora especializada em videocassetes sobre desportos motorizados.

Acidentes Havoc 1
Acidentes Havoc 3
Acidentes Havoc 4
Acidentes Havoc 7
Bell Epoch
F. 1/86 — A História da Temporada
Havoc 6
Leões do Deserto
Mundial de Fórmula 1 — 1987

Nascer Para Vencer
Red Baron

• DEVA FILMES VÍDEO
Avenida Duque de Loulé, 75, 8.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 573698

Editora especializada em filmes pornográficos

Borrachos em Fogo
(A) Criada Americana
Desejos
Doce Alice
Em Dallas Vale Tudo
Essa é a Minha Filha!
Nunca tão Fundo
(A) Qualquer Hora em Qualquer Sítio
(Os) Rapazes das Calçadas
Sete Seduções
Sexo no Colégio II
Sexy! Sexy!
Western Porno

DIGER VÍDEO
R. Almirante Barroso, 9, 2.º-Esq.
1100 LISBOA
Telef. 527039

(As) Aventuras de Robin dos Bosques
(As) Aventuras de Tom Sawyer
Bebés Proveta
(A) Brecha
Causa de Morte
(O) Choque das Estrelas
Ciclone Tracy
Cidade de Esperança
Combate de Fogo
(O) Comboio dos Órfãos
Conspiração Nazi
Decepções
(O) Desertor
(O) Dia da Pantera
(A) Diligência dos Duros
Drama de um Regresso
Engano Fatal
Entre Dois Fogos
Explosão de Fúria
Força Selvagem
(O) Gigolo
(O) Golpe da Pantera
(O) Grande Roubo
(A) Grande Traição
Grandes Jogadas
Herói ou Criminoso?
(O) Homem da Máscara de Ferro
Horizonte Verde
Ivanhoe
Jogo Perigoso
Lágrimas Sobre Gelo
LBJ — Até ao Poder
(A) Lei nas Suas Mãos
Luta Mortal
(O) Médico e o Monstro
(As) Minas do Rei Salomão
Na Fronteira do Crime
Nossa Senhora de Paris
Obsessão Imoral
Opção Zero
(O) Pato Selvagem
(A) Pistola de Deus
Princesa Daisy
Promessa Quebrada
(O) Quarto Profeta
(O) Raptado
Risco Diplomático
Testemunha Hostil
(O) Último dos Mohicans
Utu — O Último Guerreiro
Verão Perigoso
Vigilância Perigosa
(A) Vingança de Tony Cimo
20 Mil Léguas Submarinas
W.A.R. — Confissões Forçadas

• DOPERVIDEO
Rua Luciano Cordeiro, 113, 7.º Esq
1100 LISBOA
Telef. 570860/535586

Bom Dia Babilónia
Dersu Uzala — A Águia da Estepe
Gothic — Poetas e Fantasmas
Maurice
Mephisto
(O) Meu Tio da América
Nove Meses
Presente de Natal
Xangai

• ECOVIDEO
Rua do Brasil, 866/884
3701 S. JOÃO DA MADEIRA Codex
Telef. 28455

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes edita produções do catálogo Cannon.

Academia de Combate
Ambição Mortal
Amityville II — A Posse
Armada e Perigosa
Bugsy Malone
(A) Caça aos Nazis
Caça Fantasminhas 2
Cães de Palha
(Os) Cavalos Também se Abatem
Desastre em Potomac
Dívida de Ódio
Divórcio em Hollywood
Doutor... Cuidado com Elas
Emmanuelle — A Antivirgem
Entre Dois Destinos
(A) Esperança Nunca Morre
Estrada sem Saída
(O) Fim da Jornada
(A) Grande Ofensiva
(O) Guardião
(Os) Guerreiros da Cidade
Hangar 18
(O) Incrível Hulk
Invasão dos Extraterrestres
(A) Lenda de Bravestarr
(O) Local da Morte
(A) Luta de um Homem
Maroc 7
Memórias de uma Sobrevivente
(O) Mistério das Areias
Mordillo
Pequenos Heróis
Perseguição Fatal
(O) Poder do Mal
Queenie — Regresso à Índia
(O) Rapto de Allison Tate
(A) Revolta do Guerreiro
Sangue sobre a Índia
Segurança Máxima
Sem Antecedentes Penais
She-Ra Princess of Power III
Stryker

Tráfico Intenso
(O) Último dos Pioneiros
(O) Último Resgate
Viva a Vida Willy Rilly

CANNON

Assassino à Força
Assassino à Solta
(As) Aventuras de Hércules II
Caminho de Fogo
Corrupção em Hollywood
De Volta ao Passado
De Volta às Ruas
Documento Secreto
(O) Esquadrão do Inferno
Fogo Mortal
Fuga Para o Sol
Gelado de Limão VI
Kalidor — A Lenda do Talismã
Manobras Privadas
(Um) Milhão de Dólares à Solta
(O) Pai Foi em Viagem de Negócios
(A) Provocadora
(Os) Quatros Duques
Reencontro
Salomé — Ardentes Desejos
(O) Soldado da Noite
Sombras da Noite
Sonhos de Criança
Tormentos e Vingança
(A) Vida Ideal

EDIVIDEO
R. Manuel Ferreira Andrade, 6-A
1500 LISBOA
Telef. 740381

Uma das mais importantes editoras. Detém os catálogos CIC e Nelson Entretainment, para além de editar filmes independentes.

Atlantic City USA
(Os) Borrachos Não se Rendem
Contos Imorais
Fuga Impossível
(O) Império dos Sentidos
Inferno nas Alturas
Jonas
MTB
(O) Pequeno Banhista
Providence
(O) Tambor
Terra Sangrenta
Tesouro Submarino
(O) Último dos Bravos

CIC

Acção em Miami — Combate Final
Aeroporto
Aeroporto 1975
Aventura em Madrid
Barbarella
Big Foot e Seus Amigos
Bomba Relógio
(Uma) Brigada Muito Especial
Caça Grossa
Caça Polícias — Parte II
(O) Caminho das Estrelas — A Geração Seguinte: Encontro em Farpoint
(O) Caminho das Estrelas — A Geração Seguinte 2
(O) Caminho das Estrelas — A Geração Seguinte 3
(A) Caminho do Sul
(A) Cavalgada dos Destemidos

Chamada para a Glória
Chuck Berry... A Lenda!
Cidade Corrupta
(Os) 5 Comandos
(O) Clube
Comando Cigano
Contos Assombrosos
(A) Corda
Cortina Rasgada
(O) Desaparecido
Detective por Herança
(A) Difícil Arte de Amar
Doce Liberdade
(O) Duelo
E.T. — O Extraterrestre
(A) Escola do Dever
Escola Particular
Esquadrilha 214
Estado Crítico
(A) Fábrica das Loucuras
(O) Falcão da Estrada
Férias em Roma
Fievel — Um Conto Americano
(A) Filha do Mineiro
Filhos de um Deus Menor
Fogo com Fogo
Fórmula Secreta
(A) Garota do Vestido Cor-de-Rosa
(A) Golpada — Parte II
(A) Guerra Secreta de Harry Frigg
(A) História de um Revólver
(Um) Homem a Abater
(A) Honra de um Herói
(Os) Intocáveis
Jesus Cristo Superstar
Justiça no Tempo
(A) Lei de Damon
(O) Lobo dos Céus
(O) Lobo dos Céus II — Acidente em Stavograd
(A) Mais Louca Aventura de Beau Geste
(Os) Maridos de Elizabeth
Memórias de um Adolescente
(O) Menino de Ouro
Milionário à Força
Nevada Smith
Perigosamente Juntos
(O) Piloto Mais Caro do Mundo
Psico III
(As) Quatro Estações
Que Loucura de Mulher
Rainha por 9 Dias
Reds
(O) Regresso
Regresso à Terra — O Caminho das Estrelas IV
Repórter de Guerra
(O) Rio
Sarilhos Sobre Rodas
(O) Segredo do Meu Sucesso
(Os) Selvagens da Noite
(O) Sentido da Vida
Sexta-Feira 13 — A Herança
Sexta-Feira 13 — O Regresso
Sonhos Perdidos
(O) Terceiro Tiro
Ultra-Secreto
(O) Vale do Fugitivo
Veio do Outro Mundo
(A) Velha Raposa
(Um) Verão para Recordar
Willy Penny
Woody Woodpecker e Amigos — Vol. III
Woody Woodpecker e Amigos — Vol. IV

NELSON ENTRETAINMENT

Adeus a um Sonho
Crime em Campo de Cebolas
Efeitos Especiais
Eleni — A Guerra Selvagem
Finnegan Começa de Novo!
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 3
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 4
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 5
Jogo Viciado
Labirinto
Macho Callahan
(O) Monstro do Rock
(O) Nome da Rosa
Paraíso Azul
Parker
(O) Pelotão Fantasma
Perseguição em Hong Kong
Presságios
Sid & Nancy
Terminus
(Os) Últimos Dias de Mussolini

• FILMAYER-ALFA
R. Rodrigues Sampaio, 146, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 533797 / 537565

Representa os catálogos Walt Disney Home Vídeo e Touchstone Home Vídeo. Edita também filmes independentes.

FILMAYER — ALFA WALT DISNEY HOME VÍDEO

(Um) Astronauta na Corte do Rei Artur
(A) Batalha de Billy Pond
Bravos e Cobardes
Caixeiros Viajantes
(A) Caixinha das Surpresas
Chamavam-lhe o Bulldozer
(Os) Cinco e os Ladrões
Condorman
... Continuaram a Chamar-me Trinitá
(O) Director Descalço
(Os) Duros
(O) Espião Sai às Nove
Feliz Natal
(Os) Filhos do Capitão Grant
Herbie no Rally de Monte Carlo
(O) Jubileu do Rato Mickey
(O) Lobijovem
(Os) Mais Ferozes do Oeste
(As) Minhas Pistolas
Manu, o Filho da Selva
(A) Pata dos Ovos de Ouro
(O) Pé Leve
(O) Polícia 777
Que Sorte Danada!
Rambo — Ataque em Las Vegas
Rambo — O Libertador
Rapsódia Disney — 3
Se a Minha Cama Voasse
Tempo de Melodia
(O) Tio do Macaco
(Os) 3 Camaradas
Trinitá Cowboy Insolente
Tron
Um dos Dinossauros Desapareceu
(O) Varredor

• FILMES MX
Rua Santa Marta, 21, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 532867/530736

Annie, a Viciada
Bocas Profundas
Brinca Outra Vez Comigo Vanessa
Desejo Carnal
Honra e Vingança
Mulheres Perversas
Operação Sexual
Perseguição Sexual
Sexo em Alta Velocidade
Sexo em Miami II
Sonhos Eróticos de uma Virgem
Vou Fazer um Filho e Volto Já

• FILMITALUS VÍDEO
R. Alexandre Herculano, 2, 4.º-Dt.º
1200 LISBOA
Telef. 547142

Alvo Águia
Amor à Primeira Vista
Anónimo Veneziano

Assalto à 13.ª Esquadra
Aventura é Aventura
Baby Sitter
Brigada Anti-Gangsters
Caçada Sangrenta
Canibal Feroz
(O) Caso Concorde
(Um) «Chui» de Blue-Jeans
Comidos Vivos
(O) Corsário Negro
Criada de Confiança
(Os) Dois Polícias
Explosão de Luz
(A) Freira de Monza
(O) Gato das Sete Vidas
Heróis Sobre Duas Rodas
Inferno em Directo
(O) Intruso
João Broncas, Avançado Fura-Redes
Jovem Sensual na Cidade
Missão Cobra
Mulher em Férias... Amante em Casa
Paixões de Outono
Pato com Laranja
Phantom, o Ninja Branco
Que Noite Rapazes
(O) Regresso do Guerreiro
Sodoma e Gomorra
Sol Nascente
(O) Tarado das Farras
Toda uma Vida
Todo o Mundo na Banheira
Uns... e os Outros

• GAMAVIDEO
Avenida Vasco da Gama, 111
4490 PÓVOA DE VARZIM
Telef. 685867

Delegação em Lisboa:

Travessa de S. Domingos de Benfica, 10, r/c-Dt.º
1500 LISBOA
Telef. 741205

(As) Aventuras da Ratinha Tina
(As) Aventuras de Bolek e Lobek
(O) Gladiador

• HIPER VÍDEO
Av. da Liberdade, 166, r/c
1200 LISBOA
Telef. 361159

Adeus Amigo
(Um) Amor Infinito
(Os) Bandoleiros do Rio Bravo
(A) Bênção do Anjo Negro
Cantinflas e Cleópatra
(O) Cão Enraivecido
(A) Corrida da Morte no Ano 2000
(O) Devorador
Ladrão de Diamantes
(Um) Lobisomem Americano em Londres
Lucky Luciano
Perseguição Assassina
(O) Porteiro da Noite
Sargento Ryker
Tiger Joe
(O) Último Combate
(O) Último Herói do Apocalipse
(A) Volta ao Mundo de Cantinflas

• IBÉRICA FILMES
R. Duque de Palmela, 30, 4.º-G
1200 LISBOA
Telef. 554703

Editor especializado em filmes pornográficos.

Alternativas Sexuais
Animais em Acção
Avenida da Liberdade
Azares na Cama
Barbara Dare Parte a Louça Toda
Beijos Húmidos
(A) Brincalhona do Sexo
Clube do Sexo
Confidencial Travesti
Dias de Ânus
Dias Quentes
Encontros Bizarros
Escritório do Sexo
Fazendo ou F...!
Gelados?!!...
Homem e Mulher?
(Os) Homens Preferem os Homens
Irresistível II
Labirinto do Prazer
Magia do Corpo
Milhões de Lésbicas
Mulheres da Vida
Noites em Grande
Perversão Total
Perversão do Esperma
Prazeres em Nova Iorque
(As) Raparigas da Garganta Funda
(A) Revista de Hollywood
Trabalhando com *O* ou com a *C*...!

• IMAVIDEO
R. Marquês da Fronteira, 117, 1.º
1000 LISBOA
Telef. 693842/693652

Para além de filmes independentes, edita também videocassetes do catálogo Cannon.

Aleluia é o Meu Nome
Alvo Duplo
(As) Amazonas
Amor Ameaçado
Assassinos
(A) Atracção do Abismo
Bombom com Recheio
Bruce Lee — O Último Ataque
Cavaleiros do Inferno
(O) Cobra Negra
Código Ninja
Com a Corda no Pescoço
Conspiração de Amor
«Crack», a Droga Maldita
(Os) Crimes do Gato Preto
Demónio do Paraíso
Desafiando o Destino
Dois Homens na Cidade
Duelo de Titãs
(As) Férias Grandes
Fritz, o Gato
(O) Governador de Ferro
(O) Grande Espião
Guerreiros Urbanos
(Uma) Hipótese em Mil
(Um) Homem de Joelhos
Inferno, Nunca Mais!
(A) Injustiça da Justiça
Investigador Especial
Jogo Duro
(O) Justiceiro
(Os) Mágicos do Reino Perdido
(O) Massacre de «Theta House»
(Os) Mercenários do Apocalipse
(O) Meu Telefone é um Sucesso! 1000 Dólares no Preto
(A) Minha Vida com Elvis
Missão sem Fronteiras
Não Pares por Favor
O Navio Mais Louco do Mundo
Ninja — A Arma Mortal
Ninja — A Grande Caçada
Ninja — Assassinos Silenciosos
Ninja — Força Assassina
Ninja — Missão Fantástica
Ninja — O Grande Massacre
Ninja USA
Nome de Código: «La Colomba»
Por um Punhado de Dólares
Quando é Difícil Ser Homem
(Os) Rangers Atacam à Hora H
Ratos da Selva
(O) Regresso de Aleluia
(A) Rota do Inferno
Sartana Está de Volta
(A) Vingança dos Deuses
Violência em Nápoles
Voto de Vingança

CANNON

Armas Mortais
(O) Caso de Berlim
Cidade Violenta
Combate Final
Corpo e Alma
Dragonard
Dueto só para Um
(A) Espada de Fogo
(A) Espada dos Bárbaros
Esquizóide
Estranha Visão
Fatídico Disfarce
Fogo Branco
Gor
(O) Grande Assalto
Hanoi Hilton
Inferno no Paraíso
Interpol — Dossier «Black Lion»
Mafia Morte Siciliana
Massacre no Texas
Masters do Universo
(Uma) Missão Perigosíssima
Mistérios dum Jovem Rico
Negócios de Cantigas
Olho por Olho... Dente por Dente
Operação «Resgate»
Papillon
(O) Passageiro da Chuva
Perigo na Auto-Estrada
Programado para Matar
Regresso ao Planeta Gor
Salve-me Quem Puder
(Os) Sete Boinas Vermelhas
(O) Tesouro de San Lucas'
(A) Última Missão
Viagem Infernal
Wisdom

• KODAK
R. Alexandre Herculano
2795 LINDA-A-VELHA
Telef. 4195068

Uma das mais importantes editoras. Detém o catálogo Warner Home Vídeo.

- WARNER HOME VÍDEO

(Um) Agente na Corda Bamba
(Um) Agente na Sombra
Alguém Lá em Cima Gosta de Mim!
Alice Já Não Mora Aqui
Alice no País das Maravilhas
Amanhecer Violento
Arma Mortífera
Aventuras no País do Arco-Íris

Avisem os Espartanos
(As) Belas São Assassinadas
(Os) Boinas Verdes
(O) Bom, o Mau e o Vilão
Branningan
(O) Buraco da Agulha
Carrie
Casanova
(Os) Cavaleiros da Lenda
Cidade Ardente
Clube Paraíso
Cobra
Código «Juggernaut»

CLUBES DE VIDEO

Centro Comercial Bonfim

Sovideo

Loja 4 telef. **21416**

SETÚBAL

Um clube ao seu dispor

INSCREVA-SE COMO SÓCIO

Video Star CLUBE DE VIDEO

Milhares de Cassetes

LEVE O MELHOR CINEMA PARA CASA

CENTRO COMERCIAL «DRUGS»

Av. Chaby Pinheiro, lojas 4, 5, 6, 15 · 821 67 85 · MEM MARTINS

CLUBE DE VÍDEO INFORMATIZADO

SEM ENTRADA

TOP GUN

TOP GUN

VIDEO CLUBE DO BARREIRO

3000 Filmes BETA-VHS

TOP GUN 1 RUA STARA ZAGORA, 10
BARREIRO

TOP GUN 2 CENTRO COMERCIAL DAS FONTAINHAS – LOJA 7
BAIXA DA BANHEIRA

SEM JÓIA

TOP GUN

Colts para os 7 Magníficos
Com Asas nos Pés
(Uma) Comédia Sexual Numa Noite de Verão
(A) Cor Púrpura
(A) Desaparecida
Descuidados Intensivos
Desculpe, Onde Fica o Far West?
Deus Por Cá
(Um) Dia de Cão
Espiões Como Nós
(A) Gaiola das Malucas
(A) Gaiola das Malucas 2
Goonies
(O) Grande Ataque ao Comboio d'Oiro
Harper, Detective Privado
Heróis e Amantes
(Um) Homem e Uma Mulher: 20 Anos Depois
(O) Homem Terminal
Inferno no Motel
Iniciação ao Crime
Justiça Implacável
(O) Justiceiro Solitário
(A) Lojinha dos Horrores
(Uma) Loucura de Verão
(As) Loucuras dum Casal
Mad Max — Além da Cúpula do Trovão
Memória à Flor da Pele
(O) Mistério de Agatha
(O) Monstro Está Vivo
(O) Monstro Volta a Nascer
Não Há Dois Sem três
Nasce uma Estrela
(A) Noite Fez-se Para Amar
Noites Escaldantes
Nova Iorque Fora de Horas
(O) Piloto
Polícia Academia 3 — De Volta aos Treinos
Polícias e Ladrões
Protocolo
Purple Rain: Viva a Música
(A) Purificação de Salém
Que Paródia de Férias — Perigo: Americanos na Europa
Quem é Aquela Garota?
(A) Rapariga do Tambor
(Os) Rapazes da Noite
(O) Regresso do Cavalo Negro

(O) Regresso dos 7 Magníficos

(O) Rei das Artes Marciais
(O) Reino das Tarântulas
Risco Imediato
Rocky IV
Sangue Frio em Água Quente
(O) Sargento de Ferro
Shaolin Desafia Ninja
(A) Sombra da Forca
Speedy Gonzalez — Em Risco Imediato
(A) Super Patrulha
(O) Super Polícia
Tiro de Escape
Touro Enraivecido
Tropa, Às Armas!
Turno da Noite
(A) Última Golpada
(A) Última Valsa
(O) Último Abraço
Viagens Alucinantes
(O) Vingador da Cidade
Vontade de Viver
Xerife, Precisa-se!
Yakuza
Youngblood

• L. M. ANDRADE
R. Damasceno Monteiro, 3, 1.º-F
1900 LISBOA
Telef. 535707

Edita filmes dos catálogos VCL e Virgin Vídeo e produções espanholas sob a marca Marta Filmes.
Desde 1987 que a sua actividade é extremamente reduzida.

VCL

(Os) Ventos de Jarrah

VIRGIN VÍDEO

(A) Colecção Nocturna de Stephen King
(O) Herdeiros da Cruz Suástica

MARTE FILMES

(A) Justiça de Gringo
Missão Areias Escaldantes
Técnica de um Espião
(As) Três Espadas de Zorro
(A) Tumba dos Mortos Vivos

• LEGAL VÍDEO
R. Rodrigues Sampaio, 146, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 547942

Uma das maiores editoras no mercado. O seu material divide-se em três catálogos: Legal Vídeo, MGM e Videotrónica.

Adolescentes
Bad Boys
(O) Céu Não Pode Esperar
Curvas na Zona
(Os) Degraus do Paraíso
Espelho Quebrado
(O) Fim da Viagem
Flamingo Kid
Frances
(A) Fronteira do Perigo
(A) Fúria do Dragão
Fúria Selvagem
Halloween II — O Grande Massacre
(O) Herdeiro
(A) Lei de Murphy
(A) Lua das Mentiras
(O) Lutador
Mas... Que Grande Barraca
(A) Mosca Espanhola
(O) Navio
(A) Noite de São Lourenço
(O) Oportunista
Regresso ao Oeste Bravio
Revolução
(O) Sequestro
Só se Perde uma Vez
(O) Sonho de uma Estrela
Sweeney! Detective em Acção
Zoltan, o Sanguinário

MGM

À Sombra da Guilhotina
(Los) Amigos
Amor e Música
Amores de Vampiros
(As) Assaltantes
Assassino de Encomenda
(Os) Assassinos da Auto-Estrada
(Os) Assassinos do Karaté
(As) Aventuras de Droopy
(Um) Buraco no Coreto
Caminha Como Um Homem
(Os) Canhões de San Sebastian

Célebres e Ricas
(A) Conquista do Oeste
(A) Conspiração do Silêncio
(A) Dança é Isto
(Os) Destemidos da Noite
Deus Sabe Quanto Amei
Doce Vingança
Doze Indomáveis Patifes — Missão Fatal
Doze Indomáveis Patifes — Missão Sangrenta
Duelo na Cidade Fantasma
(A) Febre do Jogo
(O) Feitiço da Lua
Férias Loucas
Festa de Sangue
Festival de Desenhos Animados MGM — Volume 1
Festival Tom & Jerry — Parte III
(A) Filha de Ryan
Fim-de-Semana Ilegítimo
Fuga no Século XXIII
Get Carter
(Os) Guerreiros do Sol
Gymkata, o Jogo da Morte
(Uma) História de Natal
História de Um Fotógrafo
Hora do Assassino
(A) Lei de Chicago
(A) Mais Louca Odisseia no Espaço
(A) Mancha do Passado
Maníaco Assassino
(A) Mulher Marcada
Mulheres sem Marido
Munches — Os Pequenos Monstros
Noite de Angústia
(A) Noite Gótica
(Um) Passo em Falso
Penitenciária de Mulheres
Pintado de Fresco
(O) Pirata
(Os) Piratas do Ar
Ponte de Waterloo
(O) Rei do Amor
(As) Sandálias do Pescador
Separação
(O) Último Comboio do Katanga
Vagabundos Selvagens
Victor Vitória
Viva Las Vegas

VIDEOTRÓNICA

Amigo Desconhecido
Amor e Compaixão
Antes do Crepúsculo
Aquela Sexta-Feira
(A) Aventura Começa em Caboblanco
(A) Canção da Vida
(A) Chave do Cinto de Castidade
Comboio em Fuga
Curvas nas Férias
(O) Desafio de Sweeney
Detective Falhado
(O) Dia Seguinte
Dulcima
Encontro Com a Verdade
Era Uma Vez na América
Estado de Emergência
Força Delta
Garota!
(O) Homem Elefante
(Os) Horrores de Frankenstein
(A) Ilha dos Piratas
Impulso
Jim MacLaine, o Ídolo
(O) Justiceiro de Nova Iorque
Labirinto de Sentimentos
(O) Mensageiro
(As) Minas de Salomão
(A) Música Não Pode Parar
Padre Padrone
Piratas
(A) Rapariga do Kung-Fu
(O) Rapto do Presidente
(A) Ratoeira
(O) Regresso do Soldado
Revolta no Pacífico
(A) Teia
(O) Teleférico do Terror
(A) Testemunha
Tudo Bem!
(O) Único Homem com Todos
(A) Virgem e o Cigano
(O) Vulcão

• MOTORVIDEO
Rua 2, Impasse 3, Torre 1, 2-B
2825 COSTA DE CAPARICA
Telef. 2901923

Editor especializado em videocassetes sobre desportos motorizados.

(O) Ano do Gato
Ao Volante — Manx 83

Bike Experience
BMX — A Magia
Bol D'or 88
Campeonato Europeu de Ralicross 88 — Espanha e Áustria
Campeonato Europeu de Ralicross 88 — Irlanda e França
Campeonato Europeu de Turismo 88 — Monza e Donnington
Car Wars — Compilação de Acidentes
Eddie Lawson — O Expresso Americano
GP de Portugal de Motociclismo 87
GP Portugal 88
Gardner — O Mago Australiano
Isto é Speedway — USA Final 86
(As) Motas Infernais
(As) Motos do Inferno
Nitro Zap
Rac 87
Rali Costa do Marfim 88
Rali da Acrópole 88
Rali da Argentina 88
Rali da Córsega 88
Rali de Itália — A Conspiração de Biasion
Rali da Suécia 88
Rali de Monte Carlo 88
Rali de Portugal 88
Rali de S. Remo 87
Rali dos 1000 Lagos — 87
Rali dos 1000 Lagos — 88
Rally Experience
Raly Manx 87
Rali Olympus 88
Rali Safari 88
Ralicross — Áustria e Suécia
(Os) Reis da Montanha
Riverside 87 — O Super Cross dos Automóveis
(The) Sports Car Experience
Supercross
Troféu Camel 88
Voltas e Reviravoltas

• MUNDIAL FILMES VIDEO
Rua Luciano Cordeiro, 113, 7.º-Esq.º
1100 LISBOA
Telef. 570860/535586

Academia em Férias
Aventuras dum Marido Acorrentado
(O) Bandido dos Olhos Azuis
(O) Caçador de Tubarões
Chamada Misteriosa
(A) Cidade do Vício
Clube Para Cavalheiros
Deixem-nos Fazer Sexo
(Os) Dois Demissionários
Duma Vez por Todas
(O) Escorpião
Fantasias Quentes
Fuga Espectacular
Galaxina — A Mulher do Ano 3000
Gente Gira 1
Gente Gira 3
Homens Desenfreados
(Os) Homens Preferem Ginger

(A) Ilha Azul
(O) Inspector Martelada
(As) Jovens Graduadas
(A) Maluquinha do Sexo
(A) Mão do Terror
(O) Murro Atómico
Para Nós... é Canja!
Polícia de Choque
Regresso a Bountiful
Safari Africano
Sahara Cross
Terror na Selva
(A) Última Volta
Viagem no Tempo
Vigilantes do Ar
(O) Xerife Indomável

• PLURIVIDEO
Rua dos Soeiros, 339-6.º Dto
1500 LISBOA
Telef. 7262086

(Os) Abutres
Altos e Baixos
Através da Pradaria
(As) Bestas Enraivecidas
Choque de Lutadores
(Os) Cinco Diabos
Dormitório Que Escorria Sangue
Dragões Em Luta
(O) Espião do Inferno
(Os) Falsificadores
(O) Grito do Pioneiro
(A) Invasão dos Ninjas de Ouro
Lafayette
Orgulho em Conflito
Projecto G-7
Reflexos do Passado
Rodeo
Shaolin Contra Manchu
(A) Vingadora

• PUBLIVIDEO
Avenida Duque de Loulé, 77, 6.º-Esq
1100 LISBOA
Telef. 563357

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém os catálogos RCA-Columbia, Orion e CBS-Fox.

(As) Aventuras de Rabi Jacob
(O) Canalizador
(O) Fuzileiro Implacável
História de uma Traição
Jake Speed, o Vingador
Lili Marleen
Mélo
Procura-se Morto ou Vivo
(O) Último Imperador
(A) Virgem, o Touro e o Capricórnio

RCA-COLUMBIA

Academia de Génios
Agnes de Deus
Agora é a Minha Vez
Águia de Ferro
(A) Ameaça
Ao Encontro da Guerra e do Amor
Asas da Liberdade
(O) Assalto
Baía do Ódio
(O) Bando da Mão
(A) Batalha de Anzio
Beer — A Dificuldade da Escolha
Bikini Selvagem
(A) Boneca Mecânica
(Um) Cadáver de Sobremesa
(O) Caminho do Sucesso
(O) Campo do Inferno
(O) Casal Trapalhão
Castelos de Gelo
Código de Silêncio
(Os) Comandos de Navarone
Como é Bom Amar
(O) Companheiro
Confissões na Sauna
Corpos ao Sol
Corrida Selvagem
Cromwell
Custou mas Valeu
Daryl
Desesperadamente Procurando Susana
(Os) Dias da Rádio
(Um) Difícil Adeus
Dois Amigos em Apuros
(O) Dossier Anderson
Duas Plateias Para a Morte
... E Justiça para Todos
Easy Rider
Encontro Inesquecível
(O) Espelho dos Espiões
(O) Executor
Férias Quentes
(O) Fio da Navalha
Fogo Contra Fogo
Fora de Controle
(A) Gaiola das Malucas 3 — «Elas Casam-se»
Gás Mortífero
Glória
Grizzly — O Monstro da Floresta
(O) Homem Aranha Contra o Dragão
(O) Homem das Lentes Mortais
(O) Homem que Queria Ser Rei
Homens à Queima-Roupa
(Os) Homens da Montanha
(O) Incrível Monstro Canibal
Jerry em Londres
Juventude à Solta
Ladrão que Rouba Ladrão
Lembras-te da Última Noite!...
(A) Lenda de Billie Jean
Lua de Mel com Fantasmas
Luta Contra o Demónio
(Os) Lutadores da Rua
(A) Mansão da Loucura
(A) Mão Fria do Medo
(A) Maria Rapaz
Mas que Vizinhos
Matt Helm, Agente Muito Secreto
Maxie e a Outra
Micki & Maude
(A) Minha Mulher é Doida
Missão Urano
(O) Mocho e a Gatinha
Momento da Verdade II
Morre Monstro Morre!
Mutações
Nada em Comum
(As) Noites de China Blue
(O) Nosso Amor de Ontem
Pacto Fatal
Paixão pelo Perigo
Passos Silenciosos
Perdidos no Espaço
Perseguição Impiedosa
(O) Primeiro Ano do Resto das Nossas Vidas
(O) Protesto
40 Idade Perigosa
(Os) Quebra-Corações
Querido Fantoche
Raiva Silenciosa
(A) Rapariga da Zona Quente
(O) Rato que Ruge
Regresso à Escola
Remo — Desarmado e Perigoso
Reptilicus — Terror em Copenhaga
(O) Romance de Murphy
(A) Roubar é que a Gente se Entende
(O) Roubo das Esmeraldas
(Um) Russo em Nova York
São Francisco, Anos 60
(O) Sargento Trapalhão
Sarilhos à Desfilada
Segundos para uma Fuga
(A) Seita do Mal
Selva de Asfalto
Selvagem e Perigosa
(A) 7.ª Viagem de Sinbad
Shampoo
Silverado
Só Entre Amigos
(O) Sol da Meia-Noite
Sou o Maior
(O) Testa de Ferro
Travões Avariados Carros Estampados
Três Amigos
(Os) Três Mundos de Guliver
(O) Triturador
TV Privada
(A) última Reportagem
(O) Último Dever
Vingança Selvagem
(A) Vingança de J. D. Walker
(A) Volta de Billy Jack
00 1/4 e os Bikinis de Ouro

ORION

(Um) Amor de Verão

(O) Confronto
(O) Culto dos Malditos
(O) Dia da Violência
Escândalo na Praia
(As) Garotas de Beverly Hills
(A) Herança da Sogra
(Uma) Mulher da Rua
Não há Nada para Ninguém
Perigo no Espaço
Túmulo de Ligeia

CBS-FOX

Aliens — O Recontro Final
(O) Alvo
Arizona Junior
(As) Aventuras de Jack Burton nas Garras do Mandarim
Beija-me e Adeus
(O) Beijo da Mulher Aranha
(A) Bíblia
Caçada Implacável
Chamam-me Dólares
(As) Chaves do Poder
Cocoon — A Aventura dos Corais Perdidos
Crocodilo Dundee
Curto-Circuito
Debaixo do Vulcão
(A) Escolha de Sofia
(O) Espião do Sapato Vermelho
Eva
(O) Extravagante Doctor Dolittle
(O) Fogo da Revolta
French Connection N.º 2
(A) Fúria
(O) Génio do Mal
(Os) Gloriosos Malucos da Academia do Volante
(O) Grande Golpe
(Um) Homem
(Um) Homem Fora de Série
(O) Homem que veio do Futuro
(O) Império Contra-Ataca
(Os) Inimigos
Jesus de Nazaré
(A) Jóia do Nilo
(Os) Lobisomens
(A) Maldição
(A) Máscara do Ranger
Monsenhor
(Uma) Mulher dos Diabos
(Os) Muppets Conquistam Nova York
(O) Navio Farol
No Sul do Pacífico
Norma Rae
Nunca Foram Vencidos
(Os) Olhos da Testemunha
(O) Palco e a Vida
Peggy Sue Casou-se
Porky's
Porky's II — O Dia Seguinte
(O) Predador
Quem é Júlia?
Regresso Amaldiçoado
(O) Regresso de Jedi
(A) Revolta dos Marados
Ser ou Não Ser
(A) Sombra do Guerreiro
Subterrâneo
(As) Teias da Lei
Ternos Laços
Terror no Hospital
Tora! Tora! Tora!
(A) Túnica
(O) Último dos Duros
(O) Último Dragão
Wall Street

• PV-VIDEO
Distribuição: Imperial Filmes
Rua Luciano Cordeiro, 113, 2.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 575728

(O) Calor da Chama
Profissão Polígamo
(A) Vingança do Inspector Sterling

• SATURNO VIDEO

Rua Manuel Joaquim dos Reis, 38-B
Sobralinho
2615 ALVERCA
Telef. 2501627

Editora especializada, originalmente, em filmes pornográficos, edita filmes de outros géneros sob a marca Video Super.

(A) Dança do Sexo
(A) Nova Inquilina é um Espanto
Sexo Inflamado

VÍDEO SUPER

(A) Arma Secreta de Tara
(As) Aventuras de Archer
Bonitas e Espertas
Capitão Justiça
(A) Casa de Straw Hill
(O) Chefe
Cidade em Sangue
Circuito
Companheiros da Morte
10.º de Segundos
Ecos na Escuridão
Enigma
Esquadrão de Assalto
(Os) Filhos do Ódio
(Os) Guerreiros de Platoon
(O) Harém
(A) Incrível Sarah
Jane e a Cidade Perdida
Mariah — Prisão Estatal
Miss Mary
Nam: No Cumprimento do Dever
Perigosa Afeição
Poker Alice
Rangers — Polícia Montada

• SEV — SUPER EDIÇÕES VIDEO, LDA.
R. Oliveira Monteiro, 435
4000 PORTO
Telef. 63001 / 63002

Editora especializada, originalmente, em filmes pornográficos, edita filmes de outros géneros sob a marca New Line.

Academia de Polícia Sexy
Acção em Nova York
Acção nas Curvas
(A) Ambição Tem um Preço
(O) Ano Sexual do Dragão
Apetites Sexuais
Batidas Loucas
Belas e Traquinas
(Um) Biscoito a não Perder
Brat em Fuga
Brat para Todo o Serviço
(A) Caçadora
Calor Irresistível
Clube Ginger
(Um) Conto de Doçuras
Desejos Incontroláveis
(Os) Encantos de Taija
Escaldante África Minha
(As) Fantasias de Traci
Férias para Anjos
Festival Cómico-Erótico 1.ª Parte
Garganta Funda
Garganta Funda II
Loucuras da Deputada
(Uma) Lua-de-Mel Muito Especial
Miúdas com Estilo
(O) Outro Lado de Brat
(O) Pelotão do Sexo
Ramb — Ohh!
Rockey X
Sexo Aeróbico
Vingança Escaldante
Xterminator

NEW LINE

Adeus Liceu
Agente Por Conta Própria
Amor a Quanto Obrigas
Assassino Perverso
Barracas na Praia
(Os) Bravos da Polícia
Califórnia Bulls
(O) Castelo Maldito
Cidade em Sobressalto
Cidade Sem Lei
Com Elas Todo o Cuidado é Pouco
(O) Comboio das Loucuras
Corrida para a Morte
(Os) Dois Fugitivos
(A) Estrada do Sul
Febre de Diamantes
Forças Ocultas
Fuga para a Felicidade
(O) Guerreiro Sagrado
(Os) Incontroláveis
Jogo de Sobrevivência
Junior Bonner — O Último Brigão
Justiceiro ou Assassino
Keoma
(Uma) Luta Desigual
Luta Pela Justiça
Mafia em Paris
Marbella
Missão Batangas
(As) Olimpíadas da Bicharada
(O) Ratinho Feio
Prisioneiras em Fuga
Rebeldes da Rua
(O) Regresso de Godzilla
Selva Infernal
(O) Soldado
Ventos de Violência
(I) Super Lobinho
Ventos de Violência

• SM VIDEO
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 7, 8.º-Dt.º
LISBOA
Telef. 7268299

Apesar de várias tentativas não foi possível obter elementos exaustivos sobre as edições desta empresa

(O) Bar do Sexo
(O) Caminho do Deboche
Comando Kid
(A) Diligência dos Condenados

(A) Força da Justiça
Matem Castro
Self-Service do Sexo
Sofrimento de Amor

• SONORO FILME
Rua Rodrigues Sampaio, 146, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 547942/3

As videocassetes desta empresa são comercializadas sob marcas Video Sif e Sonavideo.

VÍDEO SIF

Alf — Uma Coisa do Outro Mundo
Amor e Dinheiro
Amor Entre Ladrões
(Um) Amor Invulgar
(A) Batalha de Neretva
(A) Causa do Crime
(A) Chave do Ciúme
(Os) Clandestinos
Comandos
Duas Vezes Numa Vida

(O) Grego
(As) Crianças do Mercado Negro
Crime na Califórnia
De Alma e Coração
(O) Declínio do Império Americano
Diabo no Corpo
Duas Vezes Numa Vida
Em Defesa da Nação
Esperança e Glória
(O) Gang de Beniker
(O) Grego
(Os) Guerreiros de Atlântida
Harém
(O) Homem de Duas Caras
Homem Perseguido
Humilhação
Inocente ou Culpada? (O) Justiceiro de S. Francisco
Manaos
Minha Mãe, Minha Amante
(A) Minha Professora
(As) Mulheres de Sábado à Noite
(O) Natal de Pinóquio
(A) Nave Espacial
(O) Objector de Consciência
Olhos de Terror
Páscoa Feliz
Perigo no Alto Mar
Perseguição Implacável
(O) Pesadelo
(O) Pistoleiro do Deserto
(O) Pistoleiro Solitário
Primas
Quarto com Vista Sobre a Cidade
(O) Quarto Protocolo
Raparigas na Praia
Regresso do Exílio
(O) Regresso do Inspector Martelada
(O) Siciliano
(A) Sombra de Outra Mulher
Terror na Escuridão
(Os) Três Mundos de Momo
(O) Triângulo
Tudo ou Nada
(A) Verdade dos Factos
Vida e Aventuras do Pai Natal
Vidas Desesperadas
(A) Violada
Viver ou Morrer em Jerusalém
(O) Voo dos Dragões

SONOVIDEO

Anna
(Um) Certo Desejo
(A) Criatura Que Veio do Além
Esquadrão Anti Vício
Férias Acidentadas
(Uma) História de Mulher
Kangaroo
(A) Maldição do Vale dos Faraós
(O) Mistério do Ídolo de Fogo
Mulheres da Rua
Paixão Escaldante
(A) Princesa Prometida
Reviravolta
Só Se Morre Duas Vezes
(O) Soldado da Rainha
Terror em Park Plaza
Torok o Monstro da Floresta
(A) Vida é Assim

• TOP VIDEO Avenida Guerra Junqueiro, 12-A 1000 LISBOA Telef. 807584

Assaltantes do Ar
(O) Aviso
Calibre 357
(Os) Cavaleiros do Asfalto
Era Uma Vez no Ceilão
Fortaleza ao Sol
(A) Gaiola das Tormentas
(As) Garras do Átomo
Guerra ao Vírus da Loucura
(Os) Guerreiros do Futuro
(Os) Heróis de South Bronx
Maníaco
(A) Morte vem do Gatilho
Motas Diabólicas
Na Senda do Crime
Não Matarás a Não Ser Que...

(A) Noite dos Mortos Vivos
Perseguição sem Regresso
(A) Quadrilha dos Bons Malandros
(Os) Salteadores da Montanha Voodoo
Scorchy
(As) Sete Mulheres de Ouro
(A) Torre de Baal
(O) Último Terror
Violência Sobre Rodas

• TRANSCARIBE, LDA.
Rua dos Marnotos, 5, 2.º
Apartado 323
3806 AVEIRO Codex
Telef. 26446
Delegação em Lisboa:
Telef. 2582074

(As) Aventuras dos Marretas
(O) Caçador Solitário
Casei com uma Modelo
Código da Mafia
Comando Anti-Crime
Como Conquistar Mulheres
Condenação Silenciosa
Dempsey and Makepeace
Dentro e Fora
Do Sussurro ao Grito
Dois Diabos à Solta
Epopeia no Pacífico
Esquadrão dos Bravos
(A) Força do Ódio
Gangsters
(O) Grande Magnate
Hoover Contra os Kennedys
Marco Polo Jr.
(Os) Marretas Contra-Atacam Mártires
Missão no Vietname
(Uma) Mulher... Dois Amantes.... Três Amigos!
(A) Paciência Tem um Limite... Nós Não!
(O) Patrão Siciliano
Polícias ao Volante
(O) Próximo Homem
Selvagens e Violentas
Top Mission
Vingança de Dois Pais
(A) Vingança do Quarto Frio

• TRANSVIDEO Rua dos Soeiros, 317-A 1500 LISBOA Telef. 7262510/7262617

Academia do Volante
Almas Desencontradas
(Um) Amor Difícil
Assalto em Nova Iorque
(O) Assassino da Paz
(Uma) Aventura de Milhões
Aventuras em Melbourne
Barba Negra, o Pirata
(O) Caçador da Noite
(O) Cardeal
(A) Cidade da Vergonha
(Os) Comandos do Ar
Doctor Who — Os Robots Mortais
Electric Blue n.º 1
Electric Blue n.º 2
Electric Blue n.º 3
(A) Emboscada dos Criminosos
Emma, a Rainha dos Sete Mares
(A) Escolha
(O) Espião Impossível
Fawlty Towers — 1
Fawlty Towers — 2
(O) Fim de Semana de Osterman
Força de Ataque
Força Policial
Fuga de Sobibor
Fúria de Vingança
(A) Guerra nas Trincheiras
Las Vegas Cidade Implacável
(A) Lenda do Rei Artur
(O) Massacre de Bay City
(A) Mentira
Morte ao Sol
Morte Sem Glória
Pinocchio
(O) Raio Azul
(O) Regresso de Will Kane
Rumor de Guerra
Santa Joana
Super-Mulher
(A) Última Granada
(O) Vencedor

• VÍDEO LUSITANA Rua Conceição da Glória, 46, 1.º-Dt.º

1200 LISBOA Telef. 369934/369825

(Os) Agentes Federais Izzy & Moe
(A) Casa de Esquina de Sorority
Chamam-me Bruce?
Classe de 74
(As) Colegiais de Hooter College
Desfigurados
(A) Gata dos Becos
(O) Guerreiro Esquecido
(O) Ídolo do Mal
(O) Lobo Selvagem
(A) Loucura do Skateboard
Medusa
Porteiro
(O) Regresso de um Herói
(A) Vingança de Jud McGraw
Violência em Chicago

VÍDEO + 2 Rua Projectada à 28 de Setembro, Lote 2, Loja A 2625 VIALONGA

Mofli, o Último Koala

Ganhe Viagens Fantásticas com As Cores Fantásticas da BASF
Informe-se junto dos nossos revendedores.
BASF

• VIDEOGRUPOS
Largo Trindade Coelho, 2, 1.º
1200 LISBOA
Telef. 366788

Armadilha Sem Saída
Dartacão e os Três Mosqueteiros 3 — Julieta Sequestrada
Dartacão e os Três Mosqueteiros 4 — Dartacão Enamorado
Dartacão e os Três Mosqueteiros 5 — A Estreia do Amigo Pom
Dartacão e os Três Mosqueteiros 6 — Os Diamantes da Rainha
Férias Alucinantes no Mar
Hot Gun
Sexo Extraterrestre
Willy Fog 3 — O Resgate de Romy
Willy Fog 4 — A Caminho de Hong-Kong
Willy Fog 5 — O Circo de Akita
Willy Fog 6 — A Viagem de Balão

• VIDEON
Largo da Misericórdia, 1
2750 CASCAIS
Telef. 2841732

Agitação no Golfo
Aladino e a Lâmpada Maravilhosa
Aquele Fim-de-Semana
Divina Protecção
(O) Estrumpfe Feiticeiro e Problema Complicado
(A) Estrumpfina e O Estrumpfe Aprendiz
(As) Fabulosas Aventuras do Barão de Munchausen
(O) Falso Estrumpfe e a Poção Complicada.
(O) Homem Que Veio de Longe
Jogo Mortífero
(O) Menino Prodígio
Na Pista do Crime
(Os) Optimistas
Ora Estrumpfas Tu Ora Estrumpfo Eu e Uma Páscoa Especial para os Estrumpfes
(O) Rei Estrumpfe e O Estrumpfonauta
Vermelho e Negro
Vingança Tardia

• VISÃO FILMES
Rua Santa Marta, 21, 1.º-Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 530736/532867

(O) Anal-ista Negro
Atrás da Porta Verde
Beldades Selvagens em Férias
Bissexuais à Americana
Conviver, Gozar... e Não Só
2084 — Crimes Sexuais
(As) Freiras de S. Arcangelo
Garanhões Negros
Garotas no Reformatório
Gestos Interditos
Miúdas Fora da Lei
Modelos Insaciáveis
No Parque é que é Bom
(As) Noites de Emanuelle Negra
Obsessões Carnais
Pecados Inconfessáveis
Pronto a Disparar
Sexo em Miami
Sexo na Caserna
Sonhos Molhados
(A) Vida Íntima de Três Mulheres
(A) Vingança Sexual

• VISTA VÍDEO
Travessa das Amoreiras (a Arroios), 7, r/c
1000 LISBOA
Telef. 526295
R. Mártires da Liberdade, 37, 2.º
4000 PORTO
Telef. 319119

Apesar de várias tentativas não nos foi possível obter elementos exaustivos sobre as edições desta empresa. O seu administrador sr. Sadrudin Manji excusou-se explicitamente a fornecê-los numa atitude incompreensível que nos impede de publicar uma informação sobre a Vista Vídeo tão completa quanto o desejado.

(A) Águia Branca
(O) Assassino do Shogun
Attica
Audições do Prazer
(O) Autógrafo
(Os) Bandidos do Rio Grande
(Um) Casal «Quase» Perfeito
(O) Chui e a Rebelde
Cidade Muito Violenta
Confronto
Culinária e Desporto com os Wombles
Encontro com os Wombles
Escravas no Espaço
(A) Espia que Veio do Oriente

Exterminador de Espiões
(A) Face da Justiça
(A) História de um Gigolo
(Um) Homem Perfeito
Homem sem Passado
(Os) Loucos do Skate
Luz Fatal
Mãe Coragem
(As) Maravilhosas Engenhocas dos Wombles
(O) Maravilhoso Mundo dos Wombles
(Uma) Missão Impossível
Missão na Selva
Mulheres Ultrajadas
Ninja: Dragão de Prata
Ninja em Terra Sangrenta
(O) Ninja Mortal
Ninja: O Guerreiro Americano

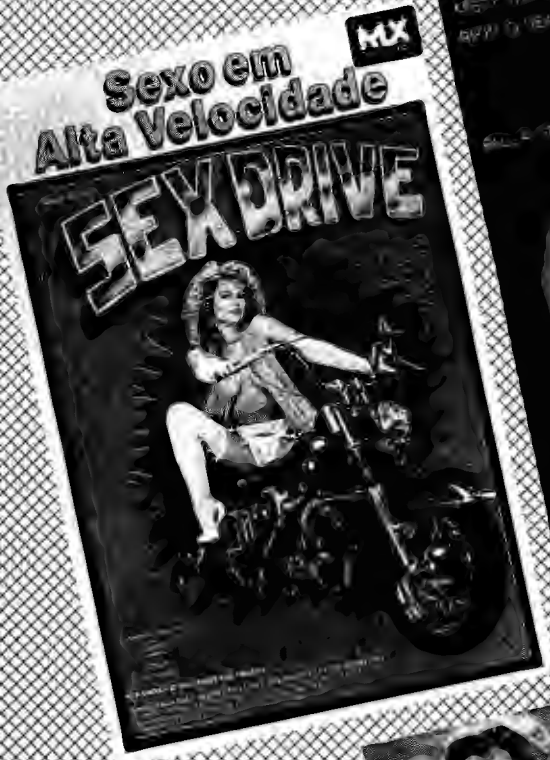
Noite Infernal
Quarenta Dias em Musa Dagh
(Um) Sabor a Inferno
Sinfonia da Primavera
(O) Último Instantâneo
Uma por Uma
(O) Verão do Samurai
(Os) Wombles
Zombie

GÉNEROS

ACÇÃO

Acção em Miami — Combate Final
Agente por Conta Própria
(A) Águia Branca
Águia de Ferro
(O) Alvo
Alvo Águia
Alvo Duplo
Arma Mortífera
Armas Mortais
(As) Assaltantes
Assaltantes do Ar
Assalto à 13.ª Esquadra
Assalto em Nova Iorque
(O) Assassino do Shogun
(Os) Assassinos do Karaté
Attica
Aventura em Madrid
Bad Boys
(O) Bandido dos Olhos Azuis
(Os) Bandidos do Rio Grande
(O) Bando da Mão
Bomba Relógio
Brannigan
(Os) Bravos da Polícia
(A) Brecha
Caça Grossa
Caçada Implacável
Caçada Sangrenta
Cães de Palha
Calibre 357
(O) Campo do Inferno
(Os) Canhões de San Sebastian
(O) Cão Enraivecido
Carlos, o Terrorista
(Os) Cavaleiros da Lenda
Cavaleiros do Inferno
(O) Chefe
Choque de Lutadores
(Um) «Chui» de Blue-Jeans
(O) «Chui» e a Rebelde
Cidade Ardente
Cidade Corrupta
(A) Cidade da Vergonha
Cidade Muito Violenta
Cidade sem Lei
Cidade Violenta
(Os) 5 Comandos
Cobra
Cobra Negra
Código da Mafia
Código de Silêncio
Código «Juggernant»
Comando Anticrime
Comando Cigano
Comando Kid
Comandos
(Os) Comandos de Navarone
(Os) Comandos do Ar
Combate de Fogo
Combate Final
(A) Corrida da Morte do Ano 2000
Corrida para a Morte
Corrida Selvagem
Corrupção em Hollywood
«Crack», a Droga Maldita
(O) Desafio de Sweeney
(Os) Destemidos da Noite
Detective por Herança
Doze Indomáveis Patifes — Missão Fatal
Doze Indomáveis Patifes — Missão Sangrenta
Encontro Selvagem
Engano Fatal
Entre Dois Fogos

Novidades em distribuição



HONRA E VINGANÇA 2

MX

QUALIDADE PDM CASSETTES DE VIDEO

(O) Escorpião
(A) Espia que Veio do Oriente
(O) Espião do Inferno
Esquadrão Antivício
(O) Esquadrão de Assalto
(O) Esquadrão do Inferno
Estrada sem Saída
Explosão de Fúria
Explosão de Luz
(O) Falcão da Estrada
(O) Fim-de-Semana de Osterman
Fogo Branco
Fogo Contra Fogo
(O) Fogo da Revolta
Força de Ataque
Força Delta
Força Policial
Força Selvagem
Fortaleza ao Sol
French Connection n.º 2
(A) Fronteira do Perigo
Fuga Espectacular
Fúria de Vingança
Fúria Selvagem
(A) Fuzileiro Implacável
(A) Gaiola das Tormentas
Gangsters
(A) Gata dos Becos
Ger Carter
(O) Gladiador
(O) Golpe da Pantera
(O) Grande Assalto
(O) Guerreiro Esquecido
(Os) Guerreiros da Cidade
(Os) Guerreiros de Platoon
Guerreiros Urbanos
Gymkata, o Jogo da Morte
(Os) Herdeiros da Cruz Suástica
Herói ou Crimonoso
(Os) Heróis de South Bronx
Heróis sobre Duas Rodas
(Um) Homem de Joelhos
Homem Perseguido
Homens Desenfreados
(A) Honorável Família
Honra e Vingança
Hora do Assassino
Inferno em Directo
Inferno, nunca mais
Interpol — Dossier «Black Lion»
(Os) Intocáveis
(A) Invasão dos Ninjas de Ouro
Investigador Especial
Jogo de Sobrevivência
Jogo Perigoso
(O) Justiceiro de Nova Iorque
(O) Justiceiro de S. Francisco
Justiceiro ou Assassino
Juventude à Solta
Koroshi
Ladrão de Diamantes
Las Vegas Cidade Implacável
(A) Lei de Chicago
(A) Lei de Damon
(A) Lei de Murphy
(A) Lei nas suas Mãos
(A) Lenda de Billie Jean
(O) Lobo dos Céus
(O) Lobo dos Céus II — Acidente em Stavograd
(O) Lobo Selvagem
Luta Mortal
(O) Lutador
(Os) Lutadores da Rua
Mafia — Morte Siciliana
(O) Massacre de Bay City
Matem Castro
Matt Helm, Agente muito Secreto
Medusa
Memória à Flor da Pele
(Os) Mercenários do Apocalipse
Missão Cobra
(Uma) Missão Impossível
(Uma) Missão Perigosíssima
Missão sem Fronteiras
Mistérios de um Jovem Rico
Morte no Haiti
(A) Morte Vem do Gatilho
Motas Diabólicas
(A) Mulher Marcada
Mulheres Ultrajadas
Na Fronteira do Crime
Na Pista do Crime
Não Matarás a não Ser que...
Ninja — A Arma Mortal
Ninja — Assassinos Silenciosos
Ninja — Dragão de Prata
Ninja em Terra Sangrenta
Ninja — Força Assassina
Ninja — Missão Fantástica
Ninja — O Grande Massacre
Ninja — O Guerreiro Americano
Opção Zero
Operação Resgate
Paixão pelo Perigo
Parker
(Um) Passo em Falso
(O) Petrão Siciliano
Penitenciária de Mulheres
Pepper Agent oox
Pequenos Heróis
Perseguição Assassina
Perseguição em Hong Kong
Perseguição Fatal
Perseguição sem Regresso
Phantom, o Ninja Branco
Polícia de Choque
Procura-se Morto ou Vivo
Programado para Matar
Projecto G-7
Pronto a Disparar
(Os) Quatro Duques
Raiva Silenciosa
(O) Rapto de Allison Tate
Ratos da Selva
Rebeldes da Rua
(O) Regresso do Guerreiro
Remo — Desarmado e Perigoso
Reviravolta
(A) Revolta do Guerreiro
Rocky IV
(A) Rota do Inferno
(O) Roubo das Esmeraldas
(Um) Sabor a Inferno
(O) Sargento de Ferro
Sargento Ryker
Scorchy
Segundos para uma Fuga
Selva de Asfalto
Selva Infernal
(Os) Selvagens da Noite
Selvagens e Violentos
Sem Antecedentes Penais
(Os) Sete Boinas Vermelhas
(As) Sete Mulheres de Ouro
(O) Soldado
(O) Soldado da Noite
Stryker
Técnica de um Espião
(O) Tesouro de San Lucas
(A) Testemunha
Testemunha Hostil
Tiger Joe
Tiro de Escape
Top Mission
Tormentos e Vingança
(O) Triturador
(A) Última Golpada
(A) Última Missão
(O) Último Combate
(O) Último Comboio de Katanga
(O) Último Herói do Apocalipse
Ventos de Violência
(O) Verão do Samurai
Viagem Infernal
Vida Dura
Viingança de Dois Pais
(A) Vingança do Inspector Sterling
Vingança Selvagem
Violência em Chicago
Violência em Nápoles
Violência sobre Rodas
(A) Volta de Billy Jack
Wisdom
Yakuza

AVENTURAS

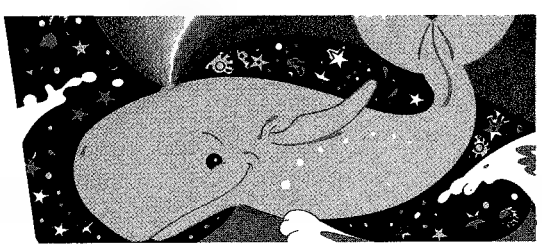
(As) Amazonas
Assalto na Selva
(Um) Astronauta na Corte do Rei Artur
(A) Aventura Começa em Casablanca
Aventura em Melbourne
(As) Aventuras de Archer
(As) Aventuras de Hércules II
(As) Aventuras de Jack Burton nas Garras no Mandarim
Barba Negra, o Pirata
(O) Caçador de Tubarões
(O) Caçador Solitário
Caminho de Fogo
Capitão Justiça
(O) Corsário Negro
Desafiando o Destino
(O) Devorador
Duelo de Titãs
Emma, a Rainha dos Sete Mares
Entre Dois Destinos
(A) Espada de Fogo
(A) Espada dos Bárbaros
Febre de Diamantes
(Os) Filhos do Capitão Grant
Goonies
Gor
(O) Grande Ataque ao Comboio d'Oiro
(O) Grande Golpe
(O) Grito do Pioneiro
(O) Guerreiro Sagrado
(Os) Guerreiros da Atlântida
(O) Homem-Aranha contra o Dragão
(O) Homem que Queria Ser Rei
Jake Speed, o Vingador
Jane e a Cidade Perdida
(A) Jóia do Nilo
Kalidor — A Lenda do Talismã
Labirinto
(A) Lenda do Rei Artur
Mad Max, Além da Cúpula do Trovão
(Os) Mágicos do Reino Perdido
Manaos
Maroc 7
Masters do Universo
(O) Menino de Ouro
(As) Minas de Salomão
Missão Areias Escaldantes
(O) Mistério das Areias
(O) Mistério do Ídolo de Fogo
Nome de Código: «La Colomba»
Paraíso Azul
(O) Pé Leve
(O) Piloto
(O) Piloto mais Caro do Mundo
Pintado de Fresco
Piratas
Polícias ao Volante
Que Noite, Rapazes
Regresso ao Planeta Gor
(O) Regresso do Cavalo Negro
Revolta no Pacífico
Safari Africano
Sahara Cross
(Os) Salteadores da Montanha Voodoo
Sangue sobre a Índia
(O) Sequestro
(A) 7.ª Viagem de Sinbad
Super-Mulher
(O) Teleférico do Terror
Terror na Selva
Tesouro Submarino
(As) Três Espadas de Zorro
(Os) 3 Mundos de Gulliver
Tron
(O) Último dos Pioneiros
Um dos Dinossauros Desapareceu
Viagem no Tempo
Vigilantes do Ar
Xangai

BÍBLICO

(A) Bíblia
Jesus de Nazaré
(O) Quarto Profeta
Sodoma e Gomorra
(A) Túnica

BIOGRÁFICO

Frances
(O) Homem que Veio de Longe
(A) Incrível Sarah
LBJ — Até ao Poder
(A) Minha Vida com Elvis
Reds
Sou o Maior

Ganhe Viagens Fantásticas com As Cores Fantásticas da BASF
Informe-se junto dos nossos revendedores.
BASF


HIPERVIDEO
OMAR MUKHTAR
LION OF THE DESERT
O LEÃO DO DESERTO

COMÉDIA

Academia de Combate
Academia de Génios
Academia do Volante
Academia em Férias
(Os) Agentes Federais Izzy & Moe

Alf — Uma Coisa do Outro Mundo
Alguém lá em Cima Gosta de Mim!
Altos e Baixos
Amor à Primeira Vista
Amor e Música
Amor entre Ladrões
Aquele Fim-de-Semana
Arizona Júnior
(A) Arma Secreta de Tara
Assassino à Força
(Uma) Aventura de Milhões
Aventura é Aventura
(As) Aventuras de Rabi Jacob
(As) Aventuras dos Marretas
Aventuras de um Marido Acorrentado
Barracas na Praia
Beer — A Dificuldade da Escolha
Beija-me e Adeus
Big Foot e Seus Amigos
Bikini Selvagem
Bonitas e Espertas
Brigada Anti-Gangsters
(Uma) Brigada Muito Especial
Bruxas em Apuros
Bugsy Malone
(Um) Buraco no Coreto
Caça Polícias — Parte II
(Um) Cadáver de Sobremesa
Caixeiros Viajantes
California Bulls
Caminha como um Homem
(A) Canção da Vida
(O) Casal Trapalhão
Casei com uma Modelo
Chamam-me Bruce?
Chamam-me Dólares
Chamavam-lhe o Buldozer
(A) Chave do Cinto de Castidade
Cidade Ardente
(O) Clube
Clube Paraíso
(As) Colegiais de Hooter College
Com Elas todo o Cuidado é Pouco

(O) Comboio das Loucuras
(Uma) Comédia Sexual numa Noite de Verão
Como Conquistar Mulheres
... Continuaram a Chamar-me Trinitá
Corpos ao Sol
Criado de Confiança
Crocodilo Dundee
Curvas na Zona
Curvas nas Férias
(O) Declínio do Império Americano
Dentro e Fora
Descuidados Intensivos
Desculpe, onde Fica o Far West?
Desesperadamente Procurando Susana
Detective Falhado
Deus por cá
(Os) Dias da Rádio
(O) Director Descalço
Divina Protecção
Divórcio em Hollywood
Doce Liberdade
Doce Vingança
Dois Amigos em Apuros
(Os) Dois Demissionários
Dois Diabos à Solta
(Os) Dois Polícias
Doutor... Cuidado com Elas
(Os) Duros
Encontro Inesquecível
Escola Particular
(O) Espião do Sapato Vermelho
Espiões como Nós
Estado Crítico
(A) Fábrica das Loucuras
(Os) Falsificadores
Fawlty Towers - 1
Fawlty Towers - 2
(O) Feitiço da Lua
Férias Acidentadas
(As) Férias Grandes
Férias Loucas
Férias Quentes
Finnegan Começa de Novo!
Fórmula Secreta
(A) Gaiola das Malucas
(A) Gaiola das Malucas 2
(A) Gaiola das Malucas 3 — «Elas» Casam-se
(A) Garota do Vestido Cor de Rosa
Gelado de Limão IV
Gente Gira 1
Gente Gira 3
(Os) Gloriosos Malucos da Academia do Volante
(A) Golpada — Parte II
Grandes Jogadas
(A) Guerra Secreta de Harry Frigg
(A) Herança da Sogra
Herbie no Rally de Monte Carlo
(Uma) História de Natal
(Os) Incontroláveis
(O) Inspector Martelada
Jane e a Cidade Perdida
Jerry em Londres
João Broncas Avançado Fura-Redes
Jonas
Justiça no Tempo
Ladrão que Rouba Ladrão
(O) Lobijovem
(Um) Lobijovem Americano em Londres
(Uma) Loucura de Verão
(As) Loucuras de um Casal
Lua de Mel com Fantasmas
Luta contra o Demónio
(Os) Mais Ferozes do Oeste
(A) Mais Louca Aventura de Beau Geste
(A) Mais Louca Odisseia no Espaço
Manobras Privadas
Marbella
(A) Maria-Rapaz
(Os) Marretas Contra-Atacam
Mas... Que Grande Barraca
Mas que Vizinhos
Maxie e a Outra
Mélo
Memórias de um Adolescente
(O) Menino Prodígio
(O) Meu Telefone é um Sucesso!
(Os) Meus Detectives Favoritos
Micky & Maude
(Um) Milhão de Dólares à Solta
Milionário à Força
Minha Mulher é Doida
(A) Minha Professora
(As) Minhas Pistolas
(O) Mocho e a Gatinha
(A) Mosca Espanhola
(Um) Motorista na Alta Roda
(Uma) Mulher... Dois Amantes... Três Amigos!
(Uma) Mulher dos Diabos
Mulher em Férias... Amante em Casa
Munches — Os Pequenos Monstros
(Os) Muppets conquistaram Nova Iorque
(O) Murro Atómico
Nada em Comum
Não há Dois sem Três
Não há Nada para Ninguém
(O) Navio mais Louco do Mundo
Negócios de Cantigas
(A) Nova Inquilina é um Espanto
Nova Iorque Fora de Horas
(A) Paciência Tem um Limite... Nós Não!
(O) Palco e a Vida
Para nós... É Canja!
Pato com Laranja
(O) Pepino Mete-se Sempre no Meio
(O) Pequeno Banhista
Perigosamente Juntos
Poker Alice
Polícia Academia 3 — De Volta aos Treinos
(Um) Polícia de Gritos
(O) Polícia 777
Polícias e Ladrões
Porky's
Porky's II — O Dia Seguinte
Prisioneiros em Fuga
Profissão Polígamo
(O) Protesto
Protocolo
(A) Quadrilha dos Bons Malandros

40 Idade Perigosa
(As) Quatro Estações
Que Loucura de Mulher
Que Paródia de Férias — Perigo: Americanos na Europa
Que Sorte Danada
Quem é Aquela Garota?
Querido Fantoche
Raparigas da Praia
(Os) Rapazes da Noite
(O) Rato que Ruge
Regresso à Escola
(O) Regresso do Inspector Martelada
(A) Revolta dos Marados
(O) Romance de Murphy
(A) Roubar é que a Gente se Entende
(Um) Russo em Nova York
Salve-me Quem Puder
(O) Sargento Trapalhão
Sarilhos à Desfilada
Sarilhos Sobre Rodas
(O) Segredo do Meu Sucesso
(O) Sentido da Vida
Ser ou Não Ser
Shampoo
Só se Perde Uma Vez...
(A) Super Patrulha
(O) Super Polícia
(O) Tarado das Farras
(O) Terceiro Tiro
(O) Testa de Ferro
Todo Mundo na Banheira
Travões Avariados Carros Estampados
Três Amigos
(O) Triângulo
Trinitá Cowboy Insolente
Tropa, às Armas!
Turno da Noite
TV Privada
(O) Último Dever
(O) Último Instantâneo
Ultra Secreto
(O) Único Homem Com Todos
(O) Varredor
Victor Victoria
(A) Vida é Assim
(A) Vida Ideal
(A) Virgem, o Touro e o Capricórnio
Vou Fazer um Filho e Volto Já
Willy Milly
Xerife, Precisa-se!
00 1/4 e os Bikinis de Ouro

DESENHOS ANIMADOS

Aladino e a Lâmpada Maravilhosa
(As) Aventuras da Ratinha Tina
(As) Aventuras de Bolek e Lolek
(As) Aventuras de Droopy
(As) Aventuras de Robin dos Bosques
(As) Aventuras de Tom Sawyer
Aventuras no País do Arco-Íris
Caça-Fantasminhas 2
(A) Caixinha de Surpresas
Cantinflas e Cleópatra
Dartacão e os Três Mosqueteiros 3 — Julieta Sequestrada
Dartacão e os Três Mosqueteiros 4 — Dartacão Enamorado
Dartacão e os Três Mosqueteiros 5 — A Estreia do Amigo Pom
Dartacão e os Três Mosqueteiros 6 — Os Diamantes da Rainha
(O) Estrumpfe Feiticeiro e Problema Complicado
(A) Estrumpfina e o Estrumpfe Aprendiz
(As) Fabulosas Aventuras do Barão de Munchausen
(O) Falso Estrumpfe e a Poção Complicada
Feliz Natal
Festival Cómico-Erótico — 1.ª Parte
Festival de Desenhos Animados MGM — Volume I
Festival Tom & Jerry — Parte III
Fievel — Um Conto Americano
Fritz, o Gato
(O) Homem da Máscara de Ferro
(O) Incrível Hulk
Ivanhoe
(O) Jubileu do Rato Mickey
(A) Lenda de Bravestarr
Marco Polo Jr.
(O) Médico e o Monstro
(As) Minas do Rei Salomão
Mofli, o Último Koala
(O) Monstro do Rock
Mordillo
Nossa Senhora de Paris
(As) Olimpíadas da Bicharada
Ora Estrumpfas Tu Ora Estrumpfo
Eu e Uma Páscoa Especial para os Estrumpfes
Pampalini, o Caçador
Rambo — O Libertador
Rambo — Ataque em Las Vegas
Rapsódia Disney — 3
(O) Raptado
(O) Rei Estrumpfe e o Estrumptonauta
She-Ra Princess of Power III
Sonhos Molhados
Speedy Gonzalez — Em Riso Imediato
(O) Super Lobinho
Tempo de Melodia
Thunderbirds 2086
Tráfico Intenso
(O) Último dos Mohicans
20 Mil Léguas Submarinas
(A) Volta ao Mundo de Cantinflas
(O) Voo dos Dragões

Willy Fog 3 — O Resgate de Romy
Willy Fog 4 — A Caminho de Hong-Kong
Willy Fog 5 — O Circo de Akita
Willy Fog 6 — A Viagem de Balão
Woody Woodpecker e Amigos — Vol. III
Woody Woodpecker e Amigos — Vol. IV

DOCUMENTÁRIO

Acidentes Havoc 1
Acidentes Havoc 3
Acidentes Havoc 4
Acidentes Havoc 7
(O) Ano do Gato
Ao Volante — Manx 83
Bell Epoch
Bike Experience
BMX — A Magia
Bal d'Or 88
Campeonato Europeu de Ralicross 88 - Espanha e Áustria
Campeonato Europeu de Ralicross 88 - Irlanda e França
Campeonato Europeu de Turismo 88 - Monza e Donnington
Car Wars — Compilação de Acidentes
Chuck Berry... A Lenda!
Circuito
Eddie Lawson — O Expresso Americano
F1/86 — A História da Temporada

GP de Portugal de Motociclismo 87
GP Portugal 88
Gardner — O Mago Australiano
Havoc 6
Isto é Speedway — USA Final 86
Leões do Deserto
(A) Loucura do Skateboard
(As) Motas Infernais
(As) Motos do Inferno
Mundial de Fórmula 1 — 1987
Nitro Zap
RAC 87
Rali Costa do Marfim 88
Rali da Acrópole 88
Rali da Argentina 88
Rali da Córsega 88
Rali de Itália — A Consagração de Biasion
Rali da Suécia 88
Rali de Monte Carlo 88
Rali de Portugal 88
Rali de S. Remo 87
Rali dos 1000 Lagos 87
Rali dos 1000 Lagos 88
Rally Experience
Rali Manx 87
Rali Olympus 88
Rali Safari 88
Ralicross — Áustria e Suécia
Red Baron
(Os) Reis da Montanha
Riverside 87, o Super Cross dos Automóveis
(The) Sports Car Experience
Supercross
Troféu Camel 88
Voltas e Reviravoltas

DRAMA

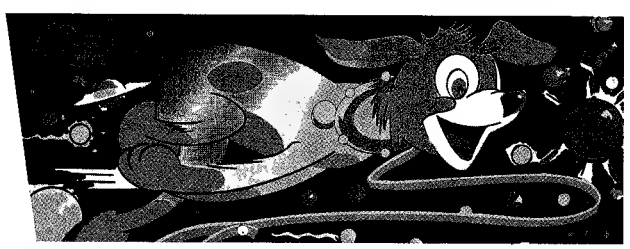
À Sombra da Guilhotina
Adeus a um Sonho
Adeus Liceu
Adolescentes
Aeroporto
Aeroporto 1975
Agitação no Golfo
Agnes de Deus
Agora é a Minha Vez
Alice Já Não Mora Aqui
Almas Desencontradas
(O) Alvo
Ambição Mortal
Amor a Quanto Obrigas
(Um) Amor Difícil
Amor e Compaixão
Amor e Dinheiro
(Um) Amor Infinito
(Um) Amor Invulgar
(Um) Amor de Verão
Anna
Anónimo Veneziano
Ao Encontro da Guerra e do Amor
Asas da Liberdade
Atlantic City USA
(A) Atracção do Abismo
(O) Autógrafo
Baía do Ódio
Bebés Proveta
(O) Beijo da Mulher Aranha
Body Rock
Bom Dia Babilónia
(A) Caça aos Nazis
(O) Calor da Chama
(O) Cardeal
(Um) Casal Quase Perfeito
(O) Caso de Berlim
Castelos de Gelo
Causa de Morte
(Os) Cavaleiros do Asfalto
(Os) Cavalos Também se Abatem
Célebres e Ricas
(Um) Certo Desejo
(O) Céu Não Pode Esperar
Chamada para a Glória
(A) Chave do Ciúme
(As) Chaves do Poder
Ciclone Tracy
Cidade de Esperança
(A) Cidade do Vício
(Os) Clandestinos
Classe de 74
Clube Para Cavalheiros
Com a Corda no Pescoço
Com Asas nos Pés
(O) Comboio dos Órfãos
Comboio em Fuga
(O) Companheiro
Confissões na Sauna
Confronto
(O) Confronto
Conspiração de Amor
(A) Conspiração do Silêncio
(A) Cor Púrpura
Corpo e Alma
(As) Crianças do Mercado Negro
Crime em Campo de Cebolas
Crime na Califórnia
Custou mas Valeu
De Alma e Coração
De Volta ao Passado
De Volta às Ruas
Debaixo do Vulcão
Decepções
10.º de Segundos
(Os) Degraus do Paraíso
Dersu Uzala — A Águia da Estepe

(O) Desaparecido
Desastre em Potomac
(O) Desertor
Deus Sabe Quanto Amei
(O) Dia da Violência
(Um) Dia de Cão
(O) Dia Seguinte
Diabo no Corpo
(Um) Difícil Adeus
(A) Difícil Arte de Amar
Documento Secreto
(Os) Dois Fugitivos
Dois Homens na Cidade
Dragonard
Drama de Um Regresso
Duas Vezes Numa Vida
(O) Duelo
Dueto Só Para Um
Dulcima

... E Justiça Para Todos
Easy Ryder
Eleni — A Guerra Selvagem
Encontro com a Verdade
Era Uma Vez na América
Escândalo na Praia
Era Uma Vez no Ceilão
(A) Escola do Dever
(A) Escolha
(A) Escolha de Sofia
Esperança e Glória
(A) Esperança Nunca Morre
Estado de Emergência
(A) Estrada do Sul
Eva
(A) Face da Justiça
Fantasma da Ópera
(A) Febre do Jogo
Férias em Roma
(A) Filha de Ryan
(A) Filha do Mineiro
Filhos de um Deus Menor
(Os) Filhos do Ódio
(O) Fim da Jornada
(O) Fim da Viagem
Fim-de-Semana Ilegítimo
(O) Fio da Navalha
Flamingo Kid
Fogo com Fogo
(A) Força da Justiça
(A) Força do Ódio
Fuga Para o Sol
(O) Gang de Beniker
Garota!
(As) Garotas de Beverly Hills
(O) Gigolo
Glória
(O) Governador de Ferro
(O) Grande Magnate
(O) Grego
(O) Guardião
Hanói Hilton
Harém
(O) Harém
(O) Herdeiro
Heróis e Amantes
(Uma) Hipótese em Mil
(Uma) História de Mulher
História de um Fotógrafo
(A) História de um Gigolo
(A) História de um Revólver
História de uma Traição
(O) Homem das Lentes Mortais
(Um) Homem e uma Mulher: 20 Anos Depois
(O) Homem Elefante
(Um) Homem Fora de Série
(Um) Homem Perfeito
Homem Sem Passado
Homens à Queima-Roupa
Humilhação
(A) Ilha Azul
(O) Império dos Sentidos
Impulso
Inferno no Paraíso
Iniciação ao Crime
(A) Injustiça da Justiça
Inocente ou Culpada
(O) Intruso

Jim MacLaine, o Ídolo
(O) Jogo da Vida
Jogo Duro
Jogo Mortífero
Jogo Viciado
Jovem Sensual na Cidade
(As) Jovens Graduadas
Junior Bonner — O Último Brigão

Justiça Implacável
Kangaroo
Labirinto de Ouro
Labirinto de Sentimentos
Lágrimas Sobre o Gelo
Lembras-te da Última Noite!...
Lili Marleen
(Os) Loucos do Skate
(A) Lua das Mentiras
Lucky Luciano
(Uma) Luta Desigual
Luta Pela Justiça
Luz Fatal
Mãe Coragem
Mafia em Paris
(A) Mancha do Passado
Mariah — Prisão Estatal
Maurice
Memórias de um Sobrevivente
(O) Mensageiro
Mephisto
(O) Meu Tio da América
Minha Mãe, Minha Amante
Miss Mary
Missão na Selva

As Cores Fantásticas da BASF
BASF


(O) Mistério de Agatha
Momento da Verdade II
Monsenhor
Morte Sem Glória
(Uma) Mulher da Rua
Mulheres da Rua
Mulheres sem Marido
(As) Mulheres de Sábado à Noite
Nasce uma Estrela
Nascer para Vencer
(O) Navio
(O) Navio Farol
Noite de Angústia
(A) Noite de São Lourenço
Noites Escaldantes
(O) Nome da Rosa
Norma Rae
(O) Nosso Amor de Ontem
Nove Meses
(O) Objector de Consciência
Obsessão Imoral
(O) Oportunista
(Os) Optimistas
Orgulho em Conflito
Padre Padrone
(O) Pai Foi em Viagem de Negócios
Paixão Escaldante
Paixões de Outono
Papillon
(O) Passageiro da Chuva
(O) Pato Selvagem
Peggy Sue Casou-se
Perigo no Alto Mar
Perseguição Impiedosa
(O) Pesadelo
(Os) Piratas do Ar
Ponte de Waterloo
(O) Porteiro da Noite
Presente de Natal
Primas
(O) Primeiro Ano do Resto das Nossas Vidas
Princesa Daisy
Promessa Quebrada
Providence
Quando é Difícil ser Homem
Quarenta Dias em Musa Dagh
Quarto com Vista Sobre a Cidade
(Os) Quebra-Corações
Queenie — Regresso à Índia
(O) Raio Azul
Rangers — Polícia Montada
(A) Rapariga da Zona Quente
(A) Rapariga do Tambor
(O) Rapto do Presidente
Reds
Reencontro
Regresso a Bountiful
Regresso Amaldiçoado
(O) Regresso de um Herói
Regresso do Exílio
(O) Regresso do Soldado
(O) Rei do Amor
Revolução
(O) Rio
Rodeo
Salomé — Ardentes Desejos
(As) Sandálias do Pescador
Santa Joana
São Francisco, Anos 60
Segurança Máxima
Selvagem e Perigosa
Separação
(O) Siciliano
Sid & Nancy
Sinfonia da Primavera
Só Entre Amigas
Sofrimento de Amor
(O) Sol da Meia-Noite
Sol Nascente
(A) Sombra da Outra Mulher
(A) Sombra do Guerreiro
Sombras da Noite
Sonhos de Criança
Sonhos Perdidos
Subterrâneo
(O) Tambor
(As) Teias da Lei
Ternos Laços
Toda uma Vida
Touro Enraivecido
Tudo Bem!
Tudo ou Nada
(A) Última Volta
(O) Último Imperador
Uns... E os Outros
Utu — O Último Guerreiro
(O) Vencedor
(Os) Ventos de Jarrah
(Um) Verão para Recordar
Verão Perigoso
(A) Verdade dos Factos
Vermelho e Negro
Vidas Desesperadas
(A) Vingança de Tony Cimo
(A) Vingança dos Deuses
Vingança Tardia
(A) Violada
(A) Virgem e o Cigano
Viva a Vida
Vive e Deixa Morrer
Viver ou Morrer em Jerusalém
Vontade de Viver
(O) Vulcão
Wall Street
W.A.R. — Confissões Forçadas
Youngblood

ERÓTICO

Audições do Prazer
Casanova
Contos Imorais
Electric Blue N.º 1
Electric Blue N.º 2
Electric Blue N.º 3
Emmanuelle — A Anti-Virgem
(A) Freira de Monza
(As) Freiras de S. Arcangelo
(As) Noites de Emanuelle Negra
(A) Provocadora
Voto de Castidade

ESPIONAGEM

(Um) Agente na Sombra
Assassino de Encomenda
Assassinos
(O) Buraco da Agulha
Conspiração Nazi
Duas Plateias para a Morte
(O) Espelho dos Espiões
(O) Espião Impossível
(O) Executor
Exterminador de Espiões
(O) Grande Espião
(A) Grande Traição
(A) Mentira
(O) Próximo Homem
(O) Quarto Protocolo
Risco Diplomático
Risco Imediato

FANTÁSTICO

Contos Assombros
Gothic — Poetas e Fantasmas
(A) Maldição do Vale dos Faraós
(A) Princesa Prometida
(O) Reino das Tarântulas
Torok — O Monstro da Floresta
(Os) Três Mundos de Momo

FICÇÃO CIENTÍFICA

Aliens — O Recontro Final
Barbarella
(As) Belas são Assassinadas
(A) Boneca Mecânica
(O) Caminho das Estrelas — A Geração Seguinte: Encontro em Fairpoint
(O) Caminho das Estrelas — A Geração Seguinte 2
(O) Caminho das Estrelas — A Geração Seguinte 3
(O) Choque das Estrelas
Cocoon — A Aventura dos Corais Perdidos
Curto-Circuito
Daryl
Doctor Who — Os Robots Mortais

ET — O Extraterrestre
Escravas no Espaço
Fora de Controlo
Fuga no Século 23
Galaxina — A Mulher do Ano 3000
(As) Garras do Átomo
Gás Mortífero
(Os) Guerreiros do Futuro
(Os) Guerreiros do Sol
Hangar 18
(O) Homem que Veio do Futuro
(O) Homem Terminal
(O) Império Contra-Ataca
(Os) Inimigos
Invasão dos Extra-Terrestres
Missão Urano
(A) Nave Espacial
Perdidos no Espaço
Perigo no Espaço
(O) Predador
Quem é Júlia?
Regresso à Terra — O Caminho das Estrelas IV
Regresso ao Oeste Bravio
(O) Regresso de Godzilla
(O) Regresso de Jedi
Reptilicus — Terror em Copenhaga
Terminus
Viagens Alucinantes

GUERRA

Amanhecer Violento
Amor Ameaçado
Avisem os Espartanos
(A) Batalha de Anzio
(A) Batalha de Neretva
(Os) Boinas Verdes
Epopeia no Pacífico
Esquadrão dos Bravos
Esquadrilha 214
Fuga de Sobibor
Fuga Impossível
(A) Grande Ofensiva
(A) Guerra nas Trincheiras
Inferno nas Alturas
Missão Batangas
Missão no Vietname
MTB
Nam: No Cumprimento do Dever
(Os) Rangers Atacam à Hora H
Repórter de Guerra
Rumor de Guerra
(O) Soldado da Rainha
Tora! Tora! Tora!
(A) Última Granada

HISTÓRICO

(O) Assassino da Paz
Cromwell
Hoover Contra os Kennedys
Lafayette
Mártires
Rainha por 9 Dias
Revolução
(O) Último Imperador
(Os) Últimos Dias de Mussolini
Utu — O Último Guerreiro

INFANTIL

Alice no País das Maravilhas
(A) Batalha de Billy Pond
(Os) Cinco e os Ladrões
Condorman
Culinário e Desporto com os Wombles
Encontro com os Wombles
(O) Espião Sai às Nove
(A) Ilha dos Piratas
(As) Maravilhosas Engenhocas dos Wombles
(O) Maravilhoso Mundo dos Wombles
Nanu, o Filho da Selva
(O) Natal do Pinóquio
Páscoa Feliz
(A) Pata dos Ovos de Ouro
(O) Patinho Feio
Pinocchio
Se a Minha Cama Voasse
(O) Tio do Macaco
Os 3 Camaradas
Vida e Aventuras do Pai Natal
(Os) Wombles

KUNG FU

Bruce Lee — O Último Ataque
Código Ninja
(O) Dia da Pantera
Dragões em Luta
(A) Fúria do Dragão
(O) Justiceiro
Ninja, a Grande Caçada
(O) Ninja Mortal
Ninja USA
(A) Rapariga do Kung Fu
(O) Rei das Artes Marciais
Shaolin Contra Manchu
Shaolin Desafia Ninja
(O) Último Dragão
(O) Vinagador da Cidade
Voto de Vingança

MUSICAL

(O) Caminho do Sucesso
Chuck Berry... A Lenda!
Como é Bom Amar
(A) Dança é Isto
(O) Extravagante Doctor Dolittle
Jesus Cristo Superstar
(A) Lojinha dos Horrores
(Os) Maridos de Elizabeth
(A) Música Não Pode Parar
No Sul do Pacífico
(O) Pirata
Purple Rain: Viva a Música
(O) Sonho de uma Estrela
(A) Última Valsa
Viva Las Vegas

POLICIAL

Adeus Amigo
(Um) Agente na Corda Bamba
Amigo Desconhecido
Aquela Sexta-Feira
(Os) Assassinos da Auto-Estrada
(O) Caçador da Noite
(A) Causa do Crime
Dempsey and Makepeace
(O) Dossier Anderson
Ecos na Escuridão
(A) Emboscada dos Criminosos
Espelho Quebrado
Fuga para a Felicidade
(O) Grande Roubo
Harper, Detective Privado
Morte ao Sol
Passos Silenciosos
Podem Matar
Sangue Frio em Água Quente
Só se Morre Duas Vezes
Sweeney! Detective em Acção
(O) Último dos Duros
(O) Último Resgate

PORNOGRÁFICO

Academia de Polícia Sexy
Acção em Nova Iorque
Acção nas Curvas
Alternativas Sexuais
(A) Ambição Tem Um Preço
(O) Anal-Ista Negro
Annie, a Viciada
Animais em Acção
(O) Ano Sexual do Dragão
Apetites Sexuais
Armadilha Sem Saída
Atrás da Porta Verde
Avenida da Liberdade
Azares na Cama
(O) Bar do Sexo
Barbara Dare Parte a Loiça Toda
Batidas Loucas
Beijos Húmidos
Belas e Traquinas
Beldades Selvagens em Férias
(Um) Biscoito a não Perder
Bissexuais à Americana
Bocas Profundas
Bombom com Recheio
Borrachos em Fogo
Brat em Fuga
Brat para Todo o Serviço
Brinca Outra Vez Comigo Vanessa
(A) Brincalhona do Sexo
(A) Caçadora
Calor Irresistível
(O) Caminho do Deboche
Chocolate e Bananas
Clube do Sexo
Clube Ginger
Confidencial Travesti
(Um) Conto de Doçuras
Conviver, Gozar... e Não Só
(A) Criada Americana
(A) Dança do Sexo
Deixem-nos Fazer Sexo
Desejo Carnal
Desejos
Desejos Incontroláveis
Dias de Ânus
Dias Quentes
Doce Alice
2084 — Crimes Sexuais
Em Dallas Vale Tudo
(Os) Encontros de Taija
Encontros Bizarros
Escaldante África Minha
Escritório do Sexo
Essa é a Minha Filha!
(As) Fantasias de Traci
Fantasias Quentes
Fazendo ou F...!
Férias Alucinantes no Mar
Férias para Anjos
Festival Cómico-Erótico 1.ª Parte
Garanhões Negros
Garganta Funda
Garganta Funda II
Garotas no Reformatório
Gelados?!!...
Gestos Interditos
Homem ou Mulher
(Os) Homens Preferem Ginger
(Os) Homens Preferem os Homens
Hot Gun
Irresistível II
Labirinto do Prazer
Loucuras da Deputada
(Uma) Lua-de-Mel Muito Especial
Magia no Corpo
(A) Maluquinha do Sexo
Milhões de Lésbicas
Miúdas com Estilo
Miúdas Fora da Lei
Modelos Insaciáveis
Mulheres da Vida
Mulheres Perversas
Não Pares por Favor
No Parque é que é Bom
Noites em Grande
Nunca tão Fundo
Obsessões Carnais
Operação Sexual
Orgia Romana
(O) Outro Lado de Brat
Pecados Inconfessáveis
(O) Pelotão do Sexo
Perseguição Sexual
Perversão Total
Perversão do Esperma
Prazeres em Nova Iorque
(A) Qualquer Hora em Qualquer Sítio
Ramb-Ohh!
(As) Raparigas da Garganta Funda
(Os) Rapazes das Calçadas
(A) Revista de Hollywood
Rockey X
Self-Service do Sexo
Sete Seduções
Sexo Aeróbico
Sexo em Alta Velocidade
Sexo em Miami
Sexo em Miami II
Sexo Extraterrestre
Sexo Inflamado
Sexo na Caserna
Sexo no Colégio II
Sexy! Sexy!
Sonhos Eróticos de Uma Virgem
Sonhos Molhados
Telefone do Amor
Trabalhando com O ou com a C...!
(A) Vida Íntima de Três Mulheres
Vingança Escaldante
Vingança Sexual
Western Porno
Xterminator

SUSPENSE

(Os) Abutres
(A) Ameaça
Antes do Crepúsculo
Armada e Perigosa
(O) Assalto
Assassino Perverso
Baby Sitter
(As) Bestas Enraivecidas
(O) Canalizador
(A) Casa de Straw Hill
(O) Caso Concorde
Chamada Misteriosa
Cidade em Sangue
Cidade em Sobressalto
(Os) Cinco Diabos
(A) Corda
Cortina Rasgada
(Os) Crimes do Gato Preto
Cruzeiro Infernal
Desfigurados
Dívida de Ódio
Duma Vez por Todas
Efeitos Especiais
Em Defesa da Nação
Esquizóide
Estranha Visão
Fatídico Disfarce
Fogo Mortal
(A) Fúria
(O) Gato das Sete Vidas
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 3
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 4
(Os) Grandes Clássicos do Suspense — Volume 5
Grizzly — O Monstro da Floresta
Guerra ao Vírus da Loucura
(O) Homem de Duas Caras
(A) Luta de Um Homem
Maníaco
Maníaco Assassino
(A) Mão do Terror
(O) Massacre de «Theta House»
Na Senda do Crime
(A) Noite Gótica
Noite Infernal
(As) Noites de China Blue
(Os) Olhos da Testemunha
Olhos de Terror
Pacto Fatal
Perigo na Auto-Estrada
Perigosa Afeição
Perseguição Implacável
Porteiro
Psico III
Reflexos do Passado
(A) Teia
Terror em Park Plaza
Terror no Hospital
(A) Última Reportagem
(O) Último Abraço
Uma por Uma
Vigilância Perigosa
(A) Vingadora
(A) Vingança do Quarto Frio

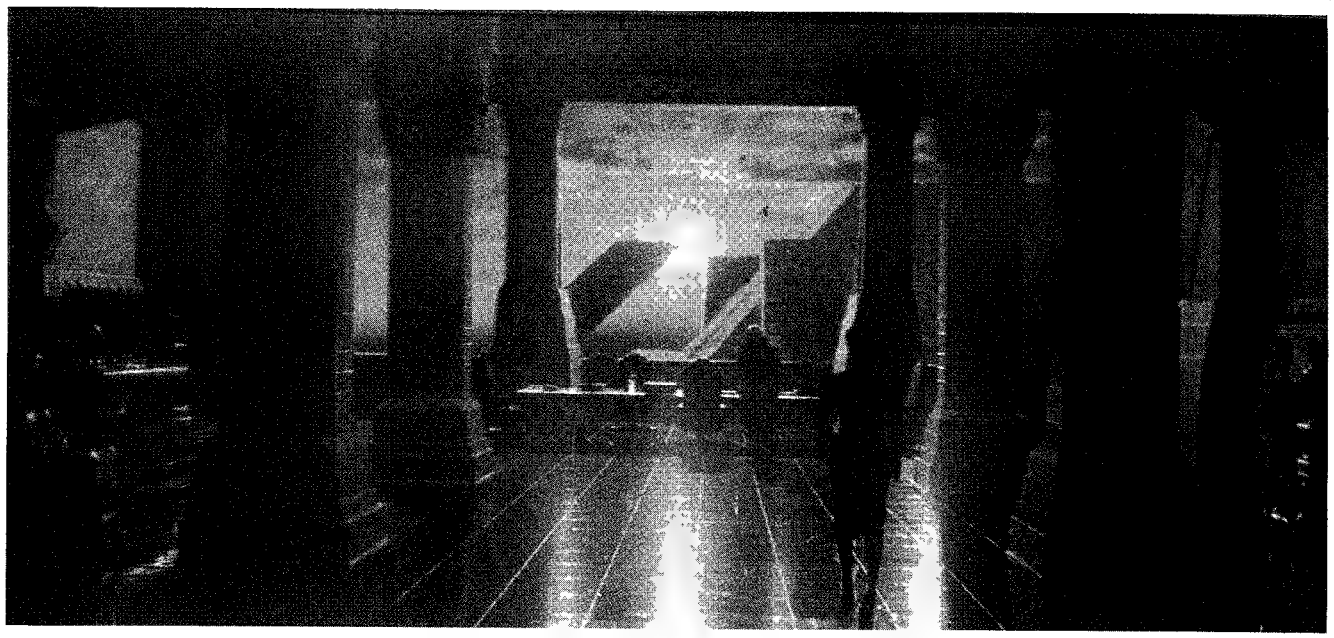
TERROR

Amityville II — A Posse
Amores de Vampiros
Assassino à Solta
(O) Aviso
(A) Bênção do Anjo Negro
Canibal Feroz
Carrie
(A) Casa de Esquina de Sorority
(O) Castelo Maldito
(A) Colecção Nocturna de Stephen King
Comidos Vivos
(A) Criatura que Veio do Além
(O) Culto dos Malditos
Demónio do Paraíso
Do Sussurro ao Grito
(O) Dormitório que Escorria Sangue
Enigma
Festa de Sangue
Forças Ocultas
(O) Génio do Mal
Halloween II — O Grande Massacre

(Os) Horrores de Frankenstein
(O) Ídolo do Mal
(O) Incrível Monstro Canibal
Inferno no Motel
(Os) Lobisomens
(O) Local da Morte
(A) Maldição
(A) Mansão da Loucura
(A) Mão Fria do Medo
Massacre no Texas
(O) Monstro Está Vivo
(O) Monstro Volta a Nascer
Munches — Os Pequenos Monstros Mutações
(A) Noite dos Mortos-Vivos
(O) Pelotão Fantasma
(O) Poder do Mal
Presságios
(A) Purificação de Salém
(Os) Rapazes da Noite
(A) Ratoeira
(A) Seita do Mal
Sexta-Feira 13 — A Herança
Sexta-Feira 13 — O Regresso
Terror na Escuridão
(A) Torre de Baal
(A) Tumba dos Mortos-Vivos
Túmulo de Ligeia
(O) Último Terror
Veio do Outro Mundo
(A) Vingança de J. D. Walker
Zoltan, o Sanguinário
Zombie

WESTERN

Aleluia é o Meu Nome
(Los) Amigos
Através da Pradaria
(Os) Bandoleiros do Rio Bravo
(O) Bom, o Mau e o Vilão
Bravos e Cobardes
(A) Caminho do Sul
(A) Cavalgada dos Destemidos
Colts para os 7 Magníficos
Companheiros da Morte
Condenação Silenciosa
(A) Conquista do Oeste
(A) Desaparecida
(A) Diligência dos Condenados
(A) Diligência dos Duros
Duelo na Cidade Fantasma
(Um) Homem
(Um) Homem a Abater
(Os) Homens da Montanha
(A) Honra de um Herói
(A) Justiça de Gringo
(O) Justiceiro Solitário
Keoma
Macho Callahan
(A) Máscara do Ranger
1000 Dólares no Preto
Nevada Smith
(A) Noite Fez-se para Amar
Nunca Foram Vencidos
Olho por Olho... Dente por Dente
(A) Pistola de Deus
(O) Pistoleiro do Deserto
(O) Pistoleiro Solitário
Por um Punhado de Dólares
(O) Regresso
(O) Regresso de Aleluia
(O) Regresso de Will Kane
(O) Regresso dos 7 Magníficos
Sartana Está de Volta
Silverado
(A) Sombra da Forca
Tempo para Morrer
Terra Sangrenta
(O) Último dos Bravos
Vagabundos Selvagens
(O) Vale do Fugitivo
(A) Velha Raposa
(A) Vingança de Jud McGraw
(O) Xerife Indomável
Will Penny



UMA LUZ NO HORIZONTE

Finalmente, a «venda directa» chegou ao mercado videográfico português. Aconteceu no último trimestre de 1988 e foi o acontecimento mais relevante do ano videográfico português.

Tal ficou-se a dever à ousadia e à sensibilidade da Kodak/Warner Home Video que resolveu dar um passo em frente quando todos os outros editores de relevo preferiram continuar a marcar passo. O irónico da história é que a ousadia e a sensibilidade quanto aos rumos a tomar congregam a perspicácia a uma notável rendibilidade económica. Em poucas palavras: a «venda directa» é um belo negócio. Espera-se que 1989 veja chegar novos grandes editores a este mercado mas a convicção de que a esperança se confirmará não é muita. Paira no ar uma certa timidez empresarial...

Entretanto a Edivideo e a Diger Video juntaram-se à Kodak mas com produtos não cinematográficos. A Edivideo lançou o prestigioso catálogo NVC, de ópera e bailado. A Diger Video escolheu o campo dos desenhos animados. Com isto se perfaz o número de cinquenta títulos editados que se repertoriam a seguir exaustivamente.

Uma precisão se justifica. Editores discográficos, como a CBS e a Polygram entraram na «venda directa» distribuindo videocassetes de índole musical (concertos «rock», sobretudo), o que aliás a Diger Video também fez. Dado o seu carácter específico, que sai radicalmente do terreno do cinema onde nos situamos, tais produtos não estão catalogados nas páginas que se seguem.

JLR

ACADEMIA DE POLÍCIA

A tontice absoluta não dá vontade de rir mas de chorar... de raiva.

Police Academy. Realização: Hugh Wilson (EUA-1984). Interpretação: Steve Guttenberg. Kim Cattrall. Bubba Smith. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

•

AIDA

A ópera *Aida* de Giuseppe Verdi na Arena de Verona em 1981.

Realização: Brian Large (Itália-1981). Coro e orquestra da Arena de Verona dirigidos por Anton Guadagno. Encenação: Giancarlo Sbragia. Cenografia: Vittorio Rossi. Interpretação: Maria Chiara, Nicola Martinucci, Fiorenza Cossotto, Giuseppe Scandola. Cor. 156 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/NVC.

AMOR SEM BARREIRAS

O célebre musical genialmente coreografado por Jerome Robbins numa edição videográfica que, evidentemente, não pode transportar a magnificência do ecrã gigante. Mas é sempre um prazer reencontrá-lo.

West Side Story. Realização: Robert Wise e Jerome Robbins (EUA-1961). Interpretação: Natalie Wood, George Chakiris, Russ Tamblyn. Cor. Musical. 151 minutos. Grupo C. M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

AQUAMAN

Oito histórias com o super-herói Aquaman em sumária animação. Boa reprodução videográfica.

Realização: Hal Stutherland (EUA-1987). Cor. Desenhos Animados. 53 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

ARTHUR — O ALEGRE CONQUISTADOR

Comédia menor com um Dudley Moore mais cabotino que nunca. Mas o mordomo que John Gielgud compõe vale uma olhadela muito atenta. Pena que não esteja sempre no ecrã...

Arthur. Realização: Steve Gordon (EUA-1981). Interpretação: Dudley Moore, Liza Minnelli, John Gielgud. Cor. Comédia. 93 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

AVENTURA MÁGICA

Andersen e Perrault na base das histórias que circulam neste filme de desenhos ani-

mados de qualidade mediana. Versão sumária brasileira e uma reprodução videográfica não impecável.

(EUA-1982). Cor. Desenhos Animados. M. 4 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★

BATMAN

Cinco histórias de Batman e Robin em sumária animação. Boa reprodução videográfica.

Realização: Hal Sutherland (EUA-1965). Cor. Desenhos Animados. 53 minutos. M. 6 anos, Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

BUGS BUNNY E OUTROS PERSONAGENS

A curta-metragem *«Knight, Knight Bugs»*, de 1962, laureada com um Oscar e a longa-metragem *«The Looney, Looney, Looney, Bugs Bunny movie»* (ela própria construída concatenando algumas raridades produzidas ao longo de várias décadas).

What's up, Doc?

The Looney, Looney, Looney, Bugs Bunny Movie. Realização: Fritz Freleng (EUA). M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

BULLITT

Um policial bem urdido e filmdo com ritmo e garra. Há, em prticular, uma perseguição automóvel que é uma sequência de antologia.

Bullitt. Realização: Peter Yates (EUA-1968). Interpretação: Steve McQueen, Jacqueline Bisset, Robert Vaughn. Cor. Policial. 109 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

10 — UMA MULHER DE SONHO

Fabricado, lançado, conhecido como o filme feito para glorificação de Bo Derek como objecto sensual do cinema dos anos 80, *«10 — Uma mulher de Sonho»* é um dos mais notáveis exemplos de subversão por dentro que o cinema nos pode oferecer.

Mercê de uma extrema subtileza, de um argumento cheio de sagacidade, de uma câmara que consegue transformar o olhar *standard* tipo *Playboy* num acto de ironia, Blake Edwards obtém a desmontagem do estereótipo da mulher desejável sem, no entanto, economizar no catálogo dos lugares-comuns da promoção desse estereótipo (dos cenários e situações — praias, *suites*, jantares íntimos, Bo Derek virginalmente vestida, em fato de banho, nua, ao Sol, à noite e em contraluz, etc., etc. — aos esquemas narrativos — aparecimento fugaz inicial, ausência longa, encontro pleno já com mais de uma hora de filme).

Chamar a este filme um exercício de inteligência cinematográfica é pleonasmo.

10. Realização: Blake Edwards (EUA-1979). Interpretação: Dudley Moore, Julie Andrews, Bo Derek. Cor. Comédia. 117 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

DON QUIXOTE (KITRI'S WEDDING)

O bailado *Don Quixote* na produção de Baryshnikov para o American Ballet Theatre. Gravação de Junho de 1983 no Metropolitan Opera House de Nova Iorque.

Realização: Brian Large (EUA-1983). Música: Ludwig Minkus. Orquestrações, arranjos e música adicional: Patrick Flynn. Orquestra dirigida por Paul Connelly. Coreografia: Mikhail Baryshnikov segundo Marius Petipa e Alexander Gorsky. Interpretação: Cynthia Harvey, Mikhail Baryshnikov, Richard Schafer, Brian Adams. Cor. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/NVC.

(O) DRAGÃO ATACA

Último filme de Lee Yeum Kam, mais conhecido por Bruce Lee que, seja por méritos próprios, seja porque a morte prematura ajudou ao mito, se tornou um arquétipo dos heróis das fitas de artes marciais. Confesso que nunca percebi esses méritos mas, enfim...

Enter the Dragon. Realização: Robert Clouse (EUA-1973). Interpretação: Bruce Lee, Bob Wall, Shih Kien. Cor. Kung-fu; interdito a men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

•

EXCALIBUR

A Távola Redonda, encenada com inegável fôlego, alguma grandeza, resvalando às vezes para o decorativismo mas nunca caindo no precipício da banalidade.

Excalibur. Realização: John Boorman (EUA-1980). Interpretação: Nigel Terry, Helen Mirren, Nicholas Clay. Cor. Aventuras. 134 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

FESTIVAL «BUGS BUNNY»

Chuck Jones foi um dos grandes nomes do cinema de animação de Warner (com Freleng e Avery) e esta longa-metragem é uma espécie de antologia do seu trabalho. Uma preciosidade...

The Bugs Bugs Bunny Road-Runner Movie. Realização: Chuck Jones 9EUA). Cor. Desenhos Animados. 77 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

FIREFOX

Um superavião soviético roubado por um agente americano... Não é neste registo de guerra fria e efeitos especiais que Clint Eastwood merece a atenção que merece: *«Firefox». Realização: Clint Eastwood. (EUA-1982). Interpretação: Clint Eastwood, Freddie Jones, David Hoffman. Cor. Espionagem. 131 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.*

★

(A) FÚRIA DA RAZÃO

O célebre *«Dirty Harry»*, que lançou plenamente Clint Eastwood na senda do polícia duro em meio viscoso e corruptor. Direitista e muito eficaz.

Dirty Harry. Realização: Don Siegel (EUA-1971). Interpretação: Clint Eastwood, Harry Guardino, Reni Santori. Cor. Policial. 99 minutos. Grupo D. M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★

FÚRIA DE VIVER

Todo o fascínio e a angústia de se ser jovem e aprender a solidão e o amadurecimento, debaixo das estrelas. Um filme mítico e apaixonante, cruzamento dos destinos de Nick Ray e James Dean, infelizmente editado sem respeito pelo scope original.

Rebel Without a Cause. Realização: Nicholas Ray (EUA-1955). Interpretação: James Dean, Nathalie Wood, Sal Mineo. Cor. Drama. 106 minutos. M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★★

O GIGANTE

Uma saga familiar no Texas, dos ranchos de criadores de gado aos bilionários negócios petrolíferos. Um filme algo pastoso mas indiscutivelmente imponente, derradeira interpretação de James Dean.

Giant. Realização: George Stevens (EUA-1956). Interpretação: Elizabeth Taylor, Rock Hudson, Jamens Dean. Cor.

«Firefox»: o avião em causa é, cenograficamente, o mais interessante elemento

Drama. 192 minutos. M. 10 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★

(A) ILHA FANTÁSTICA DE DAFFY DUCK

Uma longa-metragem integrando alguns cartoons clássicos do «clã» Bugs Bunny. Os miúdos adoram... e qualquer adulto que não goste destes desenhos animados não é adulto que baste.

Daffy Duck's Movie: Fantastic Island. Realização: Friz Freleng (EUA-1982). Cor. Desenhos Animados. 76 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★

JOGOS DE GUERRA

A diferença entre um grande filme e um filme apenas eficaz tem em *«War Games»* o seu paradigma. Com efeito, uma vez terminado, não há ninguém que não ache que esta fita soa um tanto a fancaria. Mas quem despega os olhos do *écrã*, enquanto dura?

Se se vir bem, a única coisa interessante deste filme é a ideia-base do argumento e a conclusão. O princípio e o fim. O «durante» é preenchido com viragens imprevistas mas de solidez escassa. Pois é. Mas a montagem é impressionante, o som é trabalhado cuidadosamente, os actores nunca são brilhantes mas funcionam num território de empatia garantida, o filme junta a moda dos computadores ao pânico nuclear e o resultado é de uma eficácia a toda a prova.

War games. Realização: John Badham (EUA-1983). Interpretação: Mattew Broderick, Dabrey Coleman, Ally Sheedy. Cor. Ficção Científica. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★

JOSEFINA E JUQUINHA — A BALEIA ENCANTADA JOSEFINA E JUQUINHA — CIDADE ASSOMBRADA

Desenhos animados japoneses, com uma dobragem sumária brasileira. Grafismo de trabalho em série, reprodução videográfica de muito fraca qualidade.

(Japão-1982). Cor. Desenhos Animados. M. 4 anos. Ed. Diger Vídeo.
•

(A) LESTE DO PARAÍSO

O mítico James Dean encontra a mestria de Kazan. O resultado é um filme genial, comovente, rigorosamente inesquecível. Pena é que a versão «pan & scan» editada em cassete não respeite os fabulosos enquadramentos em scope e o filme perca, por isso, algum do seu rigor e envolvência.

East of Eden. Realização: Elia Kazan (EUA-1954). Interpretação: James Dean, Julie Harris, Raymond Massey. Cor. Drama. 102 minutos. M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★★★

1001 HISTÓRIAS DE BUGS BUNNY

Obrigado pelo «Sheik» Sam Yosemite a contar mil e uma histórias ao seu insuportável filho, Bugs Bunny vai introduzindo uma série de «cartoons» que se incluem entre o que de melhor criaram Freleng, McKinson e Jones.

Absolutmente delicioso, um dos melhores filmes de animação do mercado videográfico.

1001 Rabbit Tales. Realização: Friz Freleng (EUA-1982). Cor. Desenhos Animados. 71 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★★

(AS) MOTOS DA MORTE

George Miller era um australiano desconhecido quando, em 1981, espantou toda a gente com o violento e desencantado futurismo de *«Mad Max»* onde, com um mínimo de elementos e muito saber cinematográfico, conseguia construir um credível universo para depois de amanhã.

Mad Max. Realização: George Miller (Austrália-1981). Interpretação: Mel Gibson, Joanne Samuel, Hugh Keays Byrne. Cor. Ficção Científica. 96 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★

NABUCCO

A ópera *Nabucco* de Giuseppe Verdi no Teatro alla Scala de Milão em 1987.

Realização: Brian Large (Itália-1987). Coro e orquestra do La Scala de Milão dirigidos por Riccardo Muti. Produção: Roberto de Simone. Cenografia: Mauro Carosi. Interpretação: Renato Bruson, Ghena Dimitrova, Paata Bruchuladze, Bruno Beccaria, Raquel Pierotti. Cor. 140 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/NVC.

NEGÓCIO ARRISCADO

Meia de comédia, meia de erotismo, meia de «rock». Nada no meio. Os jovens — destinatário preferencial da fita — merecem mais.

Risky Business. Realização: Paul Brickman (EUA-1983). Interpretação: Tom Cruise, Rebecca De Mornay, Curtis Armstrong. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★

OTELLO

A ópera *Otello* de Giuseppe Verdi na Arena de Verona em 1982.

Realização: Heben Montell (Itália-1982). Coro e orquestra da Arena de Verona dirigidos por Zoltan Pesko. Encenação: Gianfranco de Bosio. Cenografia: Vitorio Rossi. Interpretação: Vladimir Atlantov, Kiri te Kanawa, Piero Cappucilli. Cor. 145 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/NVC.

PERIGO EMINENTE

Um «filme negro» projectado no sombrio futuro de Los Angeles do século XXI. Visualmente fascinante e com um argumento que é um achado.

Blade Runner. Realização: Ridley Scott (EUA-1982). Interpretação: Harrison Ford, Rutger Hauer, Sean Young. Cor. Ficção Científica. 113 minutos. Intedito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.
★★★★

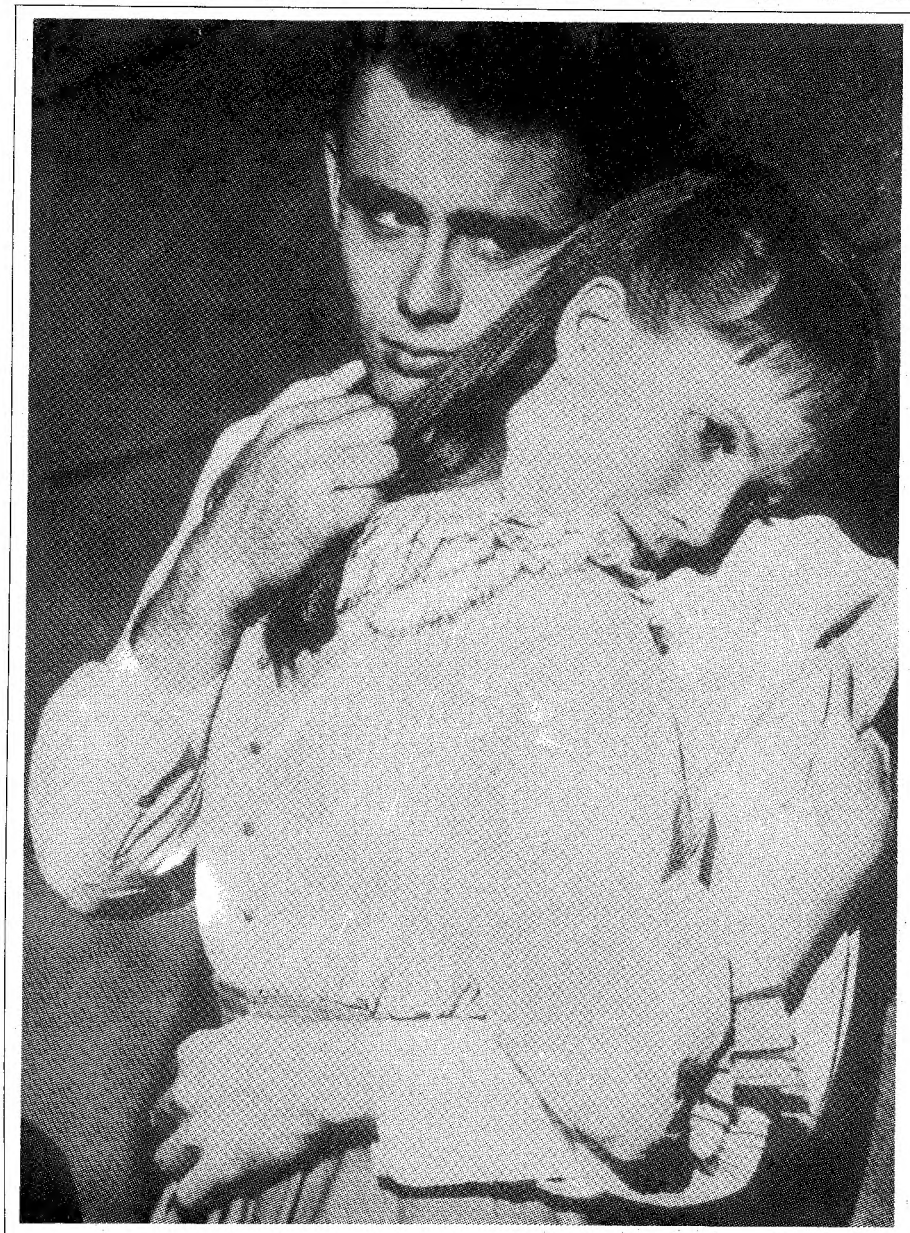
(O) REGRESSO DOS HERÓIS

O Vietname na pele dos mutilados de guerra. Um filme intenso e comovente que constituiu um dos mais fortes libelos contra a intervenção americana na Indochina.

Coming Home. Realização: Hal Ashby (EUA-1978). interpretação: Jane Fonda, Jon Voight, Bruce Dern. Cor. Drama. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

ROCKY

Assim começava um dos mais rentáveis e rasteiros filões do recente cinema americano. Mas este «*Rocky*« foi, de longe, o



James Dean e Julie Harris em «A Leste do Paraíso» de Kazan

melhor da série, graças provavelmente a Avildsen que percebeu que era melhor filmar o desencanto que o ressentimento.

Rocky. Realização: John G. Avildsen (EUA-1976). Interpretação: Sylvester Stallone, TaliaShire, Burt Young. Cor. Drama. 115 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

ROMEO & JULIET

O bailado *Romeo & Juliet* de Prokofiev pelo The Royal Ballet. Gravação a 8 de Agosto de 1984 na Royal Opera House.

Realização: Colin Nears e Kenneth MacMillan (G.B.-1984). Orquestra da Royal Opera House dirigida por Ashley Lawrence. Coreografia: Kenneth MacMillan. Interpretação: Alessandra Ferri, Wayne Eagling, Stephen Jefferies, David Drew, Mark Freeman. Cor. 128 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/NVC.

(O) SEGREDO DE NIMH

«Dissidente» da Walt Disney Productions, Don Bluth intenta aqui provar que a magia do desenho animado não tem exclusivos.

The Secret of Nimh. Realização: Don Bluth (EUA-1982). Vozes: Hermione Baddeley, John Carradine, Dom De Luise. Cor. Desenhos animados. 86 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

(OS) SETE MAGNÍFICOS

Evidentemente que *«Os Sete Magníficos»* não é um grande «western»: falta-lhe espaço, sobra-lhe retórica, falta-lhe fôlego, sobra-lhe moralidade... A Sturges se poderão assacar culpas por ter ousado ir a Kurosawa sem perceber que os problemas dos senhores da guerra nipónica se encaixavam mal no velho Oeste; mas ser-lhe-ão concedidas largas indulgências pela sagacidade com que escolheu os seus actores (metade dos quais conquistou a celebridade exactamente aqui), pela solidez com que os filmou, à falta de um golpe de asa. É também verdade que lhes não pediu grande empresa, os personagens são meros esquissos, convincentes, porém. E há um tiroteio final bastante escorreito e há um tema musical (de Elmer Bernstein) que entrou na História da música de filmes. Fazer «fine bouche» a este filme terá o seu quê de pedantismo, é certo, amá-lo como expoente da fita de «cowboy», é simples ignorância.

The Magnificent Seven. Realização: John Sturges (EUA-1960). Interpretação: Yul Brynner, Eli Wallach, Steve McQueen, Horst Bucholz. Cor. Western. 127 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

SUPERBOY

Oito histórias de Superboy em sumária animação. Boa reprodução videográfica.

Realização: Hal Sutherland (EUA-1985). Cor. Desenhos Animados. 53 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

SUPERHOMEM

Sete histórias de Superman em sumária animação. Boa reprodução videográfica.

Realização: Hal Sutherland (EUA-1986). Cor. Desenhos Animados. 49 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

SUPERLIVRO 1 — COMO TUDO COMEÇOU SUPERLIVRO 2 — DUPLA CONFUSÃO

Desenhos animados japoneses, com uma dobragem sumária de origem brasileira e temática bíblica. Grafismo de trabalho em série, reprodução videográfica de muito fraca qualidade.

Superbook. (Japão-1982). Cor. Desenhos Animados. M. 4 anos. Ed. Diger Vídeo.

•

VIDEOTECA SNOOPY

Cinco títulos lançados: *O Meu Cão é o Snoopy, Com Snoopy é Magia, Snoopy e Seus Amigos, Com Snoopy é uma Aventura e O Dia dos Namorados com Snoopy.* Trata-se de colectâneas de curtas-metragens dos «Peanuts» de duração muito variável mas semelhante tom: o humor retorso dos personagens de Charles M. Schultz, singular e divertidíssimo.

A qualidade da reprodução videográfica é boa.

Realização: Phil Roman (EUA-1977). Cor. Desenhos Animados. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★★

007 — AGENTE SECRETO

Assim chegava James Bond ao cinema,

Nicol Williamson é o mágico Merlin de «Excalibur»

com Ursula Andress como «partenaire», a Jamaica como cenário, o Spectre como maléfica organização de supercriminosos com intentos de dominação mundial...

Os anos fizeram o seu trabalho de demolição nesta fita, hoje quase pueril.

Dr. No. Realização: Terence Young (G.B.-1962). Interpretação: Sean Connery, Ursula Andress, Joseph Wiseman. Cor. Espionagem. 111 minutos. Grupo C-M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★

007 — AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE

Nem Connery nem Roger Moore mas um tal George Lazenby interpreta (mal) James Bond nesta fita que é a ovelha negra da série-007 e cuja única curiosidade (para nós) é vermos as cenas filmadas em Portugal. Mas o filme é, de facto, fraquíssimo. Lazenby, de resto, seria mandado embora do corpo de Bond logo após o fracasso.

On Her Majesty's Secret Service. Realização: Peter Hunt (G.B.-1969). Interpretação: George Lazenby, Diana Rigg, Telly Savalas. Cor. Espionagem. 130 minutos. Grupo D-M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo. ★

007 CONTRA GOLDFINGER

Quase toda a gente considera o melhor Bond jamais feito e com inteira razão. O mito do ouro é tratado com notável desenvoltura (com ouro se pinta e mata uma mulher, com ouro se domina tudo...), o vilão é excelentemente desenhdo por Gert Frobe e o seu criado Oddjob (cujo chapéu corta cabeças e cujas mãos são mortíferas) é um achado.

Para mais Ken Adam (o «production designer») «presenteou» 007 com o Aston Martin que é, provavelmente, o mais célebre automóvel do cinema e concebeu Fort Knox como um covil fabuloso...

Goldfinger. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1964). Interpretação: Sean Connery, Gert Frobe, Honor Blackman. Cor. Espionagem. 108 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

007 — OPERAÇÃO RELÂMPAGO

O Spectre apropria-se de duas bombas atómicas que ameaça fazer explodir se não receber 100 milhões de libras.

O mais notável deste quarto filme da Série-Bond são as cenas subaquáticas, entre as quais uma batalha de homens-rãs. O «production designer» Ken Adam torna-se cada vez mais importante na imagem de marca dos filmes.

Thunderball. Realização: Terence Young (G.B.-1965). Interpretação: Sean Connery, Claudine Auger, Adolfo Celi. Cor. Espionagem. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

007 — ORDEM PARA MATAR

Em Istambul, tentando obter uma máquina descodificadora soviética, Bond não sabe que essa máquina é apenas um isco do Specrtre para se vingar do revés sofrido pela liquidação de Dr. No.

A mala «à James Bond» faz a sua aparição nesta fita que é talvez a que tem uma estrutura mais vincada de filme de espionagem.

From Russia With Love. Realização: Terence Young (G.B.-1963). Interpretação: Sean Connery, Daniela Bianchi, Robert Shaw. Cor. Espionagem. 118 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

007 — OS DIAMANTES SÃO ETERNOS

Tráfico de diamantes, com que construir um gerador laser mortífero, é a base desta história, a última em que Connery se viu na pele de Bond, para os produtores Saltzman e Broccoli.

Assaz movimentado (há uma cena de perseguição automóvel em Las Vegas, divertidíssima), trata-se de um dos melhores filmes da série.

Diamonds Are Forver. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1971). Interpretação: Sean Connery, Jill St. John, Charles Gray. Cor. Espionagem. 119 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★

007 — SÓ SE VIVE DUAS VEZES

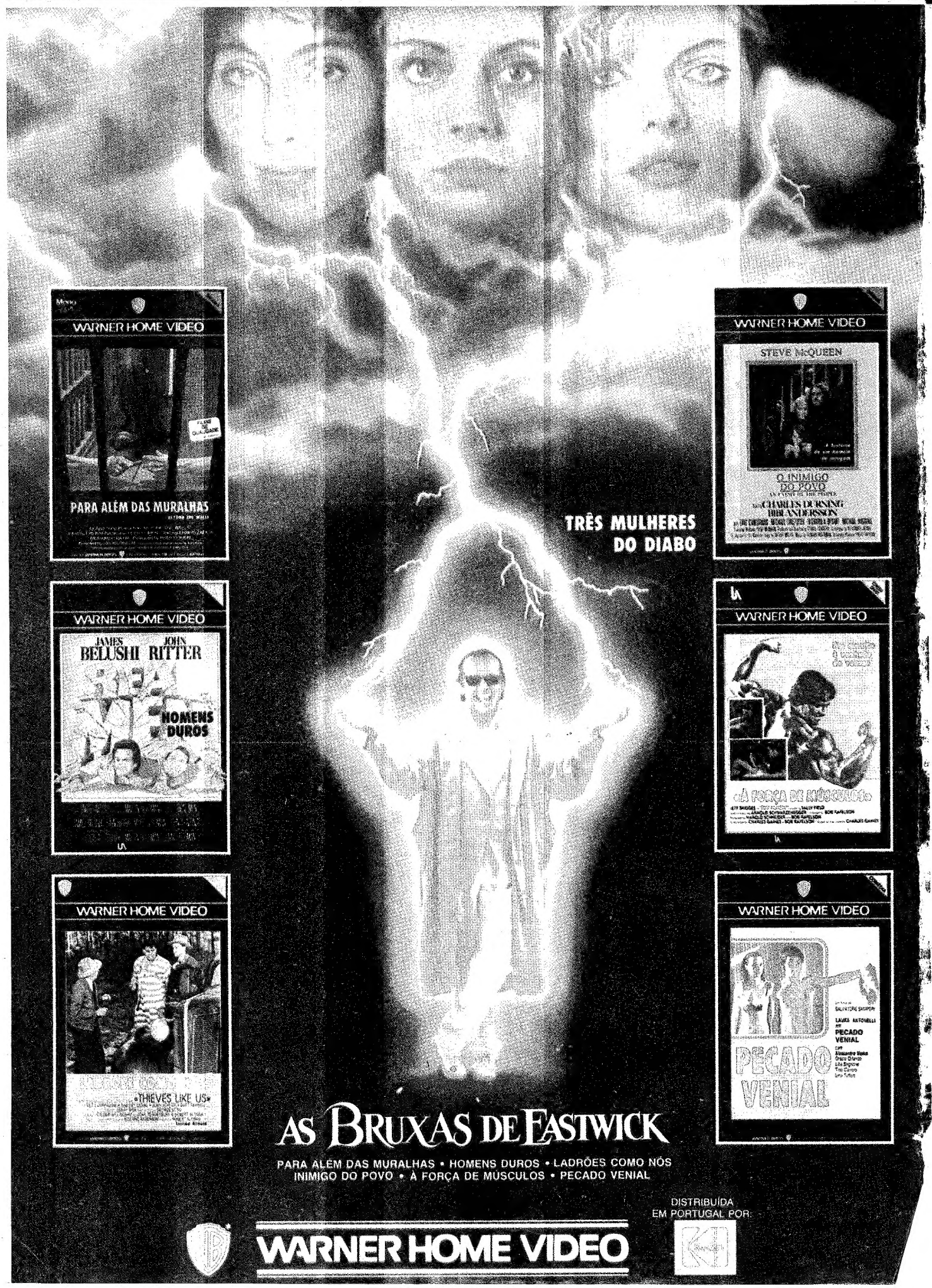
A temática dos filmes de 007 chega ao espaço. Aqui a turma baseia-se numa navepirata que captura cápsulas espaciais tripuladas. A ideia — do Spectre, é claro — é que os russos acusem os americanos e vice-versa, de maneira que se envolvam numa guerra que os destrua mutuamente.

O espantoso cenário da cratera-base-defoguetões (assinado por Ken Adam) é o melhor do filme.

You Only Live Twice. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1967). Interpretação: Sean Connery, Akiko Wakabayashi, Donald Pleasence. Cor. Espionagem. 108 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★

A MELHOR SELECÇÃO
A MELHOR QUALIDADE
NEW LINE ENTERTAINMENT
THE PAIR
OS bravos DA POLICIA
THE SOLDIER
O SOLDADO
MISTERIOSAMENTE
DESAPARECIDA
Vanishing Act
MICHAEL J. FOX
BALBURDIA CAUSAL
THE BEASTMASTER
O GUERREIRO SAGRADO
CAT SQUAD
sev


WARNER HOME VIDEO
PARA ALÉM DAS MURALHAS
TRÊS MULHERES DO DIABO
WARNER HOME VIDEO
STEVE McQUEEN
O INIMIGO DO POVO
WARNER HOME VIDEO
JAMES BELUSHI
JOHN RITTER
HOMENS DUROS
WARNER HOME VIDEO
WARNER HOME VIDEO
«THIEVES LIKE US»
WARNER HOME VIDEO
PECADO VENIAL
AS BRUXAS DE EASTWICK
PARA ALÉM DAS MURALHAS • HOMENS DUROS • LADRÕES COMO NÓS
INIMIGO DO POVO • À FORÇA DE MÚSCULOS • PECADO VENIAL
DISTRIBUÍDA EM PORTUGAL POR:
WARNER HOME VIDEO